



CRISTIANE BURANELLO

# Pitanguá

## PORTUGUÊS



3<sup>o</sup>  
ANO

Anos Iniciais do  
Ensino Fundamental

Componente curricular:  
**Língua Portuguesa**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.  
PNLD 2027 - ANOS INICIAIS | CATEGORIA 2  
Código da obra:  
**0056 P27 01 02 010 010**

LIVRO DO  
**PROFESSOR**

 **MODERNA**





## **CRISTIANE BURANELLO**

Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Pós-graduada em Metodologia da Ação Docente

pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Professora de escolas públicas e particulares de ensino básico.

Editora de livros didáticos para o ensino básico.



**Componente curricular:** Língua Portuguesa

## **LIVRO DO PROFESSOR**

1ª edição

São Paulo, 2025



**Produção editorial:** Scriba Soluções Editoriais

**Edição:** Guilherme dos Santos Roberto, Verônica Merlin Viana Rosa

**Assistência editorial:** Marcela Marques Carreiro, Sabrina Vieira Mioto

**Gerência de planejamento editorial:** Camila Rumiko Minaki

**Preparação de texto e revisão:** Moisés Manzano da Silva, Nicolas Hiromi Takahashi

**Projeto gráfico:** Keithy Mostachi, Dayane Barbieri, Marcela Pialarissi

**Edição de arte:** Tatiane Galheiro

**Editoração eletrônica:** EfeDois Editoração Ltda., JSDesign,  
Leda Cristina Silva Teodorico

**Pesquisa iconográfica:** André Silva Rodrigues

**Tratamento de imagens:** Vinícius Costa

**Edição executiva:** Marina Sandron Lupinetti, Millyane Magna M. Moreira

**Gerência de planejamento editorial e revisão:** Ana Paula Souza Nani

**Suporte administrativo e de planejamento editorial:** Carlos Eduardo B. Oliveira,  
Joselina F. dos Santos, Patrícia Carvalho, Patrícia S. Tengan, Stephanie S. Martini,  
William Magalhães

**Gerência de design, produção gráfica e digital:** Patricia Costa

**Coordenação de design e projetos visuais:** Marta Cerqueira Leite

**Capa:** Bruno Tonel, Everson de Paula, Suiane Cardoso

*Ilustração:* Diego Loza/Arquivo da Editora

*Foto:* Prostock-Studio/iStock/GETTY IMAGES

**Coordenação de arte:** Wilson Gazzoni Agostinho

**Coordenação de bureau:** Rubens M. Rodrigues

**Pré-impressão:** Alexandre Petreca, Marcio H. Kamoto

**Coordenação de produção industrial:** Wendell Monteiro

**Impressão e acabamento:**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Buranello, Cristiane  
Pitangá português : 3º ano : anos iniciais do  
ensino fundamental / Cristiane Buranello. --  
1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2025.

Componente curricular: Língua portuguesa.  
ISBN 978-85-16-14235-3 (aluno)  
ISBN 978-85-16-14236-0 (professor)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)  
I. Título.

25-297425.0

CDD-372.6

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados.

**EDITORA MODERNA LTDA.**

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho  
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904  
Canal de atendimento: 0303 663 3762  
www.moderna.com.br

2025

Impresso no Brasil

1 3 5 7 9 10 8 6 4 2

Você sabia que **PITANGUÁ** é o nome tupi do bem-te-vi,  
um dos pássaros mais populares encontrados nas  
matas e nos jardins de todo o Brasil?



DIEGO LOZA/ARQUIVO DA EDITORA



# OLÁ, ESTUDANTE!

Ao estudar com este livro, você vai perceber que é possível fazer muitas descobertas por meio da leitura e da escrita.

Quanto mais conhecemos a Língua Portuguesa, melhor é nossa comunicação e nossa relação com as outras pessoas. Você perceberá que é possível usar seus conhecimentos em situações do dia a dia, enfrentando e resolvendo problemas com autonomia.

Neste livro, você vai encontrar textos diversos e atividades desafiadoras, que vão auxiliar no desenvolvimento do seu aprendizado. Este livro também ajudará você a compreender a importância da cidadania, da solidariedade, da cooperação e do respeito para construir um mundo melhor.

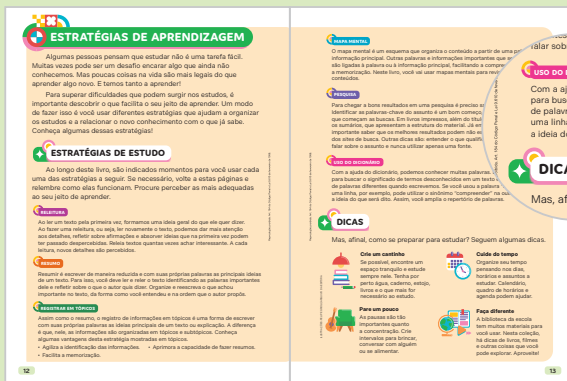
Bons estudos!

A autora.



## CONHEÇA SEU LIVRO

Descubra como cada parte do seu livro pode levá-lo mais longe nos seus estudos.



**USO DO DICIONÁRIO**  
Com a ajuda do dicionário, pode-se buscar o significado de palavras diferentes quando se lê um livro, por exemplo, pode-se utilizar a ideia do que será dito. Assim, vai-se saber o assunto e nunca utilizar apenas uma fonte.

**DICAS**  
Mas, afinal, como se preparar para estudar? Seguem algumas dicas.

### Estratégias de aprendizagem

Aqui, você vai encontrar dicas e sugestões para organizar seus estudos.

3



## Reprodução do Livro do Estudante

Nesta parte do **Livro do Professor**, você encontra uma versão reduzida do **Livro do Estudante**, que inclui as respostas das atividades e alguns comentários. Nas laterais e nos rodapés, as **orientações ao professor** funcionam como um guia para a prática pedagógica, com sugestões de como abordar as atividades. É aqui também que estão as respostas que não couberam na reprodução das páginas.

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria

(Continuação)

(Continuação)

obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.
- **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito

(escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

- **(EF15LP06)** Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto,

em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

- **(EF15LP08)** Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

3

• **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

• **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

• **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

• **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

• **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

• **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

• **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

• **(EF15LP17)** Appreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pe-

**O QUE VOCÊ JÁ SABE?**

1. Leia a cartilha a seguir.

**Peixe vivo**  
Como pode um peixe vivo  
Viver fora da água fria [bis]

Como poderia viver [bis]  
Sem a tua, sem a tua  
Sem a tua companhia [bis]

1. Você conhece essa cartilha? Junte-se a um colega para cantá-la.  
2. Sobre a estrutura da cartilha, identifique a alternativa correta.  
a) A cartilha "Peixe vivo" foi escrita em 2 estrofes com quantidade de versos diferentes.  
b) A cartilha "Peixe vivo" foi escrita em 2 estrofes com a mesma quantidade de versos.  
c) A cartilha "Peixe vivo" foi escrita em 2 parágrafos.  
d) A cartilha "Peixe vivo" foi escrita em 5 parágrafos.

2. Qual é o tema da cartilha?  
a) Modo. b) Tristezia. c) Saudade. d) Raiva.

### O que você já sabe?

Nessa seção, você vai realizar algumas atividades para verificar o que já aprendeu sobre alguns assuntos.

### Leitura

Nessa seção, você terá a oportunidade de conhecer diferentes textos para ler e interpretar.

**LEITURA**

**Texto de curiosidade**

**Antes da leitura**

Você vai ler um texto de curiosidade que traz informações interessantes e pouco conhecidas sobre uma planta que pode ser usada em nossa alimentação.

1. Observe as imagens das hortaliças a seguir. Quais delas você já conhece ou gostaria de experimentar? Comente com um colega.

**LEITURA**

**Texto de curiosidade**

**Antes da leitura**

Você vai ler um texto de curiosidade que traz informações interessantes e pouco conhecidas sobre uma planta que pode ser usada em nossa alimentação.

1. Observe as imagens das hortaliças a seguir. Quais delas você já conhece ou gostaria de experimentar? Comente com um colega.

### Antes da leitura

Nessa subseção, você vai se preparar, por meio de atividades, para a leitura do texto apresentado.

**1 UM MUNDO CHEIO DE POESIA**

**CONECTANDO IDEIAS**

1. Que sentimento ou sensação essa imagem despertou em você? Compartilhe com os colegas.

2. Imagine que você vai escrever um poema sobre as sensações que essa imagem despertou em você. Que palavras você usaria para expressar seus sentimentos?

### Abertura da unidade

Nessas páginas, você vai analisar uma imagem relacionada aos assuntos que serão estudados na unidade.

### Conectando ideias

As questões desse box vão ajudar você e seus colegas a identificarem o que sabem e a verificarem como os assuntos da unidade se relacionam com a vida de vocês.

### Lendo

Nessa subseção, é apresentado o texto para ser lido.

### Estudo do texto

Nessa subseção, você fará atividades de interpretação do texto lido.

las ilustrações e por outros efeitos visuais.

• **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

• **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

• **(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

• **(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os

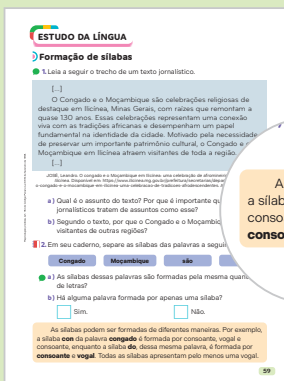
colegas sua opinião, após a leitura.

• **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

• **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.

• **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

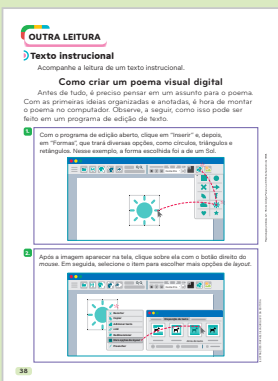
• **(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.



Em alguns casos, a sílaba pode ser formada por uma consoante e uma vogal. Todas as sílabas podem ser formadas por uma consoante e uma vogal. Todas as sílabas podem ser formadas por uma consoante e uma vogal.

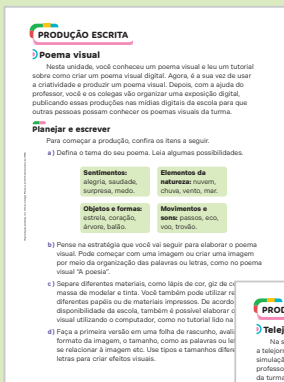
### Boxe conceito

Nesse boxe, você vai conhecer um pouco mais alguns conceitos apresentados na unidade.



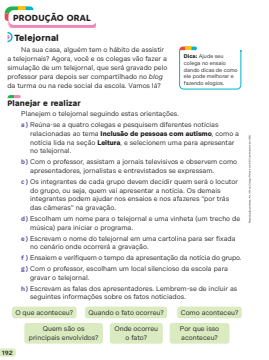
## Estudo da língua

Nessa seção, você vai ampliar os conhecimentos para se comunicar e aprender novos conteúdos relacionados à nossa língua.



## Produção escrita

Nessa seção, você vai produzir textos escritos.

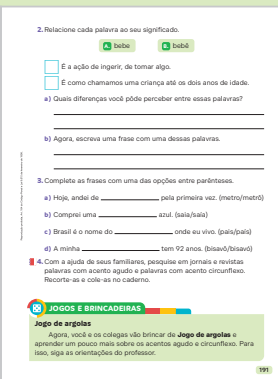


## Produção oral

Nessa seção, você vai produzir textos orais.

## A escrita das palavras

Nessa seção, você vai descobrir como escrever as palavras por meio de atividades.



• (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

• (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referencialização (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

• (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

• (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

• (EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

• (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

• (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-gra-

fema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

• (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

• (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.



• **(EF35LP16)** Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

• **(EF35LP17)** Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais.

• **(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

• **(EF35LP19)** Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

• **(EF35LP20)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multisemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

• **(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

• **(EF35LP22)** Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

• **(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. **(EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser

O que você descobriu?

**PELO BRASIL**

O Museu de Ciências Naturais, em Belo Horizonte, apresenta plantas da Mata Atlântica, fósseis de dinossauros, minerais e animais empalhados, oferecendo um espaço para aprender sobre a natureza e a história da vida na Terra.

Se preciso, peça para filmar o recital.

Respeitem os colegas. Durante as apresentações, façam silêncio.

Para exibir os vídeos.

O dia é um poema. Poemas empalmei.

Ilustrações originais de Marta. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

**Avizinha:** aproxima-se.  
**Acoite:** angústia, golpe.  
**Refugia:** abriga-se, protege-se.

**de outro jeito**

... e os colegas...

estrofes do poema

**Dica:** Lembre-se de que verso é cada linha de um poema e estrofe é um conjunto de versos.

**Pelo Brasil**

Esse box apresenta exemplos e situações que valorizam e representam a diversidade do Brasil.

**Atitude legal**

Esse box permite que você reflita sobre um valor ou uma atitude que contribui para o bem coletivo.

**Vocabulário**

Esse box vai ajudar você a conhecer o significado de algumas palavras do texto.

**Dica**

Nesse box, são indicadas sugestões de como fazer uma atividade.

**O MUNDO QUE QUEREMOS**

O uso das telas no dia a dia

A tecnologia oferece a oportunidade de nos conectar com amigos e familiares distantes, por meio de videochamadas, mensagens e jogos. Por outro lado, se estamos excessivamente conectados às telas, corremos o risco de nos afastarmos da quem está bem ao nosso lado.

**Questão Social:** Por que é importante tentar reduzir o tempo que passamos em frente às telas?

Leia e siga quanto tempo de tela os especialistas recomendam para cada faixa etária.

Até 2 anos: nenhum contato com telas.	Entre 2 e 5 anos: uma hora por dia, com a supervisão de um adulto.
Entre 6 e 10 anos: até duas horas por dia, com a supervisão de um adulto.	Entre 11 e 18 anos: até três horas por dia, com a supervisão de um adulto.

Para todas as idades: nunca comer em frente a telas e desconectar os aparelhos uma ou duas horas antes de dormir.

Para todas as idades: nunca usar celulares em locais onde o uso seja proibido, como em salas de aula, em locais de trabalho ou em locais onde o uso seja proibido por questões de segurança.

1. Na sua casa, como é organizado o limite de tempo em frente às telas? Explique.

2. Quais atividades você costuma fazer sem o uso de telas?

3. Com a ajuda do professor, pesquise quais podem ser as consequências do uso excessivo das telas e anote-as em uma folha de sulfite. Em seguida, organize uma roda de conversa com os colegas e discuta soluções para evitar esses problemas.

**PARA FAZER JUNTOS**

**Almanaque das profissões**

Com a ajuda do professor, a turma vai criar um **Almanaque das profissões**, reunindo textos informativos, entrevistas, curiosidades e desenhos ou fotos sobre diferentes profissões. Esse almanaque será produzido em versão impressa e digital e poderá ser compartilhado com outras turmas da escola.

Para planejar e montar o almanaque, cumpram as etapas a seguir.

- Conversar sobre as profissões das famílias e de outras pessoas próximas. Com base nessa conversa, definir quais profissões terão parte de entrevistas. Como querem, acrescentar tipos de trabalhos.
- Pesquisar também as profissões escolhidas. Descobrir o que cada profissional faz, onde trabalha, que ferramentas usa, como a pessoa trabalha e outras curiosidades. Se possível, fazer entrevistas com familiares ou profissionais da escola.
- Dividir as tarefas entre os colegas: quem vai escrever os textos, fazer as ilustrações, digitar os conteúdos e organizar as páginas.
- Para montar o almanaque, organizar as páginas, criar um título que chame a atenção e produzir a capa. Ele precisa ficar organizado e ser fácil de ler.

No etapa final, fiquem atentos aos seguintes itens:

- Fazer uma revisão atenta, verificando a ortografia, a pontuação do texto e a clareza das informações.
- Verificar se as páginas estão organizadas na ordem combinada, garantindo que o **Almanaque das profissões** seja fácil de ler.
- Realizar a versão impressa, decidindo se será encadernada ou encadernada.
- Com a ajuda do professor, produzir também a versão digital do almanaque. Se possível, usar o computador ou tablet e um programa de edição para digitar os textos, inserir as imagens e organizar as páginas. Depois, declarar juntas como as versões do almanaque serão compartilhadas na biblioteca, nos murais ou nos meios digitais da escola, se for possível.

**AGORA É COM VOCÊS**

Chegou a hora de montar o **Almanaque das profissões**. Sigam as orientações, organizem as ideias com criatividade e construam um material que mostre o quanto aprenderam. Bom trabalho!

**O mundo que queremos**

Nessa seção, você vai estudar e refletir sobre temas que o ajudarão a se tornar um cidadão mais consciente e responsável.

**Para fazer juntos**

Nessa seção, você e os seus colegas vão usar a criatividade para tomar decisões, solucionar problemas e desenvolver várias atividades.

Ele brinca com as coisas, fazendo coisas boas e ruins, ações negativas a pessoa.

**JOGOS E BRINCADEIRAS**

1, 2, 3... conte outra vez

E se o dia desses personagens tivessem que brincar de criar uma história! Utilizando as palavras arredondadas, recorte as peças do jogo e dê atenção às explicações do professor.

**O que você estudou?**

Nessa seção, você vai retomar os principais assuntos trabalhados na unidade.

**O QUE VOCÊ ESTUDOU?**

1. Marque **N** para as características da **nota** características da **carta do leitor**.

☐ Tem um remetente e um destinatário e o ponto de vista de um leitor sobre o fato.

☐ Tem por finalidade divulgar um fato das pessoas.

2. Explique com suas palavras o que é si

**Jogos e brincadeiras**

Nessa seção, você e seus colegas vão brincar com jogos e brincadeiras relacionados aos assuntos estudados.

encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

• **(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

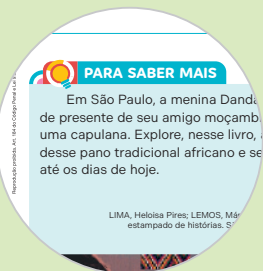
• **(EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

• **(EF35LP27)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

• **(EF35LP28)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

• **(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.





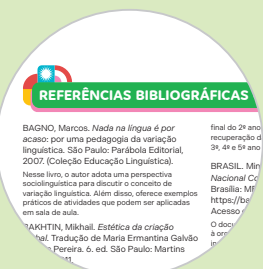
### Para saber mais

Nessa seção, há indicações de livros e filmes para ampliar seus conhecimentos.



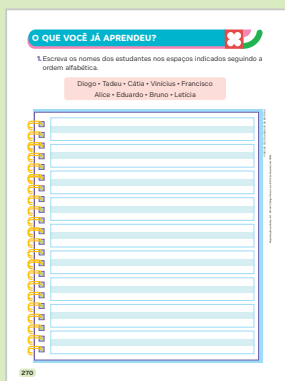
### Hora do teste

Aqui, você vai resolver as atividades e registrar as respostas, assinalando a alternativa correta.



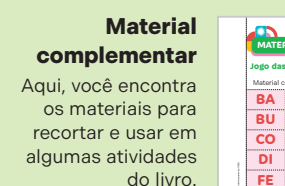
### Referências bibliográficas comentadas

Apresenta a lista das principais referências teóricas consultadas na elaboração deste livro.



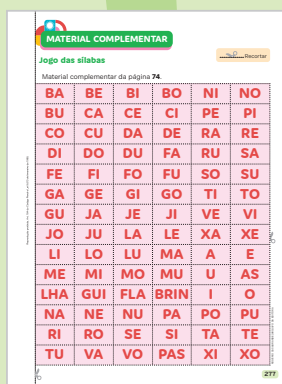
### O que você já aprendeu?

Nessa seção, você vai retomar os principais assuntos trabalhados no livro.



### Material complementar

Aqui, você encontra os materiais para recortar e usar em algumas atividades do livro.



### ÍCONES

#### Resposta oral

Indica que a atividade deve ser respondida oralmente.

#### Resposta no caderno

Indica que a atividade deve ser respondida no caderno.

#### OBJETO DIGITAL

Indica que existem objetos educacionais digitais. Você poderá acessá-los por meio do livro digital.

7

• **(EF35LP30)** Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

• **(EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

• **(EF03LP01)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).

• **(EF03LP02)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

• **(EF03LP03)** Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.

• **(EF03LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.

• **(EF03LP05)** Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

• **(EF03LP06)** Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

• **(EF03LP07)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

• **(EF03LP08)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.

• **(EF03LP09)** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

• **(EF03LP10)** Reconhecer prefixos e sufixos pro-

ductivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

• **(EF03LP11)** Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF03LP12)** Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF03LP13)** Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF03LP14)** Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF03LP15)** Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.

• **(EF03LP16)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).

• **(EF03LP17)** Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).



## ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM ..... 12

## O QUE VOCÊ JÁ SABE? ..... 14

### UNIDADE 1

## UM MUNDO CHEIO DE POESIA ..... 20

### LEITURA ..... 22

#### ▶ Poema visual ..... 22

### ESTUDO DA LÍNGUA ..... 26

#### ▶ Ordem alfabética ..... 26

### A ESCRITA DAS PALAVRAS ..... 30

#### ▶ Palavras com **c** e **qu** ..... 30

### JOGOS E BRINCADEIRAS

#### Jogo do **c** e do **qu** ..... 32

### LEITURA ..... 33

#### ▶ Poema ..... 33

### PRODUÇÃO ORAL ..... 37

#### ▶ Recital ..... 37

### OUTRA LEITURA ..... 38

#### ▶ Texto instrucional ..... 38

### ESTUDO DA LÍNGUA ..... 42

#### ▶ Palavras no dicionário ..... 42

### A ESCRITA DAS PALAVRAS ..... 45

#### ▶ Sons representados pela letra **x** ..... 45

### PRODUÇÃO ESCRITA ..... 47

#### ▶ Poema visual ..... 47

## O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 49

### PARA SABER MAIS ..... 51

### UNIDADE 2

## CULTURA AFRICANA ..... 52

### LEITURA ..... 54

#### ▶ Receita culinária ..... 54

### ESTUDO DA LÍNGUA ..... 59

#### ▶ Formação de sílabas ..... 59

### A ESCRITA DAS PALAVRAS ..... 61

#### ▶ Palavras com **r** e **rr** ..... 61

### LEITURA ..... 65

#### ▶ Conto popular ..... 65

### O MUNDO QUE QUEREMOS

#### A mistura da África com o Brasil ..... 71

### ESTUDO DA LÍNGUA ..... 72

#### ▶ Classificação das palavras quanto ao número de sílabas ..... 72

### JOGOS E BRINCADEIRAS

#### Jogo das sílabas ..... 74

### A ESCRITA DAS PALAVRAS ..... 75

#### ▶ Palavras com **g** e **gu** ..... 75

### PRODUÇÃO ESCRITA ..... 78

#### ▶ Receita culinária ..... 78

### PRODUÇÃO ORAL ..... 80

#### ▶ Receita em vídeo ..... 80

## O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 82

### PARA SABER MAIS ..... 85

• **(EF03LP18)** Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF03LP19)** Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

• **(EF03LP20)** Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor

ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF03LP21)** Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, *slogan*, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).

## UNIDADE 3 PARE! OLHE! SIGA!..... 86

LEITURA .....	88
▶ Dicas de segurança.....	88
A ESCRITA DAS PALAVRAS.....	93
▶ Palavras com <b>h</b> inicial.....	93
LEITURA .....	96
▶ Cartaz de campanha.....	96
OUTRA LEITURA.....	100
▶ Regulamento.....	100
<b>O MUNDO QUE QUEREMOS</b>	
Acessibilidade no trânsito.....	103
ESTUDO DA LÍNGUA.....	104
▶ Pronome.....	104
A ESCRITA DAS PALAVRAS.....	108
▶ Palavras com <b>ch</b> , <b>lh</b> e <b>nh</b> .....	108
PRODUÇÃO ESCRITA.....	111
▶ Cartaz de campanha.....	111
PRODUÇÃO ORAL.....	113
▶ Videominuto.....	113
<b>O QUE VOCÊ ESTUDOU?</b> .....	115
<b>PARA SABER MAIS</b> .....	117

## UNIDADE 4 CURIOSIDADES E OBSERVAÇÕES ..... 118

LEITURA .....	120
▶ Relato de observação.....	120
ESTUDO DA LÍNGUA.....	125
▶ Número do substantivo: singular e plural.....	125
A ESCRITA DAS PALAVRAS.....	128
▶ Palavras com <b>s</b> e <b>ss</b> .....	128
<b>JOGOS E BRINCADEIRAS</b>	
Dominó do <b>s</b> e <b>ss</b> .....	131
LEITURA .....	132
▶ Texto de curiosidade.....	132
ESTUDO DA LÍNGUA.....	136
▶ Artigo e gênero do substantivo: masculino e feminino.....	136
PRODUÇÃO ESCRITA.....	140
▶ Relato de observação.....	140
PRODUÇÃO ORAL.....	142
▶ Exposição oral do relato de observação.....	142
<b>PARA FAZER JUNTOS</b>	
Feira de Ciências.....	144
<b>O QUE VOCÊ ESTUDOU?</b> .....	146
<b>PARA SABER MAIS</b> .....	149

• **(EF03LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.

• **(EF03LP23)** Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.

• **(EF03LP24)** Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF03LP25)** Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

• **(EF03LP26)** Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.

• **(EF03LP27)** Recitar cordel e cantar repentes e embo-ladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.

## UNIDADE 5

### EI! PRECISO FALAR COM VOCÊ! ..... 150

LEITURA .....	152
Diário pessoal .....	152
A ESCRITA DAS PALAVRAS .....	156
Palavras terminadas com a letra <b>o</b> e com a letra <b>u</b> .....	156
LEITURA .....	158
Carta pessoal .....	158
OUTRA LEITURA .....	163
Mensagem instantânea .....	163
A ESCRITA DAS PALAVRAS .....	167
Palavras terminadas com a letra <b>e</b> e com a letra <b>i</b> .....	167
ESTUDO DA LÍNGUA .....	169
Registro formal e registro informal .....	169
PRODUÇÃO ORAL .....	172
Conversa telefônica .....	172
PRODUÇÃO ESCRITA .....	174
Carta pessoal .....	174
O MUNDO QUE QUEREMOS O uso das telas no dia a dia .....	176
O QUE VOCÊ ESTUDOU? .....	177
PARA SABER MAIS .....	179

## UNIDADE 6

### VALORIZANDO AS DIFERENÇAS ..... 180

LEITURA .....	182
Notícia .....	182
O MUNDO QUE QUEREMOS A inclusão de todos .....	187
ESTUDO DA LÍNGUA .....	188
Sílabas tônicas .....	188
A ESCRITA DAS PALAVRAS .....	190
Acento agudo e acento circunflexo .....	190
JOGOS E BRINCADEIRAS Jogo de argolas .....	191
PRODUÇÃO ORAL .....	192
Telejornal .....	192
LEITURA .....	194
Carta do leitor .....	194
ESTUDO DA LÍNGUA .....	198
Adjetivo .....	198
JOGOS E BRINCADEIRAS Caixa surpresa .....	200
A ESCRITA DAS PALAVRAS .....	201
Sons nasais ( <b>m</b> , <b>n</b> e <b>lil</b> ) .....	201
PRODUÇÃO ESCRITA .....	203
Carta do leitor .....	203
O QUE VOCÊ ESTUDOU? .....	205
PARA SABER MAIS .....	207

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## UNIDADE 7

### HISTÓRIAS DE ONTEM E DE SEMPRE ..... 208

LEITURA ..... 210

Conto parodiado ..... 210

#### JOGOS E BRINCADEIRAS

1, 2, 3... conte outra vez ..... 214

A ESCRITA DAS PALAVRAS ..... 215

Acentuação das palavras monossílabas tônicas ..... 215

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 217

Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas ..... 217

LEITURA ..... 219

Cordel ..... 219

PRODUÇÃO ORAL ..... 225

Cordel ..... 225

OUTRA LEITURA ..... 226

Texto dramático ..... 226

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 230

Pontuação: dois-pontos e travessão ..... 230

A ESCRITA DAS PALAVRAS ..... 232

Acentuação das palavras oxítonas ..... 232

PRODUÇÃO ESCRITA ..... 234

Conto parodiado ..... 234

O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 236

PARA SABER MAIS ..... 239

## UNIDADE 8

### UM MUNDO DE PROFISSÕES ..... 240

LEITURA ..... 242

Reportagem ..... 242

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 248

Formação de palavras ..... 248

A ESCRITA DAS PALAVRAS ..... 250

Palavras com sc, sç e xc ..... 250

LEITURA ..... 252

Entrevista ..... 252

ESTUDO DA LÍNGUA ..... 256

Verbo ..... 256

PRODUÇÃO ESCRITA ..... 260

Reportagem ..... 260

PRODUÇÃO ORAL ..... 262

Seminário ..... 262

#### PARA FAZER JUNTOS

Almanaque das profissões ..... 264

O QUE VOCÊ ESTUDOU? ..... 266

PARA SABER MAIS ..... 269

O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU? ..... 270

MATERIAL COMPLEMENTAR ..... 277

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMENTADAS ..... 287

#### OBJETOS DIGITAIS

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • INFLUÊNCIAS DA CULTURA AFRICANA NO BRASIL ..... 71

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • ACESSIBILIDADE NO TRÂNSITO ..... 103

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • FEIRA DE CIÊNCIAS ..... 144

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • EXERCÍCIOS FÍSICOS E BEM-ESTAR ..... 183

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • CARTA DO LEITOR ..... 195

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • CARACTERÍSTICAS DO TEXTO DRAMÁTICO ..... 226

INFOGRÁFICO CLICÁVEL • PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ESCOLA ..... 264

- A estratégia de estudo **releitura** contribui para o desenvolvimento da competência leitora e das habilidades de fixação de informações. Oriente os estudantes a executarem esta estratégia fazendo questionamentos que ajudem a refletir sobre o texto, anotando questões centrais, conceitos e ideias que julgarem importantes.

- A estratégia de estudo **resumo** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese e escrita. Comente com os estudantes que anotar e procurar o significado de palavras que acham difíceis no texto são ações que facilitam a compreensão da mensagem a ser absorvida e auxiliam a produção de uma reescrita mais compreensível.

- A estratégia de estudo **registrar em tópicos** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de textos, síntese, escrita e fixação de conteúdos. Comente com os estudantes que essa estratégia pode ser organizada de diversas maneiras, como utilizando palavras-chave, elaborando sínteses curtas, elencando subtópicos, entre outras formas. Essa estratégia corresponde a um resumo organizado de maneira mais visual. Para treiná-la é possível partir de resumos já elaborados pelos estudantes, nos quais as informações mais importantes do texto já foram identificadas e reescritas.



## ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

Algumas pessoas pensam que estudar não é uma tarefa fácil. Muitas vezes pode ser um desafio encarar algo que ainda não conhecemos. Mas poucas coisas na vida são mais legais do que aprender algo novo. E temos tanto a aprender!

Para superar dificuldades que podem surgir nos estudos, é importante descobrir o que facilita o seu jeito de aprender. Um modo de fazer isso é você usar diferentes estratégias que ajudam a organizar os estudos e a relacionar o novo conhecimento com o que já sabe. Conheça algumas dessas estratégias!



### ESTRATÉGIAS DE ESTUDO

Ao longo deste livro, são indicados momentos para você usar cada uma das estratégias a seguir. Se necessário, volte a estas páginas e relembre como elas funcionam. Procure perceber as mais adequadas ao seu jeito de aprender.



#### RELEITURA

Ao ler um texto pela primeira vez, formamos uma ideia geral do que ele quer dizer. Ao fazer uma releitura, ou seja, ler novamente o texto, podemos dar mais atenção aos detalhes, refletir sobre afirmações e absorver ideias que na primeira vez podem ter passado despercebidas. Releia textos quantas vezes achar interessante. A cada leitura, novos detalhes são percebidos.



#### RESUMO

Resumir é escrever de maneira reduzida e com suas próprias palavras as principais ideias de um texto. Para isso, você deve ler e reler o texto identificando as palavras importantes dele e refletir sobre o que o autor quis dizer. Organize e reescreva o que achou importante no texto, da forma como você entendeu e na ordem que o autor propôs.



#### REGISTRAR EM TÓPICOS

Assim como o resumo, o registro de informações em tópicos é uma forma de escrever com suas próprias palavras as ideias principais de um texto ou explicação. A diferença é que, nele, as informações são organizadas em tópicos e subtópicos. Conheça algumas vantagens desta estratégia mostradas em tópicos.

- Agiliza a identificação das informações.
- Aprimora a capacidade de fazer resumos.
- Facilita a memorização.



## MAPA MENTAL

O mapa mental é um esquema que organiza o conteúdo a partir de uma palavra ou informação principal. Outras palavras e informações importantes que se relacionam são ligadas à palavra ou à informação principal, facilitando a compreensão e a memorização. Neste livro, você vai usar mapas mentais para revisar alguns conteúdos.

## PESQUISA

Para chegar a bons resultados em uma pesquisa é preciso saber pesquisar. Identificar as palavras-chave do assunto é um bom começo, pois é a partir delas que começam as buscas. Em livros impressos, além do título, é interessante olhar os sumários, que apresentam a estrutura do material. Já em pesquisas digitais, é importante saber que os melhores resultados podem não estar na primeira página dos sites de busca. Outras dicas são: entender o que qualifica o autor do texto a falar sobre o assunto e nunca utilizar apenas uma fonte.

## USO DO DICIONÁRIO

Com a ajuda do dicionário, podemos conhecer muitas palavras. Ele pode ser usado para buscar o significado de termos desconhecidos em um texto e para dar ideias de palavras diferentes quando escrevemos. Se você usou a palavra “entender” em uma linha, por exemplo, pode utilizar o sinônimo “compreender” na outra, mantendo a ideia do que será dito. Assim, você amplia o repertório de palavras.

## DICAS

Mas, afinal, como se preparar para estudar? Seguem algumas dicas.



### Crie um cantinho

Se possível, encontre um espaço tranquilo e estude sempre nele. Tenha por perto água, caderno, estojo, livros e o que mais for necessário ao estudo.



### Cuide do tempo

Organize seu tempo pensando nos dias, horários e assuntos a estudar. Calendário, quadro de horários e agenda podem ajudar.



### Pare um pouco

As pausas são tão importantes quanto a concentração. Crie intervalos para brincar, conversar com alguém ou se alimentar.



### Faça diferente

A biblioteca da escola tem muitos materiais para você usar. Nesta coleção, há dicas de livros, filmes e outras coisas que você pode explorar. Aproveite!

13

(Continuação)

excesso de informações às quais estamos expostos na internet, muitas pessoas fazem pesquisas ou confiam totalmente em informações recebidas via redes sociais. Ressalte a importância de checar as informações recebidas por essas mídias em fontes confiáveis, com conteúdos produzidos por jornalistas profissionais ou especialistas na área em questão. Comente que é importante também consultar fontes variadas para compreender as diferentes perspectivas de um tema ou confirmar a veracidade de um fato.

• A estratégia de estudo **uso do dicionário** con-

tribui para a ampliação do vocabulário do estudante e o desenvolvimento de habilidades de identificação e reconhecimento de novas palavras. Incentive os estudantes a utilizarem o dicionário frequentemente. Promova diferentes atividades para que eles se familiarizem com essa ferramenta, como brincadeiras de perguntas e respostas sobre o significado de palavras, pesquisas para conhecerem uma palavra diferente por dia, entre outras possibilidades, de modo que eles percebam como o bom uso dessa ferramenta pode enriquecer o vocabulário de cada um.

(Continua)

• A estratégia de estudo **mapa mental** contribui para o desenvolvimento de habilidades de síntese, elaboração de raciocínio, organização do pensamento, compreensão e memorização de informações. Apresente aos estudantes exemplos de mapas mentais e auxilie-os na leitura dos mapas apresentados neste livro. Quando julgar oportuno, sugira aos estudantes que produzam os próprios mapas mentais para revisar alguns conteúdos. Oriente-os no passo a passo, solicitando a eles que iniciem com a escolha da palavra ou informação principal, como um tema central; na sequência, escolham as palavras e informações que se relacionem a esse tema central, conectando-as com linhas ou setas; definam detalhes e informações adicionais que possam complementar o mapa; usem elementos visuais, como cores e desenhos, para conectar as ideias e ajudar na compreensão e memorização; por fim, revisem o mapa mental para garantir que todas as informações estejam conectadas e compreensíveis.

• A estratégia de estudo **pesquisa** contribui para o desenvolvimento do senso crítico e de habilidades de pesquisa, análise e avaliação de informações. Aproveite a oportunidade para trabalhar a educação midiática com os estudantes. Comente que, em meio ao

A intenção desta avaliação diagnóstica é oferecer indicadores a respeito dos conhecimentos prévios dos estudantes nessa etapa do processo de ensino-aprendizagem. Tais recursos são importantes na interpretação pedagógica dos conhecimentos esperados para o ano de ensino, possibilitando propor intervenção para sanar as dificuldades. No tópico **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**, sugerimos um modelo com indicação para registrar os resultados.

### 1. Objetivo

- Explorar a musicalidade do texto por meio da leitura.

### Como proceder

- Para a realização do item **a**, convide os estudantes a cantarem a cantiga em duplas, reforçando o ritmo e a repetição indicada pelo "bis". Pergunte-lhes se já a conhecem e incentive-os a compartilhar onde a ouviram antes (em festas ou em brincadeiras).
- Para a realização do item **b**, leve-os a perceber que a cantiga pode despertar emoções. Pergunte o que eles sentiram ao cantarem e se recordaram algum momento especial.

### 2. Objetivo

- Reconhecer a organização da cantiga em estrofes, diferenciando-as de parágrafos.

### Como proceder

- Para auxiliar a turma, reescreva a cantiga na lousa, numerando os versos e separando as estrofes com um traço. Se possível, evidencie para a turma a diferença entre um texto dividido em versos e outro organizado em parágrafos.
- Oriente-os a contar os versos de cada estrofe, a fim de verificar que elas foram organizadas com quantidade de versos diferente.

## O QUE VOCÊ JÁ SABE?

1. Leia a cantiga a seguir.

1. b) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem o que sentiram ao lerem e cantarem a cantiga.



### Peixe vivo

Como pode um peixe vivo  
Viver fora da água fria [bis]

Como poderei viver [bis]  
Sem a tua, sem a tua  
Sem a tua companhia [bis]

PEIXE vivo. In: ABREU, Ana Rosa et al. *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000. v. 1. p. 30.

- a) Você conhece essa cantiga? Junte-se a um colega para cantá-la.  
1. a) Resposta pessoal. Ajude os estudantes a cantarem esta cantiga.
- b) O que você sentiu ao cantar essa cantiga? Comente com um colega.
2. Sobre a estrutura da cantiga, identifique a alternativa correta.
- a) A cantiga "Peixe vivo" foi escrita em 2 estrofes com quantidade de versos diferente.
- b) A cantiga "Peixe vivo" foi escrita em 2 estrofes com a mesma quantidade de versos.
- c) A cantiga "Peixe vivo" foi escrita em 2 parágrafos.
- d) A cantiga "Peixe vivo" foi escrita em 5 parágrafos.
2. Resposta: Alternativa **a**.
3. Qual é o tema da cantiga?
- a) Medo.                      b) Tristeza.                      c) Saudade.                      d) Raiva.
3. Resposta esperada: Alternativa **c**.

### 3. Objetivo

- Identificar o tema central da cantiga por meio da leitura do texto.

### Como proceder

- Peça que releiam os versos e destaquem palavras ou trechos que falem sobre sentimentos, orientando-os a comparar os listados nas alternativas com o que encontraram no texto. Na sequência, devem escolher o que melhor corresponde. Considere outras respostas caso eles identifiquem outros sentimentos, como a tristeza, conforme o modo como interpretam a cantiga.

5. Resposta: Assim como o peixe não vive fora da água, quem canta expressa o sentimento de não conseguir viver sem a companhia de alguém.

4. Com base na cantiga, qual é a relação entre o peixe e a água?

A. A relação entre os peixes vivos e a água é que eles nadam durante o dia e dependem da água apenas nesse período.

B. A relação entre os peixes vivos e a água é que eles dependem da água para viver.

4. Resposta: A relação entre os peixes vivos e a água é que eles dependem da água para viver.

5. Qual é a comparação feita na cantiga?

A. Assim como o peixe não vive fora da água, quem canta expressa o sentimento de não conseguir viver sem a companhia de alguém.

B. Assim como o peixe, quem canta expressa que não pode viver sem água fria.

6. Escolha uma cantiga de sua preferência e escreva uma estrofe dela a seguir.

6. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes na escolha de uma estrofe. Incentive a autonomia e a decisão deles.

---

---

---

---

---

7. Faça um desenho relacionado à estrofe da cantiga que você escreveu na atividade anterior. Use o espaço a seguir.

7. Resposta pessoal. Peça aos estudantes que leiam com atenção a estrofe da cantiga que escreveram e usem a criatividade para fazer um desenho relacionado ao tema da cantiga.

15

#### 4. Objetivo

- Compreender a cantiga.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que releiam os versos e conversem sobre o que o texto sugere quando expõe a relação entre o peixe e a água. Oriente-os a pensar na importância desse recurso para esse animal e, depois, a escolher a alternativa que melhor expressa tal ideia.

#### 5. Objetivo

- Identificar o uso da comparação em um texto poético.

#### Como proceder

- Incentive a turma a identificar no texto as partes que tratam do peixe e as que tratam de uma pessoa. Instigue-os a refletir: “Do que o peixe necessita para viver? A cantiga mostra o que é preciso para ser feliz?”.

#### 6. Objetivo

- Registrar a estrofe de uma cantiga.

#### Como proceder

- Leve os estudantes a se lembrarem de uma cantiga de que gostem, que tenha sido aprendida em casa, na escola ou em brincadeiras, por exemplo. Oriente-os a selecionar apenas uma estrofe dela e registrá-la no espaço indicado.

#### 7. Objetivo

- Exercitar a compreensão leitora ao representar uma cantiga escrita por meio de um desenho.

#### Como proceder

- Proponha aos estudantes que pensem em diferentes maneiras de transformar o que leram em desenho: pode ser uma cena, um detalhe simbólico ou até uma representação mais abstrata. Incentive-os a compartilhar suas percepções: antes de desenhar, eles podem comentar rapidamente o que imaginaram, percebendo que toda interpretação é única.

## 8. Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras com **c** e **qu** e **g** e **gu**.
- Consolidar as correspondências entre os fonemas e os grafemas de **c** e **qu** e **g** e **gu**.
- Escrever frases em letra cursiva.

## Como proceder

- Peça aos estudantes que observem as imagens e digam os nomes delas em voz alta, a fim de fazer as relações entre grafema e fonema.
- No item **a**, verifique se os estudantes conseguem identificar que a letra **c**, seguida da vogal **u**, e o dígrafo **qu** representam o mesmo som; e que a letra **g**, seguida da vogal **o**, e o dígrafo **gu** representam o mesmo som.
- No item **b**, após elaborarem as frases, incentive-os a compartilhá-las com os colegas.

## 8. Fale o nome dos elementos.

8. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



### a) Agora, contorne os elementos de acordo com a legenda a seguir.

- ☐ Elemento cujo nome tem sílaba iniciada pela letra **c**.
- ☐ Elemento cujo nome tem sílaba final iniciada pela letra **g**.
- ☐ Elemento cujo nome tem sílaba iniciada por **qu**.
- ☐ Elemento cujo nome tem sílaba iniciada por **gu**.

### b) Escolha um dos elementos e escreva duas frases com o nome dele.

8. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

8. a) Espera-se que os estudantes contornem de verde a imagem do maracujá; de azul a imagem do figo; de amarelo a imagem da raquete; de vermelho a imagem da guitarra.

9. Leia os substantivos apresentados a seguir.

árvore • telefone • garrafa • fogão • maçaneta  
ventilador • cadeira • cabelo • livro • tartaruga

Escreva os substantivos a seguir de acordo com o gênero indicado.

Feminino

9. Resposta: Espera-se que os estudantes classifiquem como femininos os substantivos: **árvore, garrafa, maçaneta, cadeira e tartaruga**; e como masculinos os substantivos: **telefone, fogão, ventilador, cabelo e livro**.

Masculino

10. Escreva os nomes dos elementos retratados a seguir.



IANKO FILIMONOV/  
SHUTTERSTOCK



RUSLANIYANTSOV/  
SHUTTERSTOCK



SEBASTIAN  
KAEVBUJIRUEANG/  
SHUTTERSTOCK

10. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.



WINAI TERSUTINUN/  
SHUTTERSTOCK



ELENOVSKIY/  
SHUTTERSTOCK



MILICA/  
SHUTTERSTOCK

10. Resposta: Pavão; batom; ponte; pente; tambor; violão.

9. Objetivo

- Classificar substantivos em feminino ou masculino.

Como proceder

- Instrua os estudantes a identificarem os gêneros dos substantivos, introduzindo antes de cada um o artigo definido **a** ou **o**. Em seguida, solicite a eles que escrevam os substantivos de acordo com o gênero correspondente.
- Após o registro, verifique se todos os estudantes conseguiram realizar a atividade, auxiliando os que tiveram mais dificuldade.

10. Objetivo

- Escrever os nomes dos elementos que aparecem nas imagens, atentando à representação gráfica do som nasal.

Como proceder

- Para a realização da atividade, observe com a turma as imagens, pedindo que nomeiem em voz alta os elementos representados. Em seguida, peça-lhes que escrevam esses nomes, atentando ao som nasal das palavras. Verifique se conseguem empregar corretamente as letras **m** e **n** e o til (~).



## 11. Objetivos

- Separar corretamente as palavras em sílabas.
- Reconhecer e escrever palavras com as combinações **ch**, **lh**, **rr** e **ss**.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que observem as imagens e digam os nomes dos elementos, levando-os a identificar nas palavras sons específicos representados pelas combinações **ch**, **lh**, **rr** e **ss**. Se necessário, para o registro das palavras e separação delas em sílabas, mostre como dividi-las adequadamente, destacando as combinações sonoras. Sugira, também, o uso de letras ou sílabas móveis.
- Para a escrita de outras palavras com as combinações indicadas (**ch**, **lh**, **rr**, **ss**), incentive-os a pensar em nomes de objetos, alimentos, animais ou lugares. Reforce que eles devem escrever palavras diferentes das que escreveram na questão anterior.

11. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

11. Escreva o nome dos elementos a seguir. Em seguida, separe-os em sílabas.



11. Resposta: vassoura, vas-sou-ra; jarra, jar-ra; milho, mi-lho; mochila, mo-chi-la. Para a escolha das palavras, auxilie os estudantes a observarem atentamente as combinações de letras e a pensarem em palavras que já conhecem que contenham essas sequências.



Escreva uma palavra para cada uma das combinações de letras a seguir.

**ch**

**lh**

**rr**

**ss**



12. Leia o bilhete a seguir e complete as palavras com as letras **o** ou **u** que faltam. 12. Resposta: Suco; caju; Mauro; Volto; carinho.

Mariana,

Tem suc\_\_\_ de caj\_\_\_ na geladeira. Fui jogar bola com o Maur\_\_\_.

Volt\_\_\_ antes das 15 horas.

Com carinh\_\_\_,

Guilherme.

Agora, copie em letra cursiva as palavras que você completou.

Avalie como foi o trabalho com as atividades **1** a **12**. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta para cada pergunta.

#### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.  
Comentários nas **orientações ao professor**.

Fiz a leitura da cantiga sem dificuldade e consegui compreendê-la?

☐

Sim.

☐

Não.

Respondi a todas as questões?

☐

Sim.

☐

Não.

Escrevi as palavras corretamente?

☐

Sim.

☐

Não.

Escrevi em letra cursiva?

☐

Sim.

☐

Não.

## 12. Objetivo

- Completar as palavras com **o** ou **u**.

### Como proceder

- Inicie a atividade pedindo aos estudantes que façam a leitura silenciosa do texto. Em seguida, verifique se todos o compreenderam, apesar de algumas palavras aparecerem sem a letra final. Depois, solicite que repitam a leitura, verificando se identificam quais letras são necessárias para completar os termos.
- Ao finalizarem a atividade, peça uma nova leitura em voz alta do texto. Se possível, repita a leitura diversas vezes, solicitando a diferentes estudantes que o façam.
- Para a **autoavaliação**, pergunte aos estudantes quais foram suas maiores dificuldades durante a realização das atividades e anote-as na ficha individual. Além disso, enfatize o que eles já aprenderam, valorizando o processo de aprendizagem de cada um.
- Caso julgue adequado, após fazerem a autoavaliação, organize-os em roda para que avaliem juntos cada item e o que marcaram como resposta, de modo que compartilhem as facilidades e as dificuldades em fazer a atividade, motivando-os a se ajudarem.

## Objetivos

- Explorar o tema **poesia** com os estudantes.
- Levantar o conhecimento prévio a respeito do tema da unidade.

## Destaques BNCC

- Ao trocarem ideias, articulando palavras com objetividade, reconhecendo a importância de ouvir, respeitando a vez e a opinião de todos e atentando aos turnos da fala, à situação e à posição do interlocutor, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**, a **Leitura/escuta**, a **Oralidade**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- Os estudantes aprimoram a habilidade **EF15LP13** ao reconhecerem que, nesse momento, a interação oral visa à troca de ideias com os colegas.

## Atividade preparatória

- Para introduzir o trabalho com esta unidade, providencie exemplares de diferentes poemas e poemas visuais adequados à faixa etária para explorar com a turma. Faça a leitura dos textos e, depois, peça aos estudantes que escrevam no caderno do que gostaram no texto, algumas características, o tema etc. Na sequência, eles devem apresentar aos colegas suas impressões. Para isso, peça a cada um que se posicione à frente da turma, faça a leitura do poema em voz alta ou mostre o poema visual e, depois, fale um pouco sobre o que leu. Ressalte a importância de fazer uma leitura expressiva, dando ênfase às rimas e aos possíveis jogos de palavras do poema. Aproveite para propor algumas questões com o intuito de avaliar se compreenderam o texto e se reconhecem as características do gênero. Para con-



**UNIDADE**  
**1**

**UM MUNDO CHEIO DE POESIA**

**NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:**

- poema visual;
- poema
- texto instrucional;
- ordem alfabética;
- palavras com **c** e **qu**;
- palavras no dicionário;
- sons representados pela letra **x**.

Campo de girassóis.

20

cluir, pergunte-lhes o que acharam da atividade e incentive-os a expressar opiniões.

- Verifique a possibilidade de os estudantes emprestarem os exemplares de livros da biblioteca e os levarem para casa para que compartilhem com um familiar a atividade realizada em sala de aula, declamando ou explorando o poema novamente. Depois, em sala de aula, organize uma roda de conversa para que apresentem aos colegas como foi esse momento.





## Conectando ideias

**1.** Permita que os estudantes se expressem livremente sobre as sensações despertadas pela imagem e leve-os a fazer a relação entre essas emoções e a poesia. Comente que a poesia pode estar presente em um texto, em uma foto ou em diversos momentos do dia, como quando admiramos o pôr do sol ou cantamos uma canção. Ela envolve sentimentos e impulso criativo, por exemplo. Pergunte se já se emocionaram ouvindo uma música ou escutando alguma história, possibilitando um momento de partilha entre a turma.

**2.** Incentive os estudantes a dizerem com quais palavras poderiam expressar, em forma de poesia, as sensações que descreveram na atividade anterior. Se necessário, reforce que poesia é algo que comove as pessoas, despertando nelas emoções, além de o prazer de apreciar a beleza das palavras, incentiva a criatividade e brinca com a linguagem.

• Ao propor a análise de textos poéticos e ao levar os estudantes a compreenderem que a poesia pode estar presente em diversos momentos e situações, e não apenas em poemas, ampliando os conhecimentos e as percepções deles sobre este tema, a unidade colabora para o objetivo de desenvolvimento sustentável **4**.

## CONECTANDO IDEIAS

1. Que sentimento ou sensação essa imagem despertou em você? Compartilhe com os colegas.  
**1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Imagine que você vai escrever um poema sobre as sensações que essa imagem despertou em você. Que palavras usaria para expressar seus sentimentos nele?

A poesia está em todo lugar! Com ela, podemos brincar com sons, inventar rimas e contar ao mundo como nos sentimos.

21

## Amplie seus conhecimentos

• CUNHA, Leo (org.). *Poesia para crianças*: conceitos, tendências e práticas. Curitiba: Positivo, 2020.

A poesia infantil proporciona para as crianças benefícios que vão muito além da ludicidade. O contato com esse gênero textual possibilita, por exemplo, o desenvolvimento da criatividade, da inteligência emocional e da sensibilidade estética, além da fala e da escuta atenta. Para saber do assunto, consulte a indicação.

## Objetivos

- Ler informações biográficas do poeta.
- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

## Destaques BNCC

- As questões orais propostas nesta seção permitem aos estudantes que interajam e troquem experiências, desenvolvendo as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**, a **Competência geral 4**, a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**.
- Ao levantarem hipóteses sobre o tema do poema que será lido na página seguinte, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.

- Na atividade **1**, motive os estudantes a apresentarem hipóteses acerca do gênero literário que eles vão ler. Para motivar a interação, faça perguntas como: "Vocês imaginam que um poema visual e um poema com rimas usem as palavras da mesma forma?"; "O que vocês imaginam que significa a palavra **visual** para um poema?".
- Se julgar mais adequado, a atividade **2** também pode ser proposta de forma oral.
- No item **a** da atividade **2**, peça aos estudantes que compartilhem o que se lembram de textos desse gênero.
- No item **b**, verifique se os estudantes reconhecem que a palavra **vendo** pode vir do verbo **ver** ou **vender**, ou seja, pode se referir ao ato de fazer poemas como atividade profissional ou ao fato de que a poesia também pode ser vista, e não apenas lida. Oriente-os a refletir sobre a relação entre o gênero **poema visual** e o título do livro. Ressalte que em muitos poemas visuais a disposição das palavras forma imagens que complementam a mensagem do texto escrito.

## LEITURA

### Poema visual

#### Antes da leitura

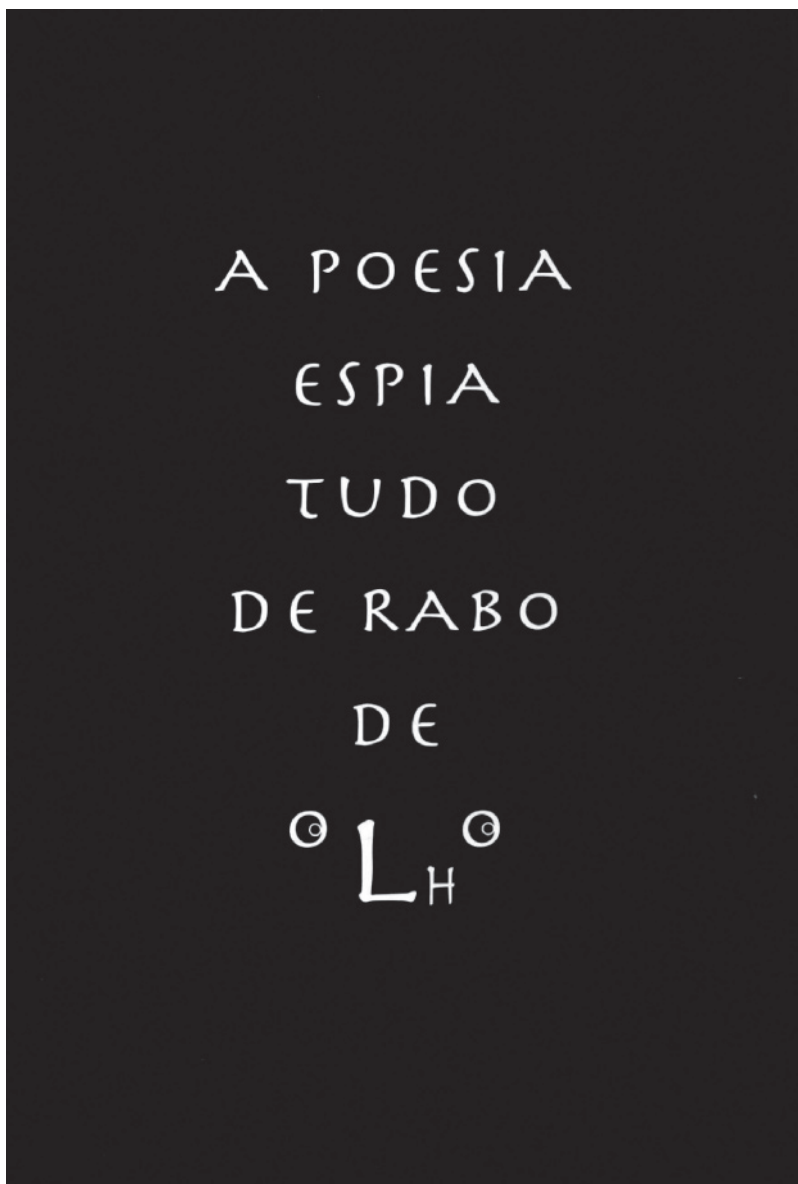
O poema visual que você vai ler é do escritor mineiro Leo Cunha, que desde pequeno já gostava de escrever. Além de escritor, ele é professor, jornalista e tradutor. Também compõe canções. Seu primeiro livro, *Pela estrada afora*, foi publicado em 1993. Atualmente, já são mais de 80 livros publicados, alguns pelos quais recebeu prêmios.

1. Você vai ler um poema visual. Considerando o nome desse gênero, quais diferenças você imagina que ele apresenta em relação aos poemas que você está acostumado a ler?  
**1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Antes de ler o poema visual, junte-se a um colega e responda às questões a seguir.
  - a) Você já leu algum poema visual? Se sim, como ele era?  
**2. a) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
  - b) O título do livro em que o poema visual foi publicado é **Vendo poesia**. O que você compreende ao ler o título desse livro?  
**2. b) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
  - c) O que o título do livro sugere sobre o assunto do poema que você vai ler?  
**2. c) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

- No item **c**, oriente-os a levantar hipóteses sobre o poema visual que vão ler, com base no título do livro e em suas experiências prévias com o gênero. Anote na lousa as ideias mencionadas por eles para que sejam retomadas após a leitura.

## Lendo

Leia o poema visual a seguir.



CUNHA, Leo. A poesia. In: CUNHA, Leo. *Vendo poesia*. São Paulo: FTD, 2010. p. 28.

### Objetivo

- Ler um **poema visual**.

### Destaques BNCC

• A leitura e a apreciação do **poema visual** possibilitam aos estudantes observarem os efeitos de sentido criados pela diagramação e outros efeitos visuais, desenvolvendo a **Leitura/escuta**, as habilidades **EF15LP17**, **EF35LP01** e **EF35LP21**, além das **Competências específicas de Língua Portuguesa 3, 7 e 9**.

• Comece o trabalho com o poema visual solicitando uma leitura silenciosa do texto. Depois, faça uma leitura em voz alta com a turma. Em seguida, peça aos estudantes que se expressem em relação ao que compreenderam do poema. Incentive-os a falar sobre os aspectos linguísticos do texto, em especial o uso do verbo **espiar** e a expressão idiomática “rabo de olho”.

### Mais estratégias

• Para estudantes cegos ou com baixa visão, verifique a possibilidade de recriar o poema visual usando feltro, papelão ou outro material que contenha relevo e proporcione a percepção tátil. Além disso, faça uma audiodescrição detalhada do poema, explicando a disposição dos elementos visuais.

## Objetivo

- Reconhecer as principais características de um **poema visual**.

## Destaques BNCC

- À medida que os estudantes reconhecem o poema como texto que trabalha expressividade, sensibilidade, estética e fruição, desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**.
- Ao se expressarem em relação ao poema e refletirem sobre o mundo do imaginário, cujo propósito é entreter e encantar, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP15** e a **Oralidade**.
- A habilidade **EF15LP01** é desenvolvida na medida em que os estudantes exploram as características, a estrutura e a função social do texto.
- A habilidade **EF15LP03** é desenvolvida pela identificação de informações explícitas no texto.
- As habilidades **EF35LP05** e **EF15LP18** são desenvolvidas quando os estudantes explicam o significado da expressão utilizada no poema e relacionam essa expressão à imagem construída pela palavra **olho** para representá-lo. Além disso, ao compreenderem o uso da palavra **espia** no poema, desenvolvem a habilidade **EF35LP04**.

## Estudo do texto

1. O que mais chamou sua atenção na leitura do poema visual? O assunto era o que você tinha sugerido antes da leitura?  
**1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Esse poema despertou alguma sensação em você? Comente com os colegas.  
**2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
3. Por qual motivo as pessoas geralmente leem poemas?  
**3. Resposta: Para se divertir ou para sentir emoções.**  
☐ Para se divertir ou para sentir emoções.  
☐ Para pesquisar assuntos diversos.
4. Marque um **X** na alternativa correta com relação à estrutura desse poema.  
**4. Resposta: O poema é composto de palavras escritas que formam uma imagem.**  
☐ O poema é formado por várias estrofes.  
☐ O poema é composto de palavras escritas que formam uma imagem.
5. Marque um **X** na alternativa que explica o uso das cores nesse poema visual.  
**5. Resposta: Foram utilizadas cores consideradas neutras, como o preto e o branco, para representar a ideia de olhar discreto.**  
☐ Foram utilizadas cores vibrantes, como o vermelho e o amarelo, para refletir calor e entusiasmo.  
☐ Foram utilizadas cores consideradas neutras, como o preto e o branco, para representar a ideia de olhar discreto.
6. Nesse poema, foi atribuída uma ação humana à poesia. Qual é essa ação?  
**6. Resposta: Espiar.**  
☐ Andar. ☐ Espiar. ☐ Falar.
7. No poema, a poesia está sendo comparada a alguém que espia de rabo de olho. Se a poesia fosse uma pessoa, como ela poderia ser descrita?  
**7. Resposta: Curiosa e observadora.**  
☐ Curiosa e observadora.  
☐ Distraída e desatenta.  
☐ Séria e calada.

- Nas atividades **1** e **2**, incentive os estudantes a se expressarem livremente sobre as sensações que tiveram ao lerem o poema visual. Motive-os a confrontar a experiência de leitura com as hipóteses apresentadas anteriormente, verificando quais foram confirmadas ou não.
- Na atividade **3**, leia as alternativas e explique-as aos estudantes.
- Nas atividades **4** e **5**, eles devem voltar ao poema e fazer uma nova leitura. Assim, será possível concluir que não há estrofes. Eles também terão condições de observar que as cores utilizadas não são vibrantes.

- Na atividade **6**, explique que alguns poetas utilizam o recurso de personificar objetos e animais. Nesse caso, o poeta conferiu uma ação humana à própria poesia.
- Na atividade **7**, represente a expressão “espia de rabo de olho” para os estudantes, solicitando-lhes que façam o mesmo. Leve-os a perceber que quem faz isso está tentando observar algo ou alguém sem ser notado por quem é observado. Por isso, essa pessoa pode ser descrita como curiosa e observadora.



8. Leia a expressão que o autor usou para compor o poema.

Espiar de rabo de olho.

a) Qual é o significado dessa expressão?

☐

Olhar com atenção, com os olhos arregalados.

☐

Olhar disfarçadamente, sem mover a cabeça ou movendo muito pouco.

8. a) Resposta: Olhar disfarçadamente, sem mover a cabeça ou movendo muito pouco.

b) Contorne a imagem que melhor representa essa expressão.

A.



ROSS FRASER/SHUTTERSTOCK

B.



OZGUR COSKUN/SHUTTERSTOCK

C.



PAULA PHOTO/SHUTTERSTOCK

8. b) Resposta: Alternativa B.

c) De acordo com o texto, o uso da palavra **espia** reforça a ideia de:

☐

um jeito de olhar discreto, disfarçado.

☐

um jeito de olhar utilizando um acessório de espião.

8. c) Resposta: Um jeito de olhar discreto, disfarçado.

9. O que a palavra **olho**, escrita dessa maneira, representa? Isso confirma ou nega o que está sendo expresso no poema?



© LEO GUINHA

9. Resposta: Representa um rosto, com as duas letras **o** sendo os olhos. Isso confirma a ideia expressa no poema.

---

---

---

• No item **a** da atividade 8, lembre com os estudantes o significado da expressão “espia de rabo de olho” e oriente-os a assinalar a sentença que condiz com a expressão representada.

• No item **b**, solicite a voluntários que descrevam a fisionomia de todas as crianças e peça aos estudantes que assinalem a que está “espiando de rabo de olho”.

• No item **c**, se conveniente, busque a definição do verbo **espia** em um dicionário e leia-a para os estudantes, auxiliando-os a chegar à afirmação correta.

• Chame a atenção dos estudantes para a atividade 9 antes de desenvolvê-la. Pergunte o que é possível visualizar nesse trecho do poema visual e aguarde as respostas, verificando se percebem que as letras **o** formam olhos e a letra **l** se assemelha a um nariz, o que faz com que a palavra forme a imagem de um rosto com um olhar de quem está “espiando de rabo de olho”.

### Poema visual

#### Objetivo

Explorar a combinação da linguagem visual e verbal, divertir ou emocionar.

#### Características

Texto poético no qual linguagem verbal e não verbal se complementam, uma vez que as palavras são posicionadas na página formando imagens que expressam ou ampliam a mensagem do texto. Trata-se de poemas que exploram formas diversas de leitura.

## Objetivos

- Retomar o conceito e a função da ordem alfabética.
- Organizar palavras em ordem alfabética observando a primeira, a segunda e a terceira letras.

## Destaques BNCC

- Ao lerem o texto e responderem às questões oralmente, compartilhando sua compreensão e opiniões, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**.
- Nas atividades desta seção, os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** ao reconhecerem a ordem alfabética como uma característica estrutural da língua.
- Ao utilizarem o dicionário para verificar e consultar a grafia de algumas palavras, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP12**.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos estudantes a respeito de conteúdos abordados anteriormente e auxiliarão no trabalho com o uso do dicionário.
- Oriente os estudantes a fazerem uma leitura silenciosa do texto de opinião e, em seguida, convide alguns deles para ler cada parágrafo em voz alta. Caso haja palavras novas para eles, incentive-os a tentar compreendê-las pelo contexto em que são usadas e, se necessário, pesquisar seus significados em um dicionário adequado à faixa etária.
- No item **a** da atividade 1, leve-os a perceber alguns indícios da formalidade do texto, como no uso das expressões “constatação”, “abordei a relação” e “âmbitos”.
- No item **b**, peça aos estudantes que releiam o texto e citem os trechos que justificam suas respostas.
- No item **c**, pergunte se eles concordam que família, escola, governo, clubes e



## ESTUDO DA LÍNGUA



### Ordem alfabética



1. Leia o texto de opinião a seguir.

1. b) Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que, durante uma oficina, os jovens demonstraram interesse, liam mais de um livro e gostavam de conversar sobre as leituras.



### Eles gostam de ler!

Sim, senhores, as crianças e os jovens gostam de ler!

Fiz, mais uma vez, esta constatação ao desenvolver uma oficina [...] para um grupo de jovens, quando abordei a relação do autor com o leitor, o processo criativo da escrita e os benefícios que a leitura oferece.

Foi uma atividade agradável e todos demonstraram interesse. Ao longo da oficina, observei que alguns participantes do grupo liam mais de um livro por vez, como também a maioria conhecia os autores citados pelos colegas. [...]

A criança e o jovem querem ter acesso ao livro. Quando têm um livro aberto na frente dos olhos, sentem o prazer de ler, querem conhecer a obra do autor e o próprio.

Mas o acesso ao livro, na maioria das vezes, não é fácil. E quem pode oferecê-lo? A família, a escola, o governo, clubes, associações. Enfim, há âmbitos da sociedade que podem fazê-lo. Mesmo assim, o acesso é pequeno, ainda pouco valorizado.

[...]

CAMPITELLI, Tereza Cristina Malcher. Eles gostam de ler! *A Voz da Serra*, 17 jan. 2022. Disponível em: <https://avozdaserra.com.br/colunas/momentos-literarios/eles-gostam-de-ler>. Acesso em: 23 maio 2025.

- a) O texto foi escrito com uma linguagem mais séria (formal) ou mais descontraída (informal)? 1. a) Resposta: Mais séria.
- b) Que exemplos a autora cita para justificar sua afirmação de que os jovens gostam de ler?
- c) Quem a autora cita como responsáveis por garantir às crianças e aos jovens o acesso aos livros? 1. c) Resposta: A família, a escola, o governo, clubes e associações.
- d) Você concorda com a opinião da autora? Debata com os colegas. 1. d) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

26

associações devem garantir às crianças o acesso aos livros e de que forma eles imaginam que isso deva acontecer. Pode ser que mencionem que a família deve incentivar o hábito da leitura; a escola, proporcionar o acesso por meio de uma biblioteca; já o governo deve promover projetos e ações sociais com a finalidade de levar os livros até a população.

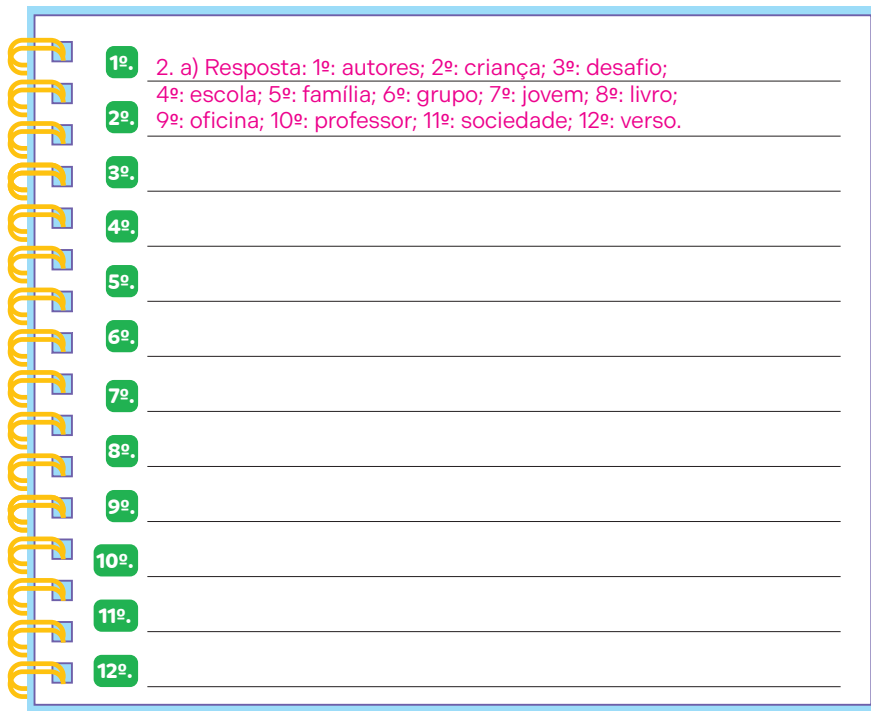
• No item **d**, organize os estudantes em grupos e oriente-os a discutir as ideias apresentadas no texto. Ressalte que eles podem concordar com a autora ou discordar dela, mas é fundamental que expliquem e fundamentem seus argumentos. Além disso, aproveite para reforçar a importân-

cia de ouvir os colegas com atenção e respeito, mesmo quando têm um ponto de vista diferente. Durante o debate, elabore um roteiro para conduzir o diálogo entre os estudantes. Faça perguntas como: “Quais são os motivos para discordar da autora?” ou “Vocês conhecem exemplos que confirmem a opinião da autora?”. Essas perguntas ajudam a mediar o debate e incentivam os estudantes a refletirem criticamente sobre o texto lido. Para subsidiar esse trabalho, consulte exemplos de roteiros de debate apresentados no **Suplemento do professor**.

2. Leia algumas palavras retiradas desse texto de opinião.

oficina	autores	livro	grupo
jovem	criança	família	desafio
professor	sociedade	verso	escola

a) Agora, organize essas palavras na lista de acordo com a ordem alfabética.



1º. 2. a) Resposta: 1º: autores; 2º: criança; 3º: desafio;  
4º: escola; 5º: família; 6º: grupo; 7º: jovem; 8º: livro;  
9º: oficina; 10º: professor; 11º: sociedade; 12º: verso.

2º. \_\_\_\_\_

3º. \_\_\_\_\_

4º. \_\_\_\_\_

5º. \_\_\_\_\_

6º. \_\_\_\_\_

7º. \_\_\_\_\_

8º. \_\_\_\_\_

9º. \_\_\_\_\_

10º. \_\_\_\_\_

11º. \_\_\_\_\_

12º. \_\_\_\_\_

b) Que letra de cada palavra você observou para organizar a lista em ordem alfabética? 2. b) Resposta: A primeira letra de cada palavra.

☐

A primeira  
letra de cada  
palavra.

☐

A segunda  
letra de cada  
palavra.

☐

A terceira  
letra de cada  
palavra.

A organização das palavras de acordo  
com o alfabeto é chamada **ordem alfabética**.

• Na atividade 2, solicite aos estudantes que leiam as palavras listadas. Em seguida, oriente-os a, oralmente, colocar as palavras em ordem alfabética enquanto você as escreve na lousa. Em um primeiro momento, deixe-os tentar sem seu auxílio. Verifique como estão se saindo ao fazer a atividade. Caso cometam algum equívoco, retome o conteúdo.

• No item b da atividade 2, peça aos estudantes que leiam e respondam de acordo com o que foi considerado para a atividade. Verifique se prestaram atenção às letras iniciais de cada palavra.

### Mais atividades

• Peça aos estudantes que formem duplas e providencie um envelope para cada dupla formada na sala de aula. Dentro deles, deve haver várias palavras escritas em tiras de papel sulfite. Selecione palavras que façam parte do cotidiano dos estudantes, como nomes de brinquedos, materiais escolares ou frutas. Um dos integrantes da dupla deve retirar quatro palavras para colocá-las em ordem alfabética com a ajuda do colega. Após esse momento, cada dupla vai mencionar as palavras ordenadas e falar o que sabe sobre elas (por exemplo, seu significado ou uma frase formada com cada uma delas). Outras rodadas devem ser feitas, mas alternando a vez de quem vai retirar as palavras do envelope e sem repetir os termos. Após todas as palavras terem sido retiradas dos envelopes, solicite às duplas que se reúnam para colocar em ordem alfabética todas as palavras do jogo.

• No item **a** da atividade **3**, peça aos estudantes que leiam o nome de cada uma das pessoas na foto e escreva-os na lousa. Em seguida, nome a nome, verifique se todos foram elencados seguindo a ordem alfabética. Numere os nomes na ordem em que devem ficar.

• No item **b**, oriente-os a observar atentamente as letras que compõem cada um dos nomes para perceber que as duas primeiras letras desses nomes são iguais. Eles deverão concluir que, para organizar os nomes em ordem alfabética, será necessário observar a terceira letra.

- 3.** Você conhece alguma família em que os nomes das pessoas começam com a mesma letra? A família de Madalena é assim. Observe a foto.



- a)** Escreva os nomes dos familiares de Madalena em ordem alfabética. **3. a) Resposta: 1º: Maciel; 2º: Madalena; 3º: Magali; 4º: Maicon; 5º: Malvino; 6º: Manuela; 7º: Mara.**

1º.	
2º.	
3º.	
4º.	
5º.	
6º.	
7º.	

- b)** Quais letras de cada nome você considerou para ordená-los?

☐

Apenas a primeira letra.

☐

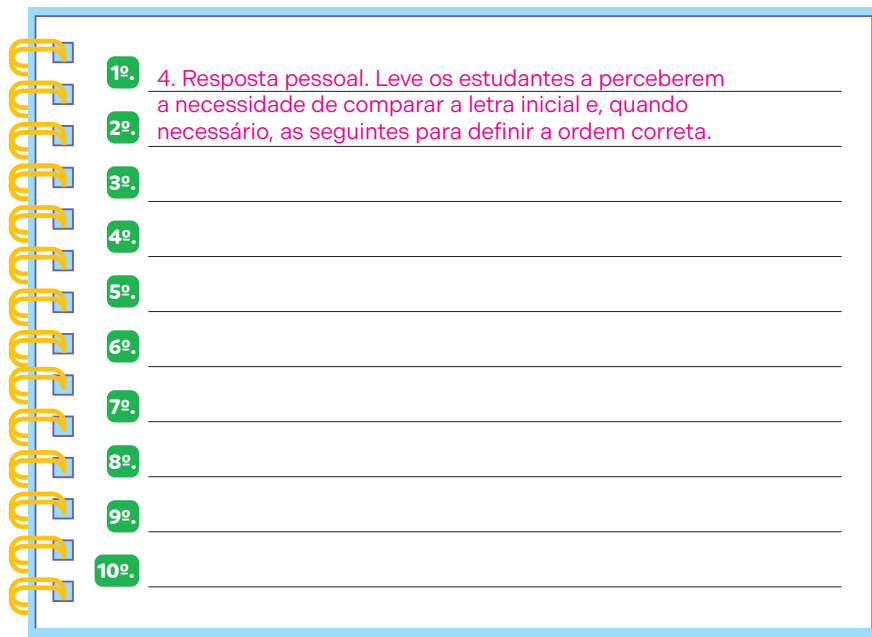
A primeira e a segunda letra.

☐

A primeira, a segunda e a terceira letra.

**3. b) Resposta: A primeira, a segunda e a terceira letra.**

4. Escreva os nomes dos seus familiares em ordem alfabética.



1º. 4. Resposta pessoal. Leve os estudantes a perceberem a necessidade de comparar a letra inicial e, quando necessário, as seguintes para definir a ordem correta.

2º.

3º.

4º.

5º.

6º.

7º.

8º.

9º.

10º.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

5. Pinte os nomes dos gêneros que têm o conteúdo organizado em ordem alfabética.

Conto de fadas

Dicionário

Poema

Notícia

Quadrinha

Diário

História em  
quadrinhos

Lista de  
chamada

Tirinha

Escreva os nomes dos gêneros que você pintou.

5. Resposta: Dicionário e lista de chamada.

• Na atividade **4**, oriente os estudantes a listarem oralmente os nomes dos familiares mais próximos. Depois, instrua-os a organizá-los alfabeticamente. Após a realização da atividade, proponha uma correção em duplas, para que um estudante contribua para o outro. Se julgar adequado, sugira a opção de realizarem a atividade listando os nomes de alguns colegas da escola. Para essa atividade, caso tenha sido confeccionado, é possível solicitar aos estudantes que observem o prisma com o próprio nome e com os dos colegas.

• Se necessário, disponibilize aos estudantes exemplares dos materiais listados na atividade **5** para que avaliem os que são organizados em ordem alfabética.



## Objetivos

- Compreender, identificar e escrever palavras com **c** e **qu**.
- Fazer a correspondência entre **c** e **qu** e o fonema /k/.

## Destaques BNCC

- Esta seção permite o desenvolvimento de **Leitura/escuta, Oralidade, Escrita e Análise linguística/semiótica**.
- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF03LP01** à medida que escrevem palavras com correspondências regulares contextuais entre **c** e **qu**.
- Ao lerem e escreverem palavras com sílabas CV e CVV, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF03LP02**.
- A aquisição da escrita permite contemplar a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Leia o título do texto jornalístico com os estudantes e leve-os a levantar hipóteses sobre o que esperam ler nele. Anote na lousa as ideias mencionadas. Depois, oriente-os a ler o texto silenciosamente, procurando avaliar se suas hipóteses se confirmam. Faça a verificação com a turma após essa primeira leitura e, por fim, convide alguns estudantes para fazerem uma leitura em voz alta de cada parágrafo do texto.
- No item **a** da atividade **1**, incentive os estudantes a explicarem o assunto do texto jornalístico com suas próprias palavras, avaliando a compreensão global deles. Aproveite e lembre-os de que a função comunicativa do texto jornalístico é informar ao público acontecimentos relevantes e de interesse da sociedade.
- Nos itens **b** e **c**, oriente os estudantes a lerem o texto a fim de encontrarem as informações pedidas.



## A ESCRITA DAS PALAVRAS



### Palavras com **c** e **qu**

1. Leia o texto jornalístico a seguir.

1. b) Resposta: O professor Alexandre Rodrigues da Silva incentivou os estudantes, e o objetivo era promover um debate sobre questões socioculturais do Brasil e da comunidade local.



### USO DO DICIONÁRIO

## Alunos da rede pública de SP lançam livro de poesias na Bienal do Livro Rio

*Estudantes da Escola Estadual Professor João Luiz de Oliveira, de Embu das Artes, embarcam para a capital fluminense na noite desta quinta-feira (7)*

Um projeto que começou nas aulas de língua portuguesa da Escola Estadual Professor João Luiz de Oliveira, em Embu das Artes, vai ultrapassar as barreiras da escola, do estado de São Paulo e desembarcar na Bienal do Livro Rio. Está marcado para o dia 8 de setembro, sexta-feira, o lançamento do livro "Chover Poesias", escrito por 70 alunos da unidade de ensino, no pavilhão verde da Bienal.

Tudo começou com o incentivo à leitura promovido pelo professor Alexandre Rodrigues da Silva com alunos de anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. "Os alunos foram provocados a pesquisar diferentes autores, sejam eles poetas ou não, que tenham se destacado por escrever sobre suas raízes e origens. A ideia era promover um debate sobre as questões socioculturais do Brasil, mas também da nossa localidade. Fomos além e agora os alunos lançam seu primeiro livro, e em uma bienal", comemora o professor.

[...]

ALUNOS da rede pública de SP lançam livro de poesias na Bienal do Livro Rio. *Secretaria de Educação do Estado de São Paulo*, 8 set. 2023. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/alunos-da-rede-publica-de-sp-lancam-livro-de-poesias-na-bienal-livro-rio/>. Acesso em: 4 set. 2025.

- a) Qual é o assunto dessa notícia? 1. a) Resposta: O lançamento, na Bienal do Livro Rio, de um livro escrito por estudantes de uma escola estadual.
- b) Quem incentivou a produção do livro e com qual objetivo?

- c) Quem participou do lançamento do livro e onde ele aconteceu?

30

1. c) Resposta: 70 alunos da Escola Estadual Professor João Luiz de Oliveira participaram do lançamento, que aconteceu no pavilhão verde da Bienal do Livro Rio.

- A estratégia de estudo de **uso do dicionário** contribui para o desenvolvimento de habilidades de identificação e reconhecimento de novas palavras. Incentive os estudantes a utilizarem o dicionário frequentemente. Promova diferentes atividades para que se familiarizem com essa ferramenta, como brincadeiras de perguntas e respostas sobre o significado de palavras, pesquisas para conhecer uma palavra diferente por dia, entre outras possibilidades.

2. Leia algumas palavras do texto “Alunos da rede pública de SP lançam livro de poesias na Bienal do Livro Rio”.

questões

capital

pesquisar

escola

2. a) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras **capital** e **escola**.

- a) Pinte de **verde** as palavras que têm sílabas iniciadas pela letra **c**.

- b) Pinte de **amarelo** as palavras que têm sílabas iniciadas pela combinação **qu**.

2. b) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras **questões** e **pesquisar**.

- c) Nessas palavras, o som representado pela letra **c** e o som representado pela combinação **qu** são:

2. c) Resposta: Iguais.

☐ diferentes.

☐ iguais.

- d) Quais vogais aparecem depois da letra **c**?

2. d) Resposta: As vogais **a** e **o**.

- e) Quais vogais aparecem depois da combinação **qu**?

2. e) Resposta: As vogais **e** e **i**.

- f) A letra **c** e a combinação **qu** representam o mesmo som que o representado pela letra **c** na palavra:

2. f) Resposta: **Cabelo**.

☐ cabelo.

☐ cebola.

3. Leia as palavras a seguir em voz alta.

cedo

cidade

- a) Quais vogais aparecem após a letra **c** nessas palavras?

3. a) Resposta: As vogais **e** e **i**.

- b) Nessas palavras, o som representado pela letra **c** é igual ao som representado por essa letra na palavra **capital**?

3. b) Resposta: Não, é diferente.

• Para iniciar o trabalho, leia as palavras da atividade 2 ou solicite a um voluntário que o faça em voz alta.

• Após a identificação das letras iniciais das sílabas, nos itens **a** e **b**, proponha o item **c** perguntando aos estudantes qual som a letra **c** e a combinação **qu** representam nessas palavras. Leve-os a concluir que essas letras representam o fonema /k/, ou seja, o mesmo som.

• Nos itens **d** e **e**, oriente os estudantes a contornarem com o lápis grafite as vogais que aparecem nas palavras logo após a letra **c** e a combinação **qu**.

• No item **f**, convide dois estudantes a lerem as palavras em voz alta. Depois, pergunte à turma em qual delas o fonema /k/ está presente.

• Na atividade 3, peça aos estudantes que leiam as palavras em voz alta e ressalte que a letra **c** representa o fonema /s/ nelas.

• No item **a**, peça-lhes que contornem com lápis grafite as vogais que aparecem logo após a letra **c** nessas palavras.

• No item **b**, ajude os estudantes a perceberem que nas palavras **cedo** e **cidade** a letra **c** representa o fonema /s/, enquanto na palavra **capital** essa mesma letra representa o fonema /k/.

• Na atividade **4**, solicite a diferentes estudantes, um por vez, que leiam cada uma das palavras. Verifique se identificam que nas palavras exemplificadas a letra **u** é pronunciada.

• No item **a**, verifique com os estudantes quais vogais são percebidas após a combinação **qu** nessas palavras. Reproduza a atividade na lousa e solicite o auxílio deles para a verificação das letras que devem ser pintadas. Depois, oriente-os a pintar as letras presentes no livro.

• No item **b**, leve-os a concluir que as sílabas **qua** e **quo** têm o **u** pronunciado, enquanto nas sílabas **que** e **qui** a letra **u** não é pronunciada.

### Mais atividades

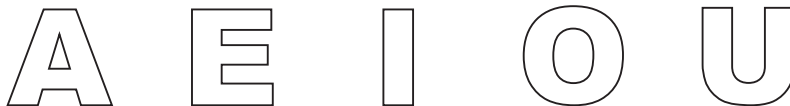
• Providencie papel, barbante e borrifadores com água. Dobre o papel ao meio e em uma das faces dele escreva com caneta hidrográfica uma palavra com **qu**. Varie as palavras escolhidas, contemplando as que têm a letra **u** pronunciada e outras que não. Pendure o papel em um varal de barbante com a parte dobrada tapando a escrita. O varal deve ficar em local de fácil acesso aos estudantes. Eles deverão, um por vez, borrifar pouca água em dois ou três papéis. Após molhar o papel, a cada palavra visualizada, deverão fazer a leitura e dizer se o som representado pela letra **u** é pronunciado ou não. A brincadeira continua até que todos tenham participado. Verifique se eles conseguem identificar o som representado pela letra **u** ou a ausência dele nas palavras.

4. Agora, leia em voz alta outras palavras.

aquarela

aquoso

a) Pinte as vogais que aparecem após a combinação **qu** nessas palavras. 4. a) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as vogais **A** e **O**.



b) Compare as palavras **aquarela** e **aquoso** com as palavras **que** e **pouquinho**. Qual é a diferença entre as sílabas iniciadas pela combinação **qu** nessas palavras? 4. b) Resposta: Nas palavras **que** e **pouquinho**, o som representado pela vogal **u** não é pronunciado, enquanto nas palavras **aquarela** e **aquoso** esse som é pronunciado.



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### Jogo do c e do qu

Você e seus colegas vão brincar de **Jogo do c e do qu**. Escolha nove palavras com **c** e **qu** e escreva-as na cartela a seguir. Depois, o professor vai sortear algumas palavras. Marque um **X** nas que você tiver. Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

#### Jogo do c e do qu


32

### Jogos e brincadeiras

#### Objetivo

- Escrever palavras com **c** e **qu**.

#### Como proceder

- Para fazer o **Jogo do c e do qu**, oriente os estudantes a escreverem cada uma das nove palavras com **c** ou **qu** nos quadrinhos da cartela. Após preencherem, anote em uma folha todas as palavras escritas por eles. Caso haja alguma repetida, não é necessário escrevê-la mais de uma vez.
- Para o sorteio, você pode escrever as palavras em pequenos pedaços de papel e colocá-los em um saquinho ou em uma caixinha para que sejam sorteados. Se preferir, escolha as palavras de for-

ma aleatória. Caso opte por essa proposta, lembre-se de marcar as que já foram sorteadas para que não ocorra repetição.

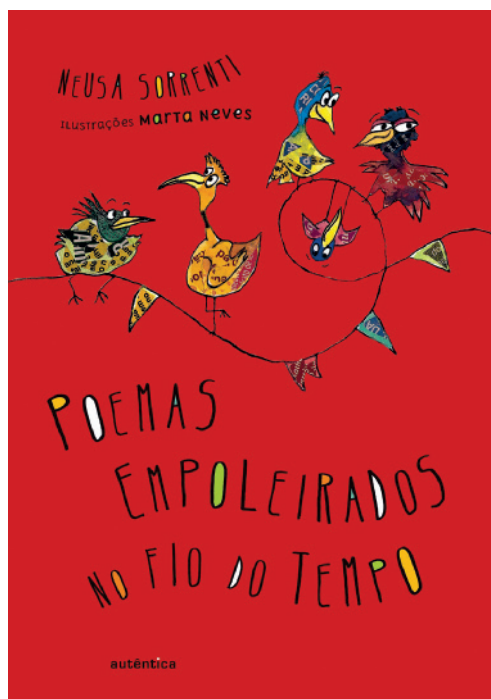
- Explique aos estudantes como funciona o jogo. Peça-lhes que marquem um **X** nas palavras de suas cartelas apenas quando forem sorteadas. Diga que o objetivo é marcar um **X** em todas as palavras da cartela. Quando isso ocorrer, oriente-os a anunciarem-no em voz alta.
- Instrua-os a escrever e a fazer as marcações com lápis grafite, de modo que possam apagar para escrever outras palavras e jogar mais vezes.
- Solicite a colaboração da turma durante a brincadeira. Todos devem estar atentos para não ficar sem marcar uma palavra dita.

## Antes da leitura

O poema que você vai ler foi publicado no livro *Poemas empoleirados no fio do tempo*, da autora Neusa Sorrenti. Nascida em Itaguara, no interior de Minas Gerais, ela já publicou muitos livros para o público infantojuvenil, alguns dos quais receberam premiações.

### 1. Observe a capa do livro.

1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes concluam que a expressão "empoleirados no fio do tempo" se relaciona à imagem das aves que estão empoleiradas em um fio.



SORRENTI, Neusa. *Poemas empoleirados no fio do tempo*. Ilustrações originais de Marta Neves. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

- De que forma o título do livro se relaciona à imagem da capa?
- Que tema você acha que será apresentado no poema que você vai ler? Compartilhe com os colegas.

1. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

## Objetivos

- Conhecer algumas informações da autora do poema.
- Ler e interpretar informações de uma **capa de livro**.
- Levantar hipóteses sobre o texto que será lido.

## Destaques BNCC

- Ao lerem informações biográficas da autora do poema, bem como a **capa do livro** de poesia, e conversarem sobre sua função social, reconhecendo os envolvidos em sua produção, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta**, a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP01**.
- Ao relacionarem a imagem da capa ao título do livro, eles desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.

- Leia com os estudantes o título do livro e peça-lhes que descrevam a imagem da capa, atentando ao varal com recortes de folhas de papel escritas e passarinhos. Se possível, mostre alguns varais de poemas à turma ou comente esse assunto, a fim de que relacionem a imagem da capa do livro aos varais de poemas, cordéis, contos etc.
- Explore o título e a imagem da capa para trabalhar o sentido da palavra **empoleirados**. Diga aos estudantes que o termo vem do verbo **empoleirar**, que remete às aves que pousam e dormem sobre poleiros, isto é, varas.
- No item **a** da atividade 1, retome a imagem da capa e o título do livro, levando-os a concluir que tanto a imagem como o título fazem referência a um varal.
- No item **b**, motive a troca de opiniões e o levantamento de hipóteses sobre o poema que lerão a seguir. Anote as ideias na lousa para que elas sejam verificadas após a leitura.

## Objetivo

- Ler e interpretar um **poe-  
ma**.

## Destaques BNCC

• Ao lerem silenciosamente e em voz alta o **poe-  
ma**, compreendendo suas características, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta**, a **Oralidade** e as habilidades **EF35LP01**, **EF35LP21**, **EF35LP23**, **EF35LP27** e **EF35LP28**. A leitura e a interpretação do texto também os levam a desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

• Ao inferirem o significado de palavras desconhecidas com base no contexto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.

• A **Competência específica de Língua Portuguesa 9** é contemplada, pois os estudantes são levados a se envolver em uma prática literária e a desenvolver o senso estético para a apreciação do texto.

• Solicite aos estudantes que façam uma leitura silenciosa do texto. Em seguida, proponha a leitura expressiva, convidando seis estudantes a lerem o poema. Por fim, permita que conversem sobre o que acharam do poema lido e solucione dúvidas. Aproveite o momento para explorar alguma palavra cujo significado não conheçam. Para isso, incentive-os a ler as definições apresentadas no glossário e a inferir o significado de outras palavras novas com base no contexto. Por exemplo, verifique se compreendem o significado de **folia** e, se necessário, explique-lhes que faz referência a uma festa animada e divertida, como o carnaval, ou seja, a poesia brinca, é alegre.

## Lendo

Leia o poema a seguir e se encante com uma definição bem criativa de poesia.

### O dia a dia da poesia

Poesia é maçã  
no cestinho da manhã.

Poesia faz folia  
sob o sol do meio-dia.

Poesia se avizinha  
das cores da tardezinha.

Poesia teme o açoite  
do vento frio da noite.

Por isso ela procura  
um lugarzinho bem quente.

E, feliz, se refugia  
bem no coração da gente.

SORRENTI, Neusa. O dia a dia da poesia. In: SORRENTI, Neusa. *Poemas empoleirados no fio do tempo*. Ilustrações originais de Marta Neves. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. p. 23.

**Avizinha:** aproxima-se.

**Açoite:** angústia, golpe.

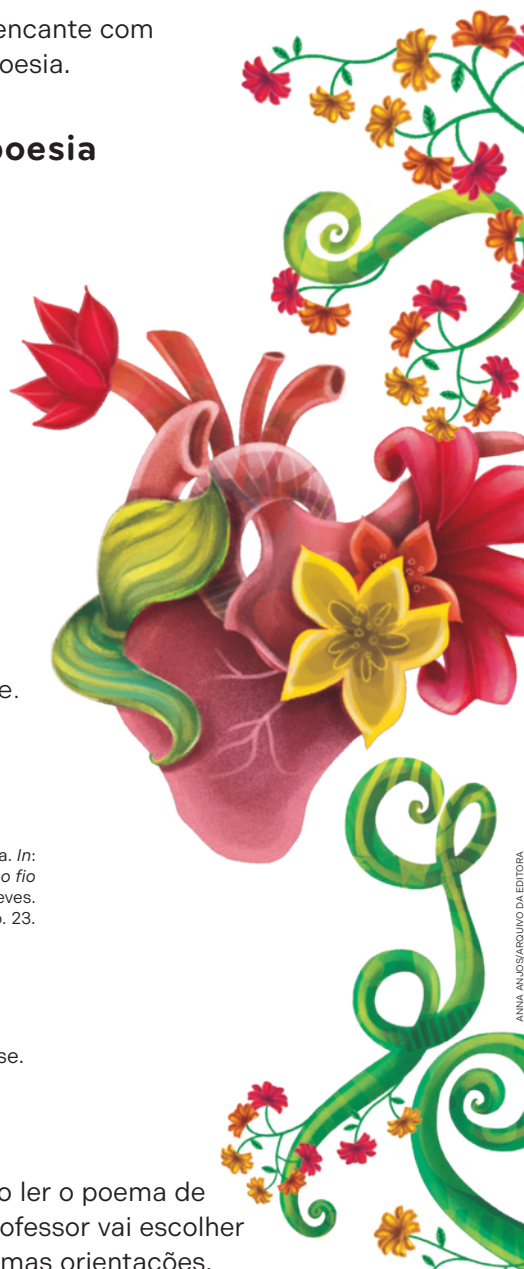
**Refugia:** abriga-se, protege-se.

## Lendo de outro jeito

Agora, você e os colegas vão ler o poema de forma expressiva. Para isso, o professor vai escolher alguns estudantes e passar algumas orientações.

34

- Ao final da leitura, pergunte à turma qual é a ideia central do poema. Verifique se os estudantes concluíram que o título esclarece o tema. Leve-os a perceber que o poema faz referência ao cotidiano e compara a poesia a elementos do dia a dia. Proponha uma dinâmica solicitando aos estudantes que citem algo que costumam fazer diariamente e de que gostam muito, como encontrar os colegas na escola. Se julgar pertinente, peça-lhes que criem versos relacionando a poesia a essas ações, como "A poesia é vir à escola e encontrar os colegas".



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ANNA ANJOS/ARQUIVO DA EDITORA



## Estudo do texto

1. O que você sentiu ao ler o poema? O tema era o que você havia imaginado antes da leitura? **1. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Com qual fruta a poesia é igualada no poema "O dia a dia da poesia"? **2. Resposta: Maçã.**



3. Ao igualar a poesia a uma fruta, é sugerido que:
- ☐ **3. Resposta: A poesia faz parte do dia a dia das pessoas.** a poesia é vermelha e suculenta como a fruta.
- ☐ a poesia faz parte do dia a dia das pessoas.

4. De acordo com o texto, em quais momentos do dia a poesia se faz presente? **4. Resposta: De manhã, ao meio-dia, de tardezinha e à noite.**

**5. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a imagem do relógio que está marcando 12:00.**

5. Contorne o relógio que marca o horário em que a poesia faz folia.



6. Marque um **X** na alternativa correta.

- ☐ A poesia procura um lugarzinho bem quente porque teme o vento frio da noite. **6. Resposta: A poesia procura um lugarzinho bem quente porque teme o vento frio da noite.**
- ☐ A poesia procura um lugarzinho bem quente para tomar uma xícara de chá.

35

## Objetivo

- Compreender as principais características de um poema.

## Destaques BNCC

- Ao identificarem informações explícitas no **poema**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Ao identificarem a ideia central do **poema**, desenvolvem a habilidade **EF35LP03**.
- A habilidade **EF35LP04** é desenvolvida à medida que os estudantes são levados a inferir os sentidos do **poema**.
- A habilidade **EF35LP31** é contemplada quando eles são levados a reconhecer a metáfora no texto.
- Ao identificarem e relacionarem as rimas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP27**.

• Na atividade **1**, incentive os estudantes a compartilharem com os colegas suas impressões sobre o poema e as emoções que o texto despertou neles, como alegria, consolo ou tranquilidade. Incentive-os a explicar por que sentiram isso, relacionando-o às imagens e às palavras do poema. Aproveite para perguntar o que mais chamou a atenção deles durante a leitura.

• Ao realizar a atividade **2**, oriente os estudantes a identificarem a metáfora no poema. Para isso, questione-os sobre o significado de "maçã no cestinho da manhã", de modo a perceberem que se trata de algo do cotidiano, que alimenta e alegria pela sua cor e pelo frescor.

• Na atividade **3**, explique que o poema sugere que a poesia é algo presente no dia a dia e pode trazer vida, energia e alegria às pessoas.

• Na atividade **4**, oriente os estudantes a relerem as estrofes do poema e contornarem as palavras e expressões que remetem a períodos do dia. Aproveite a atividade para verificar se eles inferiram a ideia central do poema.

• Verifique se os estudantes identificaram os horários apresentados nos relógios da atividade **5**.

Se julgar necessário, explique a eles que o último relógio está marcando 5 horas da tarde. Ao propor a leitura dos relógios, esta atividade propicia o desenvolvimento do letramento matemático, uma vez que leva os estudantes a aplicarem esse conhecimento relacionando-o às ideias do texto.

• Para a realização da atividade **6**, retome a leitura do poema, de modo que os estudantes identifiquem qual das alternativas é a correta.

• Antes da atividade 7, re-tome com os estudantes os conceitos de verso (cada linha de um poema) e estrofe (conjunto de versos).

• Nos itens **a** e **b** da atividade 8, explore com eles as emoções ou os sentimentos presentes no poema, a fim de que identifiquem a alegria, o medo ou a tristeza.

• No item **a** da atividade 9, os estudantes podem sublinhar as palavras na estrofe utilizando lápis grafite ou lápis de cor clara.

• Peça-lhes que falem as palavras apresentadas no item **b** da atividade 9, de modo que relacionem os sons finais semelhantes.

• Para finalizar a seção, destaque a diferença entre **poema** e **poesia**. Informe que poema é o gênero textual (a forma), enquanto a poesia está relacionada ao conteúdo de um texto, que não precisa necessariamente ser um poema. Pode haver poesia em contos, romances, fotos, pinturas etc.

## Poema

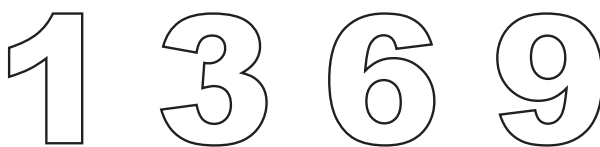
### Objetivo

Despertar a sensibilidade e sentimentos.

### Características

Texto literário escrito em versos que, por sua vez, são organizados em estrofes. Costuma ter rimas que conferem musicalidade ao texto. Pode abordar temas variados, mas, geralmente, explora experiências subjetivas, com destaque para os sentimentos.

7. Pinte o número que representa a quantidade de estrofes do poema "O dia a dia da poesia". 7. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem o número 6.



**Dica:** Lembre-se de que verso é cada linha de um poema e estrofe é um conjunto de versos.

Quantos versos compõem cada uma dessas estrofes?

7. Resposta: Dois versos.

8. Nesse poema, aparecem alguns sentimentos e ações humanas.

a) Contorne a imagem que representa um sentimento humano atribuído à poesia na última estrofe. 8. a) Resposta: Alternativa B.



ILUSTRAÇÕES: BÁRBARA SARZI/ARQUIVO DA EDITORA

b) Cite uma ação humana atribuída à poesia no poema lido.

8. b) Sugestões de resposta: Procurar, refugiar, avizinhar-se, temer.

9. Releia a primeira estrofe do poema.

Poesia é maçã  
no cestinho da manhã.

9. a) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem as palavras **maçã** e **manhã**.

a) **Rima** é a repetição de sons finais semelhantes entre duas ou mais palavras. Sublinhe nesses versos as palavras que rimam.

b) Agora, relacione os outros pares de palavras que rimam no poema.

9. b) Resposta: A - 2; B - 1; C - 4; D - 3.

A. folia

B. avizinha

C. açoite

D. quente

1. tardezinha

2. meio-dia

3. gente

4. noite

## PRODUÇÃO ORAL

### Recital

Você leu o poema “O dia a dia da poesia”. Agora, em grupos, você e os colegas vão recitar um poema em sala de aula. O professor vai gravá-los para compartilhar esse momento com seus familiares e responsáveis.

### Planejar e realizar

Para iniciar a produção, fiquem atentos aos itens a seguir.

- a) Pesquisem poemas e escolham um para recitar.
- b) Decidam como será a apresentação e quais estrofes cada um vai recitar.
- c) Ensaaiem e lembrem-se de recitar os versos de acordo com o sentido deles.
- d) Durante a apresentação, falem com um tom de voz que todos consigam ouvir.
- e) Fiquem atentos durante a apresentação dos colegas.
- f) Após o envio dos vídeos, combine com o professor um momento para verificarem as reações dos familiares ou responsáveis.

### Avaliar

Converse com os colegas e o professor sobre essa atividade. Depois, marque um **X** na sua resposta. **Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

- a) Ajudei na escolha do poema?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Participei dos ensaios?

☐ Sim.

☐ Não.

- c) Recitei a minha parte do poema com expressividade?

☐ Sim.

☐ Não.

- d) Ouvi com atenção e respeitei as apresentações dos outros grupos?

☐ Sim.

☐ Não.

37

- Durante o ensaio, verifique se os estudantes estão com dificuldade em compreender alguma palavra e oriente-os a ler com expressividade e prestando atenção ao ritmo, à entonação da voz e às expressões facial e corporal. Eles também podem decorar os versos que vão recitar.
- Defina e combine com os estudantes a ordem das apresentações. Antes de se apresentarem, oriente-os a verificar se estão com os poemas em mãos e a fazer um último ensaio.
- Grave as apresentações usando um dispositivo eletrônico e organize os vídeos para enviá-los

aos familiares ou responsáveis. Instrua os estudantes a assistirem aos vídeos com os familiares ou responsáveis e a observarem quais reações eles tiveram.

- Por fim, na etapa **Avaliar**, oriente os estudantes a responderem às questões da página assinalando a alternativa que eles considerarem adequada em relação à participação deles na atividade. Explique-lhes que não há resposta certa ou errada. Depois, promova uma roda de conversa para que os estudantes conversem com os colegas sobre o próprio desempenho na atividade.

### Objetivo

- Pesquisar e recitar um poema.

### Destaques BNCC

- A leitura dos **poemas**, observando suas rimas e sonoridades, contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**.
- Ao recitarem um **poema** para a turma, expressando-se com boa articulação e ritmo, e atribuindo significado a aspectos não linguísticos, além de reproduzirem a sonoridade das palavras, as rimas, os sentimentos e as emoções, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP12** e **EF15LP13**, bem como a **Oralidade**.

- Na etapa **Planejar e realizar**, para a pesquisa, faça uma pré-seleção de livros ou poemas avulsos, de autores diversos, adequados à faixa etária da turma, a fim de ampliar o repertório dos estudantes. Você pode utilizar como fonte de pesquisa livros, sites ou ferramentas como bibliotecas virtuais e acervos de poesia. O importante é que a fonte escolhida seja confiável.
- Oriente os estudantes a escolherem um poema que tenha versos suficientes para distribuir entre os integrantes do grupo.
- Ajude os estudantes a indicarem no poema as partes que os integrantes do grupo vão ler. Para isso, podem copiar o trecho no caderno.

## Objetivos

- Estabelecer relação inter-textual com o **poema visual** da seção **Leitura**.
- Compreender as principais características de um **texto instrucional**.
- Conhecer como criar e produzir poemas visuais utilizando programas de edição de texto e imagem.

## Destaques BNCC

- A leitura do **texto instrucional** desenvolve a habilidade **EF03LP11** e a **Leitura/escuta**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Ao escreverem um parágrafo sobre como criar um poema visual, atentando a aspectos como ortografia, concordância e pontuação, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP07**.
- Ao terem contato com ferramentas digitais para realizar diferentes projetos, os estudantes desenvolvem a **Competência geral 5** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 10**.
- Inicialmente, peça a estudantes voluntários que descrevam as imagens que acompanham as instruções. Com base nelas, leve-os a inferir como acreditam que seja o processo de criação de um poema visual utilizando um programa de edição de texto. Então, oriente-os a fazer uma leitura silenciosa do texto, confirmando se estavam corretos ou não. Depois, convide alguns estudantes a lerem em voz alta o texto instrucional.



## OUTRA LEITURA

### Texto instrucional

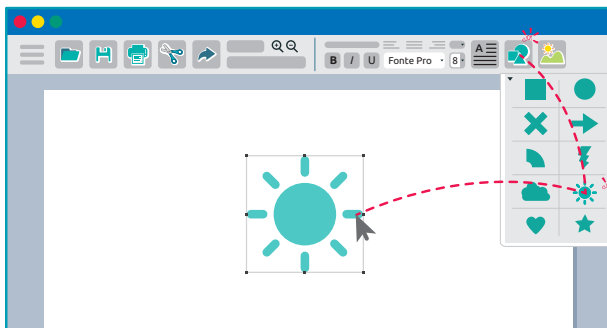
Acompanhe a leitura de um texto instrucional.

### Como criar um poema visual digital

Antes de tudo, é preciso pensar em um assunto para o poema. Com as primeiras ideias organizadas e anotadas, é hora de montar o poema no computador. Observe, a seguir, como isso pode ser feito em um programa de edição de texto.

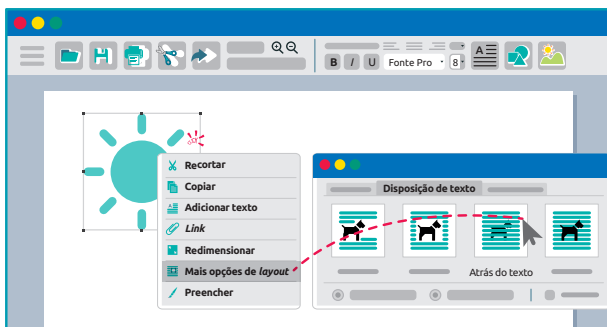
1.

Com o programa de edição aberto, clique em “Inserir” e, depois, em “Formas”, que trará diversas opções, como círculos, triângulos e retângulos. Nesse exemplo, a forma escolhida foi a de um Sol.



2.

Após a imagem aparecer na tela, clique sobre ela com o botão direito do mouse. Em seguida, selecione o item para escolher mais opções de layout.

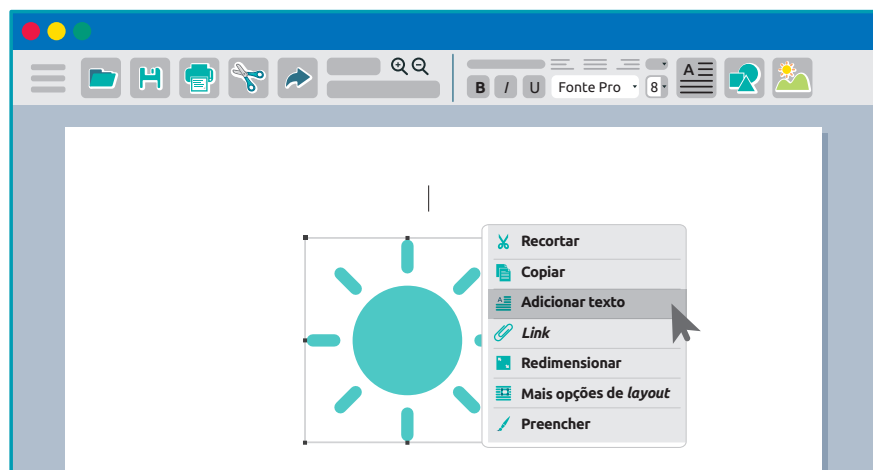


Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

ILUSTRAÇÕES: RAFAEL SILVA/ARQUIVO DA EDITORA

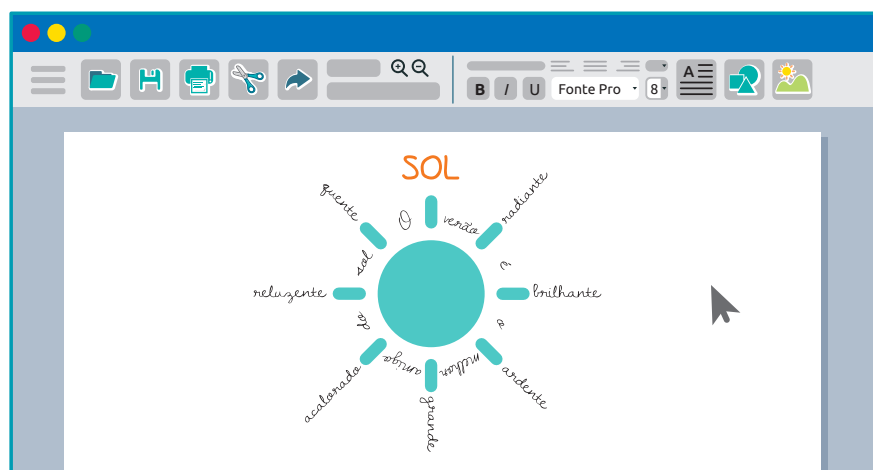
3.

Clique com o botão direito do *mouse* sobre a imagem novamente e selecione “Adicionar texto”, assim o cursor aparece na tela, a fim de escrever as palavras escolhidas para compor o poema.



4.

Após terminar de compor o poema, crie um título para ele. Utilize as mesmas ferramentas para abrir uma caixa e digitar o texto do título.



Elaborado especialmente para esta obra.

- Caso seja possível, leve os estudantes à sala de informática para que possam visualizar e vivenciar o processo todo na prática. Apresente-lhes os programas de edição, desenho, preparação de apresentação ou aplicativos que permitem o tratamento da imagem e a escrita simultaneamente.

## Saberes integrados

• A atividade proposta nestas páginas permite uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **Arte**. Explique aos estudantes que a arte digital é qualquer manifestação artística que faz uso de ferramentas tecnológicas. Diga que há diversas formas de se fazer arte, desenvolver a criatividade e comunicar ideias, e que a arte digital é muito explorada no mundo contemporâneo. Se possível, leve-os à sala de multimídia e oriente uma pesquisa por expressões como “desenho digital” e “arte *pixel*” para que conheçam alguns exemplos de obras de arte feitas com recursos digitais.



• Na atividade 1, deixe que os estudantes expressem suas opiniões livremente. Aproveite e pergunte se já tiveram a experiência de aprender algo novo seguindo um texto instrucional como o que foi lido.

• Na atividade 2, oriente os estudantes a expressarem o que entenderam do texto instrucional, destacando se acharam as instruções compreensíveis ou difíceis de seguir. Pergunte também se o uso de imagens aliadas ao texto escrito facilitou ou dificultou a compreensão. O objetivo é fomentar uma reflexão sobre como esses textos ajudam na aprendizagem.

• Na atividade 3, verifique se ficou claro para os estudantes o objetivo desse texto instrucional. Caso necessário, peça-lhes que releiam o texto.

• Na atividade 4, leve os estudantes a perceberem que textos instrucionais costumam ser organizados em etapas ou passos, muitas vezes numerados. O objetivo é que as orientações sejam facilmente compreendidas e seguidas por quem deseja aprender o que o texto está ensinando.

• Nas atividades 5 e 6, verifique se os estudantes percebem que as imagens são tão importantes quanto o texto escrito, uma vez que ilustram e complementam as informações escritas. Ressalte que algumas pessoas têm um estilo de aprendizagem visual, ou seja, para elas a maneira mais eficaz de aprender novas informações é quando estas são apresentadas em um formato visual.

• Na atividade 7, leve os estudantes a perceberem que, no caso do texto instrucional, os verbos expressam passos que precisam ser seguidos para que a ação seja realizada. Por isso, indicam uma instrução, e não uma sugestão.

1. O que você achou do texto instrucional que acabou de ler? Compartilhe suas ideias com a turma. 1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Lendo o texto instrucional, você achou fácil ou difícil elaborar um poema visual digital? Explique sua resposta. 2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

3. Qual é o objetivo desse texto instrucional?

☐

Ensinar a criar um poema em versos e estrofes.

☐

Ensinar a criar um poema visual.

3. Resposta: Ensinar a criar um poema visual.

4. No texto instrucional, cada passo é indicado por um número. Por que esses números foram utilizados?

4. Resposta: Os números ajudam a organizar os passos, tornando mais fácil para o leitor se direcionar pela sequência correta das ações.

5. Esse texto instrucional é composto de: 5. Resposta: Texto escrito e imagem.

☐

texto escrito.

☐

imagem.

☐

texto escrito e imagem.

6. Qual é a importância das imagens em um texto como esse?

6. Resposta: Elas ilustram algumas etapas da elaboração do poema, facilitando o entendimento do leitor.

7. Releia um trecho do texto instrucional. 7. Resposta: Uma instrução.

Após a imagem aparecer na tela, **clique** sobre ela com o botão direito do mouse. Em seguida, **selecione** o item para escolher mais opções de *layout*.

O que as palavras **clique** e **selecione** indicam?

☐

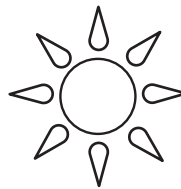
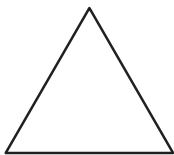
Uma sugestão.

☐

Uma instrução.

8. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as imagens do triângulo e do Sol.

8. Pinte apenas as imagens que foram mencionadas na primeira instrução do texto.



ILUSTRAÇÕES: RAQUELA PINHEIRO / ARQUIVO DA EDITORA

9. Relacione os passos do texto instrucional às ações indicadas em cada um. 9. Resposta: A – 4; B – 3; C – 2; D – 1.

A. Passo 1

1. Criar um título para o poema visual.

B. Passo 2

2. Adicionar o texto para compor o poema.

C. Passo 3

3. Escolher mais opções de *layout* para a imagem.

D. Passo 4

4. Inserir uma forma no programa de edição.

10. Nesta unidade, além desse texto instrucional, você leu um poema visual. De que forma esses textos se relacionam? 10. Resposta: O texto instrucional se relaciona ao poema visual ao tratar desse gênero.

☐

O texto instrucional e o poema visual são textos do mesmo gênero.

☐

O texto instrucional se relaciona ao poema visual ao tratar desse gênero.

☐

O texto instrucional e o poema visual abordam o mesmo tema.

11. Considerando o texto instrucional lido, elabore no caderno um parágrafo a fim de orientar o leitor a criar um poema visual usando letras. Em seguida, leia seu texto e reescreva fazendo correções necessárias, para isso, siga as orientações do professor.

11. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

12. Discuta com os colegas da turma sobre o uso das ferramentas digitais para o acesso a diferentes textos. 12. Resposta: Espera-se que os estudantes concluam que as ferramentas digitais facilitaram o acesso a diferentes textos, contribuindo, dessa maneira, para aumentar o conhecimento das pessoas a respeito dos gêneros textuais.

41

• Na atividade 8, oriente os estudantes a relerem o primeiro tópico do texto a fim de identificarem as formas mencionadas.

• Para a realização da atividade 9, instrua os estudantes a relerem as etapas ensinadas no texto instrucional.

• Na atividade 10, verifique se os estudantes conseguem chegar à resposta sozinhos. Caso tenham dificuldade, auxilie-os a perceber que a relação entre esses textos se dá pelo fato de o texto instrucional ensinar o leitor a criar um poema visual.

• Na atividade 11, oriente os estudantes, primeiro, a listarem o passo a passo que deve ser seguido para a criação de um poema visual por meio do uso de letras. Se necessário, auxilie-os nessa etapa e anote o passo a passo na lousa. Depois, peça-lhes que transformem as ideias listadas em um parágrafo. Na sequência, oriente-os a ler os textos produzidos e os reescrever, ajustando aspectos de concordância, coerência e coesão. Explique que durante a reescrita eles devem ficar atentos à ortografia e inserir os sinais de pontuação de forma adequada.

• Na atividade 12, deixe que os estudantes compartilhem conhecimentos e opiniões. É importante que eles cheguem à conclusão de que as ferramentas digitais permitem que o artista desenvolva a criatividade utilizando recursos como ani-

(Continua)

(Continuação)

mações, efeitos sonoros e interatividade. Além disso, as ferramentas digitais possibilitam a criação de poemas visuais que possam ser compartilhados no ambiente virtual, alcançando, dessa forma, um público muito maior.

### Texto instrucional

#### Objetivo

Orientar o leitor na execução de uma tarefa.

#### Características

Texto claro e objetivo, organizado em tópicos, normalmente numerados e em ordem cronológica, e apresenta verbos no modo imperativo. Costuma trazer imagens e/ou outros recursos gráfico-visuais que ilustram e/ou complementam as informações verbais.

## Objetivo

- Desenvolver a habilidade de consultar o dicionário e compreender sua importância.

## Destaques BNCC

- As atividades propostas nesta seção contemplam a habilidade **EF35LP12**, na medida em que auxiliam os estudantes a compreenderem a utilização de dicionários para solucionar dúvidas sobre a escrita de palavras.

## Atividade preparatória

- Antes de iniciar o trabalho com esta seção, organize os estudantes em pequenos grupos e, por meio de sorteio, nomeie cada um dos grupos por categorias: frutas, animais, brinquedos, materiais escolares ou objetos de cozinha, por exemplo. Os integrantes devem escolher nomes de quatro ou cinco elementos e procurar suas definições em dicionários. Em folhas de papel sulfite, é preciso escrever a definição das palavras e fazer uma ilustração.
- Ao término das produções, reúna todas e monte um dicionário da turma, colocando as palavras em ordem alfabética. O material deve ficar disponível em sala de aula, caso os estudantes queiram consultá-lo em momentos posteriores. Verifique se eles estão participando da escolha das palavras, da busca pelas definições e da produção de ilustrações.

- Se julgar interessante, após a leitura da página de dicionário, na atividade **1**, leve os estudantes a perceberem que a quantidade de verbetes registrados em cada página depende da extensão da explicação de seu significado, bem como da diagramação da página, que pode ter, além dos verbetes, imagens.

## ESTUDO DA LÍNGUA

### Palavras no dicionário

1. Observe a reprodução de uma página de dicionário.

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS



**S** *subst.masc.* Décima nona letra do nosso alfabeto. O **s** é uma consoante e, na língua portuguesa, quando ele está no início de palavra tem o som forte, como em "sapo". Esse mesmo som só aparece assim dentro da palavra se estiver junto de outra consoante, em "testa" e "cansado", por exemplo. Para ter esse som entre duas vogais, escrevemos duas letras **s**, como em "massa"; se só tiver um **s** entre vogais, ele fica com o som de "z", como em "casa".

**sábado** (sá.ba.do) *subst.masc.* Sétimo dia da semana, entre sexta-feira e domingo.

**sabão** (sa.bão) *subst.masc.* Produto em barra, em pó ou líquido, usado com água para lavar roupa, louça, pisos etc. **PL:** sabões.

**sabedoria** (sa.be.do.ri.a) *subst.fem.* 1 Conjunto de conhecimentos que tem uma pessoa por haver estudado muito. 2 Quem age com prudência tem **sabedoria** de vida.

**saber** (sa.ber) *verbo* 1 Ter conhecimento, informação. *Alexandre sabe mais português do que geografia. César não sabia o horário do filme.* 2 Ser capaz de fazer alguma coisa. *Marco já sabe escrever.* **subst.masc.** 3 Conjunto de conhecimentos. *As pessoas mais velhas têm um saber diferente das mais novas.* **Sinôn:** sabedoria. **PL:** saberes.

**sabiá** (sa.bi.á) *subst.masc.fem.* Nome dado a diferentes pássaros que têm penas de cor marrom, cinza ou preta e o abdome liso ou com manchas. O **sabiá** é muito conhecido pela beleza do seu canto.

**sabido** (sa.bi.do) *adj.* 1 Uma coisa **sabida** é uma coisa que todos sabem, que já é conhecida. Uma pessoa **sabida** sabe muitas coisas. 2 Também se diz que alguém é **sabido** quando tenta ser esperto e enganar as pessoas.

**sábio** (sá.bio) *adj.* Pessoa **sábia** é aquela que aprendeu muito e por isso sabe bem muitas coisas. **SuperLabol:** *sapientíssimo.* Esta palavra pode ser usada como **subst.**: *Os sábios tinham privilégios no reino.*

**sabonete** (sa.bo.ne.te) */ê/ subst.masc.* Sabão mais delicado e geralmente cheiroso, usado para higiene pessoal.

**sabor** (sa.bor) */ô/ subst.masc.* Impressão deixada pelas substâncias que provamos e que é percebida pelo nosso paladar. *O péssimo tem um sabor suave e doce.* **PL:** sabores.

**saborear** (sa.bo.re.ar) *verbo* Comer ou beber com prazer, sentindo bem o gosto. *Juliana saboreava o bolo de chocolate.*

**saboroso** (sa.bo.ro.so) */ô/ adj.* Se você diz que uma comida é **saborosa**, você acha que o gosto dela é bom. **Sinôn:** delicioso, gostoso. **PL:** saborosos */ô/.* **Fem:** saborosa */ô/.*

**sabugo** (sa.bu.go) *subst.masc.* 1 Espiga de milho já sem os grãos. 2 **Sabugo** também é a parte do dedo sobre a qual se fixa a unha. *Meu irmão, quando fica nervoso, rói as unhas até o sabugo.*

**saca** (sa.ca) *subst.fem.* Saco largo e comprido, muito usado no comércio. O café em grãos é vendido em **sacas**.

433

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS DE LEXICOGRÁFIA (org.).  
Dicionário Houaiss ilustrado. São Paulo: Moderna, 2016. p. 433.

a) A letra **s** no topo dessa página de dicionário indica que:

- ☐ serão apresentados verbetes iniciados por essa letra.  
 1. a) Resposta: Serão apresentados verbetes iniciados por essa letra.
- ☐ serão apresentados verbetes terminados por essa letra.

b) Todos os verbetes apresentados nessa página iniciam com letra:

- ☐ maiúscula. ☐ minúscula.  
 1. b) Resposta: Minúscula.

c) Releia duas palavras da página de dicionário. Depois, pinte as letras de cada uma delas, de acordo com a legenda a seguir.

- ☐ Letras iguais na mesma posição nas duas palavras. ☐ Letras diferentes na mesma posição nas duas palavras.

SABOREAR  
 SABOROSO

d) Por que o verbo **saborear** aparece antes do verbo **saboroso** no dicionário?

1. d) Resposta: Porque, de acordo com a ordem alfabética, a sexta letra (**o**) que compõe a palavra **saboroso** aparece depois da sexta letra (**e**) que compõe a palavra **saborear**.

1. c) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem de verde as letras **S, A, B, O e R** em **SABOREAR** e em **SABOROSO**; e de vermelho as letras **E, A e R** em **SABOREAR**, e **O, S e O** em **SABOROSO**.

O dicionário é utilizado para pesquisar os significados e a escrita das palavras. Cada palavra apresentada no dicionário com seu conjunto de significados é chamada de **verbo**. Os verbetes aparecem em ordem alfabética no dicionário.

• Aproveite os itens **a** e **b** da atividade **1** para explicar aos estudantes que, nos dicionários, as palavras definidas, ou seja, os verbetes, são apresentadas em ordem alfabética e escritas com letras minúsculas. A ordem alfabética tem a finalidade de facilitar a localização da palavra cujo significado se quer conhecer. Uma vez encontrado o verbo, tem-se as informações sobre ele, que, geralmente, incluem divisão silábica, classe gramatical, significados, exemplos de uso e sinônimos.

• Para realizar o item **c**, solicite à turma que faça a leitura coletiva do enunciado e a interpretação da legenda apresentada. Enquanto isso, escreva as palavras na lousa. Em seguida, aponte para a primeira e a segunda letra, mostrando que elas são iguais e, por isso, precisam ter a mesma cor – nesse caso, verde. Oriente os estudantes a procederem dessa maneira, olhando letra a letra em cada palavra. Caso encontrem alguma diferente, devem pintar de vermelho. Espere um momento para realizarem a atividade; para corrigi-la, solicite-lhes que, em voz alta, mencionem as letras que foram pintadas de verde e de vermelho.

• Aproveite o item **d** para avaliar a compreensão dos estudantes acerca da ordem alfabética.

• Na atividade **2**, retome com os estudantes a estrutura utilizada na apresentação dos verbetes no dicionário. Destaque a palavra que é definida, a divisão silábica, a classificação morfológica e os significados da palavra. Em seguida, disponibilize outros verbetes de diferentes dicionários para que possam compará-los e leve os estudantes a observarem que, a depender do dicionário, os verbetes podem aparecer com destaques ou informações diferentes, como a pronúncia da palavra.

• No item **a**, se necessário, explique-lhes que divisão silábica é o mesmo que separação de sílabas.

• No item **b**, lembre com os estudantes o que são substantivos comuns e próprios.

• No item **c**, os estudantes devem atentar à indicação **substantivo masculino** que compõe o verbete, mas também notar no exemplo de uso da palavra o artigo **o** e o pronome **meu**, a fim de se certificarem do gênero da palavra.

• No item **d**, auxilie os estudantes a compreenderem que é possível saber quantos significados há em um verbete, observando os números que os indicam.

• Na atividade **3**, disponibilize dicionários aos estudantes para que procurem as palavras e realizem a atividade.

## 2. Releia um verbete da página de dicionário que você observou.

**sabugo**  (sa · bu · go)  *subst. masc.*  **1** Espiga de milho já sem os grãos.  **2** **Sabugo** também é a parte do dedo sobre a qual se fixa a unha.  *Meu irmão, quando fica nervoso, rói as unhas até o **sabugo**.*

SABUGO. In: INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS DE LEXICOGRÁFIA (org.). *Dicionário Houaiss ilustrado*. São Paulo: Moderna, 2016. p. 433.

### a) Agora, relacione cada elemento do verbete à sua explicação.

2. a) Resposta: 4; 5; 2; 1; 3.

1. Significados apresentados para a palavra.
2. Abreviatura da classe gramatical e do gênero.
3. Exemplo de frase em que o verbete é empregado.
4. Palavra que é definida.
5. Divisão silábica.

### b) O verbete **sabugo** é um substantivo: 2. b) Resposta: Comum.

próprio.  comum.

### c) Esse verbete pertence ao gênero: 2. c) Resposta: Masculino.

feminino.  masculino.

### d) Quantos significados o verbete traz?

2. d) Resposta: Dois significados.

## 3. Indique entre quais verbetes as palavras a seguir se encontram. Para isso, consulte um dicionário. Observe o exemplo a seguir.

A palavra **deque** está entre **deputado** e **deriva**.

### A. A palavra **ioiô** está entre: 3. A) Resposta: Sugestão de resposta: **iogurte** e **iole**.

e

### B. A palavra **nome** está entre: 3. B) Resposta: Sugestão de resposta: **nômade** e **nomeada**.

e

44

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Consolidar o uso do dicionário.

### Como proceder

- Após a realização das atividades desta página, distribua dicionários entre os estudantes. Explique que você vai dizer uma palavra e que eles devem procurar essa palavra no dicionário. Quem encontrá-la primeiro deve ir até a frente da sala de aula e ler sua definição. Selecione

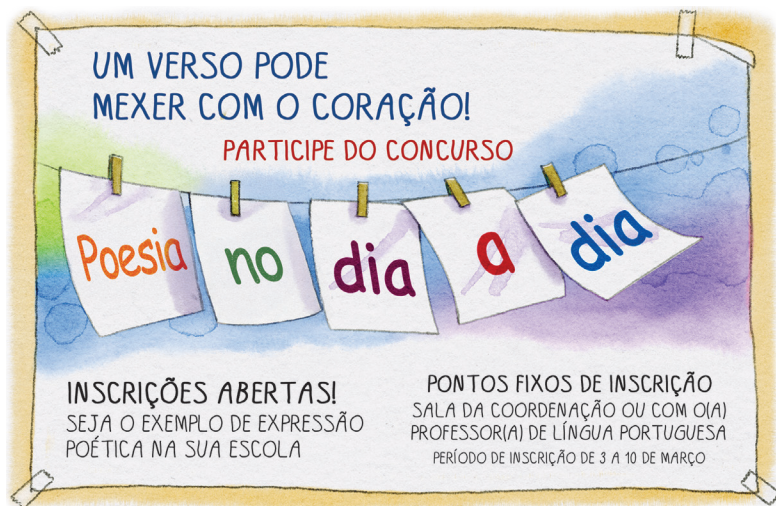
palavras que façam parte do dia a dia dos estudantes, como **roupa**, **adesivo**, **bolsa**, **foto**, **jogador** etc. Ao longo da atividade, anote na lousa as palavras e suas definições. Por fim, entregue uma folha de papel sulfite a eles e oriente-os a escrever frases usando as palavras pesquisadas.



## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Sons representados pela letra **x**

1. Leia o anúncio a seguir.



Elaborado especialmente para esta obra.

a) Leia em voz alta as palavras do anúncio.

mexer

expressão

exemplo

fixos

Agora, contorne a sílaba em que a letra **x** aparece nessas

palavras. 1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as sílabas **xer** em **mexer**; **ex** em **expressão**; **xem** em **exemplo**; **xos** em **fixos**.

b) Relacione as palavras ao som representado por **x** em cada uma delas. 1. b) Resposta: C; A; B; D.

A. mexer

B. expressão

C. exemplo

D. fixos

☐

Som representado por **z** em **zebra**.

☐

Som representado por **x** em **xadrez**.

☐

Som representado por **s** em **sapo**.

☐

Som representado por **ks** em **Jakson**.

45

### Objetivo

- Reconhecer os diferentes sons representados pela letra **x**.

### Destaques BNCC

- Esta seção permite o desenvolvimento de **Leitura/escuta, Oralidade, Escrita e Análise linguística/semi-ótica**.
- Ao recorrerem ao dicionário para solucionar dúvidas sobre a grafia de palavras escritas com a letra **x**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP12**.
- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP13** ao memorizarem e grafarem palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares.

- Inicie a atividade **1** pedindo a um voluntário que descreva a imagem que ilustra o anúncio. Depois, faça uma leitura coletiva das informações verbais. A fim de verificar a compreensão dos estudantes, faça perguntas como: "Qual é o objetivo deste anúncio?"; "Quem pode se inscrever para esse concurso?"; "Onde as inscrições devem ser feitas?"; "Qual é o período para as inscrições?".

No item **a** da atividade **1**, destaque aos estudantes que, por meio da escrita, nem sempre conseguimos distinguir os diferentes sons representados pela letra **x**, sendo necessário pronunciá-las. Portanto, incentive-os a ler em voz alta as palavras para que percebam os diferentes sons representados por essa letra.

No item **b** da atividade **1**, oriente os estudantes a pronunciarem as palavras em voz alta para que percebam o som representado pela letra **x** em cada uma delas. Se julgar pertinente, fale primeiro cada palavra enfatizando o som representado e peça à turma que repita cada uma delas antes de fazer as correspondências.

• Ao ler o boxe que apresenta os diferentes sons representados pela letra **x**, peça aos estudantes que deem outros exemplos de palavras com esses sons.

• Aproveite as palavras da atividade **2** e pergunte se há alguma palavra cujo significado desconhecem. Diga uma frase empregando-a e verifique se conseguem inferir seu sentido pelo contexto. Caso não consigam, oriente-os a pesquisá-la no dicionário.

Dependendo da palavra em que a letra **x** é usada, ela pode representar diferentes sons. Em **mexer**, essa letra representa som igual ao representado por **ch** em **chapéu**; em **expressão**, representa som igual ao representado por **s** em **sapo**; em **exemplo**, representa som igual ao representado por **z** em **zebra**; e em **fixos**, representa som igual ao representado por **ks** em **Jakson**.

2. Resposta: Som representado por **x** em **xadrez**: xarope, peixe, xícara. Som representado por **z** em **zebra**: exame, exausto, exigente. Som representado por **ks** em **Jakson**: oxigênio, boxe, axila. Som representado por **s** em **sapo**: exterior, exclamação, experiência.

xarope • exame • oxigênio • peixe • boxe • exterior  
exausto • exclamação • axila • exigente • experiência • xícara

Escreva, em letra cursiva, cada uma dessas palavras nos quadros, de acordo com o som representado pela letra **x** em cada uma delas.

Som representado por **x** em **xadrez**




Som representado por **z** em **zebra**




Som representado por **ks** em **Jakson**




Som representado por **s** em **sapo**




## PRODUÇÃO ESCRITA

### Poema visual

Nesta unidade, você conheceu um poema visual e leu um tutorial sobre como criar um poema visual digital. Agora, é a sua vez de usar a criatividade e produzir um poema visual. Depois, com a ajuda do professor, você e os colegas vão organizar uma exposição digital, publicando essas produções nas mídias digitais da escola para que outras pessoas possam conhecer os poemas visuais da turma.

### Planejar e escrever

Para começar a produção, confira os itens a seguir.

- a) Defina o tema do seu poema. Leia algumas possibilidades.

#### Sentimentos:

alegria, saudade, surpresa, medo.

#### Elementos da

**natureza:** nuvem, chuva, vento, mar.

#### Objetos e formas:

estrela, coração, árvore, balão.

#### Movimentos e

**sons:** passos, eco, voo, trovão.

- b) Pense na estratégia que você vai seguir para elaborar o poema visual. Pode começar com uma imagem ou criar uma imagem por meio da organização das palavras ou letras, como no poema visual “A poesia”.
- c) Separe diferentes materiais, como lápis de cor, giz de cera, massa de modelar e tinta. Você também pode utilizar recortes de diferentes papéis ou de materiais impressos. De acordo com a disponibilidade da escola, também é possível elaborar o poema visual utilizando o computador, como no tutorial lido na unidade.
- d) Faça a primeira versão em uma folha de rascunho, avaliando o formato da imagem, o tamanho, como as palavras ou letras vão se relacionar à imagem etc. Use tipos e tamanhos diferentes de letras para criar efeitos visuais.

47

### Objetivo

- Produzir um **poema visual**.

### Destaques BNCC

- O planejamento e a escrita do **poema visual** desenvolvem a **Escrita** e a **Produção de textos**, as **Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3**, e a **Competência geral 3**.
- Ao planejarem o **poema visual** considerando a situação comunicativa, o propósito e a circulação, e ao relerem e revisarem o texto produzido, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP05** e **EF15LP06**.

• Leia os itens da etapa **Planejar e escrever** com os estudantes e leve-os a refletir sobre suas escolhas para o poema que pretendem criar. Oriente-os a fazer uma lista dos materiais necessários e providencie-os (folha de papel sulfite, lápis de cor, recortes de papéis, cola escolar etc.). Caso a opção seja criar poemas visuais digitais, agende um horário para que os estudantes possam utilizar o computador da escola ou passe as instruções para que o façam em casa com a supervisão dos responsáveis.

• Explique que, durante o planejamento devem pensar sobre o tema do poema, sua forma e características. Ressalte que as palavras devem ser posicionadas no poema visual formando uma imagem e, para isso, podem usar recursos como diferentes cores, tipografias e tamanhos de letras. Além disso, é essencial considerar como as palavras serão distribuídas pelo espaço da página, combinando espaços vazios e preenchidos.

• Para a escrita da primeira versão, os estudantes devem, primeiro, fazer um rascunho. Assim, eles podem avaliar se o texto ficou como imaginavam e se querem alterar ou incluir algo.

• Na etapa **Revisar e reescrever**, auxilie os estudantes durante a revisão dos rascunhos. Depois, oriente-os a escrever a versão final dos textos.

• Em caso de criação de poemas visuais usando recursos digitais, certifique-se de orientar a etapa de edição e salvar os poemas em um arquivo ou em uma plataforma de armazenamento e compartilhamento de arquivos para que eles não se percam.

• Combine com os estudantes como a exposição dos textos será feita. Se os poemas visuais tiverem sido escritos à mão, uma opção é fotografá-los para que sejam compartilhados nas mídias sociais da escola. Mas, se preferirem, podem montar um mural e afixar os poemas da turma em algum local visível e acessível na escola.

• Proponha aos estudantes que escolham o título para a exposição ou para o mural de maneira democrática. Depois, eles deverão produzir um parágrafo introdutório coletivamente. Oriente-os a elencar as informações essenciais para apresentar a proposta aos leitores.

• Na etapa **Avaliar**, reserve um momento para que os estudantes conversem sobre os comentários que receberam e como se sentiram. Nesse momento, instrua-os a avaliar o desempenho na atividade, considerando todas as etapas da produção. Para isso, oriente-os a responder as questões, reforçando que não há respostas certas ou erradas, mas que é importante que eles sejam sinceros em relação ao próprio desempenho no decorrer da produção do poema visual.

## Revisar e reescrever

Com a ajuda do professor, retome a leitura do poema, avaliando a escrita e a disposição do texto escrito e da imagem. Após essa revisão, passe a limpo a versão final do seu poema visual, fazendo os ajustes necessários. Caso tenha optado por criar um poema digital, com a ajuda do professor, faça a edição do poema.

Para criar a exposição do material digital, o professor vai digitalizar ou fotografar as produções dos estudantes para depois imprimi-las. Criem um título para a exposição e elaborem um parágrafo introdutório para apresentá-la aos leitores.

O professor vai postar as produções nas mídias da escola e encaminhar o endereço eletrônico à comunidade escolar para divulgar o trabalho da turma. Combine com o professor uma data para verificar os comentários dos leitores. Vocês também podem expor os materiais impressos em murais pela escola.

## Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Converse com os colegas e o professor sobre essa atividade. Depois, marque um **X** na sua resposta.

a) Escolhi um tema e consegui expressar minhas ideias no poema visual?

☐ Sim.

☐ Não.

b) Organizei a imagem e a posição das palavras ou letras de forma a destacar a ideia do poema?

☐ Sim.

☐ Não.

c) Fiz os ajustes necessários antes de finalizar meu poema visual?

☐ Sim.

☐ Não.

d) Ajudei a organizar e elaborar o título e o parágrafo de apresentação da galeria de poemas visuais?

☐ Sim.

☐ Não.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Nesta unidade, você leu um **poema visual**, um **poema** e um **texto instrucional**. Complete as lacunas dos textos com as palavras a seguir.

1. Respostas: Palavras, imagens; versos, rimas; ensinar, verbos.

versos • ensinar • palavras  
verbos • rimas • imagens

### Poema visual

O poema visual combina \_\_\_\_\_ e  
\_\_\_\_\_ para comunicar sua mensagem.

### Poema

O poema é um texto escrito em \_\_\_\_\_ e estrofes  
e pode ou não apresentar \_\_\_\_\_.

### Texto instrucional

O texto instrucional tem como objetivo \_\_\_\_\_ algo.  
Ele apresenta \_\_\_\_\_ que ajudam a orientar cada etapa.

2. Organize as palavras a seguir de acordo com a ordem alfabética.

xadrez • óculos • anel  
pente • mala • leque

2. Resposta: Anel, leque, mala, óculos, pente, xadrez.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos trabalhados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Completar as frases identificando as características dos gêneros e utilizando as expressões do quadro.

### Como proceder

- Pergunte aos estudantes as semelhanças e as diferenças entre os gêneros trabalhados na unidade, de forma a incentivá-los a retomar a leitura de cada um e observar novamente suas características.
- Caso a turma ainda tenha dificuldade em compreender a estrutura desses gêneros, leve outros exemplares e explore-os diariamente, a fim de sistematizar esse trabalho.

### 2. Objetivo

- Escrever palavras em ordem alfabética.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as palavras apresentadas. Em seguida, oriente-os a escrevê-las em ordem alfabética, atentando à letra inicial.
- Caso alguns estudantes tenham dificuldade na organização e na sequência das palavras, proponha a atividade em duplas para que se auxiliem, compartilhando conhecimentos.



### 3. Objetivo

- Consultar um dicionário e compreender as informações do verbete.

#### Como proceder

- Peça a um estudante que leia o trecho em voz alta. Em seguida, peça a outros estudantes que leiam os enunciados dos itens e oriente-os a fazer a pesquisa em dicionários para chegar às respostas. No item **b**, leve em consideração que diferentes dicionários poderão apresentar respostas diversas, pois os verbetes podem não ser os mesmos.

- Se os estudantes ainda tiverem dificuldade, apresente outras palavras e repita o procedimento proposto na atividade.

### 4. Objetivo

- Identificar palavras em que a letra **c** e a combinação **qu** representam o fonema /k/.

#### Como proceder

- Solicite aos estudantes que leiam em voz alta os pares de palavras, atentando à pronúncia das sílabas com a letra **c** e a combinação **qu**. Leve-os a identificar os pares com o mesmo som.

- Se eles ainda tiverem dificuldade, escreva as palavras na lousa. Contorne as sílabas com a letra **c** e a combinação **qu** e lembre com a turma quais vogais acompanham a letra **c** quando ela representa o fonema /k/ (**a**, **o** e **u**) e quais a acompanham quando ela representa o fonema /s/ (**e** e **i**). Faça o mesmo com a combinação **qu**, lembrando quando o **u** é pronunciado e quando não é.

3. Você também leu o texto "Alunos da rede pública de SP lançam livro de poesias na Bienal do Livro Rio". Releia um trecho dele.

Os alunos foram provocados a pesquisar diferentes autores, sejam eles poetas ou não, que tenham se destacado por escrever sobre suas raízes e origens.

- a) A palavra **poetas** é um substantivo: 3. a) Resposta: Masculino.

☐

feminino.

☐

masculino.

- b) Pesquise, no dicionário, o verbete que aparece antes do verbete **poeta** e reescreva, com letra cursiva, o primeiro significado dele. 3. b) Sugestão de resposta: Poesia; Poesia é a arte de compor em versos.

4. Pinte os pares de palavras em que a letra **c** e a combinação **qu** representam o mesmo som. 4. Resposta: Carta e mosquito; beco e queijo.

cebola e leque

cinto e quiabo

carta e mosquito

chave e aquoso

beco e queijo

cigarra e raquete

5. Pesquise palavras escritas com a letra **x** e, com os colegas, montem um cartaz organizando-as de acordo com o som representado por essa letra. 5. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

50

### 5. Objetivo

- Identificar e escrever palavras com a letra **x** representando diferentes sons.

#### Como proceder

- Primeiro, providencie dicionários, livros e outros materiais de leitura para que os estudantes pesquisem e selecionem palavras com a letra **x**. Uma vez que as palavras tenham sido selecionadas, organize a turma em grupos e entregue uma folha de cartolina para cada grupo. Oriente-os a dividir a cartolina em quatro quadros e a escre-

ver um título para cada um deles: "Som igual ao representado pelo **z**" (como na palavra **exemplo**); "Som igual ao representado por **ch**" (como em **peixe**); "Som igual ao representado por **s**" (como em **máximo**); e "Som igual ao representado por **ks**" (como em **axila**). Então, instrua-os a escrever as palavras selecionadas nos quadros correspondentes aos sons representados pela letra **x**.

- Caso os estudantes ainda tenham dificuldade, escreva exemplos na lousa e retome as explicações com eles.

Leia com atenção as questões a seguir e marque um **X** na sua resposta para cada uma delas.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Apreendi o que é poema, poema visual e texto instrucional?

☐

Sim.

☐

Não.

Reconheço e escrevo a ordem alfabética?

☐

Sim.

☐

Não.

Diferencio palavras com **c** e **qu** e reconheço os diferentes sons representados pela letra **x**?

☐

Sim.

☐

Não.

Pesquisei e li verbetes no dicionário?

☐

Sim.

☐

Não.



### PARA SABER MAIS

Nesta unidade, você leu alguns poemas. Agora, que tal conhecer vários outros neste livro? Leia e descubra como é divertido brincar com as palavras para formar novos significados.

TRENTINI, Rogério. *Parla, palavra*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.



REPRODUÇÃO/MUSEU NACIONAL DA POESIA



O Museu Nacional da Poesia é uma instituição itinerante, ou seja, que não fica em um só lugar. Nele, pode-se conhecer diferentes manifestações poéticas. Que tal pesquisar se há um museu assim perto de você?

MUSEU Nacional da Poesia. Avenida Afonso Pena, 1377, Belo Horizonte, Minas Gerais. Contato: museunacionaldapoesia@gmail.com.

REPRODUÇÃO/EDITORA COMPANHIA DAS LETRINHAS

• Ao fazer a atividade de **autoavaliação**, deixe que os estudantes se expressem livremente sobre o que aprenderam e o que julgam que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e solucione dúvidas.

• Apresente aos estudantes as sugestões do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um exemplar do livro sugerido para ler com a turma. Aproveite para disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivá-los a ler também fora da escola, se possível.

## Objetivo

- Expor conhecimentos prévios sobre cultura africana.

## Destaques BNCC

- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Oralidade**.
- As questões permitem aos estudantes que interajam oralmente e troquem experiências, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- A escuta respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam sua fala levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**. Participar de uma proposta de troca de ideias e de uma reflexão sobre a atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, leva os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF15LP11**.
- Ao tratar da cultura africana, trabalha-se com o tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras** e incentiva-se a valorização cultural pluriétnica.

- Leve um mapa-múndi para a sala de aula e mostre a localização da África. Explique aos estudantes que não existe apenas uma cultura africana, pois esse continente é formado por 54 países com culturas diversas. Relacione com a cultura brasileira e mostre as influências africanas em nossas músicas, danças, língua e culinária. Peça aos estudantes que observem roupas, máscaras, instrumentos e movimentos presentes na imagem. Para incentivar a discussão, faça perguntas



Povo Dogon dançando, com máscaras, em uma cerimônia tradicional, em Tireli, no Mali, em 2009.

52

## CULTURA AFRICANA

### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- receita culinária;
- conto popular;
- formação das sílabas;
- palavras com **r** e **rr**;
- classificação das palavras quanto ao número de sílabas;
- palavras com **g** e **gu**.

### Mais estratégias

como: “O que as pessoas estão fazendo?”; “O que vocês observam de diferente?”; “Como são as vestimentas dessas pessoas?”. Explique que o povo Dogon vive em Mali (aponte esse país no mapa) e comente que a cerimônia da dança com máscaras é de natureza religiosa. As máscaras são confeccionadas em madeira e usadas em cerimônias para conectar o povo com o mundo espiritual, honrar os antepassados e garantir proteção.

- Descreva verbalmente a imagem, como em uma audiodescrição, para auxiliar estudantes cegos. Outra possibilidade é levar para a sala de aula objetos táteis (máscaras) para que eles possam perceber detalhes dos elementos. Coloque uma música da cerimônia do povo Dogon para que ouçam.





Festas, crenças, conhecimentos e costumes fazem parte da cultura e da identidade de um povo! Vamos conhecer mais a cultura dos povos africanos?

### CONECTANDO IDEIAS

1. Por que as pessoas que aparecem nessa imagem estão usando máscaras? **1 e 2. Respostas pessoais.**
2. A imagem retrata uma cerimônia de um povo que vive na África. O que você sabe das culturas africanas?

53

### Conectando ideias

1. Indague os estudantes sobre o que as máscaras podem representar. Incentive a participação oral da turma. Depois, explique que as máscaras fazem parte da cerimônia do povo Dogon, representam a conexão com o mundo espiritual e com os antepassados e têm função protetora e de transmitir para um descendente os conhecimentos e as características de uma pessoa que já faleceu.

2. Instigue os estudantes a falarem o que sabem das culturas africanas. Reforce que, por se tratar de um continente vasto, as culturas dos povos africanos são muito ricas e variadas. Faça perguntas para auxiliá-los na organização do pensamento. Por exemplo: "Como vocês imaginam que a cultura africana esteja presente no nosso dia a dia?". Explique que a cultura africana se faz presente por meio das palavras como **moleque** e **dengo**. Diga que muitas receitas culinárias, como o acarajé e o vatapá, também vieram da cultura africana, bem como algumas brincadeiras infantis.

### Saberes integrados

• As atividades do boxe **Conectando ideias** permitem uma articulação com o componente curricular de **Arte**. Explique aos estudantes que as máscaras africanas são usadas em diferentes contextos, desde rituais religiosos até eventos sociais e políticos. Converse com o professor de Arte e proponha uma pesquisa com a turma sobre as máscaras de diferentes culturas africanas, como as da etnia lorubá, da Nigéria, ou as da etnia Makonde, de Moçambique, entre outras.

Se possível, aproveite para explorar também a variedade de expressões artísticas dos povos africanos, como a arquitetura, a escultura, a pintura corporal, a cerâmica, a tecelagem e a confecção de joias e adornos, promovendo a valorização dessas produções.

• Por fim, proponha um projeto conjunto em que os estudantes produzam máscaras africanas com base no que estudaram e façam um mural na escola para expô-las e divulgá-las.

## Objetivos

- Expor conhecimentos prévios sobre o gênero **receita culinária**.
- Compreender a relação entre a culinária e a identidade cultural de um povo.

## Destaques BNCC

- Ao trabalharem a troca de ideias entre os colegas e a leitura das imagens, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a **Leitura/escuta**.
- Ao perceberem a importância de ouvir e respeitar a vez de falar e a opinião dos colegas, eles desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.
- Ao abordar aspectos das culturas africanas, a unidade favorece o trabalho com o tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras** e o desenvolvimento da **Competência geral 4**.

• No item **a** da atividade **1**, após a exposição de ideias dos estudantes, explique que a canjica se popularizou durante o período colonial. O milho, principal ingrediente dessa receita, tem origem sul-americana e, provavelmente, os africanos escravizados passaram a utilizá-lo no Brasil junto aos modos de preparo e ingredientes que trouxeram consigo de sua terra natal.

• Para iniciar o item **b**, comente que o Brasil é um país grande e cada região tem pratos típicos diferentes. Após a troca de ideias, pergunte se alguém gostaria de compartilhar as respostas com a turma. Em seguida, diga que o cuscuz teve origem na África e foi trazido ao Brasil pelos portugueses, tornando-se um prato popular especialmente na Região Nordeste. Explique que o vatapá é um prato de origem africana, muito consumido na Região Nordeste, especialmente na Bahia, feito tradicionalmente com

## LEITURA

### Receita culinária

#### Antes da leitura

1. Junte-se a um colega e respondam às questões a seguir.
  - a) Você vai ler uma receita de canjica – esse é um prato muito popular no Brasil e tem influência das culturas africanas. Você já experimentou canjica? Compartilhe o que você sabe com seu colega.
  - b) Você conhece outros pratos típicos do Brasil? Pesquise os pratos a seguir e troque informações com seu colega a respeito do que você descobriu.



Vatapá.



Cuscuz.

- c) O que você acha que pode influenciar a culinária típica de uma região ou um país?
- d) Debata a seguinte questão com seu colega: qual é a importância da culinária para a cultura brasileira?

#### 2. Quais informações você espera encontrar em uma receita?

- |   |   |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Instruções de preparo. | <input type="checkbox"/> Rendimento da receita. |
| <input type="checkbox"/> Origens da receita.    | <input type="checkbox"/> Ingredientes.          |
| <input type="checkbox"/> Medidas.               | <input type="checkbox"/> Opiniões do autor.     |

**54** 2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam **Instruções de preparo**, **Rendimento da receita**, **Medidas** e **Ingredientes**.

pão ou farinha, leite de coco, azeite de dendê, camarão seco e temperos variados.

• No item **c**, explique que a culinária é resultado de diferentes fatores: hábitos, clima, ingredientes comuns para a receita na localidade ou a própria região. Por exemplo, em locais mais perto do mar, provavelmente há mais consumo de peixe. Além disso, há a influência de imigrantes que trouxeram receitas culinárias de suas culturas.

• No item **d** da atividade **1**, organize e oriente a atividade de debate. Para isso, explique aos estudantes que eles podem apresentar suas opiniões, mas que também devem pesquisar a respeito do assunto debatido em fontes confiáveis, a fim

de que tenham argumentos baseados em dados e informações. É possível promover um debate com a turma toda ou organizar os estudantes em pequenos grupos, orientando turnos de fala. Comente que nem sempre um debate precisa apresentar ideias e argumentos favoráveis e contrários ao assunto debatido, mas que deve sempre apresentar a defesa de ideias respaldadas por argumentos sólidos. Além disso, reforce a importância do respeito mútuo durante toda a atividade.

• Na atividade **2**, ressalte que a receita culinária é um gênero com elementos específicos e ajude-os a recordar quais componentes estão presentes nesse gênero textual.



## Lendo

Leia a receita culinária a seguir.

### Canjica com coco



#### Ingredientes

- água
- 2 xícaras (chá) de milho para canjica
- 1 lata de leite condensado
- 100 gramas de coco ralado
- 2 canelas em pau
- 1 pitada de sal
- 1 litro de leite
- 6 cravos-da-índia
- $\frac{1}{2}$  xícara de açúcar

#### Atenção!

Esta receita deve ser preparada por um adulto ou por crianças com a ajuda de um adulto, que deve cuidar do uso de objetos cortantes e das etapas que envolvem o cozimento.

## Objetivos

- Ler uma **receita culinária**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** ao fazerem a leitura silenciosa e oral do texto, contemplando, assim, a habilidade **EF35LP01**.
- Ao identificarem a função social de uma **receita culinária**, reconhecendo sua finalidade e onde circula, eles desenvolvem a habilidade **EF15LP01** e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF03LP11** e **EF03LP16** ao compreenderem textos que dão instruções e ao identificarem e reproduzirem a forma como esses textos são organizados e apresentados.

• Na subseção **Lendo**, comente com os estudantes que o termo **canjica** tem origem controversa. Para alguns estudiosos, ele deriva da palavra **canja**, da língua portuguesa. Para outros, o termo vem de **kandjica**, da língua africana falada em Angola. Há ainda quem defenda sua origem asiática. Bastante consumida nas senzalas e nos quilombos, a canjica teria sido introduzida na culinária brasileira por escravizados africanos. Com o passar do

tempo, o prato ganhou novas versões (salgado ou doce, quente ou frio) e novos ingredientes (coco, amendoim, embutidos etc.).

• Peça aos estudantes que leiam a receita culinária de forma silenciosa e individual. Depois, convide alguns deles para lerem em voz alta, uma parte cada um. Caso tenham dúvida de vocabulário, oriente-os a inferir o significado pelo contexto e a usar um dicionário, se necessário.

• Aproveite o momento para comentar a importância de, ao prepararmos uma receita culinária, seguirmos as instruções e as medidas sugeridas. Em seguida, pergunte em que outras situações aparecem recomendações/instruções a serem respeitadas. Espera-se que eles citem manuais de instruções (como regras de jogo) e bulas de medicamentos, entre outros textos instrucionais.

## Objetivos

• Conhecer, compreender e identificar as principais características do gênero **receita culinária**.

## Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03** e a **Leitura/escuta** ao localizar uma informação explícita no texto.

• Ao identificarem a função social do gênero **receita culinária**, reconhecendo para que é produzida, onde circula e a quem se destina, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP01**.

• Ao inferirem informações implícitas, demonstrando compreensão global do texto, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP03** e **EF35LP04**.

• Ao compreenderem a estrutura e a linguagem próprias de textos instrucionais e sua função social, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF03LP16** e **EF03LP11**, bem como a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

• Organize uma leitura coletiva do texto, solicitando que voluntários leiam um parágrafo por vez. Após a leitura, na atividade **1**, retome com os estudantes as hipóteses levantadas no **Antes da leitura** para que eles possam confirmá-las ou refutá-las. Incentive-os a compartilhar suas respostas com os colegas, promovendo a troca de ideias.

• Na atividade **2**, se considerar oportuno, pergunte-lhes se conhecem receitas culinárias fáceis de preparar. Em caso afirmativo, peça que listem os ingredientes e, se possível, que descrevam o modo de preparo delas.

## Modo de preparo

Coloque o milho para canjica em uma vasilha com água e deixe de molho por, aproximadamente, seis horas.

Escorra o milho e coloque-o em uma panela de pressão. Cubra com água até 5 cm acima do milho. Acrescente uma pitada de sal, mexa e tampe a panela. Deixe cozinhar por 40 minutos.

Desligue o fogo e deixe toda a pressão sair antes de abrir a panela. Depois, verifique se o milho já está macio. Se não estiver, cozinhe-o por mais alguns minutos.

Adicione o leite, o açúcar, o leite condensado, o coco ralado, as canelas em pau e os cravos-da-índia. O milho deve ficar coberto pela mistura. Se necessário, acrescente mais um pouco de leite.

Ligue novamente o fogo, com a panela destampada, e cozinhe em fogo baixo, mexendo de vez em quando com a colher de pau, até obter um caldo grosso. Então, tire a panela do fogo.

Você pode servir a canjica quente ou fria.

## Rendimento

20 porções.

Você pode substituir o açúcar branco por açúcar mascavo ou de coco.

Elaborado especialmente para esta obra.

## Estudo do texto

1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes retomem as hipóteses que levantaram antes de lerem a receita. Pergunte se eles imaginavam encontrar mais informações.

1. Ao ler a receita, você encontrou as informações que esperava? Comente com os colegas.

2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes considerem

2. Você acha que essa é uma receita fácil de fazer? Explique. o nível de dificuldade do modo de preparo para responder à questão.

3. Marque um **X** na alternativa que indica o objetivo do texto lido.

☐

Explicar como se faz canjica com coco.

3. Resposta: Explicar como se faz canjica com coco.

☐

Informar que a canjica é um alimento nutritivo.

56

• Na atividade **3**, explique aos estudantes que todo texto tem um objetivo, ou seja, uma finalidade comunicativa. Leve-os a refletir sobre isso ao organizarem suas ideias para responder à atividade. Pergunte: "Para que serve esse texto?"; "Qual é a intenção de quem escreveu o texto?"

**4. Onde podemos encontrar receitas culinárias?**

4. Resposta: Revistas, jornais, sites, blogs, livros de receita, programas televisivos de culinária etc.

**5. Quem pode fazer essa receita? Marque um X nas alternativas corretas. 5. Resposta: Crianças com a ajuda de um adulto; Adultos.**

- ☐ Crianças com a ajuda de um adulto.
- ☐ Crianças sozinhas.
- ☐ Adultos.

**6. Para que serve o título de uma receita culinária?**

6. Sugestão de resposta: Informar o nome do prato que será preparado.

**7. O que indicam os números que acompanham os ingredientes?**

7. Resposta: Indicam a quantidade necessária de cada ingrediente.

**8. Ligue as partes da receita culinária ao que elas representam.**

8. Resposta: A – 3; B – 1; C – 2.

**A.** Modo de preparo

**B.** Rendimento

**C.** Ingredientes

**1.** Quantidade do produto final da receita.

**2.** Lista do que será usado na receita.

**3.** Maneira como os ingredientes devem ser preparados.

**9. Qual é a importância de seguir as indicações do **Modo de preparo**?**

9. Sugestão de resposta: É importante para que a receita dê certo e o prato fique como o esperado.

57

• Durante as atividades **4** e **5**, verifique se os estudantes identificam corretamente onde circula e a quem a receita em questão se destina. Aproveite o momento para orientá-los a, sempre que forem preparar alguma receita culinária, fazê-lo sob a supervisão de um adulto.

• Na atividade **6**, leve-os a refletir sobre a importância do título em diversos gêneros e comente que, na receita culinária, os títulos costumam ser breves e diretos, contribuindo para que o leitor compreenda rapidamente o conteúdo do texto.

• Na atividade **7**, explique que, em receitas culinárias, as palavras e expressões xícara de chá, copo e colher (de sopa, de chá ou de café) referem-se a unidades de medida não padronizadas. Já os números que acompanham tais expressões indicam a quantidade dessas unidades de medida. Por exemplo, ao dizer “2 xícaras de chá de milho para canjica”, estamos medindo duas vezes a quantidade de canjica que cabe em uma xícara de chá.

• Na atividade **8**, enfatize que as receitas culinárias, em geral, apresentam uma estrutura bem definida: título, ingredientes e modo de preparo. Comente que outras informações que podem aparecer são imagens do prato pronto, rendimento, nível de dificuldade e depoimentos de pessoas que fizeram a receita. Este último recurso é mais

(Continua)

**(Continuação)**

frequente em meios de comunicação digitais, como *blogs* e *sites*.

• Na atividade **9**, leve os estudantes a perceberem a importância de seguirmos as orientações das receitas para obtermos resultados satisfatórios.

**Saberes integrados**

• Aproveite para desenvolver uma atividade interdisciplinar envolvendo o componente

curricular de **Matemática**. Ao trabalhar o gênero textual receita culinária, é possível explorar as medidas de massa e de capacidade padronizadas, como grama (g) e mililitro (mL), que podem ser utilizadas nesse gênero. Dessa forma, eles mobilizam conhecimentos matemáticos relacionados a grandezas e medidas, que envolvem estimar e medir capacidade e massa utilizando as unidades de medida padronizadas e não padronizadas mais usuais.

• Na atividade **10**, incentive os estudantes a perceberem que o modo de preparo em uma receita culinária é uma continuação direta da lista de ingredientes, que essas partes não funcionam de forma isolada, mas estão interligadas para cumprir um objetivo comum: instruir o leitor no preparo de um prato. Reforce que os ingredientes apresentam o que será utilizado, enquanto o modo de preparo orienta como utilizá-los, evidenciando, assim, a importância da articulação entre as partes do texto.

• No item **a** da atividade **11**, solicite que leiam o trecho do texto silenciosamente. Leve-os a perceber que, na receita culinária, o emprego dos verbos no imperativo tem a finalidade de indicar os passos a serem seguidos.

• No item **b** da atividade **11**, verifique se eles concluem que o pronome oblíquo **o** retoma a palavra **milho**. Relembre-os de que isso contribui para a progressão textual, evitando repetições desnecessárias que tornam o texto cansativo.

• Nas atividades **12** e **13**, oriente-os a voltar ao texto para encontrar as respostas. Caso tenham dificuldade para localizar a informação, retome o significado de **rendimento** e **porções** e dê pistas de onde podem encontrar a informação no texto.

• Na atividade **14**, mencione que as línguas são vivas e têm variações regionais, ou seja, diversas formas de falar que se desenvolvem em diferentes regiões geográficas. Por exemplo, os termos **menino** (usado em todo o Brasil) e **guri** (usado mais no Rio Grande do Sul e em algumas localidades do Paraná). O mesmo acontece com a palavra **canjica**.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Identificar as partes textuais que compõem uma receita culinária.

**10.** As partes do texto **Ingredientes** e **Modo de preparo** são dependentes ou independentes uma da outra? Por quê?

**10. Resposta:** São dependentes, porque sem o modo de preparo não é possível saber a maneira de colocar os ingredientes, e sem ingredientes não tem receita.

**11.** Releia o trecho a seguir.

**Escorra** o milho e **coloque-o** em uma panela de pressão. **Cubra** com água até 5 cm acima do milho.

**a)** O que as palavras **escorra**, **coloque-o** e **cubra** indicam?

☐

Dúvida.

☐

Instrução.

☐

Certeza.

**11. a) Resposta:** Instrução.

**b)** Na expressão **coloque-o**, o termo **o** retoma uma palavra já mencionada nesse trecho. Que palavra é essa?

**11. b) Resposta:** Milho.

**12.** De acordo com a receita, como pode ser servida a canjica?

☐

Apenas quente.

☐

Apenas fria.

☐

Quente ou fria.

**12. Resposta:** Quente ou fria.

**13.** Contorne no texto a informação que indica a quantidade resultante do prato culinário a ser preparado.

**13. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem no texto a expressão **20 porções**.

**14.** A canjica pode ter outro nome, dependendo da região do Brasil.

**14. a) Resposta**

**a)** Como ela é chamada na região onde você mora? **14. a) Resposta** pessoal. **Comentários** nas **orientações ao professor**.

**b)** Pesquise outro nome que esse alimento pode ter e assinale a alternativa correta.

☐

Tapioca.

☐

Doce de milho.

☐

Mungunzá.

☐

Beijinho.

**14. b) Resposta:** Mungunzá.

58

#### Como proceder

• Organize os estudantes em grupos e distribua uma receita culinária para cada grupo. As receitas devem estar separadas em partes: título, ingredientes e modo de fazer. Peça aos estudantes que leiam as partes e as organizem de modo que formem a receita. Oriente-os a colar as receitas em uma folha avulsa e a fazer uma ilustração. Aproveite a atividade para verificar a fluência leitora, solicitando que leiam as receitas em voz alta.

#### Receita culinária

##### Objetivo

Instruir o leitor no preparo de um alimento ou bebida.

##### Características

Texto composto de dois elementos estruturais básicos: a lista de ingredientes e o modo de preparo. Utiliza linguagem simples e direta, frequentemente emprega verbos no modo imperativo, para instruir o leitor durante o preparo. Pode incluir informações adicionais como tempo de preparo, rendimento e grau de dificuldade.

1. a) Resposta: O texto trata das festas de Congado e Moçambique em Illicínea, Minas Gerais, e da importância delas para a cultura e a identidade da cidade. É importante que assuntos como esse sejam abordados em textos jornalísticos para aumentar a disseminação da cultura afro-brasileira.

## ESTUDO DA LÍNGUA

### Formação de sílabas

1. b) Resposta: Porque são tradições importantes para a preservação do patrimônio cultural e, por isso, despertam o interesse de visitantes de toda a região.

1. Leia a seguir o trecho de um texto jornalístico.

[...]

O Congado e o Moçambique são celebrações religiosas de destaque em Illicínea, Minas Gerais, com raízes que remontam a quase 130 anos. Essas celebrações representam uma conexão viva com as tradições africanas e desempenham um papel fundamental na identidade da cidade. Motivado pela necessidade de preservar um importante patrimônio cultural, o Congado e o Moçambique em Illicínea atraem visitantes de toda a região.

[...]

JOSÉ, Leandro. O congado e o Moçambique em Illicínea: uma celebração de afrodescendências. *Prefeitura de Illicínea*. Disponível em: <https://www.illicinea.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/departamento-de-cultura/o-congado-e-o-mocambique-em-illicinea-uma-celebracao-de-tradicoes-afrodescendentes>. Acesso em: 4 jul. 2025.

- a) Qual é o assunto do texto? Por que é importante que textos jornalísticos tratem de assuntos como esse?
- b) Segundo o texto, por que o Congado e o Moçambique atraem visitantes de outras regiões?

2. Em seu caderno, separe as sílabas das palavras a seguir.

Congado

Moçambique

são

viva

2. Resposta: Con-ga-do; Mo-çam-bi-que; são; vi-va.

- a) As sílabas dessas palavras são formadas pela mesma quantidade de letras? 2. a) Resposta: Não.

- b) Há alguma palavra formada por apenas uma sílaba?

☐

Sim. 2. b) Resposta: Sim.

☐

Não.

As sílabas podem ser formadas de diferentes maneiras. Por exemplo, a sílaba **con** da palavra **congado** é formada por consoante, vogal e consoante, enquanto a sílaba **do**, dessa mesma palavra, é formada por **consoante** e **vogal**. Todas as sílabas apresentam pelo menos uma vogal.

59

### Objetivos

- Compreender que as sílabas são formadas por uma ou mais letras.
- Conhecer as diferentes formações silábicas.

### Destaques BNCC

- Ao lerem e escreverem palavras, segmentarem-nas, refletirem sobre as diferentes construções silábicas e concluir que todas as sílabas apresentam vogais, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF03LP02**, a **Leitura/escuta** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Ao reconhecerem a separação silábica, eles aprimoram a escrita das palavras, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Na atividade **1**, aproveite a leitura do texto para conversar com a turma sobre a importância das manifestações culturais afro-brasileiras e como elas contribuem para a identidade das cidades e regiões.
- Na atividade **2**, escreva as palavras na lousa e, com os estudantes, separe-as em sílabas com o auxílio de palmas (para cada sílaba, eles batem uma palma) e anote na lousa. Leia com eles cada sílaba e destaque que podem ser compostas de diferentes formas, por exemplo: CV, CVC, CVV. Explique que na língua portuguesa, mesmo com essas variadas formas, a sílaba sempre deve ter uma vogal.

- Após a conclusão das atividades, peça a um estudante que leia em voz alta as informações do box para esclarecer eventuais dúvidas sobre o processo de formação das sílabas. Em seguida, verifique se a turma ainda tem dúvidas sobre o tema, pedindo que separem outras palavras em sílabas e analisem a formação de cada sílaba. Mencione palavras como **objeto**, **répteis**, **pneu** e **cacto** para que eles percebam que uma sílaba não pode ser formada apenas por uma consoante, uma vez que ela não constitui uma unidade sonora.



• Para desenvolver a atividade **3**, solicite aos estudantes que digam o nome dos elementos e como a separação em sílabas ocorre em cada palavra. Escreva na lousa as respostas dadas por eles. Disponibilize um momento para eles pintarem as sílabas conforme a legenda e, por fim, promova uma correção coletiva da atividade.

### Mais atividades

• Aproveite a atividade **3** para reforçar o traçado correto da letra cursiva e solicite-lhes que copiem as palavras no caderno com esse tipo de letra. Caminhe pela sala de aula verificando se estão conseguindo realizar a atividade. Caso eles apresentem dificuldades no traçado das letras, reproduza a pauta caligráfica na lousa e peça-lhes que as reproduzam no caderno.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Reconhecer que as sílabas são formadas por diferentes combinações entre vogais e consoantes.

#### Como proceder

• Escreva palavras com diferentes formações silábicas (CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV) em tiras de papel e coloque-as em uma caixa de tamanho médio com abertura em cima para sorteio.

• Oriente cada estudante a pegar três palavras da caixa e lê-las para os colegas. Depois de fazer a leitura, entregue-lhes tesoura com pontas arredondadas e solicite que recortem as sílabas das palavras encontradas.

• Explore as palavras com os estudantes e pergunte:

**3.** Escreva os nomes dos elementos representados a seguir. Depois, separe essas palavras em sílabas.



**3. Resposta:** Elefante/e-le-fan-te; livro/li-vro; escada/es-ca-da; avião/a-vi-ão. Espera-se que os estudantes pintem de roxo a sílaba **A** em **avião**; de azul a sílaba **ÃO** em **avião**; de vermelho a sílaba **FAN** em **elefante**; de verde a sílaba **VRO** em **livro**; e de amarelo a sílaba **ES** em **escada**.

Agora, pinte as sílabas de acordo com a legenda.

- Sílaba formada por apenas uma vogal.
- Sílaba formada por vogal + vogal.
- Sílaba formada por consoante + vogal + consoante.
- Sílaba formada por consoante + consoante + vogal.
- Sílaba formada por vogal + consoante.

“Quais palavras você tem em mãos?”; “Em quantas sílabas elas foram divididas?”; “Há quantas letras em cada sílaba?”. É importante acompanhar se eles estão conseguindo executar a atividade, dividindo as sílabas corretamente e observando que a quantidade de letras de uma sílaba pode variar.

• Para finalizar a atividade, organize os estudantes em duplas ou trios para formarem outras palavras com as sílabas que recortaram.

## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Palavras com r e rr

1. Você leu uma receita de canjica com coco. Agora, leia o nome de alguns ingredientes usados em uma salada.



Beterr**rr**aba.



Rú**rr**cula.



Cenou**rr**a.

- a) O som representado pela letra **r** é igual em todas essas palavras?

☐ Sim.

☐ Não.

1. a) Resposta: Não.

- b) Em quais delas o **r** representa som igual ao representado por essa letra na palavra **rato**? 1. b) Resposta: Em **beterraba** e **rúcula**.

A letra **r** em início de palavra representa som “forte” (**rúcula**). A letra **r** entre vogais representa som “fraco” (**cenoura**). As letras **rr** entre vogais representam som “forte” (**beterraba**). Quando separamos as palavras com **rr** em sílabas, cada letra **r** fica em uma sílaba.

2. Leia as frases a seguir.

A. Quando saí da piscina, meus dedos estavam **enrugados**.

B. O peixe respira por meio das **guelras**.

As letras que aparecem antes da letra **r** nas palavras **enrugados** e **guelras** são: 2. Resposta: Consoantes.

☐ vogais.

☐ consoantes.

Após uma consoante e em início de sílaba, a letra **r** representa som “forte”, como nas palavras **enrugados** e **guelras**.

### Objetivo

- Consolidar as correspondências entre os fonemas /r/ e /R/ e os grafemas **r** e **rr**.

### Destaques BNCC

- A habilidade **EF03LP01** e a **Análise linguística/semiótica** são desenvolvidas pelos estudantes à medida que são levados a ler e a escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas.
- Os estudantes desenvolvem ainda a habilidade **EF35LP12** e a **Leitura/escuta** ao recorrerem ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras.
- A **Competência específica de Língua Portuguesa 2** e a habilidade **EF35LP13** são desenvolvidas por meio do foco na memorização da grafia de palavras de uso frequente.

### Atividade preparatória

- Distribua materiais de recorte (revistas, jornais, panfletos) e oriente os estudantes a procurarem palavras que apresentem as três formas de ocorrência da letra **r**: **r** inicial, **rr** e **r** entre vogais. Oriente-os a ler cada palavra em voz alta e a dizer se a letra **r** tem som “forte” ou som “fraco”. Se julgar adequado, monte um mural com a turma, separando as palavras em três grupos. Depois, fixe-o em um local da sala de aula onde eles possam consultá-lo.

• No item **a** da atividade **3**, é necessário considerar a variedade linguística do falante para identificar quando o **r** representa som “forte” ou “fraco”. Dessa forma, dependendo da região onde o falante se encontra, é possível que a resposta ao item **a** da atividade **3** seja “sim”.

• No item **b**, reproduza o quadro na lousa e, em seguida, aponte para a primeira coluna e incentive a participação deles no seu preenchimento. Eles podem ditar as respostas enquanto você as registra na lousa, ou, alternativamente, um estudante pode ser convidado a ir até a lousa para escrever. Mantenha esse procedimento para o preenchimento das demais colunas.

• No item **c**, solicite à turma que utilize lápis de cor clara para não se sobrepor às respostas.

• Na atividade **4**, oriente os estudantes a, alternadamente com um colega, pronunciarem cada palavra em voz alta para identificar se o som é “forte” ou “fraco” e, na sequência, completar as palavras com **r** ou **rr** de acordo com as regras apresentadas. Por exemplo, um dos estudantes da dupla deve pronunciar a primeira palavra, o outro deve escutar com atenção e dizer se ouviu som “fraco” ou “forte” quando o colega pronunciou a letra **r**. Depois, a dupla deve trocar ideias para completar a palavra.

• Na atividade **5**, verifique se os estudantes separaram o dígrafo **rr** corretamente. Se julgar pertinente, oriente-os a verificar, após a finalização da atividade, a divisão silábica das palavras no dicionário.

3. c) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras **macarrão, marrom, errado, raio, rei e rua**.

3. Leia em voz alta as palavras a seguir.

mexerica • raio • macarrão • rei • rua  
ouro • peruca • marrom • errado

a) O som representado pela letra **r** é igual em todas elas?

☐ Sim.

☐ Não.

3. a) Resposta: Não.

b) Complete o quadro com essas palavras de acordo com a posição da letra **r**.

#### Posição da letra **r**

<b>r</b> entre vogais	<b>rr</b> entre vogais	<b>r</b> em início de palavra
3. b) Resposta: <b>r</b> entre vogais – mexerica, ouro, peruca; <b>rr</b> entre vogais – macarrão, marrom, errado; <b>r</b> em início de palavra – raio, rei, rua.		

c) Pinte, no quadro, as palavras em que o **r** representa som “forte”.

4. Complete as palavras a seguir com **r** ou **rr**.

a) Hon\_\_\_\_a.

4. a) Resposta: Honra.

c) En\_\_\_\_edo.

4. c) Resposta: Enredo.

b) Bo\_\_\_\_acha.

4. b) Resposta: Borracha.

d) Ba\_\_\_\_o.

4. d) Resposta: Barro.

5. Reescreva as palavras a seguir separando-as em sílabas.

tenro

terra

roda

serrote

peneira

carro

5. Resposta: Ten-ro; ter-ra; ro-da; ser-ro-te; pe-nei-ra; car-ro.

6. Complete o nome dos animais a seguir com **r** ou **rr**.



A. \_\_\_\_\_inoceronte

6. A. Resposta: **R**inoceronte.



C. Gi\_\_\_\_\_afa

6. C. Resposta: **G**irafa.



E. Co\_\_\_\_\_uja

6. E. Resposta: **C**oruja.

a) Contorne somente os animais cuja letra **r** do nome representa som "fraco". 6. a) Resposta: **E**spera-se que os estudantes contornem a **c**oruja e a **g**irafa.

b) Agora, no caderno, escreva uma frase sobre cada animal. Você pode elaborar frases comparando o tamanho, os sons e os hábitos desses animais.

6. b) Respostas pessoais. Incentive os estudantes a compartilharem suas frases com os colegas.



B. Cacho\_\_\_\_\_o

6. B. Resposta: **C**achorro.



D. \_\_\_\_\_ato

6. D. Resposta: **R**ato.



F. Ciga\_\_\_\_\_a

6. F. Resposta: **C**igarra.

• Durante a atividade **6**, verifique se todos os estudantes reconhecem os animais representados nas imagens solicitando que pronunciem seus nomes em voz alta. Quando todos tiverem concluído a atividade, peça-lhes que digam quais palavras foram completadas com **r** e quais com **rr**. Em seguida, chame alguns estudantes até a lousa para escrever o nome dos elementos. Verifique se a escrita está correta e oriente a turma a conferir suas respostas no livro.

• No item **a**, solicite a participação da turma para responder em quais palavras o **r** representa seu som "fraco". Em seguida, caminhe pela sala de aula e verifique se os estudantes estão contornando as imagens corretas.

### Mais estratégias

• Caso na turma haja estudantes cegos, é necessário fazer a descrição das imagens presentes nas atividades desta página, bem como nas da página seguinte, para que eles possam pensar sobre a grafia correta dos nomes dos elementos retratados e perceber os diferentes sons representados pela letra **r** e pelo dígrafo **rr**.

• No caso de haver estudantes surdos, é importante que o intérprete de Libras explique que, na cultura ouvinte, a letra **r** pode representar sons diferentes, o que, por vezes, causa dúvidas na leitura e na escrita.

• Na atividade **8**, retome com os estudantes o traçado da escrita da letra cursiva na lousa. Caminhe pela sala de aula para verificar se todos estão realizando o traçado. Ao escreverem as letras, verifique a maneira como eles pegam o lápis, analisando se conseguem segurá-lo com a preensão tripóide. Aproveite para avaliar se conseguem escrever as palavras em letra cursiva de forma contínua, mantendo a fluidez sem interromper o movimento. Ao concluírem a atividade, disponibilize dicionários para consulta e incentive-os a pesquisar a grafia correta das palavras.

**8.** Escreva em letra cursiva o nome dos elementos a seguir, empregando **r** ou **rr**. Para isso, consulte um dicionário.

**8. Resposta:** Ferro, garrafa, rádio, pera, repolho, xícara.

USO DO  
DICCIONÁRIO



SERG44/SHUTTERSTOCK



GRAJA/SHUTTERSTOCK



JULIAN ROVAGNAT/SHUTTERSTOCK



BERGAMONT/SHUTTERSTOCK



KYSELOVA INNA/SHUTTERSTOCK



ODUAI IMAGES/SHUTTERSTOCK

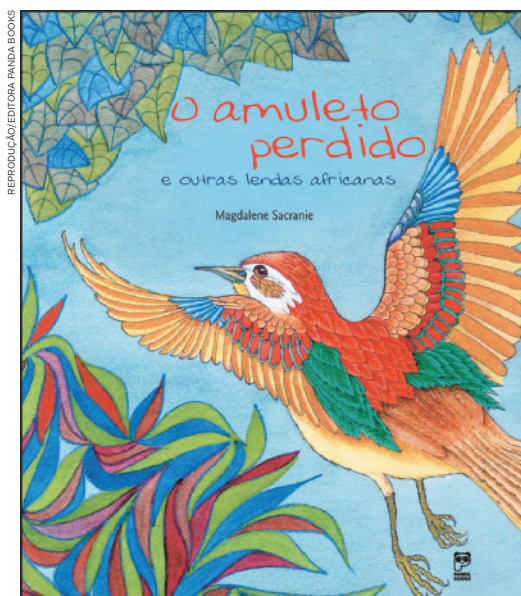


## Conto popular

### Antes da leitura

Você vai ler um texto de Magdalene Sacranie, uma escritora com forte ligação com o Malauí, que retrata em seus livros a cultura e a sabedoria do povo africano. Na coletânea *O amuleto perdido e outras lendas africanas*, ela apresenta contos populares de diferentes tradições africanas.

#### 1. Observe esta capa de livro.



1. b) Resposta pessoal. Oriente os estudantes a levantarem hipóteses sobre o conteúdo do livro, valorizando diferentes respostas.

SACRANIE, Magdalene. *O amuleto perdido e outras lendas africanas*. Ilustrações originais de Sarah Bramley. Tradução de Luciano Machado e Elisa Zanetti. São Paulo: Panda Books, 2010.

- a) Que imagens aparecem nessa capa? 1. a) Resposta: Um pássaro e algumas folhas, sugerindo uma floresta.
- b) Com base na capa e no título, que histórias você imagina encontrar nesse livro?

#### 2. “O amuleto perdido” é o título do conto popular africano que você vai ler a seguir. O que você acha que vai acontecer nessa história?

2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a usarem a imaginação com base no título, formulando hipóteses sobre os acontecimentos da história.

65

• No item **a** da atividade **1**, pergunte aos estudantes o que mais chamou a atenção deles na capa. Leve-os a concluir que a ilustração da capa remete a elementos da natureza, como a fauna e a flora.

• No item **b** da atividade **1**, pergunte aos estudantes se eles se recordam de alguma história de origem africana que tenham lido ou ouvido.

Aproveite o momento para comentar algumas características do gênero, como a origem popular e o fato de serem narrativas transmitidas oralmente.

• Na atividade **2**, conforme os estudantes forem respondendo, anote as informações na lousa e, após a leitura do conto, resgate as respostas para verificar se as hipóteses levantadas se confirmaram ou não.

### Objetivo

- Levantar hipóteses a respeito do **conto popular** a ser lido.

### Destaques BNCC

- A escuta respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam sua fala levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**. Participar da troca de ideias, respeitando os turnos de fala, possibilita o desenvolvimento da habilidade **EF15LP11** e da **Oralidade**.
- Ao localizarem informações explícitas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03** e a **Leitura/escuta**.
- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao estabelecerem hipóteses sobre o **conto** e, depois, confirmá-las ou refutá-las.
- A **Competência específica de Língua Portuguesa 1** é desenvolvida quando os estudantes percebem que o **conto popular** é uma manifestação cultural que preserva e transmite saberes, valores e tradições de diferentes povos.
- Ao refletirem sobre os **contos populares** como elementos culturais que influenciaram e dialogaram com a cultura brasileira, os estudantes discutem o tema contemporâneo transversal **Diversidade cultural** e desenvolvem a **Competência geral 3**.

## Objetivos

- Ler um **conto popular** africano.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP01** e a **Competência geral 3** ao lerem o **conto popular** e identificarem sua função social, seu contexto de produção e circulação, para quem e para quem foi produzido, onde circula e quem o produziu.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, a habilidade **EF15LP03** é contemplada.
- O desenvolvimento da autonomia de leitura e a compreensão do **conto** permitem aos estudantes aprimorarem a habilidade **EF15LP16**.
- Ao reconhecerem a dimensão lúdica de textos literários e seu pertencimento ao mundo do imaginário, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP15**.
- Ao compreenderem a ideia central do texto e ao inferirem informações implícitas, as habilidades **EF35LP03** e **EF35LP04** são contempladas.
- Ao inferirem o sentido de palavras ou expressões desconhecidas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- Os estudantes desenvolvem, ainda, as habilidades **EF35LP21** e **EF35LP26** ao lerem e compreenderem o **conto popular**, identificando elementos da narrativa, como personagens, tempo e discurso, e demonstrando interesse pelo gênero.
- Ao analisarem o **conto popular** africano, os estudantes compreendem a influência africana na cultura brasileira, contemplando os temas contemporâneos transversais **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras** e **Diversidade cultural**.

## Lendo

Vamos ler o conto popular africano.

### O amuleto perdido

Há muito, muito tempo, quando todos os seres vivos podiam falar uns com os outros, um chefe vivia com seu filho chamado Ntagi.

Ntagi adorava nadar no rio que corre próximo à aldeia, e todas as criaturas aquáticas eram suas amigas.

Um dia Ntagi saltou de uma pedra bem alta e mergulhou. Ao voltar à superfície percebeu que o precioso amuleto que seu pai havia pendurado em seu pescoço tinha sumido!

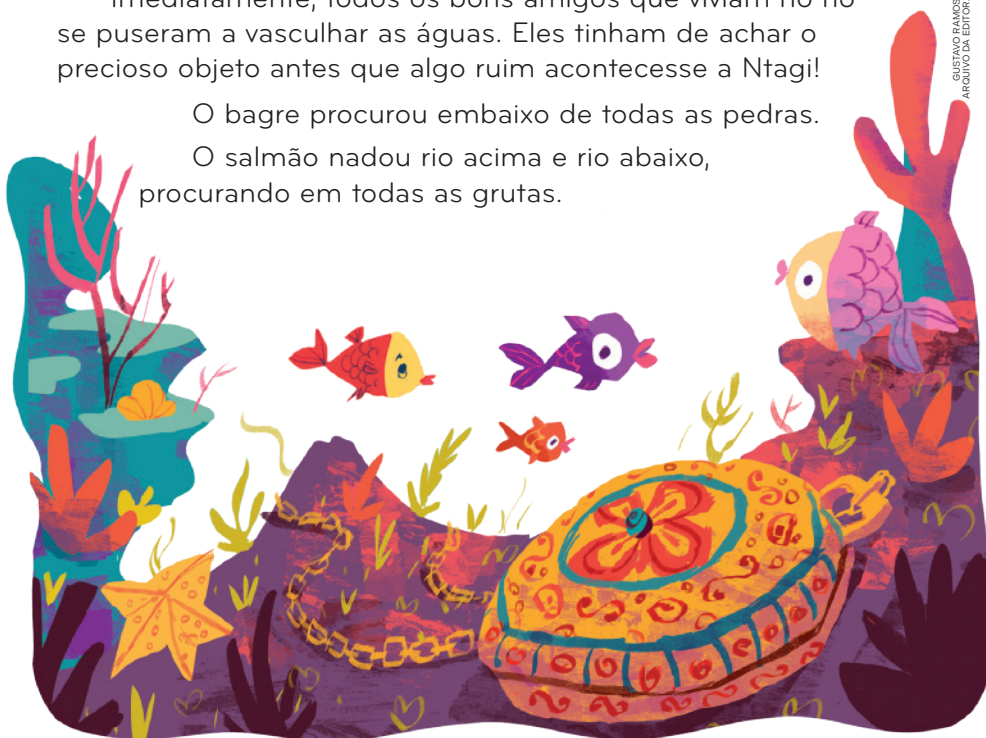
Ansioso, Ntagi chamou todas as criaturas da água.

— Por favor, me ajudem a encontrar meu precioso amuleto.

Imediatamente, todos os bons amigos que viviam no rio se puseram a vasculhar as águas. Eles tinham de achar o precioso objeto antes que algo ruim acontecesse a Ntagi!

O bagre procurou embaixo de todas as pedras.

O salmão nadou rio acima e rio abaixo, procurando em todas as grutas.



QUELVO RAMOS  
ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

66

- Antes da leitura, explique aos estudantes que contar histórias é uma das maneiras usadas pelos povos africanos para educar as crianças, que, desde pequenas, aprendem sobre seus antepassados, a história, os valores e as tradições de sua comunidade. Leve-os a reconhecer que essas narrativas, contadas de forma literária, representam a identidade de um povo e conduza-os a refletir sobre a importância de respeitá-las, preservá-las e valorizá-las como patrimônio artístico-cultural.
- Convide os estudantes a fazerem, primeiro, a leitura silenciosa do conto, a fim de que possam desenvolver a leitura e a compreensão autônomas, além de apreciar esteticamente o texto.

O caranguejo vasculhou todas as fendas.

A tartaruga percorreu o leito do rio, para cima e para baixo.

O barrigudinho remexeu todas as plantas aquáticas.

Até a enguia, que está sempre sozinha, deslizou e se espremeu atrás de cada pedra, penetrando na escuridão das profundezas...

Mas foi tudo em vão.

O precioso amuleto tinha sumido.

Então, Mvu, o rei do rio, apareceu e ouviu a história do amuleto perdido. Ele comentou:

— Uma de vocês, criaturas da água, pegou o amuleto de Ntagi... — e perguntou, em tom imperioso: — Quem foi?

Todas as criaturas da água ficaram em silêncio.

Mvu gritou, fitando duramente cada uma delas:

— Venham para minha caverna quando a lua estiver no céu e resolveremos este problema.

[...]

Ntagi e as criaturas da água nadaram em direção a Mvu, o rei do rio. Diante dele, em cima de uma pedra, havia uma magnífica tigela dourada. Mvu mexeu a cauda três vezes acima da borda da tigela, e isso fez com que, sem que ninguém percebesse, a magia dos antigos começasse a funcionar. Então ordenou a todos:

— Nadem em volta da tigela três vezes.

Ntagi, o caranguejo, o barrigudinho — que tremia um pouco —, o bagre, o salmão, a tartaruga e a enguia fizeram o que ele havia mandado.

- Explique aos estudantes que os nomes Ntagi e Mvu pertencem a uma língua africana e são pouco comuns em nosso cotidiano.
- Promova um momento para que os estudantes possam compartilhar suas dúvidas sobre o vocabulário. Releia os trechos do texto em que as palavras desconhecidas aparecem e auxilie-os a inferir seu significado pelo contexto. Se julgar necessário, oriente-os a pesquisá-las no dicionário.



- Na subseção **Lendo de outro jeito**, proponha uma leitura colaborativa, de modo que todos os estudantes leiam um trecho. Estabeleça pausas estratégicas durante a leitura e faça algumas questões sobre os acontecimentos do conto. Essas estratégias são fundamentais para que eles criem expectativas e se interessem pela história.
- Peça aos estudantes que identifiquem os parágrafos no texto pintando o recuo. O objetivo da atividade é levá-los a perceber a presença do travessão em alguns dos parágrafos, a fim de que se familiarizem com o conteúdo que será tratado na próxima seção.
- Por fim, para analisar a compreensão dos estudantes a respeito da história, questione-os sobre o que sentiram com relação ao barrigudinho, o que acharam da atitude dele e como imaginam que os amigos dele reagiram.

Mvu olhou atentamente para cada um e viu algumas lágrimas escorrendo no rosto do barrigudinho.

Mvu apontou a barbatana dourada em sua direção.

— A magia dos antigos revelou que foi você quem pegou o precioso amuleto! Vá buscá-lo imediatamente e devolva-o a Ntagi!

O pobre barrigudinho ficou envergonhadíssimo e, com humildade, pediu perdão.

— Esperava que o precioso amuleto me tornasse mais importante — soluçava ele.

É por esta razão que, até hoje, os pequenos barrigudinhos são perseguidos por todas as outras criaturas aquáticas.

SACRANIE, Magdalene. O amuleto perdido. In: SACRANIE, Magdalene. *O amuleto perdido e outras lendas africanas*. Ilustrações originais de Sarah Bramley. Tradução de Luciano Machado e Elisa Zanetti. São Paulo: Panda Books, 2010. p. 27.

## Lendo de outro jeito

Agora, você e os colegas vão ler o texto de maneira expressiva. O professor vai dizer qual parágrafo cada estudante deve ler. Quando for sua vez, leia com entonação e ritmo adequados para que todos possam compreender. Lembre-se de prestar atenção aos sinais de pontuação: por exemplo, leia com entusiasmo as frases terminadas com ponto de exclamação, e nas frases terminadas com ponto de interrogação, leia como quem faz uma pergunta. Depois, experimentem recontar o texto usando suas próprias palavras.



1. Resposta pessoal. Leve os estudantes a refletirem sobre suas expectativas iniciais em relação ao conto e a estabelecerem comparação com o que realmente aconteceu na narrativa. Incentive-os a explicar por que suas ideias foram confirmadas ou não, compartilhando exemplos do texto que sustentem suas opiniões.

1. Após ler o conto, o que você imaginou sobre a história foi confirmado ou não? Comente com os colegas.

2. No início do conto, Ntagi pula no rio e perde seu amuleto.

- a) O que seus amigos fizeram para ajudá-lo? **2. a) Resposta: Eles procuraram o amuleto por todo o rio, vasculhando pedras, grutas, fendas e plantas aquáticas.**  
 b) Que atitude Mvu tomou para descobrir o responsável pelo sumiço do amuleto de Ntagi? **2. b) Resposta: Chamou todas as criaturas para sua caverna, mexeu a cauda três vezes acima da borda de uma tigela e ordenou que todos nadassem em volta dela três vezes.**

3. Ao nadar em volta da tigela, um personagem teve um comportamento estranho.

- a) Copie o trecho que comprova essa afirmação.

**3. a) Resposta: Ntagi, o caranguejo, o barrigudinho — que tremia um pouco.**

- b) Por que o personagem apresentou esse comportamento?

**3. b) Resposta: Porque era responsável pelo sumiço do amuleto de Ntagi.**

- c) O que motivou esse personagem a pegar o amuleto de Ntagi?

**3. c) Resposta: O barrigudinho achava que o amuleto o tornaria mais importante.**

4. Leia o trecho a seguir.

O pobre barrigudinho ficou envergonhadíssimo e, com humildade, pediu perdão.

- a) Por que o barrigudinho ficou envergonhado?

**4. a) Resposta: Porque ele foi descoberto como o responsável pelo sumiço do amuleto.**

- b) A palavra **pobre**, no trecho, pode ser substituída por qual outra palavra sem alterar o sentido do texto?

**4. b) Resposta: Pode ser substituída, por exemplo, por coitado ou infeliz.**

69

## Objetivos

- Conhecer, compreender e identificar algumas características do **conto popular**.
- Reconhecer a influência da cultura africana no Brasil.

## Destaques BNCC

- A localização de informações explícitas no texto contempla a habilidade **EF15LP03**.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP03** e **EF35LP05** ao identificar a ideia central do texto e ao inferirem o sentido de palavras ou expressões desconhecidas.
- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP06** e **EF35LP14** ao explorarem o uso do pronome pessoal como recurso anafórico.
- A leitura e a interpretação do **conto popular** africano, identificando seu tema, permitem contemplar a habilidade **EF35LP21** e a **Leitura/escuta**.
- A identificação de elementos narrativos leva os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF35LP29**.
- Os estudantes refletem sobre o respeito e a valorização da cultura africana no Brasil, contemplando os temas contemporâneos transversais **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras** e **Diversidade cultural**, além das **Competências gerais 3 e 9**.

- Na atividade **1**, retome com a turma as hipóteses levantadas antes da leitura e verifique se elas se confirmaram ou não. Em seguida, pergunte o que acharam da história e qual momento foi o mais surpreendente.
- Para realizar a atividade **2**, oriente os estudantes a retornarem ao texto, a fim de identificarem as ações desempenhadas pelos personagens.
- Na atividade **3**, pergunte aos estudantes se acham que a tigela, por ser mágica, sinalizou o culpado pelo sumiço do amuleto ou se Mvu, usando sua sabedoria, convenceu as criaturas de que a magia dos antigos revelaria o culpado,

levando o barrigudinho a se revelar por medo.

- Aproveite o item **c** da atividade **3** para conversar com os estudantes a respeito da atitude do barrigudinho, apoderando-se de algo que não lhe pertencia para se sentir mais importante. Leve-os a refletir sobre situações similares que levam algumas pessoas a acreditarem que a aquisição (ou a posse) de bens materiais pode fazê-las mais felizes ou mais importantes. Além disso, comente que se apropriar de algo que não lhe pertence é errado e não é uma atitude esperada de ninguém.



• Na atividade **5**, explique aos estudantes que a expressão “há muito, muito tempo”, que aparece no início do texto, não esclarece a data em que a história ocorreu, sendo, portanto, uma marcação de tempo indeterminada. Destaque que essa é uma característica presente em contos populares e em outros gêneros de tradição oral.

• Comente que antigamente era mais comum as pessoas se reunirem para contar e ouvir histórias. Atualmente, elas são mais contadas por meio da literatura e do cinema, por exemplo.

• Ao realizar a atividade **6**, verifique se os estudantes conseguem compreender que o pronome **eles** retoma um termo já citado (“todos os bons amigos”). Nesse momento, comente que o uso de alguns termos contribui para que o texto não fique repetitivo.

• Na atividade **7**, comente que alguns contos populares buscam explicar a origem de determinadas características ou comportamentos de animais, como é o caso do conto lido.

• No boxe **Pelo Brasil**, faça a leitura das informações em voz alta para os estudantes. Explique que a influência africana faz parte de nossa cultura e há museus que procuram valorizar e apresentar diferentes aspectos desses povos. Se possível, acesse a página do Museu Afro Brasil Emanuel Araújo e promova o *tour* virtual com os estudantes para que conheçam parte do acervo.

5. a) Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem o trecho **Há muito, muito tempo, quando todos os seres vivos podiam falar uns com os outros.**

5. Releia o início do conto.

Há muito, muito tempo, quando todos os seres vivos podiam falar uns com os outros, um chefe vivia com seu filho chamado Ntagi.

- a) Sublinhe a expressão que indica quando a história provavelmente aconteceu.
- b) O uso da expressão “Há muito, muito tempo” indica que o tempo em que a história ocorreu: **5. b) Resposta: não é determinado com exatidão.**

☐ é determinado com exatidão.

☐ não é determinado com exatidão.

6. Releia mais um trecho do conto.

Imediatamente, todos os bons amigos que viviam no rio se puseram a vasculhar as águas. **Eles** tinham de achar o precioso objeto antes que algo de ruim acontecesse a Ntagi.

A palavra **eles** se refere a quem?

**6. Resposta: A todos os bons amigos.**

7. O que a história narrada nesse conto busca explicar?

**7. Resposta: A razão pela qual, até hoje, os pequenos barrigudinhos são perseguidos por todas as outras criaturas aquáticas.**



## PELO BRASIL

A cultura negra é parte da identidade brasileira. Na cidade de São Paulo, essa herança é celebrada em espaços como o **Museu Afro Brasil**, no Parque Ibirapuera. O local apresenta aos visitantes a riqueza da presença africana e afro-brasileira na música, na literatura e nas lutas sociais.

Museu Afro Brasil Emanuel Araújo,  
Parque do Ibirapuera, São Paulo, 2024.



BETO CELLI/PULSAR IMAGENS

70

## Conto popular

### Objetivo

Transmitir ensinamentos e conhecimentos de um povo e divertir o leitor.

### Características

São narrativas ficcionais curtas que apresentam elementos estruturais básicos como: narrador, enredo, tempo, espaço e personagens. A linguagem utilizada pode variar de acordo com as escolhas do autor.

## Amplie seus conhecimentos

• FRAGA, Walter; ALBUQUERQUE, Wlamyra R. de. *Uma história da cultura afro-brasileira*. São Paulo: Moderna, 2009.

Esse livro mostra as contribuições dos povos africanos e afrodescendentes na formação da cultura brasileira, desde a religião e a música até as práticas cotidianas. A obra ganhou o Prêmio Jabuti em 2010.



## O MUNDO QUE QUEREMOS

INFOGRÁFICO CLICÁVEL  
INFLUÊNCIAS DA CULTURA  
AFRICANA NO BRASIL

### A mistura da África com o Brasil

As culturas africanas fazem parte da identidade do nosso país e da nossa cultura. Devemos reconhecer a importância dos povos africanos, que fizeram a cultura brasileira ser admirada em todo o mundo.

**Questão inicial.** De que maneira conhecer e valorizar as manifestações culturais afro-brasileiras pode contribuir para o fortalecimento da nossa identidade? **Questão inicial. Resposta pessoal.** O objetivo desta questão é propor uma situação-problema e incentivar a reflexão dos estudantes sobre a miscigenação do nosso país.



VINCULUS TURNAMBA/SHUTTERSTOCK

O **acarajé** é um bolinho típico da Bahia, cuja massa é feita de feijão fradinho e temperos, frito em azeite de dendê. Tradicionalmente, esse bolinho é preparado e vendido nas ruas, dispostos em tabuleiros.



FERNANDO FAORETTO/CIAR IMAGEM

O **berimbau** é um instrumento musical característico das rodas de capoeira por ditar o ritmo da dança e dos movimentos de luta.

1. Você já conhecia esses dois elementos da cultura afro-brasileira? Comente com os colegas.  
**1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Pesquise manifestações culturais de origem africana e compartilhe com um colega o que você encontrou.
3. Com os colegas, organizem uma apresentação artística que valorize a cultura afro-brasileira e sua importância para a identidade e o fortalecimento da diversidade cultural. Definam local e data e convidem toda a comunidade escolar para o evento.

71

### Objetivos

- Conhecer manifestações culturais brasileiras herdadas da cultura africana.
- Refletir sobre a influência da cultura africana para a construção identitária do Brasil.

### Destaques BNCC

- Ao se expressarem em situações de intercâmbio oral, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.
- Nesta seção, eles são levados a refletir sobre o respeito e a valorização da cultura africana no Brasil, o que contempla os temas contemporâneos transversais **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras** e **Diversidade cultural** e as **Competências gerais 3 e 9**.
- O assunto abordado nesta seção se relaciona com o objetivo de desenvolvimento sustentável **4** ao trabalhar temas como o multiculturalismo e a diversidade cultural.
- Pergunte aos estudantes o que sabem da cultura africana e como ela está presente em nosso cotidiano. Oriente-os a observar as imagens e descrever o que é representado nelas.
- Leia a questão inicial e promova a reflexão deles sobre a importância de va-

### (Continuação)

valorizar as manifestações culturais afro-brasileiras, incentivando o reconhecimento da diversidade e o respeito às diferentes origens culturais.

- É fundamental valorizar e respeitar essas heranças, pois reconhecer a presença africana na formação do Brasil ajuda a combater o preconceito e a promover a diversidade. Ressalte a importância do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro e

instituído como feriado nacional em 2024, fortalecendo o reconhecimento do papel histórico de luta e resistência do povo negro para a sociedade brasileira.

- Na atividade **1**, caso algum estudante já tenha comido acarajé ou teve contato com berimbau, peça-lhe que comente sua experiência com os colegas.
- Na atividade **2**, caso os estudantes tenham dificuldade, ajude-os a pesquisar pratos típicos, como a moqueca, o caruru

e o vatapá; ritmos musicais, como o axé e o samba; e instrumentos musicais, como o atabaque, o ganzá e o surdo.

- Na atividade **3**, organize a turma em grupos e oriente-os a pesquisar manifestações artísticas afro-brasileiras e a planejar a apresentação de forma colaborativa, valorizando o respeito, a diversidade e o protagonismo de todos os participantes. Incentive a criatividade e o envolvimento da comunidade escolar.

### (Continua)

## Objetivos

- Conhecer as diferentes classificações de uma palavra, de acordo com a quantidade de sílabas.
- Classificar as palavras conforme a quantidade de sílabas.

## Destaques BNCC

• A habilidade **EF03LP05** é desenvolvida pelos estudantes à medida que identificam a quantidade de sílabas das palavras e as classificam em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

• Ao lerem e escreverem corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV e CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF03LP02** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

• A reflexão sobre a estrutura silábica das palavras possibilita o trabalho com a **Análise linguística/semiótica**.

• No item **a** da atividade **1**, se julgar pertinente, faça na lousa a separação silábica das palavras apresentadas e anote a quantidade de sílabas de cada uma. Leve os estudantes a concluir que as palavras não apresentam a mesma quantidade de sílabas. No item **b**, leia o enunciado e solicite aos estudantes que assinalem a alternativa correta.

• Em seguida, leia o box-conceito e classifique as palavras de acordo com a quantidade de sílabas. Aproveite e esclareça as nomenclaturas usadas, as quais são formadas pelos prefixos **mono-** (um), **di-** (dois), **tri-** (três) e **poli-** (vários). Leve para a sala de aula um dicionário que apresente a separação silábica das palavras, a fim de que a visualização ajude os estudantes a compreenderem esse recurso.



## ESTUDO DA LÍNGUA

### Classificação das palavras quanto ao número de sílabas

- 1.** As palavras do quadro a seguir foram retiradas do conto popular "O amuleto perdido".



USO DO DICIONÁRIO

- a)** Separe-as em sílabas e, depois, escreva a quantidade de sílabas de cada uma delas.

#### Separação de palavras em sílabas

Palavra	Separação silábica	Número de sílabas
céu	1. a) Resposta: Céu, 1 sílaba; pe-dra, 2 sílabas; ca-ver-na, 3 sílabas; tar-ta-ru-ga, 4 sílabas; a-ten-ta-men-te, 5 sílabas.	
pedra		
caverna		
tartaruga		
atentamente		

- b)** Com base no que você observou nas palavras do quadro, marque um **X** na alternativa correta. **1. b) Resposta: Elas podem ser formadas por quantidades diferentes de sílabas.**

☐

Todas têm a mesma quantidade de sílabas.

☐

Elas podem ser formadas por quantidades diferentes de sílabas.

Quanto ao número de sílabas, as palavras podem ser classificadas em:

**monossílabas:** 1 sílaba. Exemplo: **céu**.

**dissílabas:** 2 sílabas. Exemplo: **pedra**.

**trissílabas:** 3 sílabas. Exemplo: **caverna**.

**polissílabas:** 4 sílabas ou mais. Exemplo: **tartaruga** e **atentamente**.

2. Resposta: Pão – 1 sílaba – monossílaba; tênis – 2 sílabas – dissílaba; Bolacha – 3 sílabas – trissílaba; pirâmide – 4 sílabas – polissílaba; alface – 3 sílabas – trissílaba.

2. Classifique as palavras de acordo com a quantidade de sílabas.

Observe o exemplo.

### Quantidade de sílaba das palavras

Palavra	Quantidade de sílabas	Classificação
paralelepípedo	7 sílabas	polissílaba
pão		
tênis		
bolacha		
pirâmide		
alface		

3. Leia a quadrinha a seguir.

Eu vou fazer um relógio  
de um galhinho de poejo  
para contar os minutos  
do tempo que não te vejo.

Origem popular.

a) Copie da quadrinha duas palavras monossílabas.

3. a) Sugestões de respostas: Eu, vou, um, de, os, do, que, não, te.


b) Copie da quadrinha duas palavras dissílabas.

3. b) Sugestões de respostas: Fazer, para, contar, tempo, vejo.


c) Copie da quadrinha duas palavras trissílabas.

3. c) Sugestões de respostas: Galinho, poejo, minutos.


• Para a correção da atividade de 2, os estudantes deverão citar a quantidade de sílabas e a classificação da palavra, completando as informações faltantes no quadro.

• Na atividade 3, se julgar conveniente, oriente os estudantes a se reunirem com um colega, a fim de que façam a atividade em duplas. Sugira que dividam a quadrinha de modo que um estudante faça a separação silábica dos dois primeiros versos; o outro, dos dois últimos. Depois, instrua-os a escolher duas palavras monossilábicas, duas dissilábicas e duas trissilábicas para responder à atividade. Caso julgue necessário, faça a correção da atividade na lousa separando todas as palavras da quadrinha em um quadro com colunas para a classificação dos itens **a, b e c**.

• No item **c**, aceite a palavra **relógio** como trissílaba. Se julgar pertinente, explique aos estudantes que ela pode ser separada em sílabas de duas formas diferentes: **re-ló-gio** ou **re-ló-gi-o**, por isso pode ser considerada trissílaba ou polissílaba.

• Na atividade 4, oriente os estudantes a escreverem os nomes dos elementos representados nas imagens e, em seguida, a separá-los em sílabas para que verifiquem a classificação antes de pintarem os desenhos de acordo com a legenda.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

• Formar palavras que existem (não inventadas) por meio da junção de diferentes sílabas.

### Como proceder

• O jogo permite aos estudantes desenvolverem o vocabulário e aprimorarem a escrita ao brincarem com a formação de diferentes palavras, juntando sílabas e observando a escrita de cada uma delas. Além disso, eles compreendem que as palavras apresentam sílabas com CV, V, CVC, CCV, VC, VV e CVV, identificando que existem vogais em todas elas.

• Proponha aos estudantes o **Jogo das sílabas**, cujo objetivo é formar a maior quantidade de palavras juntando as sílabas.

• Organize os estudantes em trios e solicite que recortem as peças com as sílabas. Para evitar que os estudantes não reconheçam suas peças quando o jogo finalizar, oriente-os a fazer nelas uma marca de identificação.

• Os integrantes de cada trio deverão unir suas peças com o intuito de aumentar a quantidade de sílabas e as possibilidades de formar palavras.

• Novos trios podem ser propostos em novas rodadas. Além da diversão e da socialização, oriente os estudantes a auxiliarem os colegas que tiverem dificuldades.

4. Escreva o nome de cada elemento. Depois, pinte as imagens de acordo com a legenda. 4. Resposta: A - Sol; B - borboleta; C - árvore; D - boné; E - sapato; F - bola. Espera-se que os estudantes pintem de amarelo o Sol; de verde, o sapato e a árvore; de azul, o boné e a bola; de vermelho, a borboleta.

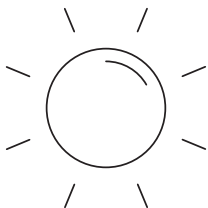
Monossílaba.

Trissílaba.

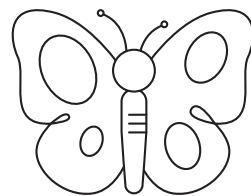
Dissílaba.

Polissílaba.

A.

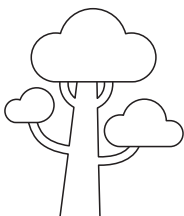


B.

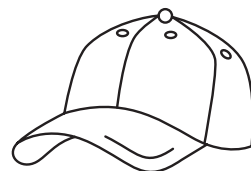


ILUSTRAÇÕES: NATHANIEL BILMAKY / ARQUIVO DA EDITORA

C.



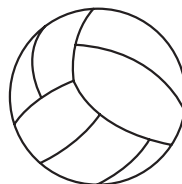
D.



E.



F.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### Jogo das sílabas

Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Agora que você aprendeu um pouco mais das sílabas, vamos brincar com o **Jogo das sílabas**? Recorte as peças do **Material complementar** e fique atento às orientações do professor.

74

### Mais atividades

• Escreva o nome de cada estudante em uma tira de folha de papel sulfite. Dobre-as e coloque-as em uma caixa. Faça um sorteio e entregue uma tira a cada estudante. Oriente-os a anotar, no caderno, o nome que receberam e peça-lhes que realizem a separação silábica. Então, solicite que registrem na lousa, um a um, o nome sorteado e a

separação silábica que fizeram. Depois que todos os estudantes tiverem registrado sua resposta na lousa, verifique e faça as correções com a turma. Ao final, proponha que classifiquem os nomes de acordo com a quantidade de sílabas. Para isso, faça na lousa um quadro com colunas, a fim de que eles organizem os nomes em **monossílabos**, **dissílabos**, **trissílabos** e **polissílabos**.



## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Palavras com g e gu

1. Leia em voz alta as palavras retiradas do conto popular "O amuleto perdido".

tartaruga

caranguejo

enguia

algo

algumas

- a) Contorne, nessas palavras, as sílabas que têm a letra **g** e as sílabas que têm a combinação **gu**.
- b) O som representado pela letra **g** e pela combinação **gu** nessas palavras são: 1. b) Resposta: Iguais entre si.

☐

diferentes entre si.

☐

iguais entre si.

- c) Pinte as vogais a seguir de acordo com a legenda.

1. c) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem de azul as vogais **a, o e u**; e de verde as vogais **e e i**.



Vogais que aparecem após a letra **g**.



Vogais que aparecem após a combinação **gu**.

A E I O U

- d) Agora, escolha uma palavra com **g** e outra com **gu** e escreva uma frase. 1. d) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem as frases com os colegas.




75

### Objetivos

- Compreender que a letra **g** representa o fonema /g/ quando seguida das vogais **a, o e u**, e que a combinação **gu**, quando seguida das vogais **e e i**, também representa o mesmo fonema.
- Verificar que a letra **u** da combinação **gu**, quando seguida das vogais **a e o**, é pronunciada.

### Destaques BNCC

- Ao lerem e escreverem palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF03LP01** e a **Análise linguística/semiótica**.
- A habilidade **EF35LP12** é contemplada, pois os estudantes recorrem ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita de palavras.
- Ao reconhecerem e aprimorarem a escrita de palavras com **g** e **gu**, os estudantes desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

- Esta seção contribui para consolidar os conhecimentos dos estudantes sobre conteúdos trabalhados anteriormente.
- No item **a** da atividade **1**, escreva as palavras na lousa e contorne com cores diferentes as ocorrências de **g** e **gu**. No livro, os estudantes podem proceder da mesma maneira.
- No item **b**, leia cada palavra e peça aos estudantes que façam o mesmo, concluindo que a letra **g** e a combinação **gu** representam o mesmo som.

- No item **c**, retome as palavras escritas na lousa e sublinhe as letras após o **g** e o **gu** com as mesmas cores da legenda. Depois, permita que a turma pinte as vogais com as cores indicadas.
- Durante o item **d**, acompanhe a escrita das frases, auxiliando os estudantes e esclarecendo as dúvidas que surgirem. Aproveite para reforçar a escrita da letra cursiva, orientando a turma no traçado desse tipo de letra. Ao final, solicite aos estudantes que leiam suas frases para os colegas.

• Para trabalhar os itens **a** e **b** da atividade **2**, leve os estudantes a perceberem que o **gu**, quando acompanhado das vogais **e** e **i**, representa o fonema /g/; porém, quando acompanhado das vogais **a** e **o**, a letra **u** dessa combinação é pronunciada. Se necessário, escreva outras palavras na lousa, como **régua**, **guache** e **enxaguou**, e leia-as com eles.

• Na atividade **3**, solicite aos estudantes que façam a atividade individualmente. Após esse momento, cada um deles deve se juntar a outro colega e trocar os livros. Eles devem conversar sobre a maneira como completaram as palavras. Em seguida, solicite a todos da turma que digam as sílabas que escreveram. Enquanto isso, registre as palavras na lousa e complete-as de acordo com o que os estudantes ditarem. Para finalizar a atividade, com os estudantes ainda em duplas, disponibilize dicionários para verificarem a grafia das palavras. Após essa etapa, volte à lousa e solicite que digam se algo precisa ser corrigido. Todos devem, posteriormente, comparar as grafias do livro e fazer as alterações, se necessário.

## 2. Leia em voz alta as palavras a seguir.

água

ambíguo

a) Nessas palavras, a letra **u** da combinação **gu** é pronunciada?

2. a) Resposta: Sim.

b) Compare as palavras **água** e **ambíguo** com as palavras **caranguejo** e **enguia**. Qual é a diferença entre as sílabas **gua**, **guo**, **gue** e **gui**?

2. b) Resposta: Nas sílabas **gua** e **guo**, a letra **u** é pronunciada. Já nas sílabas **gue** e **gui**, a letra **u** não é pronunciada.

## 3. Complete o nome dos elementos com uma das seguintes sílabas: **ga**, **go**, **gu**, **gue** ou **gui**.

A.



IDUTKO/SHUTTERSTOCK

\_\_\_\_\_tarra

B.



MAKS NARODENKO/SHUTTERSTOCK

man\_\_\_\_\_

C.



DEN ROZDOLSKY/SHUTTERSTOCK

a\_\_\_\_\_lha

E.



MOLOTOK 289/SHUTTERSTOCK

bumeran\_\_\_\_\_

D.



VALENTINA BAZUKOVA/SHUTTERSTOCK

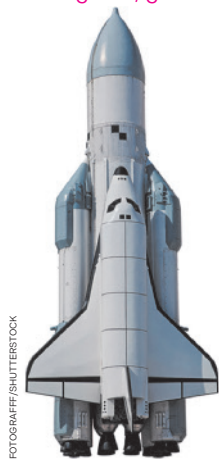
moran\_\_\_\_\_

76

3. Resposta: A – **guitarra**; B – **manga**; C – **agulha**; D – **morango**; E – **bumerangue**.

4. Escreva o nome dos elementos representados nas imagens a seguir.

4. Resposta: Foguete, guardanapo e águia



FOTOGRAFF/SHUTTERSTOCK



DAVIDENKO YULIA/SHUTTERSTOCK



SERGEY UPIANIKOV/SHUTTERSTOCK

a) Em qual das palavras que você escreveu a letra **u** é pronunciada na sílaba que tem a combinação **gu**?

4. a) Resposta: Guardanapo.

b) Escreva uma frase para cada um desses nomes.

4. b) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas respostas.

5. Escreva as palavras que o professor vai ditar.

5. Sugestões de respostas: Mangueira, gaivota, goiaba, guindaste, sagu.

6. Pesquise uma quadrinha que tenha palavras escritas com **g** ou **gu** e copie.

6. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

77

• No item **b** da atividade 4, após a conclusão da escrita, oriente os estudantes a lerem as frases escritas para a turma.

• Aproveite a atividade 5 e verifique se os estudantes compreenderam o emprego de **g** e **gu**. Se necessário, retome a explicação e cite outras palavras, a fim de que possam sanar eventuais dúvidas.

• Oriente os estudantes a pedirem o auxílio de um familiar para realizarem a atividade 6. Comente que eles devem pedir a algum de seus responsáveis que os ajudem a pesquisar uma quadrinha com palavras escritas com **g** ou **gu**. No dia do retorno da atividade, disponibilize um momento para os estudantes lerem as quadrinhas para os colegas da turma. Permita-lhes que observem as palavras com **g** ou **gu** em meio à seleção que fizeram. Oriente-os a contar aos familiares o resultado da atividade. Eles podem falar sobre as quadrinhas encontradas pelos colegas, se foram iguais ou diferentes das que pesquisaram.

### Mais atividades

- Providencie duas caixas. Em uma delas, coloque tiras de papel sulfite com palavras escritas com **g** e **gu**. Na outra, coloque tiras de papel sulfite com a letra **g** e outras com a combinação **gu**.
- Organize a turma em dois grupos. Um deles deve retirar o papel de uma das caixas, enquanto o outro grupo tira da segunda. Após essa etapa,

os estudantes devem formar duplas procurando entre si colegas que apresentam as devidas correspondências na escrita. Realize a dinâmica outras vezes, alternando os grupos e as caixas.

- Acompanhe se todos estão conseguindo fazer as devidas relações.

## Objetivo

- Planejar, escrever e revisar uma **receita culinária**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP05**, **EF03LP14** e **EF03LP16** e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3** ao planejar e produzirem uma **receita culinária**.
- O uso dos conhecimentos linguísticos e gramaticais necessários para a produção do texto permite contemplar a habilidade **EF35LP07**.
- Ao relerem e revisarem o texto produzido, eles desenvolvem a habilidade **EF15LP06**. Já a edição do texto e a elaboração da versão final dele são etapas que permitem desenvolver a habilidade **EF15LP07**.
- Ao escreverem uma **receita culinária**, os estudantes desenvolvem a **Escrita** e a **Produção de textos**.
- Explique aos estudantes que a pesquisa com os familiares pode ser de uma receita típica de outra origem. Por exemplo: aqueles de ascendência nipônica podem pesquisar receitas japonesas; para quem tem avós vindos da Europa, como da Itália ou da Espanha, algumas opções são receitas mediterrâneas. Isso lhes conferirá mais liberdade e diversidade de escolha.
- Além do texto abordado nesta unidade, trabalhe com outros exemplares de receitas e explore sua estrutura: título, ingredientes (com quantidades), modo de preparo (com verbos no imperativo) e a organização sequencial dos passos.
- Auxilie os estudantes a escreverem a receita com base nas informações coletadas, respeitando a estrutura textual. Nesse momento, ofereça suporte individual ou em duplas, se necessário.

# PRODUÇÃO ESCRITA

## Receita culinária

Você leu a receita culinária de um prato de origem africana: a canjica com coco. Agora, escreva outra receita e organize com os colegas o **Caderno de receitas da turma**.

### Planejar e escrever

Pergunte aos seus familiares se há alguma receita tradicional em sua família ou, com a ajuda deles, pesquise uma receita de origem africana. Observe algumas sugestões, além da canjica.

caruru

vatapá

cuscuz

cocada

ILUSTRAÇÕES: VINÍCIUS COSTA / ARQUIVO DA EDITORA

No momento de anotar a receita culinária, siga estas orientações.

- Escreva o título da receita, informando o prato que será preparado.
- Anote a lista de ingredientes, indicando a quantidade de cada um deles.
- Escreva o modo de preparo da receita.
- Lembre-se de que a ordem dessas etapas é muito importante em uma receita.
- No modo de preparo, empregue palavras que indiquem as ações que devem ser realizadas, como **separe** e **misture**, e expressões que liguem as frases, como **depois**, **em seguida** e **por fim**.
- Especifique o número de porções que a receita rende.
- Informe o tempo de preparo, caso haja essa informação.
- Pesquise uma foto ou faça uma ilustração do prato que será preparado.

Escreva a receita no caderno. Para isso, registre as informações com atenção à escrita das palavras e à estrutura do gênero receita culinária.

## Revisar e reescrever

Leia a receita que você escreveu, verificando os itens a seguir.

- a) A receita tem título?
- b) Ela está dividida entre ingredientes e modo de preparo?
- c) Foram empregadas palavras que indicam as ações que devem ser realizadas no preparo?
- d) No modo de preparo, foram empregadas palavras e expressões que ligam frases e ajudam a organizar o texto?
- e) Foram indicados o rendimento e o tempo de preparo?
- f) As palavras estão escritas corretamente?

Com a ajuda do professor, revise e reescreva a receita, evitando repetições e verificando se seu texto está claro. Caso a escola tenha recursos digitais disponíveis, você pode digitar a versão final em um programa de edição de textos. Depois, insira a foto ou digitalize o desenho para incluí-lo na receita.

Com os colegas, organizem o caderno de receitas da turma. Quando estiver pronto, levem o caderno para casa e compartilhem com a família.

## Avaliar

*Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.*

Converse com os colegas e o professor sobre essa atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a) Planejei e escrevi uma receita seguindo as características do gênero?  
☐ Sim. ☐ Não.
- b) Revisei e reescrevi o texto atentando à clareza do texto?  
☐ Sim. ☐ Não.
- c) Participei da elaboração do caderno de receitas?  
☐ Sim. ☐ Não.

- Oriente os estudantes a revisarem as receitas com base nos itens da etapa **Revisar e reescrever**, promovendo a reflexão sobre a estrutura do texto e a objetividade das informações.

- Durante a reescrita, verifique se os estudantes usam pronomes e sinônimos para evitar repetições desnecessárias e se empregam palavras e expressões que ligam frases e indicam a ordem do modo de preparo, como **primeiro, depois, em seguida e por fim**.

- Auxilie os estudantes no uso de recursos digitais. Se possível, leve-os ao laboratório de informática para utilizarem programas de edição de texto, sempre os supervisionando.

- Concluído o caderno de receitas, organize com a turma uma escala para que os estudantes possam levá-lo para casa e mostrar aos familiares.

- Por fim, promova uma interação para que os estudantes possam avaliar como foi o desenvolvimento dessa etapa da atividade. Peça-lhes que comentem como foi cada fase da produção, se sentiram alguma dificuldade, do que mais gostaram e o que precisam melhorar.



## Objetivo

- Gravar um vídeo ensinando o modo de preparo de um prato culinário.

## Destaques BNCC

- Ao gravarem um vídeo com o preparo de um prato culinário, os estudantes desenvolvem a **Produção de textos**, a **Oralidade** e as **Competências gerais 4 e 5**.
- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF03LP15** ao assistirem a vídeos de programas de culinária, familiarizando-se com esse tipo de vídeo, a fim de produzirem os próprios.
- A **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e as habilidades **EF15LP13** e **EF35LP10** são contempladas, uma vez que os estudantes vão gravar o vídeo com a receita escolhida, identificando as características linguístico-expressivas e composicionais, além do contexto comunicativo desse gênero oral. Essas ações também possibilitam a eles desenvolverem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP12** ao se expressarem com objetividade em uma produção oral e atribuírem significado a aspectos não linguísticos, como tom de voz, expressão corporal e gestos.

- Antes da gravação do vídeo, pesquise previamente canais de culinária voltados ao público infantil e selecione um vídeo para exibi-lo aos estudantes. Combine com eles um dia e assistam juntos ao vídeo selecionado. Leve-os a perceber como os apresentadores articulam as palavras, variam o tom de voz, usam expressões faciais e corporais e manuseiam os alimentos.

# PRODUÇÃO ORAL

## Receita em vídeo

Você escreveu uma receita para integrar um caderno de receitas da turma. Agora, você e seus colegas vão gravar uma receita em vídeo. Acompanhe o que deve ser feito.

## Planejar e realizar

Vocês podem escolher uma das receitas que escreveram ou pesquisar outra que seja mais fácil de fazer, como sucos, gelatinas, saladas e saladas de frutas.

Leiam os detalhes desta etapa a seguir.

- a) O professor vai dividir a turma em grupos. Em seguida, os integrantes de cada grupo devem decidir qual receita vão fazer e gravar. É importante que o grupo escolha uma receita fácil de ser feita com a ajuda de um adulto.
- b) Pesquisem vídeos de receitas e programas de culinária, adequados à faixa etária, para planejar e produzir o vídeo de vocês.
- c) Com a ajuda do professor, providenciem os ingredientes necessários para a elaboração da receita pelo grupo.
- d) Imprimam ou escrevam à mão a receita criada para que possam consultá-la durante a gravação do vídeo, se necessário.
- e) Escrevam um roteiro para a gravação do vídeo, organizando as etapas. Com a ajuda do professor, revisem e reescrevam o texto a fim de evitar repetições e garantir que todas as instruções estejam claras, para que todo o grupo saiba o que deve fazer.
- f) Façam um ensaio da apresentação com o grupo, praticando o que será dito, mas sem ainda preparar o prato.
- g) Caso alguma parte da receita envolva o uso de utensílios que ofereçam risco de acidentes, o professor será responsável por realizar essa etapa. Aproveitem esse momento para lembrar aos espectadores que o preparo de alimentos deve sempre ser feito com a supervisão de um adulto.

80

- Com base na receita, auxilie os estudantes a organizarem os ingredientes e os utensílios necessários. Incentive-os a escolher receitas fáceis e simples, adequadas à faixa etária deles. Além disso, verifique se há casos de alergias ou restrições alimentares na turma. Caso alguma etapa da receita ofereça algum tipo de risco, como o manuseio de objetos cortantes ou preparo no fogo, você ou outro adulto deve ficar responsável por executá-la.
- Auxilie os estudantes na escrita e reescrita do roteiro, considerando todas as etapas do vídeo. Ajude-os a verificar se as ideias estão apresentadas em uma sequência lógica, facilitando a com-

preensão de quem vai assistir ao vídeo. Oriente-os a se certificar de que cada etapa da receita está conectada à anterior e conduz naturalmente à próxima. Verifique se empregam conectivos adequados para garantir a coesão entre as partes, se não há informações repetidas ou confusas e se o vocabulário é claro e apropriado para o público. Lembre-os de que um bom roteiro orienta os apresentadores e ajuda o espectador a entender o passo a passo com facilidade.

- Proponha um momento de ensaio no qual o grupo possa praticar suas falas sem ainda realizar o preparo da receita.

- h) Decidam se todos os integrantes do grupo vão aparecer no vídeo ou se alguém vai ficar responsável por fazer a gravação. Caso todos apareçam no vídeo, é preciso verificar quem fará a gravação.
- i) Distribuem entre os colegas as partes que cada um vai apresentar: **ingredientes, modo de preparo, rendimento, tempo de preparo** e outras informações que considerarem relevantes.
- j) No dia da gravação da receita, tenham todos os ingredientes e utensílios necessários e organizem o espaço.
- k) Testem os equipamentos para a gravação.
- l) O vídeo deve seguir a mesma estrutura da receita: primeiro digam qual é o prato, depois mostrem os ingredientes, preparem a receita e apresentem o prato finalizado.
- m) Falem de forma clara e em um tom de voz adequado, de modo que todos possam compreender.

Depois de concluírem a atividade, assistam ao vídeo para verificar se todos os passos foram mostrados. Com a ajuda do professor, editem o vídeo e publiquem no *blog* da turma ou *site* da escola, com a receita escrita. Depois, compartilhem com os familiares.

### **Avaliar** Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Converse com os colegas e o professor sobre essa atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a) Colaborei com a organização do espaço para a gravação?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Participei da gravação da receita em vídeo?

☐ Sim.

☐ Não.

- c) Ajudei na edição e na postagem do vídeo?

☐ Sim.

☐ Não.

- d) Divulguei a publicação da receita?

☐ Sim.

☐ Não.

- Oriente os estudantes a incluírem no vídeo um aviso sobre a necessidade da supervisão de um adulto durante o preparo de receitas.

- Para gravar os vídeos, escolha um local silencioso, sem interferência externa e com boa iluminação, para não comprometer a qualidade do áudio e da imagem. Peça aos estudantes que providenciem com antecedência os ingredientes necessários. Oriente-os a explicar o passo a passo da receita seguindo as dicas observadas no vídeo a que assistiram previamente.

- Caso seja inviável o desenvolvimento desta atividade na escola, peça aos estudantes que gravem o vídeo em casa com a ajuda de familiares ou responsáveis. Em seguida, combine com eles um dia para que os vídeos sejam apresentados para a turma e, se desejarem, a comunidade escolar.

- Finalizada a atividade, promova o momento de autoavaliação para que os estudantes respondam às questões propostas no livro e para que possam conversar sobre o próprio desempenho.

- Na impossibilidade de gravar o vídeo, organize um dia para realizar uma receita simples com os estudantes em sala de aula.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

• Identificar as características dos gêneros textuais **receita culinária** e **conto popular**.

### Como proceder

• Retome com a turma a receita culinária trabalhada na unidade, lendo-a em voz alta e destacando os elementos que a constituem, sua finalidade e onde circula. Retome o conto popular e alterne os estudantes na leitura dele, instigando-os a comentar suas características. Explore e compare as características dos dois gêneros.

• Caso tenham dificuldade, providencie outros exemplos de contos populares e de receitas culinárias. Organize-os em grupos e entregue a cada grupo um exemplar de um dos gêneros para que produzam um cartaz indicando a finalidade do gênero, suas características e onde circula.

### 2. Objetivo

• Consolidar as correspondências entre os fonemas /r/ e /R/ e os grafemas **r** e **rr**.

### Como proceder

• Relembre com eles a noção de som “forte” e som “fraco”. Peça-lhes que citem exemplos de palavras em que o **r** representa som “fraco” e som “forte”. Escreva todas na lousa em colunas separadas e as leia para eles, pedindo que repitam a leitura.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Relacione as características a seguir com os gêneros conto popular e receita culinária. 1. Resposta: A – 2; B – 1.

A. Receita culinária

1. Texto escrito em parágrafos que narra uma história com personagens, local e tempo em que ocorre. Costuma ser repassado de geração em geração.

B. Conto popular

2. Apresenta ingredientes e modo de preparo e serve para ensinar uma pessoa a fazer uma comida.

2. Complete os esquemas a seguir sobre palavras escritas com **r** e **rr**. 2. Resposta: A – forte; B – fraco; C – forte.

**Letra r**

A. Em início de palavra e depois de consoantes, a letra **r** representa um som \_\_\_\_\_, como em **roupa**.

B. Entre vogais, a letra **r** representa som \_\_\_\_\_, como em **arara**.

**Combinação rr**

C. A combinação **rr** aparece entre vogais e representa som \_\_\_\_\_, como em **garra**. Ao separar as sílabas, cada letra **r** deve ficar em uma sílaba.

3. Complete os esquemas a seguir sobre palavras escritas com **g** e **gu**. 3. Resposta: A – a, o e u; B – u.

A. A letra **g** seguida das vogais \_\_\_\_\_ representa som igual ao representado por **g** em **garrafa**.

B. Na combinação **gu** seguida das vogais **e** e **i**, a letra \_\_\_\_\_ não é pronunciada.

82

• Caso ainda tenham dificuldade, proponha uma dinâmica. Organize-os em dois grupos e distribua pela sala de aula palavras escritas em que o **r** representa som “fraco” e outras, som “forte”. Quando você falar “som forte”, eles devem procurar uma palavra em que a letra **r** representa esse som.

### 3. Objetivo

• Consolidar as correspondências entre os grafemas **g** e **gu** e os sons que eles representam.

### Como proceder

• Faça duas listas de palavras na lousa que tenham **g** e **gu** (**garrafa**, **agulha**, **gaveta**, **goma**, **guichê**, **guitarra**, **cogumelo**, **morango**, **foguete**, **águia**, **gavião**). Oriente-os a falar as palavras em voz alta, a fim de reconhecer que os grafemas **g** e **gu** representam o mesmo som.

• Se ainda tiverem dificuldades, leve-os até o pátio da escola e organize-os em grupos e escreva no chão sílabas com **ga**, **go**, **gu**, **gue** e **gui**. Fale uma palavra para que corram até a sílaba correspondente.

4. Resposta: **Terraço**, rima, **respeito**, **enraizar**; **genro**, **reduzir**, **arrumar**, **dicionário**; **rotina**, **maravilha**, **razão**, **serra**.

4. Complete as palavras a seguir com **r** ou **rr**.

te\_\_\_\_\_aço  
\_\_\_\_ima  
\_\_\_\_espeito  
en\_\_\_\_\_aizar

gen\_\_\_\_\_o  
\_\_\_\_eduzir  
a\_\_\_\_\_umar  
dicioná\_\_\_\_\_io

\_\_\_\_\_otina  
ma\_\_\_\_\_avilha  
\_\_\_\_azão  
se\_\_\_\_\_a

5. Complete as palavras a seguir com **g** ou **gu**. 5. Resposta: **Amigo**, **legume**, **seguir**, **largo**; **negar**, **cócegas**, **Miguel**, **galáxia**; **esguicho**, **açogue**, **iogurte**, **guia**.

ami\_\_\_\_\_o  
le\_\_\_\_\_ume  
se\_\_\_\_\_ir  
lar\_\_\_\_\_o

ne\_\_\_\_\_ar  
cóce\_\_\_\_\_as  
Mi\_\_\_\_\_el  
\_\_\_\_\_aláxia

es\_\_\_\_\_icho  
açou\_\_\_\_\_e  
io\_\_\_\_\_urte  
\_\_\_\_\_ia

6. Complete as informações a seguir.

6. Resposta: **Monossílabas**, **dissílabas**, **trissílabas**, **polissílabas**.

#### Classificação das palavras quanto ao número de sílabas

Palavras com uma sílaba são chamadas \_\_\_\_\_.

Palavras com duas sílabas são chamadas \_\_\_\_\_.

Palavras com três sílabas são chamadas \_\_\_\_\_.

Palavras com quatro ou mais sílabas são chamadas \_\_\_\_\_.

83

(Continuação)

panhem a correção no livro, realizando as adequações necessárias.

#### 6. Objetivo

- Reconhecer a classificação de palavras de acordo com a quantidade de sílabas.

#### Como proceder

- Retome com os estudantes os conceitos de monossílabo, dissílabo, trissílabo e polissílabo. Esclareça que cada prefixo indica uma quantidade de sílabas: **mono-** (um), **di-** (dois), **tri-** (três) e

**poli-** (vários). Exemplifique com palavras escritas na lousa e solicite que os estudantes as classifiquem. Peça-lhes que leiam o quadro e realizem a atividade.

- Caso a turma apresente dificuldade, ajude os estudantes a confeccionarem um cartaz para fixar em um mural da sala de aula com a classificação das palavras e com exemplos de palavras monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

#### 4. Objetivo

- Consolidar as correspondências entre os fonemas /r/ e /R/ e os grafemas **r** e **rr**.

#### Como proceder

- Organize os estudantes em duplas, peça-lhes que alternadamente pronunciem cada palavra em voz alta para identificar se o som é “forte” ou “fraco” e completem as palavras com **r** ou **rr**. Por exemplo, um dos estudantes da dupla deve pronunciar a primeira palavra, o outro deve escutar com atenção e dizer se ouviu som “fraco” ou “forte”. Depois, a dupla deve trocar ideias para completar a palavra.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, proponha atividades com diagramas usando palavras com **r** e **rr**. Faça a correção dessas atividades na lousa, destacando o som “forte” ou “fraco” representado pela letra **r**.

#### 5. Objetivo

- Compreender que a letra **g**, acompanhada das vogais **a**, **o** e **u**, e a combinação **gu**, acompanhada das vogais **e** e **i**, representam o mesmo som.

#### Como proceder

- Peça-lhes que completem as palavras de forma individual. Ao finalizarem, solicite que compartilhem com um colega como registraram as palavras. Em seguida, faça a correção na lousa e peça aos estudantes que acom-

(Continua)

## 7. Objetivo

• Separar as palavras em sílabas e classificá-las de acordo com a quantidade de sílabas.

### Como proceder

• Solicite aos estudantes que leiam as palavras em voz alta, separando-as em sílabas a fim de identificar a quantidade delas em cada uma. Sugira o uso de sílabas móveis para realizar esta atividade para que consigam montar as palavras e observar a quantidade de sílabas que as compõem.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, organize um mural coletivo na sala de aula dividido em quatro colunas (monossílabo, dissílabo, trissílabo e polissílabo). Durante a semana, solicite que levem de casa palavras recortadas de jornais ou revistas, ou escritas de próprio punho em pedaços de papel, e colem na coluna que indica a quantidade de sílabas da palavra. Outra alternativa é pesquisar em dicionários a separação silábica.

## 8. Objetivos

- Pesquisar palavras de origem africana.
- Escrever com letra cursiva.

### Como proceder

• Explique aos estudantes que eles podem realizar a pesquisa em livros e sites confiáveis, sob a supervisão de um responsável. Caso apresentem dificuldade, verifique a possibilidade de o professor de **História** auxiliar nessa pesquisa, de modo que eles conheçam os povos africanos que vieram para o Brasil, assim como as línguas e a origem de algumas palavras. Aproveite o momento para reforçar a importância das culturas africanas na formação da cultura brasileira.

## 7. Preencha o quadro a seguir com o que se pede.

### Classificação quanto ao número de sílabas

Palavra	Separação em sílabas	Classificação quanto ao número de sílabas
carro		
formigueiro		
salgado		
rã		

## 8. Pesquise palavras de origem africana utilizadas em nosso país para nomear alimentos e escreva-as nas pautas a seguir.

### 8. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

7. Resposta: **Carro**: separação em sílabas: car-ro; quantidade de sílabas: 2; classificação quanto ao número de sílabas: dissílabo. **Formigueiro**: separação em sílabas: for-mi-guei-ro; quantidade de sílabas: 4; classificação quanto ao número de sílabas: polissílabo. **Salgado**: separação em sílabas: sal-ga-do; quantidade de sílabas: 3; classificação quanto ao número de sílabas: trissílabo. **Rã**: separação em sílabas: rã; quantidade de sílabas: 1; classificação quanto ao número de sílabas: monossílabo.

• Aproveite esta atividade para avaliar a escrita em letra cursiva, principalmente se os estudantes conseguem escrever as palavras de forma contínua, mantendo a fluidez sem interromper o movimento. Verifique também a maneira como pegam o lápis, analisando se conseguem segurá-lo com a preensão tripode.



Acompanhe com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.  
Comentários nas **orientações ao professor**.

Apreendi o que é uma receita culinária e um conto popular?

☐

Sim.

☐

Não.

Identifico palavras escritas com **r, rr, g, gu?**

☐

Sim.

☐

Não.

Apreendi a classificação das palavras quanto ao número de sílabas?

☐

Sim.

☐

Não.



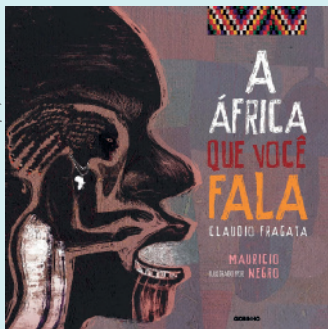
### PARA SABER MAIS

Em São Paulo, a menina Dandara recebe de presente de seu amigo moçambicano uma capulana. Explore, nesse livro, a história desse pano tradicional africano e seus usos até os dias de hoje.

LIMA, Heloisa Pires; LEMOS, Mário. *Capulana: um pano estampado de histórias*. São Paulo: Scipione, 2019.



REPRODUÇÃO/EDITORIA GLOBINHO



Você sabia que muitas palavras do português brasileiro têm origem africana? Nesse livro, podemos conhecer várias palavras que emprestamos de línguas como iorubá, jeje, quimbundo e banto.

FRAGATA, Claudio. *A África que você fala*. Ilustrações de Mauricio Negro. São Paulo: Globinho, 2021.

• Na **Autoavaliação**, leia com os estudantes em voz alta o enunciado de cada atividade. Se julgar necessário, retome os conceitos apresentados em cada pergunta. Caminhe pela sala de aula e auxilie aqueles que têm dificuldade na compreensão do enunciado. Ao final, promova uma roda de conversa e permita que compartilhem suas respostas com os colegas, justificando as escolhas.

• Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.

## Objetivos

- Analisar uma imagem.
- Introduzir reflexões sobre a segurança no trânsito.

## Destaques BNCC

- A escuta respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam sua fala levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP13**. Participar de uma proposta de troca de ideias e de uma reflexão sobre a atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, são ações que levam os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF15LP11**.
- As questões propostas nesta seção permitem aos estudantes que interajam oralmente e troquem experiências, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Oralidade** e da **Análise linguística/semiótica**.

## Atividade preparatória

- Peça aos estudantes que se organizem em roda e explique que eles participarão de uma roda de conversa. Peça a eles que comentem como é o trajeto de casa até a escola. Incentive-os a se expressarem de maneira ética e respeitosa. Com base nessa conversa inicial, avalie o que os estudantes já conhecem sobre o tema da unidade.
- Peça aos estudantes que leiam o título da unidade e identifiquem o que é retratado na imagem. Depois, peça a eles que estabele-



## NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- dicas de segurança;
- cartaz de campanha;
- regulamento;
- palavras com **h** inicial;
- pronome;
- palavras com **ch**, **lh** e **nh**.

SAUCE REQUES/ISTOCK/GETTY IMAGES

86



Semáforo com luzes acesas: verde para o pedestre e vermelha para os veículos.

leçam relações entre a expressão “Pare! Olhe! Siga!” com as cores do semáforo, a fim de verificar se eles reconhecem o significado de cada cor. Se necessário, explique-as para eles. Verde: siga; amarelo: atenção; vermelho: pare.



O trânsito é compartilhado por motoristas, ciclistas, pedestres, entre outros. Por isso, respeitar as regras de trânsito é dever de todos os cidadãos para garantir a segurança individual e coletiva.

SAUCE REQUES/ISTOCK/GETTY IMAGES

### CONECTANDO IDEIAS

1. Há algum semáforo próximo da sua casa? Em caso afirmativo, explique como é a rua onde ele está localizado.
2. Observe a imagem. Há sinalização para o pedestre? Qual?
3. No município onde você mora, há semáforos com sinalização para pedestres? Por que esse tipo de sinalização é importante?

1 a 3. Respostas e comentários nas **orientações ao professor**.

- Instrua os estudantes a se juntarem em duplas. Depois, peça-lhes que leiam as perguntas e discutam entre si suas respostas. Após essa discussão em duplas, proponha um momento para a interação entre toda a turma.

- Incentive os estudantes a expressarem seus pontos de vista e a ouvirem os dos colegas de maneira ética e respeitosa.

- Se julgar oportuno, converse com os estudantes sobre melhorias que podem ser feitas para tornar o trânsito mais acessível, como rampas nas travessias e semáforos sonoros para pessoas cegas ou com baixa visão.

### Conectando ideias

**1.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem um semáforo do qual se lembrem. Pergunte se eles conhecem a função desse dispositivo de sinalização e verifique se eles compreendem que a função de um semáforo é controlar o fluxo de veículos, bicicletas e pedestres em cruzamentos.

**2.** Sim. É o semáforo que apresenta imagens de uma pessoa parada e de uma pessoa andando.

**3.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reflitam sobre a configuração do trânsito no município onde vivem. Conduza o diálogo com os estudantes a fim de que eles percebam que a sinalização para pedestres é importante porque ajuda a garantir a segurança no trânsito.



## Objetivos

- Conversar sobre **dicas de segurança**.
- Refletir sobre a importância da segurança no trânsito.

## Destaques BNCC

• Ao compartilharem suas experiências, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.

• Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao realizarem antecipações a respeito do assunto do texto a ser lido.

• Ao exporem suas reflexões sobre medidas de segurança ao trafegarem pelo lugar onde vivem, os estudantes desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

• Ao levar os estudantes a desenvolverem a autonomia, a consciência crítica e a responsabilidade em ações do cotidiano, contemplam-se a **Competência geral 10** e o tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social**.

• Na atividade **1**, convide os estudantes a refletirem sobre o modo como se deslocam no município onde vivem. Aproveite para discutir quais meios de transporte são mais ecológicos e se o município onde vivem é adaptado para esses meios de transporte, como ter infraestrutura para pedestres e ciclistas e oferecer um transporte acessível e funcional. Essa reflexão permite a abordagem do objetivo de desenvolvimento sustentável **11**, pois motiva os estudantes a pensarem sobre a importância do acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis.

• Ao obter a resposta da atividade **2**, chame a atenção da turma para a diversidade

## LEITURA

### Dicas de segurança

#### Antes da leitura

Ao nos deslocarmos de um lugar para o outro, podemos encontrar perigos pelo caminho. O texto que você vai ler traz dicas importantes para fazermos trajetos com mais atenção e segurança.

- 1.** Que meio de deslocamento você mais utiliza? **1. Resposta pessoal.** Oriente os estudantes a escolherem a alternativa que represente o meio de deslocamento que utilizam com mais frequência.
- |                                     |                                       |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Carro.     | <input type="checkbox"/> Ônibus.      |
| <input type="checkbox"/> Bicicleta. | <input type="checkbox"/> Barco.       |
| <input type="checkbox"/> A pé.      | <input type="checkbox"/> Outro. Qual? |

Se você assinalou a alternativa "Outro", escreva o nome desse meio de deslocamento. **1. Resposta pessoal.** Peça aos estudantes que compartilhem com os colegas o nome desse outro meio de deslocamento.

- 2.** Ao transitar pela cidade, quais cuidados você toma com a sua segurança? **2. Resposta pessoal.** Incentive a participação de todos, dando oportunidade de fala a cada estudante.
- 3.** Quando caminha pelas ruas com um adulto, você costuma adotar com frequência quais das atitudes a seguir?
- |  |
|--|
| <input type="checkbox"/> Observar os dois lados da rua antes de atravessar.  |
| <input type="checkbox"/> Verificar se há pessoas que necessitam de auxílio para atravessar a rua. <b>3. Resposta pessoal.</b> Peça aos estudantes que compartilhem o motivo pelo qual cada uma dessas ações é importante para a segurança no trânsito. |
| <input type="checkbox"/> Atravessar a rua pela faixa de pedestres.   |
| <input type="checkbox"/> Não caminhar enquanto utiliza equipamentos eletrônicos que atrapalhem a atenção.  |

- 4.** Você já soube de algum acidente de trânsito que poderia ter sido evitado se os envolvidos tivessem adotado um comportamento mais seguro? Compartilhe com os colegas e o professor.

**88** **4. Resposta pessoal.** Permita aos estudantes que compartilhem as próprias experiências livremente e oriente-os a ouvir os colegas com atenção.

de cuidados necessários ao realizarmos nosso trajeto diariamente. Lembre os estudantes: cada meio de transporte utilizado exige dos usuários comportamentos distintos para a segurança pessoal e coletiva.

• No segundo item da atividade **3**, ressalte aos estudantes que, antes de prestar ajuda, é necessário perguntar se a pessoa deseja ser auxiliada. Explique-lhes que, para um convívio social mais harmonioso, é importante que estejamos atentos a situações em que possamos ser úteis, mas

sem interferir na autonomia e no espaço pessoal dos outros.

• Por meio da atividade **4**, incentive os estudantes a relembrares atitudes responsáveis e colaborativas que fizeram a diferença para o desfecho de uma situação. É importante ressaltar que, independentemente da idade, todos podem contribuir para que o tráfego nos municípios seja mais seguro.

## Lendo

Leia com atenção as dicas de segurança a seguir.



### Dicas de segurança

Devemos buscar caminhar sempre pela calçada, e, quando não a encontrarmos, buscamos andar o mais próximo possível às edificações;

Não devemos andar falando ao celular ou teclando;

Devemos atravessar sempre na faixa de pedestres [...]

Em vias semaforizadas, devemos aguardar o sinal vermelho para iniciar a travessia. Na ausência de semáforo, devemos olhar para os dois lados e verificar se terá tempo de fazer a travessia;



PR IMAGE FACTORY/SHUTTERSTOCK



LIGHT FIELD STUDIOS/SHUTTERSTOCK



AMO PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

### Objetivos

- Ler e compreender **dicas de segurança**.
- Reconhecer comportamentos importantes para a segurança do pedestre.

### Destaques BNCC

- A leitura fluente e a compreensão das dicas de segurança levam os estudantes a desenvolverem a **Leitura/escuta**, a habilidade **EF15LP01** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- Ao levar os estudantes a analisarem as imagens presentes no texto e a identificarem sua função, é contemplada a habilidade **EF15LP04**.
- Ao compartilharem opiniões e ouvirem as dos colegas, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Nesta seção, os estudantes são levados a refletirem sobre o comportamento adequado de um pedestre, o que contempla o tema contemporâneo transversal **Educação para o trânsito** e a **Competência geral 9**.
- Ao incentivar a autonomia, a consciência crítica e a responsabilidade dos estudantes em ações do cotidiano, é contemplada a **Competência geral 10**.

- Incentive a leitura silenciosa do texto, a fim de que os estudantes possam adquirir autonomia. Em seguida, proponha uma leitura compartilhada e explique que eles devem acompanhá-la enquanto o colega estiver lendo. Faça pausas ao final de cada dica para checar a compreensão da turma.



• Depois da leitura, aproveite para iniciar uma reflexão sobre a importância da acessibilidade no trânsito para pessoas com deficiência. Peça aos estudantes que disponham as carteiras em semicírculo e comentem o que sabem sobre esse tema.

• Incentive os estudantes a pensarem em quais recursos e tecnologias podem facilitar a mobilidade e proporcionar segurança e autonomia no trânsito para pessoas com deficiência. Caso não conheçam recursos como pisos táteis, calçadas rebaixadas e sinais sonoros no semáforo, apresente-os a eles por meio de imagens e de uma descrição geral. Depois, peça-lhes que façam suposições sobre suas funções e seus benefícios, complementando as informações, se necessário.

• Caso na turma tenha estudantes com deficiência, incentive-os a expressar quais recursos lhes são úteis e quais fazem falta no dia a dia.

• Outro tema correlato que pode ser trabalhado são os benefícios para o meio ambiente. Se julgar oportuno, cite o Dia Mundial sem Carro, comemorado em 22 de setembro, que visa conscientizar as pessoas para os problemas da poluição e da mobilidade urbana.

### Amplie seus conhecimentos

• SCHNEIDER, Elmir Jorge. *A educação para o trânsito nos diferentes contextos*. Ijuí: Unijuí, 2022. (Coleção Ciências Sociais).

É importante introduzir desde cedo as noções de educação para o trânsito, especialmente como pedestres e usuários de transporte coletivo. Nesse livro, você pode aprender mais sobre a educação para o trânsito no Brasil sob uma perspectiva pedagógica e com o objetivo de formar cidadãos.

Mesmo com sinal vermelho, devemos aguardar o veículo parar antes de atravessar;



GROUND PICTURE/SHUTTERSTOCK  
VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Não devemos atravessar a rua correndo;



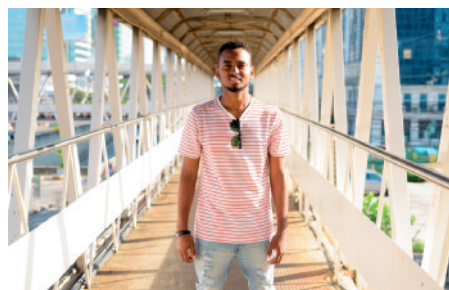
AS PHOTO FAMILY/SHUTTERSTOCK

Se estivermos acompanhados de crianças, as seguramos firme [...] durante a travessia;



STUDIO PACE/SHUTTERSTOCK

Na travessia das rodovias, buscamos sempre atravessar pela passarela. Cortar caminho em lugar inapropriado é muito arriscado!



RANTA IMAGES/SHUTTERSTOCK

[...]

RATTON, Eduardo; SILVA, Amanda Christine Gallucci. Dicas de segurança. In: RATTON, Eduardo; SILVA, Amanda Christine Gallucci. *Manual do pedestre: no trânsito, somos todos pedestres*. Curitiba: ITTI/UFPR: FUEF, 2020. p. 7-10. Disponível em: <https://itti.org.br/wp-content/uploads/2020/08/manual-do-pedestre-1.pdf>. Acesso em 23 abr. 2025.

90

### Saberes integrados

• É possível articular a temática do pedestre com o componente curricular de **Educação Física**, solicitando aos estudantes que pesquisem os benefícios que a caminhada traz à nossa saúde física. Alguns benefícios que podem ser mencionados são a melhora da circulação sanguínea, o fortalecimento dos músculos, a exposição ao sol (em horário adequado) e a redução do estresse. Oriente os estudantes a fazerem a pesquisa em sites confiáveis, sempre verificando a fonte das informações, e defina um dia para que as descobertas sejam compartilhadas por meio de uma roda de conversa. Ao explorar os benefícios da

caminhada para a saúde, colabora-se com o objetivo de desenvolvimento sustentável **3**.

## Estudo do texto

1. Quais dessas dicas você já conhecia e já pratica? **1. Resposta pessoal. Comente com os estudantes que sempre é possível aprender com as experiências dos colegas.**
2. Por que é importante que pedestres tenham cuidado e sigam essas dicas ao andarem na rua? **2. Sugestão de resposta: Porque, ao ter atenção como pedestre, você cuida da própria segurança e da de outras pessoas no trânsito.**
3. Algumas dicas falam sobre atravessar a rua com segurança, um processo que exige atenção dobrada dos pedestres.
- a) Qual é a recomendação para a travessia? **3. a) Resposta: Atravessar sempre na faixa de pedestres, não correr e acompanhar crianças durante a travessia.**
- ☐ Atravessar sempre na faixa de pedestres, não correr e acompanhar crianças durante a travessia.
- ☐ Atravessar na faixa de pedestres, correr e deixar crianças atravessarem primeiro.
- b) O que deve ser feito para atravessar ruas sem semáforos? **3. b) Resposta: Olhar para os dois lados e verificar se há tempo para a travessia.**
- c) Qual é a recomendação para atravessar rodovias? **3. c) Resposta: Atravessá-las por passarelas.**
- d) Por que não devemos atravessar a rua correndo? **3. d) Sugestão de resposta: Para não tropeçar e cair; para não esbarrar com outro pedestre; para não deixar cair algum item pessoal e não conseguir recuperá-lo.**
4. Que função desempenham as imagens que compõem as dicas? **4. Resposta: Exemplificar as orientações dadas pelas dicas e tornar o texto mais atrativo para o leitor.**
5. Que outra dica você acrescentaria ao texto para aumentar a segurança dos pedestres? **5. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a focalizarem situações em que estão na posição de pedestre.**

## Objetivo

- Analisar e interpretar dicas de segurança.

## Destaques BNCC

- Ao compartilharem opiniões sobre o assunto abordado no texto e ouvirem as dos colegas, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Ao interpretarem o texto, identificando informações explícitas e fazendo o registro escrito das respostas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Ao explorarem informações implícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP04**.
- Nesta seção, os estudantes são levados a refletir sobre o comportamento adequado de um pedestre, o que contempla o tema contemporâneo transversal **Educação para o trânsito**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** e a **Competência geral 9**.
- Na atividade **1**, promova um ambiente acolhedor para que seja possível o compartilhamento das respostas.
- Por meio da atividade **2**, leve-os a perceber que, no trânsito, o pedestre é quem está mais vulnerável e, com isso, é primordial ter cuidado e atenção.
- Nos itens **a**, **b** e **c** da atividade **3**, auxilie os estudantes

(Continua)

## (Continuação)

tes a encontrarem as respostas no texto, se necessário. No item **b**, destaque que nunca se deve andar entre os carros. No item **d**, explore as situações mencionadas por eles para que compreendam os riscos de correr para atravessar a rua.

- Na atividade **4**, espera-se que os estudantes já tenham aprendido, por suas experiências de leitura, que os elementos visuais que acompanham um texto têm um propósito. Discuta com a turma qual seria o impacto do texto lido se não houvesse imagens.

- A atividade **5** requer um tempo para que os estudantes possam refletir. Se possível, oriente-os a primeiro escrever no caderno algumas ideias e, depois, promova uma roda de conversa com a turma.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Consolidar o trabalho com dicas de segurança no trânsito.

### Como proceder

- Aproveite a atividade **5** para avaliar a

compreensão dos estudantes sobre as dicas de segurança no trânsito. Peça-lhes que se organizem em duplas e, com base nas ideias que escreveram, elaborem um texto e pesquisem uma imagem para ilustrá-lo. Ao final, eles devem compartilhar os trabalhos com a turma, afixando-os em um mural na sala de aula.

• Na atividade **6**, avalie a escrita cursiva dos estudantes e se conseguiram compreender o conteúdo do texto. Esta também é uma oportunidade de reforçar a pega de três pontos no lápis, de modo a garantir uma escrita fluida.

• A estratégia de estudo **resumo** contribui para o desenvolvimento de habilidades de interpretação de texto, síntese e escrita.

• Na atividade **7**, instrua os estudantes a pesquisarem sobre a faixa elevada e o semáforo com contagem regressiva para pedestres para que compreendam o que são e como funcionam. Em seguida, oriente-os a organizar três ou quatro grupos de carteiras em círculos para que possam ser realizadas as rodas de conversa. Peça-lhes que conversem sobre os benefícios dessas ferramentas e se há faixa elevada ou semáforo com contagem nos locais onde vivem e onde acham que deveriam ser instalados para mais segurança dos pedestres.

### Dicas de segurança

#### Objetivo

Informar e conscientizar o leitor sobre comportamentos adequados no trânsito.

#### Características

Texto em que predomina linguagem clara e objetiva. As instruções geralmente apresentam verbos no imperativo e são organizadas em tópicos. Pode conter imagens para ilustrar o texto escrito.

### 6. Em letra cursiva, escreva um resumo das dicas de segurança que você leu.



6. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a voltarem ao texto, relerem todas as dicas e, depois, escreverem o resumo.

7. Resposta pessoal. Auxilie os estudantes durante o debate. Permita a cada um que expresse sua opinião e peça-lhes que sempre respeitem a opinião do colega.

### 7. Em grupos, formem uma roda de conversa e debatam sobre melhorias para a segurança dos pedestres em algumas vias públicas da cidade onde vocês vivem. Comentem os tópicos a seguir.

**A.** Faixa elevada em frente ou perto de escolas, a fim de contribuir com a segurança da travessia de estudantes.

**B.** Semáforo para pedestre com contagem de segundos em todos os cruzamentos da cidade.

## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Palavras com **h** inicial

1. Leia em voz alta as palavras a seguir.

habilidade • herança • história • hora • humildade

a) Contorne a letra que aparece logo após a letra **h** nessas palavras.

1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as letras **a, e, i, o e u**.

b) Quais letras você contornou?

Vogais. 1. b) Resposta: Vogais.

Consoantes.

c) A letra **h** representou som nessas palavras?

Sim. 1. c) Resposta: Não.

Não.

Na língua portuguesa, a letra **h** em início de palavras sempre aparece acompanhada de uma vogal e não representa som, como nas palavras **habilidade, herança, história, hora e humildade**.

2. Pinte o quadrinho com a sílaba que completa corretamente cada palavra. Depois, escreva as palavras formadas.

ho
o

nesto

ha
a

migo

hor
or

telã

hom
om

bro

hu
u

niverso

ho
o

lho

2. Resposta: Ho – honesto; a – amigo; hor – hortelã; om – ombro; u – universo; o – olho.

93

### Objetivo

- Identificar que a letra **h** em início de palavra não representa som.

### Destaques BNCC

- Ao memorizarem a grafia de palavras com **h** inicial, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP13**.
- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF03LP02** e **Análise linguística/semiótica** ao registrarem e analisarem a escrita de algumas palavras.

### Atividade preparatória

#### Como proceder

- Leve para a sala de aula materiais impressos (jornais, revistas e folhetos). Organize os estudantes em trios e solicite-lhes que pesquisem nos materiais disponibilizados palavras iniciadas com a letra **h**, recortem-nas e cole-nas em folhas de papel sulfite. Oriente-os a auxiliar os colegas com dificuldades.
- Ao final, peça aos estudantes que compartilhem com os demais grupos as palavras encontradas. Oriente os grupos a verificarem se selecionaram as mesmas palavras e quais foram diferentes. Se julgar pertinente, explore as palavras encontradas cujo significado seja desconhecido.
- Esta seção contribui para consolidar conteúdos vistos anteriormente, ampliando

os conhecimentos dos estudantes sobre a escrita e a pronúncia de palavras iniciadas com **h**.

- Na atividade 1, escreva as palavras na lousa e peça aos estudantes que as leiam, verificando como as pronunciam. Deixe-os realizar os itens **a, b e c** da atividade como souberem, corrigindo-os oralmente com a turma. No item **a**, instrua-os a usar o lápis grafite, evitando sobrepor letras próximas.

- Ao longo da atividade, espera-se que os estudantes observem que a letra **h** em início de pa-

lavra não representa som. Depois de finalizadas as atividades, leia o boxe-conceito com a turma, confirmando essa observação, e utilize-o para a correção dos itens **b e c**.

- Na atividade 2, solicite aos estudantes que, primeiro, marquem com lápis grafite os quadrinhos que completam as palavras corretamente. Após a correção, oriente-os a pintá-los com lápis de cor clara.

• Para realizar a atividade **3** com os estudantes, escreva as palavras em tiras de folhas de papel sulfite e recorte as sílabas, como apresentado na página. O intuito é que eles façam tentativas de juntar as sílabas de maneira dinâmica e divertida para montarem e escreverem as palavras formadas nos espaços disponíveis. Eles ainda podem utilizar as letras ou as sílabas móveis para realizar esse tipo de atividade.

• Na atividade **4**, disponibilize dicionários para que os estudantes possam consultar as palavras e completar a atividade.

• Na atividade **5**, desenhe na lousa um quadro com cinco colunas e em cada uma escreva uma das combinações **h + a**, **h + e**, **h + i**, **h + o** e **h + u**. Disponibilize um momento para os estudantes escreverem algumas palavras de cada categoria no livro. Depois, peça-lhes que falem as palavras que anotaram, um por vez, para que você as escreva na lousa. Com a turma, verifique se as palavras ditas correspondem às sílabas indicadas. Se julgar interessante, sublinhe ou contorne-as para dar mais destaque.

• Incentive os estudantes a usarem a criatividade para formarem frases. Depois, peça-lhes que as compartilhem em voz alta, um de cada vez.

### 3. Ordene as sílabas a seguir e escreva as palavras.

3. Resposta: Higiene; hotel; habitação; herói.

hi e gi ne

tel ho

\_\_\_\_\_

ha ta bi ção

rói he

\_\_\_\_\_

### 4. Agora, complete as frases a seguir com as palavras que você escreveu na atividade anterior.

a) O mesmo que moradia: 4. a) Resposta: Habitação.

b) O contrário de vilão: 4. b) Resposta: Herói.

c) Cuidado com a limpeza: 4. c) Resposta: Higiene.

d) Local onde se hospedam pessoas que viajam: 4. d) Resposta: Hotel.

### 5. Escreva palavras que iniciam com a letra **h** combinada com as vogais indicadas. 5. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes formem palavras como **habilidade, herança, hidrante, homem e humilde.**

h + a \_\_\_\_\_

h + e \_\_\_\_\_

h + i \_\_\_\_\_

h + o \_\_\_\_\_

h + u \_\_\_\_\_

### 6. Agora, escolha uma dessas palavras e forme uma frase.

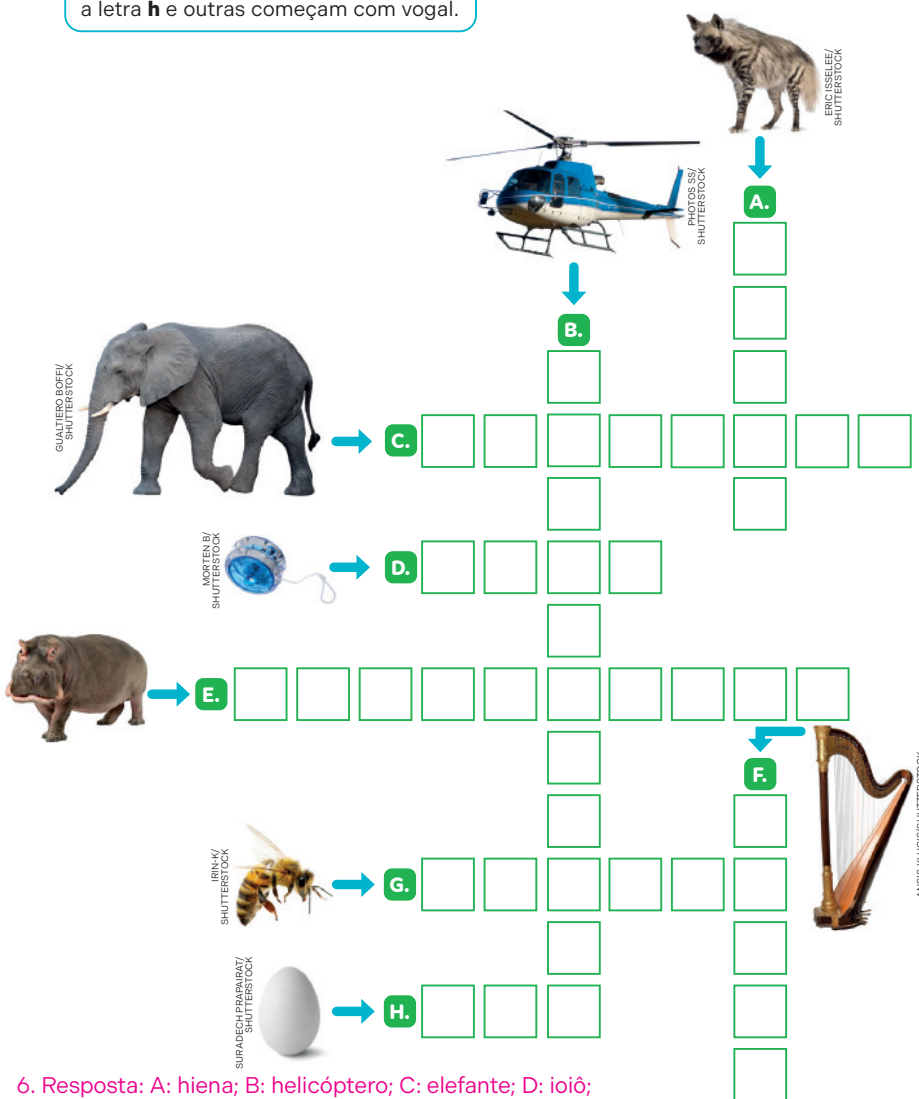
94 Resposta pessoal. Para auxiliar os estudantes, crie uma frase e escreva-a na lousa para que eles possam se inspirar a inventar outra frase.



6. Complete o diagrama com o nome de cada um dos elementos.

**Dica:** Algumas palavras começam com a letra **h** e outras começam com vogal.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.  
ERIC ISSELEE/  
SHUTTERSTOCK



6. Resposta: A: hiena; B: helicóptero; C: elefante; D: ioiô;  
E: hipopótamo; F: harpa; G: abelha; H: ovo.

Agora, consulte um dicionário e verifique se você escreveu todas as palavras corretamente.

• Para realizar a atividade **6**, solicite aos estudantes que façam a leitura do enunciado e digam o nome dos elementos apresentados na página. Verifique se todos são conhecidos pela turma ou se desconhecem algum deles. Caso tenham dúvidas em relação a alguma imagem, diga-lhes os nomes **hiena, helicóptero, elefante, ioiô, hipopótamo, harpa, abelha e ovo**. Em seguida, oriente-os a preencher o diagrama colocando uma letra em cada quadrinho até que todos estejam preenchidos.

• Chame a atenção para o boxe **Dica** apresentado na página. Assim, eles saberão que, entre os nomes, haverá tanto os que iniciam com vogais quanto com a letra **h**.

• Disponibilize um momento para completarem o diagrama. Enquanto isso, caminhe pela sala de aula verificando se algum estudante precisa de ajuda.

• Para corrigir a atividade, solicite aos estudantes que digam quais elementos têm nomes iniciados com vogais e quais iniciam com a letra **h**.

• Para realizar o tópico proposto ao final da página, solicite aos estudantes que se organizem em duplas e disponibilize um dicionário a cada uma delas. Oriente-os a comparar e corrigir a escrita se houver necessidade. É importante que os integrantes conversem e cheguem à conclusão da escrita correta das palavras juntos.

## Objetivo

- Compartilhar conhecimentos e opiniões sobre a segurança no trânsito.

## Destaques BNCC

- Ao fazerem suposições e anteciparem o conteúdo do texto a ser lido, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Ao analisarem placas de trânsito, eles desenvolvem a habilidade **EF15LP04** e apropriam-se do tema contemporâneo transversal **Educação para o trânsito**.
- Ao exporem opiniões e experiências e ouvirem as dos colegas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- A seção contempla a **Competência geral 10** e o tema contemporâneo transversal **Vida familiar e social** ao incentivar a reflexão sobre os deveres e as responsabilidades sociais de cada um em prol de um trânsito mais seguro.
- Antes de iniciar as atividades, pergunte aos estudantes quais atitudes podemos adotar para termos mais segurança no trânsito. Espere-se que eles mencionem usar o cinto de segurança, atravessar na faixa de pedestres e esperar o sinal ficar verde para atravessar.
- Na atividade **1**, deixe os estudantes se expressarem à vontade e, se necessário, retome as atitudes mencionadas por eles e faça questionamentos como: "Todas as pessoas têm esses hábitos no trânsito?". Leve-os à conclusão de que o cartaz pode conscientizar o público.
- Na atividade **2**, incentive os estudantes a expressarem o que compreendem como atitudes perigosas no trânsito e quais são as atitudes corretas nessas situações.

## LEITURA

### Cartaz de campanha

#### Antes da leitura

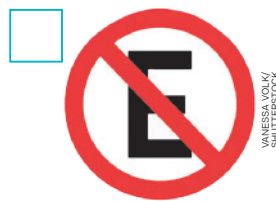
1. Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que as campanhas ajudam pedestres e motoristas a pensarem mais na segurança para que ninguém se machuque no trânsito.

Você vai ler um cartaz de campanha para refletir sobre segurança no trânsito. Além de ser um assunto importante para nosso cotidiano, é possível aprender mais sobre esse tema com base nessa reflexão.

1. Por que são feitas campanhas educativas sobre trânsito?
2. Para você, quais são os comportamentos mais perigosos no trânsito? 2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
3. Quem são os responsáveis por um trânsito mais seguro?

3. Resposta: Todas as pessoas que fazem parte do trânsito, como motoristas, passageiros, pedestres e agentes de trânsito.

4. Quais placas a seguir podem ser encontradas na rua da sua escola?



Para que servem as placas de trânsito?

4. Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que as placas servem para contribuir para a segurança das pessoas no trânsito.

- Na atividade **3**, é importante reforçar que todos – pedestres, motoristas, passageiros e agentes de trânsito – são responsáveis por um trânsito mais seguro.
- Na atividade **4**, espera-se que os estudantes se lembrem de quais placas estão presentes na rua da escola, mesmo que não saibam o que significam. Depois, instrua-os a compartilhar o signi-

ficado daquelas que eles conhecem e a analisar os elementos gráficos de cada placa para inferirem seus significados. Comente que há placas de diferentes categorias que podem servir para sinalizar, informar, advertir etc. Se possível, faça uma pesquisa com a turma sobre as diferentes placas usadas no trânsito.

## Lendo

Agora, leia um cartaz de campanha sobre o trânsito.

PEDESTRE, ATRAVESSE  
**NA FAIXA**  
É PARA A **SUA** SEGURANÇA



NO TRÂNSITO, SUA  
RESPONSABILIDADE  
**SALVA VIDAS**

SEMANA NACIONAL DE  
**TRÂNSITO 2021**



Cartaz da campanha Semana Nacional de Trânsito, Prefeitura de Manhuaçu, em Minas Gerais, 2021.

## Objetivo

- Ler e compreender um **cartaz de campanha**.

## Destaques BNCC

- Ao lerem um cartaz com autonomia e fluência, relacionando o texto aos elementos gráficos, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF15LP04**, **EF15LP18** e **EF35LP01**.
- Nesta seção, os estudantes são levados a refletir sobre a importância de agir com responsabilidade no trânsito, o que contempla o tema contemporâneo transversal **Educação para o trânsito** e as **Competências gerais 9 e 10**.
- Antes de iniciar a leitura, peça aos estudantes que observem a imagem e digam o que veem. Depois, escolha alguns para fazerem a leitura em voz alta do cartaz, e peça aos demais que os escutem com atenção.

ACERVO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA/PREFEITURA MUNICIPAL DE MANHUAÇU

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## Objetivo

• Conhecer e identificar as principais características de um **cartaz de campanha**.

## Destaques BNCC

• Nas atividades desta seção, os estudantes devem identificar informações explícitas e implícitas e demonstrar compreensão global do texto, contemplando as habilidades **EF15LP03**, **EF35LP03** e **EF35LP04**.

• Ao analisarem as características do gênero cartaz de campanha, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP04**, **EF15LP18** e **EF03LP19**.

• Nas atividades **1** e **2**, leia o enunciado e permita aos estudantes que compartilhem suas respostas com os colegas, lembrando-os de respeitar e ouvir quando o colega está falando.

• Na atividade **3**, convide os estudantes a lerem o texto para que identifiquem a palavra **pedestre**, que indica quem é o público do cartaz.

• Na atividade **4**, organize os estudantes em dupla e entregue a cada uma um dicionário. Oriente-os para que se ajudem a localizar a palavra e, se necessário, auxiliie-os.

• Incentive-os a utilizar o dicionário frequentemente. Promova diferentes atividades para que se familiarizem com essa ferramenta, como brincadeiras de perguntas e respostas sobre o significado de palavras, pesquisas para conhecerem uma palavra diferente por dia, entre outras possibilidades, de modo que percebam como o uso dessa ferramenta pode enriquecer o vocabulário de cada um.

• Na atividade **5**, oriente os estudantes a lerem o cartaz para que identifiquem o objetivo do texto na frase "Pedestre, atravesse na faixa", em destaque.

## Estudo do texto

1. Por que é importante pedestres atravessarem a rua na faixa?

Converse com os colegas. **1. Resposta: Porque é mais seguro, ou seja, para evitar acidentes.**

2. Na sua opinião, os motoristas da cidade em que você vive respeitam a faixa de pedestre? **2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletirem sobre o local onde moram e por onde eles circulam na cidade.**

3. Qual é o público-alvo desse cartaz de campanha?

**3. Resposta: Pedestres; Em lugares públicos, mídias sociais etc.**

☐

Pedestres.

☐

Passageiros.

☐

Motoristas.

ILUSTRAÇÕES: VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

3. Onde podemos encontrar cartazes como esse?

4. Pesquise, em um dicionário, o significado da palavra **pedestre** e copie-o no espaço a seguir.



**4. Possível resposta: Pessoa que anda a pé, especialmente em vias públicas; que ou aquele que anda ou está a pé.**

---

---

5. Qual é o objetivo desse cartaz de campanha?

**5. Resposta: Conscientizar as pessoas sobre o uso da faixa de pedestres.**

---

---

6. Do que é composto o gênero cartaz de campanha?

**6. Resposta: De imagens e texto escrito.**

☐

Apenas de imagens.

☐

Apenas de texto escrito.

☐

De imagens e texto escrito.

7. Esse cartaz faz parte de que campanha? Quem é a responsável pela campanha? **7. Resposta: Faz parte da Semana Nacional de Trânsito. A responsável pela campanha é a Prefeitura de Manhuaçu.**

98

• Na atividade **6**, espera-se que os estudantes identifiquem que o cartaz é um texto multissemiótico, em que as imagens contribuem para a construção de significado.

• Na atividade **7**, permita aos estudantes que identifiquem a resposta no texto e, se necessário, oriente-os sobre onde podem encontrar a resposta no cartaz.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

8. Qual é o *slogan* dessa campanha?



NO TRÂNSITO, SUA  
RESPONSABILIDADE  
SALVA VIDAS



PEDESTRE, ATRAVESSE  
**NA FAIXA**  
É PARA A SUA SEGURANÇA

FOTOS: GERVÁO O  
DETRANZINHO  
MUNICIPAL DE  
MOBILIDADE  
URBANA, SECRETARIA  
MUNICIPAL DE  
MANHUAÇU

O que esse *slogan* significa?

8. Resposta: No trânsito, sua responsabilidade salva vidas; Esse *slogan* significa que todos devem fazer sua parte no trânsito, com o objetivo de se manterem seguros.

9. De acordo com o cartaz que você leu, escreva **V** nas alternativas verdadeiras e **F** nas falsas.



O objetivo da campanha é conscientizar sobre a importância de atravessar na faixa de pedestre.



Pedestres também têm responsabilidades no trânsito.



Apenas motoristas devem ter a responsabilidade de garantir a segurança no trânsito.



A imagem do cartaz se relaciona ao texto escrito porque mostra uma pessoa que atravessa na faixa.



O cartaz reforça a importância de usar cinto de segurança.

9. Resposta: V; V; F; V; F.



**PELO BRASIL**

Em Curitiba, no Paraná, existe o **Detranzinho**, um espaço educativo cheio de aprendizado onde as crianças podem andar em minirruas, atravessar faixas, seguir sinais e entender como agir com segurança no trânsito.



Detranzinho, em Curitiba, Paraná, em 2022.

CONRADO AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ / GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

99

• Na atividade **8**, explique aos estudantes que o *slogan* é uma frase curta, criada com o objetivo de transmitir uma mensagem direta, persuasiva e fácil de ser lembrada, que aparecerá em todos os materiais da campanha. Depois, instrua-os a ler as opções e escolher a mais adequada a essa explicação.

• Na atividade **9**, instrua os estudantes a lerem silenciosamente antes de responderem à questão. Depois, faça a correção em conjunto, escolhendo alguns para lerem as alternativas para a turma.

• Por fim, aproveite o conteúdo do boxe **Pelo Brasil** para discutir com os estudantes por que iniciativas como a mencionada são importantes. Espera-se que percebam que a experiência imersiva ajuda na educação do trânsito para crianças.

**Saberes integrados**

• A temática da segurança no trânsito possibilita uma articulação com o componente curricular de **Geografia**, promovendo reflexões sobre o uso responsável dos diferentes meios de transporte.

• Para enriquecer a proposta, peça aos estudantes que listem meios de transporte

que conhecem e escreva-os na lousa. Organize a turma em equipes e atribua um meio de transporte a cada uma para que os estudantes pesquisem dicas de segurança relacionados a ele. Priorize distribuir, entre todos os listados, os meios de transporte com os quais os estudantes tenham contato no dia a dia. Depois, organize uma roda de conversa para que compartilhem suas descobertas.

**Cartaz de campanha**

**Objetivo**

Persuadir o público-alvo, sensibilizando-o para uma causa ou para um comportamento.

**Características**

O cartaz de campanha é composto de linguagem verbal e linguagem não verbal. O texto escrito é geralmente breve e direcionado para o público, a fim de convencê-lo de uma causa ou de um comportamento. Geralmente, é composto de uma

frase curta e fácil de memorizar, chamada *slogan*, que apresenta a ideia principal da campanha. A linguagem não verbal é atrativa, para despertar a atenção do leitor.



## Objetivo

- Ler e compreender um trecho de **regulamento de trânsito**.

## Destaques BNCC

- Ao identificar a ideia central do trecho de regulamento de trânsito, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP03** e a **Leitura/escuta**.
- Ao inferirem informações implícitas no texto, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP04** e **EF35LP05**.
- As habilidades **EF15LP01** e **EF15LP03** são contempladas quando os estudantes reconhecem e identificam a função social do texto e informações explícitas em palavras e expressões existentes.
- A seção contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 3** ao levar os estudantes a reconhecerem a função social e os sentidos do texto.
- A **Competência geral 10** está contemplada nesta seção ao proporcionar o contato dos estudantes com um trecho de regulamento, um gênero importante para a atuação do cidadão de forma democrática e autônoma.
- Antes de iniciar a leitura, pergunte aos estudantes se sabem o que é um regulamento e para que serve. Permita que expressem suas ideias sobre o assunto. Depois, peça-lhes que façam a leitura silenciosa.
- Oriente os estudantes a sublinharem as palavras que não conhecem e a tentarem inferir seu significado pelo contexto. Depois da leitura, caso ainda não tenham compreendido, pesquise com eles o significado no dicionário.
- Feita a leitura silenciosa, peça a alguns estudantes que a façam em voz alta, permitindo que desenvolvessem a capacidade leitora.

## OUTRA LEITURA

### Regulamento

Leia o trecho de regulamento de trânsito a seguir.



### Código de Trânsito Brasileiro

[...]

Art. 24. Compete aos órgãos e entidades executivos de trânsito dos Municípios, no âmbito de sua circunscrição: (Redação dada pela Lei nº 13.154, de 2015)

[...]

XXIII – criar, implantar e manter escolas públicas de trânsito, destinadas à educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos, por meio de aulas teóricas e práticas sobre legislação, sinalização e comportamento no trânsito. (Redação dada pela Lei nº 14.440, de 2022)

[...]

Art. 64. As crianças com idade inferior a 10 (dez) anos que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura devem ser transportadas nos bancos traseiros, em dispositivo de retenção adequado para cada idade, peso e altura, salvo exceções relacionadas a tipos específicos de veículos regulamentadas pelo Contran.

[...]

Art. 214. Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado:

I – que se encontre na faixa a ele destinada;

II – que não haja concluído a travessia mesmo que ocorra sinal verde para o veículo;

III – portadores de deficiência física, crianças, idosos e gestantes:

Infração – gravíssima;

Penalidade – multa.

[...]

BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9503Compilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503Compilado.htm). Acesso em: 24 abr. 2025.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

1. Resposta pessoal. Comente que os adultos e responsáveis normalmente aprendem sobre regulamento de trânsito quando estão cursando a autoescola, com o objetivo de obter uma

1. Você já conhecia esse regulamento de trânsito? **licença para dirigir veículos.**

2. Qual é a importância desse regulamento? 2. Sugestão de resposta:

É importante para determinar como as pessoas devem se comportar no trânsito.

3. Que linguagem é empregada nesse texto?

☐

Linguagem mais séria.

☐

Linguagem mais descontraída.

3. Resposta: Linguagem mais séria.

4. De acordo com o texto, o que deve ser ensinado em escolas públicas de trânsito, destinadas à educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos?

4. Resposta: Essas escolas devem oferecer aos estudantes aulas teóricas e práticas sobre legislação, sinalização e comportamento no trânsito.

5. Pesquise, em um dicionário, o significado das palavras a seguir.

a) Legislação:

5. a) Sugestão de resposta: Conjunto de leis de um país, um estado ou uma cidade.



b) Infração:

5. b) Sugestão de resposta: Desobediência a leis ou regras.

c) Penalidade:

5. c) Sugestão de resposta: Pena ou castigo correspondente a uma infração ou um crime.

6. De acordo com o texto, qual é a penalidade dada ao motorista que deixa de dar preferência de passagem a um pedestre que esteja atravessando na faixa?

6. Resposta: Multa.

Como é classificada a infração imposta para quem não segue essa regra?

☐

Leve.

☐

Grave.

☐

Gravíssima.

6. Resposta: Gravíssima.

101

• Na atividade 1, permita aos estudantes que exponham suas opiniões e experiências livremente, complementando informações quando necessário.

• Na atividade 2, espera-se que os estudantes reconheçam um regulamento como um documento importante para orientar as pessoas a como se comportarem no trânsito. Se considerar oportuno, comente outros regulamentos que vigoram no Brasil, como Código de Defesa do Consumidor (CDC).

• Na atividade 3, analise com a turma termos e expressões utilizados no texto, identificando o nível de formalidade usado.

• Na atividade 4, oriente os estudantes a procurarem no texto a informação pedida. Se necessário, indique o parágrafo em que está presente a informação.

• Na atividade 5, peça aos estudantes que formem duplas e entregue um dicionário a cada uma. Depois, oriente-os a procurar os termos por ordem alfabética. Dê um tempo para que façam a tarefa e auxilie-os se necessário. Por fim, faça a correção oral da atividade.

• Na atividade 6, oriente os estudantes a localizarem no texto as informações solicitadas. Se julgar pertinente, sugira que marquem, usando lápis grafite, os parágrafos em que essas informações podem ser encontradas.

• Na atividade 7, peça aos estudantes que leiam as alternativas silenciosamente e marquem as respostas a lápis. Faça a correção oralmente, pedindo a alguns estudantes que falem suas respostas e corrija as alternativas incorretas.

• Na atividade 8, reforce com os estudantes a importância de todos seguirem o regulamento para promover a segurança no trânsito.

• Na atividade 9, leia o trecho com os estudantes e depois, as alternativas. Espere-se que eles infiram o que está sendo descrito, ainda que por eliminação das alternativas. Explique que o Contran, citado no texto, é o Conselho Nacional de Trânsito, órgão que estabelece normas e diretrizes para garantir a segurança e a organização do trânsito em todo o país.

• Se necessário, para responderem à atividade 10, releia os textos apresentados na unidade, a fim de que consigam fazer a relação entre eles.

### Atitude legal

Leia com os estudantes o boxe **Atitude legal** e discuta com eles as sugestões de boas ações no trânsito. Depois dos textos lidos ao longo da unidade, espera-se que percebam a importância de seguir as regras de trânsito desde a infância.

7. De acordo com o texto, escreva **V** nas alternativas verdadeiras e **F** nas falsas.

☐

É proibido transportar crianças no banco traseiro do carro.

☐

Pedestres podem atravessar quando o sinal estiver verde para os carros.

☐

Carros devem dar preferência de passagem a pessoas com deficiência, crianças, gestantes e pessoas idosas.

7. Resposta: **F; F; V.**

8. A quem se destina o trecho de regulamento de trânsito?

8. Resposta: **A todas as pessoas que participam do trânsito.**

9. Releia o trecho a seguir.

Art. 64. As crianças com idade inferior a 10 (dez) anos que não tenham atingido 1,45 m (um metro e quarenta e cinco centímetros) de altura devem ser transportadas nos bancos traseiros, em dispositivo de retenção adequado para cada idade, peso e altura, salvo exceções relacionadas a tipos específicos de veículos regulamentadas pelo Contran.

Marque um **X** na alternativa que se refere aos tipos de dispositivo de segurança que atendem ao que o trecho do regulamento exige.

☐

Bebê-conforto, assento de elevação ou cadeirinha.

☐

Garrafa de água e encosto para cabeça.

☐

Cinto de segurança e apoio para os pés.

9. Resposta: **Bebê-conforto, assento de elevação ou cadeirinha.**

10. De que maneira esse texto se relaciona às dicas de segurança e ao cartaz de campanha lidos anteriormente?



Esteja sempre acompanhado de um adulto ao percorrer espaços públicos e olhe para os dois lados antes de atravessar as ruas. Ao entrar no carro, coloque o cinto de segurança. Seja uma pessoa cuidadosa e ajude a manter todos em segurança no trânsito.

102

10. Resposta: **Espera-se que os estudantes respondam que esses textos se relacionam de forma temática ao apresentarem informações sobre o trânsito.**

Reforce que as boas atitudes fazem a diferença e podem servir de inspiração para amigos e familiares.

## Regulamento de trânsito

### Objetivo

Estabelecer normas, regras e diretrizes que precisam ser seguidas por todos, a fim de assegurar a segurança no trânsito.

### Características

Texto que apresenta linguagem direta e objetiva. Organizado em títulos, seguidos de artigos e de unidades complementares, como parágrafos, incisos, alíneas e itens.



## O MUNDO QUE QUEREMOS

### Acessibilidade no trânsito

INFOGRÁFICO CLICÁVEL  
ACESSIBILIDADE NO TRÂNSITO

O trânsito faz parte do dia a dia de todos nós. Vamos de um lugar a outro de diversas formas: a pé, de bicicleta, de carro, de transporte público. No entanto, algumas pessoas têm limitações para se locomover, por isso é preciso dar a elas condições para se deslocarem com facilidade e segurança.

**Questão inicial.** O que pode ser feito para que as pessoas possam se locomover com mais segurança e facilidade no trânsito?

No Brasil, as pessoas com deficiência física têm direito a vagas reservadas em estacionamentos.

As rampas de acessibilidade garantem a locomoção de pessoas em cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida.

Nos ônibus, o acesso de pessoas em cadeira de rodas deve ser feito por um tipo de elevador, que desce até a altura da calçada. Assim que a pessoa em cadeira de rodas sobe, o elevador a leva para a altura do piso do ônibus, onde há um espaço destinado a ela.



É importante alertarmos os motoristas para que respeitem as vagas destinadas a pessoas com mobilidade reduzida.

Agora, responda às questões.

1 a 3. Respostas e comentários nas **orientações ao professor**.

1. Por que essas medidas para garantir a acessibilidade no trânsito são importantes?
2. Você já presenciou alguma situação em que a acessibilidade de pessoas com deficiência não foi respeitada? Comente com os colegas.
3. Com a orientação do professor, façam um mapeamento da escola, marcando os pontos acessíveis e os que precisam de melhorias. Em seguida, apresentem o mapa e as sugestões de mudança para a comunidade escolar.

103

### Objetivo

- Refletir sobre a importância da acessibilidade no trânsito.

### Destaques BNCC

- Ao expressarem opiniões e relatarem experiências que eventualmente tenham vivido em relação à importância da acessibilidade, respeitando o turno de fala e as opiniões dos colegas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**.
- O trabalho com esta seção leva os estudantes a refletirem sobre o respeito e a acessibilidade no trânsito, contemplando, assim, o tema contemporâneo transversal **Educação para o trânsito** e a **Competência geral 9**.
- Leia o texto e promova um momento de conversa a partir da **Questão inicial**, perguntando aos estudantes sobre as dificuldades enfrentadas por diferentes pessoas (com ou sem deficiência) para se locomoverem no dia a dia.
- Escolha alguns estudantes para fazerem a leitura dos itens seguintes à questão inicial.
- Nas atividades **1 a 3**, peça aos estudantes que organizem as carteiras em semi-círculo.
- Na atividade **1**, incentive os estudantes a expressar suas opiniões e leve-os a refletir sobre a importância

### (Continuação)

dessas medidas.

- Na atividade **2**, aproveite para conscientizar os estudantes com base nas histórias que eles contarem. Destaque que é importante cada um fazer sua parte para que o respeito e o direito à acessibilidade sejam cada vez mais frequentes.
- Na atividade **3**, medeie a conversa, incentivando os estudantes a contribuírem para a discussão em grupo.

### Respostas

1. Resposta pessoal. Leve os estudantes a reconhecerem que, com essas medidas,

mais pessoas podem ter autonomia e segurança no trânsito, o que beneficia a todos.

**2.** Resposta pessoal. Permita aos estudantes que comentem as situações que vivenciaram, de modo a refletirem sobre ela. Questione-os, ainda, sobre como se sentiram.

**3.** Resposta pessoal. Para auxiliar os estudantes na atividade **3**, oriente-os a caminhar pelos espaços da escola observando rampas, degraus, sinalizações, corrimãos e outros elementos que podem facilitar ou dificultar a locomoção. Em seguida, incentive a turma a representar essas ob-

servações em um mapa simples da escola, destacando os pontos acessíveis e os que precisam de melhorias. Para o esboço do mapa, parta de um esboço geral da planta baixa, que pode ser fornecida pela coordenação ou construído coletivamente no quadro. Os estudantes podem marcar no mapa os pontos acessíveis com símbolos verdes e os que precisam de melhorias com símbolos em vermelho. Incentive o uso de legenda e cores para organizar as informações. Se possível, promova um momento para que compartilhem suas propostas para a gestão escolar.

(Continua)

## Objetivos

- Conhecer e identificar a classe dos pronomes.
- Compreender que os pronomes contribuem para a retomada de palavras e ideias citadas anteriormente em textos, sendo recursos coesivos anafóricos.

## Destaques BNCC

- O estudo da função anafórica de alguns pronomes e a localização de termos a que eles se referem levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF35LP06**, **EF35LP08** e **EF35LP14** e a **Análise linguística/semiótica**.
- Ao lerem com fluência e identificarem a ideia central de um texto curto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP03**.
- Ao propor exercícios para localizar informações explícitas em textos curtos, a seção contempla a habilidade **EF15LP03**.
- Solicite aos estudantes que façam a leitura do texto em voz alta e de maneira coletiva. Em seguida, faça alguns questionamentos: "Vocês já ouviram falar do Maio Amarelo?"; "Por que campanhas como essa são necessárias?"; "Vocês já participaram de alguma ação similar?".
- No item **a** da atividade **1**, espera-se que os estudantes identifiquem o tema central do texto, porém, se tiverem dificuldades, peça-lhes que releiam o primeiro parágrafo.
- No item **b** da atividade **1**, se necessário, leia a referência do texto com os estudantes



## ESTUDO DA LÍNGUA

### Pronome

1. Leia o trecho de reportagem a seguir e responda às questões.

### Educando para o trânsito

No último mês, foram promovidas ações de educação para a mobilidade urbana (deslocamento de pessoas e veículos nas cidades) associadas ao Maio Amarelo – data anual voltada para o debate da segurança no trânsito.

No Recife (PE), a Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU), em parceria com a prefeitura, promoveu uma série de atividades para diferentes públicos, dentre eles, crianças e adolescentes, em escolas públicas e privadas. "A criança tem autonomia na cidade, ela não é apenas alguém que vai ensinar para os pais", explica Marcela Assis, gestora da unidade de educação de trânsito da CTTU. Um dos projetos desenvolvidos é o tapete lúdico, um tabuleiro de grandes proporções em que as crianças são os próprios pinos. "Aprendi sobre as cores dos sinais e que todo mundo tem que respeitar a calçada e a faixa de pedestres", conta a estudante Maria Luiza A.

[...]



Placa de trânsito sinalizando bifurcação à frente.

MARQUES, Vinicius. Educando para o trânsito. Joca, São Paulo, n. 206, 22 maio/5 jun. 2023. p. 2.

- a) Qual é o assunto do texto? **1. a) Resposta: O texto discorre sobre ações educativas para a segurança no trânsito durante o Maio Amarelo.**
- b) Quem escreveu o texto e em que meio de comunicação ele foi publicado? **1. b) Resposta: Vinicius Marques foi quem escreveu o texto, que foi publicado no jornal Joca.**
- c) Segundo o texto, o que foi promovido em Recife? **1. c) Resposta: Em Recife, foi promovida uma série de atividades para diferentes públicos, com atividades lúdicas e educativas.**

para localizarem as informações solicitadas.

- No item **c** da atividade **1**, os estudantes devem reler o segundo parágrafo para identificarem a informação solicitada.



## 2. Releia os trechos a seguir.

**A.** "A criança tem autonomia na cidade, **ela** não é apenas alguém que vai ensinar para os pais".

**B.** [...] a Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano [...] promoveu uma série de atividades para diferentes públicos, dentre **eles**, crianças e adolescentes, em escolas públicas e privadas.

**a)** No trecho **A**, a quem a palavra **ela** se refere?

2. a) Resposta: O pronome **ela** refere-se à palavra **criança**.

**b)** No trecho **B**, a quem a palavra **eles** se refere?

2. b) Resposta: O pronome **eles** refere-se a **diferentes públicos**.

## 3. Reescreva as frases a seguir usando **ele** ou **ela** para evitar repetições.

**a)** Amanda foi para a escola. Amanda voltou para casa a pé.

3. a) Resposta: Amanda foi para a escola. Ela voltou para casa a pé.

**b)** Ontem, Nicolas foi ao mercado. Nicolas precisava comprar leite.

3. b) Resposta: Ontem, Nicolas foi ao mercado. Ele precisava comprar leite.

As palavras usadas para substituir um termo citado anteriormente em um texto ou para se referir a algo já mencionado são chamadas **pronomes**.

Os pronomes podem ser usados para evitar repetições e estabelecer relações entre as partes de um texto.

Alguns exemplos de pronomes são: eu, ele, ela, nós, eles, elas, meu, minha, seu, sua, suas, dele, dela, nosso, nossa, esse, essa, desse, isso, aquele, aquilo, disso e daquele.

- Na atividade **2**, escreva na lousa os dois trechos e peça aos estudantes que façam a leitura em voz alta. Depois, leia os enunciados dos itens **a** e **b** e incentive-os a responder oralmente. Faça a remissão na lousa, de acordo com as respostas, para que os estudantes analisem se fazem sentido ou não, até chegarem à resposta correta.

- Na atividade **3**, espera-se que os estudantes utilizem seus conhecimentos linguísticos prévios para selecionarem os pronomes e substituírem a repetição dos nomes próprios.

- Depois, explore com os estudantes o box-conceito. Aproveite para investigar os conhecimentos prévios deles, perguntando quando devemos usar cada pronome. Solicite que deem exemplos oralmente.

• Na atividade **4**, promova a leitura em voz alta do cartaz de campanha e, depois, pergunte aos estudantes quais elementos estão em destaque. Espera-se que percebam que destacam-se o capacete de motociclista e o slogan “Eu piloto pela vida”.

• No item **a** da atividade **4**, espera-se que os estudantes identifiquem o público no título “Campanha de conscientização **para motociclistas**”.

• No item **b** da atividade **4**, permita aos estudantes que exponham suas opiniões e experiências. Lembre-os de que os motociclistas, assim como os pedestres, são mais vulneráveis em casos de acidentes no trânsito, por isso é necessário destacar a importância de ter cuidados pela própria segurança e pela segurança de outras pessoas.

• Para responder ao item **c** da atividade **4**, espera-se que os estudantes releiam o trecho e percebam que a forma verbal **piloto** tem relação com o substantivo **motociclista**.

**4.** Leia o cartaz de campanha a seguir e responda às questões.



**a)** Para quem essa campanha é destinada?

**4. a) Resposta:** Para motociclistas.

**b)** Na sua opinião, por que foi necessário criar um cartaz de campanha como esse?

**4. b) Resposta pessoal.** Comente com os estudantes que um dos motivos dessa campanha é a ocorrência de muitos acidentes de trânsito com motociclistas.

**c)** No texto “Eu piloto pela vida”, a quem o pronome **eu** se refere?

☐

Ao motociclista.

☐

Ao pedestre.

**4. c) Resposta.** Ao motociclista.

5. Releia um trecho do cartaz de campanha Semana Nacional de Trânsito, lido anteriormente.



A palavra **sua**, que está em destaque, refere-se a quem ou a quê?

☐

Ao motorista.

☐

Ao carro.

☐

À faixa.

☐

Ao pedestre.

5. Resposta: Ao pedestre.

6. Leia o trecho de um artigo informativo a seguir.

[...]

De acordo com a legislação brasileira, até os 10 anos de idade as crianças devem ser transportadas no banco traseiro do veículo automotivo, usando cinto de segurança. E [...] **elas** precisam usar um dispositivo de retenção veicular (bebê-conforto, cadeirinha e assento de elevação). **Esses** dispositivos, quando usados e instalados corretamente, reduzem em até 71% a chance de morte de uma criança em caso de acidente de trânsito.

[...]

APRENDA a prevenir. *Criança Segura Brasil*. Disponível em: <https://criancasegura.org.br/aprenda-a-prevenir/como-prevenir-acidentes-de-transito/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

- a) Os pronomes **elas** e **esses** utilizados no texto se referem a quem?

6. a) Resposta: O pronome **elas** se refere à palavra **crianças**; e o pronome **esses** se refere a **bebê-conforto, cadeirinha e assento de elevação**.

- b) Por que os pronomes foram empregados?

6. b) Resposta: Os pronomes foram empregados para evitar a repetição e ajudar a manter o texto mais fluido.

• Na atividade 5, espera-se que os estudantes infiram a resposta, considerando que o cartaz se dirige diretamente ao pedestre.

• Leia com os estudantes o texto da atividade 6 e, no item a, instrua-os a procurar no texto os termos aos quais os pronomes se referem, respondendo oralmente. Registre na lousa a remissão para que avaliem se as respostas estão corretas.

• No item b da atividade 6, promova uma reflexão sobre o uso dos pronomes no texto para evitar a repetição de palavras. Se julgar oportuno, reescreva o texto na lousa substituindo os pronomes pelos termos aos quais eles se referem e pergunte aos estudantes se dessa forma o texto fica melhor ou se ele fica repetitivo.

## Objetivos

- Verificar que a letra **h**, ao se juntar às consoantes **c**, **l** e **n**, representa som.
- Relacionar os dígrafos **ch**, **lh** e **nh** aos sons que representam.

## Destaques BNCC

- O estudo do uso de **ch**, **lh** e **nh** leva os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF03LP03** e a **Análise linguística/semiótica**.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos estudantes a respeito de conteúdos trabalhados anteriormente.

- Na atividade **1**, oriente os estudantes a lerem os nomes dos animais representados nas imagens. Em seguida, destaque a pronúncia dos dígrafos **ch**, **lh** e **nh**. Oriente-os a contornar nas palavras as letras que antecedem a letra **h**. Isso auxiliará no momento de transcreverem a resposta na linha disponível.

- Na atividade **2**, mostre a alteração, tanto na escrita como na pronúncia, que ocorre nas palavras **bico**, **fila** e **sono** ao receber a letra **h**. Explique que, ao acrescentar essa letra, surgem outras palavras com outros significados.

- Disponibilize um momento para os estudantes realizarem a atividade **3**. Enquanto isso, reproduza as palavras na lousa. Faça a correção, pedindo a participação de todos da turma, que devem falar a palavra formada, enquanto você a registra na lousa. Após esse momento, solicite aos estudantes que comparem se escreveram as palavras corretamente.

- Se julgar pertinente, disponibilize dicionários para consulta caso os estudantes desconheçam o significado de alguma das palavras formadas.

## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Palavras com **ch**, **lh** e **nh**

1. Leia as palavras a seguir em voz alta.



coelho



galinha



cachorro

Quais letras antecedem a letra **h** nessas palavras?

1. Resposta: As letras **l**, **n** e **c**.

2. Agora, analise os pares de palavras apresentados a seguir.

bico

bicho

fila

filha

sono

sonho

O acréscimo da letra **h** mudou o som representado pelas consoantes **c**, **l** e **n**?

2. Resposta: Sim.

Ao acrescentar a letra **h** após as consoantes **c**, **l** e **n**, as combinações **ch**, **lh** e **nh** representam outro som.

3. Acrescente **h** após as consoantes **c**, **l** e **n** e escreva outras palavras.

cão

marca

taco

bola

galo

vela

fica

capa

fala

108

3. Resposta: **Chão**; **marcha**; **tacho**; **bolha**; **galho**; **velha**; **ficha**; **chapa**; **falha**.

4. Escreva os nomes dos elementos representados pelas imagens, agrupando-os de acordo com a combinação de letras que apresentam: **nh**, **lh** ou **ch**. Depois, consulte um dicionário para confirmar se escreveu os nomes corretamente.

USO DO DICIONÁRIO



SHUTTERSTOCK



SHUTTERSTOCK



SHUTTERSTOCK



SHUTTERSTOCK



SHUTTERSTOCK

ch

4. Resposta: **ch** – chave, chapéu; **lh** – repolho, abelha; **nh** – aranha.

lh

nh

5. Observe como as palavras a seguir foram separadas em sílabas.

ma-cha-do

mi-lho

vi-zi-nha

- a) Na separação silábica, a letra **h** ficou junto ou separada das consoantes **c**, **l** e **n**?

5. a) Resposta: A letra **h** ficou junto das consoantes **c**, **l** e **n**.

- b) Agora, separe em sílabas as palavras a seguir.

chocolate

barulho

farinha

5. b) Cho-co-la-te; ba-ru-lho; fa-ri-nha.

109

• Para realizar a atividade 4, os estudantes podem escrever, próximo às imagens, o nome dos elementos. Isso facilitará a consulta às palavras ao responder à atividade. Disponibilize dicionários para que eles possam consultar.

• No item a da atividade 5, oriente os estudantes a observarem a segmentação das palavras e a contornarem a letra **h**. O intuito é analisar a sílaba e verificar que a letra **h** não fica sozinha, estando acompanhada das consoantes **n**, **l** e **c** nas palavras apresentadas.

• No item b da atividade 5, pergunte se há alguma palavra escrita sem vogal e peça-lhes que observem as diferentes construções silábicas dessas palavras, registrando-as na lousa e as identificando.

- chocolate: CCV – CV – CV – CV.
- barulho: CV – CV – CCV.
- farinha: CV – CV – CCV.



• Ao concluírem a atividade **6**, solicite aos estudantes que escrevam as palavras completas no caderno. Além das palavras, solicite-lhes que criem frases para cada uma delas e, terminadas as produções, façam a leitura para os demais colegas da turma. Todos devem ter a oportunidade de expor suas construções. Peça-lhes que respeitem os turnos de fala e ouçam os colegas.

• Na atividade **7**, verifique se algum estudante encontrou todas as palavras ou, com a turma, encontre as que faltaram. Depois, oriente-os a buscar no dicionário as palavras que não conhecem.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar o trabalho com as correspondências entre os fonemas e os grafemas **ch**, **lh** e **nh**.

#### Como proceder

• Faça uma lista de palavras contendo **ch**, **lh** e **nh**. Digite essas palavras em um editor de texto usando fonte ampliada, imprima-as e recorte-as separando-as por sílabas. Em seguida, fixe cada sílaba na camiseta de cada estudante utilizando fita adesiva, de modo que exiba uma única sílaba. A proposta é que eles caminhem pela sala de aula procurando colegas cujas sílabas, combinadas às suas, formem palavras completas. Ao encontrarem as combinações corretas, devem se agrupar conforme a ordem silábica da palavra formada. Para tornar a atividade mais desafiadora, inclua vocábulos com diferentes quantidades de sílabas.

• Ao término da atividade, solicite-lhes que permaneçam juntos para fazer a lei-

**6.** Complete os nomes dos elementos representados pelas imagens a seguir. **6. Resposta: Chinelo, pamonha, ninho, telha, toalha, lancheira.**



\_\_\_\_\_nelo



pamo\_\_\_\_\_



ni\_\_\_\_\_



te\_\_\_\_\_



toa\_\_\_\_\_



lan\_\_\_\_\_ra

**7.** Forme palavras juntando as sílabas do grupo **A** com as sílabas do grupo **B** e escreva-as nas linhas a seguir. Forme quantas palavras conseguir, podendo continuar escrevendo no caderno, se necessário.

#### A. Sílaba inicial

ma • ca • lan • li • pi • fi • ba

---

---

---

---

---

#### B. Sílaba final

nho • cha • nha • che • lho • lha • cho

---

---

---

---

---

**110**

**7. Sugestões de resposta: Lancha, lanche, calha, cacho, filho, filha, ficha, linha, linho, banho, banha, manha, macho, malha, pilha, piche, pinha, pinho.**

tura. Realize essa dinâmica mais vezes, alternando as sílabas fixadas nas camisetas. Para ampliar o trabalho com esta atividade, pergunte aos estudantes: "Quais palavras contêm **ch**? E **lh**? E **nh**?". Aguarde as respostas e verifique se conseguiram identificar todas as palavras.

## PRODUÇÃO ESCRITA

### Cartaz de campanha

Você leu um cartaz de campanha produzido para conscientizar as pessoas a respeito da importância do uso da faixa de pedestre. Agora, você e os colegas vão produzir um cartaz de campanha com o objetivo de convencer o leitor a adotar atitudes de segurança no trânsito. Ao final, vocês poderão divulgá-lo, com autorização, nos murais e espaços de circulação da escola.

### Planejar e escrever

Em grupos, leiam as orientações a seguir para produzir o cartaz.

- Combinem com o professor qual será o *slogan* da campanha.
- Pesquisem medidas de segurança no trânsito em jornais, revistas e *sites*.
- Anotem as informações que acharem mais interessantes para o cartaz de campanha e façam uma lista com algumas frases que possam conscientizar todos os envolvidos no trânsito, como motoristas e pedestres. Observem alguns exemplos.

Respeite o limite de velocidade.

Use o cinto de segurança.

Espere o sinal verde para pedestre.

Atravesse na faixa de pedestre.

- Pesquisem ou desenhem uma imagem que represente essa mensagem.
- Decidam qual será o texto escrito a ser relacionado com a imagem escolhida, convencendo o leitor da importância da segurança no trânsito.
- O tamanho do cartaz deverá ser o de uma folha de cartolina.
- No centro da folha, vocês deverão deixar um espaço para desenhar com lápis grafite ou colar a imagem que escolheram.
- Na parte superior e central do cartaz, escrevam um texto que chame a atenção do leitor para a importância da segurança no trânsito.

ILUSTRAÇÕES: VINÍCIUS COSTA/  
ARQUIVO DA EDITORA

### Objetivo

- Produzir um **cartaz de campanha**, visando conscientizar o leitor das atitudes necessárias para a segurança no trânsito.

### Destaques BNCC

- Ao produzirem um **cartaz de campanha** e argumentarem observando os recursos de persuasão próprios desse gênero, os estudantes desenvolvem a **Escrita** e a **Produção de textos**, a habilidade **EF03LP21**, as **Competências específicas de Língua Portuguesa 2 e 3** e a **Competência geral 7**.
- Ao planejarem o texto com a ajuda do professor, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP05**.
- A aplicação de conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção do texto leva os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF03LP07** e **EF35LP07**.
- Ao relerem, revisarem e editarem a versão final do texto, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- Leia com os estudantes a proposta de produção escrita, retomando e ampliando o conhecimento já adquirido sobre o cartaz de campanha e verificando se eles compreendem o que será produzido e como será socializado.

111

- Com antecedência, separe materiais para pesquisa referente ao tema da produção.
- Na etapa **Planejar e escrever**, oriente os estudantes a produzirem o cartaz com lápis grafite.
- Disponibilize os materiais para a consulta ou, se possível, leve-os ao laboratório de informática para que adquiram repertório para iniciar o texto.
- Se não for possível usar o laboratório de informática para a pesquisa de imagens, disponibilize revistas e jornais que os estudantes possam recortar as imagens ou para se inspirarem. Reforce

com eles que, nessa etapa, eles farão o esboço do desenho com lápis grafite ou deixarão o espaço destinado à colagem da imagem. A finalização da ilustração ou a colagem será realizada na etapa **Revisar e reescrever**.

- Peça aos estudantes que escolham quais cores serão empregadas no cartaz e as anote em uma folha avulsa. Na etapa de revisão, eles deverão verificar se as cores escolhidas para o texto escrito, imagens e outros elementos do cartaz estão coerentes com a proposta.

• Durante a etapa **Revisar e reescrever**, explique aos estudantes a importância da avaliação do texto e da reescrita para que aprimorem cada vez mais sua construção textual.

• Leia os itens com os estudantes, sanando quaisquer dúvidas. Peça a eles que verifiquem com atenção se todos os elementos estão coerentes com a proposta do cartaz. Explique a eles que este é o momento de alterar a imagem, o texto e as cores escolhidas, se assim desejarem.

• Na etapa de finalização do cartaz, oriente-os a colar a imagem ou a pintar o desenho que fizeram.

• Verifique com antecedência os locais da escola onde poderão ser divulgados os cartazes. Se julgar oportuno, combine com a gestão escolar de convidar familiares e responsáveis para conhecerem os cartazes produzidos pelos estudantes.

• Explique aos estudantes que na etapa **Avaliar** realiza-se uma autoavaliação de todo o processo, desde o planejamento até a socialização do texto. Peça que leiam o enunciado de cada questão silenciosamente e assinalem a opção que indica seu desempenho.

Produzam a primeira versão do cartaz. Para isso, escrevam os textos com lápis grafite e esperem para colar ou pintar as ilustrações.

## Revisar e reescrever

Após produzirem o rascunho, revisem-no de acordo com as orientações a seguir. **Revisar e reescrever. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

- A imagem e o texto escrito do cartaz de campanha estão relacionados?
- As cores, as palavras e as imagens do cartaz de campanha são expressivas e ajudam a convencer o leitor?
- O texto escrito e a imagem estão em destaque no cartaz?
- O *slogan*, que é uma frase curta que resume a campanha, foi criado?
- As palavras foram escritas corretamente?

Verifiquem se é preciso fazer alguma alteração no cartaz. Depois, façam a ilustração final ou cole a imagem. Em seguida, passem o texto a limpo com canetas coloridas. Para isso, usem cores que destaquem o texto escrito.

Com o professor, divulguem o cartaz nos murais e espaços de circulação da escola.

## Avaliar

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta. **Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

- Pesquisei atitudes de segurança no trânsito?  
☐ Sim. ☐ Não.
- Planejei o texto de acordo com o assunto escolhido?  
☐ Sim. ☐ Não.
- Auxiliei na produção da primeira versão do cartaz?  
☐ Sim. ☐ Não.
- Participei da divulgação do cartaz?  
☐ Sim. ☐ Não.

## PRODUÇÃO ORAL

### Videominuto

Agora, você e seus colegas vão produzir um videominuto com trecho de regulamento sobre as regras de trânsito. Vocês vão apresentá-lo em sala de aula e publicá-lo no *blog* da escola, se houver.

#### Planejar e realizar

Leiam as etapas a seguir para começar a planejar os vídeos.

- Façam uma roda de conversa e anotem no caderno informações relacionadas ao trânsito.
- Decidam quais informações os vídeos vão transmitir para o público.
- Pesquisem e escolham algumas imagens que representem esses assuntos.
- Pensem em frases curtas, como algumas dicas sobre regras de trânsito que vocês podem dar para as pessoas.

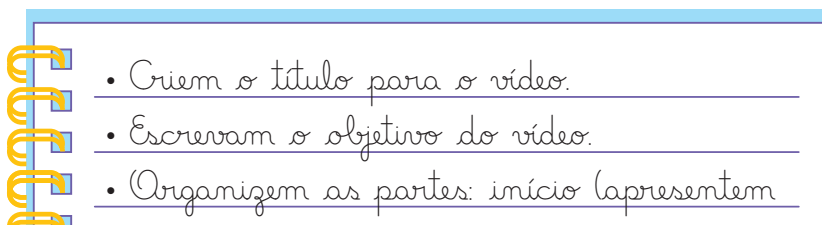
Ao andar de bicicleta, use capacete e utilize a ciclofaixa.

Sempre use o cinto de segurança, mesmo em trajetos curtos.

Respeite as sinalizações de trânsito: semáforos, placas e faixas devem ser seguidos por motoristas, ciclistas e pedestres.

Mantenha a velocidade permitida nas vias e redobre a atenção em áreas de hospitais e escolas.

- No dia combinado com o professor, reúnam-se em grupo para organizar os roteiros dos vídeos. Por exemplo:



113

#### Objetivo

- Planejar e produzir um **videominuto** com dicas de trânsito com clareza e objetividade.

#### Destaques BNCC

- Ao planejarem e produzirem um videominuto identificando as finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP13** e **EF15LP05** e a **Oralidade**.
- Expressar-se com objetividade em situações de oralidade, preocupando-se com o tom de voz, a articulação e o ritmo, contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF15LP09**.
- Escutar com atenção os trabalhos realizados pelos colegas e formular perguntas pertinentes ao tema contempla a habilidade **EF35LP18**.
- Ao exporem trabalhos e pesquisas em sala de aula, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP20**.
- Antes de iniciar o trabalho com a seção, prepare alguns trechos do regulamento de trânsito que possam ser trabalhados com a turma. Priorize trechos que tratem de assuntos próximos à vivência dos estudantes ou dos assuntos tratados ao longo da unidade.

- Com os estudantes, leia a proposta de produção. Se necessário, explique a eles o que é um videominuto: um vídeo curto de até 1 minuto.
- Depois, inicie a etapa **Planejar e realizar**, pedindo aos estudantes que disponham as carteiras em um círculo para a roda de conversa e organize uma leitura conjunta dos trechos. Proponha uma conversa sobre o conteúdo dos trechos de regulamento. Instrua os estudantes a anotarem os principais pontos discutidos. Depois, organize a turma em equipes e sorteie um dos trechos para cada uma.

- Orientar as equipes a pesquisarem mais sobre o tema e imagens relacionadas para ilustrar o trabalho. Estipule uma data para filmar os vídeos e peça aos estudantes que tragam o material pesquisado.
- No dia combinado, peça às equipes que juntem as carteiras para montar seus roteiros, utilizando o material da pesquisa e seguindo as instruções do livro.

• Oriente os estudantes a dividirem as partes do roteiro para que todos os integrantes possam gravar uma dica para compor o videominuto. Instrua-os a fazer um ensaio antes da gravação.

• Depois, ajude-os durante a filmagem e a edição dos vídeos. Se a escola dispuser de um laboratório de informática, agende o uso desse espaço para essa tarefa.

• Com os vídeos finalizados, organize um momento para que as equipes possam apresentar os vídeos aos colegas.

• Solicite aos pais ou responsáveis pelos estudantes a autorização para publicar os vídeos no *blog*, ou nas mídias digitais oficiais da escola, se houver.

• Na etapa **Avaliar**, oriente os estudantes a lerem as questões, refletirem sobre sua participação na produção do videominuto e, depois, assinalarem uma das alternativas. Dê um tempo para que respondam às perguntas.

#### Mais estratégias

• Para tornar a produção do videominuto mais inclusiva para estudantes surdos, incentive-os a participar dos vídeos dos colegas como intérpretes de Libras utilizando o roteiro criado anteriormente. Oriente os grupos a incluírem legendas em seus vídeos para torná-los mais acessíveis.

o tema em uma ou duas frases); meio (façam a mensagem principal com clareza); e final (façam um convite, deem uma dica ou mostrem uma conclusão).

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

**f)** Dividam os textos entre os colegas, garantindo que todo integrante grave uma frase com uma dica sobre regras de trânsito. As frases devem ser curtas para que, ao juntá-las na edição, o vídeo não ultrapasse um minuto.

**g)** Peçam ao professor que grave os vídeos. Se necessário, façam duas versões de cada gravação e, depois, escolham uma para editar.

**h)** Depois dos vídeos gravados e editados com a ajuda do professor, reproduzam-nos para a turma.

Após a turma assistir a todos os vídeos, você e seus colegas podem fazer uma roda de conversa para debater e refletir a respeito do que aprenderam sobre segurança no trânsito. Por último, o professor vai publicar os vídeos no *blog* da escola, se houver.

### Avaliar

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na resposta. **Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

**a)** Participei da criação do vídeo?

☐ Sim.

☐ Não.

**b)** Ajudei a organizar os roteiros do grupo?

☐ Sim.

☐ Não.

**c)** Consegui dar uma dica sobre regras de trânsito?

☐ Sim.

☐ Não.

**d)** Participei da gravação do videominuto?

☐ Sim.

☐ Não.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



## O QUE VOCÊ ESTUDOU?



1. Marque um **D** na explicação que se refere ao gênero dicas de segurança e um **C** na explicação que se refere ao gênero cartaz de campanha. 1. Resposta: C; D.

☐

Tem a função de conscientizar o leitor, apresenta um *slogan* e é composto de imagens e texto escrito.

☐

Tem a função de instruir o leitor sobre ações que contribuem para a segurança no trânsito e pode apresentar imagens ilustrativas.

2. Nesta unidade, você leu um trecho de regulamentação de trânsito. Complete a definição desse gênero com as palavras do quadro a seguir.

pedestres • direitos • comportar • leis

2. Resposta: É um conjunto de **leis** sobre como as pessoas devem se **comportar** no trânsito e também sobre **direitos**, sejam de motoristas ou **pedestres**.

É um conjunto de \_\_\_\_\_ sobre como as pessoas

devem se \_\_\_\_\_ no trânsito e também sobre

\_\_\_\_\_, sejam de motoristas ou

\_\_\_\_\_.

3. Escolha duas dicas de trânsito entre as que você leu no texto *Manual do pedestre: no trânsito somos todos pedestres*. Depois, reescreva-as com as suas palavras.

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

---

---

---

---

---

---

---

115

### (Continuação)

Aproveite o momento para avaliar o desempenho dos estudantes.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, apresente para a turma outro exemplar desse trecho, dando mais destaque às características do gênero.

### 3. Objetivo

- Reescrever texto, desenvolvendo a coesão e a coerência.

### Como proceder

- Depois de ler o enunciado, volte com os estu-

dantes para a página apontada e peça-lhes que releiam o texto. Solicite a eles que leiam atentamente as dicas apresentadas e escolham duas que considerem mais importantes para o cotidiano ou que sintam necessidade de aplicar com mais frequência. Caminhe pela sala de aula, verificando as produções da turma e auxiliando-os com a escrita das palavras, bem como com a coesão e a coerência do texto. Caso tenham dificuldades em escrever as letras cursivas, proponha atividades voltadas para o treino da caligrafia.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos trabalhados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Revisar as características dos textos dicas de segurança e cartaz de campanha.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que façam a atividade individual e silenciosamente. Depois, solicite a eles que levantem a mão quem acha que o primeiro item diz respeito às dicas de segurança, depois quem acha que diz respeito ao cartaz de campanha, e o mesmo para o segundo item. Assim, é possível ter um diagnóstico do desempenho geral da turma.
- Caso a turma tenha dificuldades, traga mais exemplares desses textos e faça uma análise, destacando as características de cada um.

### 2. Objetivo

- Revisar as características do gênero regulamento de trânsito.

### Como proceder

- Copie na lousa o trecho do regulamento de trânsito, deixando espaço para as respostas. Depois, peça aos estudantes que respondam oralmente quais palavras devem preencher as lacunas.

(Continua)

#### 4. Objetivo

- Consolidar o trabalho com o conteúdo **pronome**.

##### Como proceder

- Instrua os estudantes a realizarem a atividade individual e silenciosamente. Depois, faça a correção conjunta, pedindo-lhes que falem suas respostas. Assim, é possível avaliar o desempenho da turma.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, proponha uma nova atividade, trazendo para a turma um texto que contenha pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. Primeiro, instrua os estudantes a identificarem os pronomes no texto. Depois, faça com eles as remissões dos pronomes aos termos a que se referem.

#### 5. Objetivo

- Revisar a escrita de palavras iniciadas com **h**.

##### Como proceder

- Dê um tempo para que os estudantes façam a atividade individualmente.
- Caso os estudantes tenham dificuldades, proponha uma nova atividade para que possam revisar o conteúdo. Selecione imagens de palavras que comecem com **h** e com vogais; depois, fixe-as na lousa e desafie os estudantes a escreverem o nome abaixo da imagem. Por fim, faça a correção com a participação dos estudantes.

#### 6. Objetivo

- Revisar a escrita de palavras com **nh**, **ch** e **lh**.

##### Como proceder


- Peça aos estudantes que respondam à atividade silenciosa e individualmente. Depois, faça a correção na lousa, pedindo-lhes que falem as respostas em voz

#### 4. Complete as lacunas com o pronome adequado entre parênteses.

- a) Mariana esqueceu \_\_\_\_\_ caderno em casa. (seu/ela)  
4. a) Resposta: Mariana esqueceu **seu** caderno em casa.
- b) Minha amiga tem dois gatos e \_\_\_\_\_ são muito dóceis. (eles/ela)  
4. b) Resposta: Minha amiga tem dois gatos e **eles** são muito dóceis.
- c) Eu e minha mãe gostamos muito de doces, por isso \_\_\_\_\_ fizemos uma torta de morango. (eles/nós)  
4. c) Resposta: Eu e minha mãe gostamos muito de doces, por isso **nós** fizemos uma torta de morango.
- d) Maria ama organizar eventos e \_\_\_\_\_ festas são imperdíveis. (seu/suas)  
4. d) Resposta: Maria ama organizar eventos e **suas** festas são imperdíveis.

#### 5. Ordene as sílabas dos nomes dos objetos a seguir e forme a palavra correta. 5. Resposta: A – hidrante; B – hortelã; C – hibisco; D – hélice.


**A.**



hi te dran

\_\_\_\_\_


**B.**



te lâ hor

\_\_\_\_\_

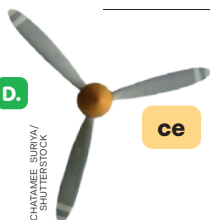
**C.**



co bis hi

\_\_\_\_\_

**D.**



ce li hé

\_\_\_\_\_

#### 6. Complete as palavras a seguir com **nh**, **ch** ou **lh**.

rai_____a	esco_____er	maravi_____a
bola_____a	vergo_____a	compa_____ia
fi_____o	_____uva	bri_____ante
cari_____o	me_____or	_____egar

116

6. Resposta: Rain**ha**; escol**her**; maravil**ha**; bol**acha**; vergon**ha**; compan**hia**; fil**ho**; chu**va**; bril**h**ante; carin**ho**; mel**h**or; cheg**ar**.

alta. Avalie o desempenho da turma com base nas respostas.

- Caso os estudantes tenham dificuldade, organize com eles um projeto para fixar o conteúdo. Para preparar a atividade, imprima algumas palavras com **nh**, **ch** e **lh**, recorte-as em fichas individuais e monte um cartaz com três colunas, uma para cada combinação de letras. Distribua as fichas com as palavras aleatoriamente entre os estudantes e, depois, instrua-os a colar suas fichas na coluna adequada.

Acompanhe com atenção a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

### AUTOAVALIAÇÃO

Apreendi algumas dicas de segurança no trânsito e o que é um cartaz de campanha e regulamento de trânsito?

☐

Sim.

☐

Não.

Compreendi que os pronomes substituem palavras para evitar a repetição?

☐

Sim.

☐

Não.

Escrevi corretamente palavras com **h** inicial e com **ch**, **nh** e **lh**?

☐

Sim.

☐

Não.

- Para **autoavaliação**, leia as questões, dando tempo depois de cada uma para que os estudantes as respondam individualmente. Depois, avalie as respostas dos estudantes para verificar se compreenderam o conteúdo trabalhado.

- Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivar os estudantes a lerem em casa e ampliar seus repertórios.



### PARA SABER MAIS

Nesta história em quadrinhos, conheça Kayodê, um menino alegre e criativo, que, com a amiga Tayó, enfrenta os desafios do dia a dia e reflete sobre assuntos importantes da atualidade.



OLIVEIRA, Kiusam; MOREIRA, Amora.  
*Kayodê em quadrinhos*. São Paulo:  
Companhia das Letrinhas, 2025.



Neste livro, acompanhe Cadu em seu passeio de ônibus. Ao longo do trajeto, ele observa a rua, os automóveis e as pessoas diferentes à sua volta e aprende com sua avó a respeitar os outros e a apreciar a beleza das coisas do dia a dia.

PEÑA, Matt de la. *Última parada, rua do mercado*.  
Ilustrações de Christian Robinson. São Paulo: FTD, 2018.

## Objetivo

- Despertar a curiosidade e o interesse científico dos estudantes.

## Destaques BNCC

- Por meio da leitura da imagem de abertura, os estudantes são incentivados a refletir sobre alguns fenômenos. Esta atividade desenvolve as habilidades **EF35LP17**, **EF03LP24** e, ainda, a **Oralidade**.

- Ao lerem e analisarem imagens de forma autônoma e crítica, expressando suas ideias e sentimentos, os estudantes desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**. Além disso, as atividades desta seção os incentivam a se expressarem oralmente, o que desenvolve a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.

- Ao ampliarem a curiosidade intelectual por meio da investigação, reflexão e análise crítica, e ao compartilharem suas experiências, os estudantes desenvolvem as **Competências gerais 2 e 4**.

- Esta unidade se articula ao tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia** ao incentivar a reflexão sobre as descobertas científicas.

- A proposta desta abertura incentiva a interpretação de imagens, mobiliza saberes já adquiridos e desperta a curiosidade pelos assuntos abordados na unidade.

- Proponha aos estudantes uma pesquisa sobre a palavra **cientista**. Para isso, eles podem usar um dicionário ou uma enciclopédia ou conversar com o professor do componente curricular de **Ciências**. Depois, peça-lhes que compartilhem oralmente com a turma o que descobriram.



## CURIOSIDADES E OBSERVAÇÕES

### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- relato de observação;
- texto de curiosidade;
- número do substantivo: singular e plural;
- palavras com **s** e **ss**
- artigo;
- gênero do substantivo: feminino e masculino.

118

## Mais estratégias

- Para que todos os estudantes possam acessar as informações ao longo da unidade, o professor precisa saber que descrever as imagens de forma detalhada ajuda a garantir que estudantes com deficiência visual ou outras necessidades possam compreendê-las; fazer a leitura compartilhada dos textos em voz alta é uma ferramenta útil para auxiliar estudantes com dificuldades de leitura. Recomenda-se que seja feita sempre que necessário.

Criança, acompanhada de uma mulher, observando o casco de uma árvore através de uma lupa.





RUSLANDASHINSKY/E+/GETTY IMAGES

## Conectando ideias

**1.** Dialogue com os estudantes sobre a relevância da curiosidade na ciência, destacando como ela é essencial para impulsionar investigações e motivar a busca por respostas e soluções para os desafios enfrentados.

**2.** Incentive os estudantes a compartilharem suas respostas e, se necessário, ressalte a importância de consultar fontes confiáveis para realizar pesquisas ou verificar curiosidades.

**3.** Explique que um experimento científico pode ter diferentes objetivos, como investigar fenômenos, testar hipóteses e descobrir novos conhecimentos. Caso eles já tenham participado de algum experimento simples, como sentir o cheiro dos alimentos e tentar adivinhá-los, peça-lhes que compartilhem com os colegas como foi essa experiência.

## CONECTANDO IDEIAS

Você já se perguntou como é o crescimento das plantas? Ou como elas se alimentam? Dúvidas como essas levaram cientistas a grandes descobertas por meio de pesquisas, de experimentos científicos e da observação do mundo.

- 1.** Você acha que a curiosidade é importante para a ciência? Por quê? **1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
- 2.** Quais fontes de pesquisa você costuma usar quando tem alguma dúvida ou curiosidade?
- 3.** Você já fez ou participou de algum experimento científico?



## Objetivos

- Ler um **texto de experimento científico**.
- Levantar hipóteses a respeito do **relato de observação**.

## Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP02** e **EF03LP24** ao estabelecerem expectativas com relação ao texto que vão ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios e confirmando ou refutando, durante a leitura, as hipóteses levantadas.

• Ao relacionarem texto verbal e não verbal para interpretar a mensagem, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.

• A fluidez e a autonomia na **Leitura/escuta**, além da compreensão de textos compatíveis com o nível de escolaridade dos estudantes, contemplam a habilidade **EF35LP01**.

• Ao lerem o experimento científico inferindo informações implícitas e deduzindo o significado de palavras desconhecidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP04** e **EF35LP05**.

• A leitura de textos científicos contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**, pois os estudantes melhoram sua compreensão e sua capacidade de se expressarem com mais autonomia e criticidade. Além disso, ao usarem a imaginação para formular hipóteses, investigar e resolver problemas, eles desenvolvem a **Competência geral 2**.

• Oriente os estudantes a fazerem primeiro a leitura individual e silenciosa do

# LEITURA

## Relato de observação

### Antes da leitura

1. Leia um texto de experimento científico.

## Fototropismo

### Objetivos

Descobrir se o feijão cresce em direção à luz.

### Materiais

água	1 copo descartável
feijões	1 caixa de papelão com tampa
terra	1 tesoura com pontas arredondadas
cola	3 placas de papelão

### Procedimentos

1.



- Coloque um pouco de terra no fundo do copo e adicione três sementes de feijão.

2.



- Corte três placas de papelão no formato de um retângulo. Cada placa deve ter um buraco em uma parte diferente da outra.

3.



- Cole as placas dentro da caixa de papelão, que deve ter um buraco na lateral.

4.



- Coloque o copo na caixa. Regue as sementes diariamente e mantenha a caixa tampada em um local bem iluminado.

Fonte de pesquisa: SILVA, Raquel. Fototropismo. *Ponto Ciência*. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/storage/conteudos/conteudos-digitais/guias-pedagogicos/3450.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2025.

120 O que você imagina que vai acontecer com o crescimento do feijão?

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem as ideias deles e, enquanto eles falam, anote na lousa as hipóteses levantadas.

texto. Em seguida, escolha alguns deles para que, voluntariamente, façam a leitura em voz alta para a turma. Um estudante pode ler o título, os objetivos e os materiais, e outros quatro estudantes podem ler os procedimentos.

• Após a leitura do texto, pergunte aos estudantes se já conheciam ou tinham feito esse experimento. Possibilite a eles que compartilhem suas experiências com os colegas. Caso não o tenham feito, pergunte-lhes se já realizaram algum outro. Nesse momento, evidencie como a leitura dos objetivos,

materiais e procedimentos é essencial para compreender e realizar o experimento.

• Na atividade 1, promova um momento de interação com os estudantes para que levantem hipóteses a respeito do que pode acontecer com o feijão. Durante a conversa, anote as hipóteses na lousa, a fim de retomá-las posteriormente.

## Lendo

Agora, confira o relato de observação do experimento que você leu.

### Relato de observação



### Objetivo

- Ler e compreender um **relato de observação**.

### Destaques BNCC

- A fluidez e a autonomia na **Leitura/escuta** e a compreensão de textos levam os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF35LP01**.
- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03** ao localizarem informações explícitas no texto.
- Ao inferirem o significado de palavras e expressões com base no contexto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- Além da **Oralidade**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF03LP24** ao lerem um **relato de observação** com autonomia, considerando a situação comunicativa e o que está sendo explorado.
- A leitura de textos sobre experimentos científicos se conecta diretamente com o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**.

• Para iniciar o trabalho com esta leitura, peça aos estudantes que observem a estrutura do relato de observação, levando-os a identificar que ele está organizado em registros de observação diária e considerações finais sobre o experimento. Deixe-os perceber que os registros diários remetem ao dia em que o pesquisador observou o experimento. Oriente-os a relacionar as imagens apresentadas no relato de observação aos comentários diários.

• Proponha, primeiro, uma leitura silenciosa do texto, instruindo os estudantes a anotarem as dúvidas que surgirem. Se necessário e possível, disponibilize dicionários a fim de que eles possam esclarecer as dúvidas relacionadas ao vocabulário do texto. Em seguida, promova a leitura do texto em voz alta pela turma. Para isso, escolha sete estudantes voluntários para ler o registro de observação e a conclusão, e cada um fará a leitura de um dia.

## Objetivo

- Conhecer e identificar as principais características de **relato de observação**.

## Destaques BNCC

- A localização de informações no texto e a compreensão de sua ideia central possibilitam aos estudantes o desenvolvimento das habilidades **EF15LP03** e **EF35LP03**.

- Ao identificarem as partes e os elementos (texto verbal e imagem) de um relato de observação, os estudantes aprimoram a habilidade **EF03LP26**.

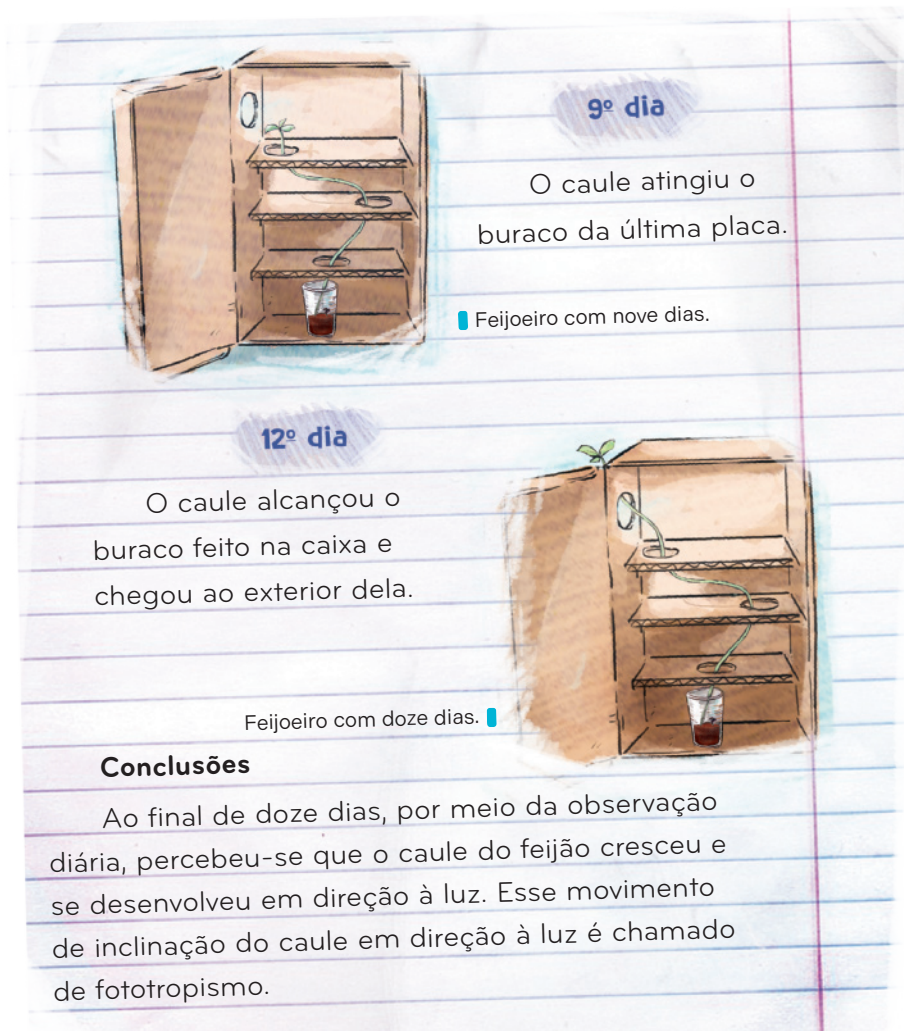
- Ao lerem silenciosamente e em seguida em voz alta, com autonomia e fluência, os estudantes trabalham a habilidade **EF35LP01** e a **Leitura/escuta**.

- Na atividade **9**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP01** ao identificarem a função social do **relato de observação**. Eles são incentivados a compreenderem para que esse gênero textual é produzido, quem o lê e em que situações ele é utilizado.

- Ao compartilharem informações e expressarem ideias oralmente ou por escrito, favorece-se o trabalho com a **Competência geral 4**.

- Ao fim da leitura, evidencie a parte do texto que apresenta as considerações finais sobre o experimento e peça aos estudantes que comentem a importância dessa conclusão, bem como se, na opinião deles, faltou alguma consideração.

- Se considerar pertinente, reproduza o experimento com os estudantes em sala de aula, para que eles criem e acompanhem um experimento científico. Reforce a importância da verificação das transformações do crescimento do feijão, acompanhando os dias indicados nas imagens e fazendo o devido registro.



Fonte de pesquisa: SILVA, Raquel. Fototropismo. *Ponto Ciência*. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/storage/conteudos/conteudos-digitais/guias-pedagogicos/3450.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2025.

## Estudo do texto

1. Resposta pessoal. Neste momento, retome as hipóteses anotadas na lousa e incentive os estudantes a refletirem sobre o que pensaram antes da leitura.

- 1. O crescimento da semente aconteceu da forma como você havia imaginado? Comente.

- 2. Explique com suas palavras o que você entendeu desse experimento.

122

2. Resposta pessoal. Comente com os estudantes que, ao observar um experimento, aumentamos a percepção dos fenômenos científicos.

- Na atividade **1**, retome as hipóteses que os estudantes levantaram antes da leitura para que possam confirmá-las ou refutá-las. Se julgar necessário, proponha a vivência entre os estudantes para confrontar com o relato exposto.

- Ao realizar a atividade **2**, incentive os estudantes a compartilharem suas impressões sobre o experimento. Pergunte se acharam interessante ou se alguma coisa os surpreendeu.



3. Contorne a imagem que representa a semente utilizada nesse experimento. 3. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a alternativa B.

A.



XPXEL/SHUTTERSTOCK

B.



VERGANI FOTOGRAFIA/SHUTTERSTOCK

C.



RT STUDIO/SHUTTERSTOCK

4. Com que frequência a semente foi aguada? 4. Resposta: Diariamente.

☐

Diariamente.

☐

Semanalmente.

5. Quantas sementes germinaram e quantas se desenvolveram até o final do experimento?

5. Resposta: Duas sementes germinaram, mas somente uma se desenvolveu completamente.

---

---

---

6. O que aconteceu no sétimo dia?

6. Resposta: A semente já havia passado pelos buracos da primeira e da segunda placas de papelão.

---

---

---

7. Com quantos dias a semente ultrapassou o buraco da caixa?

7. Resposta: Com doze dias.

8. Marque um X na alternativa que explica o que é **fototropismo**.

☐

8. Resposta: É o movimento de inclinação da planta em direção à luz. Refere-se à semente que não germina por falta de condições adequadas ao seu desenvolvimento.

☐

É o movimento de inclinação da planta em direção à luz.

- Na atividade 3, verifique se os estudantes reconhecem os alimentos retratados e oriente-os a dizer os nomes – milho, feijão e ervilha – antes de indicar qual deles é utilizado no experimento.

- Aproveite as atividades 4 e 7 para levar os estudantes a refletirem sobre o tempo de duração do experimento relatado, que foi de aproximadamente 12 dias. Ajude-os a concluir que, caso esse experimento seja repetido em condições semelhantes, é provável que o tempo de duração também seja parecido.

- Ao fazer as atividades 5 e 6, caso necessário, oriente os estudantes a retomar a leitura do texto para localizar as informações solicitadas. Se ainda houver dúvidas, convide um estudante a compartilhar suas respostas para ajudar os colegas na compreensão da atividade.

- Aproveite a atividade 8 para ampliar a discussão sobre o fototropismo. Pergunte aos estudantes se já observaram alguma planta que se movimenta em direção à luz. Explique que esse é um mecanismo natural que permite às plantas captar mais luz solar e, assim, realizar a fotossíntese de forma mais eficiente. Você pode citar exemplos como a ervilha, a samambaia e o girassol.

• Para desenvolver o item **a** da atividade **9**, oriente os estudantes a lerem novamente o relato de observação. Leve-os a perceber que o relato é a parte do experimento científico que explica e registra o que ocorreu. Aproveite para instigá-los a conversar com os colegas sobre a importância do relato de observação, no sentido de orientar o leitor que quiser reproduzir o experimento.

• Na atividade **10**, verifique se todos os estudantes compreendem que as imagens ajudam o leitor a visualizar as etapas do experimento, facilitando sua compreensão.

• Após a realização da atividade **11**, explique aos estudantes que, ao escrever um relato de observação, contamos algo que já aconteceu, descrevendo o que foi visto ou percebido durante o experimento. Destaque que o relato mostra uma sequência de acontecimentos passados, organizados de forma clara para que o leitor entenda o que foi feito e o que se observou.

• Ao trabalhar a atividade **12**, pergunte aos estudantes se já fizeram algum experimento científico e incentive a troca de experiências. Ajude-os a entender que experimentos servem para testar hipóteses, comprovar teorias e divulgar pesquisas. Explique que, por meio deles, a ciência avança, trazendo descobertas que beneficiam tanto as pessoas quanto o planeta.

**9.** O texto que você leu é um relato de observação de um experimento científico.

**a)** Qual é a função de um texto como esse?

9. a) Resposta: Relatar o que foi observado durante um experimento científico, incluindo o resultado dele.

**b)** Onde podem ser veiculados textos como esse?

9. b) Resposta pessoal. Sugestões de resposta: Em livros didáticos, revistas científicas, sites etc.

**10.** Qual é a importância de apresentar as imagens nesse relato de observação?

10. Resposta: Com elas, o leitor visualiza as etapas descritas no relato.

**11.** Releia um trecho do relato de observação.

VINÍCIUS COSTA/  
ARQUIVO DA EDITORA

Ao final de doze dias, por meio da observação diária, percebeu-se que o caule do feijão **cresceu** e se **desenvolveu** em direção à luz. Esse movimento de inclinação do caule em direção à luz é chamado de fototropismo.

As palavras **cresceu** e **desenvolveu** indicam que o relato de observação foi escrito de acordo com:

☐

o que já aconteceu no experimento científico.

☐

o que ainda vai acontecer no experimento científico.

11. Resposta: o que já aconteceu no experimento científico.



**12.** Qual é a importância de experimentos como esse? Converse com os colegas a respeito.

12. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

124

## Relato de observação

### Objetivo

Registrar, de forma organizada, o que foi observado em determinada situação, como um experimento, com seus dados e suas conclusões.

### Características

Texto expositivo-descritivo de linguagem clara, objetiva e impessoal que relata uma observação. Pode incluir informações sobre o contexto da observação, os procedimentos adotados, os dados obtidos e as conclusões.



## ESTUDO DA LÍNGUA

### Número do substantivo: singular e plural

1. Releia um trecho do experimento "Fototropismo".



1. Coloque um pouco de terra no fundo do copo e adicione três sementes de feijão.



2. Corte três placas de papelão no formato de um retângulo. Cada placa deve ter um buraco em uma parte diferente da outra.

ILUSTRAÇÕES: ZACARIOTY / ARQUIVO DA EDITORA

a) Quantos copos são necessários para realizar esse experimento?

1. a) Resposta: Um copo.

b) Quantas placas de papelão são necessárias para realizar o experimento?

1. b) Resposta: Três placas.

As palavras que dão nome a pessoas, animais, plantas, objetos, lugares, sentimentos etc. são chamadas de substantivos. O substantivo que indica apenas um elemento está no **singular**. O substantivo que indica mais de um elemento está no **plural**.

2. Observe as imagens e as palavras a seguir.



Copo.



Copos.



Placa.



Placas.

ILUSTRAÇÕES: ZACARIOTY / ARQUIVO DA EDITORA

Como foi formado o plural dessas palavras?

2. Resposta: Com o acréscimo da letra **s**.

125

#### Objetivo

- Compreender que os substantivos se flexionam em número (singular e plural).

#### Destaques BNCC

- Ao entender que os substantivos nomeiam seres, objetos ou sentimentos, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF03LP08** e a **Análise linguística/semiótica**.
- A habilidade **EF35LP12** é trabalhada nesta seção ao incentivar os estudantes a recorrerem ao dicionário para verificar a grafia correta das palavras.
- Esta seção permite aos estudantes desenvolver a **Competência específica de Língua Portuguesa 2** e a **Competência geral 4**, pois eles utilizam a linguagem escrita para registrar as respostas das atividades.

• Retome o conceito de **substantivo** e apresente alguns que nomeiam objetos (mesa, lápis, livro), lugares (casa, praia, fazenda), sentimentos (medo, felicidade, empolgação), pessoas (João, Pedro, Maria), plantas (cacto, rosa, lavanda), animais (pato, girafa, rato), dias da semana (domingo, quinta-feira, sábado), meses do ano (abril, maio, outubro). Se preferir, peça exemplos aos estudantes e liste-os na lousa. As possibilidades de nomeação dessa classe gramatical precisam ficar claras para a sequência de atividades.

• Para trabalhar os itens **a** e **b** da atividade **1**, dê exemplos do uso de substantivos no singular e no plural. Para isso, mostre um livro e depois, dois; um estojo e depois, três; uma caneta e depois, quatro, sempre escrevendo as palavras na lousa. Verifique se os estudantes percebem o uso da letra **s** no final dos segundos termos, indicando o plural dos substantivos. Essa observação os ajudará a retomar o texto com mais atenção aos termos, facilitando a compreensão e a identificação das respostas em cada item.

• Aproveite a atividade **2** para verificar se os estudantes identificaram que os plurais das palavras foram formados com o acréscimo da letra **s** ao final. Para isso, peça-lhes que leiam suas respostas em voz alta.

• Sempre que necessário, oriente-os a consultar o dicionário para buscar a aceção das palavras e conferir sua grafia.

• Leia o quadro de palavras com os estudantes e peça a eles que prestem atenção em como as terminações das palavras influenciam o modo como se faz o plural. Se julgar pertinente, destaque as terminadas em **-il**, explicando que as palavras com essa terminação, quando oxítonas, como **canil**, fazem o plural em **-is**, mas, quando paroxítonas, como **difícil**, fazem o plural em **-eis**.

• O plural de substantivos terminados em **-ão** pode gerar mais dúvidas nos estudantes por causa das variações, conforme apresentado no quadro desta página. Como não há regra específica para seguir, variando entre as três possibilidades (**-ãos**, **-ões** e **-ães**), uma das formas de ajudá-los é incentivar o uso do dicionário em caso de dúvida.

• Na atividade 3, solicite aos estudantes que escrevam o plural das palavras nos respectivos espaços, enquanto reproduz a atividade na lousa. Disponibilize um momento para que a turma conclua e, em seguida, solicite a participação de todos para fazer a correção. Leia item a item, aguardando as respostas e escrevendo-as na lousa. Oriente-os a fazer a comparação entre as escritas na lousa e no livro, fazendo a correção das grafias onde houver necessidade.

### 3. Reescreva as palavras a seguir passando-as para o plural.

a) Batom.

3. a) Resposta: Batons.

b) Luz.

3. b) Resposta: Luzes.

c) Carretel.

3. c) Resposta: Carretéis.

d) Coração.

3. d) Resposta: Corações.

e) Francês.

3. e) Resposta: Franceses.

f) Cão.

3. f) Resposta: Cães.

g) Elevador.

3. g) Resposta: Elevadores.

A formação do plural pode variar conforme a terminação do substantivo. A seguir, observe algumas possibilidades de formar o plural.

#### Formação do plural de substantivos

Substantivos terminados em	Singular	Plural
m	armazém	armazéns
r/s/z	cor/freguês/rapaz	cores/fregueses/rapazes
l	policia <b>l</b> papel <b>l</b> canil/difícil caracol	policia <b>is</b> papé <b>is</b> canis/dífice <b>is</b> caracó <b>is</b>
ão	irmã <b>o</b> leitã <b>o</b> pã <b>o</b>	irmã <b>os</b> leitõ <b>es</b> pã <b>es</b>

126

#### Acompanhando a aprendizagem

##### Objetivo

- Identificar e diferenciar substantivos no singular e no plural.

##### Como proceder






- Utilize as atividades já realizadas para verificar se a turma consegue identificar e diferenciar os substantivos no singular e no plural. Para a atividade, distribua folhas com substantivos no

singular e no plural, garantindo uma cópia para cada estudante. Entregue cola colorida ou canetinhas de duas cores diferentes e oriente-os a contornar os substantivos no singular com uma cor e os no plural com outra.

- Caminhe pela sala de aula para acompanhar o progresso e evitar confusões. A correção pode ser feita oralmente: você diz o substantivo, e os estudantes indicam se ele está no singular ou no plural.

4. Observe as imagens do quadro e escreva um substantivo singular e um substantivo plural que represente cada uma delas. Confira o exemplo.

### Substantivos: singular e plural

Elemento	Substantivo no singular	Substantivo no plural
	alecrim	alecrins
		
		
		
		

- a) Agora, contorne as terminações que indicam o plural desses substantivos.

- b) Escolha uma das palavras que você escreveu e, no caderno, elabore uma frase com ela.

127

• Na atividade **4**, verifique se eles estão contornando corretamente as letras utilizadas para indicar o plural das palavras. Eles precisam compreender, com essa atividade, que nem sempre o plural é indicado exclusivamente pelo acréscimo de **s**. Solicite aos estudantes que identifiquem as imagens uma a uma, dizendo seus nomes no singular. Explique o que é o alecrim, caso desconheçam, e suas propriedades medicinais para melhorar a digestão e aliviar dores de cabeça, mostrando que as plantas podem trazer benefícios para a saúde das pessoas. Por fim, solicite a um estudante por vez que faça a leitura da frase produzida.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Formar o plural das palavras de acordo com as diferentes terminações.

#### Como proceder

- Dite alguns substantivos e verifique se eles conseguem falar o plural de cada um. Não interfira se alguns deles virem a necessidade de se pautar pelo quadro da página **126**. O importante é os estudantes conseguirem utilizar as terminações seguindo a mesma regra que foi aplicada na atividade escrita.

## Objetivos

- Reconhecer os contextos em que se usa **s** ou **ss**.
- Separar em sílabas palavras escritas com **s** e com **ss**.

## Destaques BNCC

• A leitura e a escrita de palavras com **s** e **ss** levam os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF03LP01**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 2** e a **Análise linguística/semiótica**.

• Para trabalhar os itens **a**, **b** e **c** da atividade **1**, escreva as legendas das imagens na lousa. Faça a leitura de cada uma delas, solicitando aos estudantes que façam o mesmo. Em seguida, faça cada um dos itens com a turma. Verifique se todos estão compreendendo e assinando corretamente.

• Após a leitura do box-conceito, acrescente que, dependendo da região onde o falante mora, por exemplo, no estado do Rio de Janeiro, a letra **s** no final das palavras pode ser pronunciada com som representado pela letra **x**.

• Auxilie-os durante as atividades para que pronunciem as palavras em voz alta e, dessa forma, percebam os diferentes sons representados pela letra **s** (fonema /s/ e fonema /z/, dependendo do contexto em que aparece na palavra, início ou meio, entre vogais) e pelo **ss** (sempre fonema /s/).

## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Palavras com **s** e **ss**

1. Leia em voz alta as palavras a seguir, comparando o som representado pela letra **s** e pela combinação **ss**.



Pássaro.



Mesa.



Salada.

- a) O som representado pela letra **s** é igual em todas essas palavras?

☐

Sim.

☐

Não.

1. a) Resposta: Não.

- b) Em qual delas o som representado pela letra **s** é o mesmo que o som representado pela letra **z** em **zebra**? 1. b) Resposta: Mesa.

☐

Pássaro.

☐

Salada.

☐

Mesa.

- c) Em quais dessas palavras o som representado pelo **s** e pelo **ss** é igual ao som representado por essa letra em **sapo**?

☐

Pássaro.

☐

Salada.

☐

Mesa.

1. c) Resposta: Pássaro; Salada.

Entre vogais, o som que o **s** sozinho representa é o mesmo som representado pela letra **z** em **zebra**. O som representado pela combinação **ss** é o mesmo som representado pela letra **s** em **sapo**. Essa combinação **ss** sempre fica entre vogais e nunca é usada no começo de palavras. Na separação silábica, as letras da combinação **ss** devem ficar separadas.

## 2. Complete as palavras a seguir com **s** ou **ss**.

- |   |  |
|---|--|
| a) Pa_____arela.<br>2. a) Resposta: Passarela.      | i) Atrave_____ar.<br>2. i) Resposta: Atravessar. |
| b) _____inal.<br>2. b) Resposta: Sinal.             | j) Ca_____amento.<br>2. j) Resposta: Casamento.  |
| c) Pre_____ervação.<br>2. c) Resposta: Preservação. | k) _____emáforo.<br>2. k) Resposta: Semáforo.    |
| d) Perigo_____a.<br>2. d) Resposta: Perigosa.       | l) Pa_____agem.<br>2. l) Resposta: Passagem.     |
| e) _____acola.<br>2. e) Resposta: Sacola.           | m) _____audade.<br>2. m) Resposta: Saudade.      |
| f) Ga_____olina.<br>2. f) Resposta: Gasolina.       | n) _____emente.<br>2. n) Resposta: Semente.      |
| g) A_____ento.<br>2. g) Resposta: Assento.          | o) To_____e.<br>2. o) Resposta: Tosse.           |
| h) Re_____idência.<br>2. h) Resposta: Residência.   |  |

Agora, organize as palavras de acordo com o que se pede

### Palavras com **s** inicial

2. Resposta: Palavras com **s** inicial: sinal, sacola, semáforo, saudade, semente; palavras com **s** entre vogais: preservação, perigosa, gasolina, residência, casamento; palavras escritas com **ss**: passarela, assento, atravessar, passagem, tosse.

### Palavras com **s** entre vogais

### Palavras escritas com **ss**

129

• Para realizar a atividade 2, solicite aos estudantes que se organizem em duplas. Cada integrante deve fazer a atividade em seu livro, mas ambos podem conversar sobre como preencher as lacunas das palavras. Disponibilize um momento para concluírem a atividade. Enquanto isso, caminhe pela sala de aula, verificando se precisam de seu auxílio. Eles podem retomar o boxe-conceito visto anteriormente.

• Após esse momento, solicite aos estudantes que leiam as palavras e mencionem se foram completadas com **s** ou **ss**. Se necessário, escreva-as na lousa, sublinhando os devidos preenchimentos.

• Se julgar pertinente, retome a palavra **assento** e a diferencie da palavra homófona **acento**, explorando seus significados e usos em diferentes contextos.

• Após essa etapa, peça às duplas que escrevam as palavras nas indicações adequadas. Depois, solicite-lhes que leiam o que escreveram. Para a correção, use giz ou marcador de três cores diferentes, contornando as ocorrências da letra **s** e da combinação **ss**.

## Mais atividades

• Proponha aos estudantes que pesquisem e escrevam no caderno algumas palavras que, se registradas com **s** ou **ss**, têm seu significado alterado. Confira os exemplos: **asa** – **assa**; **pose** – **posse**; **posa** – **possa**.

• Para se certificarem da alteração de significado das palavras devido à escrita delas, solicite-lhes que busquem a definição de cada uma em dicionários.



• Após a realização da atividade 3, proponha aos estudantes que busquem em dicionários as palavras encontradas no diagrama para saber seus significados e, em seguida, que criem no caderno uma frase para cada uma delas.

• Na atividade 4, incentive os estudantes a nomearem as imagens e escreva as palavras **osso**, **sino** e **camisa** na lousa. Dê um tempo para que executem a atividade e, depois, faça a correção. Peça a eles que ditem a separação silábica e anote-a na lousa, logo abaixo de cada palavra.

• Na sequência, proponha aos estudantes que escrevam as frases completas no caderno. Isso os ajudará a conectar a grafia da palavra à sua sonoridade.

• Na atividade 5, solicite a participação voluntária dos estudantes para irem até a lousa fazer a separação silábica das palavras. Verifique se a separação foi feita corretamente e, em seguida, solicite-lhes que confirmem com o registro que fizeram no livro.

### 3. Encontre e pinte, no diagrama a seguir, cinco palavras com **ss**.

3. Resposta: **Passagem, massagista, assobiar, assado, passageiro.**

L	F	T	R	P	A	S	S	A	G	E	M
H	S	M	A	S	S	A	G	I	S	T	A
B	B	X	A	S	S	O	B	I	A	R	W
O	A	M	K	N	Q	A	S	S	A	D	O
V	R	P	A	S	S	A	G	E	I	R	O

### 4. Escreva o nome dos elementos, depois separe esses nomes em sílabas. 4. Resposta: **Osso, sino, camisa. Os-so; si-no; ca-mi-sa. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.**

RICHARD PETERSON/  
SHUTTERSTOCK



GYVA FOTO/SHUTTERSTOCK



KEDROV/SHUTTERSTOCK



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Agora, complete as frases a seguir com um dos nomes que você escreveu na atividade anterior.

a) O cachorro comeu o \_\_\_\_\_.

4. a) Resposta: O cachorro comeu o **osso**.

b) O \_\_\_\_\_ está tocando.

4. b) Resposta: O **sino** está tocando.

c) A \_\_\_\_\_ está amassada.

4. c) Resposta: A **camisa** está amassada.

### 5. Separe as sílabas das palavras a seguir.

bússola ➡ \_\_\_\_\_ pêssego ➡ \_\_\_\_\_

assinatura ➡ \_\_\_\_\_ passado ➡ \_\_\_\_\_

massagem ➡ \_\_\_\_\_ amassado ➡ \_\_\_\_\_

5. Resposta: Bús-so-la, as-si-na-tu-ra, mas-sa-gem, pês-se-go, pas-sa-do, a-mas-sa-do.

6. Leia o bilhete a seguir e complete as palavras com **s** ou **ss**.

\_\_\_\_\_ofia,  
Venha hoje à tarde na minha ca\_\_\_\_a,  
minha vó vai a\_\_\_\_ar biscoitos, além disso,  
ganhei um livro de colorir, te convido para vir  
pintar comigo, tem de\_\_\_\_\_enho de ur\_\_\_\_os e  
de pá\_\_\_\_aros, eu sei que você adora. Eu acho  
que o \_\_\_\_\_ol vai aparecer, podemos pa\_\_\_\_ear  
no bairro e brincar no quintal.

Vai ser um dia bem gosto\_\_\_\_o.  
6. Resposta: **S**ofia, Venha hoje à tarde na minha **ca**sa,  
minha vó vai **ass**ar biscoitos, além disso, ganhei um livro de colorir, te convido para vir pintar comigo, tem **des**enho de  
ursos e de pássaros, eu sei que você adora. Eu acho que o **S**ol vai aparecer, podemos **pass**ear no bairro e brincar no  
quintal. Vai ser um dia bem gostoso. Te aguardo. **José**.

7. Pesquise palavras com **s** inicial, **s** entre vogais e **ss**. Depois, escreva um exemplo de cada palavra que você pesquisou no espaço a seguir.

7. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

- Palavra com **s** inicial: \_\_\_\_\_
- Palavra com **s** entre vogais: \_\_\_\_\_
- Palavra com **ss**: \_\_\_\_\_



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### Dominó do **s** e **ss**

Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Vamos brincar de **Dominó**? Recorte as peças do **Material complementar** e ouça as explicações do professor.

131

• Na atividade **6**, peça a um estudante voluntário que leia o bilhete em voz alta. Isso ajuda todos a entenderem o contexto. Em seguida, estipule um tempo para que a turma responda à atividade. Para a correção, peça a voluntários que digam se as palavras foram escritas com **s** ou **ss**.

• Na atividade **7**, disponibilize dicionários para que os estudantes possam fazer as pesquisas das palavras.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

• Reconhecer algumas palavras grafadas com **s** ou **ss**, relacionando-as às imagens correspondentes.

### Como proceder

• Organize a turma em grupos de quatro estudantes e solicite-lhes que destaquem as peças do jogo no **Material complementar**. Oriente-os a embaralhar e distribuir as cartas entre si. Cada um receberá sete peças, considerando que o jogo tem 28 peças. Caso algum grupo tenha menos do que quatro pessoas, oriente-os a deixar as peças restantes na mesa para serem compradas durante o jogo. Auxilie-os a olhar as peças que receberam sem que os colegas as vejam. Sugira que o participante que tem a peça com a palavra **vassoura** nas duas extremidades comece o jogo. O colega à esquerda continua a brincadeira, ligando uma peça que tenha a palavra **vassoura** ou **ss** à que está na mesa. Explique que a peça que deverá ser encaixada em uma ramificação do jogo deve ter uma palavra ou a letra escrita que coincida com a da respectiva ramificação. Quando o participante não tiver uma peça que se encaixe, deverá passar a vez ou comprar no monte de peças que ficaram na mesa, quando possível.

## Objetivo

- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido.

## Destaques BNCC

• As habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** são desenvolvidas por meio de interações orais, escuta atenta e compartilhamento de experiências. Além disso, a atividade **1** incentiva a expressão de opiniões e a escuta respeitosa da experiência do outro.

• Ao fazerem suposições sobre o texto, baseando-se no que já sabem e nos recursos disponíveis, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.

• Ao compartilharem seus conhecimentos e experiências individuais sobre plantas comestíveis, utilizando a linguagem como forma de construção de identidade, os estudantes trabalham a **Competência específica de Língua Portuguesa 1** e a **Competência geral 4**.

• Esta seção se alinha aos temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Educação para o consumo** ao instigar os estudantes a observarem a natureza e a reconhecerem a importância das plantas em seu cotidiano.

• Além disso, permite a articulação com os temas contemporâneos transversais **Saúde** e **Educação alimentar e nutricional**, ao discutir a importância da inserção de vegetais na alimentação, incluindo aqueles pouco conhecidos, como as PANCs.

• Ao discutir como podemos aproveitar diferentes tipos de vegetais para incrementar a alimentação e

## LEITURA

### Texto de curiosidade

#### Antes da leitura

1. Resposta pessoal. Comente com os estudantes como é o consumo desses alimentos na sua rotina, depois peça a eles que contem a própria experiência.

Você vai ler um texto de curiosidade que traz informações interessantes e pouco conhecidas sobre uma planta que pode ser usada em nossa alimentação.

1. Observe as imagens das hortaliças a seguir. Quais delas você já comeu ou gostaria de experimentar? Comente com um colega.



Alface.

ZAKHAROVA, NATALIA/ISTOCK/GETTY IMAGES



Couve.

RODRIGO BARK/SHUTTERSTOCK



POETRA RH/ISTOCK/GETTY IMAGES



Agrião.

KARIMITSU/ISTOCK/GETTY IMAGES

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Como essas hortaliças podem ser preparadas para comer? Pesquise possíveis formas de preparo desses alimentos.

1. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
2. Existem flores que podem ser consumidas como alimento. Você conhece alguma? Comente com seu colega o que sabe.
2. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.
3. O texto que você vai ler apresenta uma curiosidade sobre a vitória-régia. O que você imagina que será apresentado?
3. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a pensarem nas questões a que responderam nesta página.

132

torná-la mais nutritiva, melhorando nossa saúde, esta seção colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **3**.

• Na atividade **1**, instigue a participação dos estudantes, observando e avaliando a clareza e a coerência em sua fala.

• Na sequência, peça à turma que reflita sobre a questão, pensando nas comidinhas da vovó, de familiares e responsáveis ou até mesmo as que consumiram em algum outro lugar. Amplie a atividade pedindo aos estudantes que façam uma pesquisa oral com os familiares ou responsáveis. No dia seguinte, eles podem compartilhar com a turma.

• Na atividade **2**, fale com os estudantes sobre a importância de não experimentar plantas sem a orientação de um adulto, porque não são todas as plantas ou flores que são comestíveis.

• Na atividade **3**, incentive os estudantes a compartilharem o que sabem sobre essa planta e o que imaginam que será apresentado como curiosidade.

## Lendo

Leia o texto de curiosidade.

### Você sabia que....

... além das hortaliças que conhecemos e costumamos comer, há outras plantas bem nutritivas que passam despercebidas por nós. São plantas que possuem partes que podem ser ingeridas pelo ser humano, mas que não costumam fazer parte do nosso cardápio. Trata-se das plantas alimentícias não convencionais, conhecidas também como PANCs.

Observe um exemplo.

A vitória-régia é conhecida por sua beleza e representa a paisagem Amazônica. Além de serem cultivadas para **ornamentar** um local, as flores, com suas pétalas carnosas, podem ser usadas para produzir deliciosas geleias. Já as sementes, dentro do fruto, podem ser usadas para produzir farinha, mingau e até pipoca.

**Ornamentar:** enfeitar.



Vitória-régia.

Fonte de pesquisa: KINUPP, Valdely Ferreira; LORENZI, Harri. *Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas*. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## Estudo do texto

1. Qual é o assunto do texto? Converse com a turma e registre sua resposta.
2. O texto apresentou o que você imaginou antes da leitura? Explique.
3. O que significa a sigla PANCs? Copie do texto a parte que a explica.

**3. Resposta:** Espera-se que os estudantes copiem o trecho "Trata-se das plantas alimentícias não convencionais".

133

### (Continuação)

gostam de ler textos que trazem informações curiosas. Acolha todas as respostas.

• Questione se já leram ou ouviram outros textos que trazem informações curiosas e peça-lhes que compartilhem com a turma. Leve-os a perceber que os textos de curiosidade apresentam informações interessantes. O texto que leram, por exemplo, mostra que uma flor pode enfeitar o ambiente e, ao mesmo tempo, ser consumida em receitas.

- Após a conversa coletiva, forme duplas. Procure juntar estudantes com dificuldade de leitura com os mais fluentes. Em seguida, peça a eles que leiam juntos o texto. Leia cada uma das questões e oriente-os a responder individualmente. Finalizada a atividade, faça a correção coletivamente.
- Na atividade 1, após a leitura do texto, peça às duplas que conversem com outras duplas sobre o que leram. Faça a me-

diação para garantir que a turma chegue às respostas esperadas.

• Na atividade 2, retome com os estudantes as hipóteses levantadas antes da leitura e verifiquem quais se relacionam ao conteúdo do texto.

• Na atividade 3, escreva a sigla na lousa e trabalhe o significado dela, explicando que "não convencional" é o mesmo que "fora do comum".

## Objetivos

- Ler e interpretar um **texto de curiosidade**.
- Conhecer e identificar as principais características de **texto de curiosidade**.

## Destaques BNCC

- A leitura e a compreensão do texto, com a identificação de sua ideia central, levam os estudantes a aprimorar as habilidades **EF35LP01** e **EF35LP03**.
- A leitura do texto de curiosidade ajuda os estudantes a desenvolverem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Ao lerem o texto e expressarem suas opiniões, os estudantes aprofundam habilidades de **Leitura/escuta** e **Oralidade**, promovendo uma comunicação crítica e respeitosa.

• O assunto abordado nesta seção se relaciona com os objetivos de desenvolvimento sustentável **2** e **3** ao levar os estudantes a refletirem sobre segurança alimentar, consumo e sustentabilidade.

• Peça aos estudantes que façam uma leitura silenciosa do texto, desenvolvendo a fluência e a autonomia. Ande pela sala de aula observando quais deles sentem dificuldade. Em seguida, faça uma leitura em voz alta e pergunte se acharam o texto difícil, se gostaram do que leram, se o texto traz alguma curiosidade e se

(Continua)

• Na atividade **4**, explique que não são todas as plantas ou flores que podem ser consumidas. É importante orientar os estudantes a não consumirem plantas desconhecidas. Mesmo as PANCs encontradas em espaços públicos ou terrenos baldios não devem ser ingeridas, pois podem estar contaminadas. Explique que o consumo dessas plantas só é seguro quando elas têm origem conhecida e confiável.

• Na atividade **5**, instrua os estudantes a buscarem no texto a informação solicitada e, se necessário, indique onde podem encontrá-la.

• A atividade **6** desenvolve a capacidade dos estudantes de associarem as partes da planta aos seus usos na alimentação. Amplie a discussão perguntando o que poderia ser feito com a farinha extraída da semente da planta vitória-régia, além do mingau. Sugestões: bolo, torta, bolinho e farinha para empanar carnes.

• Na atividade **7**, peça aos estudantes que compartilhem suas respostas com a turma.

• Na atividade **8**, peça aos estudantes que justifiquem a opção assinalada e complemente explicando que esses textos têm o objetivo de apresentar informações surpreendentes e pouco conhecidas.

- 4.** De acordo com o texto, por que muitas pessoas não comem as PANCs?

**4. Resposta:** Porque não sabem que essas plantas podem ser consumidas ou não estão acostumadas com elas.

- 5.** De acordo com o texto, quais partes da planta vitória-régia podem ser consumidas? **5. Resposta:** As pétalas; As sementes.

☐

As pétalas.

☐

As raízes.

☐

As sementes.

☐

As folhas.

- 6.** Quais alimentos podem ser feitos com as partes da vitória-régia?

**a)** Com as pétalas:

**6. a) Resposta:** Geleia.

**b)** Com as sementes:

**6. b) Resposta:** Mingau, farinha e pipoca.

- 7.** Quais alimentos feitos utilizando a vitória-régia você gostaria de experimentar? Justifique sua resposta e compartilhe com os colegas.

**7. Resposta pessoal.** Incentive os estudantes a justificarem suas respostas e compartilharem suas experiências.

- 8.** Você leu um texto de curiosidade. Qual é o objetivo desse gênero textual? **8. Resposta:** Apresentar informação interessante.

☐

Contar uma história.

☐

Apresentar informação interessante.

☐

Informar algo engraçado.

☐

Ensinar uma receita.



9. Releia o texto de curiosidade e reescreva-o em seu caderno, resumindo a ideia principal. Observe a escrita correta das palavras e mantenha a sequência lógica das ideias.

9. Resposta pessoal. Peça aos estudantes que compartilhem seus textos com a turma.

10. Com um colega, pesquisem sobre as plantas a seguir e anote as informações no caderno.



Cacto pé-de-mamão.



Alho-silvestre.



Ora-pro-nóbis.



Peixinho-da-horta.

- O que você descobriu de mais interessante sobre essas plantas?  
10. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

## PELO BRASIL

O **Museu de Ciências Naturais**, em Belo Horizonte, apresenta plantas da Mata Atlântica, fósseis de dinossauros, minerais e animais empalhados, oferecendo um espaço para aprender sobre a natureza e a história da vida na Terra.



Fachada do Museu de Ciências Naturais, em Belo Horizonte.

RESUMO

• Na atividade 9, oriente os estudantes a reescreverem o texto de forma coesa e coerente, mantendo o sentido original. Durante a atividade, acompanhe a escrita, oferecendo exemplos e esclarecendo dúvidas sobre a organização das ideias e o uso adequado das palavras. Adapte a proposta conforme o perfil da turma, garantindo que todos consigam realizar a atividade.

• A atividade 10 visa desenvolver a curiosidade científica e a capacidade de pesquisa. Para isso, você pode levar os estudantes à biblioteca.

• Para concluir, leia com os estudantes o box sobre o Museu de Ciências Naturais da PUC Minas, em Belo Horizonte, e pergunte se eles já visitaram instituições científicas semelhantes. Se julgar necessário, explique que animais empalhados são corpos de animais preservados e preenchidos com palha para que possamos observá-los de perto em museus como esse.

### Texto de curiosidade

#### Objetivo

Apresentar informações curiosas e interessantes sobre determinado assunto.

#### Características

Texto curto e objetivo que tem como finalidade apresentar informações inusitadas ou pouco conhecidas sobre determinado assunto. É escrito com linguagem clara e objetiva, para facilitar a compreensão. Costuma ser iniciado com a expressão "Você sabia que...", que busca atrair o interesse e a curiosidade do leitor.

## Objetivos

- Reconhecer a classe gramatical **artigo**.
- Compreender que os artigos variam em **gênero** e **número**, conforme o substantivo que eles acompanham.
- Compreender que os substantivos são classificados em masculinos e femininos.

## Destaques BNCC

- Esta seção permite aos estudantes desenvolverem a **Competência específica de Língua Portuguesa 2** e a **Competência geral 4**, pois utilizam a linguagem escrita para registrar as respostas das atividades.
- Os estudantes trabalham a habilidade **EF03LP08** quando identificam os substantivos e suas funções no texto.
- A capacidade de **Leitura/escuta** dos estudantes é aprimorada quando eles interpretam o texto e respondem às questões que são apresentadas a eles.
- No item **a** da atividade **1**, oriente os estudantes a relerem o trecho com atenção e a observar a função das palavras **local** e **flores** na frase.
- No item **b**, estimule os estudantes a identificarem as palavras que acompanham os substantivos e que ajudam a determiná-los – neste caso, **um** e **as**.
- No item **c**, leve os estudantes a refletirem sobre como a troca de **um** por **o** altera o sentido da frase. Essa discussão ajuda a compreender o papel dos artigos definidos e indefinidos na construção do significado. Se desejar ampliar, apresente novos exemplos em frases curtas no quadro – por exemplo, “Vi um cachorro na rua.” e “Vi o cachorro na rua.” – e peça que expliquem o que muda na

## ESTUDO DA LÍNGUA

### Artigo e gênero do substantivo: masculino e feminino

1. Releia um trecho do texto de curiosidade.

Além de serem cultivadas para ornamentar um local, as flores, com suas pétalas carnosas, podem ser usadas para produzir deliciosas geleias.

- a) A que classe gramatical pertencem as palavras **local** e **flores**, usadas nesse trecho? 1. a) Resposta: À classe dos substantivos.
- b) Que palavras antecedem **local** e **flores** na frase? 1. b) Resposta: As palavras **um** e **as**.
- c) Faria diferença trocar a palavra **um** pela palavra **o** antes de **local**? Justifique. 1. c) Resposta esperada: Sim. A palavra **um** se refere a qualquer local, enquanto a palavra **o** mudaria o sentido, indicando um local específico, conhecido pelo autor e pelo leitor.

As palavras que antecedem um substantivo, para determiná-lo ou não, são chamadas **artigos**.

O artigo, além de definir ou indefinir o substantivo, pode servir para indicar o gênero e o número do substantivo.

#### Artigos

Artigos definidos	Artigos indefinidos
o, a, os, as	um, uma, uns, umas

Observe os esquemas a seguir.

substantivo no singular  
o cachorro  
artigo no singular

substantivo no singular  
um cachorro  
artigo no singular

substantivo no plural  
os cachorros  
artigo no plural

substantivo no plural  
uns cachorros  
artigo no plural

136

interpretação.

- Leia o boxe e explique que o artigo indica o gênero e o número do substantivo. Em seguida, escreva na lousa as palavras que os representam (**o, a, os, as, um, uma, uns, umas**) em duas tabelas separadas: artigos definidos e artigos indefinidos. Pergunte se os estudantes compreenderam que o artigo mostra o gênero e o número do substantivo e, em seguida, peça a eles que deem exemplos orais.

2. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os substantivos **biólogo, profissional, seres, origem, evolução, estrutura**.

2. Leia o texto a seguir.

O biólogo é o profissional que estuda os seres vivos – sua origem, evolução e estrutura. Há pelo menos 50 áreas em que ele pode atuar. Entre elas, estão a Biologia Celular, a Ecologia, a **Paleontologia**, a **Anatomia**, a **Fisiologia** e a Evolução.

Compreender o funcionamento dos organismos vivos, como eles interagem uns com os outros e com o meio onde vivem, permite perceber como as mudanças evolutivas aconteceram ao longo do tempo, favorecendo umas espécies em detrimento de outras.

Este conhecimento é fundamental para evitar e prevenir doenças. Também permite que se façam previsões em relação ao impacto do ser humano sobre as outras espécies e sobre a própria humanidade.

[...]

BIOLOGIA. [plenarinho.leg.br](https://plenarinho.leg.br) – Câmara dos Deputados, 23 jan. 2017. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/01/biologia/>. Acesso em: 24 jul. 2025.

**Paleontologia:** ciência que estuda seres vivos do passado por meio de fósseis.

**Anatomia:** ciência que estuda as partes do corpo dos seres vivos, como ossos, músculos e órgãos.

**Fisiologia:** ciência que estuda o funcionamento normal dos órgãos e sistemas dos seres vivos.

a) Contorne os substantivos presentes na primeira frase do texto.

b) Todos esses substantivos têm gênero, ou seja, estão no masculino ou no feminino?

2. b) Resposta: Sim. Todos os substantivos têm gênero.

c) Considerando o substantivo **profissional**, usado na primeira frase do texto, podemos dizer que para todos os substantivos há uma forma no masculino e outra no feminino? 2. c) Resposta: Não.

d) Como é possível identificar se os substantivos são masculinos ou femininos?

☐

Observando o artigo que acompanha o substantivo, como em **o profissional** (masculino) e **a profissional** (feminino).

☐

Contando o número de sílabas que o substantivo tem.

2. d) Resposta: Observando o artigo que acompanha o substantivo, como em **o profissional** (masculino) e **a profissional** (feminino).

137

(Continuação)

vos, observem se essas palavras indicam nomes de pessoas, seres vivos ou elementos abstratos (como **origem** e **evolução**). Em seguida, converse sobre como essas palavras são essenciais para construir o sentido das frases.

• No item **b**, estimule uma breve discussão sobre o que significa dizer que uma palavra tem gênero. Pergunte: “Podemos dizer o **evolução**? E a **biólogo**? Por quê?” — esse tipo de questionamento ajuda a perceber intuitivamente o gênero gramatical antes de formalizar a regra.

• No item **c**, destaque o substantivo **profissional** e proponha exemplos orais como “o profissional

de saúde” e “a profissional de saúde”. Mostre que há palavras que mantêm a mesma forma, variando apenas o artigo para marcar o gênero. Essa constatação ajuda os estudantes a compreender que nem todo substantivo muda de forma para indicar masculino e feminino.

• No item **d**, oriente a turma a ler as alternativas e, em seguida, explique que o artigo pode ajudar a identificar o gênero do substantivo, mas não é sua função principal. Para tornar o conceito mais concreto, escreva na lousa pares de palavras como o menino / a menina, o artista / a artista, o dentista / a dentista, e peça que identifiquem o que muda na escrita e na pronúncia.

### Atividade preparatória

• Para introduzir esse conteúdo à turma, escreva as diferentes formações do feminino em substantivos que designam animais. Escreva na lousa colunas e insira diferentes exemplos, como:

- com palavras diferentes, como em **o cão** e **a cadela**;
- com troca da vogal final **o** para vogal final **a**, como em **o búfalo** e **a búfala**;
- com troca do ditongo final **ão** para **oa**, como em **o leitão** e **a leitoa**;
- com formação irregular, como em **o galo** e **a galinha**.

• Depois, separe a turma em dois grupos e peça aos estudantes que citem mais exemplos. Solicite-lhes que prestem atenção à flexão do artigo e mostrem também os plurais, principalmente nas terminações que variam. Se possível, permita-lhes que escrevam os exemplos diretamente na lousa, e não apenas que respondam oralmente.

• Oriente os estudantes a realizarem uma leitura silenciosa e, em seguida, leia o texto para a turma. Pergunte se eles compreenderam o texto como um todo e se já conheciam alguma das áreas de atuação dos biólogos citadas no texto e deixe-os expor o que sabem do assunto.

• No item **a** da atividade **2**, peça aos estudantes que, ao contornar os substanti-

(Continua)

• Leia o boxe para os estudantes, elucidando com exemplos orais, como: **a menina, o menino, uma laranja, umas laranjas** etc. Continue a leitura, pausando sempre que julgar necessário para apresentar ou solicitar mais exemplos, complementando os do material. Peça a um estudante voluntário que leia a tabela com os exemplos de flexão de gênero. Em seguida, leia os exemplos de flexão que não seguem a regra. Nesse momento, solicite outros exemplos à turma e escreva-os na lousa, como **ator** e **atriz**.

• A atividade 3 tem o objetivo de identificar e classificar os substantivos quanto ao gênero. Antes de iniciar o ditado, retome oralmente com os estudantes o que significa dizer que uma palavra é do gênero masculino ou feminino, dando exemplos simples já conhecidos da turma (como **menino/menina, professor/professora**). Em seguida, faça o ditado de forma pausada e clara, ditando de seis a oito palavras. Veja algumas sugestões: (Feminino: professora, cadeira, árvore, borboleta, rua, atriz.; Masculinos: professor, carro, parque, cachorro, telhado, ator). Após o ditado, faça a correção coletiva na lousa, registrando as palavras em duas colunas com a ajuda dos estudantes. Aproveite esse momento para discutir casos como **estudante** e **artista**, que têm a mesma forma para os dois gêneros, variando apenas pelo artigo.

### Mais atividades

• Peça aos estudantes que desenhem em seus cadernos uma tabela com duas colunas, escrevendo no topo de cada uma: **Subs-**

O substantivo pode variar em gênero: **masculino** ou **feminino**. O substantivo masculino pode ser antecedido pelos artigos **o, os, um, uns**. O substantivo feminino pode ser antecedido pelos artigos **a, as, uma, umas**.

A mudança de gênero de um substantivo é chamada de flexão de gênero. Por exemplo, nos substantivos **menino** e **menina**, ocorreu a flexão de gênero pela troca da terminação **o** por **a**. Em alguns casos, é necessário fazer outras adaptações nas terminações. Observe o quadro a seguir.

### Flexão de gênero

adaptação	exemplos
Acrescenta-se a letra <b>a</b>	o criador – a criadora / o orientador – a orientadora
Troca-se <b>ão</b> por <b>oa</b>	o patrão – a patroa / o peão – a peoa
Troca-se <b>ão</b> por <b>ã</b>	o cidadão – a cidadã / o alemão – a alemã
Troca-se <b>ão</b> por <b>ona</b>	o valentão – a valentona / o comilão – a comilona

Há casos que não se enquadram nas regras que você acabou de conhecer, como **o galo – a galinha** e **o ator – a atriz**.

Em outros casos, há uma palavra para o masculino e outra para o feminino, como **o homem – a mulher, o pai – a mãe** e **o cavalo – a égua**.

Há, ainda, outros casos em que o substantivo é o mesmo tanto no masculino quanto no feminino. Portanto, o emprego do artigo e o contexto definirão o gênero. Por exemplo: **o gerente – a gerente, o colega – a colega**.

3. No espaço a seguir, separe em femininos e masculinos os substantivos que o professor vai ditar. **3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

### Feminino


### Masculino


138

### Substantivos masculinos e Substantivos femininos.

Em seguida, solicite a eles que elaborem cinco frases utilizando substantivos e as escrevam nas respectivas colunas. Para finalizar, convide cada estudante a ler uma frase em voz alta para a turma.



4. Agora, leia um trecho de uma notícia.

## Pesquisador indígena cataloga 150 plantas medicinais de seu território

*Material serve para tratar diabetes, hipertensão e verminose*

A meta inicial era encontrar tratamentos para as três enfermidades mais recorrentes do povo Pataxó Hã-Hã-Hã, da Terra Indígena Caramuru/Paraguassu, no sul da Bahia: verminoses, diabetes e hipertensão.

Assim começou a pesquisa do **etnobotânico** Hemerson Dantas dos Santos Pataxó Hãhãhã, que - como o próprio nome indica - pertence à etnia e é doutorando do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Depois, já no âmbito formal da pesquisa acadêmica, Hemerson ampliou seu estudo e catalogou 175 plantas medicinais utilizadas pelo seu povo. A intenção foi resgatar os saberes ancestrais no uso de tais plantas, perdidos ao longo dos tempos.

[...]

PESQUISADOR indígena cataloga 150 plantas medicinais de seu território. *Agência Brasil*, 12 jul. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-07/pesquisador-indigena-cataloga-150-plantas-medicinais-de-seu-territorio>. Acesso em: 25 jul. 2025.

**Etnobotânico:** profissional que estuda a botânica e o uso das plantas pelos povos.

**a)** Qual é o principal assunto da notícia? **4. a) Resposta: Informar que um pesquisador indígena catalogou 150 plantas medicinais no território de sua etnia.**

**b)** A qual etnia pertence o pesquisador Hemerson Dantas dos Santos Pataxó Hãhãhã? **4. b) Resposta: Pataxó Hãhãhã.**

**c)** As palavras **território**, **meta**, **povo** e **pesquisa**, presentes nesse texto, podem ser classificadas como: **4. c) Resposta: Substantivos.**

☐

Substantivos.

☐

Artigos.

**d)** Qual é o gênero das palavras **território**, **meta**, **povo** e **pesquisa**?

**4. d). Resposta: As palavras **território** e **povo** são do gênero masculino, e as palavras **meta** e **pesquisa** são do gênero feminino.**

**e)** Debata com seus colegas sobre a importância de pesquisas científicas para o tratamento de doenças.

**4. e) Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

139

• Antes de iniciar a primeira atividade, oriente os estudantes a lerem silenciosamente o trecho da notícia. Em seguida, leia em voz alta para eles o mesmo trecho a fim de reforçar a interpretação textual. Aproveite esse momento e comente que o nome correto da etnia é com "e" (Pataxó Hã-Hã-Hãe).

• O tema permite a articulação com o tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras**, visto que reforça a importância da valorização dos saberes ancestrais indígenas sobre os usos curativos das plantas.

• No item **a** da atividade **4**, aproveite para comentar que a catalogação de plantas medicinais é importante porque ajuda a diferenciar as espécies seguras das tóxicas, garantindo que as pessoas as usem corretamente e sem riscos.

• No item **b** da atividade **4**, ressalte a importância da relação cultural entre os povos originários e a natureza, destacando que seus conhecimentos sobre plantas medicinais são transmitidos de geração em geração.

• No item **c**, teste os conhecimentos adquiridos pelos estudantes e peça a eles que respondam coletivamente, de forma oral, qual alternativa é a correta.

• No item **d**, faça uma breve sondagem das respostas dos estudantes. Peça-lhes que levantem a mão caso

(Continua)

(Continuação)

considerem que as palavras **território**, **meta**, **povo** e **pesquisa** são do gênero masculino. Espere-se que apenas nas palavras **território** e **povo** eles levantem as mãos.

• No item **e**, oriente os estudantes a debaterem sobre a importância das pesquisas científicas para o tratamento de doenças. Antes da atividade, planeje o debate com base no texto lido pela turma, definindo os principais pontos que deverão ser discutidos e elaborando perguntas que estimulem a reflexão e a participação de todos.



## Objetivos

- Realizar um experimento.
- Escrever um **relato de observação** de um experimento científico.

## Destaques BNCC

- Ao realizarem um experimento, registrando as observações feitas durante o processo, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP05**, **EF03LP25** e **EF03LP26**, a **Escrita** e a **Produção de textos**.
- Os estudantes trabalham a habilidade **EF35LP17** ao pesquisarem informações para subsidiar suas produções.
- A releitura, a revisão e a edição do texto levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- A utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais, de recursos de referência e de vocabulário apropriado permitem aos estudantes desenvolverem as habilidades **EF35LP07**, **EF35LP08** e **EF35LP09**.
- Ao realizarem a leitura e a compreensão de forma silenciosa e, depois, oralmente, com autonomia e fluência, aprimora-se o trabalho com a habilidade **EF35LP01**.
- Esta seção contempla as **Competências gerais 2 e 4** ao levarem os estudantes a exercitar a curiosidade intelectual, utilizando diferentes linguagens, e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 2, 3 e 5** ao produzirem textos empregando a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação e ao gênero.
- Converse com os estudantes sobre a importância da luz solar, do solo e da água, para o desenvolvimento adequado da planta.



## PRODUÇÃO ESCRITA

### Relato de observação

Você leu o relato de observação do experimento do fototropismo. Agora, que tal você e seus colegas realizarem o mesmo experimento? Depois, vocês produzirão um relato de observação para expor como ele ocorreu.

### Planejar e escrever

Para esta produção, leiam as dicas a seguir.

- a) Releiam o experimento apresentado na seção **Lendo**, observando procedimentos, objetivos, materiais, condições e resultados.
- b) Em grupos, reproduzam o experimento, observando diariamente o desenvolvimento do feijoeiro.
- c) Definam o período de observação, por exemplo, de 15 a 20 dias.
- d) Façam anotações periódicas sobre o crescimento da planta, em uma folha avulsa.
- e) Destaquem o dia da etapa de crescimento do feijoeiro ao escreverem o relato.
- f) Lembrem-se de que o desenvolvimento do feijoeiro de cada grupo pode ser diferente, pois diversos fatores influenciam seu crescimento, como quantidade de água e luminosidade.
- g) Se necessário, pesquisem outros fatores que influenciam o desenvolvimento das plantas. Essas pesquisas ajudarão a enriquecer a análise final.
- h) Ilustrem as etapas de crescimento do feijoeiro durante a observação para registrar cada fase.
- i) Ao longo dos dias, organizem uma tabela com as medidas em centímetros, para comparar com o experimento lido e com os demais grupos. Ela pode ser produzida em folha sulfite ou em formato digital.
- j) Ao final, vocês devem escrever um parágrafo curto apresentando as conclusões.

140

- Para iniciar a atividade, explique-lhes que farão o **experimento do fototropismo**, da página 120, para depois escreverem um relato de observação. Divida a turma em grupos e peça-lhes que releiam o experimento apresentado.
- Na sequência, leia a atividade proposta em voz alta e comente com os estudantes que a terra deve estar sempre umedecida. Oriente-os a atentar à quantidade de água que devem colocar

para que a terra não fique encharcada. Se julgar necessário, auxilie-os nos primeiros dias do experimento utilizando um conta-gotas.

- Auxilie os estudantes na elaboração de uma tabela para registrar o crescimento do feijoeiro em centímetros, que pode ser produzida em folha de papel sulfite ou em formato digital, usando programas de planilhas e edição de texto.

## Revisar e reescrever

Revisar e reescrever. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Finalizada a produção do relato, verifiquem os itens a seguir.

- a) Foi relatado o que aconteceu com o feijão ao longo dos dias observados?
- b) As etapas do crescimento do feijoeiro foram ilustradas?
- c) Foi registrado um parágrafo com as conclusões do grupo?



Façam os ajustes necessários no texto e, depois de finalizado, o professor vai fazer a publicação no *blog* da turma. Caso não seja possível, exponham em murais da escola seus relatos de observação.

## Avaliar

Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a) Ajudei na realização do experimento?

☐

Sim.

☐

Não.

- b) Acompanhei o desenvolvimento do experimento?

☐

Sim.

☐

Não.

- c) Colaborei com o registro das observações durante o processo?

☐

Sim.

☐

Não.

- d) Participei da revisão e da reescrita do texto?

☐

Sim.

☐

Não.

- Ajude os estudantes na publicação do texto no *blog* da turma, se houver, ou organize a confecção de um cartaz para expor para a comunidade escolar.
- Por fim, peça aos estudantes que avaliem a proposta seguindo as questões de avaliação de desempenho. Diga-lhes que esse momento serve para avaliar o que pode ser melhorado nas próximas atividades.

## Objetivo

- Apresentar oralmente um **relato de observação**.

## Destaques BNCC

- Ao se expressarem com clareza, buscando ser compreendidos, e ao escutarem com atenção, formulando perguntas sempre que têm dúvidas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10** e a **Oralidade**.

- Ao reconhecerem as características da conversação, respeitando os turnos de fala e atribuindo significado a aspectos paralinguísticos, como a direção do olhar e os movimentos da cabeça, os estudantes trabalham as habilidades **EF15LP11** e **EF15LP12**.

- Identificar a finalidade e utilizar os gêneros do discurso oral em diferentes situações e contextos permite aos estudantes que desenvolvam as habilidades **EF15LP13** e **EF35LP10**.

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP11** ao pesquisarem diferentes vídeos de experimentos e reconhecerem as variedades linguísticas.

- As habilidades **EF35LP18**, **EF35LP19** e **EF35LP20** são desenvolvidas pelos estudantes ao exporem os trabalhos de pesquisa, ouvirem os colegas durante as apresentações, formularem perguntas e retomarem as ideias principais.

- Esta seção permite aos estudantes ampliarem as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5**, ao lerem, escutarem e produzirem textos orais com fluência e criticidade, empregando o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa. Também favorece o desenvolvimento das **Competências gerais 4 e 5** ao utilizarem a linguagem verbal e corporal para se expressar e ao empregarem tecnologias digitais

# PRODUÇÃO ORAL

## Exposição oral do relato de observação

Na **Produção escrita**, vocês fizeram um relato de observação do experimento. Agora, você e o seu grupo vão apresentar de forma oral o resultado do experimento com a ajuda do professor, que também vai gravar essa apresentação para compartilhar com seus familiares ou responsáveis.

### Planejar e realizar

- a) Com o professor, definam o dia e o horário da gravação.
- b) Releiam o relato de observação e planejem a fala de cada integrante do grupo.
- c) Dividam as tarefas entre vocês e decidam, por exemplo, quem vai apresentar os integrantes do grupo, quem vai falar sobre o experimento (objetivos, materiais necessários e o que era esperado) e quem vai concluir a apresentação.
- d) Seleccionem alguns materiais usados no experimento para mostrar durante a exposição oral.
- e) Com a ajuda do professor, montem um mural com as imagens captadas durante a observação do experimento. O mural pode ser feito em cartolina ou confeccionado em formato digital, com o uso de programas de edição de texto. Ele pode ser organizado da seguinte maneira.

- Título do experimento.
- Lista de materiais.
- Objetivo do experimento.
- Passo a passo do experimento realizado.
- Resultado do experimento.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

- f) Releiam e revisem as informações do cartaz, ajustando o que for preciso.
- g) Antes da apresentação, ensaiem as falas quantas vezes forem necessárias para terem mais segurança no dia da apresentação.

142

para disseminar informações e produzir conhecimento.

- Antes de iniciarem as produções com a sua ajuda, pesquise vídeos de experimentos científicos para que os estudantes assistam e considerem a maneira como são apresentados. Aproveite para explorar com a turma as variedades linguísticas.
- Oriente os estudantes na elaboração do cartaz a partir dos registros da observação, incluindo elementos como fotos, título, legendas explicativas e, se pertinente, tabelas. Incentive também a utilização de recursos digitais; caso a escola disponha de laboratório de informática,

proponha que o grupo elabore um esboço do cartaz em programas ou aplicativos de edição.

- Oriente os grupos a definirem a divisão das falas na apresentação e treine a exposição oral com eles. Caso a turma seja grande, organize revezamentos. Reforce a importância da postura, do tom de voz e do uso de uma linguagem formal, adequada à situação comunicativa.

- h) No dia da gravação, organizem o espaço escolhido e ajudem o professor com as ferramentas de gravação. Além disso, fixem o mural de maneira que ele apareça no vídeo.
- i) Durante a gravação, mantenham a tranquilidade e falem com um tom de voz adequado, adotando uma postura mais séria.
- j) Apresentem de forma clara o objetivo do experimento, os materiais utilizados, as etapas realizadas e o resultado obtido.
- k) Utilizem o cartaz como apoio, apontando para as informações nele contidas enquanto explicam o que observaram e concluíram.
- l) Ao final das gravações, assistam ao vídeo com o professor e verifiquem se precisam refazer algo. Ele vai ajudar na edição do vídeo antes de compartilhá-lo.

**Dica:** Lembrem-se de manter a postura corporal e um tom de voz que despertem o interesse das pessoas pela explicação.

Após o compartilhamento do vídeo, converse com seus familiares ou responsáveis para perceber o que acharam das apresentações, do experimento e do relato de observação. Em outra aula, compartilhe com o seu grupo o que eles acharam do vídeo.

## Avaliar

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta. *Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.*

- a) Colaborei com o grupo na elaboração do cartaz e na preparação da apresentação?  
☐ Sim. ☐ Não.
- b) Participei dos ensaios da apresentação?  
☐ Sim. ☐ Não.
- c) Contribuí para a organização do espaço e dos materiais para a gravação?  
☐ Sim. ☐ Não.
- d) Colaborei para a apresentação oral do relato de observação?  
☐ Sim. ☐ Não.

- No dia da apresentação, ajude os estudantes com a organização das carteiras, a fixação dos cartazes e os materiais da apresentação.
- No fim da apresentação oral, promova uma roda de conversa para que conversem sobre o processo de preparação e a apresentação. Faça questionamentos sobre o que sentiram durante toda a atividade, quais foram as dificuldades que encontraram e o que mais gostaram de fazer.
- Por fim, peça aos estudantes que avaliem o desempenho na atividade seguindo os questionamentos do final da página. Relembre-os de que esse momento serve para verificar seus pontos fortes e quais podem ser melhorados para as próximas atividades. Reforce a importância de respeitar a fala dos colegas.
- Caso não seja possível gravar a exposição oral, adapte a proposta de acordo com a realidade da escola e promova uma apresentação oral para os familiares dos estudantes.

## Objetivos

- Planejar e realizar o trabalho colaborativo para promover uma apresentação oral em uma **Feira de Ciências**.
- Compartilhar com a comunidade escolar os resultados de um experimento científico.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP09** ao se prepararem e participarem ativamente da apresentação oral na **Feira de Ciências**, ajustando sua fala para garantir que a comunicação seja clara, eficaz e respeitosa com o público visitante.
- Ao escutarem com atenção, reconhecendo as características da conversação espontânea e atribuindo significado aos elementos paralinguísticos (como direção do olhar, gestos e expressão corporal), os estudantes aprimoram as habilidades **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP12**.
- Ao participarem da **Feira de Ciências**, os estudantes contemplam a habilidade **EF15LP13**, vivenciando a comunicação oral com o propósito de relatar e apresentar resultados.
- Auxilie os estudantes na organização do evento, definindo previamente o local e orientando a disposição dos experimentos para garantir circulação e acessibilidade a todos os visitantes.
- Oriente-os na escolha dos melhores registros para o cartaz, considerando o percurso do experimento.
- Leve os estudantes a revisarem o cartaz, verificando se constam as informações essenciais: título do experimento, objetivo, materiais utilizados, etapas do pro-



## PARA FAZER JUNTOS

### Feira de Ciências

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

FEIRA DE CIÊNCIAS

Com a ajuda do professor, você e os colegas vão organizar uma Feira de Ciências para apresentar aos estudantes das outras turmas resultados de experimentos realizados por vocês. Confira como planejar esse evento nas etapas a seguir.

- 1** Definam a data do evento e escolham o local onde farão as apresentações. Pode ser em uma sala de aula ou em outro espaço onde haja maior circulação de pessoas.
- 2** Elaborem cartazes com as informações sobre a feira para disponibilizar nos murais da escola.
- 3** Organizem-se em grupos, pesquisem outros experimentos e escolham um para realizar. Para isso, listem as informações necessárias, como os materiais e os objetivos. Durante a realização do experimento, anotem as informações de cada etapa e as observações do grupo. Ao final, incluam um parágrafo com as conclusões.
- 4** Organizem os resultados do experimento para expor durante a feira.
- 5** Preparem a apresentação, dividindo as falas entre os integrantes do grupo. Aproveitem e ensaiem o que será apresentado.



THANIEL PEREIRA / ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

144

cesso e conclusão. Oriente-os a garantir que o cartaz esteja posicionado em altura e local adequados para leitura fácil.

- Oriente os estudantes a se organizarem e reve-rem as funções de cada participante: quem vai receber os visitantes, quem vai explicar o experimento etc. Promova momentos para treinar a apresentação, atentando ao tom de voz, à postura, à clareza e ao ritmo de fala.



## AGORA É COM VOCÊS

Chegou a hora de você e o seu grupo organizarem e apresentarem os experimentos de vocês na Feira de Ciências. Sigam as dicas apresentadas e bom trabalho!

- 1** No dia marcado para a realização da feira, organizem o espaço no qual será apresentado o experimento, fixando cartazes e outros materiais que possam auxiliá-los no momento da apresentação.
- 2** Apresentem-se aos visitantes antes de começar a exposição do experimento.
- 3** Empreguem linguagem adequada ao contexto, falando em um tom de voz que todos consigam ouvir.
- 4** Mostrem o experimento aos visitantes, explicando as etapas e os resultados obtidos.
- 5** Ao final da exposição, perguntem se os visitantes têm dúvidas, esclarecendo o que for necessário e, depois, agradeçam a presença de todos.

• No dia do evento, oriente os estudantes a ouvirem com atenção os visitantes e colegas e responderem às dúvidas. Ao final da **Feira de Ciências**, promova uma roda de conversa com a turma para que todos possam compartilhar o que aprenderam e o que fariam diferente em uma próxima oportunidade.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



THAMIRIS PAREDES/ARQUIVO DA EDITORA

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

• Reconhecer as características dos gêneros **relato de observação** e **texto de curiosidade**.

#### Como proceder

• Convide um estudante para fazer a leitura da atividade em voz alta para a turma. Depois, realize uma sondagem pedindo-lhes que, com as próprias palavras, indiquem as características de cada gênero textual.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, utilize a lousa para montar duas tabelas que ajudem a relembrar os elementos do **relato de observação** e do **texto de curiosidade**.

### 2. Objetivo

• Consolidar o conhecimento de palavras com **s** e **ss**.

#### Como proceder

• Leia a atividade para os estudantes. Em seguida, escreva na lousa diferentes palavras, organizando-as em três grupos: o primeiro com palavras que comecem com a letra **s** (como **sacolão**, **sapo** e **sapato**), o segundo com palavras que têm **s** entre vogais (como **mesa**, **curioso** e **confusão**), e o terceiro com palavras com **ss** (como **travesseiro**, **interesse** e **massa**).

• Se perceber que eles ainda têm dificuldades, mostre-lhes que não há palavras iniciadas pela combinação **ss**.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Nesta unidade, você leu um **relato de observação** e um **texto de curiosidade**. Leia as frases a seguir e complete as lacunas com o nome do gênero correspondente.

A.

1. A) Resposta: **Texto de curiosidade**. \_\_\_\_\_ é um texto curto que apresenta informações inusitadas sobre determinado assunto com linguagem clara e objetiva.

B.

1. B) Resposta: **Relato de observação**. \_\_\_\_\_ é um texto que apresenta as conclusões observadas durante a realização de um experimento científico.

2. Relacione as colunas a seguir, de acordo com o que você aprendeu sobre a letra **s** e a combinação **ss**. 2. Resposta: A – 2 e 3; B – 1.

A.

Tem o som representado pela letra **s** em **sapo**.

1.

☐

Letra **s** entre vogais.

2.

☐

Letra **s** no começo da palavra.

3.

☐

Combinação **ss**.

B.

Tem o mesmo som representado pela letra **z** em **zebra**.

3. Quando a combinação **ss** pode ser usada?

☐

Somente entre vogais.

☐

Somente no começo da palavra.

3. Resposta: **Somente entre vogais**.

4. Complete as palavras com **s** ou **ss**.

4. Resposta: **Saúde, pessoa, senhora, presente, camiseta e massa**.

\_\_\_\_\_aúde

\_\_\_\_\_enhora

cami\_\_\_\_\_eta

pe\_\_\_\_\_oa

apre\_\_\_\_\_ente

ma\_\_\_\_\_a

146

### 3. Objetivo

• Consolidar a correspondência entre o grafema **ss** e o som representado por ele.

#### Como proceder

• Peça aos estudantes que citem exemplos de palavras com o **s** entre vogais e registre na lousa os exemplos mencionados.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, escreva outros exemplos de palavras, como **massagem**, **missão**, **professor** e **passado**, e sublinhe as vogais que aparecem antes e depois da combinação **ss**.

### 4. Objetivo

• Completar palavras com **s** inicial, com **s** inter-vocálico e com **ss**.

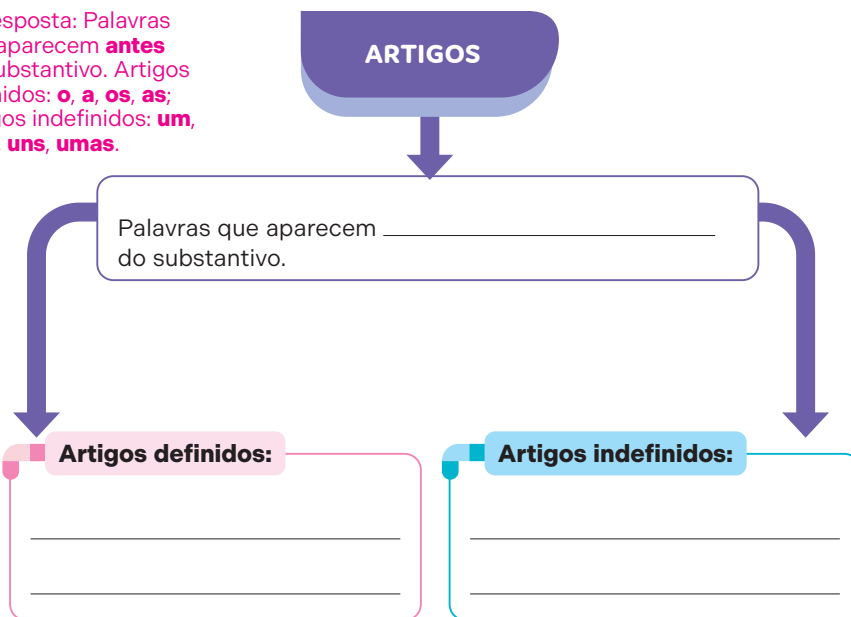
#### Como proceder

• Peça aos estudantes que leiam as palavras, mesmo que esteja faltando **s** ou **ss**, para que tentem identificar o som representado pela letra que falta antes de completar as lacunas.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, peça-lhes que consultem as palavras no dicionário.

5. Complete o esquema a seguir com o que você aprendeu sobre artigos.

5. Resposta: Palavras que aparecem **antes** do substantivo. Artigos definidos: **o, a, os, as**; Artigos indefinidos: **um, uma, uns, umas**.



6. Leia a manchete a seguir. 6. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os substantivos **robôs, maratona** e **humanos**.

### Robôs correm maratona com humanos – e perdem

ROBÔS correm maratona com humanos – e perdem.  
Joca, n. 241, maio 2025. p. 14.

- a) Contorne os substantivos que aparecem nessa manchete.  
b) Quais desses substantivos são femininos?

6. b) Resposta: Maratona.

- c) Quais desses substantivos são masculinos?

6. c) Resposta: Humanos e robôs.

## 5. Objetivo

- Consolidar o trabalho com a classe gramatical artigo.

## Como proceder

- Faça a leitura do trecho com os estudantes, auxiliando-os a preencher as lacunas. Caso seja necessário, retome a seção deste conteúdo com a turma.
- Se perceber que eles ainda têm dificuldades, registre alguns substantivos na lousa para que eles indiquem os artigos que podem antecederlos. Elabore com os estudantes frases empregando os artigos definidos e os indefinidos.

## 6. Objetivo

- Identificar os substantivos em uma frase, classificá-los quanto ao gênero.

## Como proceder

- Leia a manchete com a turma, verificando se eles reconhecem os substantivos.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, oriente-os a realizar a atividade em duplas.

## 7. Objetivo

- Indicar o artigo adequado nos contextos solicitados.

## Como proceder

- Peça a três estudantes voluntários que leiam cada questão. Em seguida, dê um tempo para que preencham as lacunas com os artigos adequados. Depois, faça a correção oralmente.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, faça a correção de forma oral e coletiva com a turma.

## 8. Objetivo

- Incentivar a pesquisa e o registro com letra cursiva.

## Como proceder

- Solicite aos estudantes que façam a pesquisa em casa com a ajuda de um familiar.
- Caso não seja possível que realizem como atividade em casa, leve os estudantes à biblioteca para que pesquise, usando materiais impressos ou digitais.
- Ajude-os a selecionar textos adequados e indicando *sites* de pesquisa confiáveis, como revistas de divulgação científica.
- Durante a escrita do texto, verifique a maneira como os estudantes pegam o lápis, analisando se conseguem segurá-lo com a preensão tripode. Avalie se conseguem escrever as palavras em letra cursiva de forma contínua, mantendo a fluidez sem interromper o movimento.

**7.** Complete as lacunas com o artigo adequado.

- a)** \_\_\_\_\_ (Um/O) coelho de Clara é muito branquinho.  
**7. a) Resposta:** **O** coelho de Clara é muito branquinho.
- b)** \_\_\_\_\_ (Umas/Uma) menina veio procurar \_\_\_\_\_ (a/um) professora mais cedo.  
**7. b) Resposta:** **Uma** menina veio procurar **a** professora mais cedo.
- c)** Marcos é \_\_\_\_\_ (a/o) homem mais alto do grupo.  
**7. c) Resposta:** Marcos é **o** homem mais alto do grupo.
- 8.** Com a ajuda de um responsável, pesquise um texto curto de curiosidade científica sobre algum tópico do seu interesse. Observe algumas sugestões de tópicos.



animais

plantas

espaco e planetas

meio ambiente

tecnologia

corpo humano

Agora, copie o texto no espaço a seguir com letra cursiva.

8. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

Acompanhe a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.  
Comentários nas **orientações ao professor**.

Apreendi o que é um relato de observação e o que é um texto de curiosidade?

☐

Sim.

☐

Não.

Sei o plural e o singular dos substantivos?

☐

Sim.

☐

Não.

Identifico os substantivos masculinos e femininos?

☐

Sim.

☐

Não.

Entendi o uso de artigos?

☐

Sim.

☐

Não.



### PARA SABER MAIS

Crus, cozidos ou assados, os vegetais são bons até mesmo rimados. Neste livro, você vai descobrir como os vegetais podem ser interessantes e saborosos. Além de muitas informações, a obra traz várias receitas.

OBEID, César. *Rimas saborosas*. Ilustrações de Luna Vicente. São Paulo: Moderna, 2009.



Você já visitou um jardim botânico? O Jardim Botânico de São Paulo é um dos maiores do Brasil e expõe variadas espécies de plantas, incluindo algumas ameaçadas de extinção. Além disso, você pode fazer uma visita virtual e conhecer as belezas do lugar.

JARDIM Botânico de São Paulo. Avenida Miguel Estefno, 3031. São Paulo, SP. Disponível em: <http://www.ibot.sp.gov.br/jardim/tour%20virtual/index.html>. Acesso em: 30 set. 2025.

- Na seção de **Autoavaliação**, leia as perguntas em voz alta para os estudantes. Após a leitura, confirme se todos entenderam e reforce a importância desse momento de reflexão sobre o próprio aprendizado.
- Apresente aos estudantes a sugestão de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um exemplar para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler em casa.
- Continue a conversa perguntando sobre as experiências dos estudantes com jardins botânicos. Caso eles não tenham ido a um, mude o foco para algo mais próximo do dia a dia deles, como algum jardim da região. Isso cria uma conexão pessoal. Em seguida, aproveite para perguntar se eles se lembram do nome de alguma planta. A ideia é permitir a eles que compartilhem e troquem esse conhecimento entre si, criando um ambiente de aprendizado colaborativo.



## Objetivo

- Introduzir reflexões sobre meios de comunicação.

## Destaques BNCC

• As questões propostas nesta seção permitem aos estudantes que interajam oralmente e troquem experiências, desenvolvendo a **Oralidade**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.

• A escuta respeitosa da opinião dos colegas e a busca para que todos compreendam sua fala levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**. Ao participarem de uma proposta de troca de ideias e ao refletirem sobre a atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP11**.

• Ao propor uma reflexão e uma discussão sobre meios de comunicação, a seção contempla o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**.

• Instrua os estudantes a lerem o título da unidade e a observarem a imagem. Pergunte a eles qual tema acham que será trabalhado ao longo da unidade. Com base nos elementos verbais e não verbais da abertura, espera-se que imaginem que o tema será a comunicação.



NOAB CREATIVITY/SHUTTERSTOCK

## NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- diário pessoal;
- carta pessoal;
- mensagem instantânea;
- palavras terminadas com a letra **o** e com a letra **u**;
- palavras terminadas com a letra **e** e com a letra **i**;
- registro formal e registro informal.

Antigamente, mandar uma mensagem para alguém que morava longe levava muito tempo. Hoje em dia, com um celular, *tablet* ou computador, a mensagem chega rapidamente, em apenas alguns segundos!

## CONECTANDO IDEIAS

1. O que as pessoas retratadas na foto estão fazendo?  
**1 a 3. Respostas e comentários nas orientações ao professor.**
2. Quais são, na sua opinião, os benefícios de conversar com alguém à distância? E quais as desvantagens?
3. Você prefere conversar à distância ou pessoalmente? Por quê?

150



Família reunida para uma chamada de vídeo.

151

## Conectando ideias

1. Elas estão fazendo uma videochamada.
2. Os estudantes podem mencionar, por exemplo, que a comunicação à distância permite a interação entre pessoas que moram longe, sem que para isso sejam necessários deslocamentos. Porém, eles podem dizer que essa maneira de se comunicar com as pessoas propicia a perda do contato humano direto, o que causa interações mais frias e distantes.
3. Espera-se que os estudantes reflitam sobre as preferências pessoais e justifiquem suas escolhas.

- Promova a leitura conjunta do texto inicial. Depois, pergunte se os estudantes sabem como as pessoas mandavam mensagem antes da invenção dos computadores e celulares. Permita-lhes que expressem os próprios conhecimentos e as próprias experiências.
- Durante a realização da atividade **1**, direcione a análise da imagem por meio de perguntas como: “Quem vocês imaginam que sejam as pessoas na foto?”; “Para onde elas estão olhando?”; “Com quem as pessoas da foto estão conversando?”.
- Na atividade **2**, oriente os estudantes a pensarem nas interações que já tiveram à distância e pessoalmente, comparando as diferenças e semelhanças entre elas.

(Continua)

## (Continuação)

- Na atividade **3**, incentive os estudantes a refletirem sobre os pontos positivos de cada forma de comunicação. Aproveite para reforçar a importância da interação face a face e das conversas presenciais, destacando o papel fundamental delas no fortalecimento das relações interpessoais.

## Mais estratégias

- Se houver estudantes cegos ou com baixa visão na turma, complemente a descrição da imagem durante a análise inicial da abertura, acrescentando detalhes que se assemelhem a uma audiodescrição, para garantir a acessibilidade. Na realização da atividade **1**, solicite a esses estudantes que identifiquem, com base na descrição feita, as informações solicitadas.



## Objetivos

- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido.
- Expor conhecimentos prévios sobre o gênero **diário pessoal**.

## Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** quando estabelecem hipóteses sobre o texto, confirmando-as ou não após a leitura.

• A habilidade **EF15LP03** é desenvolvida pelos estudantes ao localizarem informações explícitas no texto.

• As atividades orais permitem aos estudantes que se expressem em situações de intercâmbio oral, preocupando-se em serem compreendidos e escutando a fala dos colegas, o que contribui para o desenvolvimento das habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**. Além disso, a participação na conversa e a reflexão e atenção que devem ter enquanto um colega estiver falando levam os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF15LP11**. Tais ações aperfeiçoam, ainda, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.

• Antes de iniciar a seção, peça aos estudantes que se organizem em semicírculo para uma conversa. Na atividade **1**, além das perguntas propostas, faça outras como: "Você, sua família ou alguém que você conhece tem um álbum de fotos ou uma caixa para objetos sentimentais?"; "Você acha que é importante guardar memórias? Por quê?" Pergunte também se eles conhecem outras formas de guardar memórias além da retratada na imagem e incentive-os a expor a opinião sobre qual preferem.

• No item **d** da atividade **1**, motive-os a refletir acerca de outras maneiras pelas

## LEITURA

### Diário pessoal

#### Antes da leitura

- 1.** A imagem a seguir representa uma forma de guardar lembranças.



Álbum de fotos.

- a) Você já manuseou um álbum de fotos físico, como o da imagem?
- b) O que você sente quando vê uma foto de momentos com a sua família ou os seus amigos?
- c) Você ou sua família costumam montar álbuns de fotos, sejam eles físicos ou digitais?
- d) De que outras formas podemos relembrar acontecimentos importantes de nossas vidas?

**1. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

- 2.** Quem geralmente escreve um diário pessoal?

☐

Um grupo de pessoas.

☐

Uma única pessoa.

**2. Resposta: Uma única pessoa.**

- 3.** Você vai ler uma página de um diário pessoal de uma criança. O que espera encontrar nesse texto?

**3. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a levantarem hipóteses sobre o texto.**

quais os momentos importantes podem ser registrados e lembrados, como diários, gravações em vídeo, cartas e escrita da história de vida.

• Na atividade **2**, explique aos estudantes que, apesar de haver exemplos de diários escritos por mais de uma pessoa, é comum que o diário seja escrito por uma única pessoa.

• Na atividade **3**, aproveite para investigar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero diário pessoal. Espera-se que os eles suponham que, no diário, vão encontrar um relato de uma memória especial ou da rotina do autor.

## Saberes integrados

• A discussão proposta nesta seção permite fazer a relação com o componente curricular de **História**. Reforce que fotos, diários e objetos de valor sentimental não apenas servem como uma preservação da memória pessoal, mas também são fontes históricas importantes que mostram como a sociedade age e pensa em determinado momento. Se possível, providencie exemplos de fotos e registros de memórias de diferentes períodos históricos para fazer essa demonstração.



Leia uma página de diário pessoal.

UNICOM ASSELTADO/ABOLINO DA EDITORA

Elaborado especialmente para esta obra.



## Objetivo

- Ler de forma autônoma e fluida uma página de **diário pessoal**.

## Destques BNCC

- Esta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Competência específica de Língua Portuguesa 4**.
  - Ao lerem com autonomia e reconhecerem a estrutura do gênero diário pessoal, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF03LP17** e **EF03LP12**.
- 
- Oriente os estudantes a fazerem inicialmente uma leitura silenciosa do texto. Caso desconheçam algumas palavras, peça a eles que consultem um dicionário e compartilhem o significado de cada uma delas com a turma.
  - Depois, promova uma leitura conjunta e peça aos estudantes que se voluntariem. Chame a atenção para o cabeçalho, orientando-os a iniciar a leitura por ele.
  - Por fim, explore com os estudantes o termo apresentado no vocabulário.

## Objetivos

- Analisar e interpretar uma página de **diário pessoal** e identificar sua função sociocomunicativa.
- Conhecer e identificar as principais características do gênero **diário pessoal**.

## Destaques BNCC

- A localização de informações no texto e a compreensão da ideia central dele possibilitam aos estudantes o desenvolvimento das habilidades **EF15LP03** e **EF35LP03**.
- Ao inferirem informações implícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP04**.
- Ao reconhecerem a estrutura e a função sociocomunicativa de um diário pessoal, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF03LP12** e **EF03LP17** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 1**.
- Esta seção desenvolve a **Escrita**, a **Leitura/escuta** e a **Oralidade** na medida em que os estudantes analisam o texto e respondem às atividades.
- Na atividade **1**, lembre os estudantes do que haviam pressuposto anteriormente e o que se comprovou ou não no texto.
- Para a atividade **2**, espere-se que os estudantes consigam apreender o sentido global do texto. Peça a eles que contem o que o texto está relatando, levando-os a perceber que todos os acontecimentos se relacionam à viagem do autor a Petrolina e à visita dele à casa da avó e do tio.
- Na atividade **3**, explique aos estudantes que, em um diário pessoal, o autor pode expressar o que tiver vontade sobre seu dia a dia e seus sentimentos, privados ou não. Reforce a importância



## Estudo do texto

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a retomarem as hipóteses que haviam levantado antes da leitura do diário.

1. A página do diário é como você havia imaginado antes da leitura?
2. Qual é o assunto tratado na página do diário?  
2. Resposta: A visita à casa da avó e do tio em Petrolina.
3. Em sua opinião, o conteúdo do diário é um segredo? Por quê?
4. Marque um **X** na opção que indica a data e o dia da semana em que essa página do diário foi escrita.  
☐ 7 de novembro de 2027, sábado.  
☐ 7 de agosto de 2027, sábado.  
4. Resposta: 7 de agosto de 2027, sábado.
5. Quanto tempo durou a viagem até a casa da vó Neusa?  
5. Resposta: Cerca de duas horas.
6. O que o autor e Beto fizeram durante a viagem de carro?  
6. Resposta: Eles brincaram com os jogos que levaram.
7. Quais alimentos foram servidos no almoço?  
7. Resposta: Macarronada, suco de caju e bolo de cenoura.
8. Releia os trechos a seguir e substitua as palavras do texto de acordo com o que se pede.

[...] depois fomos todos para a **orla** do Velho Chico.

- a) Qual destas palavras pode substituir a palavra **orla**?

☐ Margem. ☐ Rio. ☐ Cidade.

8. a) Resposta: Margem.

Quando chegamos, a vó Neusa tinha preparado um **baita** almoço gostoso.

- b) Qual destas palavras pode substituir a palavra **baita**?

☐ Enorme. ☐ Pequeno. ☐ Pouco.

8. b) Resposta: Enorme.

154

de respeitar a privacidade e de não ler textos de outras pessoas sem permissão.

• Na atividade **4**, instrua os estudantes a localizarem a informação no texto. Se necessário, aponte a informação no cabeçalho. Caso apresentem dificuldade em lembrar qual é o mês oito, escreva na lousa os números de 1 a 12, peça-lhes que falem os nomes dos meses na ordem e escreva cada um deles embaixo do número correspondente. Depois, solicite a eles que copiem no caderno os meses e os números.

• Para as atividades **5**, **6** e **7**, instrua os estudantes a relerem o texto a fim de localizar as informações. Dê um tempo para que realizem a tarefa e, se necessário, aponte os parágrafos nos quais se encontram as informações.

• Na atividade **8**, espere-se que os estudantes consigam decifrar o significado das palavras pelo contexto ou pelo conhecimento prévio. Distribua dicionários para consulta caso os estudantes apresentem dificuldade.



9. Por que a palavra **cedinho** é usada no diminutivo?

9. Resposta: O autor usou a palavra **cedinho** no diminutivo para indicar ideia de intensidade, a fim de afirmar que acordou muito cedo.

10. Com quem o autor dialoga no diário? Copie um trecho do diário que comprove sua resposta.

10. Resposta: Com o próprio diário. Os trechos que mostram isso são: "E aí, diário..." e "Agora, diário, preciso dormir..."

11. Ao final do texto, o autor se despede do seu diário. Pinte a seguir a expressão que mostra essa despedida. 11. Resposta: Até mais!

☐

E aí, diário, blz??!

☐

Até mais!

12. Releia o seguinte trecho.

De noitinha, quando era hora de deitar, a vó Neusa contou histórias pra gente dormir.

VINÍCIUS COSTA / ARQUIVUS EDITORA

a) Nesse trecho, é possível perceber um tom:

☐

mais sério.

☐

mais descontraindo.

12. a) Resposta: Mais descontraindo.

b) Como foi possível perceber isso? 12. b) Resposta: Pelo uso de uma linguagem mais descontraindo, com abreviações e diminutivo.

☐

Pelo uso de uma linguagem mais espontânea, com abreviações e diminutivo.

☐

Pelo uso de palavras difíceis e uma linguagem mais cuidadosa, de acordo com todas as regras gramaticais.

c) Reescreva esse trecho mudando o tipo de linguagem.

12. c) Sugestão de resposta: Ao anoitecer, quando chegou a hora de dormir, a avó Neusa contou histórias para que pudéssemos adormecer.

155

• Na atividade 9, explique o conceito de diminutivo para os estudantes. Instigue-os a perceber que, no texto, a palavra foi usada no diminutivo para dar intensidade e destacar um período do dia.

• Na atividade 10, espere-se que os estudantes percebam que o gênero diário pessoal também envolve interlocutores: o autor e o próprio diário, a quem ele se dirige.

• Na atividade 11, os estudantes devem localizar a informação no texto. Espere-se que façam a inferência de que uma despedida fica no final do texto.

• No item a da atividade 12, aproveite para retomar com os estudantes o conceito de registro formal e registro informal.

• No item b da atividade 12, leve os estudantes a comparar o que cada alternativa descreve com o trecho para que cheguem à resposta correta.

• No item c da atividade 12, dê um tempo para que os estudantes façam a atividade de forma silenciosa. Discuta quais recursos linguísticos podem ser utilizados para garantir maior coesão (emprego adequado de conectivos, pronomes e repetições controladas) e coerência (clareza, progressão de ideias e adequação ao contexto de uso). Depois, promova a correção conjunta, permitindo que compartilhem as próprias respostas. Lembre-os de que ambos os registros são válidos.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

- Consolidar a aprendizagem das características do gênero diário pessoal.

#### Como proceder

- Peça a colaboração dos estudantes para montar na lousa uma "ficha" sobre o gênero, com suas características, sua função e o registro que nele é usado. Incentive-os a mencionar o que observaram na página de diário que leram, corrigindo quando necessário, e aproveite para observar se eles puderam apreender o conteúdo. Depois, instrua os estudantes a copiarem a ficha no caderno.

### Diário pessoal

#### Objetivo

Registrar experiências, sentimentos e pensamentos que ocorreram ao longo do dia.

#### Características

Texto escrito em primeira pessoa com a finalidade de registrar as memórias do dia. A linguagem é informal e subjetiva e os eventos do dia são descritos em ordem cronológica. Cada entrada registrada no diário apresenta a data, é iniciada com uma saudação (como "Querido diário") e é finalizada com uma despedida.

## Objetivo

- Empregar adequadamente as letras **o** e **u** em final de palavras.

## Destaques BNCC

- O trabalho com palavras terminadas com a letra **o** e com a letra **u** nesta seção possibilita aos estudantes desenvolverem parcialmente a habilidade **EF03LP01** e a **Análise linguística/semi-ótica**.
- Esta seção contempla as **Competências específicas de Língua Portuguesa 4 e 5** quando os estudantes identificam marcas de oralidade, como a pronúncia de **u** no final de palavras escritas com **o**.

- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos estudantes a respeito de conteúdos vistos anteriormente.

## Atividade preparatória

- Para verificar o conhecimento dos estudantes sobre palavras terminadas com as letras **o** e **u**, antes de iniciar a seção, prepare uma folha de exercícios com palavras terminadas em **o** ou **u**, deixando uma lacuna na última letra. Permita aos estudantes que respondam livremente e, depois, recolha a atividade para avaliar o desempenho deles.

- Na atividade **1**, convide estudantes voluntários a fazerem a leitura do trecho em voz alta.

- No item **a** da atividade **1**, dê um tempo para que os estudantes transcrevam as palavras em letra cursiva. Aproveite para observar a caligrafia deles e, se necessário, retome a forma gráfica das letras em cuja construção apresentarem mais dificuldades.

1. a) Resposta: Palavras terminadas em **o**: prato, favorito, suco, bolo;  
Palavra terminada em **u**: caju.

## A ESCRITA DAS PALAVRAS

1. b) Resposta pessoal. A resposta vai depender da região do Brasil onde o estudante vive.

## Palavras terminadas com a letra **o** e com a letra **u**

1. Releia um trecho do diário pessoal.

[...] Ela fez macarronada, que é o meu prato favorito, mas também tinha suco de caju e, de sobremesa, bolo de cenoura.

- a) Identifique no trecho as palavras terminadas em **o** e em **u** e complete no espaço adequado a seguir.

Palavras terminadas em <b>o</b>	Palavras terminadas em <b>u</b>

- b) Pronuncie em voz alta as palavras terminadas em **o**. Você pronunciou o final de cada uma delas com o som representado pela letra **o** ou com o som representado pela letra **u**?
- c) Agora, pronuncie em voz alta a palavra terminada em **u**. Você pronunciou o final com o som representado pela letra **o** ou com o som representado pela letra **u**? **1. c) Resposta: Com o som representado pela letra **u**.**
- d) Seus colegas pronunciaram as palavras identificadas da mesma forma que você ou de modo diferente? **1. d) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que a pronúncia da letra **u** é sempre a mesma no final das palavras, enquanto a da letra **o** pode variar.**

Para saber se devemos usar a letra **o** ou a letra **u** no final de uma palavra em que essas letras podem representar o mesmo som, é preciso identificar sua sílaba tônica, ou seja, a sílaba mais forte. Quando a sílaba tônica da palavra é a última, usa-se a letra **u** (como em **caju**). Quando a sílaba tônica é a penúltima ou antepenúltima, usa-se a letra **o** (como em **prato**).

Em diversas regiões do Brasil, algumas pessoas pronunciam as palavras terminadas com a letra **o** com o som representado pela letra **u**. Contudo, as palavras terminadas com a letra **u** permanecem iguais tanto na pronúncia quanto na escrita.

156

- Nos itens **b** e **d**, espera-se que os estudantes percebam que ambas as pronúncias são usadas.
- Peça-lhes que pronunciem as palavras mais uma vez e contornem a sílaba tônica delas. Se necessário, retome o conceito de sílaba tônica: a sílaba mais forte da palavra.
- Proponha a leitura conjunta do boxe-conceito, pedindo aos estudantes que se voluntariem para lê-lo. Pergunte se eles conhecem alguém que tenha a pronúncia diferente da deles. Reforce que ambas as pronúncias são válidas e devem ser respeitadas.

2. Complete as palavras a seguir com **o** ou **u**.

rat

gal

maracat

chuch

xamp

mur

menin

amig

urub

2. Resposta: Rato; galo; maracatu; chuchu; xampu; muro; menino; amigo; urubu.

3. Escreva o nome de cada elemento representado pelas imagens a seguir separando-os em sílabas.










Agora, troque de livro com um colega e, com o auxílio de um dicionário, verifique se ele escreveu as palavras adequadamente.

3. Resposta: Ta-tu; os-so; ca-chor-ro; can-gu-ru; bam-bu; li-vro. Comentários nas **orientações ao professor**.

USO DO DICIONÁRIO

157

• Na atividade **2**, oriente os estudantes a pensarem na palavra completa para verificar qual é a sílaba tônica e responder adequadamente.

• Na atividade **3**, peça aos estudantes que falem em voz alta os nomes dos elementos das fotos e ajude-os caso não consigam identificar esses elementos. Oriente os estudantes a escreverem os nomes separados em sílabas e dê um tempo para que realizem a tarefa. Se necessário, peça-lhes que batam palmas a cada parte da palavra que pronunciarem para que façam a separação silábica corretamente.

• Depois, distribua dicionários entre os estudantes e peça-lhes que se organizem em duplas para fazer a troca e a correção da atividade.

• O uso de dicionário como estratégia de estudo contribui para a ampliação do vocabulário do estudante e o desenvolvimento de habilidades de identificação e reconhecimento de novas palavras. Organize momentos para pesquisar os termos levantados pelos estudantes e leia com eles os significados das palavras pesquisadas. Mesmo que ainda não estejam totalmente alfabetizados, mostre as páginas dos verbetes pesquisados e leve-os a se familiarizarem com as características dos dicionários, como a organização por ordem alfabética. Consulte orientações referentes à estratégia **uso do dicionário** no **Suplemento ao professor**.

## Objetivos

- Expor os conhecimentos prévios sobre o gênero **carta pessoal**.
- Levantar hipóteses sobre o texto a ser lido.

## Destaques BNCC

- As habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11** são contempladas com as interações orais, a escuta atenta e o compartilhamento das situações vivenciadas pelos estudantes, assim como o incentivo à expressão de opiniões e a valorização da escuta com respeito à experiência do outro.
- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao realizarem antecipações a respeito do assunto do texto a ser lido.

• Na atividade **1**, permita aos estudantes que compartilhem as próprias experiências. Espera-se que eles mencionem chamadas telefônicas, videochamadas ou mensagens instantâneas. Aproveite para explorar como as pessoas se comunicavam antes do advento dessas tecnologias digitais.

• Na atividade **2**, incentive os estudantes a compartilharem as próprias experiências, mesmo que nunca tenham escrito uma carta. Pergunte a eles quais situações, do passado ou do presente, levam alguém a escrever uma carta.

• Na atividade **3**, peça-lhes que primeiro observem as imagens e leiam as informações presentes nelas. Se possível, leve envelopes para a sala de aula e deixe que os estudantes os manuseiem. Explore a frente do envelope, destaque a marcação dos espaços e mostre onde se cola o selo, onde se escreve o nome do destinatário e seu en-

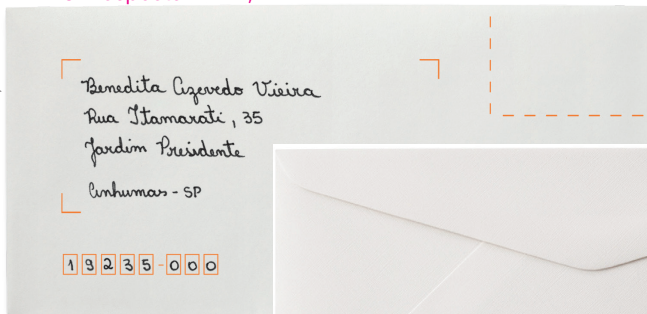
## LEITURA

### Carta pessoal

#### Antes da leitura

1. Como você se comunica com amigos ou familiares distantes?
2. Você já escreveu uma carta? Por quê?
3. Observe um envelope que usamos para postar as cartas no correio.  
3. Resposta: A – 2; B – 1.

FOTOMONTAGEM DE KEITH MOSTACHI  
FOTO: PCS FINE/SHUTTERSTOCK



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

Agora, ligue as informações de acordo com uso do envelope.

#### A. Frente do envelope.

4. Resposta pessoal. Se possível, apresente exemplos de carta pessoal aos estudantes e incentive-os a comentar que tipo de informações esse gênero costuma trazer quando é escrito

#### B. Verso do envelope.

para uma pessoa

amiga, como novidades, lembranças, sentimentos e perguntas dirigidas ao destinatário.

1. Dados do remetente, ou seja, a pessoa que escreve e envia a carta.

2. Dados do destinatário, ou seja, a pessoa que vai receber a carta.

4. Que informações você espera encontrar em uma carta destinada a uma amiga que está longe?

158

dereço, o espaço para preenchimento do CEP. Explique que CEP é a sigla para Código de Endereçamento Postal, que os Correios utilizam para localizar os destinatários. Faça o mesmo com o verso do envelope. Depois, peça a eles que leiam o enunciado e respondam à atividade individualmente. Por fim, faça a correção conjunta.

• Na atividade **4**, anote na lousa as hipóteses levantadas pelos estudantes para que elas sejam confirmadas ou refutadas após a leitura.

## Lendo

Leia a carta pessoal a seguir.

Fortaleza, 15 de abril de 2027.

Oi, Isa!

Como estão as coisas aí? Por aqui, estamos bem.

Acabamos de terminar a mudança, ufa! Minha mãe disse que não aguenta mais desempacotar caixas e eu concordo.

A casa nova é bem legal e tenho um quarto só pra mim! Hehe. Agora não preciso mais dividir com a Clara, já que ela ficou aí com a minha avó pra terminar a faculdade.

O Paçoca ainda está se acostumando, mas ele gosta que agora tem um quintal para brincar. Cí em Belo Horizonte não tinha muito espaço pra ele brincar no apê.

Antem foi meu primeiro dia de aula na escola nova. Meus colegas são legais e algumas meninas me chamaram pra lanche no recreio, o que me deixou bem feliz. Mas também estou triste de não estudar com você, com a Yá e a Ju. Por favor, diz pra elas que estou com muuuuuitas saudades.

Enquanto arrumava minhas coisas aqui, achei uma foto nossa de quando fomos acampar com a galera! Esse dia foi tão divertido. Pedi pra minha mãe fazer três cópias pra que eu pudesse enviar com esta carta. Espero que vocês gostem!

Muitos beijos e abraços da sua amiga,

Leticia



FAT CAMERA/E/GETTY IMAGES

Elaborado especialmente para esta obra.

## Objetivo

- Ler de forma autônoma e fluida uma **carta pessoal**.

## Destaques BNCC

- Esta seção permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e da **Competência específica de Língua Portuguesa 4**.
- A leitura e a compreensão de uma carta pessoal, identificando a ideia e o tema centrais dela, levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF35LP01**, **EF35LP03** e **EF03LP17**.
- Peça aos estudantes que façam a leitura silenciosa do texto. Oriente-os a grifar as palavras desconhecidas. Depois, proponha uma leitura em voz alta com a participação de todos. Solicite-lhes que, durante a leitura, indiquem quais palavras grifaram, para que, com a turma, possam inferir o significado delas.
- Explore a função sociocomunicativa da carta pessoal e explique que o papel desse gênero é manter vínculo afetivo e compartilhar experiências com amigos ou familiares distantes. A carta serve para matar saudades, contar novidades e fortalecer a amizade.



## Objetivos

- Interpretar uma **carta pessoal**.
- Identificar a função socio-comunicativa de uma **carta pessoal**.

## Destaques BNCC

- A habilidade **EF03LP12** é desenvolvida ao se trabalhar a situação comunicativa e o tema da carta pessoal, fazendo os estudantes compreenderem que a função da carta pessoal é manter vínculo afetivo e compartilhar experiências.
- A habilidade **EF03LP17** é aprimorada ao se trabalhar a estrutura da carta: local, data, saudação, corpo do texto, despedida e assinatura.
- Ao localizarem informações explícitas e fazerem inferências com base no texto, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP03** e **EF35LP04**.
- Nas atividades **1** e **2**, instrua os estudantes a retornarem ao texto para localizar as informações pedidas. Espera-se que consigam inferir que o nome na assinatura é do remetente, quem escreveu a carta, enquanto o nome na saudação se refere ao destinatário. Caso tenham dificuldades, aponte aos estudantes onde eles podem encontrar as informações pedidas.
- Para a atividade **3**, espera-se que os estudantes consigam identificar que o tema da carta é a mudança de Letícia. Leve-os a perceber que todos os assuntos desenvolvidos no texto estão ligados a esse tema central.
- Na atividade **4**, instrua os estudantes a numerarem cada parágrafo da carta, começando pela saudação. Se for necessário, numerem-na coletivamente, escrevendo

## Estudo do texto

1. Quem escreveu a carta? **1. Resposta: Letícia escreveu a carta.**
2. Para quem ela foi escrita? **2. Resposta: A carta foi escrita para Isa.**
3. Qual é o assunto da carta? As informações correspondem ao que você imaginava antes da leitura?  
**3. Resposta: O assunto é a mudança de Belo Horizonte para Fortaleza e os primeiros dias da nova rotina de Letícia. Leve os estudantes a compartilharem se suas expectativas antes da leitura foram confirmadas ou se descobriram informações diferentes das que imaginavam.**
4. Em que parágrafo do texto Letícia afirma que ela e sua mãe finalizaram a organização da mudança?  
☐ Primeiro parágrafo.  
☐ Segundo parágrafo.  
☐ Terceiro parágrafo.  
**4. Resposta: Terceiro parágrafo.**
5. Copie do texto os trechos em que Letícia descreve a sua nova casa em Fortaleza.  
**5. Resposta: "A casa nova é bem legal e tenho um quarto só pra mim!" e "O Paçoca ainda está se acostumando, mas ele gosta que agora tem um quintal para brincar."**
6. O que aconteceu na escola que deixou Letícia "beeeem feliz"?  
**6. Resposta: Algumas meninas chamaram Letícia para lanche no recreio.**
7. O que a deixou triste?  
**7. Resposta: Não estudar mais com Isa, Ya e Ju.**
8. Na carta, é possível perceber que Letícia tem um animal de estimação? Como?  
**8. Resposta: Sim, porque ela cita o nome Paçoca e fala que agora ele tem mais espaço para brincar.**

160

na lousa o início de cada parágrafo. Peça-lhes que localizem o parágrafo com a informação solicitada e respondam à atividade.

• Na atividade **5**, instrua os estudantes a relerem o texto e a grifarem os trechos que apresentarem as descrições. Explique que descrever a casa é explicar como ela é, o que ela tem ou não tem.

• Nas atividades **6** e **7**, solicite aos estudantes que releiam silenciosamente o texto da carta para identificarem as informações pedidas e





responderem às atividades. Oriente os estudantes que estiverem com dificuldade de identificar os trechos que devem procurar no texto. Se for preciso, auxilie-os de forma individual.

• Na atividade **8**, espera-se que os estudantes consigam inferir a resposta com base nas informações presentes no texto. Oralmente, pergunte a eles que tipo de animal de estimação eles acreditam que seja o Paçoca e por quê.

9. Qual objeto a menina encontrou enquanto arrumava suas coisas na casa nova em Fortaleza?

9. Resposta: Ela encontrou uma fotografia de quando acampou com os amigos.

10. O gênero carta pessoal apresenta algumas características. Leia a carta novamente e sublinhe no texto as características de acordo com a legenda a seguir.

 Local e data.	 Saudação.
 Destinatário.	 Despedida.
 Assinatura.	

10. Resposta: Espera-se que os estudantes sublinhem de vermelho: "Fortaleza, 15 de abril de 2027; de azul: "Isa"; de amarelo: "Oi"; de verde: "Muitos beijos e abraços da sua amigona"; de laranja: "Leticia".

11. A despedida da carta mostra que elas são amigas íntimas ou apenas colegas? Explique sua resposta.

11. Resposta: A despedida mostra que são amigas íntimas. A palavra **amigona** reforça essa afirmação.

12. Releia o trecho a seguir.

Ontem foi meu primeiro dia de aula na escola nova. Meus colegas são legais e algumas meninas me chamaram pra lanche no recreio, o que me deixou beeeem feliz. Mas também estou triste de não estudar com você, com a Ya e a Ju. Por favor, diz pra elas que estou com muuuuuitas saudades.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Por que Leticia escreveu "beeeem feliz" e "muuuuuitas saudades"?

☐

Ela escreveu as palavras de forma incorreta.

☐

Ela usou a repetição de letras para expressar a intensidade dos seus sentimentos.

☐

Ela copiou a escrita dessas palavras de outro lugar.

12. Resposta: Ela usou a repetição de letras para expressar a intensidade dos seus sentimentos.

161

• Para a atividade 9, oriente os estudantes a retomarem a leitura silenciosa do texto para localizar a resposta da atividade.

• Na atividade 10, promova a leitura conjunta do enunciado e das legendas da atividade e oriente os estudantes a separarem lápis de cor ou caneta marca-texto nas cores indicadas para realizarem as marcações. Explique que os elementos mencionados na legenda da atividade são característicos e fazem parte da estrutura de uma carta pessoal. Circule pela sala de aula e auxilie os estudantes que apresentem dificuldade para localizar as informações.

• Na atividade 11, destaque o uso do aumentativo, que, nesse contexto, é uma forma íntima e afetiva de se referir à amiga e demonstra que elas são próximas. Além disso, a expressão "muitos beijos e abraços" revela uma demonstração de carinho que usamos apenas com pessoas do nosso convívio.

• Na atividade 12, promova a leitura conjunta do trecho e do enunciado. Peça aos estudantes que leiam as alternativas e respondam individualmente e, depois, faça a correção coletiva. O recurso da repetição de letras faz parte do registro informal utilizado no texto, contribuindo para dar expressividade e marcar a oralidade dos personagens. Para que esse efeito fique ainda mais evidente para os estudantes, proponha a leitura das palavras com letras repetidas e, em seguida, substituam a sequência por apenas uma vogal. Pergunte: "As frases transmitem a mensagem com a mesma intensidade?"

• Para a atividade **13**, retome com os estudantes os elementos que fazem parte da estrutura da carta. Incentive-os a usar a criatividade e a linguagem informal ao escrever, lembrando-se de prestar atenção na grafia das palavras e no uso da letra maiúscula no início da frase. Aceite outras formas de expressar intensidade na escrita, como sublinhar o texto, escrever com letras maiúsculas ou repetir o advérbio **muito/muita**.

• Na atividade **14**, peça à turma que organize as carteiras em um semicírculo para discutir o benefício de escrever cartas. Incentive os estudantes a compartilharem as próprias opiniões, lembrando-os de sempre respeitar os turnos de fala e as opiniões dos colegas.

• Faça a leitura conjunta do boxe **Pelo Brasil**. Se achar relevante, providencie mais imagens ou explore o *site* do museu. Faça perguntas como: “Você gostaria de visitar esse museu?”; “O que você acha que pode encontrar de interessante nele?”; “Por que é importante preservar essa história?”.

### Amplie seus conhecimentos

• SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. 3. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Nesse livro, é possível aprender e refletir mais sobre o trabalho com gêneros textuais em sala de aula e aprimorar as práticas pedagógicas realizadas com os estudantes.

**13.** Escreva uma carta para um colega, relatando algo que deixa você muito feliz ou com muita saudade. Faça como Letícia e use a repetição de letras para expressar seus sentimentos.

**13. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

---

---

---

---

---

---

---

---

**14. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.**

**14.** Com a turma, faça uma roda de conversa para debater sobre como a prática de escrever cartas para os amigos pode ser uma forma de se aproximar e compartilhar sentimentos.



### PELO BRASIL

O Museu Nacional dos Correios, em Brasília, preserva a história das cartas, dos selos e da comunicação escrita no Brasil. O local armazena cartas antigas, máquinas de escrever, uniformes de carteiros e outros objetos históricos. Visitar esse espaço é uma oportunidade de conhecer como as pessoas se correspondiam no passado.

Fachada do Museu Nacional dos Correios em Brasília, 2025.



TON MOLINA/FOTARENA

162

### Mais atividades

- Providencie com antecedência envelopes para cartas e o endereço residencial dos estudantes. Leve-os para a sala de aula e deixe os estudantes os manusearem. Distribua um para cada estudante e oriente-os a preencher os dois lados do envelope. Providencie um endereço fictício para o destinatário, copiando-o na lousa, e os endereços dos estudantes a serem escritos por eles na parte de trás do envelope.
- Se necessário, peça-lhes que consultem o modelo na página **158** enquanto preenchem os próprios envelopes.

### Carta pessoal

#### Objetivo

Comunicar-se com amigos e familiares.

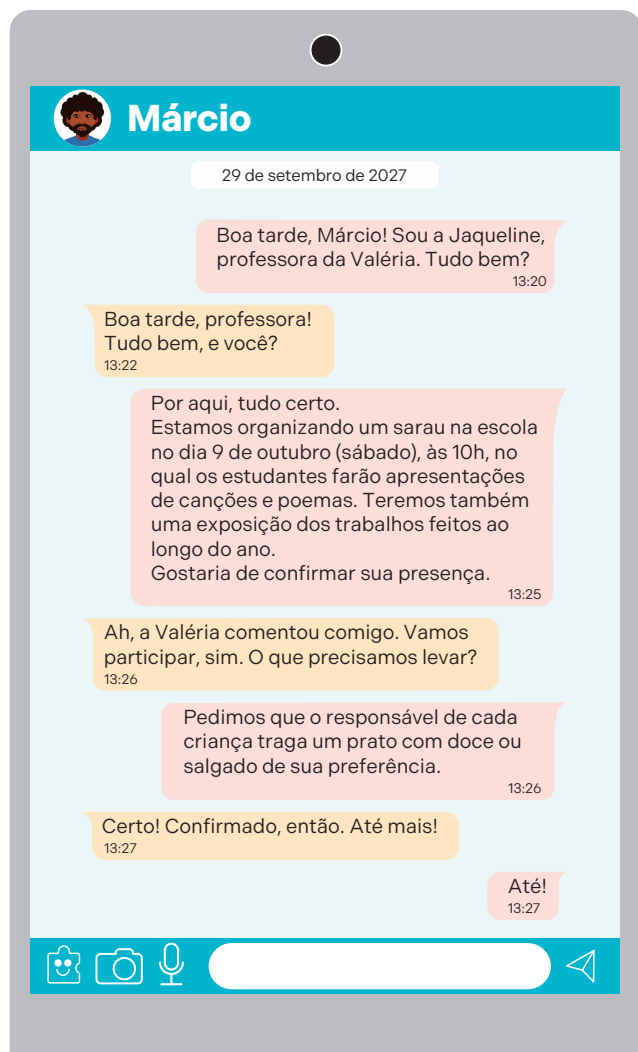
#### Características

Texto informal para comunicação direta entre duas pessoas. Pode tratar de assuntos variados, com tom íntimo e pessoal. Possui um remetente (aquele que escreve a carta) e um destinatário (o que recebe a mensagem). Sua estrutura apresenta: data e local em que a carta foi escrita, saudação ao destinatário, mensagem, despedida e assinatura.

## OUTRA LEITURA

### Mensagem instantânea

A professora Jaqueline enviou mensagens instantâneas para o pai da estudante Valéria. Leia a conversa.



Elaborado especialmente para esta obra.

#### Objetivos

- Ler e interpretar **mensagens instantâneas** de aplicativo de celular.
- Conhecer e identificar as principais características do gênero **mensagem instantânea**.
- Reconhecer semelhanças e diferenças entre os gêneros **mensagem instantânea** e **carta pessoal**.

#### Destaques BNCC

- Ao trabalhar com a leitura e a interpretação de mensagens instantâneas, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF35LP01** e **EF35LP04**.
- Explorar a intertextualidade dos gêneros mensagem instantânea e carta pessoal contempla as habilidades **EF03LP12** e **EF03LP17**.
- Ao analisar e compreender o tema central da conversa por mensagens instantâneas e realizar inferências de palavras nos textos estudados, são desenvolvidas as habilidades **EF35LP03** e **EF35LP05**.
- O trabalho com o gênero mensagem instantânea, considerando suas características e a situação comunicativa, possibilita o desenvolvimento das **Competências específicas de Língua Portuguesa 2, 3 e 4**.
- O trabalho com textos que circulam no meio digital, que possibilita a compreensão da comunicação entre os interlocutores, favorece o desenvolvimento das **Competências gerais 4 e 5**.

- Leia o texto com os estudantes e promova uma conversa inicial sobre ele. Pergunte aos estudantes se eles mesmos ou pessoas que eles conhecem costumam usar aplicativos de mensagem instantânea e quais são, na opinião deles, os benefícios e os malefícios desse tipo de tecnologia. Pergunte também o que eles imaginam que será a conversa entre a professora Jaqueline e o pai da estudante. Incentive-os a compartilhar suas ideias e opiniões.
- Depois, realize a leitura conjunta do texto, solicitando a participação de dois estudantes para lerem as mensagens.

• Na atividade 1, solicite aos estudantes que leiam o enunciado silenciosamente e procurem a informação no texto para responder à atividade. Pergunte ainda se eles conseguem identificar de quem é o celular no qual leram a mensagem. Chame a atenção deles para o nome de contato no cabeçalho, que mostra quem é o destinatário do texto.

• Na atividade 2, peça aos estudantes que releiam o texto silenciosamente e com atenção para compreenderem qual é o assunto da conversa, ou seja, o fato de a professora ter entrado em contato com o pai da estudante. Dê um tempo para que respondam à atividade e faça a correção conjunta.

• Na atividade 3, oriente os estudantes a localizarem o cumprimento usado pela professora e sublinhá-lo no texto para responder à atividade. Indague se a professora usou ou não um cumprimento que costumamos usar quando falamos com amigos e familiares. Leve-os a perceber que se trata de um cumprimento mais formal, pois a conversa é entre professor e pai de estudante, por isso se trata de uma relação profissional. Caso necessário, dê outros exemplos de cumprimentos formais e informais.

• Para a atividade 4, informe aos estudantes que o horário de mensagens instantâneas aparece no canto inferior direito do balão de mensagem em fonte menor. Depois, dê um tempo para que localizem a informação no texto e respondam à atividade.

• Na atividade 5, solicite aos estudantes que releiam a mensagem para responderem à pergunta.

• Na atividade 6, explique aos estudantes que eles precisam identificar em qual ordem as informações aparecem no texto. Leia as alternativas com eles e

1. Quem são as pessoas que estão trocando mensagens?  
1. Resposta: Márcio e Jaqueline, pai e professora de Valéria, respectivamente.
2. Qual é o assunto das mensagens trocadas?  
2. Resposta: O convite para a participação em um sarau na escola.
3. Qual foi o cumprimento que a professora usou para iniciar a conversa?  
3. Resposta: "Boa tarde".

4. Em qual horário a professora enviou a primeira mensagem?

4. Resposta: Ela enviou às 13 h 20 min.

5. De acordo com a professora, o que será apresentado no sarau?

5. Resposta: Serão apresentadas canções e poemas e uma exposição de trabalhos escolares.

6. Enumere as informações de acordo com a sequência em que aparecem no texto.

- ☐ A professora pede confirmação de presença.
- ☐ A professora cumprimenta o pai: "Boa tarde, Márcio!".
- ☐ A professora informa que o sarau será no dia 9 de outubro.
- ☐ O pai fala que Valéria comentou com ele.
- ☐ A professora pede que leve um prato doce ou salgado.

7. As mensagens enviadas por meio de aplicativos de celular são chamadas de mensagens instantâneas. Pesquise em um dicionário o

significado da palavra **instantâneo** e escreva-o a seguir.

6. Resposta: 1 – A professora cumprimenta o pai: "Boa tarde, Márcio!"; 2 – A professora informa que o sarau será no dia 9 de outubro; 3 – A professora pede confirmação de presença; 4 – O pai fala que Valéria comentou com ele; 5 – A professora pede que leve um prato doce ou salgado.

7. Resposta: A palavra **instantâneo** significa algo que acontece muito rápido, na mesma hora, sem precisar esperar.

instrua-os a reler o texto para localizar as informações e, depois, enumerar as alternativas organizando-as na sequência correta.

• Na atividade 7, leia o enunciado com os estudantes. Escreva na lousa a palavra **instantânea** e pergunte se conhecem o significado dela e se podem dar algum exemplo de frase com ela. Depois, distribua dicionários para que possam pesquisá-la. Reforce que eles devem procurar a palavra no gênero masculino, ou seja, **instantâneo**. Consulte orientações referentes à estratégia **uso do dicionário** no **Suplemento ao professor**.



8. Leia as frases a seguir sobre mensagem instantânea e marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- ☐ Para mandar uma mensagem instantânea, é necessário ter o contato da pessoa com quem você deseja conversar.
- ☐ As mensagens instantâneas podem ser uma conversa formal ou informal.
- ☐ Nas mensagens, somente duas pessoas podem conversar de forma instantânea.
- ☐ Mandar reações engraçadas, fotos pessoais e outros arquivos é comum em conversas formais. 8. Resposta: V; V; F; F; F.

9. Agora, imagine que você seja colega de Valéria e participará do sarau. Como você escreveria uma mensagem instantânea para ela sobre o evento? Registre a seguir.

9. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

10. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a pensarem no tema da conversa para escolherem o **emoji** e justificarem a resposta.

10. Quais **emojis** a seguir você usaria nessa mensagem? Por quê?

A.



B.



C.



D.



E.



F.



ILUSTRAÇÕES: NICOLAS FURTADO/ARQUIVO DA EDITORA

165

### Saberes integrados

• O trabalho com o gênero textual mensagem instantânea, em particular o uso de **emojis**, permite uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **Arte**. Prepare com antecedência imagens de **emojis** diversos para explorar com os estudantes o que eles podem significar. Explique que, por ser uma imagem, muitos **emojis** podem apresentar diferentes significados dependendo do contexto da mensagem.

Explique que a função desse recurso é transmitir ou complementar uma mensagem sem precisar escrevê-la por extenso.

• Distribua uma folha de papel sulfite para cada estudante e oriente-os a inventar um novo **emoji** que expresse uma reação, um sentimento ou uma ideia. Incentive-os a usar a imaginação. Depois, peça-lhes que compartilhem com os colegas o **emoji** que inventaram e o respectivo significado.

• Para a atividade **8**, leia e analise cada uma das alternativas com os estudantes e promova uma discussão sobre elas para que concluam se são verdadeiras ou falsas. Espera-se que eles mobilizem conhecimentos prévios sobre linguagem informal e formal e conhecimentos de mundo sobre aplicativos de mensagem instantânea.

• Na atividade **9**, incentive os estudantes a imaginarem como eles se comunicariam com os colegas de sala por mensagem. Faça perguntas como: "Vocês fariam de forma mais formal ou informal?"; "O que vocês poderiam falar ou perguntar sobre o sarau?". Lembre-os de que, mesmo quando conversamos de modo informal, devemos manter o respeito pelas outras pessoas.

• Na atividade **10**, explore com os estudantes o que cada um dos **emojis** significa e como poderiam ser usados nas mensagens. Dê um tempo para que respondam à atividade e depois promova uma conversa para que compartilhem suas respostas.

• Na atividade **11**, relembre com os estudantes os elementos que constituem a carta pessoal. Peça-lhes que leiam e respondam aos itens individual e silenciosamente. Depois, promova a correção conjunta, analisando cada alternativa com a turma e retomando as características de ambos os gêneros. Ressalte que uma carta pode ser digitada no computador, depois impressa e enviada pelo correio. Aproveite para observar se os estudantes conseguiram apreender as características do gênero.

### Atitude legal

Faça a leitura conjunta do boxe **Atitude legal** e promova uma discussão sobre esses e outros cuidados que os estudantes acham que sejam importantes ao conversar por mensagens instantâneas. Espera-se que eles percebam que o respeito é essencial no meio digital e, por isso, devem ser gentis e educados ao se comunicarem com as outras pessoas.

• Na atividade **12**, peça aos estudantes que se juntem em duplas e relembrem as características do gênero mensagem instantânea. Depois, oriente-os a elaborar os tópicos nos cadernos a partir do que discutiram. Consulte orientações referentes à estratégia **registrar em tópicos** no **Suplemento ao professor**.

- 11.** Releia o que você estudou sobre carta pessoal. Depois, leia as frases a seguir e marque **A** para as características de carta pessoal e **B** para as características de mensagem instantânea.



**A.** Carta pessoal.



**B.** Mensagem instantânea.

**11. Resposta:** A; A; B; B; A; B.


- ☐ No topo da página, há o local e a data de escrita.
- ☐ Costuma ser escrita à mão, mas pode ser escrita em suportes digitais.
- ☐ É escrita em suportes digitais, como *tablet* ou celular.
- ☐ É possível enviar reações, *emojis* e arquivos.
- ☐ Demora alguns dias para chegar até o destinatário.
- ☐ Chega ao destinatário imediatamente.




As mensagens instantâneas agilizam o diálogo, porém a rapidez não deve comprometer o cuidado com o outro. Ser claro, usar palavras gentis e evitar horários inadequados ao enviar mensagens fortalece os relacionamentos.

- 12.** Com um colega, escrevam em forma de tópicos as características da mensagem instantânea. Para isso, sigam o modelo.

**REGISTRAR EM TÓPICOS**



As mensagens instantâneas podem ser formais ou informais.



Para conversar por mensagem instantânea, é necessário ter o contato do destinatário.

**12. Resposta pessoal.** Comentários nas **orientações ao professor**.

166

## Mensagem instantânea

### Objetivo

Comunicar-se de forma rápida em diferentes situações.

### Características

Texto geralmente informal, utilizado em aplicativos ou plataformas digitais para comunicação em tempo real. Pode ser usado em interações pessoais ou profissionais, em forma de texto verbal, imagens, *links*, *emojis*, áudios e vídeos.



## A ESCRITA DAS PALAVRAS

1. b) Resposta pessoal. A resposta vai depender da região do Brasil onde o estudante vive.

### Palavras terminadas com a letra **e** e com a letra **i**

1. Releia um trecho da carta pessoal.

Enquanto arrumava minhas coisas **aqui**, achei uma foto nossa de quando fomos acampar com a galera! **Esse** dia foi tão divertido. **Pedi** pra minha mãe fazer três cópias pra **que** eu **pudesse** enviar com esta carta.

a) Classifique os termos em destaque em palavras terminadas em **e** e terminadas em **i**, completando adequadamente os espaços a seguir.

Palavras terminadas em **e**

1. a) Resposta: Palavras terminadas em **e**: **esse, que, pudesse**; Palavras terminadas em **i**: **aqui, pedi**.

Palavras terminadas em **i**

- b) Pronuncie em voz alta as palavras terminadas em **e**. Você pronunciou o final de cada uma delas com o som representado pela letra **e** ou com o som representado pela letra **i**?
- c) Agora, pronuncie em voz alta a palavra terminada em **i**. Você pronunciou o final com o som representado pela letra **e** ou com o som representado pela letra **i**? 1. c) Resposta: Com o som representado pela letra **i**.
- d) Seus colegas pronunciaram as palavras identificadas da mesma forma que você ou de modo diferente?

Para saber se devemos usar a letra **e** ou a letra **i** no final de uma palavra em que essas letras podem representar o mesmo som, é preciso identificar sua sílaba tônica. Quando a sílaba tônica da palavra é a última, usa-se a letra **i** (como em **siri**). Quando a sílaba tônica é a penúltima ou antepenúltima, usa-se a letra **e** (como em **elefante**).

Em diversas regiões do Brasil, algumas palavras terminadas com a letra **e** podem ser pronunciadas com o som representado pela letra **i**. Porém, as palavras terminadas com a letra **i** permanecem iguais tanto na pronúncia quanto na escrita.

1. d) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que a pronúncia da letra **i** é sempre a mesma no final das palavras, enquanto a da letra **e** pode variar.

167

#### Objetivo

- Empregar adequadamente as letras **e** e **i** em final de palavras.

#### Destaques BNCC

- Nesta seção, os estudantes aprimoram a habilidade **EF03LP01** ao refletirem sobre a escrita de palavras terminadas em **e** e **i**, além da **Análise linguística/se-miótica**.
- Esta seção contempla as **Competências específicas de Língua Portuguesa 4 e 5** quando os estudantes identificam marcas de oralidade, como a pronúncia de **i** no final de palavras escritas com **e**.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos estudantes a respeito de conteúdos vistos anteriormente.
- Na atividade **1**, convida estudantes voluntários a lerem o trecho em voz alta.
- No item **a** da atividade **1**, dê um tempo para que copiem as palavras em letra cursiva.
- Nos itens **b** a **d**, espera-se que os estudantes percebam que ambas as pronúncias são usadas.
- Instrua os estudantes a pronunciarem as palavras em voz alta e a grifarem, com lápis grafite, a sílaba tônica de cada palavra.

• Leia com os estudantes o box-conceito. Comente que é comum algumas pessoas pronunciarem as palavras alterando os sons representados pelas vogais **e** e **i**, dependendo da região do país e da comunidade de falantes. Contudo, a vogal **e** bem marcada aparece com

mais frequência em pontos da Região Sul do Brasil (como no sul do Paraná). De qualquer forma, explique que uma pronúncia não pode, em hipótese alguma, ser considerada melhor em relação a outra, o que caracterizaria preconceito linguístico.

• Na atividade **2**, oriente os estudantes a pensarem na palavra completa para que verifiquem qual é a sílaba tônica e respondam de acordo.

• Antes de escreverem as palavras na atividade **3**, oriente os estudantes a dizerem em voz alta os nomes dos elementos representados, a fim de conferir se reconhecem todos eles. Faça a correção conjunta, escrevendo as palavras na lousa.

• A estratégia de estudo de uso do dicionário contribui para a ampliação do vocabulário do estudante e o desenvolvimento de habilidades de identificação e reconhecimento de novas palavras. Organize momentos para pesquisar os termos levantados pelos estudantes e leia com eles os significados das palavras pesquisadas. Mesmo que ainda não estejam totalmente alfabetizados, mostre as páginas dos verbetes pesquisados e leve-os a se familiarizar com as características dos dicionários, como a organização por ordem alfabética. Consulte orientações referentes à estratégia **uso do dicionário** no **Suplemento ao professor**.

**2.** Complete as palavras a seguir com **e** ou **i**. Depois, escreva essas palavras. **2. Resposta: Bilhete; ponte; saudade; pente; Guarani; esquí; jabuti; telefone; javali.**

bilhet \_\_\_\_\_

pont \_\_\_\_\_

saudad \_\_\_\_\_

pent \_\_\_\_\_

Guaran \_\_\_\_\_

esqu \_\_\_\_\_

jabut \_\_\_\_\_

telefon \_\_\_\_\_

javal \_\_\_\_\_

**3.** Escreva o nome de cada elemento representado pelas imagens a seguir.

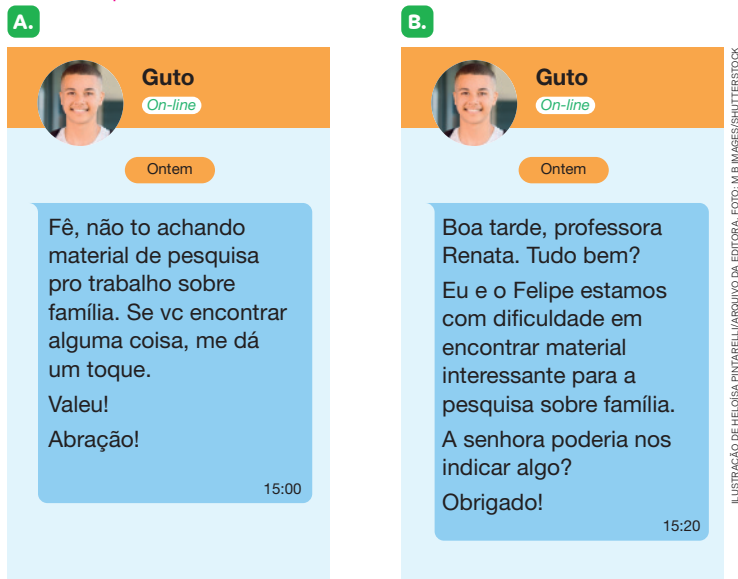
**USO DO DICIONÁRIO**



Agora, com o auxílio de um dicionário, confira se você escreveu as palavras corretamente. **3. Resposta: Tomate; caqui; balde; tapete; abacaxi; peixe.**

## Registro formal e registro informal

1. Leia duas mensagens instantâneas escritas pela mesma pessoa.  
1. a) Resposta: A mensagem **A** é destinada a um amigo e a mensagem **B** é destinada à professora.



Elaborado especialmente para esta obra.

- a) A quem é destinada cada uma das mensagens?  
b) As mensagens tratam do mesmo assunto. Qual delas foi escrita de modo mais descontraído? 1. b) Resposta: A mensagem **A**.  
c) Que características da mensagem indicam isso?  
1. c) Resposta: O uso de apelidos, palavras reduzidas e expressões informais.  
d) E qual delas foi escrita de modo mais sério e impessoal?  
1. d) Resposta: A mensagem **B**.

Emprega-se o **registro informal**, tanto na fala quanto na escrita, em situações de comunicação mais descontraídas, como uma conversa entre amigos, geralmente sobre assuntos do cotidiano.

O **registro formal**, tanto na fala quanto na escrita, é empregado em uma conversa com alguém com quem se tem pouca intimidade.

169

### (Continuação)

eles e, depois, peça-lhes que discutam como se expressariam em cada situação e mencionem qual é a diferença entre elas.

- Para trabalhar os itens **a** a **d** da atividade **1**, promova a leitura das mensagens instantâneas e converse com os estudantes a respeito dos assuntos delas e dos respectivos interlocutores, a fim de que percebam que conversar com um amigo é diferente de conversar com a professora.

- Depois de identificarem a mudança dos interlocutores, leve-os a refletir a respeito do grau de proximidade entre eles, de forma que concluam que Guto e Fê têm uma relação mais próxima em contraposição à relação entre Guto e a professora Renata. Em seguida, evidencie a eles que a mudança dos interlocutores permitiu uma mudança no modo, ou jeito, de Guto se expressar. Leve-os a observar mudanças no registro das mensagens, como a forma de tratamento, as abreviações e a despedida.

- Leia os conceitos de registro informal e registro formal, evidenciando que o registro é considerado, nesse contexto, um jeito de dizer ou escrever adequado à situação, por exemplo, ou ao grau de intimidade entre os interlocutores. Aproveite para destacar que, em um mesmo texto, pode haver mais de um tipo de registro, embora um deles sempre seja predominante, a depender da situação comunicativa.

### Objetivo

- Compreender o uso dos registros formal e informal de acordo com a situação comunicativa.

### Destaques BNCC

- Ao identificarem e respeitarem o registro empregado em diversas situações comunicativas, os estudantes desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Análise linguística/semiótica**.
- A compreensão de que o uso dos registros formal e informal depende de alguns fatores, como gênero, contexto e intimidade entre os falantes, leva os estudantes a desenvolverem a **Competência específica de Língua Portuguesa 1**.
- Ao inferir o significado de expressões de acordo com o contexto, eles desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.

### Atividade preparatória

- A fim de verificar os conhecimentos dos estudantes sobre o uso das linguagens formal e informal de acordo com a situação comunicativa, promova uma conversa inicial com a turma sobre como a forma de nos expressarmos, seja pela oralidade, seja por escrito, muda a depender da situação em que nos encontramos. Prepare algumas situações formais e informais que sejam familiares para

(Continua)



• Para a atividade **2**, promova a leitura conjunta do texto inicial. Peça aos estudantes que avisem caso tenham dificuldades com o vocabulário e os ajude a entender as palavras de acordo com o respectivo contexto. Se necessário, consulte um dicionário com os estudantes.

• No item **a** da atividade **2**, espera-se que os estudantes consigam apreender o sentido geral do texto. Instrua-os a reler o trecho com atenção à temática principal.

• No item **b** da atividade **2**, se possível, leve os estudantes para a sala de informática para que pesquisem o que é a COP. Oriente-os a pesquisar em *sites* confiáveis e de instituições reconhecidas. Depois, promova uma conversa com a turma sobre o que descobriram. Se julgar pertinente, ajude os estudantes explicando que a COP é um evento que reúne governantes de diversos países para debaterem como enfrentar as mudanças climáticas em escala mundial.

• Nos itens **c** e **d** da atividade **2**, espera-se que os estudantes possam identificar que o texto apresenta registro formal uma vez que é jornalístico, ou seja, que precisa ser objetivo, claro e ser entendido por todos os leitores, utilizando para isso a norma-padrão da língua portuguesa. Explique aos estudantes que existem diferentes níveis de formalidade e informalidade conforme a situação comunicativa, o público e o objetivo do texto. O registro formal é mais utilizado em notícias e textos acadêmicos. Já o registro informal pode aparecer em conversas do dia a dia, bilhetes e mensagens em redes sociais. Compreender essa diferença pode ajudar os estudantes a se expressarem melhor em cada situação.

**2.** Leia um trecho de uma notícia e responda às questões.

## Crianças de Heliópolis entregam cartas com preocupação ambiental que serão levadas para COP28

*Ação organizada pelo Limpa Brasil e com participação da SECLIMA busca engajar crianças na pauta ambiental*

Na tarde dessa terça-feira (28/11), a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA) participou de ação organizada pelo Limpa Brasil, no CEU Heliópolis (EMEF Campos Salles). A Secretaria foi representada por sua chefe de gabinete, Luciana Feldman.

Mavi Brilhante, a única criança brasileira que participará da COP28, recebeu cartas e desenhos dos alunos da EMEF, sobre as perspectivas deles referentes ao futuro do planeta. As cartas serão levadas para a COP28 [...]

CRANÇAS de Heliópolis entregam cartas com preocupação ambiental que serão levadas para COP28. Prefeitura de São Paulo, 29 nov. 2023. Disponível em: [https://prefeitura.sp.gov.br/web/secretaria\\_executiva\\_de\\_mudancas\\_climaticas/w/noticias/358312](https://prefeitura.sp.gov.br/web/secretaria_executiva_de_mudancas_climaticas/w/noticias/358312). Acesso em: 2 ago. 2025.

**a)** O que está sendo noticiado?

**2. a) Resposta:** Está sendo noticiado que crianças da EMEF Campos Salles, no CEU Heliópolis, na cidade de São Paulo, escreveram cartas com suas preocupações ambientais durante uma ação organizada pelo Limpa Brasil em parceria com a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (Seclima).

**2. b) Resposta:** Significa Conferência das Partes. Comentários nas orientações ao professor.

**b)** Com a ajuda do professor, pesquise o que é a COP e converse com os colegas sobre qual é a importância desse evento.

**c)** Nessa notícia, qual registro foi utilizado? **2. c) Resposta:** Registro formal.

☐ Registro formal.

☐ Registro informal.

**d)** Por que esse registro foi empregado na notícia?

☐ Porque torna o texto mais claro e objetivo para que seja compreendido por um maior número de pessoas.

☐ Porque torna o texto mais complicado e difícil de ser lido para que seja compreendido apenas por especialistas.

**2. d) Resposta:** Porque torna o texto mais claro e objetivo para que seja compreendido por um maior número de pessoas.

170

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Fazer uso adequado dos registros formal e informal respeitando a situação de comunicação.

#### Como proceder

• Aproveite a atividade **2** para avaliar a compreensão dos estudantes a respeito do uso dos registros formal e informal em diferentes gêneros. Prepare alguns nomes de gêneros trabalhados anteriormente com os estudantes, incluindo

os trabalhados nesta unidade, e peça a eles que reflitam sobre o tipo de registro comumente utilizado em cada um, discutindo os motivos dessa escolha. Permita aos estudantes que exponham suas opiniões e percepções, realizando intervenções e correções quando necessário.

3. Releia o trecho a seguir.

## Crianças de Heliópolis entregam cartas com preocupação ambiental que serão levadas para COP28

*Ação organizada pelo Limpa Brasil e com participação da SECLIMA busca engajar crianças na pauta ambiental*

Se você enviasse essa notícia a um amigo por meio de uma mensagem instantânea, como a escreveria? Empregue o registro informal.

3. Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Oi, amigo! Você ficou sabendo do que aconteceu em Heliópolis? Umas crianças escreveram cartas falando da natureza e dos cuidados com o planeta. O mais legal é que essas cartas vão pra COP28, aquele congresso mundial sobre clima, sabe? Foi tudo organizado pelo pessoal do Limpa Brasil e da Seclima. Da hora, né?

4. Leia as situações de comunicação a seguir e indique se o registro é formal ou informal.

- a) Apresentar um seminário na escola.  
4. a) Resposta: Registro formal.
- b) Conversar com os amigos em uma festa de aniversário.  
4. b) Resposta: Registro informal.
- c) Escrever uma carta para a diretora da escola.  
4. c) Resposta: Registro formal.
- d) Contar para os familiares como foi seu dia na escola.  
4. d) Resposta: Registro informal.

5. No caderno, escreva algumas situações de uso do registro formal e outras do registro informal. Depois, em dupla, explique cada situação ao colega. Faça como no exemplo a seguir.

5. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

### Situação 1

Um bilhete convidando o amigo para brincar em sua casa.

Registro informal, pois é um recado para uma pessoa íntima.

• Na atividade 3, espera-se que os estudantes consigam apreender o sentido global do texto, sintetizá-lo e transformá-lo usando o registro informal, com coesão e coerência. Peça aos estudantes que respondam à atividade individualmente e ofereça ajuda a quem tiver dúvidas.

• Para a atividade 4, leia em conjunto o enunciado e cada item, analisando as situações com os estudantes. Permita-lhes que expressem suas opiniões, corrigindo e questionando quando necessário para que percebam os diferentes níveis de formalidade pedidos em cada situação.

• Na atividade 5, oriente os estudantes a pensarem em situações do próprio dia a dia em que falam de forma mais ou menos formal. Peça a eles que escrevam no caderno pelo menos duas situações: uma formal e uma informal. Depois, organize os estudantes em duplas para que expliquem um ao outro as diferentes situações que anotaram.

### Mais atividades

• Providencie com antecedência alguns trechos de gêneros variados que apresentem registro formal ou registro informal. Peça aos estudantes que se organizem em duplas e distribua um trecho para cada uma delas. Solicite-lhes que identifiquem o tipo de registro usado em cada trecho e que os reescrevam usando outro registro. Recolha as atividades para verificar o desempenho da turma.

## Objetivos

- Simular uma conversa telefônica.
- Compreender que a conversa telefônica apresenta uma organização específica com os seguintes elementos: saudação, identificação, assunto da conversa e despedida.
- Reconhecer que conversas telefônicas são organizadas em turnos de fala que precisam ser respeitados para uma comunicação eficaz.

## Destaques BNCC

- Ao trabalhar com a simulação da conversa telefônica, alternando os turnos de fala e expressando as próprias ideias, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a habilidade **EF35LP10**.
- A habilidade **EF15LP05** é trabalhada com os estudantes, pois precisam identificar o contexto da ligação e usar o registro adequado, respeitando o interlocutor e o objetivo da ligação. A habilidade **EF15LP07** também é desenvolvida por meio da gravação da conversa telefônica.
- Ao participarem da simulação da conversa telefônica, os estudantes praticam a expressão oral adequada a esse contexto de uso; desenvolvem a entonação, o ritmo e as pausas apropriadas. Exploram, ainda, o uso de vocabulário específico para diferentes situações telefônicas, contemplando, assim, a **Competência geral 4**.

- Leia em voz alta para os estudantes o título da seção e o texto inicial. Pergunte quais experiências já viveram com o uso do telefone. Questione qual é a diferença entre uma conversa presencial e uma por telefone. Organize os estudantes em duplas considerando os diferentes níveis de habilidades e desenvolvimento. Isso permite que os estudantes mais tímidos trabalhem com colegas que os encorajem.



## PRODUÇÃO ORAL



### Conversa telefônica

Você já conversou com alguém pelo telefone? Agora, você e os colegas vão refletir sobre o que torna uma conversa telefônica diferente daquela que temos quando falamos pessoalmente com alguém.

O professor vai formar duplas para simular conversas telefônicas. Cada dupla vai praticar duas situações diferentes, prestando atenção em como nos comunicamos quando não estamos no mesmo ambiente com a pessoa.



### Planejar e produzir

Observem as orientações a seguir.

- a) Combinem quem vai ligar e quem vai receber a ligação.
- b) A conversa telefônica apresenta uma estrutura que deve ser seguida. Confiram.
  1. Saudação.
  2. Identificação.
  3. Assunto da conversa.
  4. Despedida.
- c) Aquele que recebe a ligação inicia com uma saudação e deve esperar para ouvir a saudação da outra pessoa e saber quem está ligando (identificação) antes de falar.
- d) Para cada uma das conversas, utilizem um tipo diferente de registro: mais formal ou mais informal, dependendo da situação e da pessoa com quem se fala.
- e) Falem devagar e com clareza. Lembrem-se de que, ao telefone, a pessoa não pode ver nossos gestos.
- f) Usem um tom de voz adequado, nem muito alto nem muito baixo.

172

- Na etapa **Planejar e produzir**, leia as orientações para os estudantes e esclareça as dúvidas. Se possível, convide um estudante e faça uma simulação de conversa telefônica. Enfatize a estrutura desse gênero textual: saudação, identificação, assunto da conversa e despedida.
- Solicite a eles que se organizem e decidam quem vai falar primeiro. Ressalte a importância de respeitar, de escolher o registro formal ou registro informal, de saber esperar a sua vez de falar e de usar todos os elementos desse gênero textual. Solicite-lhes também que escolham os temas de cada simulação de conversa telefônica.

- g) Escutem com atenção quando o colega estiver falando e esperem a vez para responder.
- h) Lembrem-se de se apresentarem no início da ligação e de se despedirem educadamente ao final.
- i) Tenham um motivo claro para a ligação: convidar para uma festa, resolver um problema, pedir uma informação, marcar uma consulta médica, explicar o motivo da ausência na escola, entre outras possibilidades.
- j) Caso não entendam algo, peçam educadamente à pessoa que repita o que disse.
- k) Planejem o que vão falar antes de iniciarem a simulação da conversa.
- l) Depois de cada simulação, conversem sobre o que funcionou bem e o que poderia ser melhorado.
- m) O professor vai gravar a simulação de cada dupla para todos os colegas ouvirem. Ouçam a gravação e, se necessário, gravem novamente, buscando melhorias.

## Avaliar

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta. **Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

- a) Eu e meu colega combinamos quem ligaria, sobre o que falaríamos e como nos comportaríamos?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Falei de forma clara, usei tom de voz adequado e respeitei a vez do meu colega de falar?

☐ Sim.

☐ Não.

- c) Consegui manter o foco no assunto principal da conversa?

☐ Sim.

☐ Não.

- d) A pessoa com quem conversei me entendeu?

☐ Sim.

☐ Não.

173

- Circule pela sala, observe o trabalho dos estudantes e intervenha sempre que necessário para auxiliá-los no desenvolvimento da atividade. Elogie as tentativas, mesmo que imperfeitas.

- Embora seja uma atividade oral, caso seja necessário, os estudantes podem organizar roteiros escritos simples para a conversa telefônica.

- Reserve um momento para os estudantes ensaiarem a simulação da conversa. Use um dispositivo eletrônico e grave a simulação da conversa das duplas. Escolha um local silencioso e apropriado para esse momento. Ouça a gravação com os estudantes e, caso seja necessário, realize uma nova gravação.

- Se não houver a possibilidade de gravar para que todos possam ouvir a simulação produzida pelos colegas, combine com os estudantes de apresentarem a simulação de conversa telefônica para a turma. Ao final, permita-lhes que compartilhem o que acharam.

- Na etapa **Avaliar**, explique aos estudantes que se trata de um momento de autoavaliação usado para refletirem sobre a própria participação e produção desde o momento do planejamento até a gravação da simulação da conversa telefônica. Leia os enunciados em voz alta e esclareça as dúvidas para que, então, respondam à autoavaliação.

## Mais estratégias

- Para estudantes surdos ou com deficiência auditiva, adapte a atividade para uma simulação de mensagem de texto instantânea. Explique aos estudantes que, originalmente, as mensagens de texto foram criadas para que pessoas surdas pudessem se comunicar pelo telefone e, com o tempo, foram depois adotadas também por pessoas ouvintes.

## Acompanhando a aprendizagem

### Objetivo

- Verificar a compreensão dos elementos que constituem o gênero conversa telefônica.

### Como proceder

- Aproveite o momento da gravação da conversa telefônica da dupla e avalie se os estudantes assimilaram os elementos que constituem esse gênero textual (saudação, identificação, assunto da conversa e despedida). Se for necessário, faça intervenções e observações para que aprimorem a produção oral e grave novamente a conversa entre a dupla.

## Objetivo

- Produzir uma **carta pessoal** para um familiar ou amigo.

## Destaques BNCC

- Ao planejarem e produzirem uma carta pessoal de acordo com suas características, os estudantes desenvolvem a **Produção de textos**, as habilidades **EF03LP13**, **EF15LP05** e **EF03LP17** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.

- Uma vez que releem e revisam o texto produzido e fazem os ajustes necessários para a edição e a versão final da carta, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.

- O uso de conhecimentos linguísticos, referênciação, pontuação e vocabulário apropriado, organizando o texto de acordo com as características do gênero, bem como o uso de recursos coesivos anafóricos são ações que levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF35LP07**, **EF35LP08**, **EF35LP09** e **EF35LP14**.

- Promova a leitura conjunta da proposta de produção. Depois, retome, com a ajuda dos estudantes, as características do gênero, escrevendo-as na lousa.

- Na etapa **Planejar e escrever**, peça a colaboração de alguns estudantes para a leitura conjunta das instruções para o planejamento da carta. Dê um tempo para que definam o destinatário e o assunto da carta.

- Oriente os estudantes a pedirem ajuda a um adulto em casa para registrar o endereço do destinatário e o próprio endereço no caderno para, depois, escrevê-los no envelope. Envie na agenda um recado aos responsáveis explicando a dinâmica da atividade e pedindo a colaboração dos responsáveis.

# PRODUÇÃO ESCRITA

## Carta pessoal

Que tal enviar uma carta pelo correio para um amigo ou familiar? Imagine como ele ficará surpreso ao receber uma carta escrita por você. Para isso, siga as orientações de cada etapa.

### Planejar e escrever

Leia estas dicas para planejar a carta.

- a) Comece com os seguintes tópicos.

Escolha o destinatário.

Pense no assunto que você vai escrever.

- b) Inicie a carta informando a data e o local.

- c) Faça uma saudação ao destinatário. Por exemplo:

Querido primo,

Amada vovó,

- d) No corpo do texto, deixe claro o objetivo de envio da carta.

- e) Como o destinatário é um amigo ou familiar, utilize um registro mais informal.

- f) Escreva a mensagem da carta com o texto organizado em parágrafos.

- g) Empregue letras maiúsculas no início de frases e nas iniciais dos nomes, como Marcos ou Beatriz, e dos lugares, como Belém ou Rio Branco.

- h) Use a pontuação adequada.

- i) Ao final do texto, apresente uma expressão ou uma frase de despedida. Por exemplo:

Um abraço!

Com carinho!

Até a próxima!

Beijos!

- j) Assine a carta escrevendo seu nome ou apelido.

174

- Depois do planejamento inicial, oriente-os a fazer o primeiro rascunho de sua carta, levando em consideração a decisão anterior e as dicas do livro. Ande pela sala para tirar possíveis dúvidas no momento da escrita.



## Revisar e reescrever

Após produzir o rascunho, revise-o de acordo com as orientações a seguir.

- a) Iniciou a carta com a informação do local e da data?
- b) Apresentou uma saudação?
- c) Deixou claro o objetivo da carta?
- d) Finalizou a carta com uma expressão de despedida?
- e) Inseriu a assinatura no final da carta?
- f) Escreveu as palavras corretamente?

Reescreva sua carta, fazendo os ajustes necessários. Você pode reescrever à mão em uma folha avulsa ou, caso a escola disponibilize recursos digitais, digitá-la em um editor de texto no computador ou no *tablet* e, depois, imprimi-la com a ajuda do professor. Após finalizar a carta, providencie um envelope e preencha-o conforme as orientações a seguir.

### Verso do envelope

Nome completo e endereço do **remetente** (rua, número, bairro, cidade, estado, CEP).

### Frente do envelope

Nome completo e endereço do **destinatário** (rua, número, bairro, cidade, estado, CEP).

Se precisar de ajuda para preencher as informações no envelope, peça ao professor. Depois, é só dobrar a carta, colocá-la dentro do envelope, fechá-lo com cola e ir até o correio mais próximo para enviar ao destinatário.

## Avaliar

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a) Segui todas as etapas para a produção da carta?

☐

Sim.

☐

Não.

- b) Pesquisei todas as informações para o preenchimento do envelope?

☐

Sim.

☐

Não.

Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

175

- Promova a leitura conjunta da etapa **Revisar e reescrever** e depois peça-lhes que formem duplas para que auxiliem uns aos outros. Oriente-os a ler, comentar e indicar pontos positivos e de melhoria da carta do colega, verificando se a produção corresponde ao que é pedido em cada um dos itens.

- Oriente os estudantes a passarem o texto a limpo, incluindo os ajustes necessários. Como alternativa à produção manual, é possível utilizar recursos digitais para registrar a versão final do texto, como computadores ou *tablets*. Nesse caso, providencie a impressão da carta.

- Para o preenchimento dos dados do envelope, desenhe na lousa a frente e o verso dele, indicando as informações que devem constar em cada um dos lados.

- Com antecedência, planeje o envio das cartas pelo correio. Para isso, é importante considerar o custo da postagem. Converse com a coordenação da escola para verificar a possibilidade de a instituição arcar com esse custo ou de solicitar a colaboração dos familiares dos estudantes. Se possível, agende junto à coordenação, com a autorização dos responsáveis, a ida dos estudantes até uma caixa coletora, onde depositarão as cartas. Caso não seja possível, verifique se os estudantes podem entregá-las pessoalmente ou se os responsáveis por eles podem ajudá-los a postar a correspondência.

- Na etapa **Avaliar**, promova um momento de autoavaliação, para que os estudantes possam refletir sobre o processo de escrita e as etapas da produção da carta. Oriente-os a analisar se seguiram as orientações propostas e se identificaram aspectos que podem ser melhorados, reconhecendo os avanços alcançados.

## Objetivo

- Refletir sobre o uso apropriado da tecnologia de acordo com a faixa etária.

## Destaques BNCC

- Esta seção trabalha a **Oralidade**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 4** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11** na medida em que possibilita aos estudantes que se expressem oralmente e ouçam as posições dos colegas, respeitando os turnos de fala.
- Ao promover uma discussão sobre o uso consciente e responsável da tecnologia, esta seção permite o trabalho com a **Competência geral 5** e com o tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**.
- Ao promover a reflexão sobre os impactos da tecnologia na saúde e no bem-estar, a seção colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **3**.
- Leia o texto inicial e a questão-problema e leve os estudantes a perceberem que as crianças e os adolescentes estão sujeitos a vários riscos de segurança ao utilizar a internet sem supervisão e que é importante que adultos responsáveis saibam o que estão fazendo e vendo *on-line*.
- Peça a colaboração de alguns estudantes para a leitura em voz alta das recomendações. Chame a atenção para a referência a fim de que percebam que a informação vem de uma fonte confiável e especializada no cuidado de crianças e adolescentes, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).



## O MUNDO QUE QUEREMOS

### O uso das telas no dia a dia

A tecnologia oferece a oportunidade de nos conectar com amigos e familiares distantes, por meio de videochamadas, mensagens e ligações. Por outro lado, ao estarmos excessivamente conectados às telas, corremos o risco de nos afastarmos de quem está bem ao nosso lado.

**Questão inicial.** Por que é importante tentar reduzir o tempo que passamos em frente às telas?

Leia a seguir quanto tempo de tela os especialistas recomendam para cada faixa etária.

Até 2 anos: nenhum contato com telas.

Entre 2 e 5 anos: uma hora por dia, com a supervisão de um adulto.

Entre 6 e 10 anos: até duas horas por dia, com a supervisão de um adulto.

Entre 11 e 18 anos: até três horas por dia, com a supervisão de um adulto.

Para todas as idades: nunca comer em frente a telas e desconectar os aparelhos uma ou duas horas antes de dormir.

Fonte de pesquisa: SBP atualiza recomendações sobre saúde de crianças e adolescentes na era digital. SBP, 11 fev. 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sbp-atualiza-recomendacoes-sobre-saude-de-criancas-e-adolescentes-na-era-digital/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

1. Na sua casa, como é organizado o limite de tempo em frente às telas? Explique.  
*1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilhar como funciona a dinâmica de uso de telas entre seus familiares.*
2. Quais atividades você costuma fazer sem o uso de telas?  
*2. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*
3. Com a ajuda do professor, pesquise quais podem ser as consequências do uso excessivo das telas e anote-as em uma folha de sulfite. Em seguida, organize uma roda de conversa com os colegas e discutam soluções para evitar esses problemas.  
*3. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.*

176

- Na atividade **1**, peça aos estudantes que comecem se seus responsáveis limitam o uso de telas ou não e o que eles acham disso. Tenha sensibilidade nesse momento, a fim de que os estudantes que não tiverem essas restrições não se sintam julgados ou constrangidos, como se isso indicasse menor cuidado por parte dos responsáveis. Destaque que o objetivo da conversa não é avaliar práticas familiares, mas sim refletir, juntos, sobre a importância de hábitos saudáveis no uso das tecnologias.
- Na atividade **2**, valorize as respostas dos estudantes, destacando a variedade de atividades que podem ser realizadas sem o uso de telas e como elas proporcionam o contato humano e a troca de experiências.

- Na atividade **3**, auxilie os estudantes durante a pesquisa. Para isso, leve-os à sala de informática. Caso a escola não disponha desse espaço, oriente-os a pesquisar em casa com a ajuda de um familiar. Agende uma data para a discussão em grupo. No dia marcado para a socialização, engaje os estudantes para que compartilhem o que pesquisaram e participem da discussão. Medie a interação, de modo que todos possam se expressar de maneira ética e respeitosa. Lembre-os de justificar seu ponto de vista com base na pesquisa que fizeram.

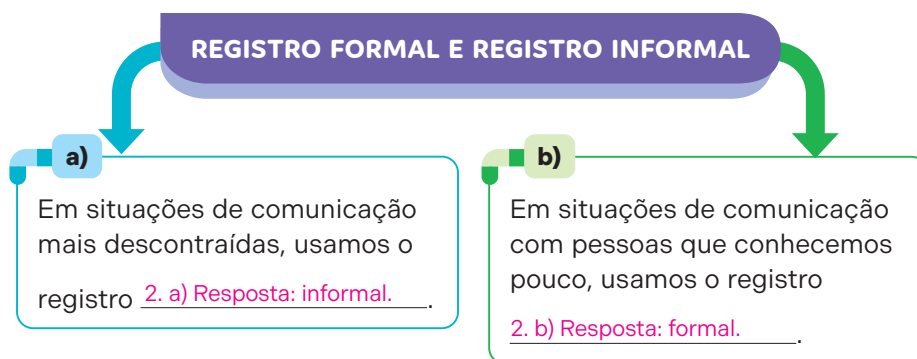
## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Nesta unidade, você leu um **diário pessoal**, uma **carta pessoal** e uma conversa de **mensagem instantânea**. Marque um **X** nas características que identificam cada gênero.

### Características dos gêneros textuais

Características	Diário pessoal	Carta pessoal	Mensagem instantânea
Comunicação entre duas pessoas, sendo uma o remetente e outra o destinatário.			
Registro de alguns segredos ou de acontecimentos do dia a dia.			
Uso de <i>emojis</i> .			

2. Complete os esquemas sobre os registros formal e informal.



3. Escreva uma frase usando o registro formal. Depois, reescreva-a passando para o registro informal.

3. Resposta pessoal. Durante esta atividade, auxilie os estudantes que tiverem dificuldade para criar uma frase formal. Se julgar necessário, dê um exemplo.

1. Resposta: Comunicação entre duas pessoas, sendo uma o remetente e outra o destinatário: Carta pessoal, Mensagem instantânea; Registro de alguns segredos ou de acontecimentos do dia a dia: Diário; Uso de *emojis*: Mensagem instantânea.

177

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Retomar as características dos gêneros estudados.

### Como proceder

- Leia com os estudantes cada item da tabela e instrua-os a responder de acordo com o que lembram sobre os gêneros. Explique que alguns itens poderão estar presentes em mais de um gênero.
- Caso a turma apresente dificuldade, providencie exemplares de cada um dos gêneros trabalhados na unidade para analisá-los com os estudantes, prestando atenção às características do gênero.

### 2. Objetivo

- Relembrar os conceitos de registro formal e registro informal.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que façam a leitura do esquema e respondam individualmente. Depois, faça a correção conjunta. Relembre-os das situações que anotaram em seus cadernos durante a atividade 5 da página 171.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, selecione para a turma exemplares de cada tipo de registro e retome com eles em quais situações cada um deve ser usado.

### 3. Objetivo

- Consolidar os conceitos de registro formal e registro informal e treinar caligrafia.

### Como proceder

- Depois de ler o enunciado com a turma, escreva como exemplo uma frase formal na lousa e

transforme-a empregando um registro informal, para que compreendam como fazer a atividade. Instrua-os também a escrever em letra cursiva. Dê um tempo para que respondam, passando por entre as carteiras para verificar o desempenho e a caligrafia.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, proponha atividades similares de transformação de registro, trazendo para a classe trechos formais e informais de fontes diversas para transformar com a turma.

#### 4. Objetivo

- Colocar em prática a regra ortográfica sobre uso de **o** e **u**.

#### Como proceder

- Promova a leitura conjunta do enunciado e peça aos estudantes que leiam individualmente as palavras. Em seguida, oriente-os a identificar a sílaba tônica de cada uma antes de completar com **o** ou **u**. Faça a correção conjunta dessa atividade e, depois, instrua-os a copiar as palavras em letra cursiva. Se necessário, ajude-os a lembrar o formato das letras cursivas.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, prepare algumas palavras terminadas em **o** ou **u** e escreva-as na lousa. Peça aos estudantes que contornem a sílaba tônica de cada palavra e a classifiquem em oxítônica, paroxítônica ou proparoxítônica. Depois, escreva com eles a regra ortográfica na lousa e peça-lhes que a copiem no caderno.

#### 5. Objetivo

- Colocar em prática a regra ortográfica sobre uso de **e** e **i**.

#### Como proceder

- Leia com os estudantes o enunciado e peça-lhes que leiam individualmente as palavras. Em seguida, oriente-os a identificar a sílaba tônica de cada uma antes de completar com **e** ou **i**. Façam juntos a correção da atividade e, depois, instrua-os a copiar as palavras em letra cursiva. Se necessário, ajude-os a lembrar o formato dessas letras.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, prepare algumas palavras terminadas em **e** ou **i** e escreva-as na lousa. Depois, chame alguns estudantes para contornarem a sílaba tônica de cada palavra e para classificá-las em oxítônica, paroxítônica ou proparoxítônica. Com a colaboração da turma, escreva a regra ortográfica na lousa e peça-lhes que a copiem no caderno.

4. Complete as palavras a seguir com **o** ou **u**. Depois, escreva-as com letra cursiva. 4. Resposta: Barco, guru, bauru, campo.

barc\_\_\_\_\_


gur\_\_\_\_\_


baur\_\_\_\_\_


camp\_\_\_\_\_


- a) Qual é a sílaba tônica das palavras que você completou com **o**?

☐

Última sílaba.

☐

Penúltima ou antepenúltima sílaba.

4. a) Resposta: Penúltima ou antepenúltima sílaba.

- b) Qual é a sílaba tônica das palavras que você completou com **u**?

☐

Última sílaba.

☐

Penúltima ou antepenúltima sílaba.

4. b) Resposta: Última sílaba.

5. Complete as palavras a seguir com **e** ou **i**. Depois, escreva-as com letra cursiva. 5. Resposta: Javali, dente, garí, nave.

javali\_\_\_\_\_


dent\_\_\_\_\_


gar\_\_\_\_\_


nav\_\_\_\_\_


- a) Qual é a sílaba tônica das palavras que você completou com **e**?

☐

Última sílaba.

☐

Penúltima ou antepenúltima sílaba.

5. a) Resposta: Penúltima ou antepenúltima sílaba.

- b) Qual é a sílaba tônica das palavras que você completou com **i**?

☐

Última sílaba.

☐

Penúltima ou antepenúltima sílaba.

5. b) Resposta: Última sílaba.

Leia com atenção as questões a seguir e marque um **X** na sua resposta para cada uma delas.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.  
Comentários nas **orientações ao professor**.

Reconheço as características de um diário pessoal, de uma carta pessoal e de uma mensagem instantânea?

☐

Sim.

☐

Não.

Identifico e escrevo palavras terminadas em **o** e **u**?

☐

Sim.

☐

Não.

Diferencio e escrevo palavras terminadas em **e** e **i**?

☐

Sim.

☐

Não.

Aprendi as diferenças entre o registro formal e o registro informal?

☐

Sim.

☐

Não.



### PARA SABER MAIS



No filme *Klaus*, um jovem é enviado para uma ilha distante, onde precisa trabalhar como carteiro. Ao longo da história, ele descobre o poder que pequenos atos de gentileza têm para unir uma comunidade.

KLAUS, de Sergio Pablos.  
Estados Unidos/Espanha,  
2019 (97 min).

Um avô e seu neto visitam um escrevedor para que ele escreva tudo o que gostariam de dizer um para o outro, mostrando a necessidade das palavras para os relacionamentos e para o exercício da cidadania.



MACHADO, Ana Maria. *De carta em carta*. São Paulo: Salamandra, 2002.

- Para a **autoavaliação**, oriente os estudantes a prestarem atenção nas perguntas e marcarem com um **X** a resposta que consideram mais adequada. Leia as perguntas, dando um tempo após cada uma para que possam responder a elas. Verifique individualmente as respostas para verificar se puderam apreender o conteúdo estudado.
- Apresente aos estudantes as sugestões do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um exemplar do livro sugerido para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática a fim de incentivá-los a ler em casa.



## Objetivos

- Analisar uma imagem.
- Iniciar uma reflexão sobre a temática da inclusão.

## Destaques BNCC

- A discussão proposta nestas páginas permite o desenvolvimento da **Oralidade**.
- As questões propostas nesta seção permitem aos estudantes interagirem oralmente e trocarem experiências, favorecendo o desenvolvimento da **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- A escuta respeitosa da opinião dos colegas, a atenção enquanto um colega estiver falando, o respeito aos turnos de fala e a busca para que todos compreendam sua fala auxiliam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.

- Ao propor reflexões sobre a inclusão de crianças com deficiência, esta unidade colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **10**.

- Para iniciar o trabalho com a unidade, peça aos estudantes que leiam o título e analisem rapidamente a imagem. Pergunte a eles o que imaginam que será tratado na unidade e permita-lhes que façam suposições. Espera-se que percebam que a unidade tratará de diversidade, inclusão e respeito.

## Mais estratégias

- Instrua estudantes cegos ou com baixa visão a verificarem a descrição da imagem durante a análise inicial da abertura e identifiquem as semelhanças e as diferenças entre os meninos da foto.



### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- notícia;
- carta do leitor;
- sílaba tônica;
- acento agudo e acento circunflexo;
- adjetivo;
- sons nasais (**m**, **n** e **til**).

Você consegue perceber que todos somos diferentes uns dos outros? Cada pessoa é única e especial à sua maneira. Compreender e respeitar as diferenças são atitudes que tornam o mundo um lugar mais justo e respeitoso para todos.

### CONECTANDO IDEIAS

1. Cite algumas semelhanças e diferenças entre as pessoas que você observa na imagem. **1 e 2. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Liste no caderno algumas atitudes que podemos tomar para construir um ambiente em que todos sejam incluídos e respeitados. Em seguida, discuta-as com os colegas.

180

### Conectando ideias

1. Espera-se que os estudantes mencionem características físicas, estilos de vestimenta, acessórios e penteados, gostos, interesses e hábitos, entre outros pontos.
2. Oriente os estudantes a refletirem sobre atitudes positivas para a inclusão e as listarem no caderno. Depois, organize-os em uma roda de conversa para que seja feita a discussão. Espera-se que mencionem medidas de inclusão, especialmente para pessoas com deficiência, tais como adaptar atividades, dar oportunidade para todos participarem das brincadeiras, criar espaços em que todos se sintam confortáveis etc.

- Faça a leitura conjunta do texto inicial e das atividades da seção **Conectando ideias**.
- Na atividade **1**, oriente os estudantes a serem respeitosos e atente para que nenhum deles fique constrangido. Reforce que nenhuma dessas diferenças deve ser considerada negativa, pois as características que temos nos tornam únicos e devem ser respeitadas e valorizadas.
- Na atividade **2**, permita aos estudantes que exponham suas ideias e sugestões, lembrando-os de manter o respeito pelos colegas.



VECTOR FUSION ART/SHUTTERSTOCK

Crianças  
na escola.

181

#### Atividade preparatória

- Providencie, com antecedência, papéis coloridos, como folhas de sulfite, crepom ou de seda.
- Em sala de aula, convide os estudantes a refletirem sobre diversidade por meio da criação de flores de papel. Após a conversa inicial proposta pelas questões da seção **Conectando ideias**, distribua os papéis e oriente-os a confeccionar a própria flor, com liberdade para escolherem cores, formas e detalhes.
- Em seguida, convide-os a compartilhar com os colegas o que torna a flor que produziram especial. Após a conversa, proponha a criação de um painel, no qual cada estudante deverá fixar a flor que criou.
- Finalizado o painel, peça-lhes que o observem e respondam o que o torna bonito e atrativo. Medie a conversa para que percebam que a diversidade de cores e formas enriquece o painel de flores da turma.
- A atividade reforça que, assim como as flores, as pessoas têm características próprias e que respeitar e valorizar essas diferenças é essencial para uma convivência harmoniosa.

## Objetivos

- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido.
- Expor conhecimentos prévios sobre o gênero **notícia**.

## Destaques BNCC

- Ao estabelecerem expectativas sobre o texto que será lido, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Ao exporem suas opiniões e experiências, ouvindo os colegas e respeitando os turnos de fala, é favorecido o desenvolvimento das habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Também é possível desenvolver a habilidade **EF35LP05** ao inferirem o significado de palavras com base no contexto da frase.
- As questões propostas nesta seção contemplam a **Oralidade** e a **Competência geral 4**.
- Na atividade **2**, incentive-os a compartilhar opiniões e experiências. Mesmo que eles não tenham tido contato prévio com pessoas neurodivergentes, é uma oportunidade de compartilhar experiências e formas de perceber o mundo.
- Na atividade **3**, promova a leitura conjunta da manchete da notícia e dos enunciados. Aproveite para reforçar que os termos mais adequados são **Transtorno do Espectro Autista (TEA)** e **criança com autismo** ou **criança com TEA**. No item **a**, distribua dicionários para que os estudantes confirmem o significado e corrijam suas respostas. Aproveite o momento para iniciar uma discussão sobre a importância da inclusão e como as práticas inclusivas podem ser implementadas no dia a dia.
- A estratégia de estudo de uso do dicionário contribui



## Notícia

### Antes da leitura

Você vai ler uma notícia sobre atividades esportivas inclusivas oferecidas para crianças em Vilas Sociais.

1. Você se lembra de algumas características do gênero **notícia** e onde geralmente podemos encontrar textos como esse?
2. As pessoas percebem o mundo de formas diferentes. O que você sabe sobre isso? Compartilhe com os colegas.
3. Leia a manchete da notícia que você vai estudar.

## Atividades esportivas nas Vilas Sociais estimulam desenvolvimento e inclusão para crianças autistas

- a)** O que você entende ao ler a palavra **inclusão**?



3. a) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

- b)** Você já teve a oportunidade de aprender algo sobre o autismo?

3. b) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

- c)** Você acha que os esportes podem ajudar crianças autistas? Por quê?

3. c) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletirem sobre como os esportes podem contribuir para a socialização, a cooperação e o desenvolvimento de habilidades motoras e emocionais. Aproveite esta questão leve-os a pensar em maneiras de tornar as atividades esportivas mais inclusivas.

- d)** O que você espera encontrar na notícia que será lida?

3. d) Resposta pessoal. Leve os estudantes a levantarem hipóteses sobre o texto que será lido com base nas informações do título.

182

para a ampliação do vocabulário dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades de identificação e reconhecimento de novas palavras. Incentive-os a utilizar o dicionário frequentemente. Promova diferentes atividades para que se familiarizem com essa ferramenta, como brincadeiras de perguntas e respostas sobre o significado de palavras, pesquisas para conhecerem uma palavra diferente por dia, entre outras possibilidades, de modo que percebam como o bom uso dessa ferramenta pode enriquecer o vocabulário de cada um.

- No item **b** da atividade **3**, aproveite esse momento e converse brevemente com a turma explicando que crianças com autismo podem perceber o mundo de outra maneira e aprender de formas diferentes das outras pessoas. Assim, é importante que sejam incluídos, ou seja, que possam brincar e aprender juntos, respeitando as características de cada um.
- Nos itens **c** e **d**, permita que os estudantes exponham suas ideias e opiniões baseando-se na conversa, nas reflexões anteriores e na manchete lida.





## Atividades esportivas nas Vilas Sociais estimulam desenvolvimento e inclusão para crianças autistas

No tatame da Vila Social Canindezinho, a pequena Ana Mayara, de oito anos de idade, observa e repete com atenção os movimentos ensinados nas aulas de jiu-jítsu. Ela é uma criança autista que, entre golpes e risadas partilhadas, vem aprendendo não apenas as bases do esporte, mas também da amizade e das possibilidades para si mesma. A turma conta com 60 alunos, destes são 17 crianças autistas que têm encontrado no esporte formas de lidar com dificuldades do desenvolvimento de crianças neurodivergentes.

Mãe de Mayara, Akali Swan (25) explica que a filha participa da atividade desde agosto de 2024, e que o esporte foi um divisor de águas na sua rotina e temperamento. "Ela estudava pela manhã e passava a tarde inteira no celular. Aí eu decidi tomar uma atitude. Tentei na capoeira, ela não se adaptou, tentei no balé, no caratê, mas ela também não se adaptou. Mas com o jiu-jítsu ela foi gostando, tanto que hoje ela mexe pouco no celular, está se alimentando melhor, não tem mais tantas crises de estresse, a paciência dela melhorou muito. Foi só benefício aqui para ela", afirma.

Professor de jiu-jítsu na Vila, Samuel Furtado explica que as turmas da modalidade *kids*, para crianças entre seis e doze anos de idade, contam hoje com 60 alunos. No total, 130 alunos participam da modalidade. "O jiu-jítsu para crianças autistas é muito bacana, porque ensina as crianças a manter um respeito uns com os outros. Por ser um esporte de contato, a gente tem que trabalhar muito a cabeça da criança, a confiança que ela pode fazer aquilo sem se machucar e sem machucar o amiguinho. No começo, a criança chega calada, triste, com vergonha, e ela vai aprender a se divertir, a criar uma amizade, uma confiança com os colegas e com o professor", explica.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

183

### Objetivo

- Ler e interpretar uma **notícia**.

### Destaques BNCC

- Ao incentivar a leitura silenciosa, autônoma e fluente do texto, a seção promove o trabalho com a **Leitura/escuta** e a habilidade **EF35LP01**.
- Ao inferirem o significado das palavras por meio do contexto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- A leitura da notícia e a consequente análise sobre a inclusão proporcionada pelo esporte contemplam a **Competência específica de Língua Portuguesa 6**.
- Peça aos estudantes que façam a leitura silenciosa do texto em um primeiro momento e marquem as palavras que não conhecem para pesquisarem depois. Explique a eles que Canindezinho é um bairro localizado no município de Fortaleza, no Ceará.
- Depois, organize uma leitura em voz alta com a turma, pedindo a um estudante por vez que leia cada parágrafo da notícia. Durante a leitura, peça-lhes que falem quando não reconhecerem uma palavra e, com a turma, solicite que infiram seu significado.

- Ao final da leitura, converse com os estudantes sobre o que sabem e compreendem sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Se considerar pertinente, explique a eles que o TEA engloba pessoas com características diferentes entre si, que podem apresentar formas distintas de se comunicar, de interagir e de se comportar. Todas essas formas devem ser respeitadas e acolhidas.
- Se necessário, explique a eles que as crianças com TEA têm especificidades no seu processo de aprendizagem. É importante que todas sejam incluídas, que possam brincar e aprender juntas,

respeitando-se as características de cada uma. Ressalte que o esporte ajuda as crianças a ficarem mais fortes, a fazerem amigos e a se sentirem mais felizes. Para as crianças com TEA, além desses benefícios, o esporte também pode melhorar a comunicação e a confiança.

- Explique aos estudantes que as Vilas Sociais são espaços públicos, voltados para a comunidade, que possuem equipamentos esportivos, de informática, biblioteca, brinquedoteca e oferecem cursos, tendo como objetivo a promoção da inclusão social.

## Objetivos

- Conhecer e identificar as principais características do gênero **notícia**.
- Interpretar o conteúdo do texto.
- Identificar a função socio comunicativa de uma **notícia**.

## Destaques BNCC

- A localização de informações no texto e a compreensão de sua ideia central possibilitam aos estudantes que desenvolvam as habilidades **EF15LP03** e **EF35LP03**.
- Ao inferirem informações implícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP04**.
- Ao compartilharem opiniões e ouvirem as dos colegas sobre o assunto abordado no texto, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Na atividade **1**, retome com os estudantes as suposições que fizeram anteriormente e incentive-os a compartilhar suas percepções com os colegas. Medeie esse momento de interação, a fim de que todos possam se expressar de maneira ética e respeitosa.
- Na atividade **2**, leve-os a refletir sobre a função sociocomunicativa do gênero notícia: informar os leitores sobre acontecimentos atuais e relevantes para a comunidade. Se perceber que eles apresentam dificuldade para identificar a resposta correta, faça perguntas como: "Esse texto narra uma história inventada, como um conto maravilhoso, ou informa um acontecimento importante e atual a comunidade?"

Além do jiu-jítsu, as Vilas Sociais também ofertam atividades de lazer, cultura e qualificação profissional. Entre as modalidades esportivas estão futebol, basquete, *muay thai*, voleibol e caratê.

[...]

ATIVIDADES esportivas nas Vilas Sociais estimulam desenvolvimento e inclusão para crianças autistas. *Governo do Estado do Ceará*, 6 mar. 2025. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2025/03/06/atividades-esportivas-nas-vilas-sociais-estimulam-desenvolvimento-e-inclusao-para-criancas-autistas/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

## Estudo do texto

**1. Resposta pessoal. Leve os estudantes a compararem suas expectativas com as informações apresentadas na notícia, identificando semelhanças e diferenças e compartilhando suas impressões com os colegas durante a conversa.**

- 1.** A notícia relatou o que você havia imaginado? Comente.

- 2.** Você leu uma notícia. Qual é o objetivo de textos como esse?

☐

**2. Resposta: Informar um acontecimento relevante para a sociedade.**  
Narrar uma história inventada.

☐

Informar um acontecimento relevante para a sociedade.

- 3.** Uma notícia costuma responder a algumas perguntas. Relacione as perguntas às respostas de acordo com a notícia lida.

**A.** O quê?

**B.** Quem?

**C.** Quando?

**D.** Onde?

**E.** Como?

**F.** Por quê?

☐

**3. Resposta: C; B; D; A; F; E.**  
Desde agosto de 2024.

☐

Ana Mayara e outras crianças com autismo.

☐

Vila Social Canindezinho.

☐

Aulas de jiu-jítsu para crianças com autismo.

☐

Porque as crianças com autismo têm encontrado no esporte formas de lidar com dificuldades de desenvolvimento.

☐

Por meio da observação e repetição de movimentos.

- 4.** Onde a notícia foi publicada?

**4. Resposta: No site do Governo do Estado do Ceará. Auxilie os estudantes a localizarem essa informação na referência do texto.**

- Na atividade **3**, registre na lousa as perguntas apresentadas e proponha a correção coletiva. Leia a pergunta de forma expressiva e peça aos estudantes que localizem, entre as opções apresentadas no livro, qual delas melhor se encaixa para respondê-la.
- Na atividade **4**, peça aos estudantes que leiam a referência do texto, a fim de que percebam onde a informação solicitada pode ser encontrada.



5. A que público essa notícia se destina?

5. Resposta: Ao público em geral.

6. O título da notícia serve para instigar o público a ler o texto e sugere a ideia central. Como o título da notícia despertou seu interesse?

6. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes comentem que o título chamou a atenção porque mostra o esporte como uma ferramenta de transformação social.

7. O que o esporte significa para as crianças citadas no texto?

☐ 7. Resposta: Uma forma de lidar com as dificuldades.

Algo muito difícil de se fazer.

☐

Uma forma de lidar com as dificuldades.

8. A notícia retrata a história da Ana Mayara como exemplo dos benefícios da iniciativa.

a) Quando Ana Mayara começou a praticar jiu-jitsu?

8. a) Resposta: Em agosto de 2024.

b) O que levou a mãe de Ana Mayara a colocá-la para praticar esporte?

8. b) Resposta: Ana Mayara passava muito tempo no celular.

c) Além das bases do esporte, o que mais Ana Mayara aprende nas aulas?

8. c) Resposta: Ela aprende a fazer amizades e a entender as próprias capacidades.

d) De acordo com a mãe de Ana Mayara, quais benefícios o esporte trouxe para a filha?

8. d) Resposta: Ana Mayara está se alimentando melhor; tem mais paciência e menos crise de estresse; está mexendo menos no celular.

- Na atividade 5, explique aos estudantes que alguns textos podem ter públicos específicos, como os que são publicados em jornais, revistas e portais destinados às crianças e aos adolescentes, o que não é o caso do texto estudado, que se destina ao público em geral.

- Na atividade 6, peça aos estudantes que releiam o título da notícia e comentem com os colegas quais foram as palavras ou expressões que mais chamaram a atenção. Medie a troca de opiniões e permita-lhes que discutam sobre o que torna o título interessante antes de registrarem a resposta.

- Na atividade 7, o foco é o que a prática esportiva significa para as crianças. Se elas gostam, se isso ajuda na superação das dificuldades do dia a dia ou se acham difícil de fazer. Leve os estudantes a pensarem nas experiências relatadas no texto antes de responderem à questão.

- Na atividade 8, instrua os estudantes a relerem o texto para localizarem as informações sobre a experiência de Ana Mayara. Se necessário, indique em qual parágrafo está cada informação.

• Na atividade **9**, promova com os estudantes a leitura conjunta do trecho. Depois, instrua-os a buscar nele as informações solicitadas.

• Na atividade **10**, se necessário, retome com os estudantes os esportes mencionados no texto. Depois, disponibilize um tempo para que pensem em qual gostariam de praticar e peça-lhes que justifiquem a escolha.

• Proponha a leitura conjunta do boxe **Pelo Brasil** e promova uma discussão sobre os benefícios desses projetos para a comunidade. Se possível, pesquise com a turma projetos de esporte para crianças em sua cidade ou região. Essa abordagem ajuda a valorizar os regionalismos e a verificar como as práticas de inclusão são realizadas em diferentes regiões, aproximando a discussão da realidade dos estudantes.

• Caso considere pertinente, desenvolva com os estudantes um projeto de inclusão por meio dos esportes. Busque apoio de profissionais especializados em atender crianças neurodivergentes e, com eles, decidam quais esportes mais contribuiriam para ajudar a incluir esses estudantes e promover o respeito à diversidade. Com a ajuda do professor de **Educação Física**, organize o material necessário, verifique se será necessário fazer algum tipo de adaptação e agende o dia do evento. Envolve toda a comunidade escolar no projeto: equipe gestora, professores, funcionários, familiares e responsáveis pelos estudantes. No dia do evento, após a realização dos jogos, promova uma conversa com os participantes, destacando a importância de atividades inclusivas para o aprendizado e o desenvolvimento de todos. No tópico **O trabalho com projetos interdisciplinares do Suplemento do professor**, há mais informações sobre como desenvolver um projeto.

## 9. Releia o trecho da notícia a seguir.

[...] “O jiu-jítsu para crianças autistas é muito bacana, porque ensina as crianças a manter um respeito uns com os outros. Por ser um esporte de contato, a gente tem que trabalhar muito a cabeça da criança, a confiança que ela pode fazer aquilo sem se machucar e sem machucar o amiguinho [...]”, explica.

### a) Por que esse trecho foi escrito entre aspas?

9. a) Porque é a reprodução da fala do professor.

### b) De acordo com o depoimento do professor, o que o jiu-jítsu ensina às crianças?

9. b) Resposta: Respeito e confiança.

### c) Por que, segundo o professor, esses valores são importantes no jiu-jítsu?

9. c) Resposta: Porque é um esporte de contato, assim é preciso trabalhar a confiança da criança, para que ela não se machuque nem machuque o colega.

## 10. Qual dos esportes mencionados no texto você gostaria de praticar?

Justifique a sua escolha.

10. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes escolham o esporte com o qual mais se identificam e justifiquem sua escolha, comentando, por exemplo, se já praticaram antes, se têm curiosidade ou se acham que seria divertido praticá-lo.



### PELO BRASIL

Muitas ações sociais desenvolvem projetos com crianças e jovens das comunidades tendo o esporte como ferramenta. É o caso da Capoeira nas Escolas e do Educar pelo Esporte, ambos sediados no Complexo da Maré, na cidade do Rio de Janeiro.



Complexo da Maré, cidade do Rio de Janeiro, em 2023.

WILFREDO RAFAEL RODRIGUEZ HERNANDEZ/ARQUIVO DO FOTOGRAFO

186

### Saberes integrados

• Esta seção permite articular o trabalho com o componente curricular de **Educação Física**. Antes de iniciar a atividade **9**, aproveite para explorar com os estudantes os esportes mencionados no texto. Organize-os em grupos e atribua um esporte para cada um pesquisar e apresentar aos colegas. Peça-lhes que expliquem como o esporte funciona, seus benefícios para quem o pratica e como podem ser adaptados para incluir pessoas com deficiência.

### Notícia

#### Objetivo

Informar o leitor sobre um fato recente e relevante de uma região, do país ou do mundo.

#### Características

A notícia tem como principais características a objetividade e a imparcialidade. Ela informa sobre fatos atuais e de interesse público e emprega o registro formal. Geralmente, responde às perguntas: “O quê?”, “Quem?”, “Quando?”, “Onde?”, “Como?” e “Por quê?”.



## O MUNDO QUE QUEREMOS

### A inclusão de todos além de aprender a língua gestual que elas utilizam ou promovem.

A capacidade de se comunicar é essencial para as interações humanas e o desenvolvimento de cada um. Para se comunicarem, as pessoas ouvintes utilizam a linguagem oral, enquanto as pessoas surdas utilizam a linguagem visual-motora. No Brasil, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida oficialmente como forma de comunicação e expressão da comunidade surda.

**Questão inicial.** De que maneira as pessoas ouvintes podem ajudar na inclusão de pessoas surdas?

As imagens a seguir retratam uma criança se expressando por meio da Libras.



Oi!



Bom dia!



FOTOS: JANAINA DE OLIVEIRA/ASC MAGENS

Agora, responda às questões.

**1 a 3. Respostas e comentários nas orientações ao professor.**

1. O que você sabe da Libras?
2. Você já presenciou uma pessoa se comunicando em Libras?
3. Com os colegas, pesquisem o alfabeto em Libras e confeccionem cartazes com ele. Depois, fixem os cartazes em diferentes espaços da escola para que outros estudantes saibam mais a respeito dessa língua.

187

### Objetivo

- Refletir sobre a importância da Língua Brasileira de Sinais na inclusão de pessoas surdas.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13** ao se expressarem em situações de intercâmbio oral para compartilharem opiniões e experiências, respeitando os turnos de fala dos colegas.
- Esta seção os leva a refletir sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência, particularmente os surdos, contemplando o tema contemporâneo transversal **Educação em direitos humanos**, a **Competência geral 9** e colaborando com o objetivo de desenvolvimento sustentável **10**.

- Promova a leitura conjunta do texto inicial. Explique aos estudantes que as línguas visual-motoras ou gestuais se dão por meio de gestos e expressões faciais e cada país tem a própria língua gestual.
- Incentive-os a compartilhar opiniões e leve-os a perceber a importância da empatia e de aprender algumas palavras em Libras para a comunicação com surdos brasileiros.

### (Continuação)

- Peça-lhes que observem as imagens e tentem reproduzir os gestos. Mostre a eles um vídeo ensinando esses e outros sinais importantes. Caso na turma haja alguém que saiba Libras, peça-lhe que demonstre para os colegas.
- Solicite-lhes que organizem as cartelas em semicírculo para uma roda de conversa. Leiam juntos as atividades **1** e **2** e incentive-os a compartilhar experiências e conhecimentos. A fim de despertar empatia, pergunte com naturalidade se alguém já presenciou uma conversa em

Libras, o que chamou a atenção, se conseguiram entender algo e se sentiram curiosidade ou vontade de aprender.

- Na atividade **3**, verifique com a coordenação em quais locais da escola a turma poderá fixar cartazes. Mostre a eles os sinais do alfabeto para que repliquem e incentive-os a soletrar os próprios nomes em Libras. Organize-os em grupos, distribua cartolinas e instrua-os a colocar um título no cartaz e a colar os sinais em ordem alfabética.

### Respostas

- 1.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes retomem seus conhecimentos prévios, mesmo que seja o que aprenderam nesta seção.
- 2.** Resposta pessoal. Espera-se que eles mencionem experiências pessoais.
- 3.** Resposta pessoal. Siga as orientações desta página para a produção de cartazes com a turma.

(Continua)

## Objetivo

- Reconhecer que toda palavra tem uma sílaba tônica.

## Destaques BNCC

- A identificação de sílabas tônicas em palavras leva os estudantes a desenvolverem a **Análise linguística/semiótica** e aspectos da habilidade **EF03LP06**.
- Ao identificarem elementos retratados em imagens, nomeando-os, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.

• Na atividade **1**, peça aos estudantes que leiam em voz alta as palavras apresentadas, de maneira bem articulada, para que possam perceber a quantidade de sílabas em cada uma delas. Se julgar oportuno, escreva as palavras na lousa, segmentando-as em sílabas. Pronuncie-as em voz alta para os estudantes e auxilie-os a notar que toda palavra tem uma sílaba pronunciada com mais força. Chame alguns voluntários à lousa para que contornem a sílaba mais “forte” de cada uma.

• Oriente os estudantes a fazerem a atividade **2** em duplas. Peça-lhes que, um de cada vez, pronunciem as palavras em voz alta para que o colega ouça e identifique a sílaba tônica. Ao corrigir a atividade, auxilie-os a perceber que a sílaba tônica pode aparecer em diferentes posições nas palavras (na última, na penúltima ou na antepenúltima sílaba, dependendo da palavra).

## ESTUDO DA LÍNGUA

### Sílaba tônica

1. b) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as sílabas: **por** de **esporte**; **lé** de **balé**; **lar** de **celular**; **sa** de **risada**.

1. Leia em voz alta algumas palavras extraídas da notícia que você leu.

balé	celular	esporte	risadas
------	---------	---------	---------

- a) Nessas palavras, você pronunciou todas as sílabas da mesma forma? Explique.
1. a) Resposta esperada: Não, algumas sílabas foram pronunciadas com mais intensidade.
- b) Contorne em cada palavra a sílaba que você pronunciou com mais intensidade.

2. Leia as palavras a seguir, prestando atenção na pronúncia.

ja	ca	ré	ca	ne	ta	nu	vem
cho	co	la	te		so	fá	
pul	sei	ra		pa	le	tó	
lâm	pa	da		se	má	fo	ro
trân	si	to		ca	mi	nhão	

- a) Pinte a sílaba tônica de cada uma das palavras que você leu.

- b) Todas as sílabas tônicas que você pintou têm acento gráfico? Explique.

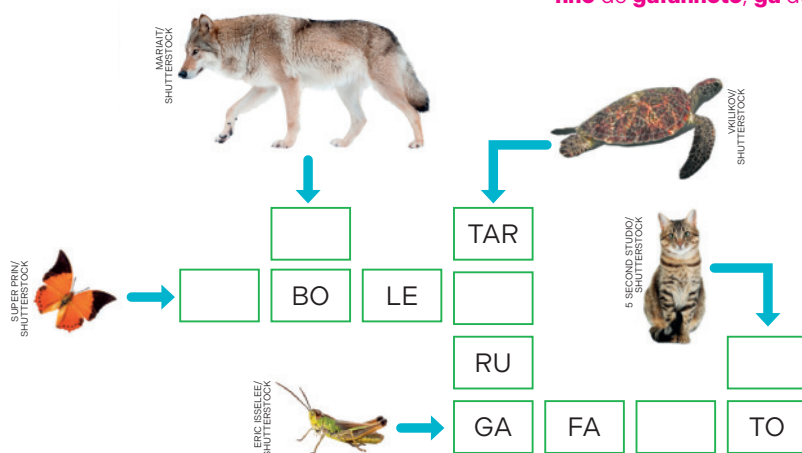
2. b) Resposta: Não, as sílabas tônicas das palavras **caneta**, **nuvem**, **chocolate** e **pulseira** não têm acento gráfico.

2. a) Resposta: Jacaré; caneta; nuvem; chocolate; sofá; pulseira; paletó; lâmpada; semáforo; trânsito; caminhão.

A sílaba pronunciada com mais intensidade é chamada **sílaba tônica**. A sílaba tônica pode ou não ter acento gráfico.

3. Complete o diagrama com as sílabas que faltam.

3. Resposta: **Lobo**; **borboleta**; **gafanhoto**; **tartaruga**; **gato**. Espera-se que os estudantes pintem as sílabas tônicas: **lo** de **lobo**; **le** de **borboleta**; **ru** de **tartaruga**; **nho** de **gafanhoto**; **ga** de **gato**.



Agora, pinte o quadrinho com a sílaba tônica de cada palavra que você completou.

4. Leia as frases a seguir e reescreva-as, acentuando as palavras em destaque quando necessário, de acordo com o contexto.

a) Vítor nunca **duvida** de seu professor, mas tem muitas **duvidas** do conteúdo.

4. a) Resposta: Vítor nunca **duvida** de seu professor, mas tinha muitas **dúvidas** do conteúdo.

b) Leila trabalha em uma **fabrica** de roupas que **fabrica** muitas peças por mês.

4. b) Resposta: Leila trabalha em uma **fábrica** de roupas que **fabrica** muitas peças por mês.

c) Abel não **sabia** que o **sabia** tinha um canto tão bonito.

4. c) Resposta: Abel não **sabia** que o **sabiá** tinha um canto tão bonito.

• Na atividade **3**, verifique se os estudantes reconhecem todos os animais apresentados. Para isso, peça-lhes que digam os nomes de cada um em voz alta. Em seguida, oriente-os a completar o diagrama.

• Na atividade **4**, oriente os estudantes a lerem as frases atentando à pronúncia das palavras. Explore com eles que a inserção ou não do acento pode modificar o sentido e a classe das palavras. Por exemplo, a palavra **fábrica**, com acento, é o substantivo que indica o lugar onde algo é produzido; já **fabrica**, sem acento, é uma forma verbal do verbo **fabricar**.

**Acompanhando a aprendizagem**

**Objetivo**

• Consolidar o trabalho com sílabas tônicas.

**Como proceder**

• Prepare com antecedência algumas fichas, cada uma com uma palavra, diversificando entre oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, com e sem acentos gráficos.

• Organize a turma em grupos de 3 ou 4 estudantes e distribua algumas fichas para cada grupo. Peça aos estudantes que identifiquem a sílaba tônica de cada palavra e que se ajudem. Certifique-se de que todos estejam participando.

• Aproveite o momento para analisar o nível de compreensão da turma.



## Objetivo

- Reconhecer e distinguir o acento agudo do acento circunflexo, utilizando-os adequadamente nas palavras.

## Destaques BNCC

- O conteúdo desta seção é um pré-requisito para que os estudantes desenvolvam a habilidade **EF03LP04**, uma vez que vão conhecer os dois acentos gráficos da língua portuguesa e as letras em que eles são empregados.
- A seção permite ainda o trabalho com a **Análise linguística/semiótica**.

## Atividade preparatória

- Escreva na lousa as frases a seguir e destaque as palavras indicadas sublinhando-as ou usando giz de outra cor.
- Eu **transito** por essa avenida todos os dias.
- O **trânsito** nessa avenida é caótico.
- Conversei com a **secretária** do diretor.
- As mães esperam os filhos na **secretaria** da escola.
- Depois, solicite aos estudantes que leiam as frases e expliquem o significado das palavras em destaque. Para verificar o conhecimento deles, solicite-lhes que indiquem a alteração que ocorreu na escrita e na pronúncia das palavras.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos estudantes a respeito de conteúdos trabalhados anteriormente.
- É importante ler cada uma das palavras em voz alta para que os estudantes percebam as diferentes pronúncias e a validade de uma acentuação em caso de palavras parecidas, mas com significados distintos.

## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Acento agudo e acento circunflexo

1. Observe as imagens e relacione-as às palavras a seguir.

1. Resposta: A – balé; B – caratê.



☐ caratê



☐ balé

1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as sílabas **lé** de **balé** e **tê** de **caratê**.

a) Contorne a sílaba tônica dessas palavras.

b) As sílabas tônicas dessas palavras foram pronunciadas da mesma forma? Explique. 1. b) Resposta esperada: Não, em **balé**, a sílaba tônica foi pronunciada de forma mais aberta; em **caratê**, de forma mais fechada. As duas palavras receberam um acento gráfico na sílaba tônica.

2. Relacione cada palavra ao som representado por sua sílaba tônica.

A. Balé

2. Resposta:  
A – som aberto;  
B – som fechado.

☐ som fechado

B. Caratê

☐ som aberto

Agora, leia os grupos de palavras a seguir.

A. vatapá • pé • físico  
cócegas • saúde

B. pântano • silêncio  
vovô

Nas palavras do grupo **A**, o acento agudo foi empregado nas vogais **a**, **e**, **i**, **o** e **u**. Nas palavras do grupo **B**, o acento circunflexo foi empregado apenas nas vogais **a**, **e** e **o**.

O acento gráfico é colocado sempre na sílaba tônica da palavra.

O **acentu agudo** pode ser usado em todas as vogais. Nas vogais **e** e **o**, indica que o som é aberto.

O **acentu circunflexo** é usado apenas nas vogais **a**, **e** e **o**. Nas vogais **e** e **o**, indica que o som é fechado.

190

- Na atividade 1, peça a colaboração de dois estudantes para que façam a leitura em voz alta, de maneira bem articulada. Disponibilize um tempo para que possam contornar a sílaba tônica e, depois, faça a correção conjunta. Se necessário, retome com a turma o que é a sílaba tônica.
- Na atividade 2, pergunte aos estudantes quais diferenças eles perceberam nas últimas sílabas de cada uma das palavras, auxiliando-os a identificar que **balé** tem som aberto, enquanto **caratê** tem som fechado.

- Promova a leitura conjunta das palavras dos grupos **A** e **B**. Pergunte aos estudantes quais vogais foram acentuadas em cada um dos grupos. Espera-se que percebam todas as vogais acentuadas no primeiro grupo, enquanto no segundo, apenas as vogais **a**, **e** e **o**.

2. Relacione cada palavra ao seu significado. 2. Resposta: A; B.

A. bebe

B. bebê

☐ É a ação de ingerir, de tomar algo.

☐ É como chamamos uma criança até os dois anos de idade.

a) Quais diferenças você pôde perceber entre essas palavras?

2. a) Sugestão de resposta: Uma das palavras recebe o acento circunflexo. Além disso, elas têm significados distintos e são pronunciadas de formas diferentes.

b) Agora, escreva uma frase com uma dessas palavras.

2. b) Sugestões de resposta: Meu gatinho bebe muita água durante o dia; Minha tia teve um bebê.

3. Complete as frases com uma das opções entre parênteses.

a) Hoje, andei de \_\_\_\_\_ pela primeira vez. (metro/metrô)

b) Comprei uma \_\_\_\_\_ azul. (saia/saía)

c) Brasil é o nome do \_\_\_\_\_ onde eu vivo. (país/país)

d) A minha \_\_\_\_\_ tem 92 anos. (bisavô/bisavó)

4. Com a ajuda de seus familiares, pesquise em jornais e revistas palavras com acento agudo e palavras com acento circunflexo. Recorte-as e cole-as no caderno.

4. Resposta pessoal. Caso julgue necessário, leve revistas e jornais para a sala de aula e recorte algumas palavras como exemplo da tarefa.



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### Jogo de argolas

Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Agora, você e os colegas vão brincar de **Jogo de argolas** e aprender um pouco mais sobre os acentos agudo e circunflexo. Para isso, siga as orientações do professor.

3. Resposta: a) Hoje, andei de **metrô** pela primeira vez. b) Comprei uma **saia** azul. c) Brasil é o nome do **país** onde eu vivo. d) A minha **bisavó** tem 92 anos.

191

• Na atividade **2**, faça a correção coletiva, verificando se todos compreenderam os significados das palavras.

• No item **a** da atividade **2**, espera-se que os estudantes identifiquem a diferença de pronúncia e significado indicada pelo acento circunflexo.

• No item **b**, verifique se eles conseguem apreender a diferença de sentido de cada palavra ao colocá-las em contexto. Se julgar oportuno, peça-lhes que criem uma frase com a outra palavra no caderno.

• Durante a realização da atividade **3**, oriente-os a inferir qual das palavras é a mais adequada de acordo com o contexto. Se julgar oportuno, amplie a atividade, pedindo que formem outras frases no caderno utilizando as palavras que não foram usadas.

• Proponha a eles que a atividade **4** seja realizada em casa. Oriente-os a pedir a um adulto responsável materiais para a pesquisa e ajuda no manuseio de tesoura (com pontas arredondadas) e cola escolar. Oriente-os também a explicar aos responsáveis o conteúdo e, se necessário, a voltar às explicações e atividades. Para esta atividade também podem ser utilizados panfletos diversos ou podem ser usados materiais da escola disponíveis para essa finalidade.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivo

• Identificar os acentos agudo e circunflexo em palavras e citar outras que recebem esses acentos.

### Como proceder

• O jogo necessita de pinos, que podem ser confeccionados com garrafas PET pintadas, e argolas, que podem ser feitas com jornal e fita adesiva de diferentes cores. As garrafas podem ser solicitadas aos responsáveis dos estudantes.

É necessário indicar o tamanho das garrafas, a fim de seguir um padrão.

• Para as argolas, solicite aos estudantes que enrolem folhas de jornal, formando um canudo. Depois, eles devem unir as pontas do canudo, curvando-o e encapando-o com fita adesiva, firmando a argola.

• Com caneta permanente, escreva nas garrafas PET palavras que sejam acentuadas com acento agudo e outras com acento circunflexo, como **café, lápis, sofá, você, está, também, país, saúde, avô, bebê, lê**.

• Após a confecção do material, forme dois grupos de estudantes para arremessar as argolas nas garrafas. Cada um terá direito a três jogadas. Ao término de cada arremesso, verifique as garrafas que acertaram e questione-os: "Quais palavras estão escritas nas garrafas?"; "Qual acento está sendo utilizado em cada uma delas?". Caso algum estudante tenha dificuldade em acertar os arremessos, permita-lhe diminuir a distância de arremesso.

## Objetivo

- Pesquisar notícias e apresentá-las em um **telejornal**.

## Destaques BNCC

• As habilidades **EF15LP05**, **EF35LP07** e **EF35LP09** são desenvolvidas pelos estudantes à medida que planejam a produção considerando sua situação comunicativa e utilizando conhecimentos linguísticos e estruturais.

• Ao utilizarem vocabulário apropriado ao gênero, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP08**.

• Ao planejarem e produzirem um telejornal, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e a habilidade **EF03LP22**.

• Leia com os estudantes a proposta de produção, retomando e ampliando o conhecimento sobre o gênero notícia. Pergunte se costumam assistir a telejornais. Selecione previamente trechos de alguns para que observem a estrutura do telejornal (abertura, chamadas, recursos sonoros etc.).

• Na etapa **Planejar e realizar**, auxilie os estudantes na pesquisa de notícias relacionadas à inclusão de pessoas com autismo, levando-os a observar a estrutura do texto, principalmente o título, a imagem e a legenda.

• Se a escola dispuser de laboratório de informática, agende o uso do espaço com antecedência. No dia da pesquisa, oriente os estudantes a buscarem as notícias em fontes confiáveis e que abordem iniciativas inclusivas. Caso essa não seja uma opção, oriente-os a pesquisar em casa, com a supervisão de um adulto responsável, ou disponibilize jornais impressos para a turma.

# PRODUÇÃO ORAL

## Telejornal

Na sua casa, alguém tem o hábito de assistir a telejornais? Agora, você e os colegas vão fazer a simulação de um telejornal, que será gravado pelo professor para depois ser compartilhado no *blog* da turma ou na rede social da escola. Vamos lá?

**Dica:** Ajude seu colega no ensaio dando dicas de como ele pode melhorar e fazendo elogios.

## Planejar e realizar

Planejem o telejornal seguindo estas orientações.

- a) Reúna-se a quatro colegas e pesquisem diferentes notícias relacionadas ao tema **Inclusão de pessoas com autismo**, como a notícia lida na seção **Leitura**, e selecionem uma para apresentar no telejornal.
- b) Com o professor, assistam a jornais televisivos e observem como apresentadores, jornalistas e entrevistados se expressam.
- c) Os integrantes de cada grupo devem decidir quem será o locutor do grupo, ou seja, quem vai apresentar a notícia. Os demais integrantes podem ajudar nos ensaios e nos afazeres “por trás das câmeras” na gravação.
- d) Escolham um nome para o telejornal e uma vinheta (um trecho de música) para iniciar o programa.
- e) Escrevam o nome do telejornal em uma cartolina para ser fixada no cenário onde ocorrerá a gravação.
- f) Ensaie e verifiquem o tempo da apresentação da notícia do grupo.
- g) Com o professor, escolham um local silencioso da escola para gravar o telejornal.
- h) Escrevam as falas dos apresentadores. Lembrem-se de incluir as seguintes informações sobre os fatos noticiados.

O que aconteceu?

Quando o fato ocorreu?

Como aconteceu?

Quem são os principais envolvidos?

Onde ocorreu o fato?

Por que isso aconteceu?

192

- Ajude os estudantes a escolherem notícias apropriadas para a faixa etária deles. Em seguida, oriente-os a designar as funções de cada integrante do grupo para a produção do telejornal, decidindo quem será o locutor e como os demais vão colaborar. Acompanhe o trabalho de perto, auxiliando-os sempre que precisarem.
- Oriente os estudantes a ensaiarem a apresentação das informações de forma clara e pausada, articulando bem as palavras. Enfatize que o tom de voz também é importante para prender o interesse do telespectador.

- Combine com a coordenação e a direção da escola um local adequado para a gravação.
- Como forma de organização, oriente os estudantes a pensarem em uma vinheta para o telejornal, um recurso utilizado nos intervalos para chamar a atenção do telespectador.

- i) Testem os equipamentos necessários para a gravação que a escola possui, como câmeras, *tablets* e microfones.
- j) No dia da gravação, organizem o cenário: utilizem mesa e cadeira para simular uma bancada e fixem a cartolina com o nome do telejornal.
- k) Posicionem o equipamento de gravação.
- l) Os estudantes que forem apresentar o telejornal devem cumprimentar os ouvintes dizendo “bom dia” ou “boa tarde” e se apresentar, além de informar o dia e o nome do telejornal.
- m) Utilizem expressões faciais e corporais, como direção do olhar e movimentos da cabeça e com as mãos.
- n) Também é preciso ler calmamente a notícia, articulando bem as palavras e em tom de voz adequado para a captação do áudio. No final, vocês devem se despedir do telespectador.
- o) Na vez dos outros grupos, fiquem atentos e observem como eles se expressam, tanto na fala quanto na expressão corporal.

O professor vai reproduzir a gravação do telejornal. Avaliem se algo precisa ser ajustado e editem a gravação fazendo as alterações necessárias. Finalizada a atividade, compartilhem o vídeo do telejornal no *blog* da turma ou na rede social da escola, caso haja uma.

### **Avaliar** Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Converse com os colegas e o professor sobre a atividade realizada e marque um **X** na sua resposta.

- a) Participei do planejamento do telejornal?  
☐ Sim. ☐ Não.
- b) Ajudei na organização e na produção do telejornal?  
☐ Sim. ☐ Não.
- c) Acompanhei a gravação dos colegas sem atrapalhar?  
☐ Sim. ☐ Não.
- d) Participei da edição final do vídeo para divulgação?  
☐ Sim. ☐ Não.

193

- No dia da gravação, resalte a importância de estarem preparados para a apresentação do telejornal. No entanto, tranquilize-os, explicando que, se necessário, é possível regravar a apresentação da notícia, a fim de que fiquem satisfeitos com o resultado.

- Filme as apresentações com um dispositivo eletrônico para que os estudantes possam assistir a elas posteriormente, além de divulgarem para os colegas da escola e familiares. Se a gravação não for possível, realize a atividade de forma a simular o telejornal a ser apresentado para a turma.

- Finalizada a gravação, se possível e necessário, auxilie os estudantes na edição do vídeo. Para isso, lembre-se de agendar o uso do laboratório de informática com antecedência. Caso não seja possível, você pode usar um projetor conectado a um *notebook* para que os estudantes acompanhem a edição e a publicação dos vídeos no *blog* da turma ou nas mídias digitais oficiais da escola. Caso não haja esses recursos, verifique a possibilidade de você editar os vídeos e apresentar para a turma ou compartilhar com os familiares dos estudantes.

- Na etapa **Avaliar**, instrua os estudantes a responderem às questões, a fim de que eles avaliem o próprio desempenho no planejamento, na preparação e na realização da atividade. Verifique se todos colaboraram, se respeitaram a vez do colega de se apresentar, se estão melhorando nas apresentações orais (postura, entonação, pausas etc.), entre outros aspectos que julgar pertinentes.

## Objetivos

- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido.
- Expor conhecimentos prévios sobre o gênero **carta do leitor**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao fazerem antecipações a respeito do assunto do texto a ser lido.
- A habilidade **EF15LP01** é contemplada na medida em que os estudantes identificam a função sociocomunicativa de uma carta do leitor.
- Por meio das interações orais, compartilhando opiniões e ouvindo as dos colegas, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Peça a colaboração de um estudante para a leitura do texto inicial. Se julgar relevante, instrua-os a reler a notícia que estudaram nesta unidade.
- Na atividade **1**, permita aos estudantes que compartilhem experiências e conhecimentos. Ao final, caso não tenham tido contato com esse gênero, permita-lhes que levantem hipóteses sobre as características dele.
- Na atividade **2**, leve os estudantes a perceberem que o leitor pode querer expressar uma opinião positiva ou uma crítica, além de apresentar dúvidas ou sugestões.
- Na atividade **3**, espera-se que os estudantes entendam que qualquer pessoa pode escrever uma carta para um jornal ou uma revista. Caso eles tenham dificuldade de chegar a essa resposta, proponha uma conversa com base nas questões anteriores: “Se uma carta do leitor permite

## LEITURA

### Carta do leitor

#### Antes da leitura

1. Sugestão de resposta: É um texto enviado por leitores a jornais ou revistas para expressar opiniões, fazer reclamações ou comentar assuntos abordados nesses meios.

Você vai ler uma carta do leitor escrita em resposta à notícia “Atividades esportivas nas Vilas Sociais estimulam desenvolvimento e inclusão para crianças autistas” estudada nesta unidade.

1. Você sabe o que é uma carta do leitor?
2. Em sua opinião, por que alguém escreve uma carta para um jornal, um site ou uma revista? 2. Sugestão de resposta: Para fazer críticas ou elogios sobre algum assunto que foi publicado.
3. Quem pode escrever uma carta do leitor? 3. Resposta: Qualquer pessoa pode escrever uma carta do leitor: criança, adulto ou idoso.
4. A carta do leitor é um texto que expressa uma opinião. Você acha que essa pode ser uma forma de conseguir melhorias para a vida em comunidade? Marque um X.

☐

Sim, porque ressalta os pontos positivos de uma ação ou um evento.

☐

Não, porque é apenas uma opinião.

4. Resposta: Sim, porque ressalta os pontos positivos de uma ação ou um evento.
5. O que você imagina que a pessoa que escreveu a carta vai dizer sobre essa notícia? 5. Resposta pessoal. Leve os estudantes a imaginarem se a carta será de concordância, crítica, elogio ou sugestão com relação à notícia, antecipando a opinião do autor com base no tema abordado.

6. Escreva um parágrafo expressando sua opinião sobre a notícia “Atividades esportivas nas Vilas Sociais estimulam desenvolvimento e inclusão para crianças autistas”. 6. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a expressarem o que pensam sobre o tema da notícia, podendo concordar com as informações ou discordar delas. Eles também podem apresentar argumentos, dar sugestões ou relatar experiências relacionadas ao assunto.

194

enviar uma opinião, uma dúvida ou uma sugestão para um jornal ou revista, é mais provável que qualquer pessoa ou que apenas um grupo de pessoas possa usar esse gênero para expressar uma opinião?”.

• Na atividade **4**, peça aos estudantes que leiam as alternativas e proporcione um tempo para que respondam. Depois, faça a correção coletiva e aproveite para refletir com eles sobre a importância de nos posicionarmos e realizarmos ações sociais visando alcançar melhorias nas comunidades em que vivemos.

- Na atividade **5**, peça aos estudantes que relembrem o que leram na notícia e imaginem o que poderia ser falado sobre ela. Depois, peça a alguns que compartilhem suas respostas.
- Na atividade **6**, se julgar necessário, instrua os estudantes a relerem o texto. Depois, proporcione um tempo para que escrevam a resposta.



2. Resposta pessoal. Leve os estudantes a comentarem se já tiveram interesse em compartilhar suas opiniões, fazer sugestões ou relatar algo importante por meio de uma carta ou outro texto enviado a um veículo de comunicação. **INFOGRÁFICO CLICÁVEL** CARTA DO LEITOR

Agora, leia a carta do leitor.

Olá, equipe do *site* do Governo do Estado do Ceará!

Meu nome é Mariana e sou estudante do 3º ano do Ensino Fundamental. Ontem, nossa professora apresentou para a turma um texto ótimo: "Atividades esportivas nas Vilas Sociais estimulam desenvolvimento e inclusão para crianças autistas", que foi publicado no dia 6 de março de 2025.

Queria dizer que gostei muito de ler essa notícia. Acho que todas as crianças, especialmente crianças neurodivergentes, deveriam ter acesso a atividades que façam com que a gente se sintam melhor. Nossa professora disse que, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o acesso ao esporte faz parte dos direitos das crianças, por isso achei o trabalho das Vilas Sociais ainda mais incrível.

Ao ler sobre essa iniciativa, também fiquei com vontade de praticar esportes depois da aula. Então, fui pesquisar se havia algo parecido na minha cidade e descobri que a prefeitura oferece aulas de capoeira e balé. Acho que será divertido participar!

Obrigada por publicar essa notícia no *site*!

Mariana Silva.

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes

Elaborado especialmente para esta obra.

a dizerem se as informações lidas na carta corresponderam ou não ao que esperavam antes da leitura, comentando o que foi semelhante ou diferente do que imaginaram.

## Estudo do texto

1. A carta do leitor apresentou as informações que você imaginou antes da leitura? Compartilhe com os colegas.

2. Você já teve vontade de escrever para um jornal, um *site* ou uma revista? Se sim, como foi a situação?

3. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a dizerem se concordam ou não com a ideia apresentada na carta e o que pensaram ao lê-la.

3. Você concorda com o que a carta expressa? Por quê?

4. Nas cartas do leitor, pode-se concordar, discordar, elogiar, reclamar, fazer sugestões, pedidos e, até mesmo, tirar dúvidas. Qual é o objetivo dessa carta do leitor?

4. Resposta: A leitora escreveu para elogiar o *site* pela publicação da notícia e pelo tema abordado no texto.

195

(Continuação)

leitor e se pensaram em procurar uma iniciativa parecida na região onde vivem.

• Permita que todos os estudantes tenham a oportunidade de se expressar durante a atividade 2. Instigue-os com perguntas como: "O que vocês escreveriam na carta?"; "Qual conteúdo vocês gostariam de comentar?"; "Já pensaram em enviar uma carta com sugestões de reportagens ou artigos para um jornal ou revista?".

• Na atividade 3, peça aos estudantes que compartilhem suas respostas e, depois, leve-os a refletir sobre a importância do título para despertar a curiosidade do leitor, indicando também possíveis direcionamentos sobre o tema da carta.

• Na atividade 4, caso os estudantes apresentem dificuldade, oriente-os a reler o texto e a localizar trechos que permitam responder à questão, como "Queria dizer que gostei muito de ler essa notícia."

## Objetivos

- Ler uma **carta do leitor**.
- Interpretar uma **carta do leitor**.
- Identificar a função socio-comunicativa de uma **carta do leitor**.

## Destaques BNCC

- A leitura do texto e a discussão das questões orais permitem desenvolver a **Leitura/escuta** e a **Oralidade**.
- Ao lerem e compreenderem uma carta do leitor com fluência e autonomia, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF03LP18** e **EF35LP01** e a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- Ao identificarem as características da carta do leitor, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP16**.
- Ao localizarem informações explícitas e inferirem as implícitas, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP03** e **EF35LP04**.
- Peça aos estudantes que façam uma leitura silenciosa do texto e, em seguida, promova a leitura coletiva, pedindo a colaboração de alguns para lerem em voz alta.
- Na atividade 1, ao propor o confronto com as hipóteses de leitura, verificando o que foi confirmado ou não, amplia-se o horizonte de expectativas dos estudantes. Peça a eles que compartilhem o que acharam da opinião da autora da carta do

(Continua)

• As atividades **5** e **6** propõem aos estudantes que localizem informações do texto. Faça a correção coletiva, na lousa, retomando o texto para indicar em que parágrafo pode ser encontrada a resposta para cada questão.

• Na atividade **7**, oriente os estudantes a relerem o texto atentando à saudação e à assinatura da carta.

- 5.** A carta do leitor foi enviada por uma pessoa (remetente) para um veículo de comunicação (destinatário). A seguir, relacione quem enviou e quem recebeu a carta do leitor lida. **5. Resposta: B; A.**

**A.** Remetente

☐ Site do Governo do Estado do Ceará.

**B.** Destinatário

☐ Mariana Silva.

- 6.** Na carta, a autora demonstrou seu sentimento com relação à notícia que leu em sala de aula.

**a)** Como ela se sentiu?

**6. a) Resposta:** Ela gostou muito de ler a notícia.

**b)** Transcreva um trecho que confirme sua resposta anterior.

**6. b) Resposta:** Queria dizer que gostei muito de ler essa notícia.

**c)** O que a remetente decidiu fazer depois de ler a notícia sobre as atividades esportivas? **6. c) Resposta:** Pesquisar se havia esportes na cidade dela.

☐ Escrever uma nova carta para a professora.

☐ Procurar na internet jogos para brincar.

☐ Pesquisar se havia esportes na cidade dela.

- 7.** As cartas do leitor costumam começar com uma saudação e terminar com uma despedida.

**a)** Como a autora inicia a carta do leitor?

**7. a) Resposta:** Olá, equipe do site do Governo do Estado do Ceará!

**b)** Como ela finaliza essa carta?

**7. b) Resposta:** Com a despedida "Obrigada por publicar essa notícia no site!" e sua assinatura.

## 8. A carta lida foi organizada em parágrafos.

### a) Em quantos parágrafos a carta foi organizada?

8. a) Resposta: Em cinco parágrafos.

### b) Relacione cada parágrafo da carta à função que ele exerce no texto.

8. a) Resposta: C; B; A; E; D.

A. 1º parágrafo

☐

Opinião sobre a notícia.

B. 2º parágrafo

☐

Apresentação do remetente e introdução do assunto.

C. 3º parágrafo

☐

Saudação.

D. 4º parágrafo

☐

Despedida.

E. 5º parágrafo

☐

Conclusão.

## 9. O que significa dizer que uma criança é **neurodivergente**?

☐

Que ela é mais nova que os colegas.

☐

Que ela pensa, sente e aprende de um jeito diferente.

☐

Que ela se recusa a praticar esportes.

9. Resposta: Que ela pensa, sente e aprende de um jeito diferente.

## 10. Na carta, a autora diz que a professora citou o Estatuto da Criança e do Adolescente. Você sabe o que é esse estatuto? Explique.

10. Resposta pessoal. Comente que o Estatuto da Criança e do Adolescente é um documento com normas e regulamentos que protegem os direitos das crianças e dos adolescentes.



Utilizar os meios de comunicação, como jornais, revistas ou redes sociais, para fazer críticas é um direito de todos. Mas é importante ter respeito e cuidado com as palavras. Críticas construtivas ajudam a melhorar e são muito importantes.

197

• Na atividade **8**, caso os estudantes apresentem dificuldade para relacionar os parágrafos à função que eles exercem no texto, oriente-os a se reunirem em duplas ou trios para que colaborem uns com os outros. Ressalte a importância de lerem o texto se sentirem necessidade.

• Na atividade **9**, após eles responderem à questão, proponha que consultem um dicionário para verificarem se escolheram a alternativa correta.

• Na atividade **10**, permita a eles que compartilhem o que sabem sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e, se julgar necessário, explique se trata de uma lei brasileira (Lei nº 8.069/1990), na qual são estabelecidos os direitos e os deveres de crianças e adolescentes.



### Atitude legal

Para explorar o conteúdo do boxe, peça aos estudantes que formem um semicírculo e organize uma roda de conversa para expor suas opiniões. Inicie pedindo a colaboração de um estudante para a leitura do boxe. Depois, faça perguntas como: "O que vocês entendem por crítica construtiva?"; "Vocês consideram importante ouvir e aprender com as críticas?"; "Existe forma certa de apresentar críticas?".

Leve-os a perceber que a crítica construtiva tem o objetivo de incentivar o outro a

### (Continuação)

melhorar e deve ser feita com empatia e em particular, de forma respeitosa, para não causar constrangimentos. Reforce também que, ao receber uma crítica construtiva, é importante refletir sobre o que foi dito.

O livro aborda, de forma simples e direta, condições como TDAH, autismo e dislexia e as estratégias e ferramentas necessárias para empoderar pessoas neurodivergentes em ambientes escolares e de trabalho.

### Amplie seus conhecimentos

• MARBLE, John; CHABRIA, Khushboo; JAYARAMAN, Ranga. *Neurodiversidade para leigos*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2025.

### Carta do leitor

#### Objetivo

Expressar a opinião, o comentário ou a reação de um leitor sobre uma publicação de um veículo de comunicação, impresso ou digital.

### Características

A carta do leitor é um texto breve e que apresenta a opinião do autor sobre uma publicação do veículo ao qual se dirige. Geralmente, predomina o uso do registro formal e pode apresentar saudação, despedida e assinatura, embora as cartas do leitor publicadas em alguns veículos não tenham necessariamente essa estrutura.

### (Continua)

## Objetivo

• Compreender a função dos adjetivos como palavras que atribuem características aos substantivos.

## Destaques BNCC

• O estudo de regras básicas de concordância que envolvem os adjetivos leva os estudantes a desenvolverem a **Análise linguística/semiótica** e iniciarem o desenvolvimento da habilidade **EF35LP07**.

• A identificação do adjetivo como atribuidor de propriedade ao substantivo leva os estudantes a desenvolverem a habilidade **EF03LP09**.

• Ao identificarem e analisarem o uso de adjetivos em uma carta do leitor, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF03LP23**.

## Atividade preparatória

• Antes de iniciar a seção, converse com os estudantes sobre as palavras que eles costumam utilizar quando precisam descrever algo ou alguém. Sugira, por exemplo, que escolham um objeto da sala de aula e falem sua principal característica. Anote na lousa as palavras ditas pelos estudantes e converse com eles sobre os usos dessas palavras, perguntando em que situações elas costumam aparecer e por qual motivo.

• Esse momento inicial instigará os estudantes a respeito do assunto que será tratado e, ao mesmo tempo, mostrará a eles que o emprego de adjetivos é recorrente em diversas situações do dia a dia. Se julgar conveniente, a atividade preparatória pode ser feita em duplas, sentando um estudante de costas para o outro. Mostre a um deles um objeto, que deverá ser descrito para que o outro estudante descubra qual é.

# ESTUDO DA LÍNGUA

## Adjetivo

1. Releia um trecho da carta do leitor.

Ontem, nossa professora apresentou para a turma um texto ótimo [...].

a) Nesse trecho, qual palavra caracteriza o substantivo **texto**?

1. a) Resposta: Ótimo.

b) Reescreva essa frase passando a palavra **texto** para o plural. Faça os ajustes necessários.

1. b) Resposta: Ontem, nossa professora apresentou para a turma uns textos ótimos.

c) O que aconteceu com a palavra **ótimo** quando o substantivo **texto** foi escrito no plural?

1. c) Resposta: A palavra **ótimo** também foi escrita no plural.

d) Agora, reescreva a frase substituindo o substantivo **texto** pela palavra **redação**. Faça os ajustes necessários.

1. d) Resposta: Ontem, nossa professora apresentou para a turma uma redação ótima.

e) O que aconteceu com a palavra **ótimo** quando o substantivo **texto** foi substituído por uma palavra no feminino?

1. e) Resposta: A palavra **ótimo** foi escrita no feminino.

As palavras que se referem aos substantivos, atribuindo a eles características, são chamadas **adjetivos**.

Os adjetivos concordam em gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural) com os substantivos a que se referem. Por exemplo: horta urbana / hortas urbanas; alimento saudável / alimentos saudáveis.

198

• Inicie a atividade 1 pedindo a um estudante que leia o trecho. No item a, espera-se que a turma localize o substantivo no texto e procure a palavra que o acompanha.

• No item b da atividade 1, peça aos estudantes que compartilhem a resposta e verifique se as mudanças necessárias foram feitas.

• No item c da atividade 1, pergunte quais palavras foram modificadas e se eles sabem o motivo disso. Com base nas respostas, você pode diagnosticar as facilidades e as dificuldades da turma na compreensão da concordância nominal.

• Para os itens d e e da atividade 1, verifique se os estudantes fizeram as adaptações necessárias e se compreendem que essas mudanças ocorrem porque a palavra **redação** é um substantivo feminino.

• Promova a leitura conjunta dos textos explicativos, proporcionando um momento para que os estudantes tirem dúvidas, se surgirem. Se julgar oportuno, retome os objetos e adjetivos mencionados na atividade preparatória e escreva-os na lousa, sublinhando a concordância em gênero e número.

2. Leia as frases a seguir e contorne o adjetivo em cada uma.

- a) O jardim estava cheio de flores coloridas.  
 2. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a palavra **coloridas**.
- b) A escola tem uma biblioteca organizada.  
 2. b) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a palavra **organizada**.
- c) Fiz uma pergunta curiosa sobre o assunto.  
 2. c) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a palavra **curiosa**.

3. Complete as frases com adjetivos. Considere as informações que estão entre parênteses.

- a) Elas se tornaram cantoras \_\_\_\_\_. (que têm fama)  
 3. a) Resposta: Famosas.
- b) Meus gatos são muito \_\_\_\_\_. (que tratam com carinho)  
 3. b) Resposta: Carinhosos.
- c) Alugamos uma casa \_\_\_\_\_. (que tem espaço)  
 3. c) Resposta: Espaçosa.
- d) O time contratou um jogador \_\_\_\_\_. (que tem habilidade)  
 3. d) Resposta: Habilidoso.

4. Ligue cada um dos substantivos a seguir ao adjetivo mais apropriado.  
 4. Respostas: Menino vaidoso; casa limpa; tênis colorido; dia ensolarado; joia rara.  
 Aceite outras respostas, desde que adequadas.

Substantivos	Adjetivos
menino	rara
casa	ensolarado
tênis	vaidoso
dia	limpa
joia	colorido

5. Escolha um par de substantivo e adjetivo que você relacionou na atividade anterior e forme uma frase com ele.

5. Resposta pessoal. Caso julgue necessário, faça um exemplo para que os estudantes possam se inspirar nele.

---



---



---

• Na atividade **2**, leia as frases com os estudantes, disponibilizando um tempo entre cada uma para que possam responder à atividade. Ao longo da correção, pergunte a qual substantivo cada adjetivo se refere.

• Após a realização da atividade **3**, solicite aos estudantes que escrevam as frases completas no caderno. Se preferir, peça-lhes que também as reescrevam substituindo os adjetivos, verificando as possibilidades de atribuição de outras características aos substantivos.

• Na atividade **4**, além de atentarem ao sentido dos substantivos e adjetivos, oriente os estudantes a verificarem o gênero dessas palavras (se estão no masculino ou no feminino).

• Na atividade **5**, considere criações inusitadas ou poéticas por parte dos estudantes, como “menino ensolarado”, “tênis vaidoso”, “dia colorido”, “casa rara” e “joia limpa”. Nesses casos, se julgar pertinente, explore o significado dessas expressões, seja por meio de descrições, seja por ilustrações.

### Mais atividades

• Para reforçar o trabalho com esta seção, peça aos estudantes que escrevam no caderno um adjetivo para caracterizar a sala de aula, a escola, o melhor amigo ou o animal de estimação. Se possível, distribua dicionários a eles, permitindo que formem duplas a fim de buscar adjetivos e trocar ideias para atribuí-los aos substantivos aqui elencados.



• Ao realizar a atividade **6**, considere as respostas apresentadas pelos estudantes desde que os adjetivos concordem em gênero e número com os substantivos e os caracterizem adequadamente.

• Na atividade **7**, comente com os estudantes que os adjetivos pluralizam quando as palavras a que eles se referem estão no plural. Conclua que esse mecanismo de flexão marca a concordância de número entre eles.

## Jogos e brincadeiras

### Objetivos

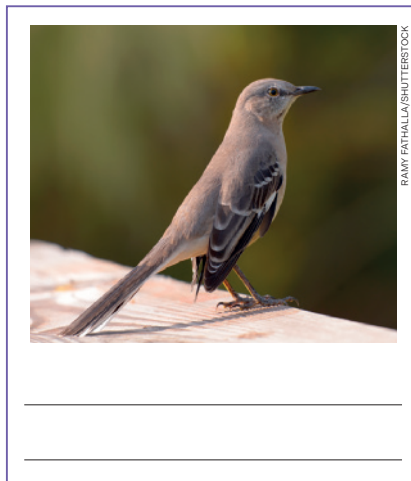
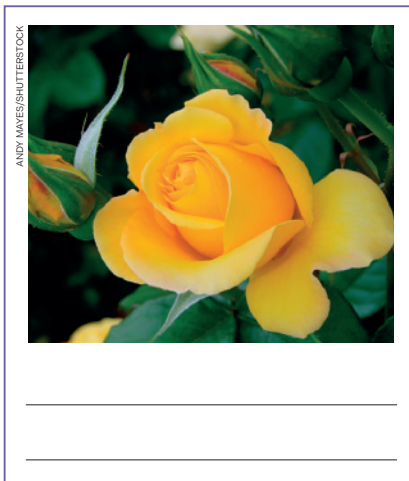
- Caracterizar imagens com o uso de adjetivos.
- Produzir frases empregando substantivos e adjetivos e fazendo a concordância entre esses termos.

### Como proceder

- Para realizar esta atividade com a turma, providencie uma caixa de papelão toda fechada. Faça um buraco na caixa com tamanho necessário para caber a mão de uma criança. Dentro dessa caixa, devem ser colocadas imagens de diferentes elementos: animais, alimentos, materiais escolares, calçados e roupas.
- Em sala de aula, organize os estudantes em uma roda e explique a atividade. Digam-lhes que cantarão uma cantiga de roda enquanto passam a caixa de mão em mão. Ao término da cantiga, o estudante que estiver segurando a caixa deverá colocar a mão dentro dela, retirar uma imagem e mencionar três adjetivos para a imagem sorteada. Pratique essa dinâmica até que todos tenham participado ao menos uma vez.

6. Sugestões de resposta: Flor amarela, cheirosa. Pássaro pequeno, belo. Professor, professora: As legendas das imagens não foram inseridas para não comprometerem a realização da atividade.

6. Escreva dois adjetivos relacionados a cada imagem.



7. Reescreva as frases a seguir substituindo os substantivos no singular, em destaque, pelos substantivos no plural. Faça as adaptações necessárias.

a) Emília usa **roupa** colorida.

7. a) Resposta: Emília usa roupas coloridas.

b) Marcelo adora praticar **esporte** radical.

7. b) Resposta: Marcelo adora praticar esportes radicais.

c) Júlia prefere ouvir **música** brasileira.

7. c) Resposta: Júlia prefere ouvir músicas brasileiras.

d) Meu primo ganhou uma **caneta** importada.

7. d) Resposta: Meu primo ganhou umas canetas importadas.



## JOGOS E BRINCADEIRAS

### Caixa surpresa

Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

Vamos brincar de **Caixa surpresa**? O professor vai organizar a turma em roda e explicar a brincadeira.

200

- Para ampliar o conteúdo proposto, convide os estudantes a produzirem frases com os substantivos que nomeiam cada imagem sorteada e os adjetivos que citaram. Nesse momento, chame a atenção para a concordância de gênero e número que deve haver entre esses termos. Se julgar pertinente, transcreva as frases na lousa e faça a leitura delas em voz alta com a turma.



## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Sons nasais (m, n e til)

1. Leia em voz alta as palavras a seguir, retiradas da notícia estudada anteriormente.

movimento • criança • não

Contorne em cada uma dessas palavras as sílabas que têm som nasal, ou seja, que sai pelo nariz quando você fala.

O som nasal é representado na escrita pelas combinações **vogal + m** e **vogal + n** e pelo sinal gráfico **til (~)** sobre as vogais **a** e **o**.

2. Encontre e contorne no diagrama a seguir seis palavras com som nasal.

J	Á	T	A	M	B	O	R	P	Ó
S	É	C	U	L	O	O	N	D	A
B	A	N	D	A	A	R	C	É	U
Á	G	U	A	L	I	V	R	O	S
C	Ã	O	Z	L	I	M	Õ	E	S
R	E	L	Ó	G	I	O	P	A	Z
P	O	T	E	S	O	M	B	R	A

- a) Agora, escreva as palavras que você encontrou e contorne em cada uma delas a sílaba que tem som nasal.

2. a) Resposta: Espera-se que os estudantes encontrem as palavras **tambor**, **onda**, **cão**, **banda**, **limões** e **sombra** e, depois, que as escrevam e contornem as sílabas com som nasal.

- b) Escolha uma das palavras que você encontrou e escreva uma frase com ela.

2. b) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas frases.

201

### Objetivos

- Identificar o som nasal das palavras.
- Escrever palavras com som nasal utilizando **til**, **m** ou **n**.
- Reconhecer a posição das letras **m** e **n** nas sílabas com som nasal.
- Identificar quais letras recebem o sinal **til (~)** e as variações do plural em palavras com **til**.

### Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e aprimoram a habilidade **EF03LP01** ao reconhecerem as marcas de nasalidade na escrita das palavras.
- Ao identificarem os elementos representados em imagens e escrevê-los, os estudantes trabalham a habilidade **EF15LP18**.
- As atividades desta seção contribuem para consolidar os conhecimentos dos estudantes a respeito de conteúdos tratados anteriormente.

- Na atividade **1**, peça a colaboração de alguns estudantes para fazerem a leitura das palavras, destacando cada vogal. Depois, leia o enunciado. Se os estudantes tiverem dificuldade para perceber o som nasal, proponha uma brincadeira para que apertem o próprio nariz, pronunciem as palavras e prestem atenção em quais sons é possível sentir uma vibração ao serem pronunciados.
- Depois, faça a leitura conjunta do boxe-conceito, reforçando como esse som é representado de forma gráfica.

- No item **a** da atividade **2**, peça aos estudantes que digam as palavras conforme as encontram no diagrama e anote-as na lousa. Em seguida, separe-as em sílabas, também na lousa, com a ajuda da turma. Por fim, escolha seis estudantes e peça-lhes que, um por vez, digam qual sílaba tem som nasal na palavra em questão. Contorne essa sílaba nas palavras da lousa e oriente os estudantes a fazerem o mesmo no item da atividade. Para a correção do item **b**, peça a eles que compartilhem as frases que escreveram.

• Na atividade **3**, verifique se os estudantes reconhecem as imagens representadas. Proponha a eles que digam o nome de cada elemento representado em voz alta.

• Caso considere oportuno, explique aos estudantes que, embora o final de algumas palavras seja igual, a formação do plural ocorre de modo distinto porque a origem das palavras é diferente, como em **melão**, cujo plural é **melões**, e **mão**, cujo plural é **mãos**. Comente que algumas palavras com final **-ão** aceitam mais de uma forma de plural, como **aldeão** (**aldeãos** e **aldeões**).

• Para corrigir o item **a**, copie as palavras na lousa e peça a alguns estudantes que se dirijam até lá para contornar o som nasal de acordo com suas respostas, corrigindo quando necessário. Aproveite para levá-los à resposta do item **b**: espera-se que percebam que o **til** aparece sempre nas vogais **a** e **o**.

• Finalizada a atividade, peça aos estudantes que escrevam no caderno frases com algumas dessas palavras, inclusive flexionando-as, com atenção às concordâncias necessárias.

### Mais estratégias

• Para que estudantes cegos ou com baixa visão possam realizar a atividade **3**, providencie, se possível, um modelo tátil dos itens retratados ou descreva-os para que os identifiquem. No item **a**, permita-lhes que respondam oralmente.

**3. Observe as imagens e escreva o nome de cada elemento representado nelas.** **3. Resposta: Maçãs; pião; pães; melão; ímã; mãos; botões; avião; feijões.**



Considere a quantidade de elementos de cada imagem ao escrever os nomes no singular ou no plural.


**3. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem: çãs em maçãs; ão em pião; pães; lão em melão; mã em ímã; mãos; tões em botões; ão em a) Contorne as sílabas que têm som nasal. avião; jões em feijões.**

**b) Sobre quais vogais o til é empregado para indicar som nasal?**

**3. b) Resposta: Sobre as vogais a e o.**

202

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Consolidar a aprendizagem dos sons nasais, utilizando vogal + **m**, vogal + **n** e o sinal gráfico til.

#### Como proceder

- Prepare com antecedência algumas palavras que apresentem sons nasais e escreva-as na lousa, deixando lacunas para que os estudantes preencham com vogal + **m**, vogal + **n** ou vogais + **til**.
- Auxilie os estudantes a identificarem as palavras completas e, depois, convide-os a ir até a

lousa para completá-las. Idealmente, providencie palavras o suficiente para que possam completar na lousa, atentando para que ninguém fique constrangido.

• Depois, com a turma, faça a correção. Peça aos estudantes que leiam as palavras completas e verifiquem se parecem estar certas. Permita-lhes que tentem corrigir por si mesmos antes de apresentar a resposta.

## PRODUÇÃO ESCRITA

### Carta do leitor

Agora que você leu e estudou as características de uma carta do leitor, é sua vez de escrever uma para enviá-la a algum meio de comunicação. Com a ajuda do professor, pesquise uma notícia ou outro texto jornalístico que considere interessante. Pode ser alguma que aborde um fato relacionado à inclusão de pessoas neurodivergentes ou a um fato importante ocorrido em sua comunidade. Dê preferência para jornais, revistas e sites destinados ao público infantojuvenil. Leia a notícia selecionada e reflita a respeito dela.

### Planejar e escrever

Planeje a primeira versão da sua carta do leitor. Para isso, siga estas orientações.

- Defina o objetivo da sua carta: elogiar ou criticar o fato noticiado, apresentar seu ponto de vista ou uma informação extra sobre o assunto, fazer sugestões, tirar dúvidas etc.
- Em um programa de edição de textos, inicie a carta se apresentando. Você pode mencionar seu nome e sua idade, por exemplo.
- Diga qual notícia você vai comentar e, em seguida, exponha sua opinião ou seus comentários.
- Na saudação, você pode utilizar expressões de cordialidade, como **Caros**, **Prezados** ou **Estimados**.
- Justifique sua opinião empregando adjetivos para caracterizar os substantivos que combinem com as ideias que você quer expressar.
- Utilize expressões como:

Em minha opinião...

Eu acredito que...

Eu penso que...

- Organize as ideias em parágrafos. Preste atenção na escrita das palavras e utilize adequadamente os sinais de pontuação.
- Escreva um parágrafo curto apresentando as conclusões.
- Finalize o texto escrevendo seu nome e o local de onde escreve.

203

### Objetivo

- Produzir uma **carta do leitor** e enviá-la a um veículo de comunicação.

### Destaques BNCC

- Ao planejarem e produzirem uma carta do leitor de acordo com as características e a estrutura do gênero, os estudantes desenvolvem a **Produção de textos** e a **Escrita** e as habilidades **EF15LP05**, **EF35LP09** e **EF03LP20**.
- Ao relerem e revisarem o texto produzido, eles desenvolvem a habilidade **EF15LP06**.
- Ao editarem a versão final (em suporte manual ou digital), eles desenvolvem a habilidade **EF15LP07**.
- Na produção do texto, a utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais, recursos de referência, vocabulário apropriado, coesão e articuladores de relações de sentido, os leva a desenvolver as habilidades **EF35LP07** e **EF35LP08**, além de possibilitar que reafirmem o texto como lugar de manifestação de ideias e veiculem seu texto em diferentes mídias, conforme as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 7**.
- Ao produzirem a carta do leitor, opinando e defendendo ideias e pontos de vista, utilizando registro formal, eles desenvolvem a habilidade **EF35LP15** e a **Competência geral 7**.

• Antes de iniciar o trabalho com a seção, separe algumas opções de notícias, reportagens e artigos adequados para a faixa etária a fim de que os estudantes possam ler e escolher, ou, ainda, agende o uso do laboratório de informática para que eles pesquisem na internet, seguindo a sua orientação.

• Oriente-os a retomar os textos desta unidade a fim de verificar como se relacionam, observando que a carta do leitor diz respeito ao assunto da notícia. Retome com eles as partes e as características da carta do leitor analisada previamente e, depois, peça a colaboração de alguns estudantes para fazerem a leitura do texto inicial.

• Na etapa **Planejar e escrever**, disponibilize os materiais separados previamente ou convide os estudantes para irem ao laboratório de informática pesquisar na internet um conteúdo que queiram comentar na carta do leitor que vão produzir.

• Instrua os estudantes a identificarem o assunto abordado no texto escolhido para motivar a carta do leitor.

• Promova a leitura conjunta das orientações e instrua os estudantes a escreverem o primeiro rascunho da carta no caderno. Reforce a importância de manterem o respeito pelo destinatário.

• Reforce também que o gênero carta do leitor deve ser breve, direto e objetivo.

• Depois que os estudantes terminarem os rascunhos, faça a leitura da etapa **Revisar e reescrever** e peça-lhes que releiam os textos, avaliando cada ponto levantado nas instruções. Leia as cartas do leitor que eles produziram e faça os apontamentos que julgar necessários, indicando os aspectos positivos, o que pode ser melhorado e os erros que precisam ser corrigidos.

• Oriente os estudantes a corrigirem o texto e, se possível, leve-os ao laboratório de informática para que registrem a versão final usando um programa de edição de texto. Caso não seja viável, oriente-os a escrever a versão final em uma folha avulsa.

• Informe aos estudantes que existem maneiras diferentes de encaminhar a carta do leitor, seja por correio, seja por endereço eletrônico específico estabelecido pela publicação. Se julgar oportuno, auxilie-os a localizar o endereço eletrônico do veículo de comunicação para o qual a carta do leitor deverá ser enviada e a utilizar o *e-mail* para o envio. Para os textos manuscritos, ajude os estudantes a localizarem, no jornal ou na revista, o endereço para o qual poderão fazer o envio da carta pelo correio. Nesse caso, verifique com a coordenação da escola a possibilidade de agendar uma visita da turma a uma agência dos Correios para o envio das cartas.

• Na etapa de autoavaliação, oriente os estudantes a refletirem sobre suas produções, respondendo individualmente a cada item.

## Revisar e reescrever

Finalizada a primeira versão da sua carta do leitor, leia o texto e verifique os itens a seguir.

- a) Você se apresentou no início da carta?
- b) Inseriu uma saudação respeitosa e educada?
- c) O título da notícia a ser comentada foi citado?
- d) A carta foi escrita em parágrafos?
- e) Você apresentou e justificou sua opinião empregando adjetivos?
- f) Você finalizou o texto indicando seu nome, sua idade e o local de onde escreve?

Faça os ajustes necessários e passe sua carta a limpo. Digite a versão final da carta e, com a orientação do professor, envie-a por *e-mail* ou pelo correio ao veículo que publicou a notícia.



SILVIA OTOFUJI/ARQUIVO DA EDITORA  
Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## Avaliar *Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.*

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a) Pesquisei uma notícia sobre o tema da inclusão?  
☐ Sim. ☐ Não.
- b) Escrevi uma carta do leitor de acordo com as características do gênero?  
☐ Sim. ☐ Não.
- c) Revisei e reescrevi o texto com atenção?  
☐ Sim. ☐ Não.
- d) Enviei a carta ao veículo que publicou a notícia?  
☐ Sim. ☐ Não.



## O QUE VOCÊ ESTUDOU?

1. Marque **N** para as características da **notícia** e **C** para as características da **carta do leitor**. 1. Resposta: C; N.

- ☐ Tem um remetente e um destinatário e seu objetivo é apresentar o ponto de vista de um leitor sobre um assunto lido.
- ☐ Tem por finalidade divulgar um fato atual de interesse das pessoas.

2. Explique com suas palavras o que é sílaba tônica.

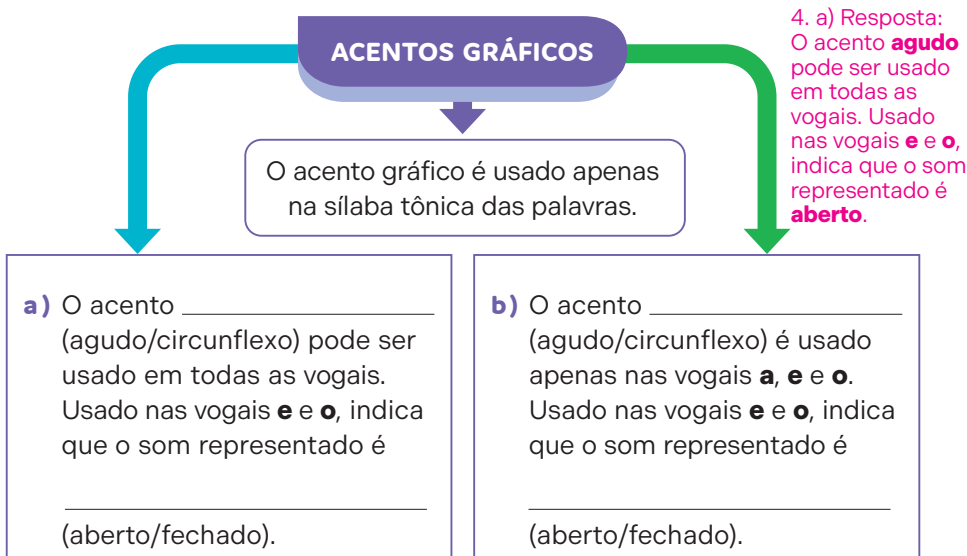
2. Sugestão de resposta: É a sílaba pronunciada com mais intensidade.

3. As palavras a seguir estão com as sílabas separadas. Pinte a sílaba tônica de cada uma delas.

ca fé fe nô me no ca der no

3. Resposta: **Café**; **fenômeno**; **caderno**.

4. Complete os espaços com uma das opções entre parênteses, de acordo com o que você aprendeu sobre acentos gráficos.



4. b) Resposta: O acento **circunflexo** é usado apenas nas vogais **a**, **e** e **o**. Usado nas vogais **e** e **o**, indica que o som representado é **fechado**.

205

(Continuação)

### 3. Objetivo

- Identificar a sílaba tônica em cada palavra.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que realizem a leitura silenciosa das palavras e respondam individualmente. Copie as palavras na lousa e peça a alguns estudantes que se voluntariem para marcarem suas respostas.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, peça-lhes que leiam as

palavras da atividade em voz alta, enfatizando as diferentes sílabas, para que percebam quais delas devem ser pronunciadas com mais força.

### 4. Objetivo

- Consolidar os conceitos sobre acentos gráficos.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam e realizem a atividade individual e silencio-

samente. Promova a correção coletiva, pedindo a eles que compartilhem suas respostas.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, escreva na lousa palavras com cada tipo de acento e peça-lhes que apontem o nome do acento gráfico usado em cada uma delas. Depois, peça-lhes que as pronunciem e pergunte quais têm o som aberto e quais têm som fechado.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

- Retomar e reforçar as características dos gêneros estudados na unidade.

### Como proceder

- Leia o enunciado e as alternativas com os estudantes. Depois, disponibilize um tempo para que realizem a atividade.
- Caso a turma tenha dificuldades, providencie outros exemplares dos gêneros trabalhados e analise-os com os estudantes.

### 2. Objetivo

- Revisar o conceito de sílaba tônica.

### Como proceder

- Leia com os estudantes o enunciado e, depois, proporcione um tempo para que relembrem o conceito tratado e respondam à pergunta. Caminhe pela sala de aula para avaliar suas respostas.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, escreva algumas palavras na lousa e peça-lhes que identifiquem qual é a sílaba mais forte em cada palavra. Reforce que esse é o conceito da sílaba tônica.

(Continua)

## 5. Objetivo

• Revisar o uso dos acentos gráficos e consolidar que toda sílaba acentuada é tônica.

### Como proceder

• Caso ache relevante, instrua os estudantes a releverem o esquema da atividade 4 antes de realizarem, a fim de que relembrem qual acento deve ser usado para representar sons abertos e sons fechados.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, proponha mais atividades em que eles devem acentuar as palavras com um dos acentos gráficos.

## 6. Objetivo

• Revisar e consolidar o conceito de adjetivo.

### Como proceder

• Peça aos estudantes que leiam, individual e silenciosamente, as palavras do quadro e, depois, a frase que define adjetivo. Lembre-os de, depois de completarem, reler a frase para verificarem se faz sentido e se as palavras parecem estar no lugar certo. Por fim, promova a correção coletiva da atividade.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, prepare algumas frases com adjetivos e analise-as com eles, levando-os a refletir sobre a função desempenhada pelo adjetivo.

## 7. Objetivo

• Colocar em prática o uso de adjetivos.

### Como proceder

• Peça aos estudantes que identifiquem os elementos representados nas imagens e pensem, sem expressar em voz alta, nas características que poderiam ser atribuídas a cada uma. Depois, peça-lhes que leiam as

alternativas e respondam qual é mais adequada ao objeto representado.

• Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, cite mais exemplos de elementos para que caracterizem por meio de adjetivos ou incentive-os a pensar em mais adjetivos para se referirem às imagens da atividade.

## 8. Objetivo

• Revisar e colocar em prática o uso de vogal + **m**, vogal + **n** e **til** como representação gráfica dos sons nasais.

## 5. Leia as palavras a seguir.

cracha

biquini

lâmpada

passaro

voce

açúcar

a) Acentue adequadamente essas palavras com acento agudo ou acento circunflexo. 5. a) Resposta: Crachá; biquini; lâmpada; pássaro; você; açúcar.

b) Contorne a sílaba tônica de cada palavra. os estudantes contornem: **chá** em **crachá**; **quí** em **biquini**; **lâm** em **lâmpada**; **pás** em **pássaro**; **cê** em **você**; **çú** em **açúcar**.

6. Complete as lacunas com as palavras a seguir.

qualificando

substantivo

características

### Adjetivo

O adjetivo é uma palavra que acompanha o \_\_\_\_\_ e atribui \_\_\_\_\_ a ele, \_\_\_\_\_-o.

6. Resposta: O adjetivo é uma palavra que acompanha o **substantivo** e atribui **características** a ele, **qualificando-o**.

7. Observe as imagens. Depois, pinte o quadrinho com o adjetivo mais adequado para cada uma. 7. Resposta: A - gelado; B - bonita.

A.



☐ sério

☐ gelado

☐ quente

B.



☐ vazia

☐ bonita

☐ molhada

8. Complete as frases com os nomes dos elementos representados nas imagens.

a) Eu gosto de suco de 8. a) Resposta: laranja.



b) Ontem, eu comi 8. b) Resposta: maçã.



Leia com atenção as questões e marque um **X** para cada resposta.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais.  
Comentários nas **orientações ao professor**.

Aprendi o que é uma **notícia** e uma **carta do leitor**?

☐

Sim.

☐

Não.

Aprendi o que é **sílabas tônicas** e quando devo usar acento **agudo** e **circunflexo** nas palavras?

☐

Sim.

☐

Não.

Aprendi o que é **adjetivo**?

☐

Sim.

☐

Não.



### PARA SABER MAIS

Tchela, uma garota animada e otimista, aprende a se locomover pelo mundo usando sua cadeira de rodas.

CARNEIRO, Angela; CÁLAMO, Marcela.  
*Rodas, pra que te quero!* Ilustrações de  
Laurent Cardon. São Paulo: Ática, 2019.



Ana e seu amigo Otto saem para passear no bairro e conhecem pessoas de diversas idades, origens e condições físicas. Com elas, os dois amigos aprendem coisas novas e refletem sobre diversidade e respeito.

CORTELLA, Mario Sergio; JEBAILI, Paulo.  
*Diferentes, sim. Desiguais, jamais!* Ilustrações  
de Edu Fusco. São Paulo: Cortez, 2022.

- Ao realizar a atividade de autoavaliação, peça aos estudantes que prestem atenção enquanto você lê os itens e marquem um **X** no que se aplicar a eles. Disponibilize um tempo após cada afirmação para que reflitam e respondam. Depois, verifique individualmente as respostas da turma para conferir se apreenderam o conteúdo trabalhado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e resolva dúvidas.
- Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.

## Objetivos

- Explorar **contos maravilhosos** e **contos de fadas** com os estudantes.
- Levantar conhecimentos prévios a respeito do tema da unidade.

## Destaques BNCC

• Ao trocarem ideias, articulando palavras com objetividade, reconhecendo a importância de ouvir e respeitando a vez e a opinião de todos, atentando aos turnos de fala, à situação e à posição do interlocutor, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.

• Ao reconhecerem textos literários como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento e ao valorizá-los como manifestações artísticas e culturais, os estudantes desenvolvem a **Competência específica de Língua Portuguesa 9** e a **Competência geral 3**.

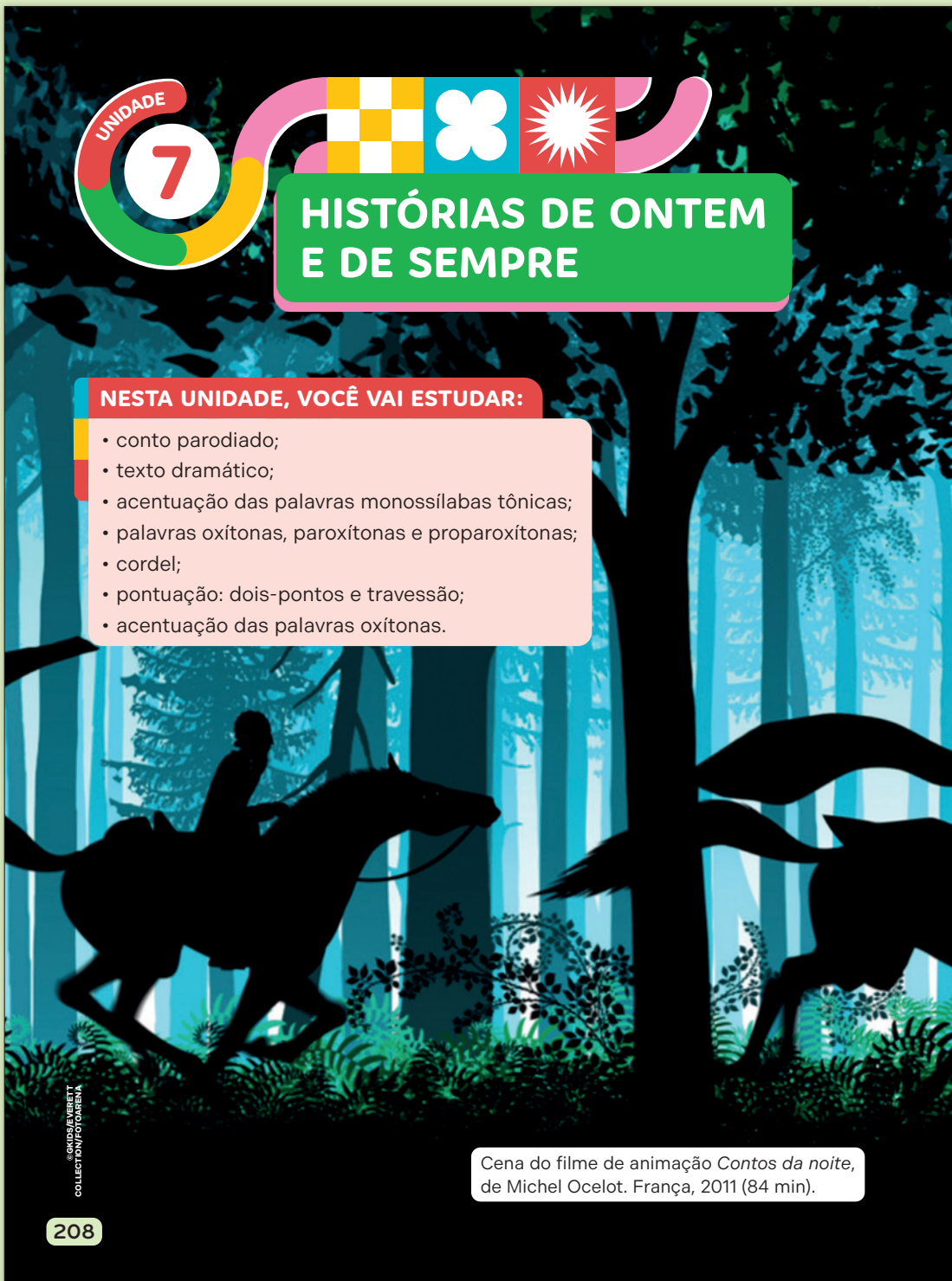
• Convide um estudante a ler o título da unidade e outro a ler a legenda da imagem apresentada nestas páginas. Peça-lhes que descrevam a imagem, atentando ao cenário, à iluminação, às cores, aos personagens, ao que eles estão fazendo, entre outros aspectos. Pergunte se já assistiram ao filme e, em caso afirmativo, incentive-os a compartilhar o que lembram da história. Em caso negativo, conte a eles que, nesse filme, três personagens (uma garota, um garoto e um senhor idoso) se encontram todas as noites em um cinema abandonado para recriarem histórias fantásticas e cheias de aventura e emoção. Trata-se de uma animação francesa de silhueta computadorizada. Se possível, assista-o com a turma.



## HISTÓRIAS DE ONTEM E DE SEMPRE

### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:


- conto parodiado;
- texto dramático;
- acentuação das palavras monossílabas tônicas;
- palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas;
- cordel;
- pontuação: dois-pontos e travessão;
- acentuação das palavras oxítonas.



208

Cena do filme de animação *Contos da noite*, de Michel Ocelot. França, 2011 (84 min).





Os contos maravilhosos e de fadas são como portas abertas para mundos cheios de magia e aventura. Essas histórias são passadas há gerações e continuam a nos encantar, ensinando lições valiosas sobre coragem, amizade e esperança.

### CONECTANDO IDEIAS

1. A imagem destas páginas faz parte da cena de um filme no qual três amigos se reúnem à noite para inventar histórias cheias de fantasia. Quais sensações ela provoca em você? **1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**
2. Quais contos de fadas ou contos maravilhosos você conhece?
3. De qual deles você mais gosta? Por quê?

### Conectando ideias

1. Leve os estudantes a comentarem o que sentem ao observarem a cena do filme. Valorize suas respostas e aproveite para lembrá-los da importância de ouvir todos com atenção e respeito.
2. Espera-se que os estudantes mencionem contos de fadas e contos maravilhosos clássicos, como *Branca de Neve*, *Cinderela*, *A Bela e a Fera*, *Chapeuzinho Vermelho*, *O Gato de Botas* e *João e Maria*. Anote na lousa os títulos citados e, depois, peça a diferentes estudantes que recontem o que se lembram das histórias de cada item listado.
3. Incentive-os a justificar suas respostas, dizendo, por exemplo, se eles se identificam com os personagens e/ou com as situações vivenciadas por eles, se gostam da maneira como a história é contada, se têm alguma memória afetiva relacionada ao conto que escolheram como favorito, entre outros aspectos.



## Objetivos

- Conhecer algumas informações sobre o autor do **conto parodiado**.
- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao estabelecerem expectativas com relação ao texto que vão ler, apoiando-se na imagem da capa do livro e na relação entre a imagem da capa e o título do livro, confirmando ou refutando, durante a leitura, as hipóteses levantadas.
- Ao localizarem informações explícitas na capa do livro e ao analisarem a imagem para responderem às questões, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF15LP03** e **EF15LP18**.
- As questões orais propostas nesta seção permitem que os estudantes interajam e compartilhem ideias, desenvolvendo a **Oralidade**, as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.

• Na atividade **1**, explore a capa com os estudantes, levando-os a identificar que a palavra **quase** no título indica que essa história pode ser diferente dos contos de fadas convencionais. Se achar conveniente, pergunte a eles se uma roda de carruagem pode murchar, levando-os a observar a imagem e perceber que uma das rodas, aparentemente feita de madeira, está murcha pelo contato com um prego. Chame a atenção para o humor presente na capa do livro.

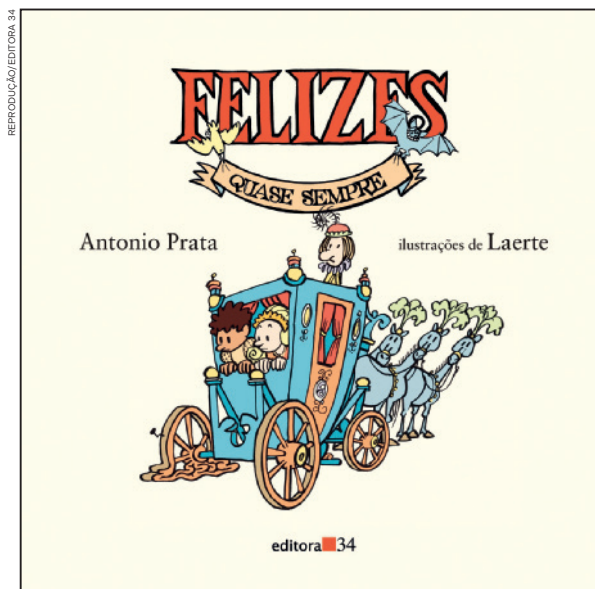
## LEITURA

### Conto parodiado

#### Antes da leitura

Nascido na cidade de São Paulo, Antonio Prata é escritor e roteirista de cinema e TV. Ele tem alguns livros publicados, entre eles *Felizes quase sempre*, do qual foi retirado o trecho que você vai ler em breve.

1. Observe a capa de livro a seguir.



Capa do livro *Felizes quase sempre*, de Antonio Prata.

- a) Pela expressão facial dos personagens, como eles parecem estar se sentindo? 1. a) Resposta: Chateados.

☐

Felizes.

☐

Chateados.

☐

Bravos.

- b) O que provavelmente os deixou assim?  
1. b) Resposta: Provavelmente a roda da carruagem, que furou.
2. O que você imagina que pode acontecer em uma história de nome *Felizes quase sempre*? 2. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a apresentarem suas expectativas a respeito da história com base no título do livro e na relação estabelecida entre a imagem da capa e esse título.

210

- Na atividade **2**, incentive os estudantes a imaginarem como seria uma vida em que as pessoas são felizes o tempo todo. Leve-os a perceber que uma vida assim é uma vida sem imprevistos e problemas e, portanto, sem desafios a serem superados. Com base nessa reflexão, oriente-os a expor suas expectativas a respeito do conto parodiado a ser lido e a levantar hipóteses sobre ela com base no título. Anote na lousa as informações sugeridas, a fim de retomá-las após a leitura do texto.

## Lendo

Leia um trecho de conto parodiado retirado do livro *Felizes quase sempre*, que faz uma brincadeira com alguns contos de fadas.



### Felizes quase sempre

[...]

Era uma vez um bando de gente que viveu feliz quase sempre. Ah, eles nunca vão esquecer o primeiro dia em que viveram felizes quase sempre!

Acordaram ao lado dos seus amados e amadas ainda com um **tiquinho** de sono, saltaram da cama meio mal-humorados e abriram a janela do quarto, lá no alto do castelo. Fazia um dia nublado, o sol brilhava atrás de umas nuvens e estava com cara de que ia chover.

Eles desceram correndo pro gramado, para ver se chovia mesmo, e foi a maior alegria quando sentiram as mordidas dos **borrachudos**, mas nem tiveram muito tempo para coçar as picadas, pois logo caiu um raio, estourou um trovão e começou um **toró** daqueles.

**Borrachudos:** pequenos mosquitos cuja picada causa dor, coceira e inflamação.

**Tiquinho:** um pouco, um pouquinho.

**Toró:** chuva forte.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

MELISSA GARABEL/ARQUIVO DA EDITORA

211

## Objetivo

- Ler um **conto parodiado**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF15LP15**, **EF15LP16**, **EF35LP21**, **EF35LP26** e **EF35LP29** ao lerem com autonomia e compreenderem o conto parodiado, identificando os elementos da estrutura narrativa, o cenário e o conflito e reconhecendo-o em sua dimensão lúdica como parte do mundo imaginário.
- Ao lerem o texto silenciosamente, depois em voz alta, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP01**.
- A leitura do texto literário, valorizando-o como manifestação artístico-cultural, leva os estudantes a desenvolverem a **Competência específica de Língua Portuguesa 9**.
- Durante a leitura, ao analisarem o contexto da frase para inferirem o sentido de palavras novas ou desconhecidas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.

• Se possível, leia o livro na íntegra para os estudantes ou comente-o para que possam compreender o ponto de vista do autor: de que nós, leitores, não temos conhecimento da vida dos personagens depois que a história termina, ou seja, a partir do momento que presumimos que serão “felizes para sempre”. A leitura integral da obra permite que os estudantes acompanhem o processo, pois, em um primeiro momento, os

personagens se divertem com a vida perfeita, mas, passado um tempo, toda essa perfeição vira monotonia.

• Oriente os estudantes a primeiro fazerem uma leitura silenciosa e individual do texto. Peça-lhes que destaquem palavras cujos significados não conheçam, tentando inferir os sentidos com base no contexto.

• Durante a leitura, leve os estudantes a perceberem as características dos personagens nesse texto. Pergunte como esses personagens são nas histórias que eles conhecem. Peça-lhes que digam o nome dessas histórias, caso as conheçam. Destaque o título e o desfecho como elementos que rompem com a história original, criando um efeito humorístico intencional. Chame a atenção para o fato de a gripe ser um dos elementos que reforçam o “quase sempre”, ou seja, a gripe não os deixou felizes.

• Após a leitura, explique aos estudantes que um conto parodiado recria elementos de uma obra conhecida de forma cômica de modo a produzir novos efeitos de sentido e reflexões sobre ela. Se possível, apresente aos estudantes outros exemplos de contos parodiados.

A princesa e o príncipe se abraçaram, a Cinderela e a Bela Adormecida saíram correndo, pisando em cheio nas poças, a vovozinha abriu a boca para beber a água que caía do céu; os caçadores ouviram alguém pedindo ajuda na floresta, com medo da chuva, e foram rapidinho salvar; os sete anões, de mãos dadas, resolveram cantar uma música nova, que era assim:

“Não vou, não vou, pra casa é que eu não vou, lalaiá-laiá, lalaiá-laiá, não vou!”..

E a brincadeira só não foi perfeita porque tomaram tanta chuva que, na manhã seguinte, todo mundo acordou gripado, espirrando e com o nariz escorrendo. Mas e daí? A gripe passou depois de um tempo, como todas as coisas ruins sempre passam, e a partir daquele dia eles foram felizes quase sempre.

PRATA, Antonio. *Felizes quase sempre*. Ilustrações originais de Laerte. São Paulo: Editora 34, 2012. p. 30-34.



MELISSA CARA BELLU  
ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



1. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a compararem suas expectativas sobre a história com o que realmente aconteceu no texto. Incentive-os a refletir sobre surpresas, quebras de expectativa e elementos que tornaram a narrativa diferente do que imaginaram.

## Lendo de outro jeito

Agora, forme grupos com seus colegas para ler em voz alta o conto parodiado. Cada grupo ficará responsável por ler um parágrafo do texto. Siga as orientações do professor.

## Estudo do texto

2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem sua parte preferida do conto, comentando o que chamou a atenção deles.

1. O que você havia imaginado sobre a história se confirmou? Comente com os colegas.

2. O que você achou do conto? Comente sua parte preferida com os colegas.

3. Resposta: A expressão "Era uma vez".  
3. Muitos contos de fadas começam da mesma forma. Qual é a expressão usada pelo autor para iniciar essa história?

4. Essa história faz referência a alguns personagens de contos de fadas. Relacione as pistas a seguir com os nomes dos personagens.

A. Usei um sapatinho de cristal e adoro dançar. Quem sou eu?

☐ Sete anões.

B. Dormi por muitos anos até ser acordada. Quem sou eu?

☐ Cinderela.

C. Trabalhamos juntos em uma mina e somos amigos de uma moça muito legal. Quem somos nós?

☐ Bela Adormecida.

4. Resposta: A – Cinderela; B – Bela Adormecida; C – Sete anões.

5. Releia o trecho a seguir.

Acordaram ao lado dos seus amados e amadas ainda com um tiquinho de sono, saltaram da cama meio mal-humorados e abriram a janela do quarto, lá no alto do castelo.

a) Como os personagens da história acordaram?

b) Essas características são semelhantes a qual das opções a seguir?

☐ Essas características são semelhantes aos contos de fadas tradicionais, nos quais os personagens principais são mal-humorados. 5. a) Resposta: Os personagens acordaram com um pouco de sono e mal-humorados.

☐ Essas características são semelhantes à vida real, na qual as pessoas acordam de mau humor e cansadas de vez em quando.

5. b) Resposta: Essas características são semelhantes à vida real, na qual as pessoas acordam de mau humor e cansadas de vez em quando.

213

## Objetivo

- Conhecer e identificar as principais características do **conto parodiado**.

## Destaques BNCC

- Ao identificarem a função social do conto parodiado, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP01**.
- Ao identificarem a ideia central do texto e inferirem informações implícitas nele, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP03** e **EF35LP04**.
- Eles desenvolvem a habilidade **EF35LP29** ao reconhecer elementos narrativos, como personagens, conflito, resolução, ponto de vista e foco narrativo.
- Ao localizarem informações explícitas no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP03**.
- Na subseção **Lendo de outro jeito**, oriente uma leitura coletiva do texto. Para isso, escolha seis estudantes e peça a cada um que leia um parágrafo do texto em voz alta para os colegas.
- Na atividade **1**, retome as hipóteses levantadas antes da leitura, comparando-as com os acontecimentos narrados.
- Na atividade **2**, permita aos estudantes que retomem o texto para identificar a parte preferida. Para auxiliar na conversa com os colegas, eles podem grifar no texto o trecho que mais chamou a atenção.

- Na atividade **3**, pergunte aos estudantes quais outras histórias eles conhecem que começam com a expressão "era uma vez". Leve-os a perceber que essa expressão indica um tempo indeterminado, isto é, não é possível saber exatamente quando a história se passou.
- Na atividade **4**, oriente-os a voltar ao texto e identificar os personagens conhecidos de contos de fadas.
- No item **a** da atividade **5**, peça aos estudantes que contornem no trecho as palavras que des-

crevem como os personagens acordaram. Ressalte as expressões **um tiquinho** e **meio**, questionando de que forma elas modificam o sentido dos termos que acompanham.

- No item **b**, se necessário, auxilie-os com questionamentos, como: "Nos contos de fadas clássicos, os personagens demonstram as mesmas emoções e reações que as pessoas têm na realidade?"; "No conto parodiado, os personagens se assemelham mais ou menos a nós?"

• Na atividade **6**, oriente os estudantes a relerem o texto a fim de identificarem as situações descritas.

• Na atividade **7**, promova uma reflexão de que essa é uma estratégia utilizada pelo autor, pois, ao inserir a canção alterando um pouco a letra, mas mantendo sua essência, o leitor identifica com mais facilidade os personagens que estão sendo citados.

• Na atividade **8**, retome que esse conto faz uma paródia dos contos clássicos, brincando com frases típicas, como “felizes quase sempre”, além de trazer personagens dessas histórias e colocá-los em situações controversas, usando o humor como forma de subversão de expectativas. Explique aos estudantes que acordar mal-humorado, tomar chuva ou levar picada de borrachudo são eventos do cotidiano de uma pessoa comum e que se contra-põem à ideia de perfeição passada nos contos clássicos.

• Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

### Conto parodiado

#### Objetivo

Recriar uma narrativa usando elementos do conto original, mas com alterações que geram humor.

#### Características

É uma narrativa curta, com poucos personagens e esquema de tempo e espaço bem delimitados. Apresenta elementos do conto original, mas altera enredo, comportamento dos personagens ou contextos para gerar humor.

**6.** Nessa história, os personagens ficam felizes com situações que costumam desagradar a maioria das pessoas. Que situações são essas?

**6. Resposta:** Ser picado por borrachudos, pisar em poças d'água e ser surpreendido por uma tempestade.

**7.** Releia o trecho a seguir.

[...] os sete anões, de mãos dadas, resolveram cantar uma música nova, que era assim:

“Não vou, não vou, pra casa é que eu não vou, lalaiá-laiá, lalaiálaiá, não vou!” [...]

Agora, reescreva a música de acordo com a história tradicional. Se precisar, faça uma pesquisa sobre ela.

**7. Resposta:** “Eu vou, eu vou, pra casa agora eu vou”.

**8.** O texto que você leu é um **conto parodiado**, ou seja, é um texto que brinca com outras histórias já conhecidas. Pensando nisso, de que forma esse conto brinca com os contos clássicos?



Ele brinca com a ideia de perfeição da frase “felizes para sempre”, comum em contos de fadas, ao fazer os personagens se divertirem em situações contraditórias.



Ele brinca com as características dos personagens de contos de fadas, atribuindo ações positivas a personagens malvados e ações negativas a personagens bondosos.

**8. Resposta:** Ele brinca com a ideia de perfeição da frase “felizes para sempre”, comum em contos de fadas, ao fazer os personagens se divertirem em situações contraditórias.



## JOGOS E BRINCADEIRAS



**1, 2, 3... conte outra vez**

Jogos e brincadeiras. Confira mais informações sobre a atividade nas **orientações ao professor**.

E se o dia desses personagens tivesse sido diferente? Vamos brincar de criar uma história! Utilizando uma tesoura com pontas arredondadas, recorte as peças do **Material complementar** e preste atenção às explicações do professor.

214

### Jogos e brincadeiras

#### Objetivo

• Inventar uma história com base nas peças sorteadas, indicando personagem, espaço e ação.

#### Como proceder

• Os estudantes devem se organizar em grupos de dois a seis integrantes e recortar as peças do **Material complementar**. Avise-os de que serão necessárias apenas as peças de um livro. Instrua-os a distribuir as peças na carteira em três montes: um de peças com os personagens; outro de peças com os espaços; e, por fim, um de peças com as ações. Cada estudante deve pegar

uma peça de cada monte para narrar uma história utilizando as informações delas. É importante orientá-los a formar uma única história usando as três cartas. Lembre-os de que devem usar palavras para caracterizar o personagem e seus sentimentos, o espaço, as roupas etc. Por fim, se julgar pertinente, cada estudante pode escrever a história que contou e, se possível, expô-la no mural, para que todos na escola possam conhecer as criações da turma.



## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Acentuação das palavras monossílabas tônicas

1. Leia em voz alta a manchete a seguir.

#### Cordel acessível dá nova vida a contos clássicos e amplia o alcance da literatura infantil em MS

CORDEL acessível dá nova vida a contos clássicos e amplia o alcance da literatura infantil em MS. *Enfoque MS*, 23 jul. 2025. Disponível em: <https://www.enfoquems.com.br/cordel-acessivel-da-nova-vida-a-contos-classicos-e-amplia-o-alcance-da-literatura-infantil-em-ms/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

- a) Contorne na manchete as palavras monossílabas.  
1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as palavras **dá, a, e, o, da** e **em**.  
b) Duas das monossílabas contornadas são escritas exatamente com as mesmas letras. Quais são elas?

1. b) Resposta: **dá** e **da**.

- c) Você pronunciou essas duas monossílabas com a mesma intensidade?

☐

Sim.

1. c) Resposta: Não.

☐

Não.

Confira a intensidade com que essas palavras monossílabas são pronunciadas.

Fraca: **da**

Forte: **dá**

As palavras monossílabas pronunciadas com menos intensidade são **átonas**. As palavras monossílabas pronunciadas com mais intensidade são **tônicas**.

2. Leia algumas palavras monossílabas tônicas.

sol • vi • pé • luz • rês • som • já • vê • lá • sós • giz • pó • cru • li

Todas as monossílabas tônicas são acentuadas?

☐

Sim.

2. Resposta: Não.

☐

Não.

Recebem acento gráfico as palavras **monossílabas tônicas** terminadas em **a, e e o**, seguidas ou não de **s**.

215

#### Objetivos

- Reconhecer palavras monossílabas.
- Identificar que há palavras monossílabas que podem ou não ser acentuadas.
- Usar adequadamente o acento gráfico em palavras monossílabas.

#### Destaques BNCC

- Esta seção possibilita aos estudantes desenvolverem a **Análise linguística/semiótica** e a habilidade **EF03LP04** ao conhecerem as regras de acentuação das palavras monossílabas tônicas e empregá-las posteriormente.
- Ao proporcionarem a memorização da grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares, as atividades propostas contemplam a habilidade **EF35LP13**.
- Durante as atividades, ao recorrerem ao dicionário para solucionar dúvidas sobre a escrita das palavras quando necessário, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP12**.

#### Atividade preparatória

- Para iniciar a seção, retome com os estudantes o conceito de monossílabo, comentando que é a palavra composta de uma única sílaba. Pergunte se eles se lembram de palavras compostas de apenas uma

(Continua)

#### (Continuação)

sílaba e peça-lhes que as ditem para que sejam escritas na lousa ou peça-lhes que as escrevam na lousa. Verifique se, nesse momento, eles atentam à acentuação das palavras.

- Oriente os estudantes a lerem em voz alta cada um dos monossílabos da manchete apresentada na atividade 1. A ideia de pronúncia mais forte ou mais fraca pode ser relativa. É importante que eles percebam que, quando são átonos, os monossílabos quase se juntam a outra palavra; quando são tônicos, têm mais destaque. Ajude-os a perceber essa diferença.

- Ao lerem as palavras monossílabas átonas e tônicas, chame a atenção dos estudantes para a diferença de sentido das palavras **da** (preposição) e **dá** (forma verbal).
- Após a leitura dos boxes com os conceitos trabalhados, releia com os estudantes as palavras apresentadas na atividade 2 e associe cada uma delas à regra de acentuação. Essas informações vão auxiliá-los a reforçar o conteúdo estudado até o momento e a se familiarizarem com os conceitos que serão retomados e aprofundados no próximo ano.

• Para realizar a atividade **3**, oriente os estudantes a consultarem o conceito apresentado no box da página anterior para que confirmem as regras de acentuação das palavras monossílabas. Incentive o **uso do dicionário** para verificar a grafia correta. Essa estratégia fortalece a autonomia na escrita e ajuda a consolidar o aprendizado sobre acentuação, ao mesmo tempo que amplia o vocabulário.

• Na atividade **4**, oriente-os a ler as frases e a identificar os sentidos das palavras que devem completá-las. Se julgar pertinente, faça o item **a** com a turma para servir de exemplo.

• Finalizada a atividade **5**, peça aos estudantes que elaborem no caderno frases com as palavras que escreveram. Isso vai ajudar a fixar a regra de acentuação dos monossílabos.

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Elaborar um mural com monossílabos tônicos acentuados.

#### Como proceder

• No topo de uma cartolina ou de uma folha de papel kraft, escreva "Palavras monossílabas tônicas acentuadas". Faça três colunas. Na primeira, escreva "Monossílabos terminados em a(s)"; na segunda, "Monossílabos terminados em e(s)"; e, na terceira, "Monossílabos terminados em o(s)". Prepare cartões de papéis com palavras monossílabas tônicas acentuadas ou não. Por exemplo: **chá, lá, ré, mês, pó, nó, cru, voz, sol** etc. Coloque os cartões com as palavras em uma caixa de papel ou em um saco plástico. Convide um estudante de cada vez a sortear uma palavra e

### 3. Observe as palavras a seguir.

sim • fe • tu • mes • gas • ceu • flor • le • cru

- a) Reescreva a seguir somente as palavras que devem ser acentuadas, inserindo os acentos necessários.

3. a) Resposta: fé, mês, gás, céu, lê.

- b) Agora, reescreva as que não necessitaram de acentos.

3. b) Resposta: sim, tu, flor, cru.

### 4. Complete as frases a seguir inserindo a palavra correta que está entre parênteses.

- a) \_\_\_\_\_ vamos ao cinema. (Nos/Nós)

4. a) Resposta: Nós.

- b) Gosto \_\_\_\_\_ bolo de cenoura. (de/dê)

4. b) Resposta: de.

- c) Não \_\_\_\_\_ comida aos animais. (de/dê)

4. c) Resposta: dê.

- d) Vou à casa \_\_\_\_\_ meu amigo. (do/dó)

4. d) Resposta: do.

### 5. Escreva os nomes dos elementos representados em cada uma das imagens a seguir. 5. Resposta: A – flor; B – pés; C – trem; D – chá.

A.



ANTON NIKITINSKY / ISTOCK/GETTY IMAGES

B.



HUIZENG HUNGMONT / GETTY IMAGES

C.



HERBERT PICTURES / ISTOCK/GETTY IMAGES

D.



OLIVIER BRUNEL / ISTOCK / GETTY IMAGES

lê-la em voz alta. Se for um monossílabo acentuado, ele deve colar a palavra no mural, na coluna correspondente à terminação da palavra lida. Ao longo da atividade, verifique se é necessário fazer correções ou intervenções. Ao final da atividade, afixe o mural em um local acessível da sala de aula, onde os estudantes possam visualizá-lo sempre que precisarem reforçar esse conteúdo.

## Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

1. Leia em voz alta as palavras a seguir.

1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as sílabas **xi** em **abacaxi**; **cão** em **furacão**; **nó** em **dominó**; **bu** em **urubu**; e **né** em **boné**.

abacaxi • furacão • dominó • urubu • boné

a) Contorne a sílaba tônica dessas palavras.

b) Qual é a posição da sílaba tônica em todas as palavras?

☐ Última.

☐ Penúltima.

☐ Antepenúltima.

1. b) Resposta: Última.

2. Leia em voz alta as palavras a seguir.

2. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as sílabas

borrachudo • nublado • bando • chuva • gripe

**chu** em **borrachudo**; **bla** em **nublado**; **ban** em **bando**; **chu** em **chuva**; e **gri** em **gripe**.

a) Contorne a sílaba tônica dessas palavras.

b) Qual é a sílaba tônica em todas as palavras?

☐ Última.

☐ Penúltima.

☐ Antepenúltima.

2. b) Resposta: Penúltima.

3. Leia em voz alta as palavras a seguir.

matemática • sábado • mágico • página • árvore

a) Contorne a sílaba tônica dessas palavras.

b) Qual é a sílaba tônica em todas as palavras?

3. b) Resposta: Antepenúltima.

3. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem **má** em **matemática**; **sá** em **sábado**; **má** em **mágico**; **pá** em **página**; e **ár** em **árvore**.

☐ Última.

☐ Penúltima.

☐ Antepenúltima.

As palavras que têm a última sílaba tônica são chamadas **oxítonas**.

As palavras que têm a penúltima sílaba tônica são chamadas **paroxítonas**.

As palavras que têm a antepenúltima sílaba tônica são chamadas **proparoxítonas**.

### Objetivos

- Perceber que sílabas tônicas podem ocupar três posições nas palavras.
- Conhecer as classificações que as palavras recebem de acordo com sua sílaba tônica.

### Destaques BNCC

• A identificação de sílabas tônicas em palavras e a classificação delas em oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas levam os estudantes a desenvolverem a **Análise linguística/semiótica** e a habilidade **EF03LP06**.

• Inicie o trabalho com esta página retomando o conceito de sílaba tônica com os estudantes e comentando que existem palavras com a última sílaba tônica; com a penúltima sílaba tônica; e com a antepenúltima sílaba tônica.

• Nas atividades **1, 2 e 3**, solicite aos estudantes que, no caderno, separem as palavras apresentadas nesta página em sílabas para a realização das atividades. Depois, peça a alguns voluntários que leiam cada palavra em voz alta, para que a turma identifique e destaque a sílaba tônica. Solicite aos estudantes que contornem no caderno a sílaba tônica das palavras, indicando sua posição (última, penúltima ou antepenúltima).

• Ao final, explique a eles que reconhecer a sílaba tônica da palavra e classificá-la em oxítona, paroxítona ou proparoxítona é um pré-requisito para a compreensão das regras de acentuação gráfica.

• Na atividade **4**, peça aos estudantes que façam a separação silábica, pronunciem as palavras em voz alta e, por fim, indiquem a sílaba tônica de cada uma delas. Em seguida, pergunte quais dessas palavras têm a última sílaba como tônica. Espere que verifiquem e leve-os a concluir que são classificadas em oxítonas. Repita a pergunta adaptando-a para que os estudantes identifiquem a penúltima e a antepenúltima sílaba tônica, classificando tais palavras como paroxítona e proparoxítona, respectivamente.

• Na atividade **5**, oriente os estudantes a falarem as palavras de cada grupo em voz alta, a fim de perceberem qual é a sílaba tônica de cada uma. Oriente-os a contornar a sílaba tônica para facilitar a identificação de qual palavra não pertence à classificação indicada.

4. Resposta: a-má-vel – paroxítona; can-gu-ru – oxítona; fá-bu-la – proparoxítona; pai-sa-gem – paroxítona; pró-xi-mo – proparoxítona; tam-bém – oxítona.

4. Escreva as palavras a seguir separando-as em sílabas. Depois, classifique cada uma delas em **oxítona**, **paroxítona** ou **proparoxítona**.

#### Amável

Separação de sílabas:

Classificação:

#### Canguru

Separação de sílabas:

Classificação:

#### Fábula

Separação de sílabas:

Classificação:

#### Paisagem

Separação de sílabas:

Classificação:

#### Próximo

Separação de sílabas:

Classificação:

#### Também

Separação de sílabas:

Classificação:

5. Contorne em cada grupo a palavra que não pertence à classificação indicada.

5. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as palavras **carteira**, **apagador** e **catraca**.

#### Oxítonas

futebol  
anzol  
carteira  
chapéu

#### Paroxítonas

corda  
apagador  
corante  
bicicleta

#### Proparoxítonas

príncipe  
catraca  
vírgula  
ônibus

### Acompanhando a aprendizagem

#### Objetivo

• Identificar palavras oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas.

#### Como proceder

• Com antecedência, prepare e imprima uma página com imagens de elementos variados cujos nomes correspondam a palavras oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas. Por exemplo, a imagem de um **abacaxi**, um **bebê**, um **homem**, um par de **tênis**, um **pássaro**, um **ônibus** etc. As imagens devem estar dispostas aleatoriamente,

sem seguir uma ordem específica. Entregue a folha aos estudantes e peça-lhes que digam os nomes dos elementos em voz alta. No caderno, instrua-os a escrever as palavras, separá-las em sílabas e contornar as sílabas tônicas. Depois, oriente-os a contornar na folha, com lápis de cor azul, as imagens dos elementos cujos nomes sejam palavras oxítonas; de verde, as paroxítonas; de vermelho, as proparoxítonas.

## LEITURA

### Cordel

#### Antes da leitura

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem suas preferências citando exemplos de livros ou histórias que já leram ou ouviram. Leve-os a explicar o motivo de suas escolhas, destacando elementos como personagens, cenários ou acontecimentos marcantes.
2. a) Resposta pessoal. Peça aos estudantes que leiam em voz alta os títulos e, se necessário, explique brevemente cada história, ajudando-os a lembrar quando já ouviram ou leram essas histórias.  
2. b) Resposta pessoal. Caso a turma tenha dificuldade para responder, faça perguntas auxiliares, como: "O personagem é corajoso?"; "Ele é divertido?"; "É amigo dos outros? Por quê?".

O cordel que você vai ler foi criado por Sirlia Sousa de Lima. Ela é escritora, professora, poeta e cordelista brasileira. Ao longo de sua carreira, publicou diversos livros infantis e vários folhetos de cordel, encantando leitores de diferentes idades. Um de seus trabalhos mais conhecidos é a releitura de histórias infantis famosas no formato de cordel, em que esses textos já conhecidos ganham nova vida, com rimas, ritmo e musicalidade típicos desse gênero popular.

1. Que tipo de história você mais gosta de ler? Compartilhe com os colegas.  
4. Resposta pessoal. Conduza os estudantes a levantarem hipóteses sobre a estrutura do gênero. Espere-se que percebam que o texto será organizado em estrofes e conterá versos com rimas. Também podem
2. Leia os títulos de história a seguir. Destaque que a leitura ganha leveza e ludicidade, principalmente quando feita com entonação expressiva e ritmo marcante.

Chapeuzinho Vermelho

João e Maria

Cinderela

Branca de Neve

Rapunzel

A Bela e a Fera

- a) Você conhece alguma dessas histórias? Contorne os títulos das histórias que você já conhece e sublinhe as que gostaria de conhecer.

- b) De qual personagem dessas histórias você mais gosta?

3. Este é o título do livro com a história que você vai ler:  
3. Resposta: Em estrofes.

### Contos encantados em cordel

Com base no título, de que forma você imagina que as histórias do livro são organizadas?

☐

Em parágrafos.

☐

Em estrofes.

4. Como você imagina um conto de fadas escrito como um cordel? Converse com os colegas.

#### Objetivos

- Conhecer algumas informações sobre a autora do **cordel**.
- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido.
- Expor conhecimentos prévios sobre o gênero **cordel**.

#### Destaques BNCC

- Ao lerem informações sobre a autora e compartilharem experiências, conhecimentos e hipóteses a respeito do cordel a ser lido, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta**, a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**.
- Ao recontarem textos literários conhecidos e/ou já lidos, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP19**.
- Ao levantarem hipóteses a respeito do texto a ser lido, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02**.
- Leia com os estudantes as informações biográficas da autora. Pergunte se já a conheciam e se já leram alguma história ou um poema escrito por ela.
- Na atividade **1**, para que os estudantes compartilhem suas preferências e experiências com relação à leitura, providencie um objeto que determine e organize os turnos de fala. Quem estiver com esse objeto em mãos tem a vez de falar e os demais devem ouvir com atenção.

219

• Na atividade **2**, faça uma lista na lousa dos contos que a turma já leu e outra que os estudantes não conhecem. Em um momento oportuno, leve histórias para a sala de aula e leia em dias alternados para eles. Para criar uma expectativa sobre como as histórias podem ser recontadas, pergunte: "E se os contos de fadas fossem escritos de um jeito diferente?".

• Na atividade **3**, destaque a palavra **cordel** e pergunte aos estudantes se já leram algum exemplar desse gênero textual. Em caso afirmativo, incentive-os a contar o que sabem sobre o cordel e verifique se

mencionam que a história em cordel é organizada em versos. Caso ainda não conheçam o gênero, permita a eles que observem rapidamente o texto na próxima página para que percebam a organização do texto em versos.

• Na atividade **4**, incentive-os a expressar suas opiniões e a contar como imaginam o conto escrito dessa forma. Depois, converse sobre a estrutura e as características do gênero cordel. É importante que reconheçam que o cordel é escrito em versos, organizado em estrofes e tem rimas.

• Oriente os estudantes a descreverem a imagem que acompanha o cordel nas páginas seguintes. Pergunte: "De acordo com as imagens, que história vocês acham que está sendo recontada em formato de cordel?"; "Quais personagens vocês esperam encontrar no texto?".



## Objetivo

- Ler um **cordel**.

## Destaques BNCC

• Ao lerem e apreciarem um cordel, observando as rimas, a estrutura do texto e os efeitos de sentido, reconhecendo-o em sua dimensão lúdica e como parte do mundo imaginário, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF15LP15**, **EF15LP16**, **EF15LP17**, **EF35LP01**, **EF35LP21**, **EF35LP23**, **EF35LP27** e **EF35LP31**, além das **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 9**.

• Durante a leitura, ao relacionarem o texto às ilustrações, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.

• A habilidade **EF35LP05** é contemplada ao incentivar os estudantes a inferirem o sentido de palavras novas ou desconhecidas pelo contexto.

• Organize a turma em semicírculo para que os estudantes possam ouvir melhor a leitura do cordel e compartilhar suas opiniões com os colegas.

• Inicie informando aos estudantes que você vai ler um cordel e peça-lhes que acompanhem a leitura. Leia dando ênfase na interpretação e com foco nas rimas. Depois, pergunte aos estudantes se já tinham ouvido ou lido um texto escrito assim. Peça-lhes que falem um por vez, levantem a mão solicitando a fala e digam o que acharam do cordel. Acolha todas as respostas, cuidando para que respeitem as opiniões dadas. Pergunte se conhecem cordéis e se gostariam de recitá-los para os colegas.

• Em seguida, organize uma leitura partilhada, pedindo a cada estudante que leia três versos do texto e passe a leitura para o próximo colega até finalizar. Preste atenção em como recitam e

## Lendo

Leia o trecho do cordel.

### Cinderela

Era uma vez uma garota chamada de Cinderela que morava com a madrasta junto com as filhas dela que atendiam por nome de Anastácia e Drizela

[...]

Num castelo bem distante o Rei era preocupado já passara até do tempo de o seu filho ter casado pois até o vão momento não tinha se apaixonado

O Rei era muito **astuto** belo plano arquitetou resolveu dar uma festa e em seguida convidou todas as moças solteiras que o castelo acomodou

[...]

Cinderela sem ter nada o baú foi revistar encontrou um vestido antigo e teve que reformar o vestido ficou lindo nem dava pra acreditar

**Astuto:** esperto.

220



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

THAMIRIS PAREDES/ARQUIVO DA EDITORA

se enfatizam as rimas e a entonação. Finalizada a leitura, faça observações, dando exemplos do que devem melhorar.

• É possível que a ausência de vírgulas no texto cause estranhamento e dificuldades na compreensão pelos estudantes. Nesse caso, faça uma leitura mais pausada, auxiliando-os na interpretação dos trechos e das conexões entre as palavras.

As más filhas da madrasta  
quando viram seu vestido  
de maldade o rasgaram  
pois já estava decidido  
que ela não iria ao baile  
por castigo merecido

Cinderela no jardim  
começou logo a chorar  
havia tanta tristeza  
naquele seu lindo olhar  
que até uma Fada Madrinha  
veio ali lhe consolar

Você vai ao baile sim  
vim aqui pra te ajudar  
eu preciso de uma abóbora  
vá correndo ali buscar  
porque numa carruagem  
eu logo irei transformar  
[...]

Porém a fadinha mágica  
impôs uma condição  
ao chegar à meia-noite  
findava toda ilusão  
e ela voltasse pra casa  
pra não ter decepção  
[...]

Quando ela chegou ao baile  
passou a ser a atração  
quem seria essa donzela?  
perguntou a multidão  
o Príncipe logo a chamou  
para dançar no salão  
[...]



• Durante a leitura, faça perguntas como: "Quem é Cinderela?"; "Por que o rei estava preocupado?"; "O que as filhas da madrasta fazem com a Cinderela?"; "Por que vocês acham que elas fizeram isso?"; "O que a Cinderela sentiu?"; "O que ela fez?".

• Pergunte quantos versos há em cada estrofe e se esses versos rimam e peça aos estudantes que identifiquem oralmente as rimas. Comece a apresentar sistematicamente a estrutura do gênero em estudo.

- Use a mesma estratégia de leitura e análise para essas estrofes. Pergunte: "O que aconteceu à meia-noite?"; "Por que o príncipe ficou desesperado?"; "Por que o tormento de Cinderela ia acabar?". Finalizada a leitura e a análise das últimas estrofes, foque na estrutura do cordel e pergunte aos estudantes se essas estrofes são iguais às anteriores. Peça-lhes que contem a quantidade de versos, verifiquem se há rimas e as identifiquem oralmente.

- É importante que os estudantes entendam as características e a estrutura do cordel, como quantidade de versos em cada estrofe e rimas em versos alternados. Explique que esse texto é típico da Região Nordeste do Brasil. Leve os estudantes a perceberem a musicalidade de que há nos versos criado pelas rimas. Se possível, apresente para eles folhetos de cordel.

- Na subseção **Lendo de outro jeito**, oriente os estudantes a formarem duplas para que façam a leitura expressiva do cordel juntos, alternando a leitura das estrofes. Se julgar pertinente, peça a cada dupla que faça uma apresentação da leitura para a turma.

#### Amplie seus conhecimentos

- OLIVEIRA, Arusha Kelly Carvalho de. *O cordel em sala de aula: sugestões didático-pedagógicas para o uso da literatura popular visando ao incremento da leitura*. Curitiba: Appris, 2023.

Para saber mais como o gênero textual cordel pode ser explorado em sala de aula, consulte esse livro.

Quando deu a meia-noite  
ela teve que fugir  
e correndo em disparada  
deixou do seu pé cair  
o sapato de cristal  
foi na hora de partir

O Príncipe desesperado  
mandou logo procurar  
a dona do sapatinho  
com quem queria casar  
e esse lindo pezinho  
vai o sapato calçar

[...]  
Chegando a vez da Princesa  
ter experimentação  
o sapatinho entrou  
ficando uma perfeição  
foi assim que Cinderela  
encantou seu coração.

Ao encontrar a Princesa  
acabara o sofrimento  
a Cinderela não iria  
sofrer mais tanto tormento  
e deram uma grande festa  
no dia do casamento.  
[...]



THAMIRIS PAREDES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

LIMA, Sirlia Sousa de. Cinderela. In: LIMA, Sirlia Sousa de. *Contos encantados em cordel*. São Paulo: Delicatta, 2020. p. 74-82.

### Lendo de outro jeito

Com um colega, realizem a leitura expressiva do cordel "Cinderela". Cada um deve ler uma estrofe por vez, alternando a leitura. Prestem atenção nas rimas e no ritmo das palavras para tornar a leitura ainda mais envolvente.

222



## Estudo do texto

1. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem o que eles conhecem sobre a história de Cinderela.

1. Você já conhecia a história de Cinderela? Comente com os colegas.

2. O que você havia imaginado sobre um conto escrito como um cordel se confirmou? 2. Resposta pessoal. Espere-se que os estudantes respondam que sim, pois o texto lido apresenta estrofes em versos e rimas.

3. Qual é a sua parte preferida do texto lido? Converse com os colegas.

4. De acordo com o cordel lido, marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas. Depois, corrija as falsas no caderno.

☐

A madrasta mandou Cinderela voltar para casa à meia-noite.

☐

O rei organizou uma festa para que seu filho conhecesse uma moça solteira e se apaixonasse.

☐

A fada-madrinha transformou uma abóbora em carruagem.

☐

As filhas da madrasta destruíram o vestido que a fada-madrinha fez para Cinderela.

3. Resposta pessoal. Convide os estudantes a lerem os trechos selecionados e a explicarem aos colegas o motivo da escolha.

☐

Ao chegar à festa, Cinderela chamou a atenção de todos.

5. O que aconteceu quando deu meia-noite?

5. Resposta: Quando deu meia-noite, Cinderela precisou fugir.

6. O que Cinderela deixou cair?

6. Resposta: Ela deixou cair o sapato de cristal.

7. Qual é a importância desse objeto para a história?

7. Resposta: O sapato permitiu ao príncipe encontrar Cinderela e casar-se com ela.

8. Retorne às páginas do cordel e observe as ilustrações que acompanham o texto. Essas ilustrações representam xilogravuras. Pesquise essa técnica de impressão e a relação dela com o cordel. Depois, apresente suas descobertas aos colegas.

8. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

4. Resposta: F, V, V, F, V. A fada-madrinha mandou Cinderela voltar para casa à meia-noite. As filhas da madrasta destruíram o vestido que a própria Cinderela fez.

223

## Objetivo

- Conhecer e identificar as principais características do **cordel**.

## Destaques BNCC

- Ao identificarem a função social do texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP01**.
- Ao identificarem a ideia central do texto, localizarem informações explícitas e inferirem informações implícitas nele, eles desenvolvem as habilidades **EF15LP03**, **EF35LP03** e **EF35LP04**.
- Na atividade **1**, espera-se que os estudantes respondam que já conheciam essa história, mas lida de forma diferente. Caso alguém diga que não conhecia a história de Cinderela, pergunte se gostou ou se conhece alguma parecida.
- Na atividade **2**, é importante que eles percebam que, embora tenha sido escrita em forma de cordel, o conteúdo da história não foi alterado.
- Na atividade **3**, permita aos estudantes que expressem suas opiniões e respeitem o momento de fala dos colegas.
- Na atividade **4**, oriente-os a ler o texto para conferir se as afirmações são verdadeiras ou falsas.

• Para as atividades **5**, **6** e **7**, oriente os estudantes a relerem o cordel para localizarem as informações. Depois, instrua-os a trocar os livros com um colega para compararem e verificarem as respostas.

• Na atividade **8**, peça-lhes que observem as ilustrações que acompanham o cordel. Casa haja algum estudante cego ou com baixa visão, peça a um colega que descreva as ilustrações detalhadamente para ele. Depois, por meio da pesquisa em livros e dicionários ou, se possível, em sites confiáveis da internet, auxilie-os a entender como são feitas as xilogravuras. Se con-

siderar relevante, exiba para a turma um vídeo que mostre como é feito o processo. Explique que esse estilo de ilustração e de impressão é tradicional e muito usado nos cordéis.

## Saberes integrados

• A atividade **8** permite uma relação interdisciplinar com o componente curricular de **Arte**. Converse com os estudantes sobre a técnica da xilogravura e mostre exemplos para eles, explicando que é uma arte de carimbo em relevo, na qual as partes cavadas não recebem tinta. Se possí-

vel, sugira uma aula prática usando bandejas de poliestireno expandido limpas, para que produzam uma ilustração usando essa técnica. Eles devem usar lápis para cavar (desenhar nas bandejas), sem vazarem para o outro lado, aplicar tinta guache com um rolo na superfície e, em seguida, pressionar uma folha para imprimir o desenho, simulando a técnica original.

• A atividade **9** sistematiza as características do cordel. Confira se os estudantes entenderam a estrutura desse gênero textual. Caso haja dúvida, apresente para a turma outros cordéis, destacando rimas, musicalidade e quantidade de versos em cada estrofe. É importante que entendam essa estrutura.

• Na atividade **10**, caso os estudantes tenham dificuldade em identificar os elementos que diferenciam os textos, conduza a leitura com perguntas de modo que eles possam localizar as características de cada texto: "Qual dos textos tem sinais de pontuação?"; "Qual deles é organizado em estrofes?"; "Qual tem parágrafo?"; "Qual dos textos apresenta rimas?"; "Qual tem a linguagem mais leve e poética?"; "Qual deles tem informações mais objetivas?".

• Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

## Cordel

### Objetivo

Expressar a cultura popular para narrar fatos históricos; contar histórias engraçadas; trazer críticas sociais, políticas e culturais; e manter viva tradições, costumes e saberes.

### Características

O cordel é um gênero de tradição oral composto de versos com rimas que conferem ritmo à leitura. Ele utiliza linguagem informal e, muitas vezes, apresenta elementos satíricos. Nesse gênero, é comum a abordagem de temas da cultura popular e regional.

**9. Resposta:** Espera-se que os estudantes contornem as palavras **vestido**, **decidido** e **merecido**.

**9.** Releia o seguinte trecho do cordel e contorne as palavras que rimam.

As más filhas da madrasta  
quando viram seu vestido  
de maldade o rasgaram  
pois já estava decidido  
que ela não iria ao baile  
por castigo merecido



THAMIRIS PAREDES/ARQUIVO DA EDITORA

**a)** Quais palavras rimam nesses versos?

**9. a) Resposta:** **Vestido**, **decidido** e **merecido**.

**b)** Que efeito as rimas no final dos versos produzem na leitura?

**9. b) Resposta:** Elas trazem ritmo ao texto.

**c)** Quantos versos tem essa estrofe? **9. c) Resposta:** 6

4

5

6

**d)** Todas as estrofes do cordel têm a mesma quantidade de versos?

**9. d) Resposta:** Sim.

**10.** Leia os trechos a seguir.

**A.**

Quando deu a meia-noite  
ela teve que fugir  
e correndo em disparada  
deixou do seu pé cair  
o sapato de cristal  
foi na hora de partir

**B.**

Quando deu  
meia-noite, ela teve  
que fugir. Cinderela  
correu em disparada,  
deixando cair de seu  
pé o sapato de cristal.

Elaborado especialmente para esta obra.

Os trechos transmitem informações semelhantes, mas são escritos de maneira diferente. Escreva as diferenças que você percebeu entre eles.

**10. Resposta pessoal.** Espera-se que os estudantes percebam diferenças como a estrutura em parágrafo e a pontuação presentes no texto **B** em contraponto à estrofe sem pontuação do texto **A**; assim como a estrutura mais poética presente no texto **A**, em contraponto à linguagem objetiva no texto **B**.



## PRODUÇÃO ORAL

### Cordel

Em grupos, vocês vão recitar um cordel inspirado em um conto clássico. O professor vai gravar cada apresentação e, depois, todos vão assistir juntos aos vídeos.

### Planejar e produzir

Para planejar e produzirem a apresentação, sigam estas orientações.

- Pesquisem e escolham o cordel que desejam recitar.
- Cada integrante deve fazer a primeira leitura individual e silenciosamente. Depois, leiam em voz alta com o grupo.
- Organizem a apresentação do cordel e definam qual estrofe cada um vai recitar.
- Ensaie em grupo quantas vezes forem necessárias e troquem dicas com os colegas para melhorar a leitura. Se preciso, peçam ajuda ao professor.
- No dia da apresentação, o professor vai filmar o recital.
- Na apresentação, olhem para a plateia, falem com clareza e enfatizem as rimas. Usem gestos e expressões faciais para destacar o cordel.



Respeitem os colegas. Durante as apresentações, façam silêncio.

Após o recital, o professor definirá a data para exibir os vídeos.

### Avaliar

**Avaliar.** Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Converse com os colegas e o professor sobre esta atividade e marque um **X** na sua resposta.

- Contribuí para a pesquisa e participei dos ensaios?  
☐ Sim. ☐ Não.
- Colaborei para a organização do recital?  
☐ Sim. ☐ Não.
- Compreendi como recitar um cordel e fazer uma apresentação?  
☐ Sim. ☐ Não.

225

### Objetivo

- Recitar e interpretar um conto em cordel.

### Destaques BNCC

- Ao recitarem um cordel com entonação, postura e interpretação adequadas, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF03LP27** e **EF35LP28**.
- Ao pesquisarem e selecionarem o cordel para ser recitado, eles desenvolvem a habilidade **EF35LP02**.
- As habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP12** são contempladas na medida em que eles precisam se expressar com objetividade, escutar as falas dos colegas com atenção, respeitar as características da interação oral e atentar a aspectos não linguísticos da fala.
- A seção contempla as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3, 5, 8, 9 e 10**, pois a turma vai selecionar e ler um texto literário, produzir um texto oral empregando o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa e utilizar, com a supervisão e orientação do professor, uma ferramenta digital para a produção de vídeos das apresentações orais.

- Relembre com a turma as características do gênero textual cordel e forme grupos de três a quatro integrantes. Leve-os à biblioteca ou leve livros ou cordéis impressos e disponibilize a eles para que pesquisem e escolham um. Caso não encontrem um conto escrito em forma de cordel, pode ser um poema. O importante é que o gênero seja trabalhado.
- Apresente alguns vídeos com recitações e oriente-os a ensaiar o cordel escolhido.
- Selecione com a turma o melhor dia para a gravação do vídeo, auxilie-os a produzir o cenário e defina a ordem das

apresentações. No dia determinado, enquanto um grupo de estudantes se apresenta, os demais devem permanecer sentados para compor a plateia, fazer silêncio e assistir com atenção. Grave a apresentação de cada grupo e, ao final, reproduza os vídeos para que os estudantes verifiquem se há trechos que precisam ser regravados. Auxilie-os nessa etapa.

- Pesquise na internet um editor de vídeo gratuito e, com os estudantes, edite as filmagens, orientando-os e supervisionando-os nas tarefas (incluir os trechos regrados, adicionar efeitos sonoros etc.). Em

seguida, faça a exibição dos vídeos para a turma.

- Após a exibição dos vídeos, proponha uma roda de conversa sobre a atividade. Comente o desempenho deles, pergunte qual cordel mais gostaram de conhecer, como se sentiram ao realizar a atividade, o que foi mais fácil e em que etapa sentiram mais dificuldade.
- Diga-lhes que a etapa **Avaliar** serve para que pensem no que fizeram e aprenderam, não havendo respostas certas ou erradas.

## Objetivos

- Ler um **texto dramático**.
- Identificar a função socio-comunicativa do texto dramático.
- Conhecer e identificar as principais características do texto dramático.

## Destaques BNCC

- A **Leitura/escuta** e as habilidades **EF35LP21** e **EF35LP26** são contempladas ao levar os estudantes a lerem e compreenderem com certa autonomia um texto dramático.
- A habilidade **EF15LP18** é desenvolvida ao incentivar os estudantes a associarem a imagem ao conteúdo do texto verbal.
- À medida que os estudantes são levados a identificar a função do texto dramático e a perceber como são organizadas as cenas com apresentação de diálogos entre os personagens e as rubricas marcando as cenas e falas dos personagens, eles desenvolvem as habilidades **EF35LP22** e **EF35LP24**.
- Ao identificarem a função social do texto e as informações explícitas nele, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP01** e **EF15LP03**.
- Ao identificarem os elementos que estruturam a história, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP29**.
- Ao identificarem o discurso direto no texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP30**.

## OUTRA LEITURA

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

CARACTERÍSTICAS DO TEXTO DRAMÁTICO

### Texto dramático

Leia um trecho de texto dramático.

[...]

Personagens

**NARRADOR** – BROMÉLIO ANTÚRIO. UM Telerrepórter

**ABIGAIL, BIBI** – A CHAPEUZINHO VERMELHO

**DONA CARLOTA, DONA CHAPÉU ROSA, DONA TOTÓ** – A MÃE DA CHAPEUZINHO

[...]



GUILLERME RODRIGUES/ARQUIVO DA EDITORA

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

### CENA 1

#### AI, MINHA FILHINHA!

HÁ UM CENÁRIO BÁSICO QUE REPRESENTA UMA FLORESTA COM UM SOL PENDURADO. HÁ, À VISTA DO PÚBLICO, ADEREÇOS, MATERIAIS E FERRAMENTAS COMO TESOURA, FITA-CREPE, GRAMPEADOR ETC.

[...]

O CENÁRIO DE FLORESTA É COMPLETADO COM A FACHADA DA CASA DA CHAPEUZINHO.

**BROMÉLIO ANTÚRIO:** Eu sou Bromélio Antúrio, o repórter, e vou guiá-los pelos atalhos que vamos trilhar dentro de uma das histórias mais conhecidas e queridas do mundo. Então era uma vez...

**DONA TOTÓ, A MÃE DA CHAPEUZINHO,** SAI DE SUA CASA, ELA USA FIGURINO E UM CHAPÉU ROSA FEITOS DE PAPEL. OS OUTROS ATORES E OS CONTRARREGRAS TERMINAM DE FINALIZAR A ROUPA USANDO FITA-CREPE, TESOURA ETC.

**BROMÉLIO ANTÚRIO:** ...uma moça que se chamava Carlota, e que usava sempre uma touca feita de pano cor-de-rosa, e por isso todos a chamavam de dona Chapéu Rosa.

226

• Inicie solicitando aos estudantes que façam uma leitura silenciosa do texto. Em seguida, pergunte o que acharam, se foi difícil ler e se conseguiram compreender. Peça-lhes que façam um semicírculo com as carteiras. Isso vai facilitar a discussão das atividades orais propostas. Depois, solicite-lhes que acompanhem no livro a leitura do texto que você vai fazer. Leia dando ênfase na narração, na fala dos personagens e na interpretação. É importante que eles percebam

que não é somente a leitura de uma narrativa, e sim uma leitura com encenação.

• Finalizada a leitura, refaça as perguntas iniciais e questione os estudantes quanto ao que notaram de diferente entre essa leitura e as de outros textos que já ouviram. Espere-se que notem que houve interpretação. Em seguida, pergunte se já leram um texto como esse e se sabem que gênero textual é: um texto dramático.

[...]

BROMÉLIO ANTÚRIO: Dona Chapéu Rosa era filha de uma senhora chamada Berenice, conhecida como dona Chapelão Azul, e mãe de uma menina conhecida como Chapeuzinho Vermelho.

[...] A MÃE ENTRA COM CESTINHA NA MÃO

MÃE (CHAMANDO.): Bibi. Bibi! Vem aqui!

[...]

ENTRA CHAPEUZINHO VERMELHO. ELA VAI COMEÇAR A FALAR ALGUMA COISA, MAS É INTERROMPIDA PELA MÃE:

MÃE: Minha pétala de florzinha ainda em botão, leve essa cesta com um lanche caprichado para a sua avó, porque ela está doente!

CHAPEUZINHO: Tá bom, mamãezinha linda do meu coração.

MÃE: Mas vá pelo caminho que eu ensinei, você se lembra do caminho certo para a casa da sua vovozinha? Lembra, é claro. Eu sabia. E prometa que vai voltar antes de anoitecer. Isso, boa menina.

[...]

ELA DÁ UM BEIJO EM CHAPEUZINHO, QUE SAI ALEGREMENTE.

BROMÉLIO ANTÚRIO: Pronto! Começou uma das histórias mais conhecidas e queridas do mundo! [...]

SOUZA, Flavio de. *Eram quatro vezes*: comédia para crianças de todas as idades. São Paulo: FTD, 2009. p. 25, 27, 29, 31-33.



GUILHERME RODRIGUES/ARQUIVO DA EDITORA

- Solicite voluntários para fazerem uma leitura dramatizada do texto. Esse é um bom momento para praticar a leitura autônoma. Cada um deverá interpretar as falas de um dos personagens. Durante a leitura, os estudantes devem observar como os personagens estão se sentindo no momento em que falam. É importante ficarem atentos à entonação da voz, à postura e às pausas. Se for oportuno, você pode ser o narrador. Peça aos demais que ouçam atentamente a leitura dos colegas.

- Finalizada a encenação, pergunte aos demais o que acharam. Questione se notaram que o texto lido tem diferenças, tanto na escrita como na fala, em relação aos textos que geralmente leem. Peça-lhes que citem essas diferenças. Leve-os a notar que na escrita há letras maiúsculas, a descrição de personagens e do cenário onde se passa a história, a marcação das falas dos personagens, a presença de um personagem narrador e a indicação de que há cenas. A leitura é feita com interpretação. É importante que percebam a estrutura e as características do gênero textual dramático. Leve-os a perceber também que esse gênero é escrito para ser encenado e apresentado como peça de teatro.

• Na atividade 1, espera-se que os estudantes conheçam a história de Chapeuzinho Vermelho. Se algum deles disser que não conhece, peça a um voluntário que conte oralmente a história para a turma.

• Na atividade 2, provavelmente os estudantes só leram o conto de Chapeuzinho Vermelho escrito como narrativa. Pergunte se já leram ou viram outras histórias como essa. Peça-lhes que compartilhem o que souberem.

• Na atividade 3, oriente os estudantes a lerem o texto e a identificarem quantos personagens há no trecho apresentado.

• Na atividade 4, incentive os estudantes a se lembrarem das vestimentas dos personagens e associá-las às imagens apresentadas. Se perceber que estão com dificuldade, peça-lhes que busquem informações no texto.

• Na atividade 5, se necessário, oriente os estudantes a releerem o texto e a sublinharem essa informação nele.

1. Releia a última fala de Bromélio.

BROMÉLIO ANTÚRIO: Pronto! Começou uma das histórias mais conhecidas e queridas do mundo! [...]

A história contada no texto dramático faz referência a que outra história?

1. Resposta: Faz referência ao conto de fadas "Chapeuzinho Vermelho".

2. De quais formas o texto retoma essa história?

☐

2. Resposta: Com personagens e trechos parecidos com a história tradicional. Com personagens e trechos parecidos com a história tradicional.

☐

Com a história narrada por um telerrepórter.

3. Quem são os personagens apresentados no começo do texto?

3. Resposta: O narrador é Bromélio Antúrio, um telerrepórter; Abigail, ou Bibi, a Chapeuzinho Vermelho; e Dona Carlota, Dona Chapéu Rosa ou Dona Totó, a mãe de Chapeuzinho.

4. De acordo com o texto, relacione os chapéus às personagens da família. 4. Resposta: A - Avó; B - Filha; C - Mãe.



☐ Filha.



☐ Mãe.



☐ Avó.

5. O que Dona Carlota pede que Chapeuzinho Vermelho faça?

5. Resposta: Pede à Chapeuzinho Vermelho que leve uma cesta com lanche para sua avó, que está doente.

6. Resposta: No texto dramático, a história é contada por meio de falas e rubricas, com personagens e detalhes que não fazem parte do conto tradicional.

6. Marque um **X** na opção que apresenta algumas diferenças entre o trecho do texto dramático lido e o conto de fadas tradicional.

☐

No texto dramático, a história é contada por meio de falas e rubricas e o lugar onde Chapeuzinho Vermelho deve ir é diferente do conto tradicional.

☐

No texto dramático, a história é contada por meio de falas e rubricas, com personagens e detalhes que não fazem parte do conto tradicional.

8. Resposta: V, V, F, V, F. No texto dramático, há falas de personagens e o personagem Bromélio é narrador. O texto dramático lido é uma adaptação do conto de fadas "Chapeuzinho Vermelho".

7. O texto dramático foi escrito com qual objetivo?

☐

7. Resposta: Com o objetivo de ser encenado como peça de teatro. Com o objetivo de ser encenado como peça de teatro.

☐

Com o objetivo de ser uma palestra sobre contos de fadas.

8. Releia o trecho do texto e marque com **V** as frases verdadeiras e com **F** as frases falsas. Corrija as falsas no caderno.

☐

O cenário representa uma floresta, inclui um Sol pendurado e a fachada da casa da Chapeuzinho.

☐

O texto dramático apresenta instruções de cena e cenário, chamadas de rubricas.

☐

No texto dramático, não há falas de personagens, apenas uma narrativa marcada pelo personagem Bromélio.

☐

Bromélio Antúrio é o narrador e atua como repórter na história.

☐

O texto dramático lido é uma adaptação do cordel "Cinderela".

9. O que você acha de histórias que recontam outras de forma diferente? Justifique sua resposta e, depois, debata o assunto com seus colegas.

9. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.

10. Com um colega, escrevam um resumo a respeito do que vocês aprenderam sobre esse texto dramático e os contos de fadas.

10. Resposta pessoal. Comentários nas orientações ao professor.



229

• Na atividade 6, espera-se que os estudantes reconheçam as características do texto teatral e compreendam as adaptações feitas no texto em relação ao conto tradicional.

• Na atividade 7, é possível que eles confundam texto dramático com uma história triste, com drama. Diga-lhes que, na verdade, é um texto escrito com estrutura de peça teatral, cuja função social é ser apresentado ao público. Retome a estrutura e as características do texto voltando às páginas anteriores e pergunte quem já foi ao teatro, a fim de que compartilhem experiências.

• Na atividade 8, explique-lhes que nem todo texto dramático tem um narrador, que pode fazer parte da história ou apenas narrar os fatos. Comente que as rubricas, também chamadas de indicações cênicas ou didascálias, orientam a encenação dos atores e os elementos em cena na apresentação e servem para informar ao leitor do texto como os personagens agem e algumas entonações de voz. Diga que a forma como as rubricas foram empregadas nos textos dramáticos se modificou ao longo dos séculos. Se necessário, apresente a eles outros exemplos para garantir que compreendam esse recurso.

• Na atividade 9, incentive-os a recordar outras histórias que foram recontadas de maneiras diferentes. Leve-os à biblioteca da escola e oriente-os a selecionar livros que apresentem essa proposta. A realização oral desta atividade possibilita aos estudantes que interajam e troquem opiniões, desenvolvendo a autonomia. Peça-lhes que formem duplas e incentive-os a expressar opiniões e respeitar as dos colegas. Faça intervenções durante a discussão, a fim de orientá-los a chegar à conclusão.

• Após a atividade 10, incentive as duplas a compartilharem com os demais estudantes o resumo que fizeram. Anote palavras-chave e informações importantes na lousa para garantir a compreensão de todos.

• Para finalizar a seção e sistematizar o trabalho com o gênero, apresente para a turma as seguintes informações.

## Texto dramático

### Objetivo

Ser encenado.

### Características

O texto dramático, também conhecido como texto teatral, é feito para ser representado junto a um público. Ele é construído por meio de falas dos personagens e rubricas que orientam a interpretação dos atores e os elementos cênicos.



## Objetivos

- Reconhecer a presença de diálogos em textos.
- Compreender as pontuações empregadas em diálogos.

## Destaques BNCC

• Ao pontuarem falas em discurso direto, os estudantes são levados a usar conhecimentos gramaticais, desenvolvendo a **Análise linguística/semiótica** e, parcialmente, a habilidade **EF35LP07**.

• O trabalho com o diálogo, seus sinais gráficos e marcas leva os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF03LP07** e **EF35LP22**.

• Esta seção também possibilita aos estudantes desenvolverem a habilidade **EF35LP30**, na medida em que reconhecem as diferenças entre o discurso direto e o discurso indireto, observando principalmente a pontuação.

• Leia com os estudantes o trecho narrativo apresentado na atividade 1 e utilize-o para verificar o conhecimento deles a respeito do texto em prosa, composto de parágrafos e frases. Solicite-lhes que identifiquem e numerem as frases e os parágrafos que compõem esse trecho.

• No item **a**, lembre com os estudantes o conto “Chapeuzinho Vermelho” e leve-os a compará-lo ao trecho lido. Verifique se conseguem perceber a intertextualidade entre as duas histórias e, dessa forma, compreender o título desse texto.

• No item **b**, leve os estudantes a compartilharem suas ideias sobre como a história se desenvolve. Se possível, providencie um exemplar do livro *Chapeuzinhos coloridos* e leia a história na íntegra para a turma.



## ESTUDO DA LÍNGUA

1. b) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem a opinião deles sobre o início dessa história e como acham que poderia continuar.

### Pontuação: dois-pontos e travessão

1. Agora, leia um trecho de uma história que também foi inspirada no conto “Chapeuzinho Vermelho”.

#### Chapeuzinho Preto

Era uma vez, numa vila perto de uma floresta bem escura, uma menina de olhos e cabelos negros.

Todo mundo gostava dela, e sua avó mais ainda, tanto que decidiu lhe fazer uma capinha com capuz. A roupa era muito elegante, toda de veludo negro [...].

Um dia, a mãe de Chapeuzinho disse:

— Filha, leve essas jabuticabas para a sua avó, que vive lá no meio da floresta.

— Pode deixar, mamãe, eu vou e volto num minuto.

[...]

1. a) Resposta: Porque, nessa versão, a menina usa uma capa com capuz de veludo preto, e não vermelho, como na história tradicional. TORERO, José Roberto; PIMENTA, Marcus Aurelius. *Chapeuzinhos coloridos*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016. p. 46.

a) Por que essa história se chama “Chapeuzinho Preto”?

b) Como você imagina que essa história continua?

c) Que sinal de pontuação foi utilizado após a palavra **disse**?

1. c) Resposta: Foram usados dois-pontos.

d) Que sinal de pontuação foi utilizado antes de iniciar a primeira fala?

1. d) Resposta: Foi utilizado o travessão.

e) Por que esses sinais foram utilizados?

Dois-pontos (:) são um sinal de pontuação usado para apresentar algo que vem a seguir, como uma fala, uma citação, uma lista, uma explicação ou um resumo do que foi dito antes.

Travessão (—) é um traço mais longo que o hífen. Pode introduzir falas, separar título ou subtítulo e substituir parênteses para destacar partes da frase, por exemplo.

1. e) Resposta: Os dois-pontos foram usados para introduzir a fala da personagem, mostrando que o que vem a seguir é exatamente o que ela disse. Já o travessão foi usado para marcar o início da fala e separar a narração das palavras da personagem.

230

• Depois de reconhecerem os parágrafos presentes no trecho e identificarem a quem pertence a fala, nos itens **c**, **d** e **e**, questione os estudantes se esses parágrafos são iniciados da mesma forma, possibilitando-lhes notar a presença do travessão no início do quarto parágrafo.

• Após identificarem o emprego dos dois-pontos e do travessão no trecho, leve os estudantes a perceberem que os diálogos em um texto narrativo costumam ser sinalizados com diferentes pontuações. Geralmente, são empregados os travessões ou as aspas, e, antes de cada fala, podem aparecer dois-pontos, anunciando a fala do personagem.

2. Leia o texto a seguir e complete as lacunas com os sinais de pontuação adequados. 2. Resposta nas **orientações ao professor**.

## O galo e a raposa

O galo e as galinhas viram que lá longe vinha uma raposa. Empoleiraram-se na árvore mais próxima, para escapar da inimiga.

Com sua esperteza, a raposa chegou perto da árvore e se dirigiu a eles. \_\_\_\_\_  
2. a) Resposta pessoal. Leve os estudantes a comentarem o que acharam dos animais como personagens e a justificarem suas opiniões. Aproveite para perguntar que outras histórias com animais eles conhecem e como essas histórias se parecem ou se diferenciam desta.

\_\_\_\_\_ Ora, meus amigos, podem descer daí. Não sabem que foi decretada a paz entre os animais? Desçam e vamos festejar esse dia tão feliz!

Mas o galo, que também não era tolo, respondeu. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Que boas notícias! Mas estou vendo daqui de cima alguns cães que estão chegando. Decerto eles também vão querer festejar.

A raposa mais que depressa foi saindo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Olha, é melhor que eu vá andando. Os cães podem não saber da novidade e querer me atacar.

O GALO e a raposa. In: ABREU, Ana Rosa et al. *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: Fundescola/SEF/MEC, 2000. v. 2. p. 104.

- a) Nesse texto, os animais conversam e tomam decisões. Quais outras histórias desse tipo você conhece?
- b) Que parte dessa história você achou mais interessante ou curiosa? Por quê?
- c) Que sinais de pontuação você utilizou para completar o texto?
2. c) Resposta: Travessão e dois-pontos.
- d) Escreva uma fala curta e sua apresentação usando dois-pontos e travessão.

2. d) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

2. b) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a dizerem se acharam a história interessante, divertida ou curiosa, incentivando-os a justificar a resposta com base em trechos ou momentos que mais chamaram a atenção deles.

231

### Respostas

2. "[...] Com sua esperteza, a raposa chegou perto da árvore e se dirigiu a eles: / — Ora, meus amigos, podem descer daí. Não sabem que foi decretada a paz entre os animais? Desçam e vamos festejar esse dia tão feliz! / Mas o galo, que também não era tolo, respondeu: / — Que boas notícias! Mas estou vendo daqui de cima alguns cães que estão chegando. Decerto eles também vão querer festejar. / A raposa mais que depressa foi saindo:

/ — Olha, é melhor que eu vá andando. Os cães podem não saber da novidade e querer me atacar."

### Mais atividades

• Providencie materiais que possam ser recortados, como revistas antigas, encartes de supermercados e folhetos de propaganda. Se preferir, providencie imagens impressas da internet. Entregue esses materiais, uma folha de papel sulfite, tesoura com pontas arredondadas e cola

escolar para os estudantes. Oriente-os a selecionar, recortar e colar na folha duas imagens de pessoas ou animais que possam ser personagens em uma história. Depois dessa etapa, oriente-os a trocar a folha com um colega. Instrua-os a imaginar uma história para os personagens colados na folha que receberam e a criar um diálogo curto entre eles, usando dois-pontos e travessão. Por fim, faça uma roda de leitura; assim, cada estudante poderá ler seu diálogo para a turma.

• Na atividade 2, faça uma leitura conjunta do texto, convidando diferentes estudantes a lerem cada frase. Leve-os a perceber que alguns sinais de pontuação estão faltando e pergunte em que posições das frases devem ser inseridos. Confira se percebem que as lacunas a serem preenchidas estão posicionadas no final da frase dita pelo narrador e antes das falas dos personagens.

• No item a, incentive os estudantes a falarem sobre outras fábulas que conhecem, como *O leão e o ratinho*, *A cigarra e a formiga* e *A lebre e a tartaruga*.

• No item b, incentive-os a argumentar sobre suas partes preferidas no texto, destacando o que mais chamou a atenção.

• No item c, peça aos estudantes que compartilhem como chegaram às respostas. Dessa forma, será possível compreender o raciocínio que fizeram e verificar se o processo de aprendizagem se deu como o esperado.

• No item d, converse com os estudantes sobre suas ideias para a fala, fazendo de forma oral um planejamento para a produção. Depois de escreverem os diálogos, instrua-os a formar duplas e trocar os livros para que um leia o texto escrito pelo outro e observe o uso dos sinais de pontuação.

## Objetivos

- Reconhecer e escrever palavras oxítonas.
- Identificar que há palavras oxítonas que podem ou não ser acentuadas.
- Usar adequadamente acento gráfico em palavras oxítonas.

## Destaques BNCC

- Esta seção possibilita aos estudantes desenvolverem a **Análise linguística/semiótica** e a habilidade **EF03LP04** ao conhecerem as regras de acentuação das palavras oxítonas e empregá-las posteriormente.
- Ao permitir que os estudantes se apropriem de conhecimentos que os levam a usar com mais autonomia a linguagem escrita, esta seção contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Ao lerem e compreenderem uma notícia, silenciosamente e depois em voz alta, e inferirem informações implícitas nela, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF35LP01** e **EF35LP04**.
- Oriente os estudantes a lerem a notícia individualmente e em silêncio. Em seguida, proponha uma leitura em voz alta, pedindo a cada estudante que leia uma frase do texto.
- No item **a** da atividade 1, peça aos estudantes que recontem com suas palavras o fato noticiado.
- No item **b**, verifique se os estudantes compreendem que os textos inéditos do autor, encontrados e publicados por sua filha, foram produzidos na juventude, antes de ele se tornar conhecido. Leve-os a perceber que, embora seu estilo tenha mudado ao longo do

## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Acentuação das palavras oxítonas

1. Leia a notícia a seguir e responda às questões.

1. a) Resposta: A publicação de dois contos inéditos de Rubem Fonseca, em comemoração ao dia em que o autor completaria 100 anos de idade.



### Nos 100 anos de Rubem Fonseca, coleção traz 2 contos inéditos do autor

[...] Paulo e Jonas são os protagonistas de dois contos inéditos de Rubem Fonseca, que serão publicados em maio na comemoração do centenário de nascimento do escritor.

Um box especial, com três volumes, será lançado [...] e reunirá todos os contos já publicados do autor. Rubem Fonseca nasceu em 11 de maio de 1925 e morreu em 15 de abril de 2020 aos 94 anos. [...]

Bia Corrêa do Lago, escritora e filha de Rubem Fonseca, encontrou os textos inéditos em um armário na casa do pai, pouco tempo depois do falecimento. O móvel estava lotado de papéis que ela desconhecia, sobre os quais o pai nunca tinha comentado. Entre eles, contos escritos em 1948, aos 23 anos de idade, cerca de 15 anos antes do primeiro lançamento oficial como escritor.

“Escolhi esses contos porque me pareceram muito diferentes em estilo entre si. Ao mesmo tempo, estão muito relacionados com o que ele veio a desenvolver como escritor, como contista depois. Achei muito interessante ver que já estava ali o germe, a semente do escritor que ele viria a ser e que publicou o primeiro livro em 1963”, disse Bia, em entrevista à Agência Brasil.

[...]

CARDOSO, Rafael. Nos 100 anos de Rubem Fonseca, coleção traz 2 contos inéditos do autor. *Agência Brasil*, 6 maio 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2025-05/nos-100-anos-de-rubem-fonseca-colecao-traz-2-contos-ineditos-do-autor>. Acesso em: 12 ago. 2025.

a) Qual é o assunto tratado na notícia?

b) Por que a filha de Rubem Fonseca escolheu dois contos escritos na juventude do pai para a publicação?

1. b) Resposta: Porque eles são diferentes em estilo e, ao mesmo tempo, relacionam-se com o desenvolvimento dele como escritor.

232

tempo, a maneira como escrevia na época marcou o início de sua produção artística e provavelmente formou uma base para sua futura produção. Se necessário, retome o seguinte trecho do texto e peça aos estudantes que o contornem na notícia: “Achei muito interessante ver que já estava ali o germe, a semente do escritor que ele viria a ser”. Pergunte o que acham que a filha de Rubem Fonseca quis dizer com esse comentário.

c) Em sua opinião, o que a publicação de histórias inéditas pode significar para a memória de um autor que já faleceu?

2. Leia a seguir dois trechos extraídos da notícia que você leu na página anterior.

[...] encontrou os textos inéditos em um armário na casa do pai, pouco tempo **depois** do falecimento.

O móvel estava lotado de **papéis** que ela desconhecia, sobre os quais o pai nunca tinha comentado.

a) As palavras **depois** e **papéis**, apresentadas nesses trechos, são oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas?

2. a) Respostas: Oxítonas.

b) As duas palavras são acentuadas? 2. b) Resposta: Não.

☐ Sim.

☐ Não.

3. Agora, leia as palavras a seguir.

A. crachá • carijó • avôs • alguém

B. tatu • quati • barril • sabor

a) Essas palavras são: 3. a) Resposta: Oxítonas.

☐ Oxítonas.

☐ Paroxítonas.

☐ Proparoxítonas.

b) Todas essas palavras são acentuadas? 3. b) Resposta: Não.

☐ Sim.

☐ Não.

Recebem acento gráfico as palavras **oxítonas** terminadas em **a, e e o**, seguidas ou não de **s**, e as terminadas em **em** ou **ens**.

4. Escreva o nome de cada um dos elementos a seguir.

4. Resposta: Robô, urubu, jacaré.



1. c) Resposta pessoal. Os estudantes podem responder que a publicação pode significar uma homenagem ao autor, e a publicidade em torno do novo lançamento pode ajudar as pessoas que ainda não o conheciam a se interessarem mais por ele.

233

• No item **c**, leve os estudantes a perceberem que o acesso a textos inéditos do autor permite que leitores e estudiosos tenham um conhecimento mais amplo de sua trajetória artística.

• Na atividade **2**, faça a separação silábica das palavras oralmente com os estudantes e, depois, reproduza-as na lousa e leve-os a identificar a sílaba tônica para que cheguem à resposta. Verifique se percebem que, embora as duas palavras sejam oxítonas, uma delas é acentuada; a outra, não.

• Na atividade **3**, leia com os estudantes as palavras dos grupos e associe cada uma delas à regra. Lembre-os de que uma palavra oxítona é aquela cuja sílaba tônica (a sílaba pronunciada com mais intensidade) é a última. Se julgar necessário, faça a segmentação silábica das palavras da atividade e oriente-os a pronunciá-las em voz alta, para que percebam a tonicidade na última sílaba.

• Na atividade **4**, auxilie os estudantes a dizerem os nomes dos elementos representados nas imagens. Ao escreverem o nome de cada um deles, oriente-os a atentar à acentuação.

### Mais atividades

• Escreva em pedaços de papel palavras oxítonas acentuadas, porém sem o acento. Coloque os papéis em uma caixa e chame um estudante à frente para que sorteie um papel. Ele deverá ler a palavra e escrevê-la na lousa, inserindo o acento corretamente. Permita a todos os estudantes que realizem a atividade ao menos uma vez.

## Objetivo

- Produzir um **conto parodiado**.

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a **Produção de textos** e a habilidade **EF15LP05** ao planejarem, pesquisarem e redigirem um conto parodiado com a ajuda do professor.
- Ao pesquisarem e escolherem um conto para ser parodiado, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP02**.
- Ao definirem e empregarem a linguagem e a estrutura adequadas ao gênero, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF35LP07** e **EF35LP09**.
- Ao criarem uma narrativa parodiada utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e marcadores de tempo, espaço e fala de personagens, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP25**.
- As ações de ler, revisar e editar o conto parodiado com a ajuda do professor e dos colegas para corrigi-lo e aprimorá-lo fazem os estudantes desenvolverem as habilidades **EF15LP06** e **EF15LP07**.
- Ao usar um editor de texto e criarem uma versão digital dos contos parodiados para que o professor os publiquem em uma mídia digital, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP08** e as **Competências específicas de Língua Portuguesa 9 e 10**, bem como a **Competência geral 5**.



## PRODUÇÃO ESCRITA

### Conto parodiado

Chegou o momento de você e seus colegas escreverem um conto parodiado. As produções de vocês vão compor um livro de contos parodiados. Depois, o professor vai publicar os textos nas mídias digitais da escola.

### Planejar e escrever

Antes de escrever, sigam estas etapas para planejar o conto parodiado.

- a) Pesquisem e escolham um conto de fadas que vocês conhecem bem.
- b) Listem os acontecimentos do conto escolhido e os personagens que aparecem nele.
- c) Anotem como a história termina na versão original.
- d) Recriem ou modifiquem alguns acontecimentos da história. Confiram a seguir algumas ideias.

Atualizem a época da história. Os personagens podem usar celular, postar vídeos nas redes sociais ou até pedir comida por aplicativo.

Mudem o comportamento dos personagens. Que tal um príncipe que, em vez de lutar contra dragões, seja um cantor famoso?

Deem um final inesperado e engraçado. E se a Cinderela perdesse o sapato porque estava correndo para pegar um ônibus encantado? Ou se a vovó de Chapeuzinho Vermelho enganasse o lobo com uma armadilha divertida?

- e) Comecem a escrita pela situação inicial da narrativa: apresentem os personagens e descrevam o local onde eles estão e o que estão sentindo e fazendo.
- f) Mantenham alguns acontecimentos da história original para que o leitor a reconheça.
- g) Ao longo do texto, incluam os elementos alterados da versão original. Não se esqueçam de inserir elementos humorísticos.

234

- Comente com os estudantes que a paródia recria o texto original usando, geralmente, o humor para produzir sentidos diferentes. Providencie exemplos de canções e textos paródicos para mostrar a eles.
- Enfatize que a paródia não corresponde à expectativa do leitor, pois altera de forma engraçada e/ou crítica o sentido original.



- h) Finalizem a história de forma surpreendente e bem-humorada.
- i) Escolham um título criativo, que faça o leitor querer ler o conto.

## Revisar e reescrever

Nesta etapa, revise seu texto e verifique se os itens foram seguidos.

- a) Foram mantidas algumas características da história original para que ela seja reconhecida?
- b) Foram incluídos novos elementos que tenham humor e criatividade?
- c) A sequência dos acontecimentos na história faz sentido?
- d) As palavras foram escritas corretamente e a pontuação foi empregada de forma adequada?
- e) O título é divertido e chamativo?
- f) O final da história ficou surpreendente?

Agora é o momento final! Façam os ajustes necessários e reescrevam a versão definitiva para a produção do livro de contos da turma. Para a postagem nas mídias digitais da escola, o professor poderá orientar a digitação dos textos em um programa de edição, definindo com a turma os detalhes de formatação, como tamanho e tipo de letra.

## Avaliar

**Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

Converse com os colegas e o professor e verifique como foi o trabalho com esta atividade. Para isso, marque um **X** na opção que representa sua resposta.

- a) Participei das discussões e segui as orientações?

☐

Sim.

☐

Não.

- b) Contribuí para a recriação da história?

☐

Sim.

☐

Não.

- c) Colaborei para escrever e revisar a história?

☐

Sim.

☐

Não.

- d) Colaborei para a publicação do conto parodiado nas mídias digitais da escola?

☐

Sim.

☐

Não.

- Auxilie os estudantes a fazerem as alterações e as correções necessárias antes de escreverem a versão definitiva do texto.

- Faça a publicação nas mídias digitais da escola, conversando com eles e escolhendo a melhor ilustração para o texto que fizeram.

- Acesse com os estudantes as mídias digitais nos dias seguintes à postagem para verificar as visualizações e os comentários dos internautas.

- Caso não seja possível a publicação do texto em plataformas digitais, retomem a proposta de elaborar um livro de paródias ou organizar um mural na sala de aula ou na escola para expor os textos produzidos.

- Por fim, faça a avaliação da atividade com a turma. Organize uma roda de conversa para que os estudantes possam conversar sobre as questões propostas na página e outras que julgarem pertinentes acerca do próprio trabalho.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

### 1. Objetivo

• Identificar as características dos gêneros textuais **cordel** e **conto parodiado**.

### Como proceder

- Relembre com os estudantes o que aprenderam sobre os gêneros textuais abordados nesta unidade e anote na lousa as palavras-chave do que mencionarem. Depois, instrua-os a ler as definições no livro e completá-las.
- Caso julgue necessário, providencie outros exemplos de textos desses gêneros textuais e promova a leitura seguida de discussão, levantando as principais características dos textos.

### 2. Objetivo

• Identificar as características do gênero textual **texto dramático**.

### Como proceder

- Pergunte aos estudantes o que se lembram do texto dramático lido nesta unidade. Em seguida, convide um deles a ler as palavras destacadas na atividade e outro a ler o texto com as lacunas. Com a participação de todos, completem a definição oralmente e, depois, instrua os estudantes a completá-la por escrito.
- Se necessário, promova a leitura e o estudo de outros textos dramáticos, destacando suas principais características para a turma.

### 3. Objetivo

• Reconhecer a função dos sinais de pontuação **dois-pontos** e **travessão**.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?



1. Nesta unidade, você leu um conto parodiado e um cordel. Complete as frases com o nome do gênero correto.

A.

O \_\_\_\_\_ é um texto poético, escrito em versos e estrofes, com rimas que dão ritmo à leitura. 1. A) Resposta: cordel.

B.

O \_\_\_\_\_ é um texto que brinca com outro e seu objetivo principal é provocar humor. 1. B) Resposta: conto parodiado.

2. Você também leu um texto dramático. Complete as lacunas com as palavras a seguir. 2. Resposta: encenado; falas; rubricas.

rubricas

encenado

falas

O texto dramático é feito para ser \_\_\_\_\_. Ele é composto pelas \_\_\_\_\_ dos personagens e pelas \_\_\_\_\_, que orientam os atores e dão instruções de cena.

3. Relacione as colunas de acordo com a função dos sinais de pontuação em um conto. 3. Resposta: B; A.

A. dois-pontos

☐

Iniciar a fala de um personagem.

B. travessão

☐

Indicar que um personagem vai falar.

236

### Como proceder

- Peça a diferentes estudantes que leiam os nomes dos sinais de pontuação e as definições apresentadas na atividade. Oriente-os a relacioná-los corretamente.
- Se perceber que os estudantes necessitam de auxílio, reproduza na lousa um diálogo de um dos textos lidos na unidade e chame a atenção para os sinais de pontuação dois-pontos e travessão. Relembre com eles como e com qual finalidade são utilizados.

4. Complete o esquema a seguir com o que você aprendeu sobre palavras monossílabas tônicas e átonas.

#### MONOSSÍLABAS

4. Resposta: São chamadas **átonas** as monossílabas pronunciadas com menos intensidade; São chamadas **tônicas** as monossílabas pronunciadas com mais intensidade.

São chamadas \_\_\_\_\_ as monossílabas pronunciadas com menos intensidade.

São chamadas \_\_\_\_\_ as monossílabas pronunciadas com mais intensidade.

5. Leia as palavras a seguir e pinte os quadros de acordo com a legenda.

 Monossílabo tônica.	 Monossílabo átona.
---	--

dó	em	giz	no
de	pé	nos	sim

6. Complete o esquema a seguir com o que você aprendeu sobre palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

#### OXÍTONAS, PAROXÍTONAS E PROPAROXÍTONAS

6. Resposta: Em palavras oxítonas, a sílaba tônica é a **última**; Em palavras paroxítonas, a sílaba tônica é a **penúltima**.  
Em palavras oxítonas, a sílaba tônica é a \_\_\_\_\_.  
Em palavras paroxítonas, a sílaba tônica é a **antepenúltima**.  
Em palavras paroxítonas, a sílaba tônica é a \_\_\_\_\_.  
Em palavras proparoxítonas, a sílaba tônica é a \_\_\_\_\_.

7. Leia as palavras a seguir.

A. fábula	B. régua	C. lápis
D. jardim	E. sapato	F. título
G. animal	H. zoológico	I. martelo
J. pescador	K. buquê	L. abóbora

Contorne a sílaba tônica de cada palavra.

5. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem de **azul**: dó, giz, pé, sim; de **verde**: em, no, de, nos.

7. Resposta: Espera-se que os estudantes contornem as seguintes sílabas: **A**: fá; **B**: ré; **C**: lá; **D**: dim; **E**: pa; **F**: tí; **G**: mal; **H**: lô; **I**: te; **J**: dor; **K**: quê; **L**: bó.

237

#### 4. Objetivo

- Perceber que palavras monossílabas podem ser tônicas ou átonas.

#### Como proceder

- Escreva na lousa alguns exemplos de palavras monossílabas tônicas ou átonas, como **pá, fé, avô, que, um, de** etc. Peça aos estudantes que as leiam em voz alta e relembre com eles o que aprenderam. Depois, oriente-os a ler e completar o esquema.
- Se perceber dificuldade, escreva as palavras **átonas** e **tônicas** na lousa, relembre seus significados com os estudantes e diga que eles devem usá-las para completar o esquema.

#### 5. Objetivo

- Identificar palavras monossílabas tônicas e átonas.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as palavras em voz alta e oriente-os a realizar a atividade.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldade, explique que as palavras monossílabas átonas são pronunciadas com pouca intensidade e não têm sentido isolado; são geralmente artigos, preposições, conjunções e pronomes oblíquos. Já os monossílabos tônicos são pronunciados com intensidade e têm sentido próprio.

#### 6. Objetivo

- Definir palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

#### Como proceder

- Relembre com os estudantes o que aprenderam sobre palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Peça-lhes que deem exemplos e escreva-os na lousa, destacando as sílabas tônicas. Em seguida, oriente-os a ler e completar o esquema.
- Se julgar necessário, retome as explicações sobre palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas com os estudantes e dê mais exemplos.

#### 7. Objetivo

- Identificar a sílaba tônica em palavras.

#### Como proceder

- Em duplas, oriente os estudantes a lerem as palavras em voz alta e a identificarem as sílabas tônicas nelas.
- Se perceber dificuldade, reproduza as palavras na lousa e realize a atividade com a turma, pedindo a participação de todos.

## 8. Objetivo

- Classificar palavras em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

### Como proceder

- Oriente os estudantes a realizarem esta atividade em duplas.
- Se perceber que precisam de ajuda, faça a classificação na lousa. Para isso, contorne a sílaba tônica nas palavras, pergunte aos estudantes se elas são a última, a penúltima ou a antepenúltima sílaba e, de acordo com essa identificação, qual é a classificação da palavra.

## 9. Objetivo

- Retomar a regra de acentuação de palavras oxítonas.

### Como proceder

- Relembre com os estudantes a regra de acentuação de palavras oxítonas e deixe que redijam a resposta com as próprias palavras.
- Se necessário, oriente-os a reler o conceito apresentado no boxe da página 233.

## 10. Objetivo

- Escrever palavras em letra cursiva.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que digam os nomes dos elementos apresentados nas imagens e, depois, oriente-os a escrevê-los em letra cursiva.
- Se perceber que têm dificuldade, convide diferentes estudantes a escreverem cada palavra na lousa, fazendo as correções e intervenções necessárias.

8. Resposta: **Oxítona**: jardim, animal, pescador, buquê; **Paroxítona**: régua, lápis, sapato, martelo; **Proparoxítona**: fábula, título, zoológico, abóbora.

8. Agora, releia as palavras da atividade anterior e, depois, preencha o quadro a seguir com a classificação dessas palavras.

Oxítona	Paroxítona	Proparoxítona
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

9. Explique com suas palavras quando as palavras oxítonas devem ser acentuadas.

9. Sugestão de resposta: Acentuamos as palavras oxítonas terminadas em **a, e e o**, seguidas ou não de **s**, e as terminadas em **em** ou **ens**.

10. Escreva os nomes dos objetos a seguir em letra cursiva, acentuando-os quando necessário.

10. Resposta: **Café, sofá, maracujá, batom.**



Acompanhe a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão.

### AUTOAVALIAÇÃO

Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Compreendo o que é um conto parodiado, um cordel e um texto dramático?

☐

Sim.

☐

Não.

Reconheço palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas?

☐

Sim.

☐

Não.

Identifico quando é necessária a acentuação das palavras monossílabas tônicas e das palavras oxítonas?

☐

Sim.

☐

Não.

Utilizo corretamente dois-pontos e travessão?

☐

Sim.

☐

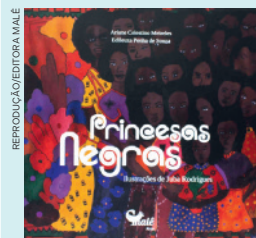
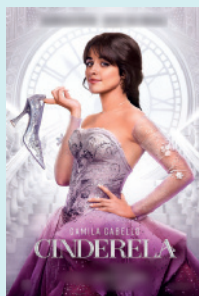
Não.



### PARA SABER MAIS

Nessa releitura musical do clássico conto, Ella (Cinderela), uma jovem determinada e com sonhos que vão além das limitações impostas pelo mundo, desafia expectativas, enfrenta obstáculos e prova que é possível transformar a própria história para alcançar o que sempre desejou.

CINDERELA, de Kay Cannon.  
Estados Unidos, 2021 (113 min).



Princesas são personagens muito presentes nos contos de fadas que lemos. Nesse livro, conheça as princesas do nosso dia a dia: inteligentes, perseverantes e gentis.

SOUZA, Edileuza Penha de; MEIRELES, Arianne Celestino. *Princesas negras*. Ilustrações de Juba Rodrigues. Rio de Janeiro: Malê, 2019.

• Ao fazer a atividade da **Autoavaliação**, deixe que os estudantes se expressem livremente sobre o que aprenderam e o que julgam que ainda precisam aperfeiçoar. A leitura das perguntas deve ser feita de forma coletiva e pausada, garantindo que todos compreendam o que está sendo solicitado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e solucione dúvidas. Durante o preenchimento, é essencial garantir o apoio necessário para estudantes com deficiência: surdos podem contar com a mediação do intérprete de Libras; estudantes cegos ou com baixa visão podem fazer a atividade oralmente ou com o apoio tátil; já estudantes com dificuldades motoras devem receber adaptações que favoreçam a realização da atividade.

• Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um exemplar do livro sugerido para ler com a turma ou assista com eles ao filme indicado. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivá-los a ler em casa com os familiares.



## Objetivos

- Conversar sobre o mundo do trabalho.
- Compartilhar conhecimentos sobre as profissões.

## Destaques BNCC

• Ao trocarem ideias, articulando palavras com clareza, reconhecendo a importância de ouvir e respeitando a vez e a opinião de todos, atentando aos turnos da fala, à situação e à posição do interlocutor, os estudantes desenvolvem a **Oralidade**, as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.

• Ao levar os estudantes a discutirem diferentes profissões e valorizá-las, entendendo as relações próprias do mundo do trabalho, é contemplada a **Competência geral 6**.

• Ao longo das discussões sobre profissões e o mundo do trabalho, os estudantes mobilizam o tema contemporâneo transversal **Trabalho**.

• Peça a um estudante que leia o título da unidade e a outros estudantes que descrevam cada uma das imagens apresentadas nas páginas. Leve-os a perceber os objetos que as pessoas retratadas nas imagens estão segurando, quais roupas estão vestindo e o ambiente onde se encontram. Verifique se eles notam que cada imagem ilustra um profissional e confira se identificam as profissões.

• Pergunte aos estudantes se eles conhecem alguém que tenha alguma das profissões mostradas nas imagens. Em caso afirmativo, incentive-os a dizer o que sabem da rotina profissional dessa pessoa.

# UNIDADE 8

## UM MUNDO DE PROFISSÕES

FOTOMONTAGEM DE UNIDADE CONTRA INTENSÃO LINGUAGEM/STOCK/GETTY IMAGES, BUTLER/ISTOCK/GETTY IMAGES



### NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI ESTUDAR:

- reportagem;
- entrevista;
- formação de palavras;
- palavras com **sc**, **sç** e **xc**;
- verbo.

Mural ilustrado com diversas profissões.

240

• Aproveite e pergunte aos estudantes se eles têm alguma profissão que gostariam de exercer no futuro. Caso digam que sim, peça-lhes que expliquem por que gostariam de atuar nessa profissão, se alguém os incentivou e como imaginam que seja o dia a dia de alguém que trabalha com isso, entre outros pontos.

Para que tudo ao nosso redor funcione bem, é necessário o trabalho de vários profissionais. Cada profissão tem valor e cada profissional desempenha um papel importante na sociedade. Com dedicação e conhecimento, essas pessoas ajudam a organizar e construir o mundo em que vivemos.

FOTOGRAFIA DE ANDRÉS CORTÉS  
FOTOS ALESEY MARTYNIK/ISTOCK/GETTY  
IMAGES BUTLER/ISTOCK/GETTY IMAGES

## Músico



## Pintor



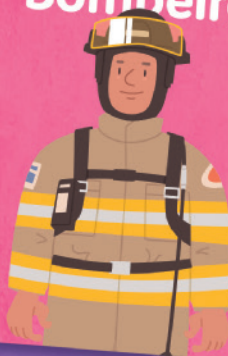
## Enfermeiro



## Professor



## Bombeiro



### CONECTANDO IDEIAS

1. Quais das profissões retratadas nas imagens você conhece?
2. De todas as profissões, qual desperta mais o seu interesse? Por quê?
3. Por que o trabalho de diferentes profissionais é fundamental para a sociedade? **1 a 3. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

### Conectando ideias

1. Espera-se que os estudantes reconheçam algumas das profissões representadas nas imagens. Anote na lousa as palavras que mencionarem.
2. Incentive os estudantes a considerarem as profissões mostradas nas imagens e outras das quais se lembrarem. Peça-lhes que justifiquem suas respostas, dizendo por que acham essa profissão interessante.
3. Permita que os estudantes compartilhem opiniões e conhecimentos sobre a questão. Se necessário, complemente a discussão explicando a eles que todo profissional contribui de alguma forma para o funcionamento da sociedade, para o desenvolvimento da economia e para oferecer algo às pessoas. Leve-os a pensar nos profissionais com os quais convivem de maneira mais próxima e a listar de que forma eles contribuem para a organização social e para o dia a dia dos que se beneficiam do serviço prestado por eles.

## Objetivos

- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido.
- Expor conhecimentos prévios sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

## Destaques BNCC

- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao estabelecerem expectativas com relação ao texto que vão ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios e confirmando ou refutando, durante a leitura, as hipóteses levantadas.
- As questões orais propostas nesta seção permitem que os estudantes interajam e compartilhem ideias, desenvolvendo a **Oralidade**, as habilidades **EF15LP09** e **EF15LP10**, a **Competência específica de Língua Portuguesa 5** e a **Competência geral 4**.
- Ao responderem a questões por escrito, os estudantes desenvolvem a **Escrita** e, de forma indireta, a habilidade **EF03LP07**.
- Na atividade **1**, aproveite para fazer uma avaliação diagnóstica a fim de identificar o que os estudantes já sabem do gênero textual reportagem.
- Na atividade **2**, explique aos estudantes que o texto a ser lido é uma reportagem publicada e tem o objetivo de informar a respeito de uma profissão específica. Com base no título, leve-os a imaginar o que será abordado nela. Anote as hipóteses na lousa para que elas sejam retomadas após a leitura.
- Na atividade **3**, explique aos estudantes que a Libras é um sistema linguístico visual-motor utilizado por pessoas surdas para se comunicarem por meio de gestos, expressões faciais e movimentos corporais. Trata-se de uma língua com regras e gramática próprias.
- Na atividade **4**, incentive os estudantes a comparti-

## LEITURA

### Reportagem

#### Antes da leitura

1. Resposta pessoal. Caso algum estudante não se lembre de ter lido ou observado uma reportagem, apresente um exemplo curto e adequado à faixa etária para que ele possa compreender o gênero e participar da conversa.
  2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem o que pensam e anote algumas hipóteses que eles levantarem.
1. Você já leu alguma reportagem? Caso tenha lido, explique qual era o assunto abordado.
  2. Você vai ler uma reportagem publicada na revista *Ciência Hoje das Crianças*. Leia a seguir o título dela.

## Quando crescer, vou ser...

### Intérprete de Libras!

De acordo com esse título, qual você acha que será o assunto tratado na reportagem?

3. Você sabe o que é Libras? Marque um **X** na opção que traz uma informação correta sobre isso. **3. Resposta: É uma língua usada especialmente por pessoas que não escutam.**  
☐ É uma língua usada especialmente por pessoas que não enxergam.  
☐ É uma língua usada especialmente por pessoas que não escutam.  
☐ É uma língua usada especialmente por pessoas estrangeiras.

4. Na sua escola ou fora dela, você conhece alguém que se comunica usando Libras (Língua Brasileira de Sinais)?

**4. Resposta pessoal. Leve os estudantes a refletirem sobre experiências pessoais, como conhecer alguém que utilize sinais na comunicação e os contextos nos quais isso aconteceu.**

**5. Resposta pessoal. Anote as respostas dos estudantes para retomá-las após a leitura do texto e verificar se os conhecimentos prévios deles se confirmaram.**

5. Você sabe ou imagina o que um intérprete de Libras faz?
6. Você já presenciou ou gostaria de presenciar o trabalho de um intérprete de Libras? De que forma e onde?

**6. Resposta pessoal. Explique o papel do intérprete na mediação da comunicação entre pessoas surdas e ouvintes, reforçando a importância desse profissional para a inclusão.**

242

lharem experiências com pessoas que utilizam a Libras para se comunicar. Pode ser que tenham algum colega de turma, familiar ou conhecido que se comunica por meio de Libras.

• Na atividade **5**, aproveite para aferir o nível de conhecimento dos estudantes a respeito da profissão de um intérprete de Libras. Caso haja um profissional desses na escola, convide-o para conversar com a turma sobre sua formação, experiência e rotina profissional.

• Na atividade **6**, caso os estudantes nunca tenham presenciado o trabalho desse profissional, selecione um vídeo curto que mostre um intérprete de Libras atuando. Ressalte que o trabalho

desse profissional é extremamente importante, pois propicia a inclusão de pessoas surdas, e cada vez mais ele está presente em eventos públicos, como *shows*, palestras e peças teatrais.

• Nas atividades escritas, aproveite para avaliar se os estudantes conseguiram progredir com relação à preensão tripóide. Ao escreverem as respostas, verifique a maneira como eles pegam o lápis, analisando como reproduzem o traçado de todas as letras. Reforce com eles que a mão de escrita (seja direita, seja esquerda) deve estar apoiada no papel, para que ela fique firme, e eles consigam fazer a pega do lápis de forma mais adequada para executar a escrita das palavras.

## Quando crescer, vou ser...

### Intérprete de Libras!

Enquanto uma pessoa fala, outra pessoa ouve atentamente o que ela diz, compreende a mensagem e a transmite, em outra língua, ao mesmo tempo em que continua ouvindo. Isso não é mágica nem superpoder, é o trabalho dos intérpretes, ou tradutores simultâneos! Esses profissionais quebram barreiras de comunicação e tornam possível a compreensão entre pessoas que usam línguas diferentes. Os intérpretes de Libras, por exemplo, intermedeiam a comunicação da pessoa com surdez, usuária da Língua Brasileira de Sinais, a Libras.

"Nossa área de atuação tem se tornado cada dia mais importante para a pessoa que necessita da comunicação através do uso da Libras", conta a intérprete de Libras Diana Dantas. Quem escolher essa profissão deve se preparar para atuar sob pressão e estudar muito! É um trabalho essencial para a comunicação inclusiva da comunidade surda. Aliás, sabia que, no mundo todo, de cada 100 pessoas, cinco são surdas?

### Língua oficial

A Libras foi reconhecida como meio de comunicação e expressão das pessoas surdas em uma lei de 2002. Três anos depois, um decreto estabeleceu os direitos da pessoa surda, entre eles o direito à intermediação de um profissional intérprete de Libras. Recentemente, outra lei (14704/23) regularizou a profissão. "Foi um grande ganho, que contribuiu muito para o crescimento e reconhecimento do profissional", diz Diana.

Para começo de conversa, quem deseja trabalhar nessa área deve saber muito bem ambas as línguas, Libras e português. Só assim poderá entender a mensagem original, em uma língua, e passá-la de maneira que faça sentido para a outra língua.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

### Objetivos

- Ler e interpretar uma **reportagem**.
- Identificar a função socio-comunicativa de uma **reportagem**.

### Destaques BNCC

- A leitura silenciosa e depois em voz alta de um texto jornalístico permite o desenvolvimento da **Leitura/escuta** e das habilidades **EF03LP18** e **EF35LP01**.
- Durante a leitura, ao analisar o contexto da frase para inferir o sentido de palavras novas ou desconhecidas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- Oriente os estudantes a fazerem uma leitura silenciosa do texto e peça-lhes que marquem as palavras desconhecidas.
- Leia o texto em voz alta para os estudantes a fim de que percebam a entonação e o ritmo adequados de leitura. Instrua-os a acompanhar no livro conforme você lê. Ao final da primeira página, faça uma pausa para que eles possam comentar o que compreenderam, quais pontos acharam mais interessantes e por quê. Repita essa discussão ao final da leitura da segunda página.
- Em seguida, convide-os para uma leitura em voz alta, selecionando diferentes estudantes para ler cada parágrafo.



• Durante a leitura, encoraje os estudantes a tentarem inferir os significados das palavras destacadas com base no contexto em que são utilizadas. Se necessário, oriente-os a pesquisá-las em um dicionário.

Fazer curso de Libras para conhecer a língua e a cultura surda, participar da comunidade surda e ter contato com falantes nativos da língua é essencial! A formação inclui ainda cursos técnicos de nível médio em tradução e interpretação em Libras, e/ou a graduação em Letras-Libras. "É importante também ter postura ética, porque estamos intermediando várias situações que não devem ser expostas fora do trabalho", conta Diana.

### **Do teatro ao hospital**

As possibilidades de atuação são diversas. Os intérpretes de Libras podem intermediar a comunicação para a comunidade surda em peças e *shows* ou até mesmo em audiências em tribunais, consultas médicas e até partos na maternidade!

A lei que regulamenta a profissão diz que, a partir de uma hora de serviço, deve haver troca de intérpretes. O revezamento é fundamental para que o cansaço não prejudique a compreensão e a comunicação da mensagem.

"Amo atuar em ambientes artísticos e culturais, me sinto completa e sempre desafiada a entregar mais e aprender mais", diz Diana, que se apaixonou pela Libras depois de fazer um curso na igreja que frequentava. "Fiz amizade com surdos e comecei a atuar como intérprete em escolas da rede estadual. Depois, fui trabalhar no INES (Instituto Nacional de Educação de Surdos) e fui aperfeiçoando meus conhecimentos na língua. Fiz cursos de extensão, prova de capacitação na língua e a graduação em Letras-Libras. Atuo até hoje nesta área em diferentes lugares e situações", conta.

### **Em cena**

O maior desafio, diz ela, é promover a acessibilidade, ou seja, fazer com que as pessoas que não teriam outra forma de comunicação sem a intermediação dos intérpretes tenham acesso à Libras. Infelizmente, desconhecimento e preconceito ainda são obstáculos para que a profissão seja mais valorizada. "Não roubamos a cena, estamos apenas mediando linguisticamente", diz Diana.



Mas teve uma vez que ela entrou, literalmente, em cena. Foi na peça Piracema, [...] realizada pelo Instituto Ciência Hoje! Diana atuou como intérprete de Libras e integrante do elenco. "Quando era criança tinha um sonho de ser atriz, e, ao crescer, a vida tomou rumos diferentes. Achava que nunca seria possível juntar o sonho de infância com a profissão que escolhi por amor", lembra. "Estar em cena como integrante do elenco me faz lembrar que os sonhos são possíveis de se realizar, por mais que não seja da forma que planejamos".

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

MARTINS, Elisa. Quando crescer vou ser... Intérprete de Libras! *Ciência Hoje das Crianças*, Rio de Janeiro, ano 37, n. 351, jan. 2024. p. 22-23.

## Estudo do texto



1. O que um intérprete de Libras faz segundo o texto? **1. Resposta: Intermedeia a comunicação de uma pessoa surda que é usuária da Libras.**
2. Essa informação está de acordo com o que você sabia sobre o assunto? **2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compararem a nova informação com o que já sabiam sobre o tema.**
3. Quais são as áreas de atuação de um intérprete de Libras de acordo com a reportagem? **3. Resposta: Os intérpretes de Libras podem intermediar a comunicação para a comunidade surda em peças e shows ou até mesmo em audiências em tribunais, consultas médicas e partos na maternidade.**

---

---

---

---

---

4. De acordo com o texto, o que é necessário para se tornar um intérprete de Libras?

**4. Resposta esperada: Conhecer bem o português e a Libras, participar da comunidade surda, fazer cursos específicos (como Letras-Libras) e ter contato com falantes nativos.**

---

---

---

---

---

245

## Objetivo

- Conhecer e identificar as principais características de uma **reportagem**.

## Destaques BNCC

- A compreensão da ideia central do texto possibilita que os estudantes desenvolvam a habilidade **EF35LP03**.
- Ao localizarem informações explícitas no texto e inferirem informações implícitas nele, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP03** e **EF35LP04**.
- Ao identificarem a função sociocomunicativa da **reportagem**, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP01**.
- Analisar as informações apresentadas no texto e se posicionar com relação a elas leva os estudantes a desenvolverem as **Competências específicas de Língua Portuguesa 6 e 7**.
- Na atividade **1**, faça um levantamento geral sobre o assunto do texto. Perceba o que os estudantes conseguiram compreender sobre a profissão informada.
- Na atividade **2**, retome as hipóteses levantadas anteriormente para os estudantes conferirem se elas foram confirmadas ou refutadas.
- Na atividade **3**, oriente os estudantes a lerem a reportagem a fim de identificarem as informações. Se necessário, ajude-os a localizá-las, indicando o parágrafo em que são mencionadas.
- Na atividade **4**, retome o texto com os estudantes, se necessário. Aproveite para perguntar a eles se conhecem alguém que exerce essa profissão.

• Na atividade **5**, releia o trecho em destaque com os estudantes. No item **a**, ressalte que essas são palavras da intérprete e que ela faz essa avaliação com base em sua experiência. Pergunte aos estudantes se eles concordam e se conseguem pensar em outro desafio que esses profissionais possam enfrentar.

• No item **b** da atividade **5**, pode ser que os estudantes não conheçam essa expressão. Se for o caso, ajude-os a inferir seu significado com base na leitura do trecho, tentando compreender o sentido que a expressão tem no contexto em que é utilizada.

• No item **c**, aproveite e converse com os estudantes sobre outras profissões desvalorizadas pelos mesmos motivos. Relembre-os de que todos os profissionais são importantes e contribuem à sua maneira para a sociedade.

• No item **d** da atividade **5**, peça aos estudantes que se imaginem como repórter e explique que eles deverão reescrever o trecho do texto considerando a importância de, além de usar as próprias palavras, assegurar que as principais ideias sejam transmitidas. Por isso, é importante que releiam o que escreveram e façam os ajustes necessários. Ao final, convide voluntários para compartilharem com a turma o texto que produziram.

• Na atividade **6**, oriente os estudantes a relerem o crédito do texto e identificarem as informações pedidas.

• Na atividade **7**, verifique se os estudantes identificaram o objetivo de uma reportagem. Se julgar apropriado, lembre-os do que aprenderam sobre notícias e leve-os a perceber que tanto a reportagem como a notícia são gêneros jornalísticos informativos. Porém, as reportagens são mais extensas, aprofundadas e com mais detalhes.

## 5. Releia o trecho a seguir.

O maior desafio, diz ela, é promover a acessibilidade, ou seja, fazer com que as pessoas que não teriam outra forma de comunicação sem a intermediação dos intérpretes tenham acesso à Libras. Infelizmente, desconhecimento e preconceito ainda são obstáculos para que a profissão seja mais valorizada. 'Não roubamos a cena, estamos apenas mediando linguisticamente', diz Diana.

### a) Qual é o maior desafio do intérprete de Libras?

5. a) Resposta pessoal. Sugestão de resposta: Promover a acessibilidade por meio da comunicação das pessoas surdas, apesar do desconhecimento e preconceito das pessoas.

### b) O que significa a expressão "roubar a cena"? 5. b) Resposta: Chamar a atenção de todos.

☐ Fugir do teatro levando o cenário.

☐ Chamar a atenção de todos.

### c) Quais são os obstáculos para a valorização da profissão?

5. c) Resposta: O desconhecimento e o preconceito.

### d) No caderno, reescreva o trecho usando suas palavras e mantendo as principais informações. 5. d) Sugestão de resposta: Diana diz que o mais difícil no seu trabalho é ajudar quem só consegue se comunicar em Libras. Ainda tem muita gente que não conhece ou tem preconceito.

## 6. Qual é o nome da pessoa que escreveu a reportagem e quando ela foi publicada?

6. Resposta: O nome da autora é Elisa Martins e a reportagem foi publicada em janeiro de 2024.

## 7. Leia a frase a seguir e marque um X na resposta correta.

Esse texto é uma reportagem porque: 7. Resposta: Trata de um assunto do interesse das pessoas, trazendo informações detalhadas sobre ele.

☐ narra uma história imaginária para entreter o leitor.

☐ trata de um assunto do interesse das pessoas, trazendo informações detalhadas sobre ele.

246

• A estratégia **releitura** pode ser utilizada durante todo o **Estudo do texto**, a fim de ajudar os estudantes a identificarem informações no texto. Consulte orientações referentes a essa estratégia no **Suplemento ao professor**.

8. Quem é a pessoa entrevistada na reportagem e o que ela faz?

8. Resposta: Diana Dantas, que é intérprete de Libras.

9. O que é utilizado no texto para destacar a fala da entrevistada?

☐

vírgulas

☐

aspas

☐

parênteses

9. Resposta: Aspas.

10. Quem é o público-alvo dessa reportagem?

11. O que a lei de 2002 garantiu às pessoas surdas?

11. Resposta: A lei de 2002 reconheceu a Libras como meio de comunicação e expressão das pessoas surdas.

12. O que a lei mais recente, de 2023, mudou para os profissionais que trabalham com Libras?

12. Resposta: A lei regularizou a profissão de intérprete de Libras e ajudou a valorizar esses profissionais.

10. Resposta: O texto é voltado para crianças e adolescentes e leitores interessados em aprender sobre diferentes profissões e temas ligados a ciência, sociedade e inclusão.



## PELO BRASIL

No Brasil, existem mais de 10 milhões de pessoas surdas, que têm direito de acessar, de forma plena e com equidade, espaços e serviços públicos e privados. Para garantir essa inclusão, alguns estabelecimentos oferecem atendimento com intérprete de Libras, como o Museu da Língua Portuguesa, localizado na Estação da Luz, na cidade de São Paulo. O museu conta com uma equipe preparada para receber visitantes surdos e tornar a experiência mais acessível e enriquecedora.

Museu da Língua Portuguesa, na cidade de São Paulo, em 2023.



ANDRÉ D. CORREA/MOMENT OPENGETTY IMAGES

247

• Na atividade 8, peça aos estudantes que retomem a reportagem para localizar a informação.

• Na atividade 9, mostre no texto onde aparecem as falas da entrevistada, verificando se os estudantes identificam as ocorrências de aspas nesses casos. Se considerar necessário, retome as funções principais da vírgula e dos parênteses.

• Na atividade 10, converse com a turma sobre quem poderia constituir o público-alvo dessa reportagem, seja pela temática, seja pelo tipo de linguagem empregada.

• Na atividade 11, ajude os estudantes a localizarem no texto o que a lei de 2002 garantiu às pessoas surdas e aproveite para reforçar sua importância.

• Na atividade 12, peça que localizem no texto o que mudou com a nova lei. Inicie uma reflexão sobre como legislações podem transformar a realidade em diversos contextos.

• No boxe **Pelo Brasil**, contextualize a importância da acessibilidade para pessoas surdas. Em seguida, leia com os estudantes o texto e conversem sobre a relevância de espaços culturais, como o Museu da Língua Portuguesa, oferecerem intérpretes de Libras para garantir a inclusão. Depois, oriente-os a escolher uma foto relacionada ao tema (como a imagem do museu) e compor uma legenda que explique o conteúdo da foto,

(Continua)

(Continuação)

valorizando a acessibilidade e a diversidade linguística. Caso haja dificuldade, retome exemplos de legendas informativas e mostre que elas devem ser objetivas, curtas e diretamente ligadas à imagem.

### Reportagem

#### Objetivo

Informar o leitor sobre um tema de interesse público, com profundidade e detalhamento.

#### Características

Texto informativo de linguagem clara e acessível que apresenta detalhes sobre um assunto, podendo conter opiniões de especialistas, entrevistas e dados.

#### Amplie seus conhecimentos

• **DICIONÁRIO** da Língua Brasileira de Sinais. Disponível em: <https://dicionario.ines.gov.br/>. Acesso em: 14 out. 2025.

Nesse dicionário, há a imagem de uma mão formando o sinal correspondente à palavra pesquisada e um vídeo de um intérprete ilustrando o uso do sinal, sendo possível aprender os sinais e aprofundar os conhecimentos sobre a Libras.

## Objetivos

- Compreender o processo de formação de palavras com base em palavras primitivas.
- Identificar prefixos e sufixos e analisar como esses elementos alteram o sentido das palavras.
- Reconhecer relações de significado entre palavras primitivas e derivadas em diferentes contextos de uso.

## Destaques BNCC

- Ao conhecerem os prefixos e sufixos, analisarem os sentidos que esses elementos carregam e formarem palavras com eles, os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e a habilidade **EF03LP10**.
- As questões propostas nesta seção permitem aos estudantes analisarem a forma como a linguagem aparece no processo de prefixação, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 1**.
- Ao discutirem o modo de construção da linguagem como elemento humano, os estudantes trabalham com intenções da escrita, contemplando dessa forma a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.
- Nos itens **a** e **b** da atividade **1**, oriente os estudantes a observarem as palavras em destaque no texto (**atentamente** e **profissionais**) e refletirem sobre a origem de cada uma. Se julgar adequado, incentive a troca de hipóteses em duplas. Caso os estudantes ainda tenham dificuldades, escreva as palavras na lousa e faça a relação das palavras primitivas e derivadas com a turma.



## ESTUDO DA LÍNGUA

### Formação de palavras

#### 1. Releia um trecho da reportagem.

Enquanto uma pessoa fala, outra pessoa ouve **atentamente** o que ela diz, compreende a mensagem e a transmite, em outra língua, ao mesmo tempo em que continua ouvindo.

[...]

Esses **profissionais** quebram barreiras de comunicação e tornam possível a compreensão entre pessoas que usam línguas diferentes.

- a)** Marque um **X** na alternativa que apresenta a palavra que dá origem ao termo **atentamente**. **1. a) Resposta: Atento.**

☐

Atender.

☐

Atento.

- b)** Marque um **X** na alternativa que apresenta a palavra que dá origem ao termo **profissionais**. **1. b) Resposta: Profissão.**

☐

Profissão.

☐

Professor.

Chamamos de **palavra primitiva** aquela que dá origem à outra palavra, como **atento** e **profissão**.

Chamamos de **palavra derivada** aquela que é formada a partir da palavra primitiva, como **atentamente** e **profissionais**.

#### 2. Leia as frases a seguir.

- A. Felizmente**, mais pessoas estão aprendendo Libras.

- B. Fui infeliz** com o horário e não consegui chegar a tempo para a aula de Libras.

- a)** Que palavra dá origem aos termos **felizmente** e **infeliz**?

**2. a) Resposta: Feliz.**

248

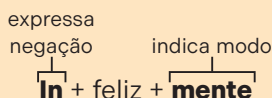
- No item **a** da atividade **2**, leia as frases com o emprego das palavras **felizmente** e **infeliz**, avaliando se os estudantes compreendem que elas derivam da mesma palavra primitiva. Chame a atenção para o prefixo **in-** e discuta com a turma de que forma ele altera o sentido da palavra **feliz**. Leve os estudantes a levantarem hipóteses sobre o que acontece quando se adiciona esse elemento e que ideia ele expressa. Com base nas respostas, conduza-os à compreensão de que o prefixo introduz noções de **negação**, **oposição** ou **ausência**, modificando o significado da palavra primitiva.

- b) O que foi acrescentado a essa palavra para formar os termos **felizmente** e **infeliz**?

2. b) Resposta: Para formar a palavra **felizmente**, foi acrescentado **-mente** e, para a palavra **infeliz**, foi acrescentado **in-**.

Para formar palavras, acrescentamos os **prefixos** e os **sufixos**. O prefixo é acrescentado ao início das palavras. O sufixo é acrescentado ao final das palavras.

Os prefixos e os sufixos expressam sentidos. Veja a seguir.



Nesse processo de formação de palavras, às vezes é preciso fazer adaptações, como excluir ou acrescentar letras nas palavras primitivas. Observe o exemplo.

**copo** – o + inho = **copinho**

**formiga** – a + u + eiro = **formigueiro**

3. Leia as palavras a seguir.

impaciente

releitura

possivelmente

- a) Contorne em cada uma das palavras o **prefixo** ou o **sufixo** que foi acrescentado à palavra primitiva.

3. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem os prefixos **im-**, em **impaciente**, e **re-**, em **releitura**; e o sufixo **-mente**, em **possivelmente**.

- b) Escreva a palavra que deu origem a cada uma delas.

3. b) Resposta: Paciente, leitura, possível.

- c) Escolha uma das palavras primitivas e elabore uma frase. Depois, troque o livro com um colega para cada um ler a frase elaborada pelo outro.

3. c) Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

• No item **b** da atividade **2**, proponha aos estudantes que observem o sufixo **-mente** e reflitam sobre a mudança que ele provoca na palavra **feliz**. Analise com eles que o acréscimo desse sufixo expressa o modo como uma ação é realizada. Se possível, amplie a discussão citando outros exemplos (**triste/tristemente**, **claro/claramente**).

• Com base nos exemplos propostos na página (**copo/copinho** e **formiga/formigueiro**), aprofunde o estudo dos processos de derivação, destacando que a língua nem sempre repete a palavra base de forma exata e que, além do acréscimo do sufixo, há adaptações ortográficas e fonológicas, que tornam a pronúncia mais fluida.

• Na atividade **3**, faça a leitura das palavras com os estudantes destacando a sonoridade de cada uma. Peça que observem como a adição de certos elementos altera tanto a forma quanto o sentido delas. Pergunte-lhes, por exemplo: “O que há de comum entre **impaciente**, **releitura** e **possivelmente**?”. Incentive que levanten hipóteses e, com base nelas, reconstruam o processo de formação das palavras, identificando os prefixos (**im-**, **re-**) e o sufixo (**-mente**). Aproveite para explicar os significados mais recorrentes desses afixos: **im-** expressa **negação**, **re-** indica **repetição** ou **retorno** e **-mente** acrescenta a **noção de modo**.

• Durante a atividade, valorize o raciocínio dos estudantes e, em vez de apenas confirmar as respostas, peça que expliquem suas escolhas, como por que consideraram **im-** um prefixo e não parte da palavra original. Esse tipo de questionamento ajuda a construir a consciência sobre a estrutura da língua e favorece uma atitude investigativa com relação às palavras.



## Objetivo

• Identificar que os dígrafos **sc**, **sç** e **xc** representam o fonema /s/.

## Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e a habilidade **EF35LP13** ao aprenderem e memorizarem a grafia de palavras de uso frequente, com os dígrafos **sc**, **sç** e **xc**, nas quais as relações fonema-grafema são irregulares.

• Ao permitir que os estudantes se apropriem de conhecimentos sobre a linguagem escrita, a seção contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**.

• Inicie a atividade **1** convidando os estudantes a lerem o título da reportagem em voz alta e atentando à pronúncia da palavra **crescer**. Verifique se eles percebem que o dígrafo **sc**, embora tenha duas letras, representa um único som, o fonema /s/.

• Nos itens **b** e **c** da atividade **1**, oriente a observação da separação silábica da palavra, mostrando que, apesar de as letras do dígrafo ficarem em sílabas separadas, elas continuam representando um único som. Faça a separação silábica na lousa, se considerar oportuno.

• Ao abordar o conceito de dígrafo, explique aos estudantes que nem todos eles se comportam da mesma maneira na escrita. Os dígrafos apresentados nesta seção tratam especificamente dos consonantais **sc**, **sç** e **xc**, que são separados silabicamente. No entanto, há outros formados tanto por duas consoantes quanto por uma consoante e uma vogal, como **ch**, **qu** e **gu**, que ficam na mesma sílaba quando fazemos a separação silábica. Se necessário, dê exemplos como **chapéu**, **queijo** e **caranguejo**.

## A ESCRITA DAS PALAVRAS

### Palavras com **sc**, **sç** e **xc**

1. Releia o título da reportagem em voz alta.

Quando crescer, vou ser...

VINÍCIUS COSTA  
ARQUIVO DA EDITORA

a) Contorne, no título, uma palavra que apresenta duas consoantes representando um único som.

1. a) Resposta: Espera-se que os estudantes contornem a palavra **crescer**.

b) Faça a separação silábica da palavra que você contornou.

1. b) Resposta: Cres-cer.

c) Sobre a separação silábica dessa palavra, marque um **X** na alternativa correta.

1. c) Resposta: Ao fazer a separação silábica, as consoantes que representam um único som ficaram em sílabas separadas.

☐

Ao fazer a separação silábica, as consoantes que representam um único som ficaram na mesma sílaba.

☐

Ao fazer a separação silábica, as consoantes que representam um único som ficaram em sílabas separadas.

O **dígrafo** é formado pela combinação de duas letras que representam um único som. Quando é feita a separação silábica de palavras com dígrafos, cada letra dessa combinação fica em uma sílaba diferente.

2. Leia as palavras a seguir.

escada

exceto

desça

exclama

a) Pinte as palavras que têm **dígrafo**.

2. a) Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras **desça** e **exceto**.

250

• Na atividade **2**, promova a leitura das palavras com os estudantes e destaque a pronúncia do dígrafo em **desça** e **exceto**. Leve-os a perceber que, embora as grafias sejam diferentes, a combinação das consoantes nesses dígrafos (**sç** e **xc**) representam um único som, diferente de **xc** em **exclama**, em que cada consoante representa um som. Observar essas regularidades entre som e escrita é essencial para compreender o funcionamento da ortografia. Se julgar pertinente, explique à turma que o dígrafo **sç** aparece majoritariamente em determinadas

formas verbais (ou seja, quando estão conjugados determinados verbos que, no infinitivo, são escritos com o dígrafo **sc**, como **crescer** e **florescer**), por isso essas palavras não são encontradas no dicionário.

**b)** Marque um **X** na alternativa correta sobre os dígrafos das palavras que você pintou.

2. b) Resposta: Os dígrafos representam o mesmo som representado pelo dígrafo **sc** da palavra **crescer**.

Os dígrafos representam o mesmo som representado pelo dígrafo **sc** da palavra **crescer**.

Os dígrafos representam sons diferentes do representado pelo dígrafo **sc** da palavra **crescer**.

**c)** Separe as palavras que você pintou em sílabas.

2. c) Resposta: Des-ça; ex-ce-to.

3. Encontre as palavras a seguir no diagrama e pinte-as de acordo com a legenda. 3. Resposta: Espera-se que os estudantes pintem as palavras **creança** e **nasça** de vermelho; **crescimento** e **florescer**, de amarelo; e **excelente** e **excede**, de azul.

excede • nasce • crescimento • florescer • excelente • cresça

Pinte de **amarelo** as palavras com dígrafo **sc**.

Pinte de **vermelho** as palavras com dígrafo **sc**.

Pinte de azul as palavras com dígrafo **xc**.

B	I	C	R	E	S	Ç	A	A	M	U	E	A
C	R	E	S	C	I	M	E	N	T	O	I	U
G	I	N	A	S	Ç	A	T	O	X	C	E	U
E	X	C	E	L	E	N	T	E	O	S	S	O
I	S	S	O	F	L	O	R	E	S	C	E	R
Ç	S	S	T	W	S	Z	E	X	C	E	D	E

Agora, escreva essas palavras com letra cursiva.







3. Resposta: Cresça, crescimento, nasça, excelente, florescer, excede.

251

## Acompanhando a aprendizagem

## Objetivo

- Demonstrar compreensão a respeito dos dígrafos **sc**, **sc** e **xc**.

## Como proceder

- Escreva na lousa algumas palavras que contêm os dígrafos **sc**, **sç** e **xc**, deixando uma lacuna na sílaba em que esses dígrafos são empregados. Algumas sugestões são: **desço**, **piscina**, **nascimento**, **descendente**, **adolescente**, **floresca** e **excêntrico**.

- Oriente os estudantes a completarem as sílabas que faltam usando adequadamente os dígrafos **sc**, **sç** ou **xc**. Caminhe pela sala de aula, verificando se eles completam as palavras corretamente.
- Se necessário, instrua-os a procurar as palavras no dicionário a fim de verificar a grafia.
- Se julgar produtivo, peça aos estudantes que procurem os significados e escolham duas ou três palavras para formarem frases.
- Promova, ao final, o compartilhamento das respostas.

- No item **c** da atividade **2**, oriente os estudantes a fazerem a separação silábica das palavras observando as letras que formam os dígrafos. Retome com eles que, na divisão em sílabas, as letras de determinados dígrafos se separam graficamente, mas continuam representando um único som. Para reforçar essa percepção, faça a separação de uma das palavras na lousa e convide-os a pronunciá-las pausadamente, ajudando a estabelecer as correspondências grafofonêmicas.
- Se julgar pertinente, oriente os estudantes a formarem duplas para a realização da atividade **3**. Se possível, forme duplas heterogêneas para que um ajude o outro, considerando a progressão da aprendizagem de cada um.
- Após encontrarem as palavras no diagrama, pergunte aos estudantes se eles desconhecem o significado de alguma delas e, se for o caso, oriente-os a pesquisá-las em um dicionário.
- Se julgar pertinente, solicite aos estudantes que, ainda no caderno, formem frases com as palavras da atividade **3** a fim de verificar se compreenderam seus significados.

## Objetivos

- Levantar hipóteses a respeito do texto a ser lido.
- Expor conhecimentos prévios sobre o gênero **entrevista**.

## Destaques BNCC

- A habilidade **EF15LP01** é contemplada na medida em que os estudantes identificam um trecho de uma entrevista e reconhecem sua função social.
- Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP02** ao realizarem antecipações a respeito do assunto do texto a ser lido.
- Ao lerem dois trechos de textos, compartilhem conhecimentos e comentem hipóteses a respeito do texto a ser lido, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta**, a **Oralidade** e a habilidade **EF15LP09**.

- Na atividade **1**, convide um estudante a ler o trecho **A** e outros dois a lerem o trecho **B**; um deve ler as respostas e outro, a pergunta. Aproveite a atividade para relembrar o que os estudantes já sabem do gênero textual entrevista. Se necessário, explique que se trata de uma interação na qual o entrevistador faz perguntas com o objetivo de levantar informações a respeito de algum tema, e o entrevistado responde às questões feitas. Diga também que, nas entrevistas escritas, as perguntas costumam aparecer com algum destaque, ou seja, podem ter fonte, cor ou tamanho diferenciados.
- Na atividade **2**, leve para a sala de aula alguns livros infantis para que a turma possa manuseá-los. Pergunte aos estudantes: "Quem escreveu esses livros?"; "Como vocês chegaram a essa conclusão?";
- Na atividade **3**, comente com a turma que o escritor Itamar Vieira Junior lançou um livro para leitores

## LEITURA

### Entrevista

#### Antes da leitura

2. Resposta pessoal. Convide os estudantes a compartilharem o que já sabem ou imaginam sobre o trabalho de um escritor, incluindo como criam histórias, pesquisam, revisam textos e publicam livros.

3. Resposta pessoal. Caso a maioria dos estudantes não conheça o autor, apresente-o brevemente, destacando que é um escritor brasileiro reconhecido por seus livros premiados, e contextualize de forma simples a importância de sua produção literária.

1. Leia os trechos a seguir e marque um **X** na opção que é um trecho de uma entrevista. 1. Resposta: Trecho **B**.

A.



Raimundo chegou-se à árvore próxima e examinou desconfiado uns vestidos feitos daquele tecido que as aranhas vermelhas preparam.

[...]

— Eu nem sei se poderei vestir isto — começou hesitando. — Não acredito...

[...]

RAMOS, Graciliano. *A terra dos meninos pelados*. Londrina: Alumbre, 2025. p. 24.

B.



[...] o Cerrado é a segunda maior formação vegetal do território nacional. [...] Para conhecer mais esse bioma, o repórter mirim Marc K., de 8 anos, conversou com Guarino Colli, pesquisador da Universidade de Brasília (UnB) e coordenador da Rede Biota Cerrado [...].

**Guarino, você gosta de estudar bichos e plantas desde criança? Quando decidiu ser biólogo?**

Eu gosto de bicho desde que era muito novo. Na casa em que morava com meus pais tinha um quintal muito grande [...]. E tinha muitos bichos que apareciam por lá, muitos insetos. Eu fazia coleção de insetos. [...]

COLLI, Guarino. Rede Biota Cerrado: estudando um dos maiores biomas do Brasil. Entrevista cedida a Marc K. Joca, 10 abr. 2024. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20250713013851/https://www.jornaljoca.com.br/reporter-mirim-rede-biota-cerrado/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

2. Na página seguinte, você vai ler uma entrevista com um escritor. O que você sabe sobre o trabalho de um escritor?
3. O escritor que concedeu a entrevista se chama Itamar Vieira Junior. Você já ouviu falar dele?

252

adultos que ficou muito famoso, chamado *Torto arado*. Esse livro conta a história de uma família de trabalhadores do campo no sertão da Bahia. Pergunte se já ouviram falar dele e explique que, nessa entrevista, Itamar vai falar sobre um livro que escreveu para crianças.

#### Atividade preparatória

- Antes de iniciar a leitura da entrevista, exiba um vídeo curto apresentando o escritor Itamar Vieira Junior. Converse com os estudantes sobre a profissão de escritor, incentivando-os a dizer o que já sabem e quais curiosidades têm. Peça que imaginem que fariam uma entrevista com

o escritor Itamar Vieira Junior e solicite que escrevam, no caderno, duas perguntas que fariam a ele. Instrua-os a evitar perguntas cuja resposta se resuma a "sim" ou "não"; pois, dessa forma, o entrevistado pode expor mais informações. Solicite aos estudantes que leiam as perguntas formuladas e escreva-as na lousa. Assim, após a leitura da entrevista, eles poderão compará-las com as perguntas feitas pelo entrevistador.

Leia a entrevista com o escritor Itamar Vieira Junior.



## "A LEITURA NOS TORNA MAIS HUMANOS"

*Itamar Vieira Junior lança seu primeiro livro para crianças e foca no mesmo universo rural de seu maior sucesso*

Itamar Vieira Junior ficou conhecido dentro e fora do Brasil após publicar o romance [...] em que faz um retrato social dos trabalhadores do campo, ao mesmo tempo em que fala de ancestralidade e conflitos familiares. Agora, o autor baiano lança seu primeiro livro para crianças, "Chupim" [...], em parceria com a ilustradora paulista Manuela Navas. [...] Acompanhe nosso bate-papo:

### Como foi que você se transformou em um escritor?

Aconteceu de maneira muito natural. Quando aprendi a ler e a escrever, descobri a literatura para a infância e passei a escrever histórias.

### "Chupim" é o seu primeiro livro para crianças. Por que resolveu escrever para esse público?

É o primeiro livro infantil que publico, mas já escrevi outras histórias para crianças. Acho maravilhoso entregar uma história a elas. É nesse momento da vida que plantamos a semente do futuro leitor.

### Como foi a sua infância e o que você mais gostava de fazer?

Foi de brincadeira e muita leitura. Desde cedo me entreguei à fantasia da literatura.

### Como o universo do campo marcou sua vida?

Sou a primeira geração da minha família paterna a nascer na cidade. Histórias sobre o campo sempre fizeram parte do meu imaginário. Anos depois, atuei como geógrafo no campo e pude entender sua profundidade.

### Qual é o Brasil que o personagem Julim mostra aos seus leitores?

O Brasil que sonha e que se prepara para assumir os desafios do futuro. O problema ambiental é um deles, e Julim carrega uma esperança e um olhar que inclui outras vidas.

VINÍCIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

## Objetivo

- Ler e compreender uma **entrevista**.

## Destaques BNCC

- Ao lerem e compreendem, com autonomia, uma **entrevista**, os estudantes desenvolvem a **Leitura/escuta** e as habilidades **EF35LP01** e **EF03LP18**.
- A leitura individual e coletiva desenvolve a **Competência específica de Língua Portuguesa 3**.
- Durante a leitura, ao serem incentivados a inferir o significado de palavras novas ou desconhecidas por meio do contexto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF35LP05**.
- Primeiro, peça aos estudantes que façam uma leitura silenciosa do texto. Nesse momento, oriente-os a sublinhar palavras que ainda não conheçam, caso haja alguma. Incentive-os a reler as frases em que essas palavras aparecem, tentando inferir seus significados pelo contexto de uso.
- Em seguida, para uma leitura coletiva, convide três estudantes para a leitura em voz alta. O primeiro deve ler o título, o subtítulo e a apresentação do entrevistado. Depois, pergunte-lhes: "Por que o título está entre aspas?". Verifique se os estudantes compreendem que o título é parte de uma fala do próprio entrevistado e, portanto, está destacado com aspas. Os outros dois estudantes devem ler, respectivamente, as falas do entrevistador e do entrevistado. Repita o processo de leitura em voz alta até que todos tenham participado.

## Objetivos

- Conhecer e identificar as principais características do gênero **entrevista**.
- Interpretar o conteúdo do texto.
- Identificar a função socio comunicativa de uma **entrevista**.

## Destaques BNCC

- A compreensão da ideia central do texto possibilita aos estudantes desenvolverem a habilidade **EF35LP03**.
- Localizar informações explícitas no texto e inferir informações implícitas nele são ações que levam os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF15LP03** e **EF35LP04**.
- Ao compartilharem opiniões sobre o assunto abordado no texto e ouvirem as dos colegas, respeitando os turnos de fala, os estudantes desenvolvem as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10** e **EF15LP11**.
- Ao responderem às questões sobre o texto por escrito, os estudantes desenvolvem a **Escrita** e, de forma indireta, as habilidades **EF03LP02** e **EF03LP07**.
- Na atividade **1**, convida os estudantes a compartilharem suas opiniões sobre as perguntas realizadas pelo entrevistador, dizendo se as acharam interessantes e pertinentes.
- Na atividade **2**, oriente os estudantes a localizarem e contornarem essa informação no texto. Para a resposta, instrua-os a utilizar o discurso indireto: "Ele disse que...".
- Na atividade **3**, incentive os estudantes a compararem as hipóteses levantadas antes da leitura com o que foi apresentado na entrevista.
- Na atividade **4**, solicite aos estudantes que busquem a resposta contornando no texto o trecho correspondente.

## Em sua opinião, qual a importância da leitura para os pequenos?

Leitura é vida, é alimento para nossa imaginação. Nenhuma criança deve ser privada do contato com a literatura. A leitura alarga nossos horizontes e nos torna mais humanos.

VIEIRA JUNIOR, Itamar. A leitura nos torna mais humanos. Entrevista cedida a Katia Calsavara. *Qualé*, São Paulo, n. 94, nov. 2024. p. 3.

## Estudo do texto

1. Resposta pessoal. Leve os estudantes a explicarem o motivo de acharem as perguntas interessantes ou não, considerando se elas ajudaram a conhecer melhor o escritor, suas ideias e seu trabalho.
1. Você achou interessantes as perguntas feitas ao entrevistado? Por quê?
2. De acordo com o texto, como Itamar tornou-se escritor?

2. Resposta: Ele conta que aconteceu de maneira muito natural; ao aprender a ler e a escrever, descobriu a literatura para a infância e passou a escrever histórias.

3. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compararem as próprias hipóteses antes da leitura com as impressões que tiveram após o texto lido.

3. O que o entrevistado relatou na entrevista era o que você esperava antes da leitura do texto? Compartilhe com os colegas.
4. Qual é o nome do livro infantil de Itamar e qual é o nome da ilustradora da obra?
4. Resposta: O título do livro é *Chupim*, e a ilustradora é Manuela Navas.
5. Qual é o objetivo principal dessa entrevista?

☐ Apresentar o resumo de um livro que o escritor está lançando.

☐ Informar sobre o primeiro livro infantil do autor e sua trajetória.

5. Resposta: Informar sobre o primeiro livro infantil do autor e sua trajetória.

6. Releia uma fala do entrevistado.

Nenhuma criança deve ser privada do contato com a literatura. A leitura alarga nossos horizontes e nos torna mais humanos.

6. a) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem situações como: falta de livros em casa ou na escola, ausência de bibliotecas, falta de incentivo da família ou da escola, dificuldade de leitura, entre outros fatores que afastam as crianças da literatura.

a) Que situações podem fazer com que algumas crianças tenham pouco contato com livros e histórias?

b) Para você, de que maneira o acesso à literatura pode ajudar as pessoas? Siga as orientações do professor para participar de uma roda de conversa sobre esse tema.

6. b) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a refletirem sobre diferentes formas de contribuição da literatura, como ampliar conhecimentos e a imaginação, desenvolver a empatia, enriquecer o vocabulário e favorecer o pensamento crítico.

254

- Na atividade **5**, relembre com os estudantes que os objetivos das entrevistas podem ser muito variados e que o entrevistador elabora as perguntas de acordo com seu objetivo para aquela interação.
- No item **a** da atividade **6**, após a leitura da fala do entrevistado, converse com a turma sobre a importância da afirmação apresentada, destacando que ela reforça o direito de todas as crianças ao acesso à literatura. Explique que a leitura amplia o conhecimento, estimula a imaginação e contribui para a formação humana.
- No item **b** da atividade **6**, proponha aos estudantes que se organizem em roda para

discutirem sobre a importância do acesso à literatura. Permita que exponham seus pontos de vista e medie a discussão de modo que todos possam se expressar com ética e respeito. É importante que, ao final da discussão, eles tenham percebido que a literatura, além da diversão, desenvolve o senso estético para a arte da escrita, a criticidade com relação à sociedade e a empatia, assim como favorece o desenvolvimento emocional, auxiliando a lidar com os próprios sentimentos.



7. Qual é o nome da jornalista que entrevistou o escritor e onde essa entrevista foi publicada?

7. Resposta: Katia Calsavara. Na revista *Qualé*.

8. Entrevistas apresentam, além de perguntas e respostas, uma introdução.

a) Que parágrafo do texto corresponde à introdução?

8. a) Resposta: O primeiro parágrafo do texto.

b) Que informações a introdução trouxe sobre o entrevistado?

8. b) Resposta: A introdução informa que o autor é conhecido internacionalmente por um livro anterior e menciona o lançamento e o tema de sua nova obra.

c) Como as informações da introdução ajudam o leitor a entender melhor a entrevista?

8. c) Resposta: A introdução apresenta quem é o entrevistado e a razão pela qual ele fala sobre o assunto tratado.

d) Como é possível diferenciar as perguntas do entrevistador das respostas do entrevistado?

8. d) Resposta: As perguntas aparecem destacadas com fonte mais escura do que a fonte das respostas.

9. O personagem Julim mostra aos leitores um Brasil que:

☐

só tem problemas e desafios.

☐

tem problemas, como o ambiental, mas também tem esperança no futuro.

9. Resposta: Tem problemas, como o ambiental, mas também tem esperança no futuro.

10. Por que, segundo o autor, ele escreve sobre a vida no campo?

10. Resposta: Porque sua família paterna, que viveu no campo, contava a ele histórias ambientadas nesse espaço. Ele também trabalhou como geógrafo no campo.

255

- Na atividade 7, leia com eles a pergunta e peça-lhes que voltem ao texto para localizar as informações solicitadas, reforçando a importância do crédito nos textos.

- No item a da atividade 8, explique-lhes que, nas entrevistas, a introdução apresenta informações iniciais que situam o leitor sobre quem será entrevistado e o tema abordado. Oriente-os a reler o texto e identificar essa parte, destacando que, nesse caso, corresponde ao primeiro parágrafo.

- No item b, ajude-os a encontrar as informações e enfatize como esses elementos despertam o interesse pela leitura da entrevista e por conhecer mais o autor mencionado e suas obras.

- No item c, explique aos estudantes que as informações apresentadas na introdução são essenciais para situar o leitor sobre quem é o entrevistado e por que sua opinião tem relevância para o tema abordado.

- No item d, explique a eles que, para diferenciar as perguntas do entrevistador no texto, é preciso observar os recursos gráficos utilizados. Nesse caso, enfatize que as perguntas aparecem destacadas com fonte mais escura do que a fonte das respostas.

- Na atividade 9, oriente-os a reler a parte da entrevista em que o autor fala sobre a forma como o Brasil é retratado em seu livro por meio do personagem Julim.

- Na atividade 10, peça-lhes que releiam o trecho em que o autor explica por que escolhe escrever sobre a vida no campo. Explique que a intenção é identificar a relação entre a experiência do escritor e sua produção literária.

## Entrevista

### Objetivo

Divulgar opinião, experiência ou conhecimento de uma pessoa sobre determinado assunto.

### Características

Texto em formato de perguntas e respostas, com entrevistador e entrevistado, que busca apresentar opiniões, experiências ou informações sobre um tema. Trata de assuntos atuais ou pessoais e sua linguagem pode variar conforme o contexto.

## Objetivo

• Compreender o conceito de verbo e entender que ele pode ser flexionado nos tempos presente, passado e futuro.

## Destaques BNCC

• Nesta seção, os estudantes desenvolvem a **Análise linguística/semiótica** e a habilidade **EF03LP08** ao identificarem os verbos e conhecerem suas características e funções.

• As questões propostas nesta seção permitem aos estudantes entenderem o verbo e sua função em uma situação comunicativa, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 5**.

• Ao realizar a atividade 1 e abordar a cena **B**, diga aos estudantes que **estado** diz respeito a uma condição da pessoa, ou seja, ao modo como ela está, como se encontra.

• Após trabalhar o conteúdo desta página, explique que, quando o verbo estiver flexionado, será chamado **forma verbal**.

## Mais estratégias

• Nas atividades que utilizam imagens, como a atividade 1, descreva oralmente cada imagem para garantir a inclusão de estudantes cegos e com baixa visão, detalhando elementos importantes para a compreensão da proposta. Para estudantes surdos, articule com o intérprete de Libras a datilologia de palavras desconhecidas e, quando não houver um sinal correspondente, sugira a criação de um símbolo provisório ou utilize estratégias visuais para favorecer a tomada de consciência do significado. Essas práticas asseguram a participação de todos e promovem a acessibilidade comunicativa.

## ESTUDO DA LÍNGUA

### Verbo

1. Observe as cenas e leia as frases que acompanham cada uma delas.

A.

Nós **montamos** este quebra-cabeça ontem.



B.

Eu **estou** muito feliz com o resultado do concurso!



C.

Acho que **choverá** daqui a pouco.



a) Na cena **A**, a palavra **montamos** indica:

☐

uma ação.

1. a) Resposta: Uma ação.

☐

um fenômeno da natureza.

☐

o estado de alguém.

b) Na cena **B**, a palavra **estou** indica:

☐

uma ação.

1. b) Resposta: O estado de alguém.

☐

um fenômeno da natureza.

☐

o estado de alguém.

c) Na cena **C**, a palavra **choverá** indica:

☐

uma ação.

1. c) Resposta: Um fenômeno da natureza.

☐

um fenômeno da natureza.

☐

o estado de alguém.

As palavras que indicam ação, estado ou fenômenos da natureza são chamadas de **verbos**.

2. Leia as frases a seguir e observe os verbos que aparecem nelas, indicando as ações.

Júlia **leu** dois livros na semana passada.

Júlia **lê** um livro por semana.

Júlia **lerá** o livro de Itamar na semana que vem.



Menina lendo em uma biblioteca.

- a) Que forma verbal dessas frases indica uma ação que já aconteceu?

2. a) Resposta: Leu.

- b) Que forma verbal dessas frases indica uma ação que acontece frequentemente?

2. b) Resposta: Lê.

- c) Que forma verbal dessas frases indica uma ação que possivelmente vai acontecer?

2. c) Resposta: Lerá.

- d) De qual verbo vêm as formas **leu**, **lê** e **lerá**?

2. d) Resposta: Ler.

A forma do verbo (ou forma verbal) pode indicar **presente**, **passado** ou **futuro**.

- Quando se deseja dizer que algo está acontecendo ou que sempre acontece, emprega-se o verbo no tempo **presente**.
- Para indicar o que já aconteceu, emprega-se o verbo no tempo **passado**.
- Para indicar que algo possivelmente vai acontecer, emprega-se o verbo no tempo **futuro**.

- No item **a** da atividade 2, peça aos estudantes que leiam as frases destacadas e observem as formas verbais, identificando a ação expressa em cada uma. Explique que a pergunta solicita o verbo que indica uma ação que já aconteceu, ou seja, que está no passado.

- No item **b**, após a primeira análise, oriente os estudantes a identificarem, entre as frases, a forma verbal que indica uma ação habitual, algo que acontece com frequência no tempo presente.

- No item **c**, explique aos estudantes que eles devem identificar a forma verbal que expressa uma ação que ainda não aconteceu, mas que se acredita que acontecerá em um momento posterior.

- No item **d**, peça aos estudantes que observem as formas verbais apresentadas nas frases e identifiquem qual é o verbo em sua forma básica que deu origem a todas elas. Enfatize que essas variações indicam diferentes tempos verbais, mas pertencem ao mesmo verbo no infinitivo: **ler**. Aproveite para reforçar que essa forma é chamada **infinitivo** e é a base para as conjugações nos diversos tempos.

257

### Mais atividades

• Durante a explicação, se julgar pertinente, dê outros exemplos de frases para os estudantes. Você pode escrevê-las na lousa utilizando verbos que indicam mudança de estado (virar, tornar), por exemplo: "De volta ao clube, o rapaz se **tornou** artilheiro do campeonato."; verbos que indicam fenômenos da natureza (ventar, gear, trovejar, amanhecer, escurecer), como: "Nesta madrugada, **geou** no Sul do país."; verbos que indicam estado (parecer, estar, permanecer),

por exemplo: "Minha tia **parecia** cansada." ou "As crianças **permaneceram** quietas durante a aula."; verbos que indicam uma ação realizada por alguém (brincar, estudar, dançar, cozinhar, perguntar), como: "Maria **brinca** no parquinho do prédio todas as tardes.". Durante esse trabalho, diferencie os substantivos e os verbos nas frases que apresentar aos estudantes para marcar a função de cada um.

• Ao ler o início do conto com os estudantes, comente que a palavra **velhos** é empregada para se referir às pessoas idosas, que são pessoas mais velhas em idade. Explique que, nas culturas africanas, a fase idosa é valorizada e esperada, pois aproxima as pessoas de seus ancestrais. Essas pessoas costumam compartilhar sua experiência e sabedoria com os mais jovens por meio de relatos orais e tradicionalmente são respeitadas e ouvidas pela comunidade. Aproveite a oportunidade para questionar os estudantes sobre pessoas idosas de seus núcleos de convívio, como suas famílias ou vizinhança. Pergunte se eles já conversaram ou ouviram histórias dessas pessoas e se gostariam de compartilhar alguma. Essa abordagem favorece o desenvolvimento do tema contemporâneo transversal **Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso**.

• Na atividade **3**, oriente os estudantes a fazerem uma leitura silenciosa e individual do trecho e, depois, pergunte o que compreenderam. Em seguida, promova uma leitura em voz alta, convidando diferentes estudantes a lerem.

• Nos itens **a** e **b** da atividade **3**, incentive os estudantes a compartilharem suas opiniões e compreensões. Reforce a importância de ouvirem uns aos outros com atenção e respeito.

• No item **c**, lembre com os estudantes que substantivos são palavras que nomeiam seres, objetos, lugares, sentimentos etc. Relembre-os também de que substantivos próprios são escritos com letra inicial maiúscula.

• No item **d**, retome o conceito de **verbo** e peça à turma que cite exemplos de verbos que indicam estados, ações e fenômenos da natureza.

3. a) Resposta pessoal. Incentive os estudantes a compartilharem o que eles conhecem sobre o Sol e a Lua em contos e outros tipos de história.

3. Leia a seguir o início de um conto africano que trata da relação entre o Sol e a Lua.

O Sol e a Lua se olhavam na selva da África. Parecia que brincavam de se perseguir, se perder e se encontrar entre as árvores. Os velhos do continente dos cinco rios asseguram que, há muitos anos, o Sol e a Lua viviam como as pessoas, na Terra.

E que se apaixonaram. Os velhos na África sabem muitas coisas, são como as bibliotecas.



ABAD, Ernesto Rodríguez. Orissandra. In: ABAD, Ernesto Rodríguez. *Contos africanos*. Tradução de Raquel Parrine. 2. ed. São Paulo: Callis, 2016. p. 58.

a) Você já ouviu ou gostaria de ouvir histórias sobre o Sol e a Lua? Comente com seu colega.

b) Para você, o que significa dizer que o Sol e a Lua “viviam como as pessoas, na Terra”?

3. b) Resposta pessoal. Comente que, nesse conto, eles podem pensar que o Sol e a Lua não eram apenas astros, mas seres que tinham vida e conviviavam como humanos.

c) Qual é a classificação das palavras **Sol** e **Lua**? 3. c) Resposta: Substantivos.

☐ verbos

☐ substantivos

d) Na frase: “O Sol e a Lua se olhavam na selva da África.”, qual é a palavra que está indicando a ação? 3. d) Resposta: Olhavam.; Verbo.

☐ olhavam

☐ selva

Qual é a classificação dessa palavra?

☐ verbo

☐ substantivo

258

### Mais atividades

• Para reforçar o trabalho com os tempos verbais, escreva as seguintes frases na lousa.

- Amanhã, Maria **lerá** um conto africano.
- Rafaela **venceu** o concurso de contos da escola.
- Todos os dias, Lucas **lê** contos na escola.

• Em seguida, oriente os estudantes a associá-las às seguintes informações: apresenta a ideia de algo que sempre ocorre; apresenta a ideia de algo que ainda vai acontecer; apresenta a ideia de algo que já aconteceu. Se julgar pertinente, peça aos estudantes que criem outras frases

com formas verbais no presente, no passado e no futuro para reforçar o trabalho com a turma.

4. No mundo das profissões, algumas ainda vão ser criadas e outras já deixaram de existir. Conheça uma delas no texto a seguir.

Antes da popularização dos computadores, os textos eram escritos na máquina de escrever. O profissional que escrevia com a máquina chamava-se datilógrafo. Os datilógrafos trabalhavam nos escritórios e nas empresas. Em máquinas de escrever, digitavam cartas, ofícios e outros documentos, que eram marcados no papel na mesma hora, como se fosse com um carimbo.

WILLIUS COSTA/ARQUIVO DA EDITORA

Fonte de pesquisa: CARVALHO, Jeziel; TEIXEIRA, Raquel. Dedo de Prosa: Dia do Datilógrafo. *Rádio Senado*, 24 maio 2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/conexao-senado/2024/05/24/dedo-de-prosa-dia-do-datilografo>. Acesso em: 7 ago. 2025.

- a) O que fazia o profissional chamado datilógrafo?

4. a) Resposta: Era a pessoa que escrevia textos, como cartas e documentos, usando a máquina de escrever em escritórios e empresas.

- b) Por que a profissão de datilógrafo deixou de existir?

4. b) Resposta: Porque computadores se tornaram mais comuns e passaram a ser usados no lugar das máquinas de escrever, fazendo com que menos pessoas precisassem dos serviços dos datilógrafos ao longo do tempo.

- c) Agora, classifique em **S** as palavras do texto que são substantivos e em **V** as palavras do texto que são verbos.

<input type="checkbox"/> computadores	<input type="checkbox"/> datilógrafos
<input type="checkbox"/> textos	<input type="checkbox"/> digitavam
<input type="checkbox"/> eram	<input type="checkbox"/> empresas
<input type="checkbox"/> máquina de escrever	<input type="checkbox"/> trabalhavam

4. c) Resposta: S: computadores, textos, máquina de escrever, datilógrafos, empresas;  
V: eram, trabalhavam, digitavam.

- d) Reescreva o texto, no caderno, substituindo a repetição da palavra datilógrafo por outro termo e fazendo os ajustes necessários. 4. d) Sugestão de resposta: Antes do computador, as pessoas escreviam usando máquina de escrever. Quem usava essa máquina era chamado de datilógrafo. Eles trabalhavam em escritórios e empresas. Com essa máquina, digitavam documentos e cartas que já ficavam marcados direto no papel, como um carimbo.

259

• Nos itens **a**, **b** e **c** da atividade **4**, levante uma reflexão sobre profissões que eram exercidas no passado e hoje tornaram-se raras ou inexistentes. Dê alguns exemplos, como o acendedor de lampiões e o operador de mimeógrafo. Incentive os estudantes a compartilhar quais profissões acreditam que serão as do futuro. Aproveite esse momento para valorizar todos os ofícios, mostrando aos estudantes como cada um pode contribuir para a sociedade. Retome a explicação de que os substantivos são palavras que nomeiam seres, objetos, lugares ou ideias. Já os verbos indicam ações, estados ou fenômenos. Após a atividade, realize a correção coletiva e reforce a importância de observar o contexto para diferenciar essas classes de palavras, pois algumas terminações podem gerar dúvidas. Se notar dificuldades, escreva novas frases no quadro, destacando os substantivos e verbos para consolidar a aprendizagem.

• No item **d** da atividade **4**, convide os estudantes a relerem o texto. Destaque as palavras datilógrafo e datilógrafos e pergunte qual termo poderia substituir a segunda ocorrência sem prejudicar o sentido do texto. Espera-se que mencionem palavras como **eles** e **profissionais**. Explique-lhes que, após definirem qual palavra vão empregar na substituição, eles deverão reescrever o texto fazendo as adequações necessárias para assegurar o sentido dele.



## Objetivo

- Produzir uma **reportagem**.

## Destaques BNCC

• Ao planejarem a produção do texto, considerando a situação comunicativa, os interlocutores, a finalidade e o suporte do texto, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP05**.

• Ao organizarem o texto em parágrafos de acordo com a estrutura do gênero textual, os estudantes desenvolvem a **Escrita**, a **Produção de textos** e a habilidade **EF35LP09**.

• Ao lerem e revisarem o texto produzido, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP06**.

• Ao editarem a versão final (em suporte manual ou digital), os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP07**.

• A utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais na produção do texto, assim como de recursos de referência, vocabulário apropriado, coesão e articuladores de relações de sentido, leva os estudantes a desenvolverem as habilidades **EF35LP07** e **EF35LP08**.

• A produção de texto permite aos estudantes se apropriarem da linguagem escrita, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 2**. A seleção de textos para a pesquisa contempla a **Competência específica de Língua Portuguesa 8**.

• Relembre com os estudantes as profissões sobre as quais conversaram na unidade e outras que conheçam, fazendo uma lista na lousa. Em duplas, deixe que conversem sobre essas profissões e escolham uma delas para pesquisarem.

• Explique que a atividade será realizada em duplas, mas que ambos os estudan-

# PRODUÇÃO ESCRITA

## Reportagem

Você leu uma reportagem sobre a profissão de intérprete de Libras, que traz dados, curiosidades e depoimentos sobre a área. Agora é a sua vez de escrever uma reportagem a respeito de outra profissão que você conheça ou sobre a qual tenha curiosidade de aprender mais.

## Planejar e escrever

Para começar, siga estas orientações.

- a) Com um colega, escolham uma profissão sobre a qual queiram escrever.
- b) Com a ajuda do professor, pesquisem em livros, revistas ou sites confiáveis as seguintes informações:

O que faz quem  
exerce essa  
profissão?

Em que áreas ou  
lugares trabalha quem  
tem essa profissão?

O que é necessário  
estudar ou fazer para  
exercer essa profissão?

- c) Anotem no caderno os pontos mais importantes que querem incluir no texto.
- d) Entrevistem algum profissional que exerce essa profissão. A entrevista pode ser feita pessoalmente ou de forma virtual. O professor ou outro adulto deverão acompanhar a entrevista.
- e) Organizem o texto com base nas informações da entrevista. Se usarem falas do entrevistado, coloquem-nas entre aspas e mencionem quem falou.
- f) Organizem o texto em parágrafos, começando pela apresentação da profissão.
- g) Fiquem atentos à ortografia e à pontuação.
- h) No desenvolvimento, apresentem as principais características da profissão: o que faz, onde atua, o que é necessário para exercê-la etc.
- i) Usem uma linguagem clara e objetiva para que o público-alvo consiga entender o que está lendo.

260

tes devem participar de todas as etapas: pesquisa, escrita, revisão e reescrita.

• Para auxiliar os estudantes na realização da entrevista, conduza-os na elaboração das perguntas que serão feitas, levando em consideração o objetivo: saber mais sobre a profissão. Além disso, auxilie-os a agendar a entrevista e dê dicas de como realizá-la. Lembre-os de empregar um registro mais formal, usar tom de voz audível e fazer as perguntas com clareza e educação. Ressalte também que as respostas do entrevistado devem ser registradas, o que pode ser feito por meio de anotações ou da gravação da conversa. No caso de ser necessária a

gravação, é importante solicitar a autorização do entrevistado. Essa etapa é essencial para que essas respostas possam ser posteriormente transcritas e inseridas no texto da reportagem.

• Leia os itens da atividade com os estudantes, solucionando dúvidas e, se necessário, dando exemplos.

• Oriente-os a escrever a primeira versão da reportagem e a trocá-la com um colega para que um possa ler o texto do outro e fazer comentários e sugestões de melhorias.

- j) Se julgarem interessante, pesquisem e usem exemplos ou dados curiosos, como a quantidade de pessoas que exercem essa profissão ou onde ela é mais comum.
- k) Finalizando o texto, escolham um título que combine com o tema e chame a atenção do leitor.

## Revisar e reescrever

Agora, vocês deverão revisar o texto escrito. Para isso, verifiquem os itens a seguir.

- a) O texto está organizado em parágrafos e apresenta as informações de forma clara e objetiva?
- b) A pontuação foi inserida corretamente?
- c) O título combina com o assunto escolhido?

Com a ajuda do professor, façam os ajustes necessários. Lembrem-se de que podem acrescentar ou retirar informações para deixar o texto mais objetivo. Vocês podem escrever a versão final à mão ou, conforme a disponibilidade da escola, utilizar um editor de texto no computador ou *tablet* para digitar e organizar melhor o que produziram. Por fim, o professor vai combinar uma data para a turma compartilhar as reportagens em um seminário.

## Avaliar Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.

Sobre a atividade desenvolvida, marque um **X** na sua resposta.

- a) Fiz a pesquisa para coletar informações sobre a profissão escolhida?
- ☐ Sim. ☐ Não.
- b) Escrevi o texto de acordo com as principais características de uma reportagem?
- ☐ Sim. ☐ Não.
- c) Ajudei na revisão e na reescrita do texto?
- ☐ Sim. ☐ Não.

• Na etapa **Revisar e reescrever**, ajude os estudantes a pensarem nas etapas de elaboração da reportagem e pergunte se cumpriram todos os requisitos. Em caso negativo, ajude-os a melhorar a escrita e fazer eventuais ajustes. Pode ser necessário acrescentar ou retirar informações e corrigir palavras que foram escritas de maneira incorreta. Fazer a leitura em voz alta é uma das formas de perceber o que pode ser ajustado.

• Na etapa **Avaliar**, ajude os estudantes a pensarem no processo de escrita e elaboração do texto. Esse momento é importante para que eles percebam o que conseguiram alcançar por meio da atividade e o que podem melhorar.

• As orientações para a socialização das reportagens elaboradas pelos estudantes serão retomadas na seção seguinte, na qual se propõe a realização de um seminário.

## Objetivo

- Produzir e apresentar um seminário.

## Destaques BNCC

• Ao planejarem e apresentarem um seminário, expressando-se oralmente com objetividade, preocupando-se em ser compreendidos, escutando com atenção a fala dos colegas, solicitando explicações quando necessário, respeitando os turnos de fala e identificando que a finalidade da interação é apresentar informações, os estudantes desenvolvem a **Oralidade** e as habilidades **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11** e **EF15LP13**.

• Ao pesquisarem imagens ou outros recursos gráficos que possam complementar o conteúdo de suas falas, os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP18**.

• Ao produzirem um texto oral para partilharem informações, empregando a variedade e o estilo adequados à situação comunicativa, os estudantes desenvolvem as **Competências específicas de Língua Portuguesa 3 e 5** e a **Competência geral 4**.

• Leia os itens da atividade com os estudantes e instrua-os a fazer anotações para garantir que não vão se esquecer de detalhes. Essas anotações devem culminar no roteiro que orientará as apresentações orais. Para aplicarem a estratégia **registrar em tópicos** no momento de organizar os principais pontos, retome com os estudantes as orientações no **Suplemento ao professor**.

• Ressalte a importância da etapa de ensaio para que os estudantes garantam que todas as informações estejam adequadas, que todos saibam o que deverão falar e que as apresentações sejam organizadas.

# PRODUÇÃO ORAL

## Seminário

Chegou o momento de compartilhar as informações que você aprendeu após produzir a reportagem. Em duplas, organizem um seminário para apresentar oralmente as informações que pesquisaram e escreveram. Preparem-se para contar de forma clara e organizada o que descobriram.

## Planejar e produzir

- a) Com um colega, releiam a reportagem produzida. Destaquem os principais pontos:



O que o profissional faz.

Onde pode trabalhar.

Estudos ou experiências necessários para a formação.

Curiosidades ou dados interessantes.

- b) Pesquisem imagens, gráficos ou outros recursos visuais para ajudar a ilustrar a apresentação.
- c) Montem um roteiro com os seguintes elementos.

Introdução: nome da profissão e o motivo de ter sido escolhida.

Desenvolvimento: principais informações e depoimentos dos entrevistados.

Conclusão: importância da profissão.

- d) Organizem as falas de cada integrante da dupla.
- e) Treinem a apresentação antes do dia marcado. Lembrem-se de falar com clareza e de manter uma postura adequada.
- f) Anotem os principais pontos que vão abordar no seminário. Se quiserem, usem recursos visuais, como vídeos, cartazes ou imagens, para deixar a apresentação mais interessante.
- g) Durante o seminário, fiquem de frente para a turma, garantindo que estejam bem visíveis.

262

• Para o momento de apresentação do seminário, destaque aos estudantes a importância de utilizarem tom de voz e postura adequados, bem como ouvirem com atenção os colegas enquanto estiverem falando.

• Reforce que, ao fim das apresentações dos seminários, é preciso dar abertura a dúvidas e aos comentários dos colegas, valorizando a interação deles.

• Grave a experiência e, depois, promova um momento de socialização das gravações, a fim de que os estudantes possam avaliar as produções.

- h) Ao final das apresentações, abram espaço para comentários ou perguntas dos colegas.
- i) Respeitem o tempo combinado com o professor e garantam que você e seu colega contribuam igualmente.
- j) Durante a apresentação, usem uma linguagem adequada, própria de situações formais. Evitem o uso de gírias ou expressões muito informais.
- k) Ouçam com atenção as apresentações das outras duplas e aproveitem o momento para conhecer outras profissões.



Durante a apresentação do seminário, ressaltem que todas as profissões são importantes na sociedade e que a escolha de cada um deve ser respeitada no mercado de trabalho.

O seminário será gravado pelo professor para que, posteriormente, vocês possam ouvir as gravações e avaliar o tom de voz empregado e a clareza da fala.

### **Avaliar** Avaliar. Respostas pessoais. Comentários nas **orientações ao professor**.

Converse com os colegas e o professor sobre a atividade e marque um **X** na sua resposta.

- a) Consegui organizar minhas ideias?

☐ Sim.

☐ Não.

- b) Fui claro ao me expressar oralmente?

☐ Sim.

☐ Não.

- c) Compreendi as características de um seminário?

☐ Sim.

☐ Não.

- d) Colaborei no trabalho da dupla?

☐ Sim.

☐ Não.

- e) Relatei minha experiência utilizando tom de voz e postura adequados?

☐ Sim.

☐ Não.

• Leia com os estudantes o boxe **Atitude legal**. Relembre-os do que já conversaram sobre a importância de todos os profissionais para a organização e o bom funcionamento da sociedade. Reforce a importância de valorizar e respeitar cada profissional, pois todos contribuem para a sociedade.

• Na etapa **Avaliar**, oriente os estudantes a avaliarem o processo por meio das perguntas apresentadas. Essa etapa é importante para que reflitam sobre o próprio desempenho e pensem em estratégias que os ajudarão a melhorar nas próximas atividades.

## Objetivo

• Produzir um **Almanaque das profissões**.

## Destaques BNCC

• Os estudantes desenvolvem a habilidade **EF15LP09** e a **Oralidade** ao se prepararem e participarem ativamente de intercâmbios orais com clareza durante a conversa com os familiares.

• Os estudantes contemplam a habilidade **EF15LP13** ao vivenciarem a comunicação oral com o propósito de solicitar informações aos familiares.

• A pesquisa a ser realizada pelos estudantes permite analisar informações pertinentes, refletindo sobre profissões, desenvolvendo a **Competência específica de Língua Portuguesa 6**.

• Ao refletirem sobre a valorização da diversidade de profissões, sem preconceitos de qualquer natureza, e ao fazerem a divulgação do almanaque por meio de tecnologia digital, os estudantes desenvolvem as **Competências gerais 5 e 9**.

• A proposta contempla o tema contemporâneo transversal **Trabalho**. Ao propor reflexões sobre o mundo do trabalho, esta seção colabora com o objetivo de desenvolvimento sustentável **8**.

• Auxilie os estudantes na organização do planejamento das etapas do almanaque, ajudando-os a definir as profissões que farão parte do material e a dividir as tarefas entre pesquisa, escrita, ilustração e diagramação.

• Leve os estudantes a compreenderem a importância do trabalho colaborativo, reforçando como cada função contribui para o sucesso do projeto.

• Incentive os estudantes a explorarem diferentes fontes de pesquisa. Além das entrevistas com familiares ou profissionais da escola,



INFOGRÁFICO CLICÁVEL  
PROFISSIONAIS QUE  
ATUAM NA ESCOLA

## Almanaque das profissões

Com a ajuda do professor, a turma vai criar um **Almanaque das profissões**, reunindo textos informativos, entrevistas, curiosidades e desenhos ou fotos sobre diferentes profissionais. Esse almanaque será produzido em versão impressa e digital e poderá ser compartilhado com outras turmas da escola.

Para planejar e montar o almanaque, cumpram as etapas a seguir.

1

Conversem sobre as profissões dos familiares e de outras pessoas próximas. Com base nessa conversa, definam quais profissões farão parte do almanaque. Caso queiram, pesquisem outras profissões, tentando incluir diferentes tipos de trabalho.

2

Pesquisem também as profissões escolhidas. Descubram o que cada profissional faz, onde trabalha, que ferramentas usa, como a pessoa se forma e outras curiosidades. Se possível, façam entrevistas com familiares ou profissionais da escola.

3

Dividam as tarefas entre os colegas: quem vai escrever os textos, fazer as ilustrações, digitar os conteúdos e organizar as páginas.

4

Para montar o almanaque, organizem as páginas, criem um título que chame a atenção e produzam a capa. Ele precisa ficar organizado e ser fácil de ler.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

FABIO EUGENIO/ARQUIVO DA EDITORA

264

eles podem utilizar falas de diferentes profissionais coletadas de revistas, livros e jornais para enriquecer o conteúdo, ampliando as áreas de trabalho mencionadas.

• Oriente os estudantes a se organizarem e reverem as funções de cada participante antes da montagem final, assegurando que os textos estejam revisados, as ilustrações concluídas e as páginas diagramadas de forma compreensível e coerente.

• Sobre a apresentação do resultado, oriente a melhor forma de expor o almanaque, garantindo que as versões impressa e digital estejam organizadas e visualmente atrativas para outras turmas.



Na etapa final, fiquem atentos aos seguintes itens.

- 1 Façam uma revisão atenta, verificando a ortografia, a pontuação do texto e a clareza das informações.
- 2 Verifiquem se as páginas estão organizadas na ordem combinada, garantindo que o **Almanaque das profissões** seja fácil de ler.
- 3 Finalizem a versão impressa, decidindo se será encadernada ou grampeada.
- 4 Com a ajuda do professor, produzam também a versão digital do almanaque. Se possível, usem computador ou *tablet* e um programa de edição para digitar os textos, inserir as imagens e organizar as páginas.
- 5 Depois, decidam juntos como as versões do almanaque serão compartilhadas: na biblioteca, nos murais ou nas mídias digitais da escola, se for possível.



### AGORA É COM VOCÊS

Chegou a hora de montar o **Almanaque das profissões**! Sigam as orientações, organizem as ideias com criatividade e construam um material que mostre o quanto aprenderam. Bom trabalho!

• Na fase de conclusão do projeto, oriente os estudantes a revisarem cuidadosamente os textos, observando ortografia, pontuação e clareza das informações. Em seguida, auxilie na organização das páginas na ordem previamente combinada, garantindo que o almanaque fique visualmente harmonioso e fácil de ler. Acompanhe a finalização da versão impressa, ajudando a turma a decidir se será encadernada ou grampeada. Com sua orientação, produza também a versão digital, utilizando computador ou *tablet* e um editor de textos adequado para digitar os textos, inserir as imagens e diagramar as páginas. Por fim, conduza uma conversa coletiva para definir onde as versões do almanaque serão disponibilizadas: em espaços físicos, como biblioteca ou murais do espaço escolar; se serão enviadas aos familiares; ou compartilhadas digitalmente pelos canais oficiais da escola. Certifique-se de que o trabalho seja valorizado e compartilhado com a comunidade escolar.

265

### Saberes integrados

• A atividade com as profissões permite um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de **História**. Explore com os estudantes algumas profissões que eram comuns em outros períodos históricos e atualmente deixaram de existir ou passaram a ser raras, como ferreiro, acendedor de lampiões, datilógrafo e revelador de fotos. Da mesma forma, as demandas da sociedade moderna levaram ao surgimento de profissões que antes não existiam, como

influenciador digital, engenheiro de inteligência artificial, engenheiro de robótica e gestor de conteúdo para plataformas digitais. Explique que a demanda por certas profissões está relacionada com as necessidades da sociedade em um determinado momento e que, por isso, conforme a sociedade muda e novas tecnologias são criadas, algumas profissões passam a ter menos demanda, enquanto outras passam a ter mais.

As atividades apresentadas na seção **O que você estudou?** promovem a retomada dos principais conteúdos estudados ao longo da unidade. Com elas, é possível avaliar se os estudantes alcançaram os objetivos de aprendizagem propostos inicialmente.

## 1. Objetivo

- Identificar as características da **entrevista** e da **reportagem**.

### Como proceder

- Leia com os estudantes as frases incompletas e diga que eles devem preencher as lacunas com as palavras do quadro. Em seguida, faça a correção coletiva, destacando que a entrevista resulta da interação entre entrevistador e entrevistado e é composta de introdução, perguntas e respostas, enquanto a reportagem tem como objetivo informar o leitor sobre um assunto de interesse público, trazendo informações detalhadas sobre ele.
- Caso a turma apresente dificuldade, retome oralmente as principais características desses gêneros e exemplifique com situações conhecidas, como entrevistas em programas de TV ou reportagens em jornais.

## 2. Objetivo

- Consolidar o conceito de **verbo**.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as alternativas, avaliando se eles identificam que a primeira se trata da definição de substantivo; a segunda, de verbo; e a terceira, de adjetivo.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome exemplos práticos na lousa, como **correr**, **estar** e **chover**, e solicite que criem frases com esses verbos, explicando oralmente sua função.

## O QUE VOCÊ ESTUDOU?



1. Nesta unidade, você conheceu uma **reportagem** e uma **entrevista**. Leia as características desses gêneros e complete as lacunas com as palavras a seguir.

detalhadas

interação

introdução

informar

### ENTREVISTA

A entrevista é um texto que resulta da \_\_\_\_\_ entre um entrevistador e um entrevistado e é composta de \_\_\_\_\_, perguntas e respostas.

1. Resposta: A entrevista é um texto que resulta da **interação** entre um entrevistador e um entrevistado e é composta de **introdução**, perguntas e respostas; A reportagem é um texto que tem o objetivo de **informar** o leitor sobre um assunto de interesse público, trazendo informações **detalhadas** sobre ele.

### REPORTAGEM

A reportagem é um texto que tem o objetivo de \_\_\_\_\_ o leitor sobre um assunto de interesse público, trazendo informações \_\_\_\_\_ sobre ele.

2. Marque um **X** na alternativa que apresenta o que é um **verbo**.

☐

Verbos são as palavras que dão nome a pessoas, animais, plantas, objetos, lugares, sentimentos, entre outros.

☐

Verbos são palavras que se modificam para situar uma ação, um estado ou um fenômeno da natureza no tempo presente, passado ou futuro.

☐

Verbos são as palavras usadas para caracterizar os substantivos.

2. Resposta: Verbos são palavras que se modificam para situar uma ação, um estado ou um fenômeno da natureza no tempo presente, passado ou futuro.

3. Elabore, junto ao professor e aos colegas, uma frase empregando um verbo que indica como está o dia hoje.

3. Resposta pessoal. Comentários nas **orientações ao professor**.

266

## 3. Objetivo

- Reconhecer o emprego dos verbos em uma frase.

### Como proceder

- Oriente os estudantes a observarem como está o dia: se está ensolarado, nublado ou chuvoso, para criarem a frase coletivamente. Aproveite para instigá-los a elaborar outras frases, expondo, por exemplo, de que forma chegaram até a escola. Verifique se, além dos verbos indicando ação, eles empregam os que indicam fenômenos da natureza.

4. Complete as lacunas do esquema com um dos tempos verbais a seguir. 4. Respostas: A – passado; B – presente; C – futuro.



5. Elabore uma pergunta para fazer a uma pessoa próxima a você sobre a profissão dela e a escreva a seguir. Depois de fazer a pergunta a essa pessoa, compartilhe a resposta com os colegas e o professor.

5. Resposta pessoal. Oriente os estudantes a fazerem a pergunta à pessoa escolhida e a pedirem que ela responda à pergunta em uma folha avulsa ou que envie a resposta gravada ao professor responsável pela turma, para que ele possa compartilhar a gravação com os colegas.

267

#### 4. Objetivo

- Reconhecer os tempos verbais.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que observem o esquema proposto, completando cada frase com o tempo verbal correspondente. Após a conclusão da atividade, leia as respostas com a turma e dê exemplos para cada caso, reforçando a relação entre o uso do verbo e a noção de tempo.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome oralmente situações do cotidiano que exemplifiquem as três possibilidades, como **eu estudo** (presente), **eu estudei** (passado) e **eu estudarei** (futuro).

#### 5. Objetivo

- Retomar os conhecimentos sobre o gênero entrevista.

#### Como proceder

- Oriente os estudantes a pensarem em uma pessoa próxima que exerce uma profissão admirada por eles ou da qual têm alguma curiosidade. Incentive-os a pensar em uma pergunta que leve essa pessoa a desenvolver uma resposta para além de sim e não, discorrendo sobre a profissão exercida. Aproveite para levá-los a refletir também sobre a flexão adequada dos verbos na elaboração da pergunta.
- Releia a pergunta com os estudantes, verificando a pertinência do que foi proposto. Instigue-os a fazê-la para a pessoa escolhida e a retomar a resposta em outra aula, compartilhando-a com os colegas.
- Caso os estudantes ainda tenham dificuldade com o gênero entrevista, leve outros exemplares para explorar com a turma.



Acompanhe a leitura do professor e marque um **X** na sua resposta para cada questão. **Autoavaliação. Respostas pessoais. Comentários nas orientações ao professor.**

### AUTOAVALIAÇÃO

Aprendi o que é uma reportagem e o que é uma entrevista?

☐

Sim.

☐

Não.

Reconheço o uso das letras **sc**, **sç** e **xc** nas palavras?

☐

Sim.

☐

Não.

Aprendi como algumas palavras são formadas?

☐

Sim.

☐

Não.

Aprendi o que é verbo?

☐

Sim.

☐

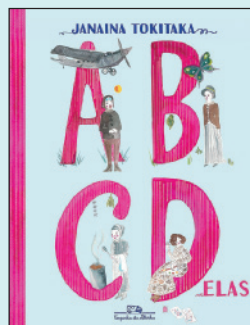
Não.



### PARA SABER MAIS

Nesse abecedário diferente, as histórias de mulheres do mundo todo que revolucionaram suas profissões são contadas de forma bem-humorada e inspiradora.

TOKITAKA, Janaina. *ABCDeLas*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.



Nesse livro, os adultos estão sempre perguntando a João o que ele quer ser quando crescer, mas o garoto ainda não sabe. Por meio da leitura, podemos explorar, com o personagem, várias profissões interessantes.

RIBEIRO, Jonas. *João procura uma profissão*. Ilustrações de Juliana Basile. Jandira: Ciranda Cultural, 2020.

• Ao realizar a atividade da **Autoavaliação**, peça aos estudantes que prestem atenção enquanto você lê os itens e solicite que marquem um **X** no que se aplicar a eles. Dê um tempo depois de cada afirmação para que reflitam e respondam. Depois, confira individualmente as respostas dos estudantes para verificar se puderam apreender o conteúdo trabalhado. Conforme a necessidade, ofereça exemplos e resolva dúvidas. Durante o preenchimento, é essencial garantir o apoio necessário para estudantes com deficiência. Estudantes surdos podem contar com a mediação do intérprete de Libras e estudantes cegos ou com baixa visão podem realizar a atividade oralmente ou com apoio tátil. Já os com dificuldades motoras devem receber adaptações que favoreçam a realização da atividade.

• Apresente aos estudantes as sugestões de leitura do boxe **Para saber mais**. Se possível, providencie um dos exemplares sugeridos para ler com a turma. Verifique a possibilidade de disponibilizar outros materiais com a mesma temática, a fim de incentivar os estudantes a lerem mais sobre as profissões.



As atividades apresentadas nessa seção podem ser utilizadas para avaliar se os estudantes alcançaram o resultado esperado com relação aos objetivos propostos para este volume.

### 1. Objetivo

- Organizar nomes em ordem alfabética.

### Como proceder

- Retome o alfabeto com os estudantes, pedindo que eles pronunciem as letras em voz alta, na sequência. Caso haja na sala de aula um alfabeto ilustrado, aponte e enumere cada letra. Em seguida, peça-lhes que observem a primeira letra de cada um dos nomes, coloquem essas letras em ordem no quadro e, só depois, completem com os nomes. Reforce que, caso haja dois ou mais nomes iniciados com a mesma letra (**Ana** e **Alice**, por exemplo), eles devem observar a segunda letra. Se a segunda letra também for a mesma, eles precisam olhar a próxima, até chegarem a uma diferente e a utilizarem para ordenar esses nomes. É possível exemplificar isso comparando nomes como **Isabela** e **Isadora**. Até a terceira letra, não há diferença entre os nomes, apenas a quarta letra (**b** e **d**) conseguirá definir a ordem desses nomes. Utilize a lista com os nomes da turma para que os estudantes percebam isso com os próprios nomes.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, oriente-os a escrever na lousa o alfabeto completo e, depois, contornar a letra inicial dos nomes que aparecem no enunciado. Se desejar, façam a ordenação dos nomes da turma na lousa, coletivamente, para que percebam os critérios utilizados na ordem alfabética.

## O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU?



1. Escreva os nomes dos estudantes nos espaços indicados seguindo a ordem alfabética. 1. Resposta: Alice, Bruno, Cátia, Diogo, Eduardo, Francisco, Letícia, Tadeu, Vinícius.

Diogo • Tadeu • Cátia • Vinícius • Francisco  
Alice • Eduardo • Bruno • Letícia

2. Escreva o nome de cada elemento representado nas imagens a seguir.

2. Resposta: Hortelã, helicóptero, hiena, hipopótamo.



3. Observe o exemplo a seguir e reescreva as frases, substituindo a palavra ou expressão que se repete por um pronome pessoal, fazendo as adaptações necessárias.

A professora explicou a lição. Depois, a professora corrigiu os exercícios.

A professora explicou a lição. Depois, ela corrigiu os exercícios.

a) A leitura é essencial para o aprendizado. Todos deveriam dedicar tempo à leitura.

3. a) Resposta: A leitura é essencial para o aprendizado. Todos deveriam dedicar tempo a ela.

b) Eu e minha família visitamos várias cidades históricas. Eu e minha família adoramos esse passeio.

3. b) Resposta: Eu e minha família visitamos várias cidades históricas. Nós adoramos esse passeio.

c) O diretor falou sobre a nova biblioteca. Os estudantes responderam ao diretor com entusiasmo.

3. c) Resposta: O diretor falou sobre a nova biblioteca. Os estudantes responderam a ele com entusiasmo.

## 2. Objetivo

- Grafar palavras com **h** inicial.

### Como proceder

- Peça aos estudantes que observem atentamente cada imagem apresentada no teste e digam em voz alta cada elemento representado nelas. Incentive a participação oral coletiva, auxiliando-os a reforçar a associação entre imagem e palavra. Depois, pergunte-lhes o que todos esses nomes têm em comum. Espera-se que eles percebam que todas as palavras começam com a letra **h**, que não representa um som.

## 3. Objetivo

- Reconhecer e empregar pronomes pessoais para evitar repetições.

### Como proceder

- Leia o exemplo com os estudantes e, depois, as demais frases. Identifiquem juntos as palavras ou expressões que se repetem. Mostre a eles como substituí-las por pronomes pessoais, adaptando as frases para manter o sentido correto. Explique que essa substituição ajuda a deixar o texto mais claro e coeso.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, proponha novos exemplos na lousa e faça a atividade coletivamente, pedindo que sugiram os pronomes adequados em cada caso. Cite outros exemplos de frases com repetições para eles substituírem por pronomes pessoais.

#### 4. Objetivo

- Utilizar pronomes demonstrativo e possessivo em uma frase.

#### Como proceder

- Recorde com os estudantes os estudos sobre pronomes possessivos e demonstrativos realizados em aulas anteriores. Auxilie-os a perceber que os possessivos dão sentido de posse sobre alguma coisa ou pessoa, como em "A **minha** caneta está funcionando.". Já os demonstrativos servem para indicar algo, alguém ou um local, como na frase "**Esta** caneta não está funcionando.".

- Caso os estudantes ainda tenham dificuldades, retome com eles os conceitos sobre pronomes elaborando na lousa um esquema com um resumo dos conceitos e alguns exemplos de cada tipo de pronome.

#### 5. Objetivo

- Identificar o gênero e o número dos substantivos.

#### Como proceder

- Peça aos estudantes que leiam as palavras do quadro e explique que o gênero é identificado pelo artigo ou pelo uso habitual da palavra e que o número é indicado pela flexão em singular ou plural. Após o preenchimento, faça a correção coletiva, destacando cada caso e esclarecendo dúvidas.
- Caso note que os estudantes ainda têm dificuldades, retome exemplos práticos, escrevendo novas palavras na lousa e pedindo-lhes que as classifiquem oralmente.

#### 6. Objetivo

- Empregar artigos, considerando o gênero dos substantivos.

4. Observe a foto a seguir. Agora, imagine que a avó está apresentando as meninas para uma pessoa que acaba de chegar. Complete a frase dela com o pronome demonstrativo e o pronome possessivo mais adequados.

4. Resposta: **Estas** duas crianças são **minhas** netas.



duas crianças são

netas.

5. Assinale com um **X** o gênero e o número de cada um dos substantivos a seguir.

#### Gênero e número dos substantivos

Substantivo	Masculino	Feminino	Singular	Plural
<b>cola</b>				
<b>banheiro</b>				
<b>caneta</b>				
<b>cadernos</b>				
<b>mochila</b>				
<b>professores</b>				
<b>bola</b>				

6. Complete as palavras com os artigos **o** ou **a** de acordo com o gênero do substantivo.

6. Resposta: **O** ônibus; **a** laranja; **a** gata; **o** teclado; **a** cortina; **a** bolsa.

a) \_\_\_\_ ônibus

d) \_\_\_\_ teclado

b) \_\_\_\_ laranja

e) \_\_\_\_ cortina

c) \_\_\_\_ gata

f) \_\_\_\_ bolsa

5. Resposta: Cola: feminino e singular; banheiro: masculino e singular; caneta: feminino e singular; cadernos: masculino e plural; mochila: feminino e singular; professores: masculino e plural; bola: feminino e singular.

272

#### Como proceder

- Relembre os estudantes de que o artigo deve concordar em gênero (masculino ou feminino) e em número (singular ou plural) com o substantivo. Retome também o conceito de substantivo, que tem a função de nomear todas as coisas existentes ou imaginárias.
- Se os estudantes ainda tiverem dificuldades, revise o conceito de artigo, citando exemplos com elementos presentes no ambiente, como o ventilador, a mesa, a janela, a lousa, o piso, o caderno, o livro e a borracha.

## 7. Acentue as palavras oxítonas quando necessário.

capuz	saci	sofa	
anel	jabuti	farol	
cade	avo	tambem	cipo

7. Resposta:  
Oxítonas acentuadas: sofá, cadê, avô, também, cipó.  
Oxítonas não acentuadas: capuz, saci, anel, jabuti, farol.

Agora, separe as palavras conforme o grupo.

### Palavras oxítonas

Oxítonas acentuadas	Oxítonas não acentuadas

## 8. Complete as frases com adjetivos.

**Dica:** Os adjetivos devem concordar em gênero e em número com o substantivo a que se referem.

- O parque da cidade é muito \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.  
8. a) Sugestão de resposta: O parque da cidade é muito **bonito** e **tranquilo**.
- Eu comprei um caderno \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.  
8. b) Sugestão de resposta: Eu comprei um caderno **colorido** e **novo**.
- As flores do jardim estão \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.  
8. c) Sugestão de resposta: As flores do jardim estão **perfumadas** e **lindas**.
- O bolo da festa estava \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.  
8. d) Sugestão de resposta: O bolo da festa estava **doce** e **fofo**.
- A praia estava muito \_\_\_\_\_.  
8. e) Sugestão de resposta: A praia estava muito **agradável**.
- O filme de ontem foi \_\_\_\_\_.  
8. f) Sugestão de resposta: O filme de ontem foi **emocionante**.

273

## 7. Objetivo

- Acentuar palavras oxítonas com base em regras de acentuação estudadas.

### Como proceder

- Retome com a turma o conceito de palavras oxítonas, em que a última sílaba é a mais forte, e que a acentuação ocorre em casos específicos. Peça aos estudantes que observem a lista de palavras e acentuem apenas aquelas que, sendo oxítonas, exigem o uso do acento gráfico.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome a explicação sobre as regras de acentuação de oxítonas, citando novos exemplos.

## 8. Objetivo

- Empregar adjetivos em concordância de gênero e número com os substantivos.

### Como proceder

- Leia as frases com a turma e oriente os estudantes a completá-las com adjetivos que descrevam os substantivos apresentados. Reforce a importância de observar a concordância: se o substantivo estiver no singular ou plural, masculino ou feminino, o adjetivo precisa acompanhar essa forma. Após a atividade, peça-lhes que compartilhem suas respostas e destaque que eles podem utilizar diferentes adjetivos, desde que mantenham a concordância.
- Se os estudantes ainda tiverem dificuldades, retome a explicação com exemplos simples na lousa, mostrando pares como “menino engraçado/meninos engraçados” e “menina alegre/meninas alegres”, para que visualizem a flexão de gênero e número.

## 1. Objetivos

- Separar e classificar uma palavra de acordo com a quantidade de sílabas.

### Como proceder

- Solicite aos estudantes que observem a imagem atentamente e que, de maneira coletiva, pronunciem o nome do animal. Peça-lhes que contem quantas sílabas a palavra tem com base na quantidade de vezes que a boca é aberta para pronunciá-la.
- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, solicite que batam palmas para quantificar o número de sílabas e recorde a classificação das palavras em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

## 2. Objetivo

- Completar palavras corretamente com **s** ou **ss** e com **r** ou **rr**.

### Como proceder

- Leia com os estudantes as palavras incompletas, certificando-se de que eles as reconhecem e as pronunciam corretamente. Após o preenchimento, faça a leitura coletiva das palavras formadas (**pêssego** e **careca**), destacando as letras utilizadas para completá-las e promovendo uma reflexão sobre os diferentes sons representados pelas letras **s** e **r** e pelos dígrafos **ss** e **rr**.
- Caso note que os estudantes ainda têm dificuldades, escreva outras palavras na lousa e peça que completem coletivamente, reforçando os contextos de uso de cada letra. Também é possível promover um ditado com palavras como essas, para praticarem a grafia correta.

## HORA DO TESTE



### QUESTÃO 1 EF03LP05

Escreva o nome do animal retratado a seguir separando-o em sílabas.

Questão 1. Resposta: E-le-fan-te; Alternativa C.



DR AJAY KUMAR SINGH/SHUTTERSTOCK

Agora, marque um **X** na alternativa em que a palavra está classificada corretamente quanto à quantidade de sílabas.

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> A Dissílabas.   | <input type="checkbox"/> C Polissílabas. |
| <input type="checkbox"/> B Monossílabas. | <input type="checkbox"/> D Trissílabas.  |

### QUESTÃO 2 EF03LP01

Complete as palavras a seguir com **s** ou **ss** e com **r** ou **rr**.

Questão 2. Resposta: Pêssego e careca; Alternativa B.

pê\_\_\_\_\_ego

ca\_\_\_\_\_eca

Agora, marque um **X** na alternativa que apresenta as letras que você utilizou para completar cada palavra.

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> A <b>s</b> e <b>r</b> .  | <input type="checkbox"/> C <b>ss</b> e <b>rr</b> . |
| <input type="checkbox"/> B <b>ss</b> e <b>r</b> . | <input type="checkbox"/> D <b>s</b> e <b>rr</b> .  |



### QUESTÃO 3 EF03LP01

Marque um **X** na alternativa em que **c** e **qu** e **g** e **gu** representam o mesmo som nos pares de palavras. **Questão 3. Resposta: Alternativa C.**

- ☐ A cebola/leque – relógio/agulha
- ☐ B garfo/agudo – cinto/quiabo
- ☐ C carta/mosquito – gota/caranguejo
- ☐ D guitarra/gente – beco/queijo

### QUESTÃO 4 EF03LP03, EF35LP13

Marque um **X** na alternativa que indica a sequência das letras que completam corretamente as palavras a seguir.

**Questão 4. Resposta: Chave, folha, aranha, harpa; Alternativa D.**



WK 1003 MIKE/SHUTTERSTOCK



BOONCHAI SAKUNCHONRUEDEE/SHUTTERSTOCK



VOVA ARECHINA/SHUTTERSTOCK



DMITRY SKUTIN/SHUTTERSTOCK

\_\_\_\_\_ave      fo\_\_\_\_\_a      ara\_\_\_\_\_a      \_\_\_\_\_arpa

- ☐ A lh – nh – ch – lh
- ☐ B nh – lh – ch – ch
- ☐ C ch – nh – lh – h
- ☐ D ch – lh – nh – h

### QUESTÃO 5 EF35LP13

Marque um **X** na palavra em que o **x** representa som igual ao representado por **ch** em **chapéu**. **Questão 5. Resposta: Alternativa D.**

- ☐ A fixo      ☐ B sexta      ☐ C exame      ☐ D xerife

275

### 3. Objetivo

- Reconhecer pares de palavras com **c** e **qu** e com **g** e **gu** com o mesmo som.

#### Como proceder

- Solicite aos estudantes que leiam as palavras de todas as alternativas em voz alta, verificando se eles conseguem pronunciá-las corretamente. Depois, leia o enunciado e pergunte-lhes se conseguiram entender o que a atividade está solicitando. Se necessário, auxilie-os a compreender o que foi solicitado pela atividade e a assinalar a alternativa que julgarem ser a correta.
- Se os estudantes demonstrarem dificuldades, verifique se elas estão relacionadas à compreensão do enunciado ou ao som representado pelas letras e retome as explicações conforme a necessidade.

### 4. Objetivo

- Completar palavras com **ch**, **lh**, **nh** e **h** inicial.

#### Como proceder

- Oriente os estudantes a observarem as imagens com bastante atenção e a pronunciarem os nomes dos elementos retratados nelas. Em seguida, solicite que façam os preenchimentos adequados e, só depois, assinalem a alternativa correta. Auxilie-os a localizar a alternativa desejada de acordo com a ordem das letras utilizadas para completar cada palavra.

- Se os estudantes apresentarem dificuldades, peça-lhes que busquem as palavras em um dicionário para confirmar a grafia correta delas.

### 5. Objetivo

- Reconhecer os diferentes sons representados pela letra **x**.

#### Como proceder

- Leia as palavras em voz alta com os estudantes e peça que atendem ao som representado pela letra **x** em cada caso. Ajude-os a perceber que, na palavra **fixo**, o **x** tem som representado por **ks**; em **sexta**, tem som representado por **s**; em **exa-**

**me**, tem som representado por **z**; e em **xerife**, tem som representado por **ch**.

- Caso perceba que os estudantes ainda têm dificuldades, repita a leitura enfatizando a pronúncia de cada palavra e proponha novos exemplos para cada som, como **táxi**, **próximo**, **êxito** e **xícara**.

## 6. Objetivo

- Usar corretamente dois-pontos e travessão em discurso direto.

### Como proceder

- Leia a fábula com os estudantes e auxilie-os na compreensão global do texto. Em seguida, destaque que, nesse caso, os dois-pontos são usados para introduzir a fala de um personagem e o travessão para marcar o início do discurso direto, ou seja, da transcrição da fala dos personagens. Peça-lhes que completem os espaços do texto com esses sinais, observando o diálogo entre o carvalho e o caniço. Em seguida, oriente-os a marcar a alternativa correta.

- Se perceber que os estudantes ainda têm dificuldades, retome outros exemplos de diálogos curtos, escrevendo na lousa e mostrando como a combinação de dois-pontos e travessão organiza a fala dos personagens, diferenciando-a da narração.

- Oriente os estudantes a preencherem o cartão-resposta pintando apenas um quadradinho por questão, correspondente à letra da alternativa escolhida em cada caso. Incentive-os a fazer isso com cuidado e atenção, para não marcar duas alternativas, deixar alguma atividade em branco ou extrapolar o espaço do quadradinho.

- Para familiarizar a turma com esse tipo de registro, você pode simular o preenchimento de uma ou duas questões na lousa antes da aplicação da atividade. Se possível, utilize um modelo ampliado do cartão-resposta para explicar visualmente.

## QUESTÃO 6 EF03LP07

Leia o texto e complete os espaços com os sinais adequados: travessão ou dois-pontos.

Questão 6. Resposta: Alternativa B.

### O carvalho e o caniço

O carvalho, que é sólido e imponente, nunca se curva com o vento.

Vendo que o caniço se inclinava todo quando o vento passava, o carvalho lhe disse\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Não se curve, fique firme, como eu faço.

O caniço respondeu\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Você é forte, pode ficar firme. Eu, que sou fraco, não consigo.

Veio então um furacão. O carvalho, que enfrentou a ventania, foi arrancado com raízes e tudo. Já o caniço se dobrou todo, não opôs resistência ao vento e ficou em pé.

ABREU, Ana Rosa et al. O carvalho e o caniço. In: BRASIL. Ministério da Educação. Alfabetização: livro do aluno: contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos. Brasília: Fundescola: MEC: SEF, 2000. v. 2. p. 107.

Agora, marque um **X** na alternativa que apresenta a ordem da pontuação usada no texto.

- A. : : : : B. : — : —
- C. — — — — D. — : — —

### Cartão-resposta

1. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
2. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
3. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
4. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
5. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D
6. ☐ A ☐ B ☐ C ☐ D



## MATERIAL COMPLEMENTAR

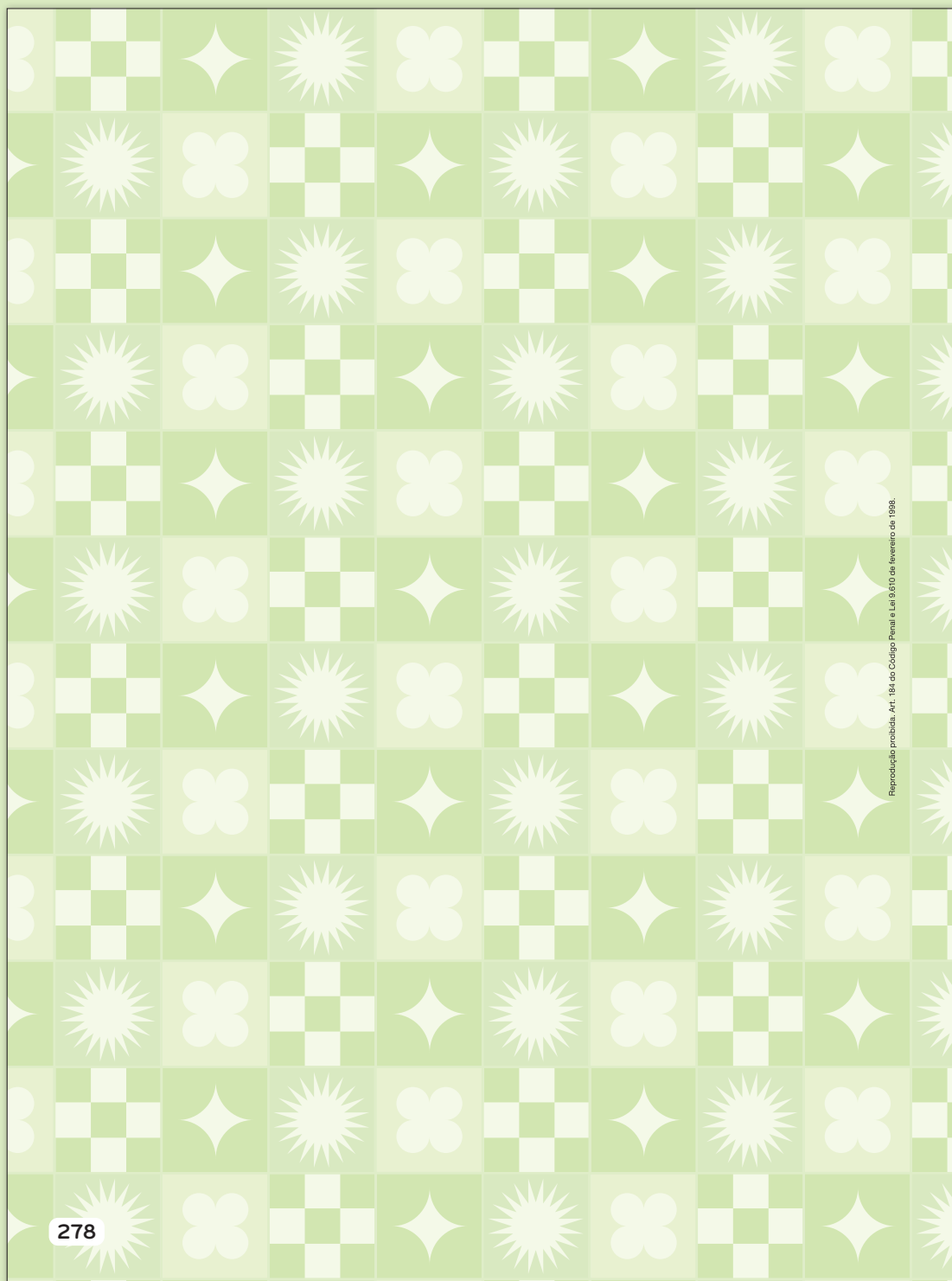
### Jogo das sílabas

 Recortar

Material complementar da página 74.

BA	BE	BI	BO	NI	NO
BU	CA	CE	CI	PE	PI
CO	CU	DA	DE	RA	RE
DI	DO	DU	FA	RU	SA
FE	FI	FO	FU	SO	SU
GA	GE	GI	GO	TI	TO
GU	JA	JE	JI	VE	VI
JO	JU	LA	LE	XA	XE
LI	LO	LU	MA	A	E
ME	MI	MO	MU	U	AS
LHA	GUI	FLA	BRIN	I	O
NA	NE	NU	PA	PO	PU
RI	RO	SE	SI	TA	TE
TU	VA	VO	PAS	XI	XO

ROGERIO CASAGRANDE/ARQUIVO DA EDITORA



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

## Dominó do **s** e **ss**



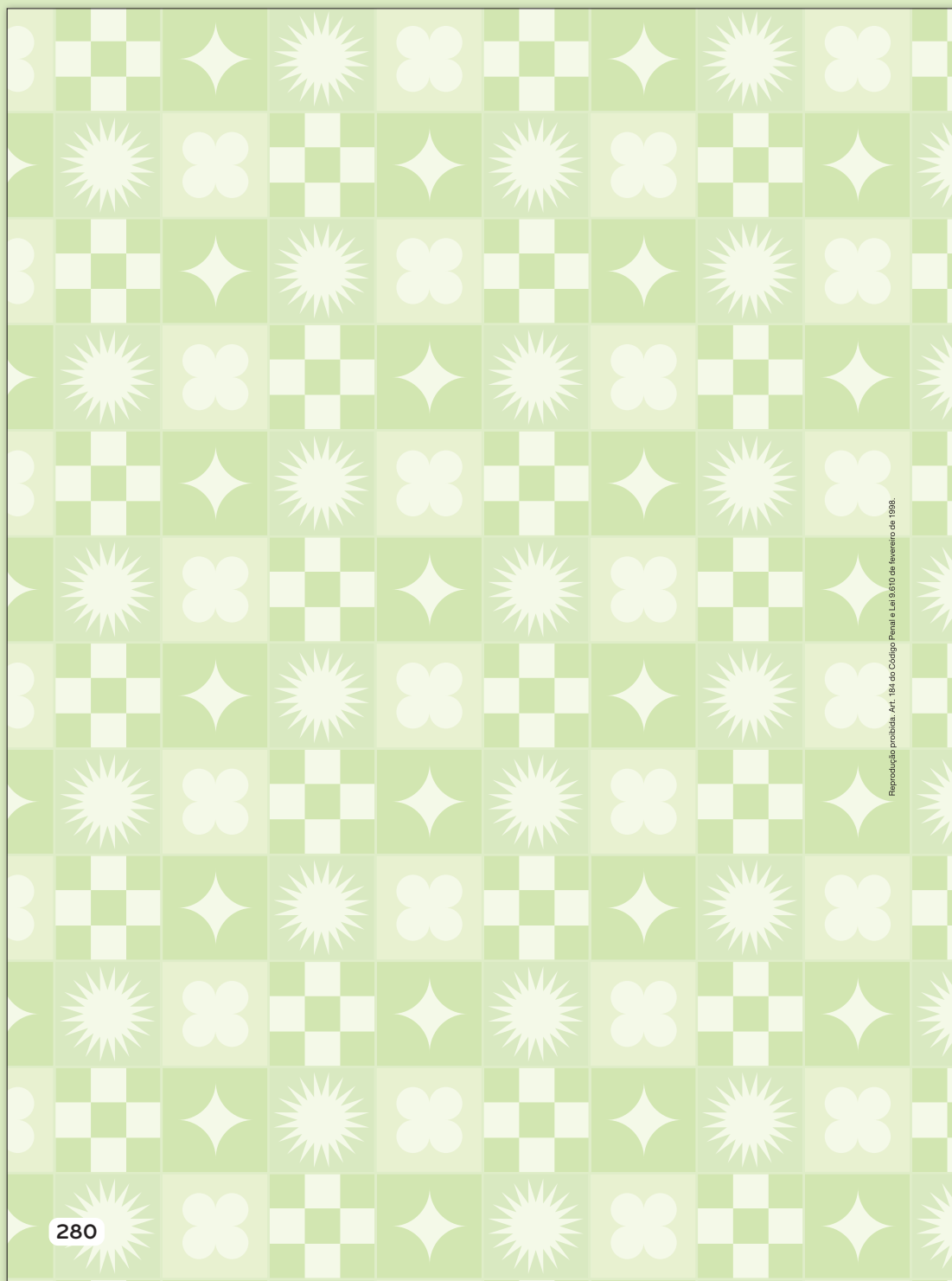
Recortar

Material complementar da página **131**.

ss	ss	s	s
ss	s	ss	GIRASSOL
ss	CASACO	ss	PÁSSARO
ss	VASO	s	GIRASSOL
s	VASSOURA	s	CASACO
s	PÁSSARO	GIRASSOL	VASSOURA
CASACO	GIRASSOL	GIRASSOL	PÁSSARO

ROGERIO CASAGRANDE/ARQUIVO DA EDITORA

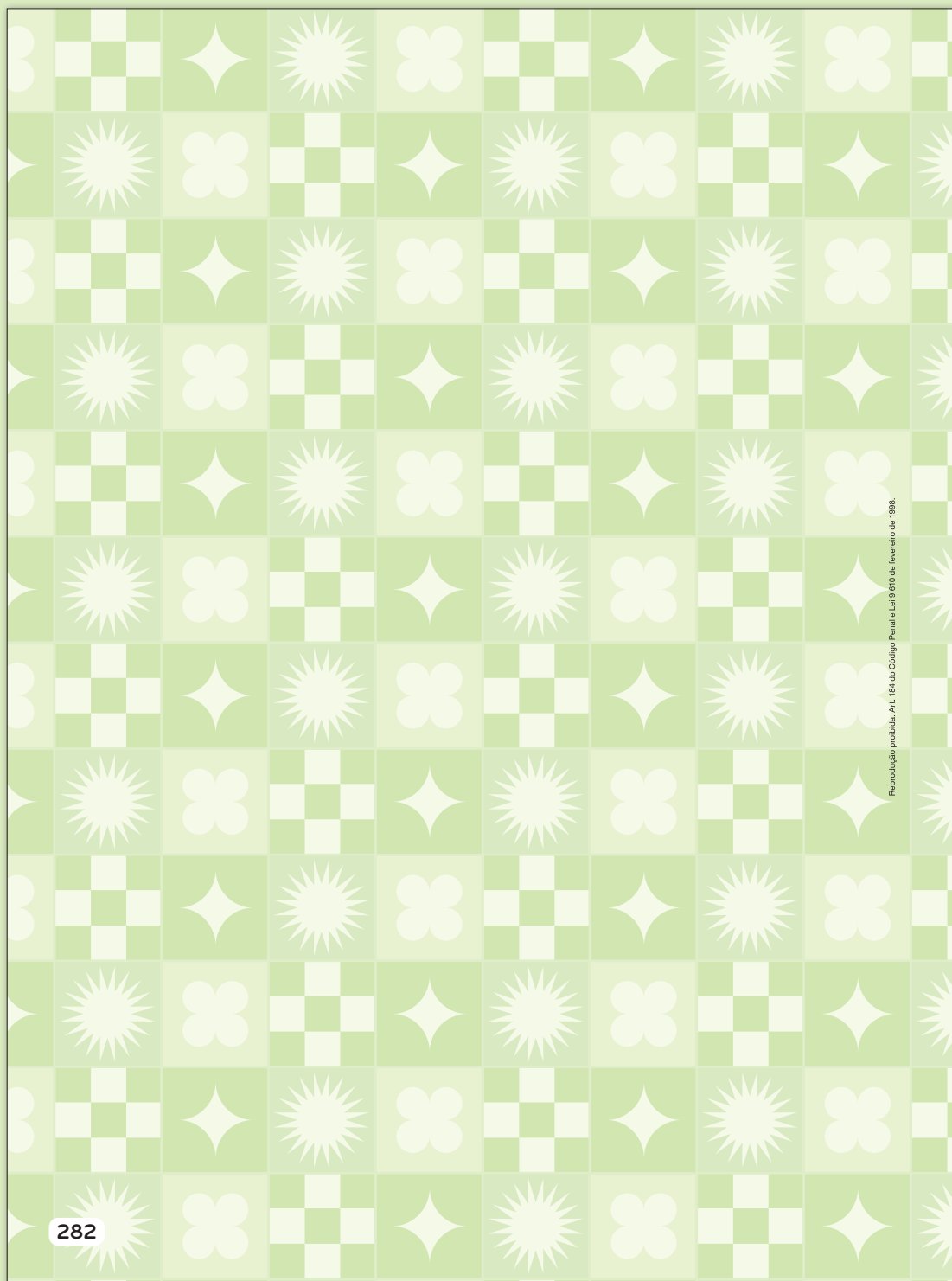






Recortar

GIRASSOL	VASO	VASSOURA	VASSOURA
VASSOURA	CASACO	VASSOURA	PÁSSARO
VASSOURA	VASO	CASACO	CASACO
PÁSSARO	PÁSSARO	VASO	VASO
CASACO	PÁSSARO	PÁSSARO	VASO
SS	VASSOURA	CASACO	VASO
VASO	GIRASSOL	GIRASSOL	S



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.

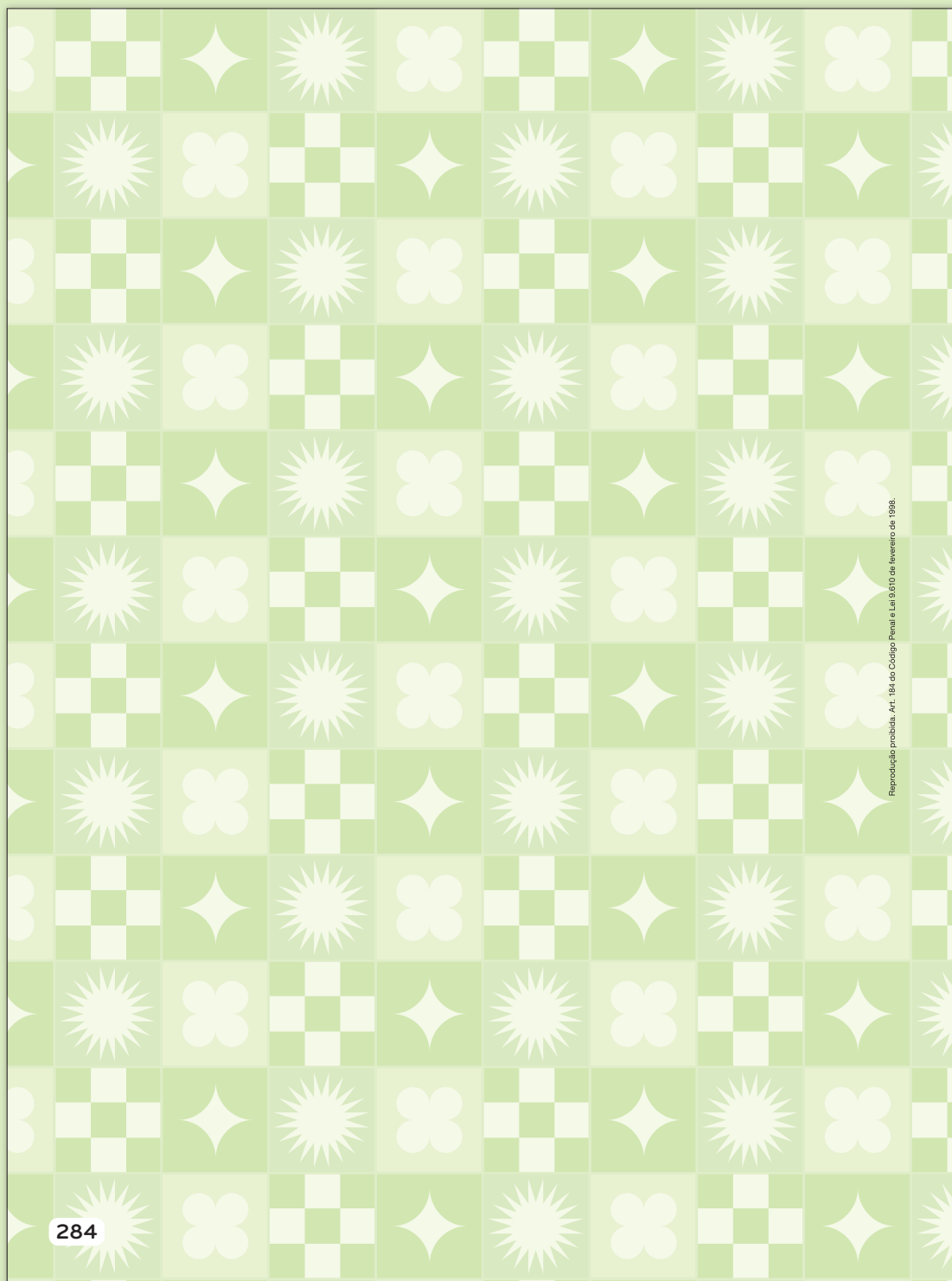
## 1, 2, 3... conte outra vez



Recortar

Material complementar da página 214.

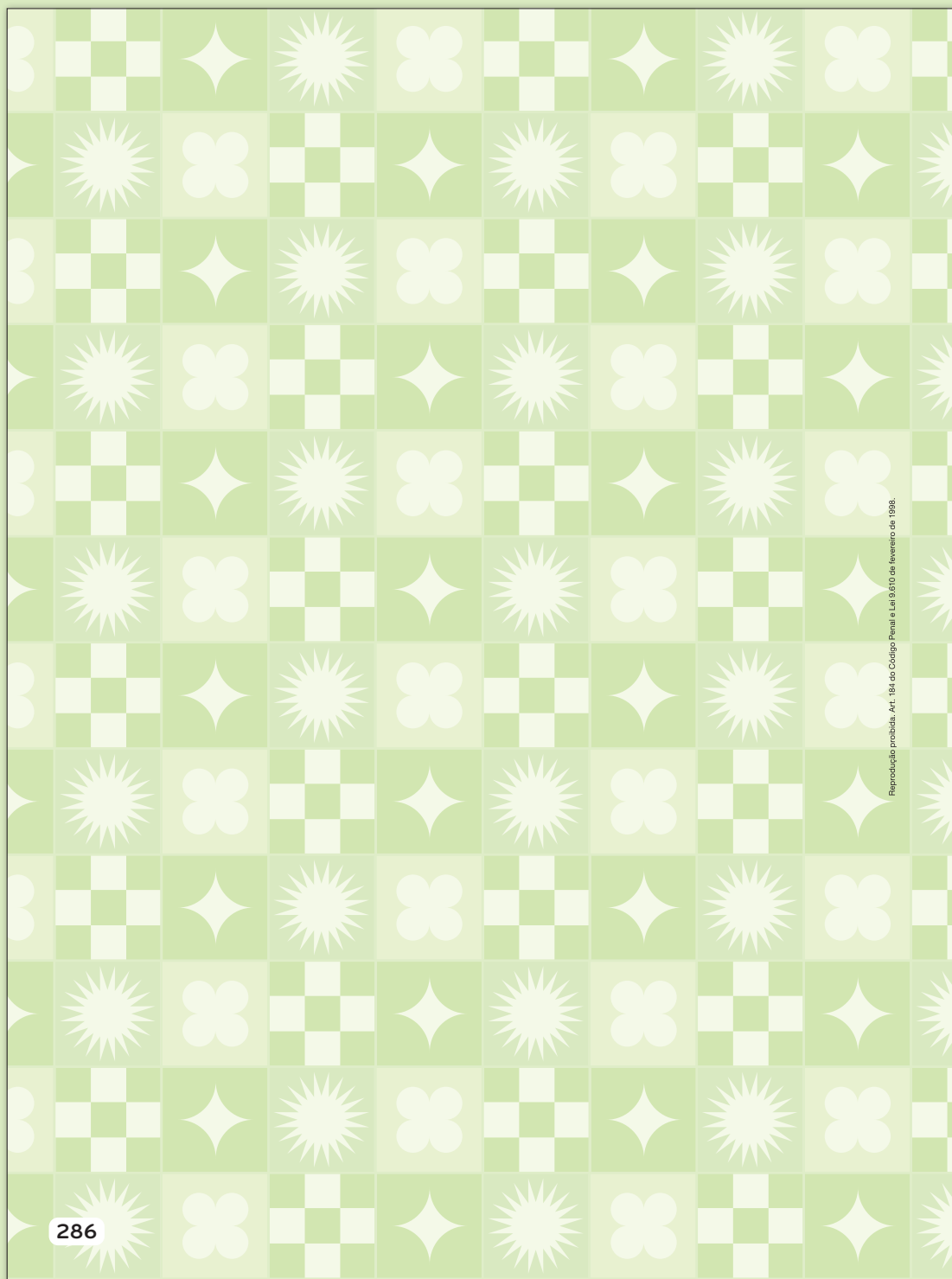






Personagem	Personagem
Fada Madrinha	Bela Adormecida
Ação	Ação
Arrumar um emprego	Ser a estrela de um show
Ação	Ação
Encontrar um tesouro	Escrever um livro
Ação	Ação
Participar de um baile	Dar a volta ao mundo
Ação	Ação
Capturar um dragão	Construir uma casa

ROGERIO CASAGRANDE/ARQUIVO DA EDITORA



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de fevereiro de 1998.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso*: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Coleção Educação Linguística).

Nesse livro, o autor adota uma perspectiva sociolinguística para discutir o conceito de variação linguística. Além disso, oferece exemplos práticos de atividades que podem ser aplicadas em sala de aula.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Nessa obra, Bakhtin apresenta os conceitos que foram a base para a teoria dos gêneros do discurso, essenciais para o desenvolvimento dos estudos sobre gêneros textuais no Brasil.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

Essa obra apresenta de forma abrangente as regras e o funcionamento da língua portuguesa, combinando a tradição da gramática normativa com reflexões sobre o uso contemporâneo do idioma no Brasil.

BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel (org.). *Gêneros textuais & ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de ensino Livro 18).

Essa obra apresenta subsídios para o trabalho com diversos gêneros textuais veiculados em diferentes situações comunicativas com base em uma análise da estrutura e das funções desses gêneros.

BRASIL. *Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023*. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm). Acesso em: 9 jun. 2025.

O Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada tem como finalidade garantir o direito à alfabetização das crianças brasileiras até o

final do 2º ano do Ensino Fundamental e foca a recuperação das aprendizagens das crianças do 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 9 jun. 2025.

O documento apresenta orientações quanto à organização curricular da Educação Básica, indicando as aprendizagens mínimas necessárias em cada etapa e para cada área de conhecimento.

CITELLI, Beatriz (coord.). *Produção e leitura de textos no Ensino Fundamental*. São Paulo: Cortez, 2001. (Aprender e ensinar com textos, v. 7.)

Esse livro propõe, por meio de sugestões práticas de trabalho com textos, metodologias dinâmicas para o ensino e aprendizado da linguagem verbal.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. *O estudo dos verbos na educação básica*. São Paulo: Contexto, 2014.

Essa obra apresenta o ensino dos verbos de um jeito simples, objetivo e significativo. Com linguagem clara e exemplos diretos, ela mostra como explicar, abordar e exercitar o tema sem rodeios teóricos, tornando o estudo do verbo acessível.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008. (Série Educação).

Esse livro apresenta técnicas inovadoras para realizar avaliações que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, explica que avaliação deve ser realizada constantemente e de diversas maneiras.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

A obra discute a respeito da avaliação da aprendizagem escolar, apresentando estratégias

e orientações no sentido de torná-la mais construtiva no ambiente escolar.

MALUF, Maria Regina; SANTOS, Maria José dos (org.). *Ensinar a ler: das primeiras letras à leitura fluente*. Curitiba: CRV, 2017.

Esse livro expõe como ocorre o desenvolvimento das habilidades de leitura e propõe intervenções escolares no ensino da língua escrita.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. (Educação Linguística).

Nessa obra, a linguagem é explorada para além de sua estrutura, sendo apresentada como uma ação social.

MORAIS, Artur Gomes de (org.). *O aprendizado da ortografia*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Linguagem e Educação).

Essa obra reúne estudos sobre como as crianças se apropriam da norma ortográfica. Além disso, apresenta fundamentos teóricos e estratégias pedagógicas que auxiliam professores a ensinar ortografia de forma reflexiva.

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

O livro discute como as crianças se apropriam do sistema ortográfico e quais estratégias pedagógicas favorecem esse processo. Além disso, apresenta fundamentos teóricos e atividades práticas que auxiliam professores na alfabetização e no ensino da ortografia de forma reflexiva.

MORAIS, José. *Criar leitores: para professores e educadores*. Barueri: Minha Editora, 2013.

Nesse livro, o autor expõe maneiras de incentivar a leitura ao mostrar os processos cognitivos que envolvem a alfabetização, além de trazer orientações para os professores traçarem o caminho do ensino de leitura e de escrita com os estudantes em sala de aula.

NASCHOLD, Angela Chuvas et al. (org.). *Aprendizado da leitura e da escrita: a ciência em interfaces*. Natal: Edufrn, 2015.

Essa obra apresenta os processos cognitivos envolvidos no ato de ler e de escrever para aliar educação e neurociência no processo de alfabetização.

RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade em sala de aula*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Tomando a língua falada como fundamental no processo de fluência em leitura e escrita em língua materna, esse livro reúne propostas que partem da oralidade para o texto escrito, de modo que o aprendizado de produção de texto seja mais efetivo por não depender exclusivamente da escrita.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Esse livro discute a necessidade de ampliar as práticas de ensino para além da leitura e da escrita convencionais, incorporando diferentes linguagens e mídias. A obra apresenta reflexões teóricas e propostas práticas que ajudam professores a trabalhar com a diversidade cultural e os textos multimodais, formando leitores e produtores críticos em uma sociedade digital.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

Esse livro sugere ao leitor a releitura de importantes artigos sobre a alfabetização, discutindo concepções e refletindo sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.

SOARES, Magda. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

Esse livro destaca a importância de os estudantes não apenas aprenderem o sistema alfabético de escrita, mas também conhecerem seus usos sociais, como ler, interpretar e produzir textos.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução de Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Esse livro traz estratégias de leitura como ferramentas importantes para o desenvolvimento de uma leitura autônoma e reflexiva.

# SUPLEMENTO DO PROFESSOR

## APRESENTAÇÃO

Os conhecimentos de Língua Portuguesa são fundamentais para a formação de cidadãos com uma postura ativa na sociedade e que consigam se posicionar de forma crítica e consciente.

Com essa visão, desenvolvemos esta coleção com o objetivo de oferecer uma ferramenta de apoio que proporcione a professores e estudantes uma abordagem ampla e integrada dos conteúdos, promovendo o protagonismo estudantil no processo de aprendizagem.

Ao longo do desenvolvimento dos conteúdos, a coleção estabelece conexões entre os temas abordados e o cotidiano dos estudantes, valorizando os saberes que eles já construíram com base em suas experiências. Dessa forma, os conteúdos são trabalhados para que os estudantes participem ativamente da construção dos conhecimentos e possam relacionar esse aprendizado ao seu papel na sociedade.

Nessa perspectiva de ensino, o papel do professor se transforma: ele deixa de ser apenas um transmissor de conhecimentos e passa a atuar como mediador, orientando os estudantes em sua trajetória de aprendizagem.

Com base nesses princípios e com a intenção de apoiar o trabalho docente em sala de aula, apresentamos as **orientações ao professor**, na primeira parte deste livro, e agora este **Suplemento do Professor**. Nele, o educador encontra informações sobre a organização da coleção, tanto do **Livro do Estudante** quanto do **Livro do Professor**, explicações sobre a estrutura da BNCC, subsídios sobre diferentes instrumentos de avaliação, fundamentos teóricos-metodológicos da coleção, plano de desenvolvimento anual com apresentação do quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências e sugestões de cronogramas, entre outros recursos.

## SUMÁRIO

<b>Conhecendo a coleção .....</b>	<b>II</b>
<b>Estrutura do Livro do Estudante .....</b>	<b>II</b>
<b>Estrutura do Livro do Professor .....</b>	<b>III</b>
<b>A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) .....</b>	<b>V</b>
<b>Os temas contemporâneos transversais....</b>	<b>VIII</b>
<b>Relações entre os componentes curriculares .....</b>	<b>IX</b>
<b>O trabalho com projetos interdisciplinares .....</b>	<b>X</b>
<b>Avaliação .....</b>	<b>XI</b>
<b>Avaliação diagnóstica .....</b>	<b>XI</b>
<b>Avaliação formativa .....</b>	<b>XII</b>
<b>Avaliação somativa .....</b>	<b>XII</b>
<b>Sugestões de instrumentos de avaliação ...</b>	<b>XII</b>
<b>Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem .....</b>	<b>XIII</b>

<b>O ensino de Língua Portuguesa .....</b>	<b>XIII</b>
<b>Fundamentos teórico-metodológicos .....</b>	<b>XIII</b>
<b>A prática docente .....</b>	<b>XVII</b>
<b>Cultura da paz e combate ao bullying .....</b>	<b>XIX</b>
<b>Estratégias de ensino .....</b>	<b>XIX</b>
<b>Estratégias de aprendizagem .....</b>	<b>XXI</b>
<b>Estratégias inclusivas .....</b>	<b>XXI</b>
<b>Uso adequado de tecnologias digitais .....</b>	<b>XXII</b>
<b>Sequências didáticas e planejamento de rotina .....</b>	<b>XXIII</b>
<b>Plano de desenvolvimento anual .....</b>	<b>XXVI</b>
<b>Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências ....</b>	<b>XXVI</b>
<b>Sugestões de cronogramas .....</b>	<b>XXX</b>
<b>Referências bibliográficas comentadas – Livro do Professor .....</b>	<b>XXXI</b>





## CONHECENDO A COLEÇÃO

Esta coleção destina-se a estudantes e professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ela é composta de três volumes, sendo 3º, 4º e 5º anos. Para o professor, é destinado um **Livro do Professor** para cada volume, com a reprodução das páginas do **Livro do Estudante** em formato reduzido, com **orientações ao professor** no entorno, e este **Suplemento do Professor**.

A coleção conta, ainda, com o livro digital de cada volume, tanto para o estudante quanto para o professor, que tem como objetivo atender, de forma acessível, todos os estudantes e apresentar infográficos para complementarem ou ampliarem o trabalho desenvolvido no livro impresso.

### Estrutura do Livro do Estudante

Cada volume desta coleção está dividido em 8 unidades temáticas, organizadas em seções. Essa estrutura auxilia o professor em seu planejamento diário e contribui para desenvolver a autonomia dos estudantes no processo de aprendizagem.

Os tópicos e os conteúdos são adequados à etapa de ensino e foram selecionados de acordo com as habilidades, as competências gerais e as competências específicas elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como os temas contemporâneos transversais. A seguir, são apresentados os principais elementos que compõem o **Livro do Estudante** desta coleção.

#### Estratégias de aprendizagem

Seção apresentada para propor aos estudantes algumas **Estratégias de estudo** e **Dicas** que poderão ser utilizadas por eles ao longo do trabalho com as unidades. As estratégias de estudo contêm orientações que podem auxiliar os estudantes a compreenderem os conteúdos e consolidar as aprendizagens. Essas estratégias estão indicadas ao longo das unidades por meio de selos. Já as dicas dão orientações de como eles podem realizar tarefas importantes para seus estudos, estabelecendo uma rotina.

#### O que você já sabe?

Seção, presente no início de cada volume, que tem como objetivo propor diferentes atividades que permitam uma avaliação diagnóstica, a fim de que o professor possa obter informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes referentes a determinados conceitos, noções ou conteúdos que serão trabalhados ao longo do ano letivo.

#### Abertura de unidade

Seção que introduz a unidade, na qual é apresentada uma imagem, um texto verbal e questões no box **Conectando ideias**, que abrem espaço para o início da abordagem dos conteúdos. As questões têm como objetivo levar os estudantes a refletirem sobre a situação apresentada na imagem, explorar seus conhecimentos prévios acerca dos conteúdos e aproximar o assunto da realidade dos estudantes.

### Leitura

Seção que apresenta textos de gêneros variados para leitura e compreensão oral e escrita. É dividida em: **Antes da leitura**, subseção que traz algumas atividades e/ou informações com o objetivo de desenvolver com o estudante algumas estratégias de leitura, como o levantamento de hipóteses e a ativação de conhecimentos prévios; **Lendo**, que apresenta textos de gêneros e tipologias variadas; e **Estudo do texto**, com atividades de compreensão do texto, que podem retomar o levantamento de hipóteses realizado antes da leitura, propor a localização de informações e/ou de características do gênero, a inferência textual, a compreensão de textos verbais e não verbais etc. Quando conveniente, é proposta a subseção **Lendo de outro jeito**, em que os estudantes serão orientados a fazer uma leitura expressiva dos textos.

### Outra leitura

Seção que explora outros gêneros com os estudantes para que estabeleçam alguma relação com os textos já lidos na unidade, podendo ser na estrutura ou na temática, ampliando o repertório textual.

### A escrita das palavras

Seção que consolida o trabalho com as correspondências grafofonêmicas feitas em anos anteriores, além de explorar normas ortográficas com os estudantes.

### Estudo da língua

Destina-se ao trabalho com análise linguística. Os conteúdos foram organizados nos volumes da coleção de modo sistemático e com níveis gradativos de complexidade. Nessa seção, podem ser apresentados **boxes conceitos**, sempre que necessário, para sistematizar os conteúdos explorados.

### Produção escrita

Seção destinada ao trabalho com produção de textos escritos. As propostas são articuladas com um dos gêneros explorados na unidade, levando os estudantes a produzirem textos individualmente, em duplas ou grupos.

### Produção oral

Seção destinada ao trabalho com produção de textos orais. As propostas são articuladas com um dos gêneros explorados na unidade, levando os estudantes a produzirem textos individualmente, em duplas ou grupos.

### Pelo Brasil

Esse box traz contextos complementares ao conteúdo desenvolvido que contemplam a diversidade brasileira, valorizando exemplos locais e regionais.

### Atitude legal

Apresenta uma atitude que os estudantes podem ter para viverem melhor em sociedade ou uma dica do que pode compartilhar com seus colegas, como uma ideia ou uma experiência interessante.

## Vocabulário

Boxe que apresenta o significado de palavras em destaque no texto, de acordo com o contexto abordado.

## Dica

Boxe que indica sugestões de como realizar uma atividade.

## O mundo que queremos

Essa seção explora os **temas contemporâneos transversais** com base em situações do cotidiano. Nela, são propostas questões que exploram uma problemática, incentivando reflexões em relação ao assunto e possíveis ações que possam incentivar a conscientização da comunidade escolar ou de fora da escola sobre a situação explorada. O intuito também é apresentar possibilidades em que os estudantes exerçam protagonismo, sobretudo envolvendo os familiares, a comunidade escolar e outras das quais fazem parte.

## Para fazer juntos

Seção que incentiva o protagonismo e a autonomia dos estudantes por meio de roteiros que os orientam a fazer, passo a passo, atividades frequentemente trabalhadas na escola ou utilizarem-se de ferramentas importantes para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. A seção também contribui para desenvolver a empatia e a cooperação ao propor trabalhos em grupo que, geralmente, resultam em uma produção coletiva.

## O que você estudou?

Seção com atividades cujo objetivo é fornecer aos estudantes uma oportunidade para fazerem uma revisão e consolidarem os conteúdos abordados em cada unidade. Isso permite ao professor realizar uma avaliação formativa da aprendizagem da turma.

## Jogos e brincadeiras

Seção em que são apresentadas atividades lúdicas que explorarão, de maneira descontraída, o conteúdo em estudo.

## Para saber mais

Seção que apresenta sugestões de livros, filmes e visitas a museus, que podem ser explorados pela turma. Cada sugestão é acompanhada de uma sinopse. Podem ser utilizadas em momentos propícios com os estudantes ou sugeridas para que eles conheçam em casa, com os familiares ou responsáveis.

## O que você já aprendeu?

Seção presente ao final de cada volume, permite realizar uma avaliação somativa, com atividades de estruturas diversificadas, auxiliando na obtenção de informações que sintetizam o aprendizado dos estudantes em relação aos objetivos gerais e oferecendo a eles oportunidades para consolidarem as aprendizagens construídas ao longo do ano letivo.

## Hora do teste

Parte da seção **O que você já aprendeu?**, traz atividades com estruturas semelhantes às de exames oficiais de larga escala. Apresenta um modelo de cartão-resposta para que os estudantes se familiarizem com esse meio de registro em exames oficiais.

## Material complementar

Material para recorte, referente às atividades propostas em algumas seções de **Jogos e brincadeiras** e em outros momentos do livro.

## Referências bibliográficas comentadas

Apresenta ao final de cada volume as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das unidades do **Livro do Estudante**.

## Ícones

**Resposta oral:** indica que a atividade deve ser respondida oralmente.

**Resposta no caderno:** indica que a atividade deve ser respondida no caderno.

**Objeto digital:** indica que há um objeto educacional digital que pode ser acessado por meio do livro digital.

## Estrutura do Livro do Professor

O **Livro do Professor** é organizado em duas partes. A primeira, intitulada **Reprodução do Livro do Estudante**, é composta pelas páginas do **Livro do Estudante** em tamanho reduzido, com respostas e possíveis comentários ou orientações. Nessa parte, nas laterais e nos rodapés em torno da reprodução das páginas, são apresentadas **orientações ao professor** com sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos, das atividades e das seções, com comentários sobre o uso de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, sugestões de atividades complementares, sugestões de avaliação, assim como as respostas de algumas atividades que porventura não couberam na reprodução da página do **Livro do Estudante**. Com o intuito de ser um facilitador da prática docente, são apresentadas ainda as principais habilidades, competências gerais e específicas e temas contemporâneos transversais, destacando como esses elementos são desenvolvidos nas abordagens e atividades do **Livro do Estudante**. Em alguns momentos, para deixar mais evidente o sentido de leitura, na lateral e no rodapé de algumas páginas ímpares são utilizadas as seguintes indicações: (Continua) e (Continuação).

Já esta segunda parte, chamada **Suplemento do Professor**, apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos que fundamentam a coleção, além de estratégias didáticas que facilitam o planejamento do professor e seu trabalho em sala de aula. Essa parte mostra, ainda, como o **Livro do Estudante** e o **Livro do Professor** estão estruturados, com o quadro de distribuição dos conteúdos do volume evidenciando as práticas de linguagem, as habi-

lidades, as competências e os temas contemporâneos transversais da BNCC, além de sugestões de cronogramas bimestral, trimestral e semestral.

Conheça a seguir a estrutura da primeira parte deste **Livro do Professor**, que reproduz a totalidade do **Livro do Estudante** com as **orientações ao professor**.

## O que você já sabe?, O que você estudou? e O que você já aprendeu?

Nas páginas referentes a essas avaliações, são apresentados os objetivos de cada atividade, acompanhados de orientações de como o professor pode proceder. Nessas orientações, são sugeridas conduções que levam em consideração as peculiaridades de cada conteúdo, além de maneiras de interpretar as respostas dos estudantes, de identificar suas dificuldades e de auxiliá-los na compreensão dos conceitos.

## Orientações de abertura de unidade

Nessa seção, são apresentadas as orientações sobre o recurso das páginas de abertura, destacando o contexto da imagem, seguido de informações complementares sobre ela. Também são abordadas as orientações necessárias para que o professor trabalhe essas páginas com os estudantes.

## Objetivos

No início de cada seção, como **Leitura, Estudo da língua, A escrita e os sons, Produção escrita, Produção oral** e **Para fazer juntos**, são apresentados os objetivos que se espera que os estudantes alcancem no trabalho com os conteúdos ou temas explorados.

## Destaques BNCC

Nesse box, que vem após os objetivos, são indicadas as habilidades, as competências gerais e específicas e os temas contemporâneos transversais desenvolvidos na seção, assim como as relações desses elementos com o que é abordado no **Livro do Estudante**.

## Atividade preparatória

Nessa sugestão, há atividades para iniciar alguns conteúdos de maneira diferente das apresentadas no **Livro do Estudante**. Esse recurso auxilia o professor a adequar o planejamento de acordo com o perfil da turma, além de poder ser usado como ferramenta de avaliação diagnóstica.

## Conectando ideias

Apresenta as respostas das questões da abertura e, quando necessário, outros encaminhamentos para as questões dessas páginas.

## Mais estratégias

Apresenta propostas de estratégias de ensino com foco na aprendizagem que considera as diferentes deficiências, permitindo a participação de todos os estudantes nas atividades propostas.

## Amplie seus conhecimentos

Sugestões de referências para ampliar seus conhecimentos acerca dos conteúdos abordados na unidade.

## Mais atividades

Sugestões de atividades, diferentes das sugeridas no **Livro do Estudante**, que fornecem ao professor abordagens diversificadas, visando complementar, aprofundar ou reforçar determinados assuntos e conceitos.

## Saberes integrados

Evidencia relações entre conteúdos de diferentes componentes e áreas do conhecimento e dá orientações que favorecem o trabalho interdisciplinar.

## Acompanhando a aprendizagem

Sugere estratégias para que o professor avalie a aprendizagem dos estudantes em diferentes momentos no decorrer das unidades.

## Atitude legal

Dá orientações e sugestões para o trabalho com o box **Atitude legal**, presente no **Livro do Estudante**, complementando e fundamentando o professor com relação às atividades e aos valores abordados.

## Jogos e brincadeiras

Apresenta sugestões de condução para a atividade lúdica proposta no **Livro do Estudante**, levando em consideração as peculiaridades de cada conteúdo. Para a realização de algumas dessas atividades, é necessário providenciar alguns materiais com antecedência.

## O mundo que queremos

Orientações para trabalhar os conteúdos da seção **O mundo que queremos**, do **Livro do Estudante**, com sugestões de como o professor pode conduzir as reflexões e as atividades práticas propostas nas questões. Os **temas contemporâneos transversais** abordados são destacados e, quando pertinente, é enfatizada a relação com os **objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)** da Agenda 2030.

## Respostas

As respostas estão preferencialmente na reprodução do **Livro do Estudante**, porém, em alguns casos, foram inseridas nas **orientações ao professor**.

## Referências bibliográficas comentadas

Apresentam ao final de cada volume do **Livro do Professor** as principais obras utilizadas para consulta e referência na produção das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor**. As obras listadas também podem ser utilizadas para complementar e aprofundar os conhecimentos do professor.



## A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no ano de 1996, ampliou as discussões sobre a criação de um documento que normatizasse os processos de ensino-aprendizagem e os currículos da Educação Básica. Desde então, diversos documentos foram criados com esse propósito, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), de 2013. A continuidade das discussões levou à consolidação das políticas educacionais em um documento norteador que foi homologado em 2018, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A BNCC define as aprendizagens essenciais que englobam habilidades e competências que se espera que os estudantes desenvolvam em cada ano ao longo de sua trajetória escolar. No entanto, ela não impõe um currículo único para todas as instituições, pois, considerando a diversidade sociocultural brasileira, cada contexto exige um currículo adaptado à sua realidade.

[...]

A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos estudantes, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 57-58. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 7 ago. 2025.

Com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas, a BNCC elencou um conjunto de habilidades específicas para cada componente curricular vinculadas a diversos

objetos de conhecimento, organizados com base nas práticas de linguagem. Assim, a formulação das habilidades leva em conta os processos cognitivos envolvidos, os objetos de conhecimento utilizados e os contextos específicos em que essas habilidades devem ser desenvolvidas, levando também em consideração a faixa etária dos estudantes.

Cada volume desta coleção foi desenvolvido e organizado para atender às habilidades previstas na BNCC, sempre em articulação com as práticas de linguagem e os objetos de conhecimento. Essas articulações podem ser percebidas na forma como os conteúdos são apresentados, nas abordagens adotadas, nas questões propostas ao longo das unidades, nas seções e nas atividades. Além disso, as **orientações ao professor** destacam as relações entre os conteúdos, as habilidades e as práticas de linguagem com o objetivo de apoiar o planejamento docente e garantir que o uso do livro didático contribua efetivamente para o desenvolvimento das competências indicadas pela BNCC.

A BNCC também tem o compromisso com a educação integrada do estudante, que pode ser compreendida como uma educação alinhada com a realidade de cada um e que atenda às demandas da sociedade contemporânea. Para alcançar tal compromisso, esse documento estabelece como um dos seus fundamentos pedagógicos que “os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências” (BRASIL, 2018, p. 11). Diante disso, ela adota dez competências gerais que se interligam e perpassam em todos os componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de cada componente e favorecendo o desenvolvimento de atitudes e valores essenciais para a formação cidadã.

As **orientações ao professor** desta coleção destacam as abordagens e os momentos que possibilitam desenvolver as competências gerais da BNCC. Porém, é possível desenvolvê-las utilizando diferentes estratégias e recursos, de acordo com o currículo adotado e com a realidade da turma.

A seguir, apresentamos as competências gerais da BNCC e sugestões de abordagens que auxiliam a desenvolvê-las com os estudantes.

### Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	<ul style="list-style-type: none"><li>• perceberem a realidade que os cerca;</li><li>• analisarem e questionarem processos do cotidiano, inclusive os que fazem parte do meio digital;</li><li>• relacionarem fatos e fenômenos com os estudos realizados;</li><li>• perceberem a construção coletiva e contínua do conhecimento científico.</li></ul>
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• elaborarem conclusões coletivas;</li><li>• verificarem e analisarem resultados;</li><li>• levantarem problemas da comunidade e proporem soluções;</li><li>• buscarem conhecimentos de diferentes áreas para explicarem fenômenos e solucionar problemas;</li><li>• proporem soluções que utilizem os meios tecnológicos.</li></ul>



## Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• reconhecerem e valorizarem o trabalho dos artistas;</li> <li>• elaborarem trabalhos envolvendo diferentes manifestações artísticas;</li> <li>• conhecerem as principais manifestações artístico-culturais da região onde residem;</li> <li>• conhecerem e respeitarem as manifestações artístico-culturais de diferentes localidades, regiões e países;</li> <li>• identificarem elementos presentes em diferentes manifestações artístico-culturais.</li> </ul>
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• participarem de contações de histórias, rodas de conversas e debates;</li> <li>• dramatizarem cenas e participarem de recitais de textos;</li> <li>• lerem e interpretar informações em linguagem matemática, como símbolos e gráficos;</li> <li>• apresentarem e registrarem informações por meio de diferentes recursos;</li> <li>• apresentarem às comunidades escolar e extraescolar informações relacionadas a diferentes assuntos.</li> </ul>
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• lerem informações provenientes de diferentes tecnologias;</li> <li>• exporem o que compreendem sobre os diferentes meios tecnológicos pelos quais as informações podem ser divulgadas;</li> <li>• confrontarem informações veiculadas em diferentes fontes, percebendo os diversos pontos de vista;</li> <li>• compreenderem que há fontes confiáveis de pesquisa na internet;</li> <li>• fazerem pesquisas usando diferentes meios tecnológicos.</li> </ul>
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• reconhecerem e valorizarem o papel de diferentes profissionais na sociedade;</li> <li>• conversarem sobre a importância da postura ética na atuação profissional;</li> <li>• conversarem sobre áreas de interesse profissional;</li> <li>• conversarem com profissionais de diversas áreas, buscando conhecer diferentes profissões;</li> <li>• conversarem sobre a importância da igualdade de gênero nas profissões e no trabalho.</li> </ul>
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• expressarem opinião e debaterem temáticas;</li> <li>• refletirem e trocarem ideias sobre direitos humanos, saúde pessoal e coletiva, cuidados com o planeta e consciência socioambiental com base em pesquisas publicadas em fontes confiáveis;</li> <li>• conversarem sobre o que são fatos, o que são opiniões e os diferentes interesses que operam nos diversos segmentos da sociedade.</li> </ul>
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• reconhecerem que a saúde envolve o bem-estar físico, mental e social;</li> <li>• participarem de atividades práticas voltadas à prevenção de doenças e à manutenção da saúde envolvendo as comunidades escolar e extraescolar;</li> <li>• trocarem ideias sobre questões relacionadas ao saneamento básico e à manutenção da saúde do bairro onde residem;</li> <li>• refletirem sobre o papel que têm na manutenção da própria saúde e da saúde coletiva;</li> <li>• refletirem sobre o respeito ao próprio corpo e aos dos colegas, de modo a se compreenderem como parte da diversidade humana, valorizando as diferenças e atuando de forma crítica em relação aos padrões estabelecidos pela mídia;</li> <li>• participarem de práticas envolvendo atividades físicas e discutirem sua importância.</li> </ul>



## Competências gerais e orientações

Competências gerais*	Orientações que incentivam os estudantes a:
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	<ul style="list-style-type: none"> <li>participarem de conversas em grupo nas quais ocorram trocas de ideias, respeito à opinião dos colegas, bem como valorização e acolhimento da diversidade;</li> <li>envolverem-se em atividades práticas em que haja divisão de tarefas, cooperação e cumprimento de regras;</li> <li>valorizarem a cultura de diferentes grupos sociais.</li> </ul>
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>criarem soluções para problemas com base em valores e princípios éticos, democráticos e inclusivos;</li> <li>terem autonomia e responsabilidade na realização de trabalhos dentro e fora da sala de aula.</li> </ul>

\*BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 9-10. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 7 ago. 2025.

Para que os estudantes desenvolvam as competências gerais propostas na BNCC, é necessário um trabalho pedagógico articulado com os demais elementos propostos por esse documento.

- **Competências específicas (de área e do componente curricular):** correspondem às competências específicas por área de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas). No entanto, para alguns componentes curriculares, como Língua Portuguesa, Arte, História e Geografia, há também competências que são específicas do próprio componente e se conectam diretamente com as competências gerais. São essas competências específicas (de área ou de componente) que orientam o trabalho a ser realizado em cada componente.
- **Práticas de linguagem:** compreendem os eixos de integração consagrados nos documentos curriculares da área, sendo estes a oralidade, a leitura/escuta, a produção (escrita e multissemiótica) e a análise linguística/semiótica.
- **Objetos de conhecimento:** correspondem aos processos organizados a partir das práticas de linguagem, por

exemplo, estratégias de leitura, planejamentos de texto, escuta ativa, apreciação estética e correspondência fonema-grafema, desenvolvidos em atividades que contemplam determinadas habilidades.

- **Habilidades:** representam a mobilização dos objetos de conhecimento para que os estudantes sejam capazes de resolver problemas, expressar ideias e interagir com o mundo. As habilidades de cada componente curricular são, portanto, a forma concreta de desenvolver as competências específicas.

Nesta coleção, as habilidades e as competências específicas relacionadas às áreas do conhecimento e aos componentes curriculares são desenvolvidas por meio das abordagens dos conteúdos, em textos, seções e atividades, a fim de fornecer aos estudantes subsídios que possibilitem desenvolver as competências gerais propostas na BNCC. As relações entre esses elementos da BNCC são destacadas nas **orientações ao professor** e no **Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências**.

Observe a seguir as competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental.

### Competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 87. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 2 jun. 2025.

Para facilitar o planejamento do professor, a descrição das habilidades vinculadas às práticas de linguagem e objetos de conhecimento de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental deste ano está disponível nas laterais e nos rodapés da reprodução das páginas iniciais do **Livro do Estudante**.

## Os temas contemporâneos transversais

Os temas contemporâneos transversais (TCT) eram conhecidos desde os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), de 1997, e as DCN, de 2013. No entanto, foi com a versão homologada da BNCC, em 2018, que esses temas passaram a ser uma exigência formal na construção dos currículos escolares. Posteriormente, em 2019, com a publicação do documento *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC* (BRASIL, 2019), houve uma atualização na terminologia utilizada, passando-se a adotar oficial-

mente a expressão **temas contemporâneos transversais** (TCT). Essa alteração de nomenclatura baseia-se nas diretrizes estabelecidas pela própria BNCC, que afirmam:

[...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 19. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

Na BNCC, os TCT foram distribuídos em seis macroáreas temáticas, conforme apresentado a seguir.

### Temas contemporâneos transversais

Macroáreas temáticas	Temas
Ciência e tecnologia	Ciência e tecnologia
Meio ambiente	Educação ambiental Educação para o consumo
Economia	Trabalho Educação financeira Educação fiscal
Multiculturalismo	Diversidade cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
Cidadania e civismo	Vida familiar e social Educação para o trânsito Educação em direitos humanos Direitos da criança e do adolescente Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso
Saúde	Saúde Educação alimentar e nutricional

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília: MEC, 2019. p. 13. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

Os TCT não pertencem a uma área específica do conhecimento, tampouco a um componente curricular específico. Portanto devem ser abordados por todas as áreas e componentes de forma integrada e transversal.

Além disso, por serem temas globais que podem ser abordados em âmbito local, é interessante que o trabalho com eles aconteça de maneira contextualizada às diferentes realidades escolares.

Seguindo essa premissa e para orientar o professor no trabalho com os TCT, esta coleção aborda esses temas por meio de textos, atividades e, principalmente, pela seção **O mundo que queremos**. Nessa seção, como vimos anteriormente, nas **orientações ao professor** são destacados os TCT abordados no **Livro do Estudante**, explicando a relação com o conteúdo.

Além disso, sempre que possível, relacionamos tais temas a algum dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Mas o que são os ODS? Em 2015, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, foi firmado um compromisso por 193 países – entre eles, o Brasil – com o objetivo de adotar ações concretas para erradicar a pobreza, conservar o meio ambiente e promover uma vida digna, com paz e prosperidade para todos. Esse compromisso ficou conhecido como Agenda 2030.

A Agenda 2030 apresenta 17 ODS, que propõem metas ambiciosas e integradas para orientar os países na construção de um futuro mais justo, equilibrado e sustentável até o ano de 2030.

- ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA: acabar com a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.
- ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
- ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO: garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.
- ODS 7 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL: garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos.
- ODS 8 – TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO: promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, com emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos.
- ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- ODS 10 – REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.
- ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS: tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- ODS 12 – CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS: garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.
- ODS 13 – AÇÃO CONTRA MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA: adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.

- ODS 14 – VIDA NA ÁGUA: conservar e usar de forma responsável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- ODS 15 – VIDA TERRESTRE: proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, reverter a degradação dos solos e preservar a biodiversidade.
- ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
- ODS 17 – PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO: reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte de pesquisa: SOBRE o nosso trabalho para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. *Nações Unidas Brasil*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Embora não sejam trabalhados diretamente nos conteúdos abordados no **Livro do Estudante**, sempre que pertinente, as relações de alguns com os TCT são destacados nas **orientações ao professor**, possibilitando ao docente desenvolver com os estudantes noções básicas relacionadas a alguns ODS, incentivando-os a reconhecer a importância da Agenda 2030.

## RELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES

No século XIX, com a Revolução Industrial, a escola se preocupou em formar pessoas para o mercado de trabalho, que, naquele momento, estruturava-se em sistemas de produção. Nesse contexto social e nas ideologias predominantes, o ensino se tornou fragmentado, especializado e desarticulado.

No entanto, com o passar do tempo, a sociedade passou a exigir uma formação com visão universal e unificadora dos conhecimentos, características que auxiliam os estudantes a desenvolverem habilidades e capacidades para o exercício pleno da cidadania crítica e atuante. Para atender a essa nova demanda, a educação precisou se reestruturar, propondo um ensino mais integrado, com mais conexão entre as diferentes áreas de conhecimento e os diversos componentes curriculares.

[...] o saber, ao mesmo tempo em que se propõe como desvendamento dos nexos lógicos do real, tornando-se então instrumento do fazer, propõe-se também como desvendamento dos nexos políticos do social, tornando-se instrumento do poder. Por isso mesmo, o saber não pode se exercer perdendo de vista essa sua complexidade: só pode mesmo se exercer interdisciplinarmente. Ser interdisciplinar, para o saber, é uma exigência intrínseca, não uma circunstância aleatória. Com efeito, pode-se constatar que a prática interdisciplinar do saber é a face subjetiva da coletividade política dos sujeitos. Em todas as esferas de sua prática, os homens atuam como sujeitos coletivos.

Por isso mesmo, o saber, como expressão da prática simbolizadora dos homens, só será autenticamente humano e autenticamente saber quando se der interdisciplinarmente. Ainda que mediado pela ação singular e dispersa dos indivíduos, o conhecimento só tem seu pleno sentido quando inserido nesse tecido mais amplo do cultural.

[...]

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 40. (Coleção Práxis).

Em razão de seu caráter prático, as relações interdisciplinares precisam trabalhar com o conhecimento dialogicamente. Para que essas relações efetivamente ocorram, é fundamental respeitar os conhecimentos prévios dos estudantes, buscando objetivos, habilidades e estratégias que favoreçam sua aprendizagem, como atividades que promovam o diálogo entre conhecimentos de diferentes áreas, envolvendo os professores, os estudantes e outras pessoas da comunidade escolar e da comunidade local.

Além de buscar pontos comuns, a interdisciplinaridade deve aproximar metodologias, instrumentos e análises de cada componente curricular. Em vez de uma simples troca de informações, deve ser um movimento contínuo, capaz de transformar a realidade.

A integração deve superar as barreiras criadas no passado entre os componentes curriculares, sem perda de identidade científica para nenhum deles. Para que uma aula seja interdisciplinar, é necessário considerar alguns aspectos:

- planejar de forma cuidadosa, observando as possíveis conexões entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares;
- pesquisar e compreender o conteúdo abordado por outras áreas do conhecimento;

- promover diálogo e colaboração entre os professores dos diferentes componentes curriculares, sempre que possível, planejando em conjunto;
- levar em conta a diversidade dos estudantes da turma;
- propor atividades contextualizadas que envolvem conteúdos de diferentes componentes curriculares.

Esta coleção propõe diferentes atividades, temas, abordagens e recursos que favorecem as relações entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares. Além disso, as seções **Para fazer juntos** e **O mundo que queremos** sugerem o trabalho com temas, discussões e atividades que possibilitam ampliar a abordagem para um trabalho interdisciplinar. Essas relações são destacadas no box **Saberes integrados**, nas **orientações ao professor**, com sugestões que facilitam a integração dos saberes.

## O trabalho com projetos interdisciplinares

O trabalho com projetos é uma prática que possibilita o envolvimento de um grupo de pessoas, conciliando o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. Quando proposto no contexto de sala de aula, o projeto pode ser sugerido pelo professor ou pelos próprios estudantes, com base em temas significativos e motivadores para as comunidades escolar e extraescolar, que promovam o engajamento dos envolvidos na busca pela solução de um problema.

Em ambos os casos, o professor atua como mediador, a fim de conduzir os interesses de todos os participantes, proporcionando a conciliação do conteúdo a ser trabalhado e a construção do conhecimento e do senso crítico.

Por se tratar de uma atividade que demanda mais tempo e recursos para ser executada, o projeto deve ser minuciosamente planejado. Ele requer um ponto de partida na busca por um ponto de chegada, mas o aspecto interessante está no trajeto a ser percorrido. Assim, o desenvolvimento de um projeto demanda três passos principais a serem seguidos, com tarefas específicas.

### 1. Organização

- **Escolha do tema:** devem ser temas instigantes e significativos para os estudantes.
- **Levantamento de conhecimento prévio:** verificação do que os estudantes já sabem sobre o tema do projeto.
- **Formulação de hipóteses:** levantamento das possibilidades do que se pretende verificar no desenvolvimento do projeto.
- **Definição dos objetivos:** o que se pretende trabalhar com os estudantes durante a realização de cada uma das ações do projeto.

### 2. Planejamento e execução

- **Definição e estratégias para obtenção de dados:** elaboração de um plano de ação que estrutura a execução prática da atividade, muitas vezes ultrapassando os limites da escola.
- **Indicação de fontes de dados e informações:** orientação sobre a busca e a indicação de fontes confiáveis.
- **Organização e análise dos dados:** momento em que os participantes organizam criteriosamente os dados coletados que são necessários para fundamentação e execução do trabalho.
- **Comparação dos dados e das hipóteses:** os estudantes verificam se as hipóteses iniciais foram confirmadas. Caso contrário, também terão condições de explicar o motivo.

### 3. Conclusão

- **Delineamento das conclusões:** momento de registrar e analisar os dados coletados com base na problemática do projeto e em estudos científicos.
- **Divulgação e comunicação dos resultados:** com base nas conclusões, os resultados do projeto são divulgados. É importante verificar a forma mais adequada de apresentar e comunicar as conclusões para que a informação seja transmitida com clareza.



## Avaliação e autoavaliação

- Durante todas as etapas do projeto, deve ocorrer a **avaliação**, pois esta permite que o professor acompanhe o envolvimento dos estudantes, verifique o andamento das tarefas e identifique o que está funcionando bem e o que pode ser ajustado. Para que esse processo seja justo e transparente, é fundamental deixar claro, desde o início, o que será avaliado, preferencialmente com a participação da turma. Isso evita surpresas e ainda contribui para que os próprios estudantes ajudem a definir critérios de avaliação em cada etapa do trabalho.
- Outro ponto importante é reservar um momento para a **autoavaliação**. Nesse processo, os estudantes são convidados a refletirem sobre a própria participação: o que acharam interessante, do que gostaram ou não, o que deu certo e o que pode melhorar. Essa reflexão pode ser feita oralmente, por exemplo, e ajuda a dar voz aos estudantes, além de oferecer ideias para novos projetos.
- Esta coleção aborda diversos temas relevantes que podem ser um ponto de partida para trabalhar com projetos, por exemplo, na seção **O mundo que queremos**. O professor pode, ao abordar os temas dessa seção e com base nessas orientações, promover a ampliação da abordagem para o trabalho com projetos interdisciplinares.

## AVALIAÇÃO

O processo de avaliação tem sido tema de muitas reflexões, evidenciando uma postura cada vez mais crítica por parte dos educadores em relação aos modelos até então utilizados, revelando o anseio por alternativas mais adequadas às características e às novas demandas da sociedade atual.

É fundamental que o professor compreenda a avaliação como parte integrante e orientadora do processo de ensino-aprendizagem, capaz de fornecer dados valiosos sobre o progresso do estudante e da atuação do professor em sala de aula. Isso contribui para o aprimoramento de sua prática pedagógica e o alcance do principal objetivo da educação: capacitar o estudante a desenvolver conhecimentos e habilidades, de maneira competente, promovendo seu progresso. Além disso, para o estudante, a avaliação pode ser um instrumento de reflexão sobre sua trajetória de aprendizagem, permitindo que identifique conquistas e dificuldades. Desse modo, ao realizar a avaliação da aprendizagem, é fundamental direcionar intencionalmente o olhar para o que está sendo avaliado, obtendo informações e refletindo sobre elas, para que orientem novas ações. Portanto, é essencial que os objetivos da avaliação estejam bem definidos e que os princípios fundamentais de cada modalidade avaliativa sejam compreendidos, permitindo que sejam ajustados conforme as particularidades de cada proposta e das características dos estudantes.

Para que o processo de ensino-aprendizagem seja bem-sucedido, é necessária uma avaliação contínua e diversificada, não a reduzindo a provas com notas e médias, que, isoladas, não representam de fato a dimensão e a qualidade do aprendizado.

[...]

Em relação à aprendizagem, uma avaliação a serviço da ação não tem por objetivo a verificação e o registro de dados do desempenho escolar, mas a observação permanente das manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais. [...]

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. p. 19.

A avaliação pode ser realizada individualmente ou em grupo, por meio das expressões oral, textual e pictórica e

da realização de diferentes atividades, como entrevistas e análises de imagens, permitindo a percepção das diferentes habilidades e do desenvolvimento dos estudantes.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem é uma responsabilidade do professor, porém os estudantes também devem participar desse processo para que identifiquem seus avanços e limites, colaborando, assim, para que o docente tenha condições de avaliar sua metodologia de ensino. Uma das sugestões para esse processo é o uso de fichas de autoavaliação, por meio das quais os estudantes são incentivados a refletir sobre o seu desenvolvimento em sala de aula e o processo de aprendizagem.

A avaliação pode ser feita de diversas formas e em diferentes etapas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, como acontece com a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a avaliação somativa.

### Avaliação diagnóstica

Tem como objetivo fornecer ao professor informações sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo identificar o ponto de partida mais adequado para as abordagens que serão realizadas. Essa avaliação pode ser feita por meio de diversas ferramentas, incluindo atividades e dinâmicas, que possibilitem perceber, além dos conhecimentos prévios, interesses, atitudes, comportamentos e ritmo da turma.

Nesta coleção, a avaliação diagnóstica acontece de maneira estruturada no início de cada volume, na seção **O que você já sabe?**, e pode ser realizada no início do ano letivo. Ela apresenta propostas de atividades que visam identificar os conhecimentos que os estudantes já trazem de suas vivências e experiências, entre eles os que vão embasar os novos conhecimentos que podem ser adquiridos ao longo do ano de ensino, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais eficiente. Além disso, nas **orientações ao professor** relacionadas a essa seção, são apresentadas orientações e propostas detalhadas, com objetivos e procedimentos, para avaliar as diferentes habilidades dos estudantes, como leitura, escrita e oralidade.

Além disso, a abertura de cada unidade, algumas questões sugeridas ao longo do desenvolvimento dos conteúdos no **Livro do estudante**, bem como as **Atividades preparatórias**, sinalizadas nas **orientações ao professor**, contribuem para a realização de avaliações diagnósticas.



## Avaliação formativa

A avaliação formativa consiste na orientação e na formação do conhecimento por meio da retomada dos conteúdos e da percepção de professores e estudantes sobre os progressos e as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Esse processo é contínuo e requer avaliações pontuais, ou seja, o acompanhamento constante das atividades realizadas pelos estudantes. Assim, análises de pesquisas, entrevistas, trabalhos em grupos e discussões em sala de aula, por exemplo, devem ser observadas, registradas e utilizadas para, além de acompanhar a aprendizagem dos estudantes, avaliar os próprios métodos de ensino.

A avaliação formativa tem como foco a regulação e orientação do processo de ensino-aprendizagem. A regulação trata-se da recolha e análise contínua de informações a respeito do processo de ensino e aprendizagem [...]. Desta regulação surge o papel de orientação, no qual ajudará o professor a mudar de estratégias de ensino, caso não estejam resultando em aprendizagem significativa [...].

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* p. 3-4. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA17\\_ID8284\\_13082019194531.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf). Acesso em: 8 ago. 2025.

A avaliação formativa, nesse sentido, pode contribuir para o acompanhamento da aprendizagem ao longo de todo o ano letivo, auxiliando o professor a ter uma visão mais ampla do desempenho da turma, e assim retomar o que for necessário para que os estudantes obtenham êxito. Além disso, possibilita que a turma supere suas dificuldades de aprendizagem por meio de atividades avaliativas diversificadas que podem ser realizadas pelo professor de acordo com as necessidades individuais e/ou do grupo. As informações obtidas com esse tipo de avaliação auxiliam no planejamento das intervenções e das estratégias necessárias para o alcance dos objetivos de aprendizagem.

Nesta coleção, a avaliação formativa é sugerida ao final de cada unidade, por meio das atividades na seção **O que você estudou?**. Também é proposta em diversos momentos no box **Acompanhando a aprendizagem** nas **orientações ao professor**, que pode sugerir a utilização de atividades do **Livro do Estudante** ou propor outras es-

tratégias para a realização dessas avaliações. Nas **orientações ao professor** relacionadas a essa seção e a esse box, são apresentadas orientações e propostas detalhadas, com objetivos e procedimentos, para avaliar as diferentes habilidades dos estudantes, como leitura, escrita e oralidade.

## Avaliação somativa

A avaliação somativa pode ser compreendida como um ponto de parada para a análise das informações levantadas no processo de avaliação realizado em determinado período, possibilitando ao professor uma observação mais ampla dos avanços dos estudantes. Ela tem um caráter mais geral, informando em que nível os objetivos mais amplos foram atingidos, possibilitando ao professor identificar as principais dificuldades dos estudantes e atuar para que essas defasagens não se prolonguem para as etapas seguintes.

Nesta coleção, a avaliação somativa é sugerida ao final de cada volume, na seção **O que você já aprendeu?**, oportunizando ao professor uma maneira de verificar o que foi apreendido e como se deu a formação do conhecimento dos estudantes, o que permite identificar a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. As **orientações ao professor** referentes a essa seção dão sugestões de como agir com base nas respostas dos estudantes, a fim de mitigar possíveis defasagens.

Com o intuito de auxiliar o professor a preparar os estudantes para desafios futuros, o box **Hora do teste** apresenta atividades com estrutura e linguagem semelhantes às de questões de exames e avaliações oficiais, como as aplicadas pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que visam mensurar a qualidade da aprendizagem. Essas atividades permitem que os estudantes entrem em contato com atividades avaliativas que se assemelham às propostas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), até mesmo na maneira como deverão registrar suas respostas, servindo como parâmetro para uma avaliação diagnóstica ou formativa.

Para registro das respostas, o box **Hora do teste** apresenta um cartão-resposta semelhante ao de avaliações oficiais, para que os estudantes se familiarizem com esses registros. Oriente-os a pintar apenas um quadrinho por questão, preenchendo-o completamente.

### Cartão-resposta

1. 

A	B	C	D
---	---	---	---

2. 

A	B	C	D
---	---	---	---

3. 

A	B	C	D
---	---	---	---

## Sugestões de instrumentos de avaliação

Para que a avaliação seja efetivamente integrada ao processo de ensino-aprendizagem, é essencial que o professor escolha os instrumentos partindo do que espera avaliar e das ações que tomará com os resultados obtidos. A seguir, algumas sugestões de ferramentas que podem ser utilizadas nesse processo.

- **Provas e testes:** podem conter atividades lúdicas, questões abertas e de análise de situações, questões

objetivas, de verdadeiro ou falso, *quizzes*, questionários, entre outras estruturas. Podem ser aplicados de forma regular, sobre conteúdos específicos.

- **Rodas de conversa:** direcionam os estudantes, a fim de que eles percebam seus interesses, conhecimentos prévios e dificuldades em relação aos assuntos abordados.
- **Apresentações, seminários e debates:** incentivam os estudantes a exporem seus conhecimentos prévios e favorecem a percepção do professor sobre diversas

habilidades, como pesquisa, organização e síntese das informações, pensamento crítico, comunicação e trabalho colaborativo.

- **Problematisações:** têm como base situações do cotidiano ou questões críticas, explorando os conhecimentos prévios, solicitando reflexão e, em alguns casos, posicionamento dos estudantes.
- **Observações:** da participação, da interação e do comportamento dos estudantes durante a realização das atividades.
- **Portfólios:** organização de trabalhos feitos pelos estudantes ao longo do desenvolvimento dos conteúdos. Essa ferramenta possibilita ao professor acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do tempo, incorporando avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Os portfólios podem ser compostos de registros textuais e imagéticos, reflexões, atividades práticas, projetos, montagens, redações, entre outros trabalhos.
- **Saraus:** possibilitam ao professor perceber a comunicação, a interação social, a capacidade de expressão, a criatividade, a sensibilidade, o conhecimento cultural, entre outros aspectos.
- **Elaboração de textos escritos e ditados:** permitem ao professor identificar dificuldades dos estudantes com relação à escrita, como padrões ortográficos, foco, atenção, concentração, consciência fonológica, entre outros elementos.
- **Autoavaliação:** pode contribuir na avaliação formativa e somativa, pois possibilita a autorregulação do processo de ensino-aprendizagem e ajuda a desenvolver a autonomia dos estudantes. É essencial que o professor incentive os estudantes a refletirem sobre seu comportamento e engajamento em cada atividade, além de indicar quais pontos precisam ser mais bem trabalhados e desenvolvidos para que sejam aprimorados. Além disso, é necessá-

rio que, após sua aplicação, as informações sejam discutidas para indicar caminhos que contribuam para resultados positivos, tanto coletiva quanto individualmente.

## Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem

O modelo de relatório apresentado a seguir é uma sugestão para o acompanhamento da aprendizagem de cada estudante. O objetivo é subsidiar o trabalho do professor em sala de aula e em reuniões do conselho de classe. Por meio dele, é possível registrar informações essenciais da trajetória de cada estudante, destacando os avanços e as conquistas, e definir quais intervenções serão necessárias para que o estudante alcance um objetivo ou desenvolva seu aprendizado. Esse relatório pode ser utilizado como complemento às avaliações formativas e somativas destacadas anteriormente.

Ele pode (e deve) ser adequado às necessidades de cada estudante e turma, bem como aos objetivos determinados. O professor pode incluir ou excluir itens a serem avaliados e objetivos a serem atingidos, de acordo com o plano de conteúdo de cada turma.

Ao avaliar os objetivos de aprendizagem, o professor poderá marcar as alternativas de acordo com a legenda apresentada no início do quadro **Relatório individual de acompanhamento da aprendizagem**. Caso seja marcado N (não), CD (com dificuldade), CA (com ajuda) ou EP (em processo), será possível determinar as estratégias e intervenções necessárias para que o estudante atinja o objetivo em questão. Se marcado S (sim), é possível incentivar os estudantes a ampliarem seus conhecimentos e alcançarem novos objetivos.

A seguir, consta o modelo de uma ficha para auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento individual dos estudantes, com o objetivo de avaliar seus conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.

### Modelo de relatório de acompanhamento da aprendizagem

Nome do estudante _____	Ano _____					
Componente curricular _____	Turma _____					
Período letivo do registro _____						
<b>Objetivos, habilidades da BNCC e atividades propostas avaliadas</b>						
Objetivos/habilidades ou atividades propostas	Sim	Não	Com dificuldade	Com ajuda	Em processo	Observações
(Preencher com um objetivo de aprendizagem em cada linha).						

## O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Fundamentos teórico-metodológicos

Na sociedade atual, são exigidos do indivíduo conhecimentos e habilidades que permitam interpretar e analisar, de maneira crítica, a crescente quantidade de informações, veiculadas com velocidade cada vez maior, graças a um intenso desenvolvimento tecnológico, cujos

reflexos são percebidos cada vez mais em nosso dia a dia.

Nesse contexto, é cada vez mais necessário conhecer e usar a língua materna de maneira eficiente e crítica, para que o cidadão participe ativamente do mundo em que vive. O conhecimento enunciativo-discursivo possibilita que o indivíduo resolva problemas do cotidiano, tenha acesso aos bens culturais e participe ativa e criticamente da sociedade na qual está inserido.

Diante do desafio de promover a aprendizagem de Língua Portuguesa e suas múltiplas linguagens, discutiremos a seguir as concepções teórico-metodológicas que embasam este material.

## A alfabetização e letramento

Mesmo antes de começar a frequentar a escola, conforme demonstraram as pesquisas de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1999), a criança já carrega uma série de conhecimentos sobre a língua escrita. Esses conhecimentos são decorrentes da interação sociocultural que ela mantém ou manteve com a escrita e da relação com pessoas já alfabetizadas, relação esta que ocorre nos mais diversos contextos em que ler e escrever têm função social. Mesmo a criança filha de pais não alfabetizados ou com baixo nível de escolarização ou, ainda, a que vive em áreas não urbanas tem algum conhecimento sobre a função da escrita.

Pode-se dizer que, nos primeiros anos de escolarização, é preciso garantir ao estudante a alfabetização, ou seja, a habilidade de ler e escrever, mas também o letramento. A respeito desses conceitos, esclarecem Leal, Albuquerque e Moraes:

[...]

O primeiro termo, alfabetização, corresponderia ao processo pelo qual se adquire uma tecnologia — a escrita alfabética e as habilidades de utilizá-la para ler e escrever. Dominar tal tecnologia envolve conhecimentos e destrezas variados, como compreender o funcionamento do alfabeto, memorizar as convenções letra-som e dominar seu traçado, usando instrumentos como lápis, papel ou outros que os substituam.

Já o segundo termo, letramento, relaciona-se ao exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais.

[...]

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana B. Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC/FNDE, 2006. p. 70.

Alfabetização e letramento, conforme explica Soares (2008), não são práticas excludentes, pelo contrário. Ao mesmo tempo que se ensina a natureza do sistema de escrita, pode e deve-se propor atividades de leitura e escrita de textos, pois desse modo se alfabetizará letrando ou se letrará alfabetizando.

## Cultura da escrita e consciência fonológica

Atualmente, quando se fala em alfabetização, é consensual entre professores e pesquisadores que esta se refere ao domínio de duas “aprendizagens”: a do sistema de escrita e a da linguagem que se usa para escrever. Emilia Ferreiro e Ana Teberosky (1999) demonstraram, com base em experiências realizadas com crianças, como se dá o processo de aquisição da linguagem escrita, no qual a criança precisa compreender o que a escrita representa (ela nota a pauta sonora) e como ela faz isso (variando a quantidade, a ordem ou o repertório das letras). Tais investigações possibilitaram mais compreensão acerca dos registros da criança, tornando possível uma aplicação de

atividades direcionadas a cada nível, para que, dessa forma, o aprendizado pudesse ser otimizado.

Foram quatro os níveis compreendidos e categorizados pelas estudiosas. No **nível pré-silábico**, as partes da escrita não correspondem às partes do nome. As crianças escrevem sem preocupação com as propriedades sonoras da escrita, assim podem misturar letras e números. O **nível silábico** é a descoberta de que a quantidade de letras para escrever uma palavra tem correspondência com a quantidade de partes da emissão oral. No início, é comum o estudante escrever “escola” marcando uma letra para cada sílaba, ainda que esta não corresponda ao fonema convencional. No **nível silábico-alfabético**, ele faz a correspondência ora entre grafema e fonema, ora entre grafema e sílaba oral. Por fim, o **nível alfabético** caracteriza-se pela correspondência entre fonemas e grafemas. Geralmente, as crianças já conseguem ler e expressar graficamente o que pensam ou falam.

Moraes (2012) esclarece que a capacidade de analisar as partes sonoras das palavras é o que se entende por consciência fonológica ou habilidades de “análise fonológica”. Segundo esse pesquisador, a compreensão de como a escrita alfabética nota a língua oral é pré-requisito para que os estudantes se apropriem do sistema de escrita alfabética, embora não seja uma condição suficiente.

Complementarmente a essa ideia, Freitas, Alves e Costa (2007) explicam que a análise fonológica representa uma capacidade complexa, em que a criança começa a identificar e a cogitar que o discurso é constituído por um conjunto de frases; que estas podem ser segmentadas em palavras; as palavras, em sílabas; e as sílabas, em unidades mínimas, ou seja, os fonemas.

As habilidades de consciência fonológica se diferenciam não só quanto ao tipo de operação que o sujeito realiza em sua mente (separar, contar, comparar quanto ao tamanho ou quanto à semelhança sonora etc.), mas também quanto ao tamanho do segmento sonoro envolvido (rimas, fonemas, sílabas, segmentos maiores que um fonema e menores que uma sílaba, segmentos compostos de mais de uma sílaba, como a sequência final das palavras “janela” e “panela”). E variam, ainda, quanto à posição (início, meio, fim) em que aquelas “partes sonoras” ocorrem no interior das palavras, explica Moraes (2012).

Na alfabetização, o processo de escrita depende também de habilidades motoras primárias para o correto manuseio do lápis, geralmente desenvolvidas durante a Educação Infantil. Nessa etapa, as crianças vivenciam experiências que promovem diversas competências, entre elas as habilidades manuais, como o movimento de pinça. Esse movimento consiste na utilização dos dedos para explorar objetos, o que colabora para manusear e utilizar os riscadores como giz de cera, pincel e lápis. Nesse contexto, cabe ao professor orientar o estudante sobre a maneira mais confortável para escrever, organizando a melhor posição do papel e sinalizando que a escrita se inicia da esquerda para a direita. Segurar de maneira adequada os materiais de escrita facilita os movimentos da mão durante a realização dessa atividade, e tal coordenação influencia diretamente a aquisição da preensão. Por isso, os responsáveis pelas crianças, em conjunto com os educadores, devem observar possíveis dificuldades durante as atividades pedagógicas, respeitando o tempo de desenvolvimento de cada criança.

## Leitura

Um dos maiores desafios da escola é mediar o processo de aprendizagem dos estudantes no que diz respeito à leitura e à compreensão do que leem, ou seja, formar leitores suficientemente competentes. Para vencer esse desafio, é necessário se valer de práticas pedagógicas eficazes. Compreender em que consiste o ato de ler também é um requisito necessário para agir com confiança. As explicações de Solé (1998, p. 22) colaboram para a compreensão do que consiste esse ato. Para essa estudiosa, “[...] a leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto; neste processo tenta-se satisfazer os objetivos que guiam sua leitura”. Essa afirmação tem várias consequências. Em primeiro lugar, envolve a presença de um leitor ativo que processa e examina o texto. Também implica que sempre deve existir um objetivo para guiar a leitura; em outras palavras, sempre lemos para algo, para alcançar alguma finalidade. Isso quer dizer que, quando uma pessoa lê, ela pode fazê-lo por diferentes motivos: para se informar de assuntos gerais; para obter uma informação específica; por prazer; para aprender/estudar um assunto; para revisar algo etc. Ler é, portanto, valer-se de diferentes estratégias, de acordo com diferentes objetivos ou necessidades.

Sendo assim, o trabalho proposto em sala de aula deve ter em vista ensinar o estudante a recorrer a essas diferentes estratégias diante das mais variadas situações de leitura. Algumas estratégias de leitura responsáveis pelo processo de compreensão textual, de acordo com Goodman (1990), são: **antecipação**: consiste na previsão do que será dito com base em elementos fornecidos pelos textos, como o título, o gênero, o portador etc.; **seleção**: trata-se de um procedimento em que o leitor foca sua atenção apenas nos elementos de leitura que serão úteis, desprezando os outros; **inferência**: refere-se à elaboração de hipóteses e conclusões implícitas sobre o que está sendo lido – é o que se lê nas entrelinhas, com base no texto; e **verificação**: viabiliza o controle da leitura, isto é, a verificação do sucesso ou não das previsões realizadas durante a leitura.

Para ampliar o trabalho com a leitura de textos e potencializar o aprendizado e o engajamento dos estudantes, pode-se ainda propor que separem um diário de leitura e façam anotações sobre autoria, título, elementos do texto, como personagens e espaço, bem como expressem opiniões sobre os enredos lidos. Além desse recurso, pode-se propor que eles emprestem livros do acervo escolar para uma leitura com os familiares e, posteriormente, compartilhem em uma roda de conversa como foi esse momento.

## Produção de textos

Saber escrever com clareza e competência é de fundamental importância para a plena participação social, uma vez que a sociedade se organiza e se mantém em torno da escrita. Bem sabemos que a função da escrita excede o âmbito escolar e isso deve ser considerado pelo professor, ao planejar o trabalho com escrita/produção de textos. Leitura e escrita são atos inseparáveis e interdependentes. A prática constante e eficiente de leitura favorece a escrita. Em sala de aula, é importante que os estudantes sejam conscientizados dessa questão e incentivados a refletir sobre suas atividades de escrita. É preciso esclarecer para eles que os textos produzidos em

situações reais têm interlocutores e objetivos diversificados e são organizados nos mais variados gêneros. Desse modo, ao produzir textos, o autor deve atender às finalidades, aos interlocutores, ao lugar ou espaço de circulação e aos gêneros discursivos.

A articulação entre a leitura crítica e a produção textual fortalece o pensamento autônomo, amplia o repertório linguístico e estimula a criatividade, tornando o processo de aprendizagem do estudante mais significativo. A seguir, são sugeridas algumas práticas pedagógicas que podem ser realizadas para integrar essas habilidades.

- **Leitura comparativa e produção de texto de opinião:** apresente dois textos sobre um tema previamente definido, um com opiniões favoráveis e outro com opiniões contrárias. Faça a leitura com a turma e depois proponha um debate para que os estudantes discutam os argumentos apresentados. Na sequência, oriente a elaboração de um texto de opinião, em que devem expressar seus posicionamentos com base nas leituras feitas.
- **Análise de textos multimodais e roda de conversa:** apresente alguns cartazes de campanha para os estudantes, solicitando-lhes que analisem recursos visuais, elementos persuasivos, identifiquem o público-alvo etc. Na sequência, organize uma roda de conversa para que conversem sobre o impacto dos elementos persuasivos em gêneros como esse.

## Oralidade

A escrita não é um atributo de todos os grupos humanos: é conhecida a existência de muitas sociedades que preservam sua cultura prioritariamente pela oralidade. A modalidade oral da língua, contudo, é inerente ao ser humano. Geraldi esclarece que:

[...] a linguagem é vista como um lugar de interação humana. Por meio dela, o sujeito que fala pratica ações que não conseguiria levar a cabo, a não ser falando; com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não preexistiam à fala.

GERALDI, João Wanderley (org.). *O texto na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 41.

Por muito tempo, as práticas de ensino de Língua Portuguesa não consideravam a língua oral algo passível de ensino e aprendizagem. Dessa postura, resultou a formação de um contingente de indivíduos que não eram capazes de elaborar textos orais devidamente estruturados e de adequar a linguagem à situação de comunicação. É importante ressaltar que, em sala de aula, o trabalho com a modalidade oral da língua não deve ser confundido com “corrigir” a fala do estudante. Trata-se de organizar atividades em que gêneros orais sejam produzidos e em que se reflita sobre a função da língua oral nas interações verbais, bem como os níveis de formalidade e a variedade adequada requerida em cada gênero/situação.

O exemplo de um gênero importante a ser desenvolvido em sala de aula é o debate. O trabalho com esse gênero incentiva a oralidade, desenvolve nos estudantes a capacidade de argumentação, de escuta e de se expressar com clareza e respeito, além de contribuir para a sua formação crítica. Para implementar esse gênero no Ensino Fundamental, são sugeridos dois roteiros com mediação de debates em sala de aula.



## Roteiro de debate: Animais de companhia

### Preparação

- Divisão da turma em dois grupos: um que gosta de ter algum animal em casa; outro que não gosta de ter um animal.
- Pesquisa prévia dos grupos para reunir argumentos e dados.

### Abertura

- Apresentação do tema: exponha aos grupos o tema, explicando que alguns animais convivem com os seres humanos, como gatos e cachorros.
- Explicação de regras: exponha qual será o tempo de fala, que deverá ter respeito mútuo e que os grupos devem basear seus argumentos em fontes confiáveis.

### Exposição dos argumentos

- Grupo A: apresenta seus argumentos, expondo com base nas pesquisas que a convivência com um animal pode trazer alegria às pessoas, incentivar a prática de atividade física, desenvolver senso de responsabilidade etc.
- Grupo B: contra-argumenta expondo pontos negativos de ter um animal de estimação, como sujar ou desorganizar a moradia, dar mais despesas à família e prejudicar pessoas alérgicas.

### Discussão aberta

- O grupo A faz uma pergunta ao grupo B, que deve respondê-la com base nas pesquisas selecionadas, contando com a mediação do professor, se necessário.
- O grupo B faz uma pergunta ao grupo A, que também deve respondê-la com base nas pesquisas selecionadas, podendo contar com a mediação do professor.

### Considerações finais

- Cada grupo apresenta suas considerações com base no que aprendeu e no que considerou importante.

### Encerramento

- O professor encerra a atividade, agradecendo a participação da turma e expondo suas considerações sobre o tema.

## Roteiro de debate: Tema tecnologia digital e cotidiano

### Preparação

- Divisão da turma em dois grupos: um vai argumentar a favor do uso de tecnologias; outro vai se posicionar contra o uso das tecnologias.
- Pesquisa prévia dos grupos para reunir argumentos e dados.

### Abertura

- Apresentação do tema: explique aos estudantes o que são tecnologias digitais e de que forma elas são usadas no cotidiano.
- Explicação de regras: exponha qual será o tempo de fala, que deverá ter respeito mútuo e que os grupos devem basear seus argumentos em fontes confiáveis.

### Exposição dos argumentos

- Grupo A: apresenta seus argumentos, expondo com base nas pesquisas os benefícios do uso das tecnologias

no dia a dia, como colaborar para que as pessoas consigam se comunicar a distância, facilitar algumas atividades domésticas etc.

- Grupo B: contra-argumenta apresentando os malefícios do uso das tecnologias no dia a dia, por exemplo, discursando que o uso excessivo de telas atrapalha o sono, fazendo com que passem menos tempo ao ar livre etc.

### Discussão aberta

- O grupo A faz uma pergunta ao grupo B, que deve respondê-la com base nas pesquisas selecionadas, contando com a mediação do professor, se necessário.
- O grupo B faz uma pergunta ao grupo A, que também deve respondê-la com base nas pesquisas selecionadas, podendo contar com a mediação do professor.

### Considerações finais

- Cada grupo faz suas considerações com base no que aprendeu e no que considerou importante.

### Encerramento

- O professor encerra a atividade, agradecendo a participação da turma e expondo suas considerações sobre o uso consciente das tecnologias.

## Análise Linguística/Semiótica

Embora todo falante, por premissa, seja um usuário eficaz do idioma, o estudante muitas vezes se vê diante de determinadas situações de interação pela linguagem em que são necessários conhecimentos formalizados acerca da língua materna. Por isso, aprender como a língua está estruturada e de que modo ela pode ser utilizada e compreendida nas situações de interação verbal é fundamental para o estudante. No momento de produzir textos, os conhecimentos linguísticos do indivíduo são importantes para que ele monitore e revise a própria fala ou escrita, conferindo-lhe clareza, adequação, coerência e coesão.

Em sala de aula, é possível propor atividades em que os estudantes sejam levados a refletir sobre o funcionamento da língua, mostrando-lhes como se organiza a língua portuguesa e como tais estruturas aparecem nos mais variados textos/discursos. Em alguns casos, as nomenclaturas são úteis para que situem determinado conhecimento. Contudo, o objetivo não é sobrecarregá-los com nomes e conceitos, mas levá-los a entender de que modo e com que função esses conhecimentos incidem nos textos. Portanto, a seleção dos conteúdos a serem trabalhados nos primeiros anos do Ensino Fundamental precisa levar em conta o que é mais necessário para essa fase da escolarização, de modo que o estudante possa ler, escrever e falar com a devida competência.

## Ortografia

De acordo com o que explica Moraes (2012), a partir do momento que a criança compreende o funcionamento do sistema alfabético, pode-se afirmar que ela está alfabetizada, no sentido estrito do termo. Contudo, ainda não domina as regularidades e as irregularidades determinadas pela norma ortográfica. A forma escrita adequada de uma palavra é sempre uma convenção, algo que se define socialmente. Dada a sua natureza de convenção social, o



conhecimento ortográfico é algo que os estudantes não adquirem espontaneamente; exige, portanto, atividades sistematizadas para que essa aprendizagem aconteça.

Partindo dessa concepção, a ortografia precisa ser vista como um objeto de ensino-aprendizagem, isto é, algo que se aprende. Para ensinar ortografia, pode-se planejar o trabalho de modo que os estudantes façam reflexões acerca da escrita correta das palavras. Ao contrário do que faz o ensino tradicional, trabalhar ortografia em sala de aula não significa solicitar ao estudante que escreva várias vezes uma palavra para memorizar sua forma. Embora a memorização tenha, em determinadas situações, sua devida utilidade, ensinar a escrever ortograficamente vai além disso. Isso quer dizer que os estudantes dos Anos Iniciais precisam saber que as convenções ortográficas seguem regras, mas que há exceções. Para tanto, as atividades propostas devem levá-los a compreender que, em algumas palavras, é possível recorrer a regras para saber que letra empregar ao escrevê-las.

De acordo com esses pressupostos, Ramos explica:

Em vez de ser concebido como evidência de uma falha de domínio de alguma das regras ortográficas, o erro é concebido como evidência da aplicação de uma hipótese sobre o sistema ortográfico. O erro mostra que o aprendiz está realizando uma etapa desse processo, testando uma hipótese formulada por ele com base em seu conhecimento prévio e sua habilidade de formular e aplicar generalizações.

RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade em sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 68.

Sendo assim, a superação do erro não ocorre apenas por meio de atividades em que a escrita é controlada; é preciso promover situações em que o erro possa surgir e, a partir dele, auxiliar os estudantes a avançar.

## A PRÁTICA DOCENTE

A escola, com seus profissionais e estudantes, inserida na sociedade em constante modificação, precisa acompanhar essas novas demandas. Dessa forma, a educação necessita passar por mudanças, de modo a aperfeiçoar o ensino para que os estudantes encontrem na escola e nas metodologias uma correspondência com o que vivenciam no cotidiano.

O ensino deve deixar de ser concebido como uma intervenção pedagógica feita somente pela figura do professor, como o detentor do saber historicamente construído, no qual os estudantes são sujeitos passivos. No contexto atual, o docente, além de dominar os conhecimentos específicos de uma área, deve ser um profissional reflexivo, um agente de mudanças na escola e, consequentemente, na sociedade. Espera-se que ele, portanto, busque o desenvolvimento de autonomia, de valores e de criticidade nos estudantes, preparando-os para mudanças, incertezas e desafios.

[...]

Os estudantes do século XXI, inseridos em uma sociedade do conhecimento, demandam um olhar do educador focado na compreensão dos processos de aprendizagem e na promoção desses

processos por meio de uma nova concepção de como eles ocorrem, independentemente de quem é o sujeito e das suas condições circundantes. No mundo atual, marcado pela aceleração e pela transitoriedade das informações, o centro das atenções passa a ser o sujeito que aprende, a despeito da diversidade e da multiplicidade dos elementos envolvidos nesse processo.

[...]

BACICH, Lillian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 16.

Diante desse cenário, o professor, mais do que um detentor de conhecimentos, deve figurar como um mediador entre esses sujeitos, propondo situações desafiadoras que despertem o interesse dos estudantes e os incentivem a buscar informações, trocar ideias, resolver problemas e relacionar os saberes com o cotidiano.

Ao priorizar a construção coletiva do conhecimento, o professor precisa refletir sobre sua prática pedagógica, buscando alterar e adaptar planejamento e metodologias a fim de buscar estratégias que considerem as diferentes necessidades dos estudantes dentro de uma mesma sala de aula. Além disso, é importante que crie um ambiente que incentive os estudantes a trocarem ideias e exporem opiniões e raciocínios, possibilitando condições para analisar as situações, fazerem escolhas e proporrem soluções com base nos conhecimentos científicos, em consonância com o exercício da cidadania.

Considerando que os fenômenos e as situações que ocorrem em nossa sociedade envolvem conhecimentos de diferentes áreas, é importante que professores e equipe pedagógica estejam aptos a trabalhar os diferentes componentes curriculares de forma integrada, realizando uma reflexão conjunta das práticas pedagógicas que envolvem as diferentes áreas, associando-as à realidade social dos estudantes.

Além disso, é fundamental que o professor reconheça a importância de um planejamento cuidadoso e intencional, que contemple as especificidades do processo de aquisição da aprendizagem. Esse planejamento deve estar articulado ao monitoramento contínuo das práticas pedagógicas e ao foco nas habilidades fundamentais para a alfabetização, como a consciência fonológica, a fluência leitora e a compreensão textual. Destaca-se também a importância de sistematizar e aplicar a avaliação diagnóstica como instrumento indispensável para identificar os avanços e desafios dos estudantes, permitindo intervenções pedagógicas mais eficazes e alinhadas às necessidades reais de aprendizagem.

Esta coleção foi planejada com base nas habilidades e competências da BNCC, no entanto, ela incentiva a autonomia do professor para adaptar seu planejamento de acordo com a necessidade da turma, incluindo, excluindo ou modificando a ordem dos conteúdos e das atividades.

Tanto o **Livro do Estudante** quanto este **Livro do Professor** fornecem subsídios para o docente incentivar o engajamento dos estudantes na construção coletiva de soluções para diversas atividades, assim como a verbalização e o registro de opiniões e raciocínios, promovendo um ambiente acolhedor. Isso se dá por meio de diversas atividades, questões, seções e **orientações ao professor**.

O planejamento é uma ferramenta importante para o trabalho diário, pois, por meio dele, é possível organizar os conteúdos, definir os objetivos de aprendizagem e escolher as melhores estratégias para envolver os estudantes nas práticas de aprendizagem. Além de permitir que aulas sejam mais dinâmicas, coerentes e adaptadas às necessidades da turma, o planejamento auxilia o professor a prever possíveis defasagens e a preparar soluções, tornando o processo de ensino mais eficiente e significativo.

Para auxiliar o professor, apresentamos uma sugestão de plano de aula que pode ser adaptada à realidade e ao currículo da escola.

### Plano de aula – Sons e letras

**Escola:** [preencher com os dados da escola]

**Professor ou professora responsável:** [preencher com os dados do docente responsável pela turma]

**Turma:** 3º, 4º ou 5º ano do Ensino Fundamental

**Data:** [preencher com os dados do calendário escolar]

**Tempo:** 2 horas (matutino ou vespertino)

**Componente curricular:** Língua Portuguesa

#### Objetivos

- Identificar e utilizar corretamente grafemas com sons contextuais (c/qu, g/gu, r/rr, s/ss).
- Reconhecer marcas de nasalidade (til, m, n) e sílabas átonas com “o” e “e” no final de palavras.
- Aplicar regras de grafia em palavras de uso frequente, inclusive com irregularidades.

#### Habilidades

- (EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
- (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
- (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- (EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
- (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

#### Recursos

- Dicionário para consulta de grafia.
- Ditado de palavras.

#### Metodologias

- Proponha roda de conversa para ativação dos conhecimentos prévios. Registre na lousa algumas palavras cujas letras representem sons semelhantes para que comparem as grafias. Depois, liste palavras que os estudantes tenham mais dificuldade de escrever.

- Faça o ditado de palavras para a turma, dando um tempo para registrar as palavras no caderno. Dite palavras com as correspondências listadas nas habilidades, por exemplo, com marcas de nasalidade, grafadas com **c** e **qu**, com **s** e **ss** etc. Proponha a busca das palavras no dicionário, auxiliando-os, se necessário.
- Registre as palavras na lousa para que os estudantes façam a adequação nos registros feitos no caderno. Caso a turma esteja mais avançada, proponha a criação de frases com base nas palavras ditadas.

#### Avaliação

- Avaliar se os objetivos foram atingidos.
- Preencher relatório individual de acompanhamento de aprendizagem.
- Avaliar se aplicaram as regras de grafia no registro das palavras.
- Diagnosticar as maiores dificuldades de escrita da turma.

### Plano de aula – Leitura e compreensão de textos

**Escola:** [preencher com os dados da escola]

**Professor ou professora responsável:** [preencher com os dados do docente responsável pela turma]

**Turma:** 3º, 4º ou 5º ano do Ensino Fundamental

**Data:** [preencher com os dados do calendário escolar]

**Tempo:** 3 horas (matutino ou vespertino)

**Componente curricular:** Língua Portuguesa

#### Objetivos

- Ler e interpretar uma história em quadrinhos.
- Identificar e interpretar os diferentes tipos de balões, recursos visuais e onomatopeias.
- Relacionar imagem e texto escrito.

#### Habilidades

- (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

#### Recursos

- Exemplar de história em quadrinhos curta.
- Folha avulsa com questões interpretativas.

#### Metodologias

- Faça algumas perguntas para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes com relação ao gênero explorado.

- Faça a leitura da história em quadrinhos com a turma. A leitura pode ser individual ou coletiva. Os estudantes podem selecionar um exemplar de HQ ou você pode re-produzir a história em uma ferramenta digital para que a turma faça a leitura oral. Na sequência, incentive-os a compartilhar suas impressões sobre a história lida.
- Entregue a folha com as atividades, que devem ter perguntas identificando os personagens, o título da história, os tipos de balões, recursos visuais, entre outros elementos que levem os estudantes a refletirem sobre a leitura.

#### Avaliação

- Leia as atividades para a turma, solicitando aos estudantes que compartilhem suas respostas.
- Avalie a capacidade deles de interpretar a HQ e identificarem os elementos gráficos.

## Cultura da paz e combate ao bullying

De acordo com Von (2014), a cultura da paz envolve o respeito a valores, atitudes, tradições, comportamentos e modo de vida, cada pessoa os desenvolvendo em relação aos outros, além do respeito aos princípios e aos direitos de cada ser humano, como a liberdade de expressão e o direito de ir e vir. Dessa forma, saber ouvir e respeitar os outros são atitudes que contribuem para viver em sociedade de forma pacífica.

É muito importante que o professor desenvolva práticas pedagógicas pautadas pelo compromisso com a cultura da paz, incentivando os estudantes a respeitarem e tratarem bem as pessoas, sem discriminação, preconceito e violência, a prezarem por atos generosos e a defenderem a liberdade de expressão e a diversidade cultural. Essas práticas podem ser realizadas de maneira contextualizada, de modo a combater todo e qualquer tipo de violência e preconceito aos aspectos físicos, sociais, econômicos, psicológicos e sexuais, inclusive o *bullying*, que é um tipo de violência muito presenciado nas instituições escolares.

O diálogo é uma importante estratégia de combate à violência na escola, por meio de atividades que promovam a reflexão sobre o indivíduo e o coletivo, na discussão de ideias, de temas sensíveis e de valores e atitudes. Tais temáticas são fundamentais para fomentar o aprendizado mais igualitário e inclusivo e que incentive a troca de experiências e valores envolvendo os profissionais de educação e os estudantes.

## Estratégias de ensino

A sala de aula é um espaço de grande significância para o desenvolvimento dos estudantes, pois é nela que eles interagem uns com os outros e com o professor, entram em contato com os conhecimentos e os sistematizam sob mediação docente.

Para realizar seu trabalho em sala de aula, o professor geralmente enfrenta desafios diversos, como as dificuldades de aprendizado de alguns estudantes. Além disso, é esperado de cada estudante uma formação humana e escolar própria, construindo seus conhecimentos de diferentes maneiras no decorrer da vida dentro e fora da sala de aula, o que pode gerar diferenças do modo de aprender entre os estudantes de uma mesma turma.

Considerando que o Brasil é um país marcado por grande diversidade cultural, social, econômica e regional, é natural que essa pluralidade também se reflita no contexto escolar, gerando contrastes em áreas que envolvem educação, saúde e condições de vida dos estudantes. Tais fatores influenciam diretamente o perfil de cada um em sala de aula.

É fundamental compreender que os diferentes níveis de aprendizagem que podem ocorrer em uma mesma turma não representam uma limitação na capacidade de aprender de alguns estudantes, mas apenas refletem os diferentes ritmos e trajetórias de desenvolvimento deles.

Enfrentar essa realidade exige sensibilidade e flexibilidade por parte dos professores, já que não há uma resposta única ou fórmula pronta para lidar com essa diversidade. No entanto, diversas estratégias pedagógicas podem ser incorporadas à prática docente, com o objetivo de promover uma aprendizagem mais eficaz, respeitando as particularidades de cada estudante.

A seguir, algumas orientações e propostas que podem ser úteis quando essas diferenças de aprendizagem se manifestam no cotidiano da sala de aula.

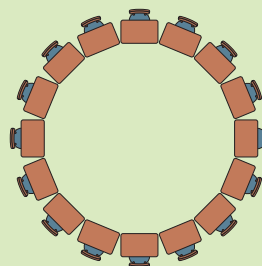
- Apresente as atividades escolares de maneira desafiadora e cativante, com o objetivo de reverter a visão, muitas vezes enraizada entre os estudantes, de que estudar se resume ao cumprimento de deveres. É essencial incentivá-los a refletir sobre a relevância dos estudos e valorizar o conhecimento como ferramenta para compreender o mundo, a sociedade e a própria vida.
- Em relação ao desenvolvimento do sistema de escrita de letras e algarismos, é importante observar como os estudantes seguram o lápis para escrever, de modo que, quando necessário, sejam orientados sobre uma forma mais funcional para a saúde da mão e fluidez da escrita. Uma maneira de facilitar os movimentos da mão e do pulso durante o escrever, contribuindo para sua fluidez, é a pegada de três pontos, conhecida também como preensão tripode ou tripode. Para essa pegada, os estudantes devem utilizar os dedos polegar e indicador para segurar o lápis, enquanto o dedo médio apoia por baixo.
- É essencial lembrar que todo estudante tem um ritmo próprio de desenvolvimento. Portanto, a orientação deve ser flexível. Embora a pegada de três pontos seja mais funcional, outras formas de segurar o lápis podem ser igualmente eficazes, desde que não causem dor ou cansaço. O objetivo principal é que escrevam com conforto e fluidez. Para auxiliar nesse processo, peça aos estudantes que peguem e soltem o lápis repetidamente, para se familiarizarem com a pegada. Oriente-os a segurar o papel sobre a carteira com a mão não dominante, para dar estabilidade e facilitar a escrita. Incentive o uso de atividades preparatórias que fortaleçam a musculatura da mão, como manusear massinha de modelar e alinhar e brincar com encaixes, antes de focar na escrita.
- Procure incentivar o trabalho com o letramento matemático em todos os componentes. Para isso, durante a abordagem dos conteúdos, sempre que possível, incentive os estudantes a trabalharem com contagem de elementos, escrita de algarismos e compreensão do conceito de números; realizarem operações matemáticas básicas; reconhecerem formas geométricas;

medirem e compararem medidas; lerem e interpretem gráficos e tabelas; e desenvolverem o raciocínio lógico na resolução de problemas. É importante ter em mente que o letramento matemático vai além de trabalhar com as estratégias citadas anteriormente. É necessário levar os estudantes a perceberem que a Matemática está presente no cotidiano e que esses conhecimentos os ajudam a compreender os fenômenos naturais e as situações que ocorrem na sociedade, contribuindo para que se posicionem criticamente diante de diversas situações.

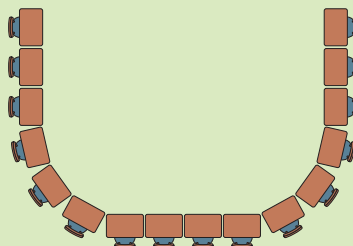
- Quando possível, utilize recursos tecnológicos de forma alinhada ao seu planejamento e aos objetivos pedagógicos. A tecnologia pode ser um elemento motivador, despertando a curiosidade e o pensamento crítico, além de enriquecer os conteúdos de forma mais envolvente.
- Procure estabelecer conexões entre os conteúdos abordados e situações da atualidade ou da realidade próxima dos estudantes. Essa estratégia contribui para tornar os temas mais compreensíveis e interessantes, principalmente os que podem ser considerados complexos. Se possível, utilize diferentes recursos e abordagens, como vídeos, músicas, reportagens, propagandas, visitas pedagógicas guiadas a espaços não formais de aprendizagem, como museus, centros de pesquisa, teatros, parques, cinema, centros culturais, feiras diversas etc., investigações e atividades em grupo.
- Acompanhe o progresso individual dos estudantes por meio de práticas avaliativas diversificadas, que considerem múltiplas competências e habilidades. Isso permite identificar as dificuldades específicas e definir estratégias mais eficazes para oferecer suporte, ajudando os estudantes a alcançarem os objetivos da etapa escolar. A observação do progresso da turma também pode indicar a necessidade de ajustar as estratégias de ensino, tornando as aulas mais efetivas. Retomar alguns conteúdos periodicamente também é uma estratégia válida.
- Reconheça que, além das estratégias cotidianas, alguns casos demandam ações mais específicas para garantir que todos os estudantes avancem. Nessas situações, pode ser necessário:
  - desenvolver atividades adaptadas que favoreçam a compreensão dos conteúdos ou respondam a necessidades cognitivas particulares;
  - oferecer atenção individualizada durante as aulas, observando de perto as produções dos estudantes, identificando suas dificuldades;
  - realizar atendimentos fora do grupo-classe, quando as dificuldades forem mais acentuadas, com propostas personalizadas e recursos adicionais. Nesses casos, é fundamental que o professor mantenha diálogo com o profissional que fará o atendimento especializado, para alinhar as estratégias de acompanhamento, avaliação e continuidade da aprendizagem. Se possível, expor nas paredes ou murais dessa sala, produções, registros e memórias dos estudantes para tornar o ambiente personalizado, acolhedor e familiar. Essa estratégia contribui para que eles se sintam reconhecidos e valorizados, incentivando-os a participar mais ativamente das atividades.

- Incentive a participação dos estudantes em projetos de monitoria. Estas possibilitam que estudantes com mais facilidade em determinados conteúdos apoiem colegas com mais dificuldades, sempre com orientação docente. Essa iniciativa não apenas ajuda a superar barreiras na aprendizagem, mas também promove o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, comunicação, autonomia, tomada de decisão e resolução de problemas.
- Organize o espaço da sala de aula para favorecer a aprendizagem. Diferentes tipos de enfileiramento contribuem para melhorar o engajamento, respeitar diferentes estilos de aprendizagem e tornar o ambiente mais receptivo. Algumas alternativas incluem a disposição das carteiras em formato circular (imagem 1), que pode ser usada para rodas de conversa; em formato semicircular (imagem 2), que ajuda a promover a compreensão de conteúdos, incentivando os estudantes a assumirem diferentes papéis e perspectivas; formando pequenos grupos ou estações de trabalho (imagem 3), adequado para trabalhos e movimentos colaborativos; formando a chamada “mandala da amizade” (imagem 4), que pode ser utilizada para promover integração.

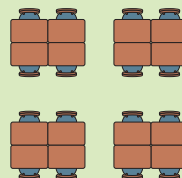
**1.** Organização em formato circular.



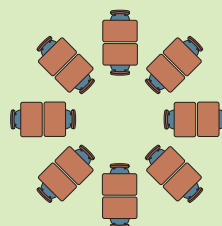
**2.** Organização em formato semicircular.



**3.** Organização em pequenos grupos.



**4.** Organização no formato conhecido como “mandala da amizade”.





- Aproveite também outros espaços da escola, como biblioteca, laboratório, jardim, sala multimídia e pátio, para diversificar as experiências de aprendizagem.

É importante ter em mente que o trabalho com estudantes com dificuldades no aprendizado não é responsabilidade exclusiva do professor, devendo ser compartilhado com toda a equipe pedagógica e contar também com o suporte e o apoio da família. O ritmo de cada estudante e, portanto, seus avanços individuais devem pautar as definições e adequações das estratégias adotadas e a avaliação de todo o processo.

## Estratégias de aprendizagem

O ambiente educacional tem exigido novas abordagens por parte de educadores e gestores. Atualmente, o foco do processo de ensino-aprendizagem deve estar centrado nos estudantes, valorizando seu protagonismo e o contexto de suas experiências, opiniões e formas de participação. Essa mudança busca tornar a aprendizagem mais significativa e o conhecimento mais aplicável à realidade dos estudantes.

Diante disso, a diversidade de vivências e perspectivas na sala de aula exige práticas pedagógicas que incentivem a autonomia. No entanto, alguns estudantes têm dificuldades em desenvolver um repertório, o que pode gerar problemas para construir noções e conceitos e estabelecer relações entre os conhecimentos construídos no âmbito educacional e nas situações do cotidiano.

[...]

Estudar não se resume a pegar um livro ou texto e simplesmente ler para memorizar todas as informações, ao contrário, o estudo é uma prática que consiste em assimilar a leitura ou algo observado a fim de conseguir reproduzir na prática as informações e os conteúdos por meio de habilidades e competências.

[...]

SANTOS, Alexsandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo, organização e planejamento*: como estudar, organizar e planejar os estudos. Parnaíba: Canva.com, 2020, p. 9. Disponível em: [https://web.archive.org/web/20250331043636/https://www.ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia\\_de\\_Estudos\\_UFDPAr\\_-\\_SEPE-PRAEC.pdf](https://web.archive.org/web/20250331043636/https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPAr_-_SEPE-PRAEC.pdf). Acesso em: 11 ago. 2025.

Pensando nisso, esta coleção apresenta, no início de cada volume, algumas estratégias de estudo e dicas com o objetivo de auxiliar os estudantes a se organizarem e a compreenderem os conteúdos abordados nas unidades, incentivando a autonomia dos educandos. Como consequência, esses recursos também contribuem para o processo de ensino-aprendizagem, auxiliando no dia a dia do professor na sala de aula e no envolvimento dos pais ou responsáveis na vida escolar dos estudantes.

As estratégias de estudo apresentadas nesta coleção estão no início de cada volume, porém, em momentos oportunos durante o desenvolvimento dos conteúdos, há selos que remetem a cada uma das estratégias apresentadas, incentivando os estudantes a utilizá-las nesses momentos, a fim de compreenderem os

conteúdos e consolidarem as aprendizagens. Por isso, ao se deparar com esses selos, é importante que o professor incentive os estudantes a consultarem as páginas da seção **Estratégias de aprendizagem** do início de cada volume para que se torne um hábito procurar desenvolver um repertório de estudos. Nessas páginas, há orientações que ajudam a mediar a execução dessas estratégias.

## Estratégias inclusivas

A inclusão de estudantes com deficiência no ambiente escolar regular é um compromisso ético, legal e pedagógico. É um direito garantido pela legislação brasileira e que está em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A inclusão vai além da simples presença física na sala de aula. Ela exige participação efetiva, aprendizagem significativa e valorização das diferenças. Diante disso, é necessário o envolvimento da comunidade escolar para desenvolver práticas pedagógicas que partam da premissa de que todas as crianças têm potencial de aprender e que promovam a criação de vínculos afetivos, incentivando a interação social, sobretudo entre os estudantes. Essas interações ampliam a percepção deles sobre a diversidade, desenvolvem a empatia e favorecem o desenvolvimento de suas habilidades e competências.

Partindo do pressuposto de que a educação inclusiva é um direito de todos e de que a diversidade é uma característica inerente às escolas, é necessário que as estratégias pedagógicas sejam baseadas em modelos flexíveis, que considerem as singularidades de cada estudante. Modelos sustentados por avaliações inflexíveis podem desestimulá-los e gerar exclusão.

Em suma, é papel da comunidade escolar criar um ambiente em que todos os estudantes se sintam acolhidos e valorizados e promover estratégias de ensino singulares às necessidades de cada indivíduo.

A seguir, sugestões que favorecem a participação de todos os estudantes nas aulas.

- Utilizar materiais concretos táteis e com diferentes texturas e relevos.
- Fornecer informações descritivas objetivas e indicar as distâncias dos objetos.
- Flexibilizar os prazos de entrega de trabalhos e realização de atividades em sala de aula.
- Incentivar a leitura conjunta de textos e atividades.
- Diversificar atividades, a fim de explorar todos os sentidos.
- Descrever de maneira detalhada e individualizada, se necessário, imagens que devem ser analisadas.
- Priorizar posicionar-se à frente dos estudantes durante a explanação de um conteúdo ou qualquer conversa.
- Simplificar os enunciados das atividades, destacando os pontos mais objetivos, evitando ambiguidades e figuras de linguagem. Quando necessário, passar uma instrução por vez, dividindo as atividades em etapas menores.



- Adaptar recursos tecnológicos para atender às necessidades específicas dos estudantes.
- Iniciar as propostas com situações contextualizadas e motivadoras.
- Apresentar e incentivar a utilização de estratégias diversificadas para a resolução de situações-problema, considerando as vivências dos estudantes e o encaminhamento que faça sentido para eles.
- Incentivar que os estudantes se expressem, auxiliando-os na organização do raciocínio.
- Utilizar ferramentas que ajudem na alfabetização e na participação ativa dos estudantes, como alfabeto móvel e banco de palavras.

Nas **orientações ao professor**, algumas sugestões de abordagem contribuem para a inclusão e foram inseridas no box **Mais estratégias**.

## **Uso adequado de tecnologias digitais**

A utilização de recursos tecnológicos é algo presente no cotidiano de muitos brasileiros. Nos últimos anos, o uso inadequado de equipamentos eletrônicos portáteis, como telefones celulares por crianças, principalmente dentro das escolas, tem fomentado diversas discussões, cujo tema principal refere-se aos impactos que o uso desses equipamentos tem causado na aprendizagem e no desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.

Essas discussões, aliadas aos resultados de diversos estudos realizados nos últimos anos, apontaram os impactos negativos aos estudantes causados pelo uso inadequado do telefone celular, culminando na aprovação da Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que estabelece diretrizes para o uso de telefones celulares nas escolas do Brasil. Entre os impactos negativos, destacam-se distrações que podem prejudicar o aprendizado, dependência e isolamento social provocados, principalmente, pelo uso excessivo das redes sociais, além de efeitos negativos na saúde mental e física dos estudantes, como aumento dos índices de ansiedade e autolesões, distúrbios de atenção, problemas no sono, problemas de visão e sobrepeso.

[...] Os aspectos negativos e prejudiciais do uso da tecnologia digital na educação e na sociedade incluem o risco de distração e a falta de interação humana.

A tecnologia sem regulamentação põe em risco inclusive a democracia e os direitos humanos, por exemplo, por meio da invasão de privacidade e da disseminação do ódio. Os sistemas educacionais precisam estar melhor preparados para ensinar sobre e por meio das tecnologias digitais, ferramentas que devem servir aos melhores interesses de todos os estudantes, professores e gestores. Evidências imparciais demonstram que a tecnologia está sendo usada em alguns lugares para melhorar a educação e bons exemplos desse tipo de uso têm de ser compartilhados de forma mais ampla para

que a melhor forma de oferta possa ser garantida para cada contexto.

[...]

RESUMO do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: a tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem? Paris: Unesco, 2023. p. 9-10. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf00000386147\\_por/PDF/386147por.pdf.multi](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf00000386147_por/PDF/386147por.pdf.multi). Acesso em: 9 ago. 2025.

No entanto, o uso da tecnologia com intencionalidade pedagógica, integrado ao planejamento do professor, de forma direcionada e reflexiva, pode trazer grandes contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, além de ampliar o acesso à educação e possibilitar reflexões críticas, éticas e seguras sobre o uso dos meios digitais.

[...] Entretanto, quando integrado ao planejamento pedagógico de forma intencional e reflexiva, o celular pode servir como uma ferramenta relevante para ampliar o acesso à educação e enriquecer as práticas de ensino, especialmente em contextos de desigualdade. Nesse sentido, a educação digital e midiática são abordagens estratégicas para garantir que o uso dessas tecnologias não apenas apoie o acesso à educação, mas também desenvolva habilidades críticas, éticas e cidadãs no uso da informação e dos meios digitais.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola: por que precisamos falar sobre isso?* Brasília: MEC, 2025. p. 14. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Quando se fala em tecnologia na educação, muitos pensam em computador e internet, mas é importante lembrar que a lousa, a televisão, o rádio e tantos outros recursos utilizados em sala de aula também são tecnologias.

O computador é uma importante ferramenta tecnológica utilizada na educação, principalmente, se estiver conectado à internet, permitindo ao usuário pesquisar e acessar informações de sites do mundo inteiro, desde que acompanhado pelo professor. Mesmo sem acesso à internet, o professor ainda pode fazer uso do computador de várias formas. É possível, por exemplo, utilizar *softwares* de edição de texto para elaborar e revisar textos e programas de apresentação de *slides*, que permitem a criação de recursos visuais atrativos para a exposição de conteúdos em sala de aula.

O *tablet* e os telefones celulares (*smartphones*) são outros recursos tecnológicos que podem ser incorporados ao contexto educacional. Por unir a capacidade de processamento de um computador à mobilidade e à interatividade, esses dispositivos podem contribuir significativamente para diversas práticas pedagógicas, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

É importante lembrar que ferramentas como o computador têm como principal objetivo apoiar e tornar mais dinâmico o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de atividades que promovam experiências escolares mais significativas. Ressalta-se, ainda, que o uso desses recursos deve

estar sempre alinhado a uma proposta didática e metodológica bem definida, sempre com o acompanhamento do professor e seguindo as diretrizes da escola.

Um exemplo relevante de como integrar as tecnologias ao contexto escolar é o acesso a museus virtuais e acervos digitais. Essa prática amplia o acesso dos estudantes a uma diversidade de fontes históricas pertencentes a diferentes épocas, culturas e regiões. Além disso, o professor pode integrar tais ferramentas ao ensino de leitura e de escrita das seguintes maneiras:

- Assistir a vídeos com resenhas ou outros gêneros textuais com a turma.
- Propor a leitura de livros digitais disponíveis, por exemplo, no *site* da Biblioteca digital do MEC.
- Proporcionar a utilização de *softwares* e programas de edição de texto para editar e publicar os textos produzidos.

O uso dessas ferramentas pode também incentivar os próprios estudantes a criarem, organizarem e compartilharem acervos relacionados à história e à cultura de sua comunidade, valorizando esses recursos como instrumentos de preservação da memória coletiva.

É fundamental compreender que tais tecnologias são aliadas no processo de ensino-aprendizagem e, portanto, o foco deve permanecer no desenvolvimento do estudante. Em muitos casos, será necessário adaptar as metodologias de ensino para integrar essas inovações de forma eficaz, garantindo que elas atendam às necessidades tanto dos professores quanto dos estudantes – os protagonistas desse processo.

Para que o uso das tecnologias atinja os objetivos propostos, é essencial adotar algumas práticas pedagógicas, como:

- definir previamente os objetivos de aprendizagem e as ferramentas tecnológicas a serem usadas, de maneira intencional e direcionada;
- usar os recursos tecnológicos de modo articulado aos conteúdos, habilidades, competências e contextos próximos ao cotidiano dos estudantes, e não como um fim em si mesmo;
- propor atividades e estratégias pedagógicas que incentivem os estudantes a refletirem sobre o uso da tecnologia no cotidiano, promovendo a análise crítica de fontes e o uso seguro, consciente e responsável da internet.

Embora haja inúmeras ferramentas digitais que podem ajudar no processo de ensino-aprendizagem, é fundamental que o professor e a escola façam uso equilibrado e intencional desses recursos, sem deixar de incentivar outras estratégias pedagógicas, como a leitura de livros e as atividades de pesquisa de campo ou visitas guiadas, que também desempenham um papel essencial nesse processo.

Além das possibilidades de uso de tecnologias digitais comentadas anteriormente, esta coleção apresenta alguns objetos digitais, como infográficos, com o objetivo de complementar e enriquecer o processo de ensino-

-aprendizagem, além de tornar os conteúdos mais atrativos para os estudantes. Esses objetos digitais podem ser identificados nas páginas do **Livro do Estudante** por meio de ícones. Além disso, o sumário apresenta a lista desses objetos e as páginas em que estão. Para acessá-los, basta clicar sobre os ícones indicados nas páginas da versão digital do **Livro do Estudante** e do **Livro do Professor**.

## Sequências didáticas e planejamento de rotina

O planejamento é uma ferramenta essencial para o trabalho docente, pois permite ao professor organizar tanto os conteúdos curriculares que serão abordados quanto as demandas específicas de cada turma. Trata-se de um recurso estratégico para definir os objetivos de ensino, identificar as competências e habilidades a serem desenvolvidas, selecionar os conteúdos mais adequados, estruturar as metodologias de ensino e revisar os materiais didáticos necessários para o bom andamento das aulas.

Além de seu papel na organização das atividades diárias ou semanais, o planejamento do professor precisa considerar uma característica fundamental: a flexibilidade. Ele precisa ser adaptável ao longo do percurso pedagógico, acolhendo imprevistos ou necessidades que surjam, com o propósito de garantir a aprendizagem dos estudantes. Mais do que apenas um cronograma, o planejamento funciona como um guia construído com base nas vivências do professor, considerando tanto os acertos quanto os desafios enfrentados em sala de aula, além dos conhecimentos prévios e dos diferentes níveis de aprendizagem de seus estudantes. Sua eficácia aumenta significativamente quando o docente já tem familiaridade com sua turma e compreende os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes.

Uma ferramenta muito importante que auxilia no planejamento do professor e na promoção da aprendizagem dos estudantes de uma forma mais eficaz e contextualizada é a elaboração de sequências didáticas. Estas permitem ao professor organizar, de forma estruturada e sequencial, o conjunto de atividades e abordagens que serão trabalhadas, destacando suas interligações. A estrutura de uma sequência didática possibilita desenvolver o processo de ensino em etapas bem definidas e que pode ser elaborada ao longo de dias, semanas ou meses, podendo ser adaptada de forma flexível às necessidades e ao ritmo de aprendizagem dos estudantes.

É importante que as sequências didáticas sejam elaboradas com base nos objetivos de ensino, tendo em vista as estratégias e os recursos adequados a cada realidade escolar. Além disso, devem incorporar estratégias de avaliação, possibilitando que os professores monitorem as aprendizagens dos estudantes.

Observe agora como planejar uma sequência didática. Você pode utilizar essa matriz de planejamento como ponto de partida, fazendo as devidas alterações de acordo com sua necessidade.

## Planejamento de Sequência Didática 1

Professor(a): [preencher aqui com o nome do professor]

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 3º, 4º ou 5º ano

Duração: 5 aulas

Gênero textual: Conto

Objetivos gerais

Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e produção de textos narrativos.

Habilidades da BNCC

EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP09; EF15LP15; EF15LP16; EF15LP18; EF15LP19; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP21; EF35LP22; EF35LP26.

Materiais necessários/recursos didáticos

Textos narrativos curtos.

Roteiro de planejamento.



### 1. Situação inicial – apresentação do gênero

Objetivos:

Apresentar o conto aos estudantes.

Identificar com a turma os elementos da narrativa.

Propostas:

Leitura compartilhada de contos conhecidos.

Discussão sobre os elementos da narrativa: personagens, tempo, espaço, enredo, conflito e desfecho.

Quadro coletivo com as características do gênero.

### 2. Produção inicial

Objetivos:

Avaliar o conhecimento prévio sobre o gênero.

Diagnosticar possíveis defasagens.

Propostas:

Propor a cada estudante que escreva um conto curto com base em uma imagem ou sequência de figuras.

Socialização dos textos em duplas ou pequenos grupos.

Registro das dificuldades observadas (ortografia, estrutura, coesão, criatividade).

### 3. Reescrita e edição do texto

Objetivos:

Desenvolver habilidades de escrita autônoma.

Aplicar os conhecimentos desenvolvidos.

Produzir texto narrativo com coesão e coerência.

Propostas:

Propor releitura com mediação e apontamentos sobre possíveis adequações no texto.

Incentivar a reescrita com base nas sugestões apontadas.

### 4. Divulgação e avaliação

Objetivos:

Socializar e valorizar a produção dos estudantes.

Avaliar o processo de produção de texto.

Propostas:

Leitura oral dos contos para as outras turmas da escola.

Autoavaliação com base em critérios definidos, como participação, criatividade e estrutura do texto.

Avaliação do professor com relação a fluência leitora, interpretação, escrita e oralidade.

## Planejamento de Sequência Didática 2

**Professor(a):** [preencher aqui com o nome do professor]

**Componente curricular:** Língua Portuguesa

**Ano:** 3º, 4º ou 5º ano

**Duração:** 5 aulas

**Gênero textual:** Notícia

**Objetivos gerais**

**Desenvolver habilidades de leitura, interpretação e produção de texto jornalístico.**

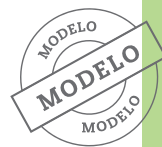
**Habilidades da BNCC**

**EF15LP01; EF15LP02; EF15LP03; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP08; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP05; EF35LP07; EF35LP08; EF35LP09; EF35LP16; EF03LP18; EF04LP14; EF04LP16; EF05LP15.**

**Materiais necessários/recursos didáticos**

**Notícias curtas impressas e digitais.**

**Roteiro de planejamento.**



### 1. Situação inicial – apresentação do gênero

**Objetivos:**

**Apresentar o gênero aos estudantes.**

**Avaliar conhecimentos prévios com relação às notícias.**

**Propostas:**

**Conversa inicial sobre o gênero, incentivando os estudantes a compartilharem o que sabem sobre as notícias, onde costumam ser veiculadas etc.**

**Leitura compartilhada de uma notícia voltada para o público infantil.**

**Identificação dos principais elementos, como a linha fina e o lide.**

### 2. Análise de diferentes exemplares

**Objetivos:**

**Compreender a estrutura do gênero por meio de comparação.**

**Reconhecer a linguagem empregada.**

**Propostas:**

**Leitura de diferentes notícias impressas e digitais.**

**Quadro comparativo com as informações comuns a todos os exemplares.**

**Identificação da linguagem objetiva, verbos no passado e uso da terceira pessoa.**

### 3. Produção guiada

**Objetivo:**

**Produzir em duplas uma notícia com a mediação do professor.**

**Propostas:**

**Escolha de um fato relevante para a turma, por exemplo, um evento que acontecerá na escola.**

**Planejamento do texto com roteiro, listando os elementos do lide.**

**Escrita da primeira versão com apoio do professor.**

### 4. Reescrita e edição do texto

**Objetivos:**

**Desenvolver habilidades de escrita.**

**Rer e editar o texto de acordo com apontamentos do professor.**

**Propostas:**

**Leitura da primeira versão com mediação e apontamentos do professor.**

**Reescrita com base nas próprias reflexões e nas observações do professor.**

## 5. Divulgação e avaliação

### Objetivos:

**Socializar e valorizar a produção dos estudantes.**

**Avaliar o processo de produção de texto.**

### Propostas:

**Leitura oral das notícias para os colegas da turma.**

**Exposição das notícias por meio de mural ou publicação em mídias da escola.**

**Autoavaliação com base em critérios definidos, como participação, criatividade e estrutura do texto.**

**Avaliação do professor com relação a fluência leitora, interpretação, escrita e oralidade.**

Durante o desenvolvimento das aulas e das atividades trabalhadas, procure acompanhar e observar a participação de cada estudante, assim como as principais dificuldades. Quando pertinente, faça as intervenções necessárias para facilitar a compreensão dos estudantes.

Ao final dessa sequência didática, registre as observações sobre a aprendizagem dos estudantes.

Além das sequências didáticas, é essencial que o professor elabore um planejamento de rotina, com o objetivo de organizar as atividades diárias e semanais. Esse planejamento, além de permitir a distribuição de tarefas e conteúdos de forma organizada, contribui para desenvol-

ver nos estudantes a noção do tempo e a importância da organização de atividades.

Além da abordagem dos conteúdos e a realização das atividades, o planejamento de rotina deve incluir atividades lúdicas, momentos de leitura e de escrita, atividades recreativas e que incentivem a interação social, visitas a espaços não formais de aprendizagem, momentos que envolvem alimentação e higiene pessoal, entre outras.

Observe a seguir uma sugestão de planejamento de rotina. Você pode utilizar essa matriz de planejamento como ponto de partida e adaptá-la de acordo com suas necessidades e as condições da escola.

Nome: \_\_\_\_\_

Componente/Área: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Ano(s)/Série(s): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

### Planejamento de rotina

Duração	Local	Descrição da atividade
7h30 – 8h00	Sala de aula	Roda de conversa para promover acolhimento dos estudantes.
8h00 – 10h00	Sala de aula	Trabalho com as páginas de abertura da Unidade 1 para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o assunto.
10h00 – 10h30	Refeitório, banheiro e pátio	Pausa para lanche, higiene e brincadeiras.
10h30 – 11h30	Sala de aula	Abordar o primeiro tópico da Unidade 1 e realizar as atividades desse tópico para a sistematização do conteúdo.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

As **orientações ao professor** apresentadas na primeira parte deste livro sugerem comentários e estratégias que podem ser considerados no planejamento. Além disso, apresentamos a seguir o **Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências** e as **Sugestões de cronogramas**, que juntos vão auxiliar o professor no entendimento da sequência dos conteúdos do volume, mostrando a progressão didática dos principais conteúdos e conceitos ao longo do ano, evidenciando a intencionalidade pedagógica da obra.

## Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências

Para auxiliar em seu planejamento e no desenvolvimento das aulas, apresentamos a seguir um quadro que organiza os principais conteúdos e conceitos abordados ao longo do volume, destacando as competências gerais e específicas, as habilidades e os temas contemporâneos transversais previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Todos esses elementos foram organizados de acordo com o trabalho desenvolvido em cada unidade, garantindo uma progressão coerente e significativa da aprendizagem, alinhada às demandas reais da sala de aula.



## Quadro de conteúdos, práticas de linguagem, habilidades e competências do 3º ano

### Unidade 1 – Um mundo cheio de poesia

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Poema visual.</li> <li>Poema.</li> <li>Texto instrucional.</li> <li>Ordem alfabética.</li> <li>Palavras com <b>c</b> e <b>qu</b>.</li> <li>Palavras no dicionário.</li> <li>Sons representados pela letra <b>x</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Escrita</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> <li>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP01</li> <li>EF15LP02</li> <li>EF15LP03</li> <li>EF15LP05</li> <li>EF15LP06</li> <li>EF15LP09</li> <li>EF15LP10</li> <li>EF15LP11</li> <li>EF15LP12</li> <li>EF15LP13</li> <li>EF15LP15</li> <li>EF15LP17</li> <li>EF15LP18</li> <li>EF35LP01</li> <li>EF35LP03</li> <li>EF35LP04</li> <li>EF35LP05</li> <li>EF35LP07</li> <li>EF35LP12</li> <li>EF35LP13</li> <li>EF35LP21</li> <li>EF35LP23</li> <li>EF35LP27</li> <li>EF35LP28</li> <li>EF35LP31</li> <li>EF03LP01</li> <li>EF03LP02</li> <li>EF03LP11</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 3.</li> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência geral 5.</li> <li>Competência específica de LP 2.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> <li>Competência específica de LP 7.</li> <li>Competência específica de LP 9.</li> <li>Competência específica de LP 10.</li> </ul>

### Unidade 2 – Cultura africana

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Receita culinária.</li> <li>Conto popular.</li> <li>Formação das sílabas.</li> <li>Palavras com <b>r</b> e <b>rr</b>.</li> <li>Classificação das palavras quanto ao número de sílabas.</li> <li>Palavras com <b>g</b> e <b>gu</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Escrita</li> <li>Oralidade</li> <li>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP01</li> <li>EF15LP02</li> <li>EF15LP03</li> <li>EF15LP05</li> <li>EF15LP06</li> <li>EF15LP07</li> <li>EF15LP09</li> <li>EF15LP10</li> <li>EF15LP11</li> <li>EF15LP12</li> <li>EF15LP13</li> <li>EF15LP15</li> <li>EF15LP16</li> <li>EF35LP01</li> <li>EF35LP03</li> <li>EF35LP04</li> <li>EF35LP05</li> <li>EF35LP06</li> <li>EF35LP07</li> <li>EF35LP10</li> <li>EF35LP12</li> <li>EF35LP13</li> <li>EF35LP14</li> <li>EF35LP21</li> <li>EF35LP26</li> <li>EF35LP29</li> <li>EF03LP01</li> <li>EF03LP02</li> <li>EF03LP05</li> <li>EF03LP11</li> <li>EF03LP14</li> <li>EF03LP15</li> <li>EF03LP16</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 3.</li> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência geral 5.</li> <li>Competência geral 9.</li> <li>Competência específica de LP 1.</li> <li>Competência específica de LP 2.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> <li>Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.</li> <li>Diversidade cultural.</li> </ul>

### Unidade 3 – Pare! Olhe! Siga!

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dicas de segurança.</li> <li>Cartaz de campanha.</li> <li>Trecho de regulamento de trânsito.</li> <li>Palavras com <b>h</b> inicial.</li> <li>Pronome.</li> <li>Palavras com <b>ch, lh</b> e <b>nh</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> <li>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP01</li> <li>EF15LP02</li> <li>EF15LP03</li> <li>EF15LP04</li> <li>EF15LP05</li> <li>EF15LP06</li> <li>EF15LP07</li> <li>EF15LP09</li> <li>EF15LP10</li> <li>EF15LP11</li> <li>EF15LP13</li> <li>EF15LP18</li> <li>EF35LP01</li> <li>EF35LP03</li> <li>EF35LP04</li> <li>EF35LP05</li> <li>EF35LP06</li> <li>EF35LP07</li> <li>EF35LP08</li> <li>EF35LP13</li> <li>EF35LP14</li> <li>EF35LP18</li> <li>EF35LP20</li> <li>EF03LP02</li> <li>EF03LP03</li> <li>EF03LP07</li> <li>EF03LP19</li> <li>EF03LP21</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência geral 7.</li> <li>Competência geral 9.</li> <li>Competência geral 10.</li> <li>Competência específica de LP 2.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> <li>Vida familiar e social.</li> <li>Educação para o trânsito.</li> </ul>

### Unidade 4 – Curiosidades e observações

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Relato de observação.</li> <li>Texto de curiosidade.</li> <li>Número do substantivo: singular e plural.</li> <li>Palavras com <b>s</b> e <b>ss</b>.</li> <li>Artigo.</li> <li>Gênero do substantivo: feminino e masculino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Escrita</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> <li>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP01</li> <li>EF15LP02</li> <li>EF15LP03</li> <li>EF15LP05</li> <li>EF15LP06</li> <li>EF15LP07</li> <li>EF15LP09</li> <li>EF15LP10</li> <li>EF15LP11</li> <li>EF15LP12</li> <li>EF15LP13</li> <li>EF15LP18</li> <li>EF35LP01</li> <li>EF35LP03</li> <li>EF35LP04</li> <li>EF35LP05</li> <li>EF35LP07</li> <li>EF35LP08</li> <li>EF35LP09</li> <li>EF35LP10</li> <li>EF35LP11</li> <li>EF35LP12</li> <li>EF35LP17</li> <li>EF35LP18</li> <li>EF35LP19</li> <li>EF35LP20</li> <li>EF03LP01</li> <li>EF03LP08</li> <li>EF03LP24</li> <li>EF03LP25</li> <li>EF03LP26</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 2.</li> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência geral 5.</li> <li>Competência específica de LP 1.</li> <li>Competência específica de LP 2.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> <li>Ciência e tecnologia.</li> <li>Educação ambiental.</li> <li>Educação para o consumo.</li> <li>Saúde.</li> <li>Educação alimentar e nutricional.</li> <li>Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras.</li> </ul>

### Unidade 5 – Ei! Preciso falar com você!

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diário pessoal.</li> <li>Carta pessoal.</li> <li>Mensagem instantânea.</li> <li>Palavras terminadas com a letra <b>o</b> e com a letra <b>u</b>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Escrita</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP02</li> <li>EF15LP03</li> <li>EF15LP05</li> <li>EF15LP06</li> <li>EF15LP07</li> <li>EF15LP09</li> <li>EF15LP10</li> <li>EF15LP11</li> <li>EF15LP13</li> <li>EF35LP01</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência geral 5.</li> <li>Competência específica de LP 1.</li> <li>Competência específica de LP 2.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> </ul>

### Unidade 5 – Ei! Preciso falar com você!

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Palavras terminadas com a letra <b>e</b> e com a letra <b>i</b>.</li> <li>Registro formal e registro informal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF35LP03</li> <li>EF35LP04</li> <li>EF35LP05</li> <li>EF35LP07</li> <li>EF35LP08</li> <li>EF35LP09</li> <li>EF35LP10</li> <li>EF35LP14</li> <li>EF03LP01</li> <li>EF03LP12</li> <li>EF03LP13</li> <li>EF03LP17</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência específica de LP 4.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> <li>Ciência e tecnologia.</li> </ul>

### Unidade 6 – Valorizando as diferenças

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Notícia.</li> <li>Carta do leitor.</li> <li>Sílaba tônica.</li> <li>Acento agudo e acento circunflexo.</li> <li>Adjetivo.</li> <li>Sons nasais (<b>m, n</b> e <b>til</b>).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Escrita</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> <li>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP01</li> <li>EF15LP02</li> <li>EF15LP03</li> <li>EF15LP05</li> <li>EF15LP06</li> <li>EF15LP07</li> <li>EF15LP09</li> <li>EF15LP10</li> <li>EF15LP11</li> <li>EF15LP13</li> <li>EF15LP18</li> <li>EF35LP01</li> <li>EF35LP03</li> <li>EF35LP04</li> <li>EF35LP05</li> <li>EF35LP07</li> <li>EF35LP08</li> <li>EF35LP09</li> <li>EF35LP15</li> <li>EF35LP16</li> <li>EF03LP01</li> <li>EF03LP04</li> <li>EF03LP06</li> <li>EF03LP09</li> <li>EF03LP18</li> <li>EF03LP20</li> <li>EF03LP22</li> <li>EF03LP23</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência geral 7.</li> <li>Competência geral 9.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> <li>Competência específica de LP 6.</li> <li>Competência específica de LP 7.</li> <li>Educação em Direitos Humanos.</li> </ul>

### Unidade 7 – Histórias de ontem e de sempre

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conto parodiado.</li> <li>Cordel.</li> <li>Texto dramático.</li> <li>Acentuação das palavras monossílabas tônicas.</li> <li>Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP01</li> <li>EF15LP02</li> <li>EF15LP03</li> <li>EF15LP05</li> <li>EF15LP06</li> <li>EF15LP07</li> <li>EF15LP08</li> <li>EF15LP09</li> <li>EF15LP10</li> <li>EF15LP11</li> <li>EF15LP12</li> <li>EF15LP15</li> <li>EF15LP16</li> <li>EF15LP17</li> <li>EF15LP18</li> <li>EF15LP19</li> <li>EF35LP01</li> <li>EF35LP02</li> <li>EF35LP03</li> <li>EF35LP04</li> <li>EF35LP05</li> <li>EF35LP07</li> <li>EF35LP09</li> <li>EF35LP12</li> <li>EF35LP13</li> <li>EF35LP21</li> <li>EF35LP22</li> <li>EF35LP23</li> <li>EF35LP24</li> <li>EF35LP25</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 3.</li> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência geral 5.</li> <li>Competência específica de LP 2.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> <li>Competência específica de LP 8.</li> <li>Competência específica de LP 9.</li> </ul>

### Unidade 7 – Histórias de ontem e de sempre

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Pontuação: dois-pontos e travessão.</li> <li>Acentuação das palavras oxítonas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF35LP26</li> <li>EF35LP27</li> <li>EF35LP28</li> <li>EF35LP29</li> <li>EF35LP30</li> <li>EF35LP31</li> <li>EF03LP04</li> <li>EF03LP06</li> <li>EF03LP07</li> <li>EF03LP27</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência específica de LP 10.</li> </ul>

### Unidade 8 – Um mundo de profissões

Conteúdos	Práticas de linguagem	Habilidades da BNCC	Competências gerais, competências específicas de Língua Portuguesa (LP) e temas contemporâneos transversais
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reportagem.</li> <li>Entrevista.</li> <li>Formação de palavras.</li> <li>Palavras com <b>sc, sç</b> e <b>xc</b>.</li> <li>Verbo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</li> <li>Escrita</li> <li>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</li> <li>Oralidade</li> <li>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>EF15LP01</li> <li>EF15LP02</li> <li>EF15LP03</li> <li>EF15LP05</li> <li>EF15LP06</li> <li>EF15LP07</li> <li>EF15LP09</li> <li>EF15LP10</li> <li>EF15LP11</li> <li>EF15LP13</li> <li>EF15LP18</li> <li>EF35LP01</li> <li>EF35LP03</li> <li>EF35LP04</li> <li>EF35LP05</li> <li>EF35LP07</li> <li>EF35LP08</li> <li>EF35LP09</li> <li>EF35LP13</li> <li>EF03LP02</li> <li>EF03LP07</li> <li>EF03LP08</li> <li>EF03LP10</li> <li>EF03LP18</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Competência geral 4.</li> <li>Competência geral 5.</li> <li>Competência geral 6.</li> <li>Competência geral 9.</li> <li>Competência específica de LP 1.</li> <li>Competência específica de LP 2.</li> <li>Competência específica de LP 3.</li> <li>Competência específica de LP 5.</li> <li>Competência específica de LP 6.</li> <li>Competência específica de LP 7.</li> <li>Competência específica de LP 8.</li> <li>Trabalho.</li> <li>Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.</li> </ul>

### Sugestões de cronogramas

Apresentamos a seguir três sugestões de cronogramas para auxiliar no planejamento de seu trabalho com este volume: uma proposta de planejamento bimestral, uma trimestral e outra semestral. Para elaborá-las, consideramos um ano letivo de 200 dias, ou 40 semanas de aula. No entanto, é você quem deve decidir a melhor forma de utilizar o livro didático como apoio pedagógico, selecionando os tópicos conforme seus critérios, considerando aspectos importantes como o projeto pedagógico da escola, as características da turma, a carga horária disponível e a organização da grade curricular.

#### Sugestão de planejamento bimestral

Bimestre	Páginas
1º bimestre	Páginas <b>14</b> a <b>85</b>
2º bimestre	Páginas <b>86</b> a <b>149</b>
3º bimestre	Páginas <b>150</b> a <b>207</b>
4º bimestre	Páginas <b>208</b> a <b>276</b>

#### Sugestão de planejamento trimestral

Trimestre	Páginas
1º trimestre	Páginas <b>14</b> a <b>103</b>
2º trimestre	Páginas <b>104</b> a <b>179</b>
3º trimestre	Páginas <b>180</b> a <b>276</b>

#### Sugestão de planejamento semestral

Semestre	Páginas
1º semestre	Páginas <b>14</b> a <b>149</b>
2º semestre	Páginas <b>150</b> a <b>276</b>



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS • LIVRO DO PROFESSOR

As referências bibliográficas indicadas a seguir apresentam tanto as obras que foram utilizadas para a composição das **orientações ao professor** e do **Suplemento do Professor** quanto obras que podem ser utilizadas para complementar e aprofundar seus conhecimentos sobre processos de ensino-aprendizagem e outros assuntos relevantes para o dia a dia em sala de aula.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.

Esse livro traz diversos exemplos de práticas pedagógicas relacionadas às metodologias ativas que valorizam o protagonismo dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EL\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EL_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Esse é o documento que unifica o currículo da Educação Básica no Brasil, estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que os estudantes devem desenvolver durante a Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. *Conscientização para o uso de celulares na escola: por que precisamos falar sobre isso?* Brasília: MEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/celular-escola/guia-escolas.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2025.

Guia que aborda importantes reflexões e orientações sobre a implementação da Lei nº 15.100, que regulamenta o uso de dispositivos eletrônicos portáteis pelos estudantes nas escolas.

BRASIL. Ministério da Educação. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: [https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Documento que apresenta os temas contemporâneos transversais e a importância deles para os currículos da Educação Básica.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3.

Esse documento traz as diretrizes para a inclusão de crianças com necessidades especiais, com informações sobre as deficiências que os estudantes podem apresentar e exemplos de adaptações que podem ser feitas para que todos tenham o melhor aproveitamento das aulas.

BRITO, Giseli Artioli; FLORES, Maria Marta Lopes. A inclusão de alunos com deficiência intelectual: em foco as práticas pedagógicas. *Boletim de Conjuntura, Boa Vista*, ano V, v. 16, n. 48, 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2879/966>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Artigo com discussões e resultados de uma pesquisa qualitativa sobre a inclusão escolar e a qualidade da educação.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

Os textos reunidos nesse livro propõem uma discussão sobre interdisciplinaridade, com reflexões e análises de questões que envolvem a integração no campo da educação.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Penso, 1999.

Esse livro discorre sobre o processo de aquisição da linguagem escrita sob uma concepção teórica piagetiana, para a qual o sujeito, em interação com o objeto do conhecimento, é o ponto de partida. Dessa forma, leva-se em consideração o ponto de vista dos estudantes para o desenvolvimento de um método de ensino mais assertivo e proveitoso.

FREITAS, Maria João; ALVES, Dina; COSTA, Teresa. *O conhecimento da língua: desenvolver a consciência linguística*. Lisboa: Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 2007.

Esse trabalho destaca a consciência linguística como um objetivo curricular para os estudantes. Oferece aos professores orientações e propostas práticas para o desenvolvimento dessa consciência em sala de aula.

GERALDI, João Wanderley (org.). *O texto na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Esse livro discorre sobre diversos tópicos relevantes ao ensino da Língua Portuguesa, como concepções de linguagem, desafios do ensino de literatura e como trabalhar produções de texto.

GOODMAN, Kenneth S. O processo de leitura: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento. In: FERREIRO, Emilia; PALACIO, Margarita Gomes. *Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas*. Porto Alegre: Artmed, 1990.

Esse capítulo apresenta reflexões sobre os processos de leitura e de que forma sua compreensão pode beneficiar o ensino de línguas, tornando-o menos mecanicista e mais global, com o desenvolvimento de estratégias para a compreensão dos textos.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Nesse livro, a autora apresenta cinco princípios que considera essenciais para uma avaliação mediadora, com exemplos práticos relacionados à mediação, como o tempo, a elaboração de testes, as correções de tarefas avaliativas, a intervenção e os registros.

KAVAK, Sermin Tukul; BUMIN, Gonca. Os efeitos da postura de pega do lápis e de diferentes modelos de mesa sobre o desempenho na caligrafia de crianças



com paralisia cerebral hemiplégica. *Jornal de Pediatria*, v. 85, n. 4, 2009.

Esse estudo investiga os diversos padrões de pega do lápis de crianças com e sem paralisia cerebral, avaliando suas habilidades de produção escrita e discorrendo sobre os fatores ergonômicos que devem ser analisados durante o processo de letramento e alfabetização.

LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana B. Correia de; MORAIS, Artur Gomes de. Letramento e alfabetização: pensando a prática pedagógica. In: BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC/FNDE, 2006.

Nesse documento, os autores tratam de como desenvolver o trabalho com a linguagem escrita para crianças do Ensino Fundamental, trazendo exemplos práticos e metodologias de aplicação em sala de aula.

MIRANDA, Elaine (coord.). *Educação inclusiva e a parceria da família: uma dimensão terapêutica*. São Paulo: Literare Books International, 2021.

Esse livro proporciona ao leitor uma visão abrangente sobre a inclusão, embasada por evidências científicas. Ele traz também o compartilhamento de experiências familiares, buscando estabelecer uma parceria entre família e escola.

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010.

O livro discute como as crianças se apropriam do sistema ortográfico e quais estratégias pedagógicas favorecem esse processo. Além disso, traz fundamentos teóricos e atividades práticas que auxiliam professores na alfabetização e no ensino da ortografia de forma reflexiva.

MORAIS, Artur Gomes de. *Sistema de escrita alfabética*. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Coleção Como eu ensino).

Esse livro explica como as crianças compreendem e se apropriam do princípio alfabético, além de apresentar fundamentos teóricos e propostas práticas que auxiliam professores no processo de alfabetização, favorecendo a reflexão sobre a escrita e a leitura.

PASCULLI, Adriane Guzman. *Tradução e adaptação transcultural do Minnesota Handwriting Assessment para aplicação no Brasil*. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2014.

Estudo que adapta para o contexto brasileiro o Minnesota Handwriting Assessment (MHA), um instrumento de avaliação da proficiência escrita desenvolvido para a língua inglesa. Por meio da adaptação transcultural, o método pôde ser aplicado em língua portuguesa para estudantes brasileiros.

QUEIROZ, Ana Patrícia Cavalcante de. Avaliação formativa: ferramenta significativa no processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6., 2019, Fortaleza. *Anais...* Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA17\\_ID8284\\_13082019194531.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA17_ID8284_13082019194531.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

Nesse artigo, a autora discute o conceito de avaliação formativa, com base em revisão bibliográfica que aborda o tema. Esses estudos permitiram caracterizar esse tipo de avaliação como uma ferramenta que contribui para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo de todo o

processo de ensino e aprendizagem, modificando estratégias pedagógicas sempre que necessário.

RAMOS, Jânia M. *O espaço da oralidade em sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Tomando a língua falada como fundamental no processo de fluência em leitura e escrita em língua materna, esse livro reúne propostas que partem da oralidade para o texto escrito, de modo que o aprendizado de produção de texto seja mais efetivo por não depender exclusivamente da escrita.

RESUMO do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: a tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem? Paris: Unesco, 2023. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147\\_por/PDF/386147por.pdf](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por/PDF/386147por.pdf). multi. Acesso em: 9 ago. 2025.

Documento que avalia os impactos positivos e negativos do uso da tecnologia em sala de aula e como ela pode ser aplicada de forma mais efetiva e assertiva, de forma a contribuir com o aprendizado.

SANTOS, Alexsandro Souza dos. *Guia de técnicas de estudo, organização e planejamento: como estudar, organizar e planejar os estudos*. Parnaíba: Canva.com, 2020. Disponível em: [https://web.archive.org/web/20250331043636/https://www.ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia\\_de\\_Estudos\\_UFDPAr\\_-\\_SEPE-PRAEC.pdf](https://web.archive.org/web/20250331043636/https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/Guia_de_Estudos_UFDPAr_-_SEPE-PRAEC.pdf). Acesso em: 11 ago. 2025.

Esse guia apresenta diversas orientações que contribuem para melhorar a qualidade da rotina de estudos. Essas orientações se referem a diversos aspectos, como hábitos, organização do espaço, planejamento e técnicas.

SEVERINO, Antônio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

O texto discute o saber pedagógico como prática histórica e interdisciplinar, destacando que a educação deve articular trabalho, sociedade e cultura.

SOARES, Magda. *Alfabetização e letramento*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

Esse livro sugere ao leitor a releitura de artigos sobre a alfabetização, discutindo concepções e refletindo sobre práticas escolares de alfabetização e letramento.

SOBRE o nosso trabalho para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. *Nações Unidas Brasil*. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 18 ago. 2025.

Essa página apresenta os objetivos de desenvolvimento sustentável e como a ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingi-los.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. Tradução de Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Esse livro traz estratégias de leitura como ferramentas importantes para o desenvolvimento de uma leitura autônoma e reflexiva.

VON, Cristina. *Cultura de paz: o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo*. São Paulo: Peirópolis, 2014.

Nesse livro, a autora aborda temas como igualdade e respeito às diferenças, oferecendo reflexões e estratégias para trabalhar esses assuntos com estudantes, tanto na escola quanto na sociedade.



ISBN 978-85-16-14236-0



9 788516 142360